O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,3-25,3; Santa Cruz, 32,6-22,8; Barão da Taquara, 33,4-24,4; Méier, 35,2-24,2; Penha, 33,2-24,6; Bangu, 35,0-25,0; Jardim Botânico, 31,4-23,2; Pão de Açúcar, 33,1-23,3 e Praça Quinze, 30,6-25,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Março de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8098

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,0

Truman declara que o Pacto do Atlantico fortalecerá a ONU

Afirmou que o tratado está em completa harmonia com a Constituição americana e será remetido imediatamente ao Senado, para ratificação , logo que esteja assinado

Wallace critica o acôrdo, chamando-o de "violação deliberada e completa" de compromissos assumidos — Adesão de Portugal — Comentário russo — Balanço de fôrças

WASHINGTON, 19 (A.P.) — Truman, logo após chegar de Key West, disse que enviará o Pacto do Atlântico Norte ao Senado, para ratificação, logo que o mesmo esteja assinado.

Truman reunir-se-á com os líderes parlamentares na manhã de segunda-feira, e com o gabinete mais tarde, no mesmo dia.

Fortalecimento da ONU

KEY WEST, Flórida, 19 (A. P.) — O presidente Truman declarou que o Pacto do Atlântico «fortalecerá e apoiará as Nações Unidas».

O secretário da presidência, sr. Charles G. Ross, tornou público um telegrama endereçado ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson, no qual o presidente afirmou que o tratado estava em completa harmonia com a Constituição».

O telegrama foi publicado pouco antes da partida do presidente para Washington, depois de 15 dias de férias.

Truman expediu o telegrama depois de ouvir pelo rádio o discurso pronunciado ontem à noite pelo secretário de Estado.

Opinião de Wallace

NOVA YORK, 19 (A.P.) — Para Henry Wallace, o Pacto do Atlântico Norte não passa de «uma violação deliberada e completa» dos compromissos dos Estados Unidos no sentido de apoiar as Nações Unidas.

Wallace disse mais que o povo norte-americano rejeitaria integralmente o Pacto se tivesse tido ocasião de «examinar em público o que foi resolvido em segrêdo», acrescentando:

— «As palavras formais que acabam de ser dadas à publicidade não escondem de nossa vista uma série inteira de compromissos, dos mais perigosos e dos mais belicosos, com tôdas as suas consequências».

Aliança defensiva

COPENHAGUE, 19 (A.P.) — O ministro do Exterior Gustav Rasmussen, falando pelo rádio para todo o povo da Dinamarca, disse que o objetivo do Pacto do Atlântico é a preservação da paz, acrescentando que, em sua recente visita aos Estados Unidos, ficara convencido de que se trata de uma aliança puramente defensiva «que não esconde qualquer objetivo de agressão contra qualquer país do mundo».

Contra a agressão

PARIS, 19 (A.P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Schuman, falou pelo rádio on-

(Conclui na 2.ª pág. 4.ª col.)

PUBLICADO UM LIVRO BRANCO AMERICANO

Alta tensão bélica domina Nanquim

Informes persistentes dizem que o general comunista Lin-piao está marchando rumo ao sul — Atmosfera política mais de guerra do que de paz

NANQUIN, 19 (U. P.) — Por Chang Kuo-sin) — Alta tensão Bélica voltou a dominar esta capital, principalmente devido aos informes persistentes no sentido de que o general comunista Lin-piao tem seus homens em marcha rumo ao sul.

Os movimentos militares de recrutamento, requisição de gêneros alimentícios e outras providências dos nacionalistas se processam tão febrilmente como antes do alarma de janeiro. Muitos emigrados regressaram a Nanquin depois do alarme, porém, agora, estão preparando novamente suas malas.

O govêrno impôs restrições mais severas sôbre o tráfego no Yangtzé.

Apesar das opiniões oficiais de que as negociações de paz com os comunistas começarão logo, a atmosfera política na China nacionalista é mais de guerra do què de paz.

Fontes responsáveis sustentam que além do crescente temor à guerra civil, a situação econômica do país poderá piorar ainda mais se o presidente Li Tsung-jen não puder dominar as fôrças dissidentes.

O valor do dolar norte-americano subiu vertiginosamente, ontem, sendo cotado a 10.000 dólares-ouro (moeda chinêsa).

Adverte ao govêrno de Moscou que seria perigoso subestimar o poderio e a determinação do oeste, para empreender ação comum contra um ataque

Similitudes e divergências com o Tratado do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 19 (Por *Donald Gonzalez*, da *United Press*) — O Departamento de Estado publicou um "Livro Branco" sôbre o Pacto do Atlântico Norte, no qual previne o govêrno de Moscou que seria perigoso subestimar o poderio e a determinação do oeste, "para empreender uma ação comum" contra um ataque.

O "Livro Branco", que está destinado a explicar as origens e propósitos dêsse pacto, também aponta a similitude e as divergências entre o mesmo e o Tratado do Rio de Janeiro, bem como o contraste existente entre ambos os documentos, por um lado, e os tratados de auxílio mútuo consertados pela União Soviética com seus satélites.

O "Livro Branco" também fala oficialmente, pela primeira vez, na possibilidade da adesão da Espanha e da Alemanha ao Pacto do Atlântico, porém, admite que isso não poderá ser feito nesta oportunidade.

Diz o Departamento de Estado que deseja dissipar "das mentes dos governantes da União dos Soviets sérios conceitos errôneos" sôbre a fôrça material e moral das democracias ocidentais".

O "Livro Branco" culpa a má disposição russa de cooperar na solução dos problemas de após-guerra, a suposta tentativa soviética de intimidar a Grécia e a Turquia, bem como o golpe comunista na Tchecoslováquia, pela tensão mundial. Acrescenta que "o obstrucionismo da União Soviética nas Nações Unidas, com o excessivo uso do véto e o não cumprimento das obrigações que estabelece a Carta Magna das Nações Unidas" deram motivo ao Tratado de Defêsa do Rio de Janeiro, ao Tratado de Bruxelas e ao Pacto do Atlântico Norte.

Também põe em dúvida os motivos que fundamentam os tratados bilaterais de auxílio mútuo consertados pela União dos Soviets com nações satélites.

Na parte intitular "Comparação com o Pacto do Rio de Janeiro", o "Livro Branco" diz que embora os dois convênios sejam regionais dentro do marco das Nações Unidas diferem em certos aspectos. Acrescenta que "são similares em que o ataque armado contra uma das partes deve ser considerado como um ataque a tôdas e em que ambos estipulam consultas no caso de qualquer situação que ameace a segurança das partes".

Periga o govêrno Spaak

BRUXELAS, 19 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram ser possível que se desintegre o cambaleante govêrno de coalisão do primeiro ministro Paul Henri Spaak, pouco depois da ratificação do Pacto do Atlântico. E' sabido que o Partido Socialista de Spaak e os católicos, que compõem o govêrno de coalisão, estão em irreconciliável desacôrdo, sobretudo a propósito de problemas internos.

ESTABELECIMENTO IMEDIATO DE UM COMITÊ DE DEFESA

Sua tarefa principal, organizado o Conselho do Pacto do Atlântico, será o planejamento defensivo de áreas estratégicas da Europa ocidental, como o Reno

Pressão dos pequenos países no sentido de uma aliança global contra o comunismo

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Fonte merecedora de fé disse que é provável que se organize o Conselho do Pacto do Atlântico em abril, pouco depois de firmar-se o tratado e, o que é mais importante, a tarefa imediata do mesmo será o estabelecimento de um comitê de defesa.

Acrescentou nosso informante que é provável que todos os países signatários do tratado se façam representar no comitê, sob presidência norte-americana, possivelmente do gal. Lyman Lemnitzer, o principal perito norte-americano em matéria de necessidades de armamentos da Europa. Ésse comitê, por sua vez, possivelmente passará a fazer parte do Comitê Militar de Londres, dos países signatários do Pacto de Bruxelas, dos quais é o organismo planejador e será preciso decidir se convém ampliar o quartel general de Fontainebleau, que é o organismo de operações da União da Europa Ocidental, no sentido de incluir representantes de todos os signatários do Pacto do Atlântico Norte. Há a alternativa de criar-se outro organismo parecido, contando apenas com os representantes dos EE. UU., Inglaterra, Noruéga e Dinamarca, caso êstes dois últimos países se decidam a aderir ao Pacto.

Acrescenta-se que é possível que a Itália acabe por se fazer representar também em Fontainebleau, observando-se porém que se acredita que o marechal Montgomery, que é o supremo comandante da União Ocidental Européia, deseje protelar a admissão da Itália.

Nosso informante é de parecer que uma das primeiras tarefas do comitê de defesa será traçar os planos para a defesa do Reno, que será a primeira linha de defesa da Europa Ocidental. Acrescentou que há divergências de opinião entre as fôrças armadas britânicas e francesas sôbre a concepção estratégica dessa defesa e que o presidente norte-americano do novo comitê de Defesa muito poderá contribuir para harmonizar êsses pontos de vista.

Pressão dos pequenos países

LONDRES, 19 (De Roger Tatarian, correspondente da U. P.) — Continua aumentando ininterruptamente a pressão dos pequenos países para que seja concertada uma aliança global contra o comunismo. Muitos países que foram deixados de fóra do Pacto do Atlântico desejam agora unir-se ao ocidente mediante um estrito tratado. Isso poderia ser feito por meio de uma aliança global ou uma série de pactos regionais ligados entre si. Os pactos regionais são, segundo parece, os que contam com maior número de adeptos, dadas as suas possibilidades, algumas das quais são as seguintes:

1.º) — Um Pacto do Pacífico, para unir os Estados Unidos às nações asiáticas, agora que se acham ameaçadas pelo avanço comunista na China.

2.º) — Um Pacto do Oriente Médio, encabeçado pela Turquia e países árabes, ao qual evitar-se-ia a adesão de Israel.

3.º) —Um Pacto do Mediterrâneo setentrional, que abarcaria a Espanha, Grécia e possivelmente a Turquia.

Os partidários dessas alianças viáveis argumentam que deveria ser «completada» a «frente anti-

(Conclui na 6.ª pág. 1.ª col.)

Missão naval americana no Brasil

Vem assumir sua chefia o almirante von Heinburg

WASHINGTON, 19 (A. P.) — Partirá em abril próximo para o Brasil o contra-almirante Ernest Herman von Heinburg, que vai assumir a chefia da Missão Naval Norte-Americana, em substituição ao contra-almirante Leland Lovett, que pretende pedir reforma.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

VISHINSKY E GROMYKO ESPERADOS EM LAKE SUCCESS

Chefiarão a luta da URSS contra o Pacto do Atlântico, na Assembléia Geral da ONU, no próximo mês de abril

LAKE SUCCESS, 19 (De Francis W. Carpenter, da A. P.) — Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética e Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior, são esperados aqui, a fim de liderar a luta da União Soviética contra o Tratado do Atlântico, na Assembléia Geral da ONU, no próximo mês de abril. A União Soviética ainda não informou a ONU sôbre a composição de sua delegação. Mas, em geral, Moscou só envia essa comunicação quando os seus delegados já estão a caminho. Uma alta autoridade da ONU, no entanto, declarou que é fácil adivinhar que Vishinsky chefiará a delegação soviética. Vishinsky foi o chefe da delegação de seu país, na Assembléia Geral realizada em Paris. Depois, foi nomeado ministro do Exterior da URSS, substituindo Molotov. A violenta oposição soviética ao Tratado do Atlântico Norte é interpretada por alguns delegados à ONU como um indício de que os russos não perderão oportunidade para atacá-lo na Assembléia Geral.

A oportunidade de Vishinsky talvez ocorra quando a Assembléia discutir o destino das colônias italianas na África do Norte. Isto abriria o caminho para os delegados soviéticos criticarem tôda a política norte-americana no Mediterrâneo, e depois se voltarem contra o Pacto do Atlântico.

Acredita-se também que Vishinsky será auxiliado por Andrei Gromyko, que já foi chefe da delegação permanente da URSS na ONU.

As potências ocidentais também serão representadas por altas autoridades, entre as quais Robert Schuman, ministro do Exterior da França, e Ernest Bevin, titular do Foreign Office. No entanto, a chefia real da delegação britânica caberá a Hector McNeil, ministro de Estado. Também são esperados os ministros do Exterior da Holanda, Bélgica e Luxemburgo, que virão assinar o Tratado do Atlântico, em Washington, a 4 de abril, um dia antes da reunião da Assembléia.

Churchill e Laski partiram para os EE. UU.

SOUTHAMPTON, 19 (A. P.) — O sr. Winston Churchill partiu para os Estados Unidos, a bordo do "Queen Elizabeth", para ali realizar uma série de conferências.

Com o mesmo fim, e pelo mesmo transatlântico, seguiu também para os Estados Unidos o sr. Harold Laski, ex-presidente do Partido Trabalhista britânico, e o mais acendrado inimigo político de Churchill.

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Cistites — Prostatites — Bexiga
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ — CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

6% DE JUROS (CONTA POPULAR)
ATÉ CR$ 100.000,00
O mais rápido serviço de pagamento de cheques. Abérto até 6 horas.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Capital Cr$ 60.000.000,00
Av. Presidente Vargas, 509 — Av. Graça Aranha, 416-B - Castelo
R. do Matoso, 26 - Pr. da Bandeira — R. Carvalho de Souza, 310 - Madureira



OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7862

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
CONSULTARIO Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S/502 Tel. 42-1166 — CINELANDIA De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.
Dr. Monteiro

COPIAS REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO
OUVIDOR. 88

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4.º
Tel. 43-8861 - Rio

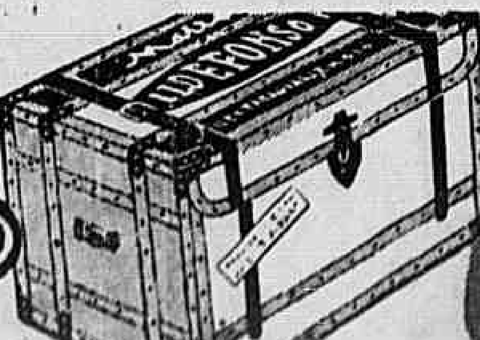
LEBLON
Apartamentos para funcionários públicos federais
No melhor ponto da praia do Leblon, à rua Aristides Spinola, junto e depois do n. 6, apartamento com 3 amplos quartos, sala, saleta, banheiro completo área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, com grande área para garage. Oportunidade excepcional. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 como sinal e princípio de pagamento e o restante financiado em 20 anos, incluídas no preço, tôdas as despesas. Plantas e detalhes à avenida 13 de Maio, 23 — Edifício DARKE, 21º andar, sala 2.139 e 2.140, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVISO AO PÚBLICO
O INSTITUTO E AMBULATÓRIO DE PENICILINA DO RIO DE JANEIRO, avisa aos seus amigos, clientes e interessados que acaba de receber da América do Norte e está aplicando a novíssima fórmula da PENICILINA "Aquosa" PROCAINADA, de ação prolongada, indolor, sem óleo nem cêra, podendo ser aplicada em injeções de 36 em 36 horas. E' de efeito rápido e radical nas — BLENORRAGIAS, CISTITE, PROSTATITE e complicações. Permite também tratamento radical da SIFILIS, em 10 (dez) dias, com exame de laboratório, para comprovação da cura. E' empregada com grande êxito em INHALAÇÕES, PULVERIZAÇÕES e NEBULIZAÇÕES nas: RINITES, ASMA, BRONQUITES, OTITES, SINUSITES, etc.
CONSULTAS: — Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas — RUA DO CARMO (esquina de São José) n. 6 — 8.º andar — Salas 809 a 812

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS
APARTAMENTOS FINANCIADOS A LONGO PRAZO
COPACABANA E LEBLON
Em incorporação, em Copacabana (rua Anita Garibaldi) e Leblon (rua General Venâncio Flores) — Dois, três e quatro quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque — Preços a partir de Cr$ 210.000,00, com tôdas as despesas incluídas, entre elas garage, impôsto de transmissão e quaisquer gastos com papéis, documentação, escrituras e contratos. Sinais a partir de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 20.000,00, conforme o caso, e o restante financiado a prazo muito longo.
Antonio Guimarães — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1 516 — Edifício Darke — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
NOTA: — INCUMBIMO-NOS DE PREPARAR TODA A DOCUMENTAÇÃO, INCLUSIVE DOS COMPRADORES, BEM COMO, POR PROCURAÇÃO, TOMAR TODAS AS PROVIDENCIAS RELATIVAS A PROCESSAMENTO DA OPERAÇÃO JUNTO A REPARTIÇÕES.

PROCURE NOS ARMAZENS O
NOVO Matte
ILDEFONSO



A 2 CR$
E A
LISTA dos BRINDES

NÃO HÁ OUTRA SOLUÇÃO

JOEL SILVEIRA

Não é muito fácil o estilo do general Lima Câmara, de maneira que as periódicas entrevistas que concede à imprensa, ao invés de esclarecer com o explicar, geram uma série de dúvidas e mal-entendidos. Vejamos a última: lá está, num dos tópicos da breve conversa com os jornalistas, a revelação de que a Rádio-Patrulha tornar-se-á autônoma, com comando próprio e dona dos seus atos. A coisa, dita assim sem maiores adendos, nos faz tremer. Se o bando do Morro de Santo Antônio, sujeito a uma série de subordinados, procede como procede, que não fará agora quando se tornar independente, sem ter que prestar contas a quem quer que seja? Fôsse o sr. Lima Câmara mais claro nas suas afirmações, e não estaríamos aqui a prognosticar, com autonomia da RP, o próximo advento de um Estado policial, de mãos sôltas, encravado no Estado pròpriamente dito. Coisa que é de nos pôr os cabelos em pé, particularmente quando informa mais o chefe de polícia que à autonomia se seguirá uma completa remodelação naquele famoso ramal da polícia de choque, com a multiplicação do seu efetivo humano e completo reaparelhamento da sua blindagem motorizada.

Os últimos acontecimentos em que a Rádio Patrulha estêve envolvida, como aquela pitoresca paraguaiada de Vila Isabel, pelo menos tiveram um mérito: o de fazer com que os façanhudos atletas do boné vermelho se aquietassem um pouco, recolhendo-se a uma trégua cheia de expectativa. Quem lucrou com isto foi a ordem pública, pois nunca mais se teve notícia de um choque violento entre populares e a PE entre militares e os homens do morro de Santo Antônio, diminuindo ostensivamente o número de cidadãos seviciados pela polícia de repressão. O próprio carnaval, julgado por entendidos como o melhor dos últimos anos, foi igualmente um dos mais tranquilos, milagre que se deve, principalmente, à previdente determinação das autoridades impedindo aos robustos rapazes da PE qualquer contato com a alegria popular. O «test» do carnaval, no qual o povo foi aprovado com grau máximo, veio provar, de uma vez por tôdas, que a simples presença provocadora e desafiante da Polícia Especial cria imediatamente uma atmosfera de inquietação e revolta de onde fàcilmente nascem atritos e desentendimentos. Isto quando não é a própria PE — no afã de mostrar serviço — quem provoca a perturbação da ordem, criando um ambiente propício às suas já famosas e vergonhosas demonstrações de fôrça e técnica gestapiana.

Por amor de Deus não nos julguem ingênuos ou primários, imaginando que estejamos aqui a pedir a dissolução da RP, da PE e de todos os restantes organismos policiais. Não nos fica bem um tal anarquismo de emergência. Compreendemos que uma cidade de dois milhões de habitantes exige um policiamento à altura. Mas compreendemos também que quando dizemos à altura, não queremos nos referir apenas à quantidade, mas, principalmente à qualidade do material humano empregado na preservação da ordem pública. O que está faltando à nossa polícia, antes de mais nada é uma completa renovação dos seus quadros. Que é a PE? Uma excrescência do totalitarismo de Getúlio, desajustada dentro do atual regime democrático. Não adianta distribuir fascículos da Constituição entre os atletas do morro de Santo Antônio, dêles exigindo que diàriamente decorem um artigo de lei. Não foram êles criados para isto; pelo contrário, foram instruídos no único objetivo de garantir um regime de exceção, como simples mastins postos de sentinela ao pé do discricionarismo. Pretender, agora transformar essa gente, viciada e irremediàvelmente pervertida, num batalhão de arcanjos a serviço do Direito e da lei, é planejar quase o impossível. Em vez, portanto, de mudar de domador, o que o govêrno tem a fazer é substituir as feras por policiais humanos, prèviamente educados na certeza de que a polícia não deve incutir medo ou terror, mas apenas confiança.

POSTOS MÉDICOS PARA FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Com a presença do sr. Clemente Mariani, diretores e altos funcionários do Ministério da Educação e Saúde, realizou-se ontem a inauguração dos dois primeiros postos de assistência médica e dentária para funcionários do Ministério da Educação e Saúde e suas famílias. Os referidos postos, criados pela Divisão do Pessoal, ficarão entregues à secção de Assistência Social e prestarão assistência médica, dentária e medicamentosa gratuitamente aos funcionários e suas famílias. Os postos são aparelhados com material médico, medicamentos, material para pequena cirurgia, fisioterapia e clínico cirúrgico-dentária, conforme se vê no clichê

Três tentativas de morte contra Tito

Há vinte e quatro horas as emissoras dos países satélites da Rússia estão atacando, como nunca o fizeram, o regime na Iugoslávia

MILÃO, 19 (U. P.) — O periódico "Corriere Lombardo" diz que recentemente foram efetuadas três tentativas contra a vida do chefe do govêrno iugoslavo, marechal Tito. O jornal diz que a informação sôbre êsses atentados foi obtida em Trieste.

Não foi possível confirmar a notícia. O jornal diz também que agentes do Cominform dirigem os bandos de guerrilheiros nas encarniçadas lutas contra as fôrças do exército iugoslavo.

Ataque constante

ROMA, 19 (A. P.) — A agência noticiosa italiana "Astra" disse que tôdas as rádio-emissoras dos países da Europa Oriental estão, desde há vinte e quatro horas, atacando, como nunca o fizeram, o regime de Tito na Iugoslávia.

Segundo a "Astra", as irradiações daquelas emissoras estão sendo feitas em tôdas as línguas faladas na Iugoslávia e nos Bálcãs, sempre acusando Tito de haver escravizado a Iugoslávia aos inglêses e aos norte-americanos.

Demitiu mais de cem funcionários policiais

FORMOSA (Argentina), 19 (A. P.) — Despachos aqui recebidos do Paraguai dizem que o novo chefe de polícia de Assunção demitiu mais de cem funcionários do Departamento de Polícia. Muitas dessas notícias têm sido divulgadas aqui pelos adversários do govêrno paraguaio. Recorda-se, no entanto, que quando Epiphanio Mendez Freitas foi nomeado chefe de polícia, a 16 do corrente, anunciou que ia reorganizar aquele departamento.

Não se realizou o duelo

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — O duelo entre o general Arturo Bertolo, chefe de polícia de Buenos Aires, e Ernest Sanmartino, ex-deputado radical exilado em Montevidéu, foi adiado, indefinidamente, em virtude de seus representantes não chegarem a um acôrdo sôbre o local do encontro. Dois árbitros neutros — Floro Lavalle e o general Esteban Vaccarezza, recomendaram que o duelo fosse realizado na Argentina, com pistolas, porém, Sanmartino, que está exilado no Uruguai, deveria ter garantias de que não seria prêso aqui.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 600.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

Truman declara que o Pacto do Atlântico...

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª col.)

tem à noite, anunciando que a França assinará o Pacto do Atlântico, como «defesa contra um bloco oriental que está pesando contra o senso de segurança e de paz do Ocidente».

— «A França — disse Schuman — adere aos países democráticos, num Pacto conjunto contra a agressão».

Adesão de Portugal ..

LISBOA, 19 (A.P.) — Soube-se que o texto integral do Pacto do Atlântico foi entregue ao sr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Lincoln McHeegh.

Parece que, com essa entrega, pouco depois do convite para que Portugal assine o Pacto, o govêrno terá que decidir em breve sôbre sua atitude, de modo a que um delegado seu possa estar em Washington a 4 de abril próximo.

Comentário russo

LONDRES, 19 (A. P.) — O dr. I. Lemin, historiador e comentarista soviético, declarou, pelo rádio de Moscou, que o Pacto do Atlântico Norte «se destina a desfechar a guerra contra a União Soviética e as democracias populares».

Lemin afirmou:

«Milhões de pessoas compreendem que êste Pacto significa a guerra contra a União Soviética, que tôda a humanidade progressista justamente considera poderoso baluarte da paz, da liberdade e da independência das grandes e das pequenas nações. Milhões de pessoas cada vez se tornam mais convencidas de que a campanha anti-comunista esconde o desejo dos imperialistas anglo-americanos de estrangular a liberdade e a soberania das nações, de atirá-las no Maelstrom de nova guerra, no interêsse da dominação mundial americana e britânica».

Lemin afirmou que «as classes trabalhadoras» na Itália e as «massas» em outras nações se opõem ao novo acôrdo.

«Milhões de franceses se reunem em tôrno da palavra de ordem do Partido Comunista, de que o povo francês jamais lutará contra a União Soviética... Na Bélgica e na Dinamarca, na Noruega e na Holanda, as massas aderem ao movimento em defesa da paz e se opõem ao Pacto do Atlântico. O mesmo se pode dizer da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos... A idéia de defender a paz também é vigorosa entre as nações da América Latina e da Ásia, que vêm lutando contra a opressão colonial».

Confronto de fôrças

WASHINGTON, 19 (A.P.) — Se tôdas as nações do oeste da Europa subscreverem o Pacto do Atlântico Norte, as suas fôrças armadas terão um total apenas ligeiramente superior ao da U.R.S.S. e dos seus vizinhos.

Se o Pacto, entretanto, ficar limitado às oito nações que participaram das negociações de Washington, o bloco eslavo ficará com uma vantagem de cêrca de 1.750.000 de homens.

As fôrças de tôdas as nações européias a oeste da «cortina de ferro» se elevam a cêrca de .. 5.508.000 homens atualmente em armas, ao passo que o total referente à URSS e aos seus vizinhos atinge 5.171.000 de combatentes. Em poderio naval, medido em navios e marinheiros, as nações do Pacto do Atlântico têm enorme vantagem, mas, quanto à arma aérea, há quase equilíbrio entre o oeste e o leste, embora as nações talvez tenham aviões de bombardeio de maior raio de ação.

O grosso das fôrças armadas do oeste se encontra nos Estados Unidos (16.680.000 homens) e na Inglaterra (790.000 homens). Pelo que se sabe, a França tem cêrca de 655.000; a Holanda .. 175.000 (muitos no Extremo Oriente); a Bélgica, talvez 85.000; o Canadá, cêrca de 40.000; a Noruega, 15.000; o Luxemburgo, apenas fôrça da polícia. O número crescerá, naturalmente, com a adesão de outros países, como a Dinamarca, a Islândia, Portugal.

Calcula-se que a URSS tenha, no Exército, na Marinha e nas tropas de segurança 4.050.000 homens. A Polônia, a Bulgária, a Hungria, a Iugoslávia, a Tchecoslováquia e a Albânia dispõem de 1.121.500 homens, pela estimativa oficial publicada nos Estados Unidos. Essa estatística, porém, já tem mais de um ano — e os efetivos total do bloco eslavo podem ser muito maiores.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA 1949 DA "ABC"
31 MARÇO ÀS 21 hrs
ESTRÉIA GYÖRGY SÁNDOR
FESTIVAL CHOPIN-LISZT.
INSCRIÇÃO: RUA MÉXICO 168-SALA 501-TEL: 22-1076.
ABC·ABC·ABC·ABC·ABC

Desaparecido

Há vários dias que se encontra desaparecido o sr. José Ederli, de côr branca e 23 anos de idade, cuja fotografia damos no clichê ao lado. O referido cidadão sofre das faculdades mentais, devendo qualquer notícia referente ao seu paradeiro ser encaminhada à sua família, domiciliada na rua Carolina Amado n. 256, no subúrbio de Vaz Lôbo.

JOSÉ EDERLI

CONFERÊNCIA NACIONAL DO NEGRO

Apoio do representante da Organização das Nações Unidas — Ativos os trabalhos preparatórios da Comissão Organizadora

Por iniciativa do Teatro Experimental do Negro, terá lugar, de 9 a 14 de maio próximo, nesta capital, a Conferência Nacional do Negro, uma realização puramente cultural e científica. Objetiva êsse conclave formular uma agenda de temas para o o I. Congresso do Negro Brasileiro a ser realizado em maio do próximo ano de 1950, e para tanto, será feita uma consulta a todos os estudiosos do problema do negro brasileiro sôbre necessidades e possibilidades de estudo e pesquiza neste campo. Será feito o levantamento das aspirações do negro atravéz de investigações que estão sendo procedidas no Distrito Federal e nos estados entre a população de côr. Vários líderes e associações de negros do país têm se dirigido à Comissão Organizadora auxiliando o registro dessas aspirações em suas respectivas cidades e estados.

A Conferência Nacional do Negro, por si mesma não tem caráter reivindicador, muito menos evoca a si uma ação normativa. Trata-se, únicamente, de uma pesquiza sociológico-cultural, por seu cunho exclusivamente científico, a conferência vem recebendo o apoio de intelectuais e gente do povo de todas as côres, interessados diretamente ou estudiosos da questão negra.

Uma das mais valiosas adesões até agora recebidas, é, sem dúvida, a do representante da ONU nesta capital, de quem a comissão organizadora recebeu o seguinte telegrama: «Teatro Experimental Negro — Primeiro Congresso Negro Brasileiro — Praia do Flamengo, 132 — Rio — Representante ONU Brasil cumprimenta Teatro Experimental Negro, organizador Primeiro Congresso Negro Brasileiro formulando votos bom êxito iniciativa que acompanha carinhoso interesse (pt) Solicita sejam fornecidos Centro Informações ONU Rio possíveis informações ficando disposição toda colaboração seu alcance (pt) Saudações, Paul V. Shaw.»

Pedidos de informações, remessas de téses, colaborações, ou qualquer correspondência, devem ser endereçadas ao diretor do Teatro Experimental do Negro Abdias Nascimento à praia do Flamengo, 132 — Rio de Janeiro.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
dos melhores fabricantes inglêses franceses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3.º and. — esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil.

RAIOS X
Drs. Theocrito Neves
José Giordano
TODOS OS EXAMES
Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco 277 — 3.º and. S| 302 E. — Edifício S. Borja.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27 fundos, próximos a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

Não há felicidade
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do professor AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o domínio do indivíduo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal, Cr$ 20,00 o vidro. — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 65 — 9.º — Tel.: 22 3047

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roack Auxiliares. Dra. Arlete Beutnmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abunhauman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Balancete condensado compreendendo as operações de suas Sucursais e Agências dos Estados de Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiaz, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, extraído em 28 de Fevereiro de 1949

ATIVO

		255.387.506,10
Caixa e Banco do Brasil	853.975.567,50	1.803.060.731,30
Títulos descontados	949.085.163,80	
Emp. e outros créditos		
		32.565.013,00
Apólices, Ações e Debêntures	46.813.250,70	65.245.639,80
Imóveis	18.432.389,10	
Móveis & Instalações		
		10.670.000,00
Capital a realizar		16.546.656,30
Contas de resultado		850.333.270,60
Agências		2.124.616.312,40
Valôres em Cobrança, penhor e outros		
		5.158.425.129,50

PASSIVO

	140.000.000,00	
Capital e Reservas	1.133.559.228,70	
Depósitos à vista	590.084.846,60	1.863.644.075,30
Depósitos a prazo		
		257.308.165,20
Letras Hipotecárias e outras obrigações		867.848.669,30
Agências		45.007.907,30
Contas de Resultado		2.124.616.312,40
Valôres em Cobrança, Penhôres e outros		
		5.158.425.129,50

Juiz de Fora, 12 de Março de 1949. (a) Sandoval Soares de Azevedo, presidente — João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima e Odilon Duarte Braga, Diretores. (a) J. Azeredo Vieira - Cont. Reg. C. R. C. n. 711.

Intransigente o govêrno do Peru

LIMA, 19 (U. P.) — O embaixador colombiano nesta capital, sr. Carlos Echeverri Côrtes, recebeu uma nova nota peruana de 3.000 palavras, em que o govêrno do Perú reitera a decisão de não conceder salvo-conduto ao dirigente aprista Victor Raul Haya de la Tôrre.

Não se informou quando o texto da nota será dado a conhecer aqui, embora se espere que o mesmo esteja em mãos das autoridades colombianas dentro de poucas horas.

Questionário sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas

ESTÃO SENDO RECEBIDOS PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, com o fito de colher sugestões sôbre o projeto de lei referente à regulamentação do inciso IV do art. 157 da Constituição Federal, está distribuindo entre os trabalhadores da indústria um questionário, que servirá de base ao memorial que, sôbre a matéria, encaminhará às autoridades.

Foram distribuidos mais de 100.000 questionários sôbre a participação do trabalhador no lucro da emprêsa. Êsses questionários [illegible] sendo devidamente preenchidos, e a Confederação está procedendo à catalogação das respostas para seu exame.

GELADEIRAS
COM GARANTIA E ENTREGA IMEDIATA
Aproveite agora: que recebemos a última partida de 4 - 6 - 7 e 8 pés cúbicos, marcas PHILCO - CROSLEY - GIBSON - LEONARD - WESTINGHOUSE e outras.
Ou perderá a oportunidade: pois não temos licença para importar mais. Extraordinário plano de vendas a prazo, com grandes descontos para pagamento à vista, só até o fim do mês. Avisamos que ainda não vendemos para o interior. Só vendemos na loja.
CASA GLORIA — RUA 7 DE SETEMBRO N. 86 — TELEFONE: 42-4834

O JULGAMENTO PÚBLICO TORNOU-SE FACIL

ALVARO PENAFIEL

Falou, enfim, o sr. Honório Monteiro. Sempre perdura, no fundo da consciência mais adormecida, algo de sensível que se pode fazer despertar!

Não foram vãos nossos protestos.

Entretanto, o sr. ministro do Trabalho deixou passar tanto tempo, desde a nossa primeira denúncia, para vir agora dizer palavras fracas e hesitantes, que bem demonstram como a preocupação lhes aniquila a mente.

O ilustre professor de Direito parece um menino de escola, perturbardo e tonto, a contradizer-se e a confundir as coisas. Na curta nota que distribuiu à imprensa, e que reproduzimos em outro local desta edição, ora, procura êle reduzir as proporções do caso, ora tenta assumir ares de um grande salvador dos interêsses públicos.

Assim, por um lado diz que o assunto se refere, apenas à venda «de uma parte do andar térreo e do sub-solo» do Edifício Martinelli, que se trata sòmente de «um interêsse particular», que nenhum dos dois assuntos — «a venda de parte de um imóvel e aquisição de um jornal» — depende do Ministério — mas, por outro lado, afirma que precisou verificar se tôdas as exigências «para uma operação de vulto como essa» se achavam cumpridas, que procurou «resguardar o bom nome da administração pública», que atendeu à «celeuma» levantada na imprensa. Antes reduz, depois aumenta.

Ora, vamos pedir ao mestre um pouco mais de atenção para a lógica. Se a operação era de vulto, se havia interêsses de uma autarquia a defender, se era necessário resguardar o bom nome da administração pública, — como, então, não se trata de um interêsse público? Nunca negamos — ao contrário do que maliciosamente insinua o ministro — caráter público a êsse caso.

Se o trouxessemos para a claridade das colunas dêste jornal, não foi porque se tratasse de um negócio particular, mas porque as vis infâmias contra nós atiradas por um irresponsável, e que vinham fazer côro com comentários que já eram espalhados em cochichos, estavam pondo em xêque o «bom nome da administração pública», o bom nome do presidente de VANGUARDA S. A. e o bom nome desta fôlha, que tem sacido conquistar prestígio moral à custa de bravas caminhadas e de severa defesa dos verdadeiros interêsses públicos.

Deplorável é que um ministro de Estado, pretendente ao govêrno da mais próspera unidade da Federação, confesse, como um inocente, que se absteve de pronunciar-se «sôbre o mérito» de um negócio de real importância para a honradez do govêrno.

É de tôda conveniência que o ministro esclareça prontamente que espécie de «formalidades» julgou faltavam ser preenchidas. Então, faz-se uma revisão num processo já despachado em definitivo pelo sr presidente da República, depois de 15 meses de pacientes e maduros estudos, e a revisão se faz por causa de «celeuma» (só um jornal do Rio explorou o assunto) levantada na imprensa, para no fim opinar sòmente sôbre formalidades, deixando de lado o mérito intrínseco do negócio?

Inegàvelmente, o sr. Honório Monteiro anda estonteado. Êle diz que a venda do imóvel não depende do Ministério do Trabalho, e no entanto depende; mas, se não depende, porque julgou o ministro dever opôr «formalidades» à marcha do processo, que já se encontrava em face de execução ao inequívoco despacho presidencial, e não dirigiu a exigência de tais formalidades ao interessado na venda?

Ontem, num vespertino, escreveu-se que um grupo de pessedistas de São Paulo comentava êsse caso e dizia que o titular do Trabalho pedira ao vendedor que completasse informações e não fôra atendido. Quando e como pediu o ministro informações, se êle mesmo confessa que apenas encaminhou os autos ICMF ILIODODAR AT VBGP L L D D R R HM etauiltu a quem de direito? Notícias como aquela, visivelmente forjadas no gabinete do sr. Honório Monteiro, visam exclusivamente lançar maior confusão e suspeita sôbre um caso tornado turvo para servir a ambições ocultas de S. Excia. e daqueles que o acompanham.

Informe o ministro do Trabalho que formalidades foram essas que teria exigido!

Referiam-se à avaliação do imóvel? A condições outras?

Deixe-se de sussurar com má fé: os murmúrios caluniosos só farão aumentar o descrédito em que está caindo S. Excia., depois que nos dispusemos a examinar de público tôdas as faces dessa questão, considerando o aspecto moral de que se revestiu, e S. Excia. começou a relutar ante êsse debate franco e necessário.

Nunca se admitiria, aliás, que tal processo pudesse sofrer uma revisão. E a verdade foi que o sr. presidente da República, quando pediu a atenção do ministro novo no cargo para uma operação que já se ultimava, só o fez, estamos certos, por comesinho dever de consideração. O alto auxiliar, tôdavia, parece que não compreendeu a fineza presidencial ou fingiu não compreender.

Revêr um processo despachado pelo mais alto Magistrado da Nação e primeiro funcionário do Govêrno Federal, depois de prolongados mêses de estudos, ainda que sòmente para fazer exigências em tôrno de formalidades mal cumpridas, não parece coisa muito aceitável pelo senso comum. O sr. Honório Monteiro não é um jovem. Então, por que terá êle retido o processo tanto tempo em suas mãos, senão para criar embaraços capazes pelo menos de retardar a conclusão do negócio, de modo a dar-lhe oportunidade de perseguir outros propósitos?

O sr. presidente da República não examinou só o assunto. Desde os secretários da Presidência, até o próprio presidente do I. A. P. C. e seu avaliador, como o ministro da Fazenda e o anterior ministro do Trabalho, além de outros auxiliares de menor categoria, — haviam muitos detida e seguidamente examinado as peças dos «autos» — como diz o professor Honório. — antes que êste houvesse decidido «resguardar o bom nome da administração pública».

Não insista, pois, o ministro Monteiro, em atitude que ofende, muito mais do que ao particular Milton Ferreira de Carvalho, a tantos titulares de funções públicas de tão grandes responsabilidades.

E veja que nossa campanha não é leviana. Leviandade seria silenciar, em assunto de tamanha gravidade, deixando ir por água abaixo não só a reputação desta fôlha indômita, ou a de um homem de conceito firmado nos meios econômicos em quase trinta anos de atividade profissional irreprochável, como ainda várias das mais categorizadas figuras da República.

Nem injustos são os nossos propósitos. Queremos apenas que a verdade fique clara, julgada pelo público de cuja confiança vivemos e a quem procuramos, com atitudes nítidas, trabalho esforçado, e sem demagogia, servir.

Sabemos que o sr. Eurico de Oliveira não pertence ao gabinete do ministro do Trabalho. Quando declaramos que pertencia? — Afirmamos e repetimos que êle de lá não saia, embora provàvelmente agora não mais o deixem entrar. É evidente, também, que êsse conhecido aventureiro nunca exibiu «credenciais» fornecidas pelo sr. Honório Monteiro. Mas êle ia e vinha, do Ministério ao escritório do sr. Milton Ferreira de Carvalho, a falar em compra de jornal para apoiar a política do ministro e a futura candidatura do Honório Monteiro ao govêrno de São Paulo, precisamente na época em que o titular do Trabalho travava o processo de venda de imóvel do presidente de VANGUARDA S. A., para atender a «formalidades».

Volte o sr. ministro mais sereno e cauto à arena. Essa primeira manifestação de S. Excia, se já revela um despertar de sensibilidade, não é ainda suficiente para o completo esclarecimento que todos desejamos.

Chegou, agora a sua vez, de interpelar: faça suas perguntas e responderemos.

Se S. Excia quizer, porém, reconhecer que foi enganado ou explorado por um grupo de espertos que volteiam em tôrno dêle, até tomar a atitude mais desastrada de sua vida, pois chegou a pôr em suspeita um assunto que já merecera completa aprovação e ordem de execução do sr. presidente da República, — então todos veremos novamente no sr. Honório Monteiro o ilustre professor de Direito, liberto de ambições vulgares e estonteadoras.

Instala-se, amanhã, a Terceira Conferência Penitenciária

As delegações que participarão do importante conclave — Falará o professor Jacques Bernard Herzog — A sessão preparatória

Estiveram reunidos na sede do Conselho Penitenciário, em sessão preparatória, numerosos representantes dos Estados e territórios à 3ª Conferência Penitenciária e membros da Comissão Organizadora sob a presidência do professor Lemos Brito.

Por proposta dos delegados do Rio Grande do Sul e Sergipe, srs. Plauto Azevedo e Carvalho Neto, foi escolhido para orador dos Estados, na sessão inaugural o senador Aloísio de Carvalho, delegado da Bahia. A seguir, foram escolhidos para oradores na visita ao presidente da República, o sr. Antônio Manuel de Carvalho Neto, delegado de Sergipe, e ao ministro da Justiça, o sr. Antônio Abreu da Silva Lima.

Após demorado exame das delegações, os delegados escolheram os presidentes, vice-presidentes e secretários das sete comissões em que se subdividirão os trabalhos do Congresso.

CONFERÊNCIA DO SR. JACQUES BERNARD HERZOG

Em uma das sessões plenárias da Conferência, o sr. Jacques Bernard Herzog, procurador da República Francêsa junto ao Tribunal do Seine, encarregado de conferências da Faculdade de Direito de Paris, secretário geral da Revista Internacional de Direito Penal e um dos procuradores junto ao Tribunal Militar Internacional de Nuremberg, dissertará sôbre o projeto da reforma do Código de Instrução Francês.

A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA

A instalação da III Conferência Penitenciária Brasileira está marcada para amanhã, nesta capital, com a presença de delegados dos Estados e Territórios.

AS DELEGAÇÕES

Os delegados até hoje designados para representar os Territórios e os Estados na referida Conferência, são os seguintes: *Território de Ponta Porã* — deputado dr. Argemiro Fialho; *Território de Guaporé* — dr. Djalma Cavalcanti, coronel Antenor Dias Carvalho e dr. Hélio Tornaghi; *Acre* — deputado dr. Damaso Rocha; *Pará* — dr. Aulonar Lobato da Costa; *Mara-*

(Conclui na 6.ª página)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas Telefones: 22-6902 e 32-6417

Banco Financial da Produção S/A

MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAL: RUA MÉXICO, 128-A

C/C Popular	7%
C/C Limitada	6%
C/C Movimento	4%
Prazo Fixo	8%
Prazo Fixo c/ Renda Mensal	7,1/2 %

Remessa gratuita para o Estado de Minas Gerais

Os casos internacionais - Hesitações a Leste e a Oeste

Por PERTINAX

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no D. Federal)

PARIS, 19 — (France Press) — Na hora presente, tanto do lado da Rússia como do lado das potências ocidentais, a ação externa acusa grande hesitação. Os empreendimentos foram encetados. Mas as decisões tomadas são incompletas e seus promotores, visivelmente, experimentam algum trabalho em concluir ou prosseguir o que já começaram.

Fizemos, inicialmente, os nossos olhares sôbre a União Soviética. Ela ainda não reagiu à nota norueguêsa de 2 do corrente, rejeitando o oferecimento de um pacto de não agressão, e à entrada eventual do govêrno de Oslo na aliança do Atlântico. No entanto a dupla "demarche" norueguêsa — a de ontem e a de amanhã — não pode deixar o govêrno soviético indiferente, porque ela interessa à Escandinávia, que êsse govêrno olha como inclusa na sua zona de segurança.

Por outro lado, os observadores esperam que a Rússia procure restabelecer o equilíbrio, estreitando os laços que a unem à Finlândia desde a assinatura do pacto de amizade e assistência mútua (6 de abril de 1948). Êsses observadores acreditam, além disso, que a política soviética se desmascarará a êsse respeito depois da data de 18 de março corrente. Por que essa data? Em razão do artigo 34. do tratado de paz assinado pela Rússia e pela Inglaterra com a Finlândia, em 10 de fevereiro de 1947, quando o govêrno de Londres desempenhou de fato o papel de mediador relativamente à interpretação e execução do instrumento de paz. Mas os efeitos do artigo 34 devem cessar 18 meses depois da entrada em vigor, do tratado, isto é, a 18 de março em curso.

Portanto, a Finlândia ficará mais isolada do que nunca perante Moscou. Nenhuma terceira potência será levada a intervir no "tête-à-tête".

No momento é nos Balcãs que parece desenvolver-se a atividade da Rússia. Os despachos da imprensa todos êstes dias nos falam de movimentos de tropas, etc... Sem dúvida vão muito longe do que os fatos constatados pelos observadores o autorizariam.

E' certo que o "kominform" conseguiu substituir Markos como chefe dos comunistas gregos que guerreiam contra o govêrno de Atenas — Markos, preocupado com o interêsse nacional grego e ligado a Tito — por um condutor dócil às instruções do "kominform", Johannides, assistido por uma personalidade forte, Zaccariades. E' certo que foi estabelecido que os dois homens trabalharão com os ministros búlgaros na criação da República Popular da Macedônia, que, interpondo-se entre a Grécia e a Iugoslávia, serviria à predominância russa.

Mas, até que ponto estará disposto o govêrno de Moscou a se comprometer a fim de fazer prevalecer tal projeto? Nós o ignoramos. Em suma, ainda estamos em dúvida quanto à política externa russa, que se afirmará depois da substituição de Molotov por Vishinski.

Passemos agora para o campo ocidental. A formação de um sistema defensivo, do qual a União Ocidental (Pacto de Bruxelas) e o Pacto do Atlântico são ou serão instrumentos, marca, a certos respeitos, uma pausa. Segundo tôdas as probabilidades o Pacto do Atlântico só terá valor efetivo porque comporta certos acôrdos militares precisos, como o rearmamento da Europa ocidental e a adoção, por todos os signatários, de uma estratégia comum.

Ora, os problemas que evidentemente retardaram êsses acôrdos militares ainda não estão resolvidos.

Vejamos apenas um grupo de problemas: os que se referem à Alemanha.

A medida que os meses transcorrem, parece que se agravam as divergências de pontos de vista franceses e norte-americanos sôbre a Alemanha. Pois bem, sem uma conciliação dêsses pontos de vista, o grupo ocidental será comparável a um bloco cheio de fendas e fissuras.

A esmagadora superioridade material dos Estados Unidos relativamente à França nada modifica. Observamos, aliás, que, em numerosas ocasiões, a Inglaterra se mostrou recentemente bastante alarmada com a potência industrial que a Alemanha parecia dever recuperar antes de muito tempo, graças ao auxílio norte-americano; e, em conseqüência, colocou-se ao lado da França, ao menos por intermitência.

O govêrno francês é sensível à ameaça soviética como o mostraram as últimas declarações de Queuille. Mas nem por isso esquece a ameaça alemã e a êsse respeito se inquieta com a indiferença e com a imprudência norte-americana. Não admitirá nem que a Alemanha seja recebida na União Ocidental ou na Aliança do Atlântico, nem que a Alemanha seja autorizada a se rearmar. Pretende confinar a Alemanha numa "União Européia" onde é proibido discutir problemas militares.

Além disso, o govêrno francês deseja que qualquer possibilidade para se chegar a uma solução com a Rússia seja aproveitada.

Receamos que atualmente a política norte-americana se afaste das teses francesas que acabam de ser definidas. Soubemos ùltimamente que o acôrdo sôbre a "autoridade internacional do Ruhr", cuja conclusão foi anunciada em dezembro passado e cujo texto foi publicado a seguir, na realidade nunca foi assinado. Surgiram dificuldades de última hora sôbre as quais se fêz silêncio.

Do mesmo modo, o estatuto de ocupação, fixando os direitos das potências ocupantes a respeito de um eventual govêrno de Francfort, ainda não foi levado ao conhecimento dos alemães porque as três potências do oeste não se entendem sôbre o sistema de contrôle ao qual o citado govêrno será submetido.

O govêrno francês quer ter a garantia de que, sôbre as grandes questões, a sua opinião não será abafada pelo voto da maioria. Os pedidos norte-americanos são tais que na prática o acôrdo sôbre a "autoridade internacional do Ruhr" poderia ser torcido.

Citemos, ainda, o problema das fábricas alemãs destinadas às reparações, as indústrias alemãs limitadas ou proibidas, os grupos de refinarias de aço as minas de carvão, as fábricas de produtos finos que ameaçam reproduzir os antigos trusts.

Os Estados Unidos insistem na revisão das resoluções tomadas em 1945 e em 1946.

Em fevereiro, na conferência que teve com Parodi, novo secretário geral do Quai d'Orsay, o sr. Dean Acheson aceitou verbalmente êsse princípio. Mas não se ligou a êle formalmente.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4593

DR. ABREU FIALHO

OCULISTA — R. OURIVES, 7, 3.º ANDAR TEL. 22-0059

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A eleição para a nova diretoria da ABDE

Marcado o próximo dia 26 para a realização do pleito — Instruções a que devem obedecer os associados

O presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, convocou a Assembléia Geral Ordinária para o próximo dia 26, às 14 horas, na sala do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, rua Araújo Pôrto Alegre n. 71, 7º andar. A ordem do dia comportará a leitura, discussão e aprovação do relatório e do balanço apresentado pela atual diretoria e eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal que regerão os destinos da entidade no corrente ano. No caso de não haver número legal à hora marcada para a instalação da assembléia, será feita nova convocação uma hora mais tarde, no mesmo dia e, sendo necessário, em virtude ainda de falta de «quorum», haverá uma terceira e última convocação, para as 16 horas, realizando-se então as eleições, normal e legalmente.

INSTRUÇÕES PARA O PLEITO

1º — Podem votar todos os sócios brasileiros quites com a Associação;

2º — E' facultado o voto por procuração, desde que o associado se declare no texto da carta dirigida ao presidente da Assembléia. Só serão permitidos rasuras quando autenticadas pelo outorgante;

3º — A partir de segunda-feira, dia 21, a A. B. D. E. manterá na sua sede social, à rua Santa Luzia 305, 11º andar, Edifício da Casa do Estudante do Brasil, um serviço permanente de cobrança das mensalidades em atraso, inclusive do mês de março, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas;

4º — Em virtude da anistia concedida pela diretoria, os sócios em atraso deverão pagar apenas as mensalidades de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

"Não sou obrigado a acusar sistematicamente

FALANDO SÔBRE O PROCESSO CONTRA O EX-DEPUTADO GREGÓRIO BEZERRA, DISSE AINDA O PROMOTOR MILITAR: "ACUSEI NA PRIMEIRA FASE; AGORA, RETIRO A ACUSAÇÃO"

RECIFE, 19 (Asapress) — Causaram sensação as declarações do promotor Gueiros, divulgadas pelo "Diário de Pernambuco", sôbre o processo contra o ex-deputado Gregório Bezerra, acusado como mandante do incêndio do 15.º R.I., na Paraíba.

O "Diário" comenta a primeira fase do processo, em que vários acusados confessaram a sua participação no crime, acusando Gregório de autoria intelectual.

Na Justiça Militar, os acusados assumiram atitude deferente, negando afirmações anteriores.

Decorrido mais de um ano do processo, o promotor militar Gueiros tomou a iniciativa de oferecer ao Cartório da Auditoria de Guerra da 7.ª Região, as razões finais da Promotoria, não mantendo a sua primitiva acusação contra Gregório Bezerra. Somente contra dois soldados mantém a acusação, isso mesmo em virtude de haverem êles abandonado o pôsto na ocasião do sinistro.

Procurado pelos jornais, o promotor Gueiros declarou mais: — "Estou assumindo posição bastante séria. Na qualidade de promotor cabe-me promover justiça. Não sou obrigado a acusar sistemàticamente. Jamais acusei em tôda a minha vida sem provas bastante. Assim, não podia ter outro comportamento no caso. Durante um ano de formação de culpa, foram evidenciados indícios que não ofereciam provas de culpabilidade. Acusei na primeira fase do processo. Agora, retiro a acusação."

DR. LÉLIO GOMES

Do Hospital dos Servidores do Estado — Cirurgia Geral — Rua Alcindo Guanabara n. 15-A, 3.º andar. Telefone: 42-0618.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. EDIF. A.B.I. - Telefone 42-5444.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

DR. FRIDEL

CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 45-6692.

Oil Operações Imobiliárias Limitada

Loteamentos em associação com os proprietários — Administra — Recebe prestações
Av. Erasmo Braga, 277 — 12º andar — S/ 1.202 a 1.205

NOVO TRATAMENTO DA ASMA

BRONQUITE ASMÁTICA E RESFRIADOS

Dr. Pedro Corrêa Netto

Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapyon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.

O Anapyon, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvido e da garganta e inflamações dêstes aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite amigdalas e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczemas, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiros, terçol, queimaduras, feridas, picada de insetos, afta, sapinhos, hemorróidas.

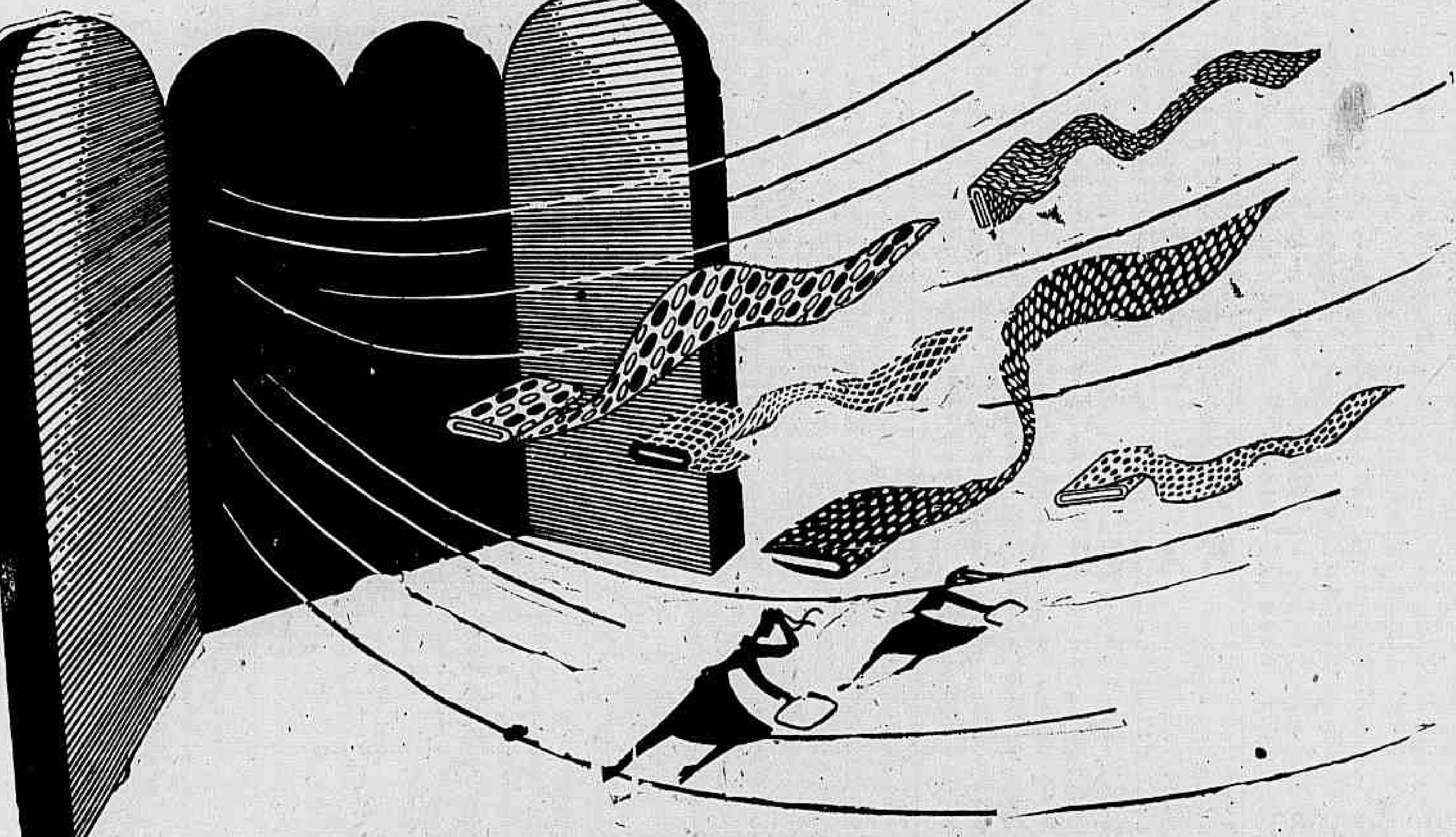
O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.

Expomos à venda, agora o «Asmiol», aprovado pelo D. N. S. P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.

Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado em 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em puada, como se fôsse rapé. No começo espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.

Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que nos casos semelhantes ao meu, localiza-se no naso faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial, ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS. Tel: 43-1498



O MAIOR VENDAVAL

irá arrastar das prateleiras de nossa casa TODOS OS TECIDOS, FIM DE ESTAÇÃO! um vendaval benéfico para as nossas clientes que comprarão por

PREÇOS DE DESPEDIDA DE VERÃO!
TUDO O QUE É BOM EM SEDAS, LÃS E LINHOS

...um cocktail "SERÁ SERVIDO" às nossas clientes, um cocktail... de retalhos a preços AINDA MENORES.

Todos os dias às 15,00 horas, novos "cocktails", na famosa MESA DE RETALHOS

Um adeus do verão, com preços de ocasião!



Av. Rio Branco 136

O MAIOR VENDAVAL DA CASA BARBOSA FREITAS · O MAIOR VENDAVAL DA CASA BARBOSA FREITAS · O MAIOR VENDAVAL DA CASA B



HARO OLIVA — Esgrimista de fama mundial

evita "cortes" com CREME WILLIAMS

SIGA a sugestão de um campeão. Haro Oliva afirma: "A lâmina de barbear me preocupava mais do que os golpes de espada - até que descobri como era simples fazer a barba com o Creme Williams. Williams contém Lanolina que é tão boa para a pele. E proporciona barbas mais rápidas, mais suaves e mais escanhoadas. Sugiro que experimente Williams a próxima vez que adquirir creme de barba"

ANTONIO HARO OLIVA, famoso esgrimista internacional, há muitos anos destacado membro da equipe de esgrima do exército mexicano.

Rapidez, conforto, boa aparência, economia! Tudo isso o sr. obtém barbeando-se com o Creme Williams que contém Lanolina, um ingrediente especial que protege a pele. Experimente Williams hoje mesmo!



Dois Cremes à sua escolha - Williams Comum e Williams Mentolado

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

PARA ATENDER A MILHARES DE PESSOAS

O HOMEM SEM PATRIA

(L'Ebbreo Errante) — Imp. até 14 anos

O GRANDE SUCESSO DA ART-FILMS

Interpretado por Valentina Cortese e Vittório Cassmane

Continuará em cartaz em uma vitoriosa segunda semana somente no

PRESIDENTE

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949		MARÇO				1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Gêiser pontual
— Os eclipses
— Pêso do eléctron

GEISER PONTUAL — Um dos fenômenos mais singulares da natureza é, sem dúvida, o dos gêisers. Como se sabe, são uma espécie de fontes naturais que jorram grandes jactos dágua quente e vapor, muitas vêzes a grande altura. O que, porém, se torna mais interessante é que essas erupções ocorrem geralmente com regular periocidade, desde uma só vez no ano até de cinco em cinco minutos, em certos gêisers. O mais famoso é o que existe no Parque de Yellowstone, nos Estados Unidos, conhecido como "Old Faithful" (velho fiel), pela sua surpreendente regularidade. De setenta em setenta minutos lança seu jacto no espaço.

* * *

OS ECLIPES — A duração da totalidade dos eclipses do Sol é muito pequena. O prof. W. W. Campbell, do Observatório de Lick, na sua faina de estudar êsses fenômenos, nos vários pontos em que são visiveis, já percorreu quase tôda a Terra, viajando milhares e milhares de milhas. Entretanto, em todo êsse tempo, a duração dos periodos de totalidade que observou, somados, não chega a formar meia hora.

* * *

PESO DO ELECTRON — Os químicos se orgulham de usar balanças tão sensíveis que são capazes de pesar um traço do lápis deixado num papel. O físico inglês sir J. J. Thomson, entretanto, descobrindo os electrons, conseguiu, por processos indiretos, naturalmente, calcular o pêso de um dêsses corpúsculos ínfimos da matéria, pràticamente imponderáveis, dos quais seriam necessários trinta septilhões (7 seguido de 25 zeros) para perfazer uma grama.

OBRAS PÚBLICAS

Na mensagem que apresentou no dia 15 do corrente, ao Congresso Nacional, e à qual vimos dedicando nossos últimos editoriais, o chefe do poder executivo refere-se, na introdução, entrando depois em minúcias, aos cuidados dispensados aos problemas de transporte.

Apesar das restrições de despesas orçamentárias, o govêrno destinou centenas de milhões de cruzeiros para completar as ligações rodoviárias da capital federal com Salvador e Pôrto Alegre, a nova estrada Rio-São Paulo e a conexão rodoviária Norte-Sul. Com a renovação da frota do Lóide Brasileiro, foram despendidos 600 milhões de cruzeiros no último triênio. O pôrto do Rio de Janeiro vai saindo, afinal, da situação a que foi relegado.

Reconhece o govêrno que «o melhoramento dos portos do país, tendo em vista a criação de novas e maiores facilidades para o seu desenvolvimento comercial, representa ponto essencial da nova política nacional de transportes e comunicações». Causa-nos a maior estranheza, portanto, que, ao explanar o programa especial de dragagem, prevendo o melhoramento das condições de acesso e aprofundamento da bacia de evolução de vários portos do Brasil, não inclua — pelo menos expressamente — os de Macau e Mossoró, cujas condições são causas diretas e preponderantes da elevação do custo do sal do litoral norteriograndense.

A obra a realizar, no citado setor, é de vulto extraordinário, pois o volume a ser dragado ascende a mais de 45 e meio milhões de metros cúbicos, exigindo investimento de 684.300 mil cruzeiros, além da fixação de dunas numa área de 25 milhões de metros quadrados.

O plano Salte prevê aquisição de dragas e equipamento de dragagem para execução de tais serviços, uma vez que as concorrências parciais abertas para entregá-los a empresas particulares não corresponderam às exigências traçadas.

Dentro do panorama que oferece a situação, em geral, dos pôrtos nacionais, há que estabelecer-se uma escala de prioridade, uma linha de preferência. Casos como o de Aracajú, verdadeiramente dramático pois é o isolamento de uma região, e como os dos portos salineiros de Macau e Mossoró, que significam o escoamento da produção básica de um Estado e necessária à economia e à alimentação dos demais, não podem esperar e ser enquadrados num vasto esquema quinquenal; exigem ação imediata.

Já no setor da rodoviação, as coisas se apresentam bem mais auspiciosas, embora, nesse particular, estejam a ressoar aos nossos ouvidos a advertência da Comissão Mista Brasileiro-Americana: rodovias se temos petróleo; estradas de ferro eletrificadas se continuamos a importá-lo.

O Fundo Rodoviário Nacional, constituido pela renda do impôsto único sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos, porá à disposição dos Estados e Municípios, no corrente exercício, 900 milhões de cruzeiros para expansão e conservação das respectivas rêdes rodoviárias. Por sua vez, a atuação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem permitiu à mensagem proclamar: «no setor federal, em três anos, construiu-se maior extensão de estradas do que nos quinze anos anteriores». E a demonstração vem, a seguir; de 1931 a 1945, foram empregados 753.742 mil cruzeiros e construiram-se 1.193 quilômetros, dos quais 159 pavimentados; de 1946 a 1948 — 1.153.559 mil cruzeiros, para 1.391 quilômetros, dos quais 102 pavimentados.

A leitura das páginas 152 e seguintes da mensagem, entretanto, impõe-nos a noção de que as realizações do govêrno, sobretudo as suas declarações de êxito na execução orçamentária e na política financeira, baseiam-se, em boa parte, no sacrifício do sistema nacional de previdência, a cujas instituições o Tesouro devia um bilião e 280 milhões de cruzeiros em 31 de dezembro e deve, atualmente, mais de dois biliões de cruzeiros, «situação só admissível como excepcional», que o govêrno reconhece urgente «declarar honestamente que não é mais possível se prolongue e agrave».

E o que é pior é que se prolongará e agravará ou redundará em novos sacrifícios para os contribuintes, conforme certas sugestões já oferecidas.

Uma circunstância que os fatos narrados na mensagem acentuam, como a exposição do plano «Salte» já demonstrara exaustivamente, é a extensão do embuste que fazia passar o «curto período» como uma fase de grandes realizações e de ataque real aos grandes problemas nacionais.

PERSPECTIVAS POUCO ANIMADORAS

Se o ano de 1948 foi desfavorável ao prestigio do nosso Poder Legislativo, que se mostrou inoperante, não são mais animadoras as perspectivas no inicio desta sessão de 49.

A eficiência dos trabalhos parlamentares depende, òbviamente, da capacidade e operosidade daqueles que os dirigem e articulam, isto é, das presidências e das lideranças, mas também, em grande parte, da capacidade e operosidade dos chamados órgãos técnicos, que são as comissões permanentes e especiais, a cujo exame são afetos todos os assuntos dependentes da deliberação do Congresso. Ora, se em matéria de presidências e lideranças, apenas na Câmara dos Deputados se processou uma alteração, e não para melhor, com a ida do sr. Cirilo Júnior para a curul do sr. Samuel Duarte, no que respeita às comissões, de uma e outra natureza, prevaleceu em ambas as Casas o critério da inalterabilidade. De modo que, mantidas intangíveis as peças da máquina, não há motivos para esperar um maior rendimento na sua produção.

Caberia, porém, aos responsáveis pela boa sorte dos nossos destinos democráticos atentar para os desastrosos efeitos dêsses conchavos inspirados pelo comodismo ou por acomodações partidárias ou pessoais, mas inteiramente condenáveis do ponto de vista dos interêsses do país e do fortalecimento das instituições republicanas.

Se nos plenários dos palácios Tiradentes e Monroe predominou a dispersão dos esforços nas comissões prevaleceu, em regra, o espírito de protelação, que só permitiu o andamento das proposições secundárias, de formulação por assim dizer burocrática, como abertura de créditos e outras pequenas medidas administrativas.

Permaneceram nas pastas das comissões, especialmente constituídas para estudá-los, todos os problemas de maior vulto.

A constatação dêsse fato irrecusável deveria impressionar os que verdadeiramente respondem pelos rumos da nossa democracia. Infelizmente, tal não se deu: Além do sr. Cirilo Júnior, na presidência, e do sr. Acúrcio Torres, na liderança da Câmara, e do sr. Nereu Ramos e Ivo d'Aquino, presidindo e liderando, respectivamente, o Senado, aí estarão as comissões a emperrar ou anular o andamento dos trabalhos legislativos, o que equivale a fazer obra contra o regime.

DESTINO DO RELATÓRIO ABBINK

Há cêrca de duas semanas, os jornais do Rio de Janeiro foram convidados a uma entrevista coletiva, em que o presidente da Confederação Nacional da Indústria destruiria as argumentações do sr. John Abbink, presidente da missão de técnicos norte-americanos que acaba de visitar o Brasil, sôbre a necessidade de amparar a agricultura no país.

Para surprêsa dos que compareceram à luxuosa sede da entidade dos senhores da indústria, o sôfrego contestador não apareceu, deixando dito, por um contínuo, que o sr. Euvaldo Lodi tinha chegado na véspera de São Paulo e, por êsse grave motivo, a entrevista ficava adiada.

Correu o tempo, o relatório da missão Abbink já foi divulgado em Washington, enquanto os brasileiros ainda não puderam estampar uma versão em português do que discutiram com os norte-americanos e o líder das manufaturas mergulhou em silêncio, mudo e quêdo. Assim, docemente pôsto em sossêgo, é de concluir que o sr. Lodi nada tem a objetar, de positivo, à tese de que é preciso desenvolver a agricultura para possuir uma indústria forte. Se está preparando os elementos destinados à contradita, o tempo consumido já é bastante para concluir, por outro lado, que a Confederação estava muito mal informada e seu dirigente não se apoiava em dados seguros, no momento das estardalhantes manifestações da Bahia.

De qualquer forma, o silêncio de quem pretendia gritar assim tão alto é significativo. Antes da vinda do presidente da MacGraw Hill Company, na qualidade de ministro plenipotenciário, já o nosso país tinha recebido a visita de outras duas importantes missões técnicas, chefiadas, respectivamente, pelos srs. Taubb e Morris Cook. Importantes revelações, levantamentos de primeira ordem, reunidos pelas duas comissões, foram inteiramente desprezados pelo Brasil. No caso presente, o desconhecimento dos termos completos e o recolhimento dos que pretendiam atacar suas conclusões levam a compreender que, sôbre o relatório Abbink, começam a cair as sombras da paz onde dormem o sono eterno os relatórios Taubb e Cook.

Radical reforma monetária em Berlim

Será anunciada, hoje, provàvelmente, pelos aliados ocidentais, que desejam salvar da bancarrota o govêrno municipal da cidade

BERLIM, 19 — (De *David Loewing*, da *United Press*) — Fontes merecedoras de fé disseram, esta noite, que se espera que os aliados ocidentais anunciem, amanhã, uma radical reforma monetária em Berlim, para salvar o govêrno municipal da bancarrota. As mesmas fontes prognosticam que os russos reagirão ràpidamente a essa medida, isolando os setores ocidentais por alguns dias. Isso pode significar o fechamento do vital sistema de transportes de Berlim por trens elevados e a paralisação de todos os trens metropolitanos, ônibus e bondes, na linha divisória dos setores.

Segundo as referidas fontes, a reforma consistirá no estabelecimento do "marco B" ocidental, como única moeda legal nos setores ocidentais da cidade. Depois da reforma, quando os impostos sòmente se puderem pagar com o novo marco ocidental, espera-se que o "déficit" municipal se reduza a uns 60 milhões de marcos, reduzindo-se assim, grandemente, a pesada carga que pesa sôbre a zona anglo-americana.

Se bem que os russos tenham expedido declarações, na noite passada, dizendo que não tomariam medidas de represália pelo estabelecimento da reforma monetária ocidental, circulos bem informados acreditam que êles terão que fazer alguma coisa para neutralizar a tendência inflacionária que resultará em sua própria moeda.

— "Êles poderão fazer isso de duas maneiras", disse um perito à *United Press*. "Poderiam impôr sua própria reforma monetária ou isolar os setores ocidentais, tornando o bloqueio completamente efetivo".

A reforma monetária porá fim ao sistema de duas moedas, que tem estado em vigor em Berlim, desde 25 de junho de 1948. O marco oriental apoiado pelos russos circula livremente na parte ocidental de Berlim, ao valor de aproximadamente a têrça parte do marco ocidental.

O marco oriental é moeda legal para o pagamento de alugueres, alimentos racionados trazidos pelo abastecimento aéreo e quase todos os impostos. O marco ocidental é moeda proibida no setor russo. Como quase todos os impostos são pagos em marcos ocidentais e muitos gastos do govêrno, inclusive ordenados dos empregados, sòmente podem ser feitos em marcos ocidentais, o atual sistema tem conduzido ràpidamente a uma bancarrota do govêrno dos setores ocidentais.

Quer liberdade de ação

CAIRO, 19 (U. P.) — O semanário Akhbar Elyom declarou que o Iraque talvez se retire da Liga Arabe, porque deseja completa liberdade de ação nos assuntos estrangeiros. O referido jornal informou que o Iraque não enviou representante à reunião da Liga, essa semana.

Apreciado, em linhas gerais, o problema da sucessão presidencial

Como decorreu o encontro entre o presidente da República e o governador de Minas Gerais — O ideal seria o candidato único — Manutenção do acôrdo interpartidário — Não haverá modificação do Ministério

A VIAGEM do governador de Minas Gerais até Petrópolis, com o anunciado propósito de ter uma palestra com o presidente Dutra, movimentou o mundo político em direção à cidade serrana. O presidente da UDN e o chefe da Ala Liberal mineira, que fêz o presidente da Assembléia ou, nominalmente, os srs. Prado Kelly e Carlos Luz, tinham até certo ponto o dever de entrar em contacto com o governador e trocar idéias sôbre o problema da sucessão presidencial, estudando as hipóteses e as fórmulas apresentadas. Os componentes da bancada mineira podiam encontrar justificados motivos de ver o cumprimentar o seu governador, e mesmo homenageá-lo. Por isso, foram a Petrópolis. Mas, os outros políticos, que para lá se dirigiram e se acotovelaram nas salas e corredores do hotel, o fizeram por mera curiosidade. A vinda do senhor Milton Campos, no máximo, serviria de pretexto para um fim de semana na aprazível cidade das hortênsias, caso a temperatura do Rio, com quarenta graus à sombra, não constituísse uma razão suficientemente forte para a fuga do asfalto em busca dos ares da serra.

Há também os jornalistas. Êstes, por dever de ofício, crivaram de perguntas o sr. Milton Campos. E, logo à chegada, mal o governador apareceu à porta do hotel, os da imprensa queriam saber quem seria o futuro presidente da República, como se, depois de cêrca de doze horas dentro de um automóvel, o viajante pudesse dizer alguma coisa fora e diferente da clássica informação sôbre a sua viagem, que inegàvelmente havia sido boa, pelo menos, sem acidente, o que é para dar graças a Deus.

À ESPERA

O governador Milton Campos estava sendo esperado desde às 22 horas de ante-ontem no hotel em Quitandinha. A essa hora, o hotel se achava cheio de políticos e de jornalistas, vendo-se também o chefe da Casa Civil da Presidência, sr. Pereira Lira, e o chanceler Raul Fernandes. Como tardasse a chegar, essas pessoas se retiraram, assim como outras.

A PRIMEIRA CONVERSA

O governador fizera uma parada na Estrada União e Indústria, ficando algumas horas na casa do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, onde se encontrava o deputado Carlos Luz, um dos chefes da Ala Liberal do PSD mineiro. Essa foi a primeira conferência que o sr. Milton Campos teve nessa viagem a Petrópolis.

OUTRAS PALESTRAS

Ao chegar ao hotel, depois da meia noite, o primeiro a conferenciar com o sr. Milton Campos foi o sr. Prado Kelly, presidente da UDN. Em seguida, entrou no apartamento do governador o senador Artur Bernardes Filho, do PR, que havia servido de intermediário para o encontro do Palácio Rio Negro. O senador Bernardes Filho informou à reportagem que a palestra, até 2 horas da madrugada, fôra para expôr ao governador os principais tópicos da conversa, que mantivera, há dias, com o general Dutra, no almôço do Copacabana.

NO RIO NEGRO

O sr. Milton Campos chegou ao Palácio Rio Negro às 11 horas e 30 minutos, sendo imediatamente recebido pelo chefe do govêrno. O senador Artur Bernardes Filho se achava presente, mas se retirou, logo em seguida, para voltar quase ao fim da conferência.

DUTRA E MILTON FALAM À IMPRENSA

No intervalo entre a conferência e o almôço o presidente Dutra e o governador Milton Campos apareceram na sala, onde se achavam os jornalistas, todos ansiosos por saberem o assunto da conversa.

O presidente, apontando para o sr. Milton Campos, disse que o governador estava credenciado para fazer uma exposição a respeito.

Passaram, então, todos para uma sala mais ampla, tão grande era a quantidade de ouvintes e interlocutores. Aí, o sr. Milton Campos tomou a palavra e, em presença do general Dutra, declarou que estiveram tratando, entre outros assuntos, da sucessão presidencial.

Todavia, êsse problema havia sido apreciado, apenas, em têrmos gerais, ficando ressaltada a necessidade de se atender à evolução natural dos acontecimentos.

— O presidente da República — afirmou o sr. Milton Campos — não tem qualquer preocupação de nomes, quando aborda êsse assunto. Considera, sim, que a nossa situação política vem se desenvolvendo à base de um entendimento interpartidário, e manifesta o desejo de ver o problema da sucessão resolvido da mesma maneira.

Prosseguiu o governador, afirmando que, do mesmo passo, o presidente Dutra entende que o referido problema não poderá nunca ser bem colocado e estudado, sem que, paralelamente, se faça um amplo debate em tôrno de idéias e planos sôbre os assuntos vitais e de interêsse do povo.

Um jornalista perguntou se o presidente estava disposto a dirigir ou "capitanear" a campanha da sua sucessão.

De bom humor, o general Dutra respondeu, dizendo que isso é tarefa exclusiva da competência dos partidos. O que faz é defender a permanência do acôrdo interpartidário, aspirando a que, através dessa fórmula, se chegue também a resolver o problema da sucessão presidencial. Nessa confirmidade, outros encontros deverão ser verificados, com vários governadores.

A respeito do candidato único, a uma das perguntas dos jornalistas, o general Dutra afirmou que isso seria o ideal acrescentando: "vamos tentar".

Interrogado sôbre os boatos, com referência à mudança do ministro da Justiça, o general Dutra declarou que não pretende fazer, neste momento, qualquer modificação no seu Ministério.

A unificação da política mineira foi outro ponto aludido na conferência e na entrevista coletiva, declarando o governador que está na tradição de Minas fazer a união de todos os seus filhos, sempre que uma questão nobre e elevada o reclame.

Até a intervenção em São Paulo veio à baila na entrevista com os jornalistas. O general Dutra, sorrindo, em vez de responder, perguntou:

— Como queriam os senhores que eu tratasse de São Paulo com o governador de Minas?

BEM IMPRESSIONADO

De volta do Palácio Rio Negro, o governador Milton Campos conferenciou no hotel com diversas personalidades, como: o chanceler Raul Fernandes, o exministro Carlos Luz, os srs. Gabriel Passos, Soares Filho, José Augusto, Valdemar Ferreira e outros.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Prado Kelly declarou, depois da conferência:

— Causaram-me boa impressão as informações que me deu o governador Milton Campos.

O ALMÔÇO

O almôço no Rio Negro teve o comparecimento do sr. Milton Campos e sua comitiva, srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra, Edgar Mata Machado, coronel Euripedes Dias, achando-se o general Dutra em companhia do sr. Novêli Júnior e senhora, capitão Dutra e senhora, e diversos auxiliares.

A BANCADA MINEIRA

O sr. Prado Kelly, presidente da UDN, reuniu em sua residência de verão os componentes da bancada mineira, que foram a Petrópolis, oferecendo-lhes um almôço, ontem.

O BRIGADEIRO

A noite, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes visitou o governador Milton Campos no hotel, mantendo ambos demorada palestra.

PARTE HOJE

Hoje, pela manhã, o governador Milton Campos e sua comitiva deixarão Petrópolis, regressando a Belo Horizonte.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Quando, em França, começaram a cair os gabinetes a intervalo de semanas, não faltaram espíritos superficiais que, nestas repetidas crises, vissem a falência do regime parlamentar lá instituido. Era o velho êrro consistente em confundir a reação salutar com a infecção que a provoca. Realmente infeccionada estava e ainda está a nação francesa, infeccionada pelo extremismo da direita e da esquerda, graças às lesões deixadas por duas devastadoras guerras, ocorridas com o intervalo, apenas, de uma geração.

Sucediam-se, pois, os gabinetes. Mas nesta mobilidade é que residia a salvação, porque sòmente com ela se poderia alcançar o equilíbrio compatível com a complexa situação econômica, política e social do país. As frequentes crises ministeriais eram não só o sinal do mal profundo, mas também a expressão do esfôrço da natureza para o debelar.

Faz já meses que se encontra no poder o gabinete Henri Queuille, a que se predissera vida efêmera. E agora acaba êle de obter uma grande vitória parlamentar contra gaullistas e comunistas, unidos na mesma obra de destruição democrática. Tão forte se sentiu o chefe do Govêrno graças à melhoria da situação econômica e financeira por êle conseguida, que, deixando de lado naturais cautelas, desafiou abertamente, não só os comunistas, mas o próprio general De Gaulle.

Dir-se-á, porém, que, por ter melhorado a situação do país, foi que não caiu o govêrno. Mas, se não houvesse melhorado a situação, deveria continuar o país nas mãos de um govêrno inepto ou impotente?

Objetar-se-á ainda que o gabinete pode vir a cair brevemente, não obstante a vitória agora alcançada. E' possivel. Mas, se tal suceder, será, ou por ter o govêrno cometido um êrro grave, ou por se haver alterado a situação nacional. E, em qualquer dos casos, por si mesma se justificaria a mudança. O perigo não está em sucederem-se os governos: preside, sim, em não se resolverem as situações e, ainda, pior, em entregar-se o país a um homem, por um número fixo de anos, só por haver êste, em certo momento, merecido a preferência do eleitorado.

Êste é o grave perigo a que expõe o regime presidencial.

Paz genuina para todo o mundo

Por AL NETO

Depois da divulgação do texto do Tratado do Atlântico Norte, fala o secretário de Estado norte-americano, senhor Dean Acheson.

O que Acheson diz assume extraordinária importância já que Washington é a pedra angular do novo pacto.

Os Estados Unidos — afirma Acheson — estão empenhados na preservação da paz com vigôr e em escala sem precedentes.

Esse é o sentido do Tratado do Atlântico Norte.

Diz Acheson textualmente:

"Os objetivos fundamentais do pacto são a paz e a segurança internacionais".

E o secretário de Estado norte-americano faz a seguinte revelação:

"Nós pediremos ao Congresso que forneça aos nossos aliados europeus as armas e o equipamento de que necessitam para defender-se de qualquer agressão".

"Nós recomendaremos também que sejam fornecidos equipamentos militares às demais nações que quiserem cooperar conosco na preservação da paz e da segurança".

Estas palavras justificam o que disse em comentário anterior, no sentido de que o novo pacto representa o comêço de uma nova era.

Lideradas pelos Estados Unidos, as democracias abandonaram a atitude passiva que até agora vinham adotando, com exceções temporárias, ante os Estados totalitários.

As democracias são agora um grupo unido e resoluto, talvez o grupo militarmente mais poderoso jamais colocado a serviço da paz.

Acheson recorda que o Tratado a ser assinado é o resultado de mais de 350 anos de história democrática.

"Os Estados Unidos e a Europa Ocidental — diz Acheson — são duas metades do que é, realmente, uma e única comunidade".

As tradições das democracias que assinaram o pacto são as mesmas.

Assim fala o secretário de Estado:

— "E' claro que o pacto não é uma improvisação. E' a afirmação dos fatos e das lições da história. Nós aprendemos nossa lição de história mediante duas guerras em menos de meio século. Esta experiência nos indica que o domínio da Europa por uma potência agressiva e pouco amiga constitue uma ameaça intolerável para a segurança nacional dos Estados Unidos".

Mas a lição da história é ainda mais profunda.

— "Nós aprendemos — prossegue Acheson — a realidade de que se as nações livres não se unirem num "front" comum, cairão uma por uma. O estratagema do agressor é manter suas vítimas separadas, ou melhor ainda, fazê-las discutir entre si. Dessa forma, elas podem ser anuladas uma por uma, sem que surja uma resistência unificada. Nós e as nações livres da Europa estamos resolvidos a fazer com que êste aspecto trágico da história não se repita".

A forma escolhida para evitar a repetição dos acontecimentos de 1914 e 1939 amolda-se perfeitamente dentro do espírito das Nações Unidas.

— "O pacto foi cuidadosa e conscientemente feito — diz Acheson — no sentido de que se ajuste, em cada detalhe, à Carta das Nações Unidas".

Estas palavras foram antecipadamente confirmadas, por assim dizer, pelo secretário geral das Nações Unidas, senhor Trigvie Lie.

Falando aos jornalistas, várias horas antes do discurso de Acheson, Lie deu a entender que, na falta de fôrças armadas próprias, para impôr as decisões das Nações Unidas, ou pactos regionais podem ser um poderoso fator na preservação da paz.

Acheson refere como a União Soviética tem dificultado a ação das Nações Unidas, e até pôsto em perigo os ideais da organização mundial.

Mas os Estados Unidos e os demais participantes do pacto do Atlântico Norte estão decididos a fazer com que as Nações Unidas cumpram com êxito sua missão.

Nas palavras de Acheson: "As nações signatárias do pacto estão firmemente decididas a pô-lo em ação de acôrdo com as disposições da Carta das Nações Unidas, e de tal forma que avancem seus propósitos e princípios".

Mas, conseguirá o Pacto preservar a paz mundial?

Acheson responde da seguinte maneira:

— "As nações signatárias do pacto sabem que a guerra não traz vantagem alguma. Mas pode ser que outras não estejam tão convencidas [illegible]. O Tratado do Atlântico Norte deverá convencer a êsses outros de que a guerra, [illegible], não lhes trará vantagem alguma".

(Conclui na [illegible] página)

BARBAS DE MÔLHO

VERA PACHECO JORDÃO

Há criaturas de inteligência tão lúcida que, observando o curso dos acontecimentos, tiram, daquilo que para o vulgo não tem mais sentido que o imediato, previsões que mais tarde aparecem como profecias. Assim foi quando, em 1830, o francês Alexis De Tocqueville, curioso por verificar o que era a tão falada Democracia cujo domínio em França parecia incipiente, foi aos Estados Unidos observar o funcionamento do regime. Desta viagem resultou a obra "De la Démocracie en Amérique", que se tornou clássica pela lucidez dos conceitos e clareza de exposição.

Da argúcia do autor, basta dizer que encerrou o livro com a afirmação de que no futuro dois países se disputariam o domínio do mundo: a Rússia e os Estados Unidos, isto dito no momento em que a Inglaterra se encontrava no apogeu imperialista, a Rússia, quase inteiramente estranha à Europa, não tinha existência para além de suas fronteiras, e os Estados Unidos não eram mais que a sede de uma nova experiência.

Considerando inevitável a expansão da democracia pelo mundo, De Tocqueville analisou-a com espírito crítico bem diverso daquêles filósofos do século XVIII, que confiavam totalmente na capacidade natural do homem e entregavam o govêrno ao critério das maiorias, substituindo a noção aristocrática de "qualidade" pelo conceito de "quantidade". De Tocqueville não só avistou o risco do nivelamento democrático resultante na mediocridade generalizada, como denunciou o perigo de uma opinião pública formada e dirigida por interessados que, servindo-se da maioria assim artificialmente criada, tomariam ditatorialmente o poder, a coberto das formas democráticas.

Se êste perigo existia há um século, desde então tem aumentado consideràvelmente com o aperfeiçoamento dos meios de propaganda, sobretudo do rádio, que penetra nas classes sociais pouco atingidas pela imprensa. Entretanto, nos Estados Unidos, apesar do alarme daquêles que consideram a opinião pública americana manobrada por grupos capitalistas, a recente vitória de Truman contra todos os cálculos baseados sôbre a propaganda, veio provar que vigora no país a independência de opinião. E' que, conquanto os meios de influir na opinião pública estejam em mãos de grupos particulares, há o jôgo de interêsses contrários igualmente ativos e o fermento dos independentes que equilibram o conjunto. O perigo tremendo é o dos instrumentos forjadores da opinião pública concentrados nas mãos do govêrno, cujo resultado acabamos de ver na Argentina com o domínio exclusivo de um partido político bastante forte para proceder à reforma da constituição, [illegible] os protestos da minoria.

Como já escrevemos aqui, Perón, ao mesmo tempo que conquistava demagògicamente as massas operárias, suprimia da imprensa a liberdade de crítica e — conforme denunciou, há cêrca de dois anos, a Conferência Interamericana de Rádio — adquiriu tôdas as estações emissoras, conservando embora os antigos proprietários como "testas de ferro". Nas universidades, colocou representantes do govêrno que fiscalizassem a orientação do ensino, justificando esta medida com a alegação de que "as universidades viviam uma fingida democracia, porque nos momentos transcendentais da vida argentina sempre tomaram rumo diferente dos da nação". E, para que não se repita esta divergência, organizou a Juventude Peronista, à qual se ensina que "O Estado liberal não serve para país algum. Portanto, o estado autoritário deve ser o único ideal para os jovens".

E' interessante notar que para os jovens, isto é, para os homens de amanhã, Perón propõe como ideal o estado autoritário, quando se esforça por manter aos olhos dos homens de hoje a fachada democrática. E' que ainda não chegou o momento de afirmar categòricamente o estado autoritário preparado pela reforma da constituição, que, além de permitir a permanência indefinida do presidente, dá-lhe prerrogativas que transtornam o equilíbrio entre os três poderes, característico dos regimes democráticos.

Será devido à situação internacional que Perón continúa a mascarar a ditadura, ou será em consideração à opinião pública do seu país, fôrça sopitada mas impossível de destruir no lapso de alguns anos. Outra não foi a atitude de Rosas quando, há um século, ao receber os poderes extraordinários de governador, exigiu que sua nomeação fôsse confirmada por um plebiscito, considerando que para o bom êxito do govêrno "é necessário não só garantir em seu favor a opinião pública, mas também fazê-la aparecer com tal caráter de autenticidade que jamais se possa pôr em dúvida".

Não creio, entretanto, que Perón tenha conseguido dar à suposta opinião pública tal caráter de autenticidade: a minoria Radical opôs-se à reforma, declarando sua ilegalidade por não fundamentar-se sôbre o número de votos exigido pelo dispositivo constitucional, e, na sessão inaugural da Assembléia Constituinte, denunciou o regime como estado autoritário mascarado em democracia. A sessão foi tempestuosa, mas das objeções só deram conta ao público "La Prensa" e "La Nación". Na verdade, já estava inicialmente fixada por Perón a marcha dos trabalhos, que deviam completar-se em seis semanas, fixada também [illegible] a data do juramento à constituição reformada. De nada adiantaria a intervenção da [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Vai a Washington uma comissão da Coréia do Sul

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Uma comissão da Coréia do Sul está se preparando para ir a Washington a fim de solicitar armas, de maneira a duplicar o exército daquela nação. Os coreanos do sul revelam que encontraram provas de ajuda direta da Rússia à Coréia do Norte e aos comunistas na Coréia do Sul, desde que o exército vermelho se retirou.

Visitará Sorocaba e Pôrto Feliz o ministro do Trabalho

Viajou ontem, em avião especial, para Sorocaba, a convite das associações de classes e representações de trabalhadores, o sr. Honório Monteiro, que em seguida, visitará também Pôrto Feliz. Em ambas cidades o ministro do Trabalho será alvo de várias manifestações.

Vão protestar contra os exercícios de tiro

BERLIM, 19 (U. P.) — As potências ocidentais anunciaram que irão protestar contra os exercicios de tiro dos soviéticos nos corredores aéreos, utilizados pelos serviços de transporte de Berlim. A declaração foi feita depois que o representante russo no Centro de Segurança Aérea de Berlim fêz a comunicação de que seriam realizados exercicios de tiro por aviões no aeródromo de Dallgow, perto de Berlim.

Vão receber instruções em São Borja

S. PAULO, 19 (Asapress) — O PTB de São Paulo realizou, ontem, importante reunião, sob a presidência do sr. Porfirio Paz, sendo resolvido que os deputados fiéis ao partido irão a São Borja, para conferenciar e receber instruções do senador Getúlio Vargas. A reunião se prolongou até altas horas da madrugada, devendo a viagem ser realizada por todo êste mês.

Irregularidades no pleito municipal

S. PAULO, 19 (Asapress) — O deputado Solon Varginha declarou à imprensa que houve de fato irregularidades nas eleições municipais na cidade de Varginha. Adiantou que o pleito foi realizado em ordem e paz, mas [illegible] do mesmo, elementos da [illegible] do governador [illegible] da [illegible] para [illegible] representantes dos outros partidos.

Realizam-se hoje eleições distritais na França

Acreditam os observadores que os comunistas e os partidários de De Gaulle surgirão mais fortes do pleito

Todavia, não afetarão a posição do "premier" Henri Queuille — Há 5.535 candidatos para 1.508 vagas

PARIS, 19 — (De *Joseph Grigg*, correspondente da U. P.) — Vários milhões de eleitores franceses comparecerão às urnas, amanhã, para votar nas eleições distritais, em que se acredita que os comunistas aumentarão suas fôrças devido à campanha eleitoral anti-norte-americana.

A campanha comunista baseou-se em que o govêrno de coalisão presidido por Henri Queuille traiu os interêsses nacionais ao aceitar o Plano Marshall e aderir ao Pacto do Atlântico Norte.

Observadores políticos prognosticam que tanto os comunistas como o partido do general De Gaulle surgirão mais fortes destas eleições. Entretanto, não se acredita que a posição de Henri Queuille seja afetada grandemente, a menos que o resultado do pleito seja muito diferente do que se espera. Acredita-se que as facções da extrema esquerda e da extrema direita tirarão fôrça aos socialistas e republicanos populares católicos. Êstes dois partidos integram o govêrno de Queuille.

Por outro lado, acredita-se que o partido radical-socialista ganhará fôrças, mantendo-se assim o atual equilíbrio.

Ao regressar da localidade de Neuvic Dussel, no centro da França, de que é prefeito, Queuille fêz um apêlo ao povo, solicitando que se mantenha ao lado do govêrno. Disse êle que, "enquanto o govêrno contar com maioria parlamentar, trabalhará em pról da reconstrução econômica e financeira do país".

As eleições realizar-se-ão em 1.508 dos 3.028 distritos, havendo 5.535 candidatos para as 1.508 vagas existentes. Os comunistas têm pelo menos um candidato em cada distrito, por mínimas que sejam as possibilidades de que seja eleito. Acredita-se que a estratégia comunista é tentar obter um número considerável de votos em todo o país, embora isso não afete o resultado das eleições, porém que lhes permita ganhar maior estatura política. Os candidatos que obtiveram maioria absoluta estão automàticamente eleitos. No domingo seguinte serão realizadas eleições complementares nos demais distritos.

Regressou o ministro da Guerra

Segundo apuramos à última hora, regressou ontem à noite do Rio Grande do Sul, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. O referido titular, que viajou com sua comitiva em avião militar, estêve em inspeção a vários serviços militares no sul do país.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará no próximo dia 23 as fôlhas relativas ao 1.º dia útil, a saber:

FUNCIONARIOS: — Presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas, Poder Judiciário; Ministério da Fazenda, Ministério da Agricultura; Ministério da Educação e Saúde; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Ministério da Viação e Obras Pública.

No dia 24, serão pagas as fôlhas referentes ao 2.º dia útil, a saber; Poder Judiciário; Presidência da República e órgãos subordinados (mensalistas, diaristas); Tribunal de Compras (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas e diaristas); Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores (funcionarios, mensalistas, diaristas, em disponibilidade e aposentados); Ministério da [illegible]; Ministério da Educação e Saúde; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Mensalistas) e Ministério da Viação e Obras Públicas.

Vários parlamentares vão a São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Deverão chegar hoje a esta capital, os parlamentares Brigido Tinoco, Paulo Sarazate, Euclides Vieira, Cirilo Júnior, Pedroso Júnior, Prado Kelly, João Botelho e outros, que vêm especialmente do Rio de Janeiro para assistir às várias solenidades comemorativas da promulgação da lei que concede aposentadoria aos ferroviários. Essas comemorações, promovidas pelo Sindicato e Federação dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, serão realizadas nesta capital, em Campinas e Santos.

Virá o prefeito de Belo Horizonte conferenciar com o presidente da República

Está sendo esperado nesta capital o sr. Otacílio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, que deverá se avistar com o presidente da República, logo após o encontro do chefe do govêrno com o governador mineiro, sr. Milton Campos.

Aprovado o Regimento da Comissão do Vale do S. Francisco

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos: aprovando o Regimento da Comissão do Vale do São Francisco; outorgando concessão à Rádio Cultura da Bahia Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora em Salvador; e abrindo, ao Ministério da Educação, crédito especial para auxiliar o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, a realizar o Primeiro Congresso de História da Bahia, a reunir-se em Salvador, no período de 19 a 29 [illegible] do corrente ano.

Acusado o secretário de Justiça

S. PAULO, 19 (Asapress) — Continuam as denúncias sôbre as ocorrências no Instituto Modêlo Feminino da Penha. A fim de prestar depoimento sôbre essas denúncias, feitas pelo vereador Roberto Brasil, estêve ontem na Câmara Municipal a assistente social d. [illegible], que acusou o secretário da Justiça de querer lançar a responsabilidade dos fatos sôbre o governador do Estado.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á as 15 horas do dia 24 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios e verduras a esta Polícia Militar, durante o mês próximo vindouro.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Aos 2.º sargento Washington da Silva Brindade e 3.º dito Arlindo Rodrigues, fora concedidas permissões para gozarem férias regulamentares relativas ao ano findo, respectivamente, o primeiro em Itacurussá, no Estado do Rio de Janeiro e êste último, em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

CONCESSÕES DE LICENÇAS

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, ao oficial e praças abaixo mencionados, em períodos a seguir discriminados:

— 2.º Tenente Silvio Wiggberto Soares Brasil, no período de 18 do mês findo a 19 do corrente;

— cabo de esquadra Valter Reis dos Santos no período de 21 do mês findo a 22 do corrente; e,

— soldado Ernesto de Albuquerque, o período de 12 do mês findo a 13 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 1.º Tenente Jerônimo José da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua família. — "Aprovo o ato do Diretor do Serviço de Saúde, por se tratar de caso urgente"; e,

— de Dona Hilda Braga Secundino, viúva do 2.º sargento corneteiro reformado, Geraldo de Melo Secundino, pedindo expedição de título de pensão provisória. — "À Contadoria para os devidos fins".

REFORMA DE OFICIAL MÉDICO — LOUVOR

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, por decreto de 12 do corrente, concedeu reforma do serviço ativo ao Tenente Coronel Médico da Polícia Militar, Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida Filho.

Ao tornar pública a referida reforma, o Excelentíssimo Senhor General Comandante Geral, louvou o Dr. Miguel Calmon, pelos inestimáveis serviços que prestou à Corporação, durante mais de 30 anos de serviço, nos seguintes têrmos:

"Administrador correto, militar disciplinado, profissional competente, qualidade que lhe faz o nome conhecido e respeitado no âmbito médico-cirúrgico da Capital, o Dr. Calmon, por êsses motivos e ainda por sua fina educação, esmero no desempenho das funções de Diretor do Serviço de Saúde, carinho no trato com oficiais, praças e famílias baixadas ao Hospital, grangeou incontável número de amigos e admiradores, entre os quais prazeiroso me coloco, ao me despedir de tão leal companheiro e operoso auxiliar.

O seu afastamento da Direção do Serviço de Saúde causa uma lacuna de difícil preenchimento, tais a orientação segura e as diretivas eficazes que soube imprimir àquele órgão da Administração, avultando-lhe a ação as medidas e providências tomadas para o funcionamento e manutenção do Hospital que, dêsse modo, e graças ao seu dinamismo e previsão, representa um dos nosocômios mais modelares do Brasil.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

SAFRA DE ARROZ

SÃO LUIS, 19 (Asapress) — A safra de arroz do Estado é estimada em dois milhões de sacos de 60 quilos, em casca.

Paraíba

INAUGURAÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — O governador estêve, ontem, em Alhandra e Caaporã, onde inaugurou grupos escolares e a Estrada de Cupissura a Pitimbú. Hoje, o governador irá a Itabaiana, a fim de inaugurar o Hospital-Maternidade daquela cidade e assistir a inauguração da ponte sôbre o rio Paraíba, reconstruída pelo govêrno federal.

Pernambuco

DESVIO DE MATERIAL NO PARQUE DE AERONÁUTICA

RECIFE, 19 (Asapress) — Os jornais divulgam grandes reportagens sôbre vultoso desvio de material no Parque da Aeronáutica, apontando os autores e receptadores do roubo.

Bahia

COMEMORAÇÕES

SALVADOR, 19 (A. V.) — Durante tôda a segunda quinzena de março corrente a Cidade de Salvador está em festas preparatórias para as grandiosas comemorações que serão levadas a efeito no dia 29 quarto centenário da fundação da nossa capital.

Geladeira de luxo

Vende-se uma geladeira Westinghouse de luxo, recebida diretamente dos Estados Unidos, com 7 pés e garantia de 4 anos, por Cr$ 12.000,00. Ainda está encaixotada. Tratar pelo telefone — 48-5233.

Casa dos Barbantes

A. G. Barbosa & Cia.

BARBANTES E CORDAS
TODAS AS QUALIDADES
PREÇOS DE FÁBRICAS
MATOSO, 52-A — 48-1724

Ventiladores

Rua 7 de Setembro, 75
Emoingt & Cia.

Novidades para noivas

Colchas e guarnições em organza para quarto e sala, ricamente trabalhadas à mão, de efeito luminoso de rara beleza. Guarnições para quarto de crianças. O mais lindo e útil presente por baixo preço.

REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua México, 148 — 3.º andar — Sala 305 — Telefone 42-1602 — Rio

APROVEITE SUAS FÉRIAS

e vá passalas num clima fresco e saudável que lhe retemperará a saúde e espírito.

INSCREVA-SE NUM DOS PLANOS DE VERANEIO «EXPRINTER» A TÔDAS AS CIDADES SERRANAS e ESTAÇÕES HIDRO-MINERAIS.

7 - 14 e 21 dias

pelo sistema «Tudo Incluído» em

São Lourenço
Caxambú
Cambuquira
Lambary
Poços de Caldas
Araxá
Aguas de São Pedro
Pocinhos Rio Verde
Lindoia
Serra Negra
Petrópolis
Teresópolis
Nova Friburgo
Miguel Pereira
e etc.

RESERVA DE APOSENTOS
VENDA DE PASSAGENS
Informações com

EXPRINTER

Para tratar da lei sôbre o descanso semanal remunerado

ESTEVE NESTA CAPITAL O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS PAULISTAS

Regressou ontem, a São Paulo, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio daquela capital, que veio ao Rio tratar da lei n. 605, que diz respeito ao descanso semanal remunerado e ainda maior desenvolvimento para a «Colônia de Férias do Comerciário». Estêve na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e com várias autoridades governamentais.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786

BALLET

Turmas para crianças e adultos — Matrículas abertas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 7ª pág. da 5ª Seção)

Amanhã, o 17.º aniversário do Regimento Escola de Artilharia

Continua em Jaguarão o ministro da Guerra — O general Clark em visita às altas autoridades militares — A cerimônia de amanhã na Escola de Artilharia de Costa — Campanha pró-capela do Colégio Militar

Com um programa expressivo, será comemorado, amanhã, o 17.º aniversário de fundação do Regimento Escola de Artilharia, considerado unidade de «elite» do nosso Exército. Aos seus antigos comandantes generais Pantaleão Pessoa, Alcio Souto (falecido recentemente), Canrobert Pereira da Costa, Dimas Siqueira de Meneses, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Antônio José de Lima Câmara, coronéis Djalma Dias Ribeiro, Hugo Panasco Alvim, Ismar Pinheiro de Escobar, Ademar de Queirós e Joaquim Justino Alves Bastos, serão prestadas homenagens especiais como sucede anualmente. O cerimonial terá início às 9 horas, ocasião em que serão recebidas as autoridades, seguindo-se a leitura do boletim alusivo à data. Após, a tropa desfilará em continência às mesmas autoridades. Na galeria dos comandantes serão inaugurados os retratos dos coronéis Ademar de Queirós e Joaquim Justino Alves Bastos. Antes de encerrada a solenidade com um almoço de confraternização, será inaugurada a nova enfermaria das praças e realizada uma visita às principais dependências do quartel. Às 14,30 horas, haverá apresentação de um programa de músicas selecionadas e atos de humorismo, dedicado às praças por um conjunto de artistas de rádio.

CONTINUA EM JAGUARÃO O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, que há dias se encontra em viagem de inspeção aos quartéis da 3.ª R.M., e guarnição do Rio Grande do Sul, era esperado ontem, à tarde, nesta capital. Entretanto, devido ao mau tempo reinante em Jaguarão, sòmente hoje deverá regressar. O seu desembarque verificar-se-á na Estação de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont.

O GENERAL MARK CLARK EM VISITA DE CORTESIA AO MINISTRO DA GUERRA E AO CHEFE DO E. M. E.

O general Mark Clark, prosseguindo em suas visitas de cordialidade aos colegas brasileiros, estêve, ante-ontem, à tarde, no Ministério da Guerra, tendo sido recebido, na ausência do respectivo titular que se encontrava no sul do país, pelo general Paulo Figueiredo, secretário geral que estava respondendo pelo expediente. Entre os dois chefes militares estabeleceu-se demorada palestra, finda a qual o antigo comandante do V Exército na Segunda Grande Guerra retirou-se com destino ao Estado Maior do Exército. Recebido pelo chefe dêste importante órgão técnico, general Fiuza de Castro, que se achava acompanhado de todos os seus oficiais, o ilustre visitante manteve longa conversa sôbre assuntos gerais. Retirando-se, foi acompanhado até o elevador do edifício pelos presentes.

Ao que estamos informados, o Exército brasileiro vai oferecer ao valoroso militar norte-americano uma recepção, em dia e hora a serem designados.

GRIPE NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE SÃO PAULO

A propósito de uma nota divulgada na imprensa sob o título acima, podemos informar hoje, com segurança, que o surto de gripe irrompido na Escola Preparatória de São Paulo foi completamente dominado, existindo atualmente apenas 20 casos, todos de caráter benigno.

INICIO DE OBRAS NA 8.ª R. M.

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Obras e Fortificações, foram iniciadas as seguintes obras na 8.ª Região Militar: bloco operatório do Hospital Militar de Manaus, depósito de material bélico, no Q.G. da Região, e construção do quartel da Cia. do Quartel General.

NO RIO O CORONEL REBELO DE QUEIROS

Chegou ao Rio, a serviço, apresentando-se, ontem, às altas autoridades militares o coronel Nélson Rebelo de Queirós, comandante da Escola Preparatória de São Paulo.

CAMPANHA PRO-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão da campanha pró-Capela do Colégio Militar comunica, por nosso intermédio, aos interessados que está recebendo as respectivas listas na secretaria do Colégio Militar, às têrças e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Aristóteles de Lima Câmara, Rodolfo Lazaroto, Alvaro Soares, Adelgício Correia de Almeida, Augusto Riesemberg Sobrinho, José Fioroni, Guarim Dias Marques, Beltrão de Sousa Diniz, Constâncio Neves Pessoa, Orival Péres e Antônio Pádua Sousa dos Reis; indeferidos os de Mário Campos Lustosa de Aragão, Vandick Cruz, Joaquim Oliveira Marcondes, Valdomiro de Oliveira, Marino Garcia Lacerda, Júlio Guedes da Luz, e Edgar Noronha; e mandado aguardar existência da cota prevista no aviso 118 de Gervásio Estêves de Lima.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 22 do corrente, foi designado pela S.G.M.G. o 5.º uniforme.

APRESENTOU-SE O NOVO DIRETOR DA DOFE

Apresentou-se ao ministro, por ter assumido a diretoria de Obras e Fortificações, o general José Felinto Trajano de Oliveira que, por êste motivo foi desligado da Secretaria Geral de Guerra.

ALTERAÇÃO NO CALENDARIO DO ANO DE INSTRUÇÃO

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., alterou do modo abaixo, as datas previstas no calendário para o ano de instrução de 1949: a) período de adaptação, início a 31 de março; b) curso de formação de graduados do pessoal de serviço e de qualificação particularizada, encerramento a 31 de julho; c) cursos de aplicação de graduados, e do pessoal de serviço, início a 1º de agôsto. II, Fica sem efeito a letra *d* do nº 1, da letra D (pág. 16) do item II das diretrizes gerais de instrução para o ano 1949-50.

ORDEM A 2ª E 3ª C. R.

Determina o comandante da 1ª R. M. que os chefes das 1ª e 2ª Circunscrição de Recrutamento ordenem aos delegados das Juntas de Alistamento, nas cidades onde houver Tiros de Guerra, que forneçam aos diretores de Tiros uma relação completa dos convocados destinados à matrícula nos mesmos, no corrente ano.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro Social Militar comunica a seus camaradas que o Departamento entrará imediatamente em funcionamento. Enquanto se processa a instalação, o registro e o funcionamento do Centro, os oficiais, subtenentes e sargentos que desejarem se inscrever no referido departamento, poderão encontrar o diretor diàriamente, das 15 às 18 horas, na Sociedade Sulriograndense, à avenida Rio Branco, 183, 4º andar.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

"I — Pede-se aos oficiais da inatividade, sócios da Carteira Hipotecária e Imobiliária, assim como aos herdeiros dos já falecidos, comparecerem à sede da Carteira, a partir da próxima têrça-feira, dia 22 do corrente, de 14 às 18 horas, a fim de receberem as suas fichas de cadastro e de inscrição. II — As fichas dos oficiais da ativa, sócios da Carteira, serão entregues diretamente em suas unidades".

A CERIMONIA DE AMANHA NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Realiza-se, amanhã, às 9,30 horas, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Artilharia de Costa, com a presença das altas autoridades civis e militares e pessoas gradas. O ato revestir-se-á de solenidade, tendo o co-

(Conclui na 6.ª página)

Fontes de Shakespeare

Reveste-se de caráter especial uma cuidadosa e pormenorizada compilação que acaba de sair em Nova York sob o título: «As fontes estrangeiras das obras de Shakespeare».

A autora Selma Guttman reuniu neste livro a bibliografia de todos os estudos dedicados àquêle assunto nos anos de 1904 a 1940.

Qual o resultado? Segundo a erudita pesquisadora, o maior dos teatrólogos teria aproveitado não menos que 40 escritores latinos, 24 gregos, 17 franceses, 28 italianos, 9 espanhóis e vários de outros idiomas.

Qual a importância de tal aritmética? Pode ser considerada divertida. Seria também acertada? Se se repete numa peça de Shakespeare um ou outro sentimento ou pensamento expresso por autores estrangeiros dever-se-ia disto necessàriamente concluir que o poeta de Stratford o utilizou como fonte?

Há outras fontes que, muito mais do que qualquer influência alheia, contribuíram para a formação da maior obra dramática que conhece a cultura ocidental: o ambiente britânico em que o poeta se formou, esta vasta, rica e variada cultura que, além dos seus próprios dramas, produziu tantas criações originais e, sobretudo, uma imaginação poética e criadora que não tem seu igual em nenhuma literatura e que humildemente temos de aceitar, sem poder explorar-lhe a origem.

SPECTATOR

Você fala INGLÊS? Do you speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos - CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

CASA "A ARTE ANTIGA" - Móveis

Virinto Faustino, proprietário da Casa «Arte Antiga» (Modêlo de arte em estilos antigos) comunica a todos os seus amigos e clientes que, em virtude da demolição do prédio da rua São José, 45, onde se encontrava instalado, transferiu sua loja para a RUA BARATA RIBEIRO, 247-A, tel. 37-4474, esquina de Marechal Mascarenhas de Morais, em Copacabana, onde espera continuar merecendo a honrosa preferência de todos.

VERANEIO OU FIM DE SEMANA!

Passe no SACRA FAMILIA HOTEL — TELEFONE 8
A maior tranquilidade no melhor clima! Confortáveis quartos e apartamentos Excelente cozinha.
SACRA FAMILIA DO TINGUA' — LINHA AUXILIAR
A 4 horas do Rio — Informações. tel 22-1395

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
13406 2.º dos 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Relógios RECORD GENÈVE DATOFIX
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

VIAJE DO RIO A PORTO ALEGRE em 3 horas
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272

"FARGO na estrada me permite mais velocidade com igual segurança. E na cidade, a facilidade de manobra do FARGO, me ajuda enormemente a me desembaraçar do tráfego pesado. Não quero outro caminhão". Êsse é o depoimento de um profissional (*) do volante que há um ano desfruta da satisfação de dirigir um FARGO. Siga êsse exemplo. Examine a série FARGO para recomendá-lo ao seu patrão e seja um motorista mais eficiênte!

* Sr. Augusto Tostes
Endereço: Rua Riachuelo, 13
Chapa de Licença: 7-9800

Distribuidores Exclusivos
CIA. CIPAN
Escritório central: Av. Beira Mar, 262
Agências Fargo no Distrito Federal:
Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22-6876 — Peças: Tel. 32-5255
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233 — Peças: Tel. 32-6522
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1850-A (antiga Alegria)

NOVO RENDIMENTO DE TRABALHO
Adicionando confôrto ao motorista, com mais amplos e profundos assentos e a colocação do freio e da alavanca de mudança mais à mão, os caminhões FARGO proporcionam maior rendimento do trabalho pela redução da fadiga do trabalhador.

SE QUERES CÃO DE CAÇA PROCURA-O PELA RAÇA!
O CAMINHÃO FARGO E UM PRODUTO CHRYSLER!

FARGO é bom na estrada e na cidade!

USE PRODUTOS DA MOPAR PEÇAS ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários, no Interior.

Constituição comunista para a Alemanha Oriental

Em votação unânime, o Conselho Popular aprova a lei que norteará o destino de 20 milhões de alemães da zona soviética

Represália à criação do govêrno ocidental de Bonn

BERLIM, 19 (A. P.) — O «Conselho Popular», controlado pelos comunistas, aprovou uma Constituição para 20 milhões de alemães da zona soviética.

Esse órgão, que tem 400 membros e foi criado por políticos da Alemanha Oriental escolhidos pelos russos, aprovou uma Lei Fundamental incorporando os princípios comunistas para tôda a zona russa e também o setor russo de Berlim. A votação foi unânime. A medida foi adotada como uma represália ao govêrno da Alemanha Ocidental, que foi criado em Bonh.

O professor Hermann Kastner, co-presidente do «Conselho Popular», declarou que a ação é «uma das mais importantes e decisivas da história alemã».

Wilhelm Pieck, co-presidente do partido da Unidade Socialista, declarou ao Conselho que a Alemanha se encontra «numa séria situação política». Atribuiu Wilhelm Pieck a culpa dessa situação às potências ocidentais e acusou o ocidente de impedir «um justo tratado de paz». Evidentemente, referindo-se ao pacto do Atlântico, declarou Wilhelm Pick que o ocidente acaba de adotar medidas «para uma nova guerra».

Ao mesmo tempo, Wilhelm Pick instruiu seu partido para convocar uma reunião plenária do Congresso Popular, órgão composto de dois mil membros, que se reune como parlamento para aprovar os decretos elaborados pelo Politburo do Partido da Unidade Socialista e pelo Conselho Certamente a nova Constituição será submetida à sanção do Congresso. Ainda não foi marcada a data da reunião.

Os comunistas se uniram aos elementos dissidentes dos partidos Cristão-Democrata, Social Democrata e Liberal Democrata, fim de dar ao Conselho e ao Congresso uma aparência de unidade.

Paz genuina para todo...

(Conclusão da 4.ª página)

E é aqui que Acheson diz uma série de frases de extraordinária importância histórica. Ei-las, textualmente:

— "Esta nação não está planejando fazer a guerra contra quem quer que seja".

— "Não desejamos a guerra".

— "Pensamos que a guerra não é inevitável".

— "A política desta nação tem por ideal específico aplainar por meios pacíficos as tremendas divergências que perturbam a sociedade internacional neste momento".

Assim fala Acheson. E suas palavras se resumem em duas: paz genuina. Paz genuina para todo o mundo.

Pacto de armistício israelita-libanês

BEIRUTE, 19 (U. P.) — Informa-se que o Líbano e Israel talvez assinem o pacto de armistício na próxima quarta-feira, caso a Síria concorde em negociar com os delegados de Israel. Acrescenta-se que o brig. general William Rieley, do corpo de fuzileiros norte-americano, representando o mediador da ONU para a Palestina, conferenciou com as autoridades sírias, em Damasco, num esfôrço para persuadir os sírios a conferenciar com os judeus.

Entrementes, informou-se que os representantes dos estados árabes, que deverão conferenciar, na próxima semana, com a comissão de conciliação da ONU, reunir-se-ão em caráter reservado êste fim de semana, para discutir a situação da Palestina.

BARBAS DE MÔLHO

(Conclusão da 4.ª página)

minoria, cujos oradores têm a palavra cassada sob alegação de estarem fugindo ao assunto em debate. Não há o que debater, quando tudo está previsto para a rápida execução das decisões superiores, como se deu quando do debate sôbre o Plano Quinquenal, que, na sua complexidade, foi aprovado pela Câmara em 15 minutos.

Nestas condições, só resta à minoria defender sua integridade moral, negando-se a participar da farça. Foi o que fizeram os Radicais, abandonando a Assembléia Constituinte. E' possível que daí resulte a cassação de seus mandatos, ou que Perón mantenha esta minoria, amordaçada mas útil à suposta democracia. Nem com isso enganará o mundo e o povo do seu país, que um dia reagirá contra a degenerescência da democracia.

E o Brasil, às vésperas da campanha presidencial, com um candidato que vem acumulando recursos para uma propaganda maciça nos piores moldes demagógicos, que ponha as barbas de môlho, ao ver arder as do vizinho.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Mantém-se os paulistas na liderança

Têm pràticamente assegurada a conquista de campeões brasileiros de atletismo — Os jogos de basquetebol na cidade do Salvador

SÃO PAULO, 19 (De Alvaro Café, especial para a Asapress) — O Campeonato Brasileiro de Atletismo masculino e feminino, que servirá de teste as nossas possibilidades no próximo Sulamericano a ser realizado no Perú, prosseguiu hoje no campo do E. C. Pinheiros com a disputa de sua segunda parte.

Os representantes de São Paulo que desde as provas inaugurais do magno certame nacional realizados ontem evidenciaram apuro técnico muito superior aos dos seus adversários, mesmo dos guanabarinos, mantiveram-se na liderança por larga margem de pontos, pràticamente assegurando a conquista do título máximo do Esporte Base Nacional.

Hoje, ao contrário de ontem, as provas foram iniciadas com o tempo magnífico pela manhã, quando foram realizadas as provas de 100 metros razos e salto em distância, do decatlo; e terminaram sob uma chuva ainda impersistente.

A assistência presente esta tarde, na aprazível praça de esportes do grêmio azul e preto foi bem superior a de ontem.

Quanto a disputa das provas, destacamos a dos 110 metros sôbre barreiras, na qual o jovem metropolitano Wilson Camargo impôs-se a Gastão Mesquita Neto, Edma Abreu e Herm Markos.

Agenor Silva nos 880 metros repetiu a performance de ontem nos 1.500, suplantando os seus fortes adversários e demonstrando ter readquirido a sua melhor forma.

Oitica correu sem preocupações os 3.000 metros e Benedito de Oliveira na primeira semi-final e na final dos 100 metros razos, deu cabal demonstração do seu valor e da sua forma excepcional superando com facilidade a Lucila Bini, Melânia e outras fortes concorrentes.

DRAMATICA VITÓRIA DOS PAULISTAS SÔBRE OS CARIOCAS 22 x 20 A CONTAGEM

SALVADOR, 19 (Asapress) — Perante boa assistência que proporcionou uma arrecadação de Cr$ ...... 20.170,00, teve lugar na quadra do Fonte Nova, nesta cidade, a segunda «melhor de três», para a decisão do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, entre os cariocas e paulistas. Num final verdadeiramente dramático, o «five» bandeirante conseguiu levar a melhor pela diferença de uma cesta, 22 x 20 foi a contagem. Assim, amanhã à noite, cariocas e paulistas voltarão à quadra, a fim de decidirem o título máximo do certame da bola ao cesto.

QUADROS E MARCADORES

Cariocas: Celso (3) — Alfredo (3) — Algodão, (8) — Tião (3) — Giusepe (2) e Getúlio (1) — Total: — 20 — Paulistas: — Massoni (3) — Alexandre (9) — Brasil (7) — Angelim (2) e Marson (1) — Total: —22. Os juizes foram os cariocas Luís Marzano e César Pôrto que tiveram boa atuação.

CONQUISTARAM OS BAIANOS O TERCEIRO PÔSTO

SALVADOR, 19 (Asapress) — A preliminar do «match» de hoje, foi travada entre as equipes do Estado da Bahia e Minas Gerais, para a disputa do 3º e 4º lugares respectivamente. Venceram os baianos por 42 x 37, ficando assim classificados no 3º. pôsto do Certame Brasileiro da bola ao cesto.

CONTAGEM DE PONTOS

Parte masculina:
São Paulo 189; Rio 102; Rio Grande do Sul 47; Paraná 26; e Santa Catarina, 4 pontos.

Parte feminina:
São Paulo 72; Rio 18; R. Grande do Sul 14; Paraná e Santa Catarina, zero.

O campeonato será encerrado esta manhã.

ESTREOU VENCENDO O S. CRISTOVÃO

FLORIANÓPOLIS, 19 (Asapress) — Jogando hoje, nesta cidade, o quadro de futebol do São Cristóvão, da capital da República, enfrentou o forte conjunto do Ipiranga, desta cidade, abatendo-o pela contagem de três tentos a dois.

O público que compareceu ao campo para presenciar a luta, foi numeroso e entusiasta, pois a partida correspondeu plenamente à espectativa, onde os vários lances que a mesma proporcionou foram notáveis, em suma, uma partida magnífica.

O ponteiro esquerdo Magalhães não pôde tomar parte nesta partida em virtude de ter adoecido repentinamente, pois muito embora o seu estado fôsse satisfatório, não poude atuar.

A equipe do São Cristóvão formou com a seguinte constituição: Ramiro — Pelado e Torido — Nélson, Geraldo e Olavo — Lino, Paulinho, J. Menta, Heitor e Wilton. Os goals dos cadetes foram de autoria de Paulinho 2, e Wilton, um.

ARREMESSO DO DISCO

1º lugar — campeão — [illegible] Marzais (Rio), 42 metros e 90; segundo, [illegible] Camargo de Barros (S. P.), [illegible] metros e [illegible]; terceiro, Valdemar Viana da Silveira, [illegible] metros e [illegible].

DECATLON

A primeira parte do Decatlon, disputada hoje, apresentou os seguintes resultados:

1º lugar, Júlio Raumgarten (S. P.), 3.300 pontos; segundo, Emilio Schort (R. G. Sul), 3.239 pontos; terceiro, Frederico Elscoer (S. P.), 3.022 pontos; quarto, Raimundo Rodrigues (Rio), 2.917; quinto, Carvel Bemol (Rio), 2.900; sexto, Hamilton Daolin (Paraná), 2.899; sétimo, Valdemar Duarte, (R. G. Sul), 2.891; oitavo, Célson Pinheiro Dória (S. P.), 2.810; nono, Raul Miranda (Rio), 2.693; e décimo, Antônio Chukewiski (Paraná), 2.487.

A segunda parte do Decatlon será disputada amanhã.

Parte feminina:

100 metros rasos — 1º lugar — campeã — Benedita Oliveira (S. P.), 12"6; segundo, Lucila Bini (S. P.), 13"2; terceiro, Melania Luz (S. P.), 13"2.

ARREMESSO DO DARDO

1º lugar — campeã — Maria M. Vieira (S. P.), 35 metros e 24; segundo, Amelise Schmidt (R. G. Sul), 34 metros e 91; terceiro, Babut Zoel (Rio), 34 metros e 12.

Os resultados gerais das provas de hoje foram os seguintes:

PARTE MASCULINA — 800 metros rasos: 1º lugar — campeão — Agenor Silva (S. P.) — 1'55"9; 2º lugar — Argemiro Roque — (S. P.) — 1'56"4; 3º lugar — Odelmo Kern — (R. G. Sul) — 1'58"9.

3.000 METROS RASOS — 1º lugar — campeão — João Soares Otica — (S. P.) — 8'56"3; 3º lugar — Romeu Gamberine — (S. P.) — 9'1"; 3º lugar — José Maria Correia — (S. P.) — 9'2"8.

110 METROS SÔBRE BARREIRA — 1º lugar — campeão — Wilson G. Camargo — (Rio) — 15"3; 2º lugar — Gastão Mesquita Neto — (S. P.) — 16"5; 3º lugar — Edma A. Abreu — (S. P.) — 16"6.

REVEZAMENTO — 4 x 400 — 1º lugar — São Paulo, com a seguinte turma: Benedito Ribeiro, Mário Bini, José de Oliveira e Argemiro Roque. Tempo — 3'22"; 2º lugar — Turma do Rio — Angelino Oliveira, Aldo Leal de Souza, Rosalvo Ramos e Bernardo Blower. Tempo — 3'27"; 3º lugar Turma do Paraná — com 3'28" 5.

SALTO EM DISTANCIA — 1º lugar — campeão — Valmir Rocha — (S. P.) — 6 metros e 90 centms.; 2º lugar — Hélio Coutinho — (Rio) — 6 metros e 90 centms.; 3º lugar — Nélson Conrrade — (S. P.) — 6 metros e 70 centimetros.

SALTO COM VARA — 1º lugar — campeão — Raimundo D. Rodrigues — (Rio) — 3mts. e 70; 2º lugar — Hélcio B. Silva — (Paraná) — 3mts e 50.; 3º lugar — Jurandir Alcântara — (S. P.) — 3mts e 50.

HOJE, EM INTERLAGOS, O IV GRANDE PRÊMIO "CIDADE DE SÃO PAULO"

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Amanhã, à tarde, na pista de Interlagos, será disputado o IV Grande Prêmio "Cidade de São Paulo" prova básica do calendário automobilistico brasileiro. Contando entre os seus participantes valores exponenciais do esporte mundial, a corrida de amanhã está fadada a superar tudo quanto até aqui já foi conseguido nesse setor esportivo, em nosso país.

Apesar de contar com a participação de dezesseis concorrentes o IV Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", apresenta como favoritos os italianos Farina, Ascari, Villoresi e o nosso patrício Francisco Landi, todos classificados como os maiores volantes do mundo, atualmente.

LANDI PILOTARE UMA "ALFA" E CASINI UMA "MASSERATI"

Como se sabe, foram coroadas de êxito as negociações entre Henrique Casini e Chico Landi para que o nosso campeão corra com a Alfa Romeo de 3.000 c.c. e Henrique Casini irá à pista com a Masserati 1.500 de Landi.

OUTROS DETALHES

O IV Grande Prêmio "Cidade de São Paulo" terá início às 15 horas, sendo o circuito feito em 20 voltas, ou seja 160 quilômetros. Além dos numerosos prêmios oferecidos pelo alto comércio local, estarão em disputa, oferecidos pela Comissão Organizadora da Corrida, os seguintes prêmios: Ao primeiro colocado, 40 mil cruzeiros; ao segundo colocado, 25.000 cruzeiros; ao terceiro colocado, 15 mil cruzeiros; ao quarto colocado, 10 mil cruzeiros, e ao quinto colocado, 5 mil cruzeiros.

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

MAR DEL PLATA, ARGENTINA, 19 (A. P.) — Adiadas de ontem, realizam-se hoje, as partidas do Torneio Internacional de Xadrez, suspensas ontem, entre as quais a do brasileiro Valter Cruz contra Franz Banko, e a do argentino Carlos Maderna contra René Letelier.

As partidas de onte mforam as do quarto turno e a rodada assinalou mais uma derrota da "maravilha da Espanha", o jovem Arturo Pomar, que foi derrotado em 40 lances pelo alemão Paul Michel, radicado na Argentina.

Outros resultados: — Edward Lasker, campeão dos Estados Unidos, venceu C. Cortz em 40 lances; o chileno Rodrigo Flores venceu Juan Olliver também em 40 lances; Marcos Lucio venceu Pedro Martin em 35 lances.

Terminaram empatadas as partidas seguintes: — Jacobo Bolbochan e Carlos Guimard (31 lances); Miguel Czerniak e Erich Eliskases (40); Ross Cuberal [illegible] e Hector Rossetto (31).

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Fixada a data para exame de seleção dos candidatos à Escola Preparatória

Pagamento de vencimentos e vantagens — Aspirante chamado à Diretoria do Pessoal — Atividades da Aviação Comercial nos últimos anos

O exame de seleção à Escola Preparatória de Barbacena será realizado no dia 28 do corrente, às 9 horas, em local a ser posteriormente fixado. Os candidatos já selecionados serão submetidos a exames psico-técnico.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A sub-diretoria de Finanças efetuará o pagamento de veuncimentos do mês de março ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 29 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas, tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas, funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas, e Unidades com séde nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido; Dia 30 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas, praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas; Dia 5 de abril — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas. Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela sub-diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes e os da reserva no gabinete do sub-diretor.

INSCRITAS PARA FORNECIMENTOS

Acaba de ser divulgada a relação das firmas, em número de 198, cujos requerimentos solicitando inscrições para fornecimento à diretoria do material foram deferidos.

PODE IMPORTAR O AVIÃO

A Viação Aérea Rio Grandense (Varig) obteve autorização para importar dos EE. UU. da América do Norte, um avião tipo «Douglas» destinado à uso próprio.

A AÉRONAVE NÃO ESTAVA INSCRITA

A diretoria de Aéronáutica Civil aplicou ao pilôto Silvio Saldanha da Gama a multa de dois mil cruzeiros, por haver conduzido a aéronave prefixo PP-DPU, ainda não inscrita do Registro Aéronautico Brasileiro. A firma Aviação Moura Andrade, por haver permitido, sem a devida autorização, a utilização da referida aéronave, foi aplicada multa em igual importância. Resolveu ainda a mencionada repartição determinar a interdição de vôo da aéronave em aprêço, até que fique regularizada sua matrícula.

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTES

Está sendo chamado à 4a. Divisão da Diretoria do Pessoal da Aéronáutica, à av. Presidente Justo, 3o. andar, s/312, anexo ao Hangar no. 3 do Aéropôrto Santos Dumont, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, o aspirante mec. met. (licenciado) Mercio Teixeira de Carvalho.

Na mensagem que dirigiu ao congresso nacional, prestando contas à nação das atividades do govêrno no ano de 1948, o presidente da república salientou as atividades da aviação comercial nos últimos anos.

Com relação às tarifas, declarou o chefe do govêrno que a portaria ministerial no. 99, de 7-V-1948 veio contribuir para resolver a situação difícil que atravessava a aviação comercial. Essa providência resultou de experiência e dos estudos e discussões em que tomaram parte todos os interessados. Inovações de mais relevância, foram, então, introduzidas, por fôrça desse documento, o qual: 1o.) reconhece a conveniência de competição equilibrada entre empresas; 2o.) determina que os preços se justifiquem, podendo ser negados ou julgados industrialmente absurdos, caracterizada a concorrência ruinosa; 3o.) no caso de desinteresse da emprêsa, deixando de requerer em tempo a sua tabela de preços, estipula que só poderá cobrar tarifas mínimas, as quais constam de uma base-padrão, correspondente a 1937, aumentada de 20% no máximo; 4o.) estatue a penalidade de cassação da autorização para as empresas que deliberadamente infrinjam as tarifas aprovadas. Em seguida foi expedida a portaria ministerial no. 170, de 15-6-1948, aprovando as condições gerais de transporte.

A cobrança das taxas aéro-portuárias, que havia sido suspensa em 1947, não pôde ser recebida por falta, como se sabe, por falta de previsão da receita respectiva no orçamentodaquele exercício. Tal omissão foi sanada na proposta do orçamento de 1949, onde já figura a parcela de Cr$ ...... 19.000.000,00, como estimativa da renda provável dessas taxas no ano em curso.

Seguindo a política adotada quanto a subvenção de empêsas de navegação e que consiste especialmente no auxilio de penetração, cuja exploração é deficitária e por isso não atrai os nossos transportadores — o ministro da Aéronáutica manteve, em 1948, diveras linhas subvencionadas já contratadas, renovando ainda o acôrdo celebrado entre a emprêsa «Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul» para exploração da linha Belém-Amapá, com prolongamento ao Oiapoque, mediante a subvenção de Cr$ 3,00 por q. voado. Autorizou-se ainda, para êsse ano, o regime de auxilio estabelecido anteriormente para execução pela mesma companhia, das linhas Cuiabá-Porto Velho-Cruzeiro do Sul e Parnaíba-Floriano-Belém. As dotações orçamentárias destinadas a tais subvenções foram aplicadas, em 1948, de acôrdo com os contratos celebrados, como segue: «Serviço Aére oCruzeiro do Sul Ltda. — linha Belém-Amapá: Cr$ 83.500,00; Amapá-Oiapoque: Cr$ 400,00; Manáus-Bôa Vista: Cr$ ...... 314.080,00; Parnaíba-Floriano-Belém Cr$ 1.070.544,00; e Cuiabá-Porto Velho-Cruzeiro do Sul: 2.296.780,00; «Panair do Brasil S/A» — linha Belém-Manaus-Porto Velho e Manaus-Iquitos Cr$ 7.313.135,00; «Emprêsa Viação Aérea Rio Grandense»: — linhas regionais (subvenção global percebida: Cr$ ...... 1.000.000,00, no total de Cr$ ...... 16.310.55,00.

Referindo-se a auxilios e subvenções, declara a mensagem presidencial: «De acôrdo com a legislação em vigor, os aéro-clubes podem adquirir gasolina isenta de direitos, para consumo nos vôos de instrução e treinamento de suas aéronaves. Para aquisição desse combustível, vem sendo concedida autorização trimestral, à base do consumo no trimestre anterior. Durante o ano passado, tais autorizações para gazolina perfizeram um total de ...... 2.103.000 litros, sendo 1.875.000 de gasolina de 73 octanas. Ainda em 1948 foram distribuidas subvenções em dinheiro a30 entidades, para a formação de 46 instrutores de vôo; 92 pilotos civis e 20 mecânicos, perfazendo tudo num total de Cr$ 1.899.200,00, para instrução de 158 alunos. Os aéro clubes foram também contemplados com um auxilio, para custeio de suas escolas de pilotagem, à razão de Cr$. . . 1.000,00 e Cr$ 500,00 por instrutor e mecânico, respectivamente. Foram beneficiados com êsse auxilio 130 aéro clubes no primeiro semestre e 155 no segundo, aplicando-se assim Cr$ . . . 2.470.000,00 do crédito orçamentário destinado a tal fim (Cr$ 3.000.000,00).

Grande quantidade de vôo foi fornecida a essas entidades, tendo sido empregada totalmente a dotação orçamentária de Cr$ 4.550.000,00 na aquisição de motôres, peças sobressalentes ferramentas e acessórios. Esse material ainda está sendo distribuido, gratuitamente, às entidades que dele necessitam e cuja organização técnico-administrativa assegure o seu bom aproveitamento».

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Afogado — Roubos e furtos — Prisão — Conflito — Princípio de incêndio — Encontro de cadáver — Louco detido

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua São Luís Gonzaga, o automóvel de chapa 4-9463, perdendo a direção, chocou-se contra o poste de iluminação n. 2915. Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista do veículo Hélio Luís de Carvalho, de 28 anos, casado, morador na rua Cintra, 253, com fratura da perna direita e escoriações generalizadas, e o passageiro Luís Ferreira Linhares, casado, de 31 anos, motorista profissional, residente na rua Iracema n. 93, com fratura da mão esquerda e contusões generalizadas. As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 16º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na av. João Ribeiro, o automóvel de chapa 4-15-67, guiado por Milton Dias, desgovernando-se, subiu à calçada e, depois de atropelar o menor Luís, de 4 anos, filho de Manuel de Sousa Ferreira, residente na referida avenida, 468, casa V, chocou-se contra o prédio 562, danificando-o consideravelmente. Do choque saiu gravemente ferido, além do referido menor, o passageiro Osvaldo Soares Monteiro, morador na rua Maranhão, 44. A primeira vítima, com escoriações generalizadas, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, enquanto que a segunda, em estado desesperador, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado foi prêso e autuado na delegacia do 23º distrito.

* * *

Na rua 24 de Maio, esquina de rua Alice de Figueiredo, foi de encontro a uma árvore um automóvel que era dirigido por Julieta da Silva Amêndola, casada, de 54 anos, residente na rua Amaral Costa, 350, a qual sofreu ferimentos contusos generalizados. Após receber os curativos de que carecia, no Pôsto Central de Assistência, a vítima retirou-se.

* * *

Na avenida Brasil, próximo ao pôrto de Maria Angu, um automóvel da linha Mauá-Petrópolis, dirigido pelo motorista José Leal Ferreira, chocou-se com um carro transporte de carnes, resultando ficarem com escoriações e contusões o industrial Silvio Alvim Botelho, de 19 anos, sua espôsa Rute Alvim Botelho, de 20 anos, e Neusa Aguiar, de 26 anos, moradora em Petrópolis. Todos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas e retiraram-se. O industrial que realizava viagem de núpcias, partira antes para a cidade serrana, em seu automóvel e êste sofreu um acidente na rua Uruguaiana, motivo pelo qual resolveu fazer a viagem no auto da carreira Mauá-Petrópolis.

Atropelamentos

Na rua Hadock Lobo, o caminhão de chapa 7-41-21, cujo motorista fugiu, atropelou o menor Nilson, de 7 anos, filho de Egidio Pinto Madureira, residente naquela rua, 416, produzindo-lhe, em consequência, graves ferimentos.

A vítima, em estado desesperador, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Do fato tomou conhecimento a polícia do 15.º distrito.

* * *

Na av. Amaro Cavalcanti, em frente à estação de Todos os Santos, um automóvel não identificado atropelou e matou Afonso Fernandes dos Santos, de 20 anos presumíveis. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato, não tendo conseguido apurar a completa identidade do morto. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

No largo da Taquara, em Jacarepaguá, verificou-se uma discussão entre um açougueiro que se recusara a vender carne pelo preço da tabela e o operário João Simões Geraldo, de 29 anos, morador na estrada Rodrigues Caldas, 9. No auge da contenda, o primeiro agrediu a faca o segundo. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, tendo a polícia do 26º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Valdemiro Ruas, de 23 anos, operário, morador na estrada do Engenho, s.n., em Bangu, foi agredido por um desconhecido, na referida estrada, ficando com ferimento no pescoço. O agressor fugiu e a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria. Tomou conhecimento do fato a polícia do 27º distrito.

* * *

Paulo Fuch, de 21 anos, operário, morador na rua Iporanga, 120, com vários amigos promoveu desordem no botequim de Antônio de tal, na rua Aquiri, 486, e o negociante fêz um disparo contra êle, causando-lhe ferimento penetrante no peito. O agressor fugiu e o ferido foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Afogado

Jurandir Aguiar Pinto, morador na rua Egremirim, 144, comunicou à polícia do 26º distrito que, ontem, cêrca das 18 horas, na Barra da Tijuca, o seu companheiro de residência, Jaime Alves de Siqueira, de 18 anos, solteiro, perecera afogado, quando se banhava. O cadáver ainda não foi encontrado.

Roubos e furtos

José Pinto da Mota Filho, de 52 anos, operário, morador na rua Girassol n. 26, queixou-se à polícia do 28º distrito de que, viajando em um trem da Central, com destino a Mangaratiba, onde ia passar as suas férias com a família, foi imprensado por «punguistas» em Campo Grande, sendo furtado em 9.500 cruzeiros. A polícia registrou o fato.

Prisão

A Delegacia de Costumes e Diversões localizou o escritório do «book-maker» José Batista da Costa, vulgo «China da Saúde», também banqueiro de bicho, na praça João Pessoa n. 4, apto. 21, onde foi prêso, ontem, em companhia de um auxiliar, quando se entregavam à apuração de listas de jogos de corridas de cavalos. No local, foi apreendido material de contravenção. Os contraventores foram devidamente autuados.

Conflito

Na rua Visconde de Pirajá, esquina da rua Teixeira de Melo, três indivíduos armaram um conflito, sendo feitos vários disparos de revólveres. O menor Hilfredi Cordeiro, de 17 anos, morador na rua Aníbal Mendonça, 180, foi ferido por um projetil na perna direita e Antônio Gonçalves, de 54 anos, residente na rua Visconde de Pirajá, 82-C, também foi ferido por bala, na perna direita. Os promotores do conflito fugiram e as vítimas receberam curativos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Princípio de incêndio

Na rua da Conceição, em Niterói, explodiu o motor do bonde 93, da linha «Neves», causando princípio de incêndio. O fato provocou pânico e ao abandonarem o veículo precipitadamente, sofreram contusões e escoriações as passageiras Iara Francisco Vidal, Avair Silva e Adélia dos Santos, sendo socorridas no P.S. de Niterói.

Encontro de cadáver

Na rua Visconde de Sepetiba, em Niterói, foi encontrado o cadáver do operário Manuel José da Cunha, de 61 anos, morador no morro do Boré. O cadáver foi transportado para o necrotério, presumindo a polícia tratar-se de morte súbita.

Louco detido

Mário Bueno, estabelecido na estrada do Monteiro, 879, onde também reside, comunicou à polícia do 28º distrito de que o louco Evaristo Nunes da Cruz, de 26 anos, vendedor ambulante, invadiu a sua residência, em trajes menores, trancando-se no banheiro, onde quebrou todos os aparelhos, causando-lhe um prejuizo de 10 mil cruzeiros. O Socorro Urgente de Bangu, prendeu o louco, que vai ter o conveniente destino.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. e FEV.	..	73
MAR.	1	2
MAR.	2	2
MAR.	3	0
MAR.	4	1
MAR.	5	3
MAR.	6	1
MAR.	7	4
MAR.	8	2
MAR.	9	4
MAR.	10	0
MAR.	11	1
MAR.	12	1
MAR.	13	0
MAR.	14	2
MAR.	15	1
MAR.	16	2
MAR.	17	3
MAR.	18	3
MAR.	19	1
MAR.	20	
MAR.	21	
MAR.	22	
MAR.	23	
MAR.	24	
MAR.	25	
MAR.	26	
MAR.	27	
MAR.	28	
MAR.	29	
MAR.	30	
MAR.	31	

Estabelecimento imediato de um comitê...

(Conclusão da 1.ª pág. 6.ª col.)

comunista» com certas alterações nos atuais tratados. Círculos diplomáticos dos grandes países, entretanto, opinam que seria empreender muitas tarefas a um só tempo e que preferem pôr em perfeito funcionamento as disposições do Pacto do Atlântico antes de construir outros baluartes contra uma possível agressão comunista.

Dizem êsses diplomatas que pràticamente todo o mundo ocidental está unido ao Pacto do Atlântico Norte. No caso de um ataque aos Estados Unidos, no hemisfério ocidental, poderia invocar-se o Tratado do Rio de Janeiro, o qual estipula a realização de consultas com todos os países latino-americanos. A «Doutrina Truman» faz intervirem os Estados Unidos e outros países do Pacto do Atlântico nos destinos da Grécia e da Turquia

Chegou mais trigo nacional

Acaba de chegar a esta capital mais uma vultosa partida de trigo do Rio Grande do Sul, consignada a vários moinhos cariocas. O produto foi embarcado em Pôrto Alegre e Rio Grande, nos vapores «Loide Cuba», «Poti», «Barbacena» e «Amaragi», que já iniciaram a descarga em nosso pôrto. Só para o Moinho Guanabara vieram 13 mil sacos, correspondentes a 780 toneladas de trigo nacional.

Instala-se, amanhã, a ...

(Conclusão da 3.ª página)

nhão — desembargador dr. Artur Colares Moreira; *Piauí* — desembargador Cristino Castelo Branco; *Pernambuco* — dr. Artur Tavares Moura e dr. Nilo Câmara, presidente do Conselho Penitenciário; *Sergipe* — dr. Antônio Manuel Carvalho Neto, presidente do Conselho Penitenciário; *Bahia* — senador dr. Aloísio de Carvalho Filho, dr. José Gabriel de Lemos Brito; *Espírito Santo* — dr. Américo Ribeiro Coelho, dr. João Milton Varejão, presidente e secretário do Conselho Penitenciário; *Minas Gerais* — deputados dr. Jaci Figueiredo e dr. José Maria Alkimin, dr. José Sete Câmara, presidente do Conselho Penitenciário; *Estado do Rio* — dr. Ivair Nogueira Itagiba, dep. Oldemar de Sá Pacheco, dr. Ambro Barreto, presidente do Conselho Penitenciário; *São Paulo* — dr. Álvaro do Couto Brito; *Rio Grande do Sul* — dr. Plauto de Azevedo, dr. Otávio Abreu da Silva Lima, membro do Conselho Penitenciário.

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

mandante do estabelecimento organizado um esmerado programa.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Recebemos o exemplar correspondente aos meses de janeiro e fevereiro, com o seguinte sumário:

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca (continuação), pelo cel. Amilcal Salgado dos Santos. — Questões de limites entre Paraná e Santa Catarina (conclusão), pelo coronel J. O. Pinto Soares. — Os climas do Estado de Santa Catarina, pelo general Vieira da Rosa. — Passeio em 1945, por cidades cearenses e Recife, Maceió, Penedo, Aracaju e cidade do Salvador, pelo coronel Alberto Medeiros. — Produção mundial de ouro, por João Alves Borges Júnior. — General Silvestre Rodrigues da Silva Travassos (Conferência no C. O. R. do Exército e Armada). — Vinte e cinco anos de luta em prol da economia paulista. — Produção mundial de diamante, pelo engenheiro dr. João A. Borges Júnior. — Marechal Mallet. — Marechal Francisco A. de Moura. — O. N. A. P. P., transporte na Amazônia. — 36º aniversário do C. O. R. e da A. — Um grande amigo do Exército, pelo major Rubens Massena. — Reajustamento dos inativos. — Homenagem a Joaquim Murtinho.

HOMENAGEM AO GENERAL CLARK

A "Associação dos Ex-Cobatentes" prestará amanhã, às 16 horas, uma homenagem ao general Mark Clark na embaixada norte-americana.

A PEDIDOS

CONSEGUIDA EM TRÊS MESES

A CURA DE UM CASO DE TUBERCULOSE

Apavorada com uma operação de toracoplastia, a jovem correu ao Centro Espírita Aluísio Farias e ficou boa — Disposta a se submeter a exame para constatação da cura pelos especialistas — Tomou, inùltimente, injeções de ouro, estreptomicina, fêz pneumotórax e estação de repouso — Interessantes declarações do capitão Aristóteles Farias — "Curo a tuberculose, em breve prazo, sem pneumotórax e sem toracoplastia" — Novo apelo à Academia Nacional de Medicina

O repórter voltou a visitar o Centro Espírita Aluísio Farias. E apresenta hoje aos leitores mais uma cura deveras sensacional conseguida pelo capitão Aristóteles Farias. E' um caso que, como os inúmeros, no gênero, que já temos noticiado, sugere aos cientistas uma observação.

A tuberculose constitui no Brasil, como se sabe um flagelo permanente. Sua incidência é tal que já foi até, nacionalizada pelo povo, que a chama, comumente, de «brasileira». Nos centros de população mais densa, como o Rio, São Paulo, Recife, e em muitas partes do nordeste onde a população, ou pela falta de víveres, ou pelo encarecimento da vida, vive permanentemente subnutrida, o número de vítimas da «peste branca» chega a ser espantoso. O govêrno tem se esforçado no combate ao terrível mal, no que tem contado, até, com a colaboração de instituições particulares. Mas o problema, é muito complexo. E os resultados já conseguidos até agora são, relativamente, insignificantes. A ciência luta, desesperadamente, por sua vez, mas a mortalidade, causada pelos bacilos de Koch continua irredutível.

Esse pequeno comentário é suficiente para que se compreenda a importância do fato que vamos relatar.

OS PASSES MAGNÉTICOS EVITARAM UMA TORACOPLASTIA

A jovem T. A., de 22 anos, solteira e residente nesta capital, um dia, isto há pouco mais de um ano, mandou tirar uma radiografia dos pulmões. Não, porque se sentisse doente, mas simplesmente para imitar pessoas de sua família. E o seu médico, ao examinar a chapa, deu-lhe uma notícia bem desagradável. A moça estava com um dos pulmões afetado e teria que fazer, imediatamente, um pneumotórax.

Muito triste, a jovem submeteu-se a êsse tratamento. Mas logo teve que interrompê-lo, pois o seu prosseguimento poderia ser fatal, de vez que havia aderência da pleura.

Apelou, então, o facultativo, para as injeções de ouro. Mas logo, teve que suspendê-las. A paciente manifestou alergia por êsse tratamento, apresentando sintomas de intoxicação, com manifestações na pele, que rebentou quase que em todo o corpo.

A estreptomicina foi a medicação seguinte. Tomou T. A. 60 gramas dêsse moderno remédio, adquirindo-o a mais de 100 cruzeiros à grama. Sentiu alguma melhora, com o desaparecimento da inflamação. Mas a ação dos bacilos continuou.

Foi então que o tisiologista decidiu lançar mão do último recurso: a toracoplastia, tratamento bem doloroso e que mutila, com a secção de costelas. Feita essa operação, a jovem teria ainda que ficar, durante oito meses, em repouso para consolidar a cura.

T. A. ficou apavorada e, presa de forte crise de nervos, pôsse a chorar. Resolveu o médico, assim que ela repousaria algum tempo, um mês, mais ou menos, para então submeter-se a toracoplastia.

Já então a moça havia lido no «Diário da Noite» uma das reportagens que temos publicado sôbre as curas do capitão Aristóteles, impressionando-se bastante. E quando chegou em casa nem descansou. Ligou o telefone imediatamente, para 38-3981, que é o telefone do capitão Aristóteles e expôs a êste o seu caso.

— Passe hoje mesmo por aqui, menina — disse o magnetizador do Engenho Novo.

Algumas horas depois, T. A., acompanhada de uma sua irmã, encontrava-se no Centro Espírita Aluísio Farias, à rua Barão do Bom Retiro n. 518. E não demorou muito a ser atendida pelo capitão Aristóteles. Recebeu os primeiros passes e foi para casa, ficando em repouso. Três vêzes por semana, dirigia-se ela ao referido Centro Espírita. Seu propósito era aproveitar o prazo que o médico lhe dera para repouso experimentando o poder da Medicina Cristã.

Passado um mês a paciente já se sentia bem melhor. Já tinha apetite, a febre desaparecera, assim como o grande cansaço que sentia e aumentara de pêso. Considerava-se bem melhor do que quando voltára da uma estação de repouso, que fizéra ao tempo em que tomava a estreptomicina.

Desse modo, ao procurar novamente o seu médico, nada lhe disse sôbre o tratamento a que estava se submetendo. Pediu apenas que adiasse mais um pouco a operação pois ainda não se sentia com coragem.

O Capitão Aristóteles Farias. — autor da sensacional cura —

E continuou recebendo, três vêzes por semana, os passes do capitão Aristóteles Farias.

Dois meses depois voltou T. A. ao seu médico. Mas o seu aspecto mudára tanto, que o esculápio resolveu fazer-lhe um exame minucioso. E por nova radiografia tirada verificou que sua cliente estava, pràticamente, curada, pois a lesão, no pulmão direito, cicatrizara completamente. Maravilhado, e supondo que a cicatrização fôra conseguida apenas com o repouso, o tisiologista mandou que a jovem fizesse mais dois exames, que são definitivos, para verificar se a cura era total: a tomografia e a lavagem dos brônquios para pesquisa do bacilo em cobaia. E os resultados foram negativos.

T. A. foi considerada dêsse modo, completamente curada. O tratamento com os fluidos magnéticos durou apenas três meses.

DISPOSTA A SUBMETER-SE A EXAME DE CONSTATAÇÃO

Depois de narrar para o repórter a sua interessante história, a jovem nos fêz um pedido:

— Só quero que o meu nome e endereço não sejam divulgados. A doença é muito ingrata e tão difícil de ser curada que ninguém acreditará que eu esteja boa, apesar do meu aspecto saudável e de possuir os resultados dos últimos exames a que me submeti. Só mesmo a um especialista, que, duvidando da minha cura, queira me examinar, eu poderei aparecer. Pode dizer mesmo pelo seu jornal que estou disposta a me submeter a qualquer exame.

NOVO APÊLO A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA E AOS TISIOLOGISTAS

Como das vezes anteriores, procuramos ouvir a palavra do capitão Aristóteles Farias. Disse-nos êle:

— «Com a Medicina Cristã, curo tuberculose em todos os graus, com exceção dos casos extremos. Tratando-se de sombra ou pequena lesão pulmonar, no prazo de um a dois meses. Nos casos de cavernas, lesões grandes, ou várias lesões, infiltrações, mesmo que estejam afetados os dois pulmões, a cura será conseguida no prazo de seis meses a um ano.

Nos casos da afecção tuberculosa estar localizada na região, subclavicular, no ápice enfim, caso em que o pneumotorax não pega, e o ouro, o cálcio, a estreptomicina, o repouso, o clima, etc, não resolvem, a ciência médica recorre, atualmente, à mutilação dos enfermos, com a extirpação de costelas, ou seja com a toracoplastia. Com a Medicina Cristã, êstes casos podem ser curados fàcilmente, sem a mutilação dos enfermos, como é o caso em aprêço, e como já consegui em centenares de outros casos. Com a Medicina Cristã, a tuberculose é curada de uma forma radical, em tempo breve (de um mês a um ano), e sem a colapsoterapia, ou seja: sem pneumotórax, sem toracoplastia e sem qualquer outra operação das que hoje a Medicina usa para o aludido fim. Faço esta afirmação baseado em milhares de curas que já consegui com a aludida Medicina. Tratando-se de um fato novo em Ciência, fato êste que vem enriquecer a Medicina, permitindo-lhe curar os tuberculosos de um modo seguro, sem os incidentes dos meios atualmente empregados; em tempo curto (sabido como é que a Medicina leva 2, 3, 4, 5 e até mais anos para curar a maioria dos casos de tuberculose, quando cura); sem sofrimentos e sem mutilações, não é justo que a Ciência Médica do Brasil continue a se recusar a ver a demonstração do que afirmo. Porque isto equivalerá a um crime de lesa-humanidade. Pois então prefere a Medicina empregar métodos morosos e martirizantes dos enfermos a empregar métodos rápidos e que não martirizam? Jesus fundou a 20 séculos a Medicina Cristã, mas ela não foi compreendida, e desapareceu. Eu, atualmente, a revivo e curo como Jesús.

Mas, nem Jesús fundou tal Medicina, para que só êle a exercesse, como milagre, pois disse aos seus discípulos: «Curai os enfermos...», nem eu a revivo, para que só eu cure por essa forma, porque nada mais, faço que, como Jesús, demonstrar aos homens o poder desta Ciência — a Ciência dos Fluidos radiantes e terapêuticos que destroem todos os bacilos da tuberculose, o da sífilis, gonococos, etc.. Já propus à Academia Nacional de Medicina, em carta aberta de 12-III-1939 publicada em 4 jornais desta capital demonstrar o poder, desta Medicina em tôdas as enfermidades, não sendo atendido.

Renovo agora o meu apêlo, não só à Academia, como aos Médicos em geral, e quanto à tuberculose aos respectivos especialistas».

Concluiu, dizendo à Ciência Médica: aprendei a curar como eu curo. Eu estou pronto a vos ensinar. E mais: verificai se meus [illegible] são reais, proclamai-as; se não, desmascarai-me. (* * *)

(Transcrito do «Diário da Noite» de 14-3-49.)

Sêca em Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — O govêrno ordenou drástica redução no consumo de energia elétrica no norte de Portugal, a entrar em vigor a 21 de março, em vista da prolongada sêca que assola o país.

Relativamente tranquila a situação na Itália

ROMA, 19 (U. P.) — A situação na Itália, depois da tumultuosa e histórica sessão da Câmara dos Deputados, ao que parece, está relativamente tranquila. As ameaças comunistas de intensificação das greves não conseguiram-se concretizar, salvo em Terni, onde um operário foi morto, durante uma luta contra a polícia, por ocasião de um comício contra o Pacto do Atlântico. Parece que a publicação dos têrmos do pacto aliviou a tensão existente entre os italianos, que previam a ameaça de uma guerra iminente, em virtude da forte oposição comunista. As edições extras dos jornais, transcrevendo as cláusulas do pacto, foram ràpidamente vendidas. Os leitores sentiram-se mais calmos, depois da leitura dos têrmos do pacto.

Comissão da ONU a caminho de Medan

BATAVIA, 19 (U. P.) — Uma comissão de cinco observadores militares das Nações Unidas viajaram para Medan, na Sumatra, a fim de investigar as notícias de que dois funcionários das Nações Unidas ficaram feridos, durante um ataque levado a efeito pelos guerrilheiros. A notícia diz que os feridos — um norte-americano e outro britânico tem num comboio holandês, atacado pelos guerrilheiros.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Mandados matricular os ex-aspirantes desligados da Escola Naval

Aviso do ministro a respeito — Decretos assinados — Promoções no Corpo de Oficiais da Armada — Regressou o NE "Guanabara" — Novo comandante do 4.º D. N.

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, em aviso de ontem mandou matricular na Escola Naval, no mesmo ano em que cursaram em 1948, os ex-aspirantes que haviam sido desligados pelo aviso 1221, de maio do ano passado.

E' a seguinte a relação nominal dos ex-alunos que ora regressam à Escola Naval: CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA — Alexandre Carvalho Leal Filho, Arnaldo Antônio Rizo Soares, Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Carlos Matera Dias, Celso Luís Viana, Celso de Melo Franco, Cláudio Barreto de Morais, Djalma Ferreira, Enio de Azevedo Tavares, Ernesto Frend Vargas, Fernando Gonçalves Bitencourt, Fernando José de Araujo, Flávio Simões Lopes, Francisco José de Araujo Passos, Giordano Bruno Gouvêa Laboriau, Helvécio Lins de Souza, Hilmar Soares Moreira Cruz, João Lourenço Corrêa Lago Filho, Jorge Schaefer, José Geraldo da Costa Cardoso de Melo, José Maria Gomes de Gusmão, José Ribamar dos Reis Castelo Branco, José Roberto Cardoso, José dos Santos Viana, Leonel Eduardo de Montadon Braga, Lourival Silveira de Queiroz Muniz, Luciano Faria Neves de Lira, Luís Carlos Cordeiro de Farias, Luís Edmundo Brigido Bitencourt, Manoel Jansen Ferreira Neto, Mário de Melo Palhares Filho, Milton Arilio de Almeida Costa, Nayrthom Amazonas Coelho, Nelson de Albuquerque Wanderley, Nelson Augusto Morais Xavier, Newton Paoni Salvini, Paulo Nogueira Pamplona Corte Real, Renan Polônio Tavares, Renato Cesar Ferreira Bitencourt, Renato Tietzamann Silva, Sálvio Costa Carneiro, Zacen Boghossian, Walter Faria Maciel e Walter Morais do Oliveira.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, nos termos do art. 2.º da Lei n.º 288, ao posto de 2.º tenente e transferindo para a reserva remunerada, os suboficiais CA José de Melo Resende e MA João Guilherme da Silveira; reformando por invalidez definitiva, na graduação de 2.º sargento, o cabo LS Mário Vieira Campos; aposentando os funcionários José Rodrigues Nogueira e Nério Mendonça; demitindo o funcionário Raul Vaz Pinto e concedendo aposentadoria aos funcionários Albino Rodrigues e Jorão Fernandes Maldonado.

O ministro em ato de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra Carlos da Silveira Carneiro, das funções de chefe do Estado Maior do Quarto Distrito Naval.

No despacho do ministro da Marinha de amanhã, com o presidente da República, o almirante Silvio de Noronha submeterá à assinatura do chefe do Govêrno vários decretos de promoções de oficiais, entre os quais seis novos capitães de mar e guerra.

Regressou, na manhã de ontem, a esta Capital, após um cruzeiro de 4 dias, com uma turma de 41 aspirantes, recem-admitidos na Escola Naval e outra de cerca de 120 grumetes, procedentes das Escolas de Aprendizes Marinheiros da Bahia e Pernambuco, o navio escola "Guanabara".

Após atracação, no cais Norte da ilha das Cobras, o capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, compareceu ao Gabinete ministerial, tendo conferenciado demoradamente com o almirante Silvio de Noronha. Em seguida, o comandante do navio escola "Guanabara" esteve na Sala de Imprensa em visita de cortezia aos jornalistas ali credenciados.

Noticias procedentes de Belém do Pará, sede do 4.º Distrito Naval, revelam que deverá deixar dentro em breve o comando daquele setor da Armada, a fim de assumir nova comissão, o almirante Braz Veloso.

Segundo apuramos nos meios navais, deverá substituir o contra-almirante Braz Veloso o contra almirante Nelson Noronha de Carvalho.

Cria a Espanha dificuldades a Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — Esferas diplomáticas autorizadas informaram que o embaixador espanhol nesta capital, sr. Nicolas Franco, notificou ao govêrno português que o Pacto do Atlântico Norte é incompatível com as estipulações do pacto entre a Espanha e Portugal.

Essas esferas acrescentaram que o govêrno espanhol apresentou objeções para que Portugal adira ao Pacto do Atlântico, a menos que se inclua alguma disposição para que a Espanha também adira ao mesmo.

As ditas esferas disseram que o govêrno espanhol está insistindo ante o govêrno português para que a Espanha seja incluida também na aliança defensiva.

Contra a continuação do sistema colonial

HAVANA, 19 (U. P.) — Novas vozes juntam-se ao crescente côro de protestos contra a continuação do sistema colonial na América, no momento em que a Comissão Americana de Territórios Dependentes prepa-se para a quinta sessão plenária.

As últimas dessas foi do dr. José Manuel Cortina, de Cuba, e Mauclair Zepherin, do Haiti.

Cortina, na sessão de ontem, declarou que "os territórios das colônias não são ocupados mais usurpados".

Zepherin qualificou a colonização como "um insulto à lei natural que deverá originar-se da lei positiva".

Acrescentou que a libertação dos povos dependentes deixou de ser um problema internacional para tornar-se um problema humano. O delegado da Guatemala, José Garcia, voltou a falar sôbre a questão de Belize.

"Enquanto respeitar a lei"

MÉXICO, 19 (A. P.) — O presidente Miguel Alemán declarou, ontem, que o Partido Comunista não será pôsto fora da lei, "enquanto respeitar a lei".

Alemán disse aos jornalistas:

— "E' da tradição mexicana manter os princípios da liberdade e da democracia. Qualquer grupo será respeitado enquanto respeitar a lei. Não há motivos para persegui-los."

Gallegos apela para o Uruguai

Centenas de venezuelanos estão morrendo nas prisões

MONTEVIDÉU, 19 (A. P.) — Rômulo Gallegos, o presidente depôsto da Venezuela, pediu ao Uruguai que chame a atenção das Repúblicas Americanas para o fato de "centenas de meus compatriotas estarem morrendo nas prisões venezuelanas".

Em carta endereçada ao presidente Luis Battle Berres, Rômulo Gallegos solicitou que o Uruguai leve a questão ao conhecimento da Organização dos Estados Americanos.

A carta, expedida em Havana, onde Rômulo Gallegos vive em exílio, veio acompanhada de uma "lista incompleta" de nomes de muitas pessoas, que — segundo disse — foram mandadas para a prisão pelo govêrno militar venezuelano.

Rômulo Gallegos declarou que os prisioneiros políticos "recebem tratamento desumano, o qual põe suas vidas em perigo".

Acrescentou que pedia a intervenção do Uruguai no caso em virtude da "atitude democrática" dêste país ao recusar-se a reconhecer o regime revolucionário de Caracas.

Conferência para a disseminação comunista

Realizar-se-á a 25 do corrente em Nova York, o Congresso Cultural e Científico pela Paz Mundial — Diz seu presidente que a reunião será dirigida dentro das tradições democráticas

NOVA YORK, 19 (*Carlos Marcer, da Associated Press*) — Reune-se, aqui, a 25 do corrente, a Conferência denominada "da Paz Mundial", da qual o Departamento de Estado disse que será utilizada para a disseminação da propaganda comunista.

Entretanto, desmentindo essa qualificação, o presidente da mesma, professor Harlow Shapley, diretor do Observatório da Universidade de Harvard, afirma que a reunião será dirigida "dentro das tradições democráticas" e só pode ter a oposição "daqueles que lucram com a guerra e com os preparativos de guerra".

O nome oficialmente dado à reunião é o de "Congresso Cultural e Científico pela Paz Mundial" e a ela comparecerão vários intelectuais estrangeiros, vindos de Pôrto Rico, Venezuela, Canadá, Tchecoslováquia, Inglaterra, França, Africa Ocidental Francesa, Índia, Itália, Noruéga, Polônia, Rumânia, Rússia e Iugoslávia, não tendo sido dada permissão do govêrno para a vinda de cinco húngaros.

A sessão final de encerramento será realizada na noite de domingo, 27, no Madison Square Garden, e o seu tema será: "Unidos pela Paz Mundial !". Não foram anunciados os nomes dos oradores, mas sabe-se que na sessão de sábado um dêles será Henry Wallace, que falará sôbre o tema "A Ciência da Abundância".

O Departamento de Estado muito concorreu para a controvérsia reinante em tôrno da realização dessa Conferência, ao afirmar que ela se acha intimamente ligada ao Congresso Mundial de Intelectuais, que se reuniu em Wroclaw, na Polônia, em agôsto passado. A Conferência de Wroclaw foi predominantemente comunista.

Propôs que o Canadá seja República

OTTAWA, 19 (U. P.) — Um membro do Parlamento propôs que o Canadá seja proclamado República com uma Constituição própria. Wilfred Lacroix, membro liberal de Quebec-Montmorency, apresentará esta proposta em forma de moção na próxima semana ao Parlamento canadense.

Lacroix sugeriu que o govêrno solicite a cooperação das províncias para adotar uma nova Constituição. A moção de Lacroix diz que o Canadá seria, então, "uma nação independente e realmente soberana, uma República separada do Commonwealth Britânico".

A República proposta estaria livre de compromissos econômicos ou de outra natureza, seja durante a paz ou a guerra".

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Curso de Técnica Radiológica para aperfeiçoamento dos auxiliares do Serviço de Radiologia

Concurso para guarda da Polícia de Vigilância — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Funcionários exonerados a pedido — Novos logradouros públicos da cidade — Despacho do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Interior e Segurança, Saúde e Assistência, Finanças, Educação e Cultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista a autorização do prefeito, em face da exposição feita pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, o secretário geral de Saúde e Assistência, em ordem de serviço ontem baixada, resolveu instituir no Hospital Geral Getúlio Vargas, o Curso de Técnica Radiológica, a ser ministrado aos funcionários que lidam em serviços de radiologia, visando ao aperfeiçoamento dos mesmos. A ordem de serviço é a seguinte na íntegra:

Fica organizado, no Hospital Geral Getúlio Vargas, o «Curso de Técnica Radiológica» (C. T. R.), visando ao aperfeiçoamento técnico dos auxiliares do Serviço de Radiologia. Versará sôbre a rotina dos serviços de radiologia e será orientado pelo método do ensino ativo, obedecendo ao seguinte programa:

A CAMARA ESCURA — Organização da câmara escura; Vantagens da técnica estandartizada; Revelador e fixador: composição e preparo, conservação e duração; Defeitos ou erros da manipulação e como corrigi-los.

GENERALIDADES SOBRE R.X. — Formação do R.X.; Aparêlho R.X.; calibração, manejo, conservação; Contraste e nitidez; Princípios técnicos e fórmulas práticas para melhorar um e outro.

Proteção aos R.X.

Cuidados e preparo do paciente.

Rudimentos de anatomia indispensáveis ao técnico.

ROENTGENFOTOGRAFIA — Princípios gerais. A manipulação do aparelho de Roentgenfotografia. Carregar filmes. Descarregar. Revelar. Técnica usada: para tórax, para ossos. A composição do revelador e a qualidade do filme em uso. Organização de um arquivo de Roentgen.

CRANIO E FACE — Incidências de rotina e sua indicação. Situações particulares: traumatismos. C. estranhos. Ventriculografia. Arteriografias.

Coluna vertebral em seus diversos segmentos — Bacia. Mielografias.

Membros superiores e inferiores.

Ex. radiológico do aparelho respiratório: Laringe. Pulmões. Mediastino. Broncografia.

Ex. Radiológico de um tramatizado do tórax.

Ex. radiológico do aparelho digestivo: Esôfago. Estômago e Duodeno. Delgado (Colons. Vesícula. (Pâncreas). Rotina: Exame nos tumores abdominais. Rotina: Exame no abdome agudo.

Ex. radiológico do aparelho circulatório: coração e vasos. Arteriografia. Flebografia.

Exame radiológico na gravidez — Histerosalpingografia. Mamografia e galactografia.

Fistulografia — Corpos estranhos.

Aparelho urinário — Pielografia. Uretrografia. Ves. seminais.

A duração do Curso dependerá da realização completa do programa.

O encarregado do Serviço de R.X. será o diretor do C.T.R. e seu responsável perante o diretor do Hospital.

Terão inscrição no C.T.R.:

— os funcionários lotados no Serviço de R.X., que nêle exerçam funções técnicas;

— os estagiários, enquanto durar o período regulamentar de seu estágio;

— a critério do diretor do Hospital, qualquer técnico ou auxiliar de radiologia da Secretaria Geral de Saúde e Assistência;

— também, a critério do diretor do Hospital, outros funcionários da S.G.S. que, sem prejuízo de suas funções, possam frequentar o C.T.R.

Apurar-se-á por meio de provas o aproveitamento dos alunos.

São atribuições do diretor do C.T.R.:

— promover junto ao diretor do Hospital a obtenção de todos os meios necessários à realização normal do C. T.R.;

— organizar a lista dos alunos inscritos;

— organizar a seriação e distribuição das aulas;

— Verificar a frequência dos alunos, registrando-a em livro competente;

— apreciar as justificações apresentadas pelos alunos faltosos, para efeito de frequência;

— propôr o cancelamento da inscrição do aluno que, sem motivo justificado, faltar a cinco aulas interpoladas ou três consecutivas;

— dar conhecimento ao diretor do Hospital do aproveitamento dos alunos, ao fim do Curso.

São deveres dos alunos:

— comparecer às aulas programadas;

— realizar as palestras ou demonstrações práticas, para que forem designados;

— justificar, perante o diretor do C. T.R., o não comparecimento às aulas;

— realizar as provas de habilitação, para que forem convocados.

CONCURSO PARA GUARDA DA POLICIA DE VIGILANCIA

Relação dos guardas, interinos da Polícia de Vigilância do Distrito Federal que ainda não cumpriram, até esta data, o disposto no parágrafo segundo do artigo 21 do decreto-lei n. 3.770, de 28-10-41.

O diretor do DPS, para evitar dúvidas futuras, solicita, mais uma vez o comparecimento dos funcionários abaixo relacionados ao Serviço de Seleção, à av. Antônio Carlos, 201, nono andar, até a data de 21 do corrente, quando será encerrada a inscrição para o Concurso de Guarda.

Luís de Miranda de Barros, Alvaro Bispo Correia, Azuir Coelho da Costa, Euclides Ferreira Filho, Gilberto Kreisser Franco, José Francisco de Freitas, Lourival Alves de Oliveira, Mário Osório de Andrade, Manuel Ferreira da Rocha, Miguel Augusto de Lima, Sebastião de Melo Barbosa, Antônio Hissa, Antônio Monteiro, Antônio Reinas Gomes, João Petronilho Ferreira, Manuel Lopes Domingos, Alcides Rodrigues Manso, Jorge Bernardo da Silva, Anestor Antônio da Silva, Altamiro Bernardino, Elias da Costa Moreira, Manuel Joaquim do Nascimento Filho, Jorge Sarquis, René Valadão Martins, Jorge José de Oliveira, João Saraiva de Oliveira, Alberico de Almeida, Nelson Simões, Carlos Acácio de Medeiros Filho, Lourival da Costa, Aroldo de Carvalho, Araken Medeiros da Conceição, Altair Catão de Castro, Marcolina da Silva Santos, José Ferreira da Silva, Jorge Vieira de Sousa, Antônio Costa, Carlos Alberto da Hora, Denizá de Almeida Couto Seixas, Edvaldo Santos França, Elson Freitas, Jorge Paixão, João dos Santos, Hugo Balestro, José Lino, Sebastião Pereira Lemos, Ari José Lopes, Alfredo Magno Barros, Elcides Antônio da Silva, Francisco Xavier dos Anjos, Geraldo Ferreira, Ivan Pedro da Silva, Nelson Oliveira Santos, Valter Silva, Jorge Diniz dos Santos Renato Bispo de Araújo, Expedito Medeiros Antunes, Lédio Ribeiro da Silva, José de Medeiro Fortes, José Ferreira da Silva, Silvio de Araújo, José Pimentel, Manuel Ferreira, Osmar Augusto Cirne, Jaime Boxo Crispim, Oscar Vidal Leite Ribeiro, Azuil Gomes Pais, José Fabrício, Inimar dos Santos, Almir Machado, Nelson Caetano Pinto, Clovis Frederico Alves, Carlos Tôrres, Nilson da Silva Vieira, Valdemiro Correia da Silva, Francisco Silva, Filadelfo da Silva Lucas, Alvaro de Sá Mariel, Israel Wagner, Emídio Correia, Luso Trindade de Alcântara, Antônio Meneses de Oliveira, Moisés Dias Góis, José Teixeira Junior, Davi Lopes, Abiatar Moreira dos Santos, Humberto Ribeiro Furtado, Rubens de Campos, Jaziel José Pereira, Aluísio Galdino Seixas, Cristino Gomes da Silva, Manuel Augusto, Milton Quintão do Nascimento, Heitor de Oliveira, Sérgio Ferreira de Mendonça, Nelson Claudino de Sousa, Rodrigo Porfiro de Araújo, Valdemar Gomes do Nascimento, Azair Silva, Vicente Alves, Antônio Pinto da Silva Filho, Miguel Arcanjo de Melo, Alvaro Tomás, José Costa de Melo, Jorge dos Santos Toledo, Valter de Almeida, Ariovaldo Pereira da Silva, Claudionor Francisco de Sousa, Osvaldo Alves Pinheiro, Antônio Inácio Rodrigues, José Luís, Altair Ferreira de Lima, João Batista de Oliveira, Paulo Teodoro Machado, Orlando da Costa Santos, Sérgio Santos Barroso, Roberval da Silva, Osvaldo Gomes Pereira, José Silva, Antônio José dos Santos.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o Secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, despesas dos seguintes funcionários:

Pedro Gomerzindo Carlos, Maria de Lourdes Carvalho Nunes Ferreira, Oricema Miranda, Horácio Ramos de Oliveira, Agostinho de Sousa, Josete do Nascimento Sousa, Francisco de Paula, José Barbosa da Silva, José Pereira Bastos, Ofício 248 da Esc. Técnica Visconde de Mauá, Joaquim Francisco, Julieta Bittencourt Guimarães Pereira, Cícero Coutinho Gonçalves, oJsé Soares de Sousa, Valdemar José Freire, Manuel Serpa, Cipriano Rodrigues de Sousa, Alda Siqueira de Giácomo, José Cordeiro, Silvio d'Almeida Soares, Hildebrando Monteiro Marinho, José Ribeiro da Mota, Florêncio Bahia, Antônio José de Sousa, Alfredo Marum, Glória da Costa Pereira, Joaquim Manuel Pereira Jr., Manuel de Meneses, Zilá Mallet Fragoso Horta Barbosa, Hugo Thompson Nogueira, Aladino Fontana, Ari de Sousa Teles, Elpídio Costa, Silvia Coutinho Boéttcher, Paulo Angelo Libertoldo, Lígia de Morais Carneiro Macedo, Antônio Ribeiro, Alaten Cardoso Pinto.

FUNCIONARIOS EXONERADOS A PEDIDO

O prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, Libínio José dos Santos Pacheco, Mário Vital César Coutinho, Wilson de Miranda Neves, José Soares Serrão, Vani Graça Carvalho, José Augusto Caldeira, João Gonçalves de Matos, João Pereira de Matos, José de Almeida Ribolho, Alberto José Luís; concedendo gratificação de magistério correspondente a um decênio, ao professor de curso secundário Rute S. Matias Costa, a partir de 1 de outubro de 1946; revalidando para o corrente exercício, o título de Utilidade Pública conferido a Escola para Choferes H. S. Pinto.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS DA CIDADE

Decretos ontem assinados pelo prefeito: dando o nome de rua Padre Ildefonso Penalba a logradouro no Méier; reconhecendo como logradouro público da cidade, com as denominações oficiais de ruas Coronel Genserico de Vasconcelos, anteriormente conhecido por rua Paris, no Méier; Feliciano Pena e Antônio Storino, anteriormente conhecidos por ruas K e J, nos distritos de Madureira e Penha; Professor Otávio Freitas, Professor Heitor Luz, Soldado Paiva e Soldado Vasco, anteriormente conhecidas com as denominações de ruas 2, 3, 5 e 6, no distrito da Penha.

DESPACHOS DO PREFEITO

Jaime das Neves Garcia, João Ferreira Lopes, Natália Nicolau Rossi — Mantenho o ato; Pensão Colomi Clube e Emprêsa Interestadual de Ônibus de Luxo — Indeferido; José Getúlio Monteiro, Otacílio A. Pereira, Barbosa & Serrano, Carlos Augusto dos Santos Bastos, Charles Alfredo Barreni — Atenda-se; Luís Guedes de Carvalho — Cumpra-se; Maria de L. Pousada Fonseca — Arquive-se; Manuel Bernardino e Antônio de Almeida Carvalho — Indeferido; Ana da Silveira Araújo e Angelita Gomes Viana — Aguarde; Manuel José Ferreira — Não existe o lugar solicitado; Marina Benevenuta de Garcia Paula e Ernesto Dela Vale — Conceda-se; Antony de Vasconcelos e Ernesto Alves do Couto — Autorizo, sentação do Brasil no Sétimo Cama título precário.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: A. Dias & Magalhães — Deferido; Companhia Manufatora, Com. e Ind. Matos Rocha — Mantenho o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Maria José Francisco Rosas, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Floriano Peixoto Bougleux, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aurea Ferreira Cardia, para o Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Foram designados Plácido de Almeida Ferreira, Miguel Espanhol, para o Departamento da Renda e Licenças; Célia Lemos Nogueira, Domingos de Moura e José Câmara de Sousa Costa para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Mem. 106 do Serviço de Instalações do Departamento de Edificações — A Secretaria Geral de Administração; Geraldo Tavares de Melo — Ao FSU.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor: 30.007-48 — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Rua Aires Saldanha n. 72, apartamento 1.002 — Cancele-se a multa nos termos do decreto 20.175, de 11-12-45; 31.474-48 — Ernesto Pinto Vieira — Rua Laboratório n. 57 e outro — Certifique-se, em termos, esclarecendo-se na certidão ter sido o despacho em apreço exarado atendendo ao que dispõem os artigos 4 e 5 do decreto-lei 157, de 31-12-937, nada tendo a ver com o disposto na Lei do Inquilinato (decreto-lei 9.669-46); 4.000.756-49 — Edgar Monteiro Machado — Indeferido. O valor arbitrado representa o máximo legalmente atribuível ao imóvel. O recurso, ademais, foi interposto fora de prazo (processo 638-48); 33.901-48 — Ana Diniz Maria — Rua Laurindo Rabelo n. 585, fundos, 4.603.864-49 — Manuel Trindade Nunes — Rua Arapá n. 55, 4.604.522-49 — Josefina Lamóri — Rua Paramopama n. 491 4.605.229-49 — Georgina Ramos Rodrigues — Rua Bom Pastor n. 566, 4.607.317-49 — Donatila de Meneses — Rua Colômbia n. 159, 4.607.461-49 — Ari Manuel Alves — Rua Almirante Gomes Pereira n. 51, apartamento 102, 4.607.577-49 — João Fernandes de Aquino Júnior — Rua do Concurso da Propostas; Ante-projeto da Pedreira n. 51, casa II — Certifique-se em termos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral: Foi designado Clorinda Faria de Albuquerque para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Adozinda Franco Martins de Araújo, para a sede do 13º Distrito Educacional; Nize Machado Monete, para a função de sub-diretora da escola Evangelina Duarte Batista; Antônio Domingos Panzarielo, para a escola Silva Rabelo; transferidos Amélia Moura Borges, para a escola Carlos Gomes; Celina Luiza da Costa Moreira, para a escola Cardeal Leme; Miriam de Farias para a escola Senador Camará; Maria Aparecida Serôdio Lopes, para a escola Evangelina Duarte Batista; Nize Machado Moneto, para a escola Evangelina D. Batista; Demar Alves Ferreira, para a sede do 13º Distrito Educacional.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor — Processos ns. 1011.508-49 — Sebastião Dias Filho, 1.013.260-49 — Francisco Caetano da Silva, 1.011.373-49 — João Juvenal de Oliveira, 1.016.815-49 — Francisco da Rosa Fialho, 1.011.529-49 — José Francisco de Paula — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, as pessoas doentes indicadas; 303.513-49 — Edgar do Rêgo Barros — Nada há que deferir, em face das informações; 1.004.592-49 — Bernardino Pinto de Araújo — Não pode ser atendido, em face do que se informa; 1.011.070-49 — Jaci Neri e 304.077-49 — Maria Auxiliadora Soares de Meireles — Junte documento hábil (folha do «Diário de Justiça») da qual conste o Edital; 303.445-49 — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Anote-se a baixa de fiança a partir de 10 de fevereiro p. passado, ficando autoriazdo o pagamento do aluguel, nos termos do informado a fls. II; 1.012.980-49 — Noêmia Cabral de Lacerda — Queira comparecer ao Serviço de Assistência Dentária; 304.066-49 — Ramiro Godinho Gomes e 304.079-49 — Manuel dos Santos Ferreira — Indeferido. Querendo, inscreva-se como contribuinte facultativo; 300.546-49 — Arnaldo José Velasco e 301.709-49 — Felipe Armando — Deferido, como pede; 302.423-49 — Odete Marques da Costa — Deferido, em parte; 303.698-49 — Rafael Paixão — Indeferido. Querendo, inscreva-se como contribuinte facultativo; 301 698-49 — José Pereira de Oliveira — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Aurélia Maria de Sousa, na qualidade de viuva do contribuinte José Pereira de Oliveira, mat. 26.831, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 22.338-48 — Edmundo do Rêgo Barros — Mantenho o despacho de 7-12-1948, exarado no processo n. 23.727-947, junto; 301.611-49 — Maria Adelaide Tavares — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação da menor Solange de Albuquerque Mendes, na qualidade de legatária, pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Maria Adelaide Tavares, matrícula 41.557; 21.778-48 — Guilherme Fontes — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Luiza Fernandes Fontes, na qualidade de viúva do contribuinte Guilherme Fontes, matrícula 8.368, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 20.823-48 — Aristides de Castro — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Genelícia Silva de Castro e Dilva de Castro, na qualidade, respectivamente, de viúva e filha do contribuinte Aristides de Castro, matrícula 16.891, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto, ficando dêsse modo reformado o despacho, de 30-9-1948, desta Diretoria, exarado no processo n. 6.233-948, junto; Pedro Pimentel — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos termos do art. 60 letra «b» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 22.241-48 — Aleixo Martins da Silva (mat 44.798), 20.625-48 — Djalma Nunes dos Santos (mat. 33.652), 20.619-48 — Jaime Agôsto (mat. 57.528), 20.643-48 — Carlos Rodrigues (mat. 52.073), 20.411-48 — Doroteo Campos (mat. 55.308), 20.211-48 — Carmelino Antônio Teodoro (mat. 50.923), 20.209-48 — Obiraci Fariaso (mat. 57.325), 19.141-48 — Mário Cardoso (mat. 46.910), 22.235-48 — Olavo Francisco Martins (mat. 50.603), 22.023-48 — Rafael de Sousa Filho (mat. 51.773), 21.873-48 — Idílio Pereira Lima (mat. 43.810), 21.595-48 — Ataíde Ferreira (mat. 53.420), 21.593-48 — José Paulino Gomes (mat. 57.31), 21.587-48 — Cláudio Simas (mat. 53.667), 20.811-48 — Esmar França (mat. 56.919), 20.725-48 — Heloísa Maria do Amarellott (mat. 30.125), 20.963-48 — Nei Dias Meneses (mat. 52.677), 19.785-48 — Carmo Nunes da Silva (mat. 53.165), 19.745-48 — José Felisbino dos Santos (mat. 46.527) — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, como incurso no art. 44, parágrafo primeiro, do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que os interessados promovessem sua permanência como contribuinte facultativo.

EMPRESTIMOS

Será efetuado terça-feira, dia 22 de março, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11053 — 11081 — 11152 — 11153 — 11155 — 11156 — 11157 — 11158 — 11161 — 11162.

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 54537 — 54538 — 54539 — 54540 — 54541 — 54542 — 54543 — 54544 — 54545 — 54546 — 54547 — 54548 — 54549 — 54550 — 54551 — 54552 — 54553 — 54554 — 54556 — 54557 — 54558 — 54559 — 54560 — 54561 — 54562 — 54563 — 54564 — 54565 — 54566 — 54567.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 11163 — 11583 — 13967 — 14501 — 14545 — 19449 — 19585 — 20790 — 25029 — 28078 — 28356 — 31128 — 37691 — 46274 — 46525 — 50819 — 50890 — 51066 — 52576 — 53408.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para o dia 24 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, constando da ordem do dia o seguinte: Aprovação do Regulamento

(Conclui na 2.ª página)

O Direito Animado

Livros do avô bacharel

O visconde de Cachoeira era baiano, do século XVIII, e passou ao seguinte ainda de inteligência viva e operante. Bacharelou-se na Universidade de Coimbra, foi deputado e senador pela sua província e ainda ministro de Estado. Coube a êsse varão ilustre, que só veio a falecer em 1826, na Côrte, elaborar os estatutos da Faculdade de Direito que, primeiro, se imaginou criar no Rio de Janeiro. Tão bem feito eram, contudo, que não ficaram desaproveitados: foram mandados aplicar aos cursos jurídicos de Olinda e São Paulo, tão logo se instalaram.

O visconde foi minucioso, não se descuidando sequer de indicar os livros que naqueles cursos deviam ser usados. Aludindo a êles escreveu Clóvis Beviláqua: "Vale a pena recordá-los para que se tenha idéia das fontes, em que os brasileiros do século décimo-nono, iam beber os seus conhecimentos jurídicos".

Citava-os, a seguir, o velho mestre da Academia do Recife.

Para as duas matérias do primeiro ano, que eram o direito natural e público universal: Fortuna, Grocio, Puffendorpio, Wolfio, Thomasio, Heinecio, Felix, Burlamaqui, Cardoso, Brie, Perrault, Fritot.

Para o direito romano, segunda cadeira do primeiro ano: Waldeck e Heinecio.

Para o direito das gentes, primeira cadeira do segundo ano: Rayneval, Watel, Heinecio, além de Mahly, Dumond e Martens, para a resenha dos tratados, assim como Plassan e Isambert para a diplomacia.

Na segunda cadeira do segundo ano, que compreendia o direito marítimo e o comercial, aconselhavam os estatutos de Cachoeira: Azuni, Boucher, Peuchet, Lampredi, Hubner, Galliani e Pardessus. O código de comércio francês era recomendado como compêndio.

No terceiro ano explicavam-se as primeiras partes do direito civil, o direito das pessoas e o direito das coisas — De jure personarum e De jure rerum, como era de estilo dizer-se. O direito pátrio, "público, particular e criminal", era também explicado na mesma série, com a ajuda dos seguintes autores: Melo Freire e Gambiro; Fleury e Bohemero, no tocante ao direito eclesiástico.

E é justo que aqui tomemos fôlego antes de passar ao quarto ano.

SINIMBÚ.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Reader's Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan	200,00	Photoplay	140,00
Life	119,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	87,00	Hygeia	75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
		Omnibook	100,00
Popular Science	75,00	Parent's Magazine	75,00
Harper's Bazaar	175,00	Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINES AGENCY. — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º-S. 805. Telefone: 22-7828 — Rio de Janeiro

BOMBAS HIDRAULICAS
PARA TODOS OS FINS
REPRESENTANTE
ANSALVASCO
ENTREGA IMEDIATA
VISC. DE INHAUMA, 37-RIO

GELADEIRAS
PEQUENAS
Ultimo modêlo 1949, 4 pés, motor G. E. aberto; últimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1104, fones: 22-2233 e 32-7095 até às 21 horas.

Ventiladores
Rua 7 de Setembro, 75
Emoingt & Cia.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
Ford — Chevrolet
Com Especialidade
Renault
AUTO MODELO Ltda.
(Abilio & Pinho)
Praça Duque de Caxias, 23. Fones: 45-1132 e 25-6050

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CONTINUAM COM GRANDE SUCESSO
15
Grandes Dias
na Canadá!
Só artigos novos... originais... na liquidação diferente de Canadá... uma liquidação que só Canadá pode fazer para brindar sua distinta clientela com artigos de sua exclusividade, por preços espetaculares.
CANADA'
AVENIDA, 138
Aproveitem a ÚLTIMA SEMANA!

NOS ESTÚDIOS

DESEJOS DE PAZ

A leitora nos escreve e vai direta ao assunto. Quer que intercedamos junto às emissoras para que os seus jornais falados não se ocupem tanto da guerra. E diz que nós somos pacifistas, só queremos a paz universal.

Claro. E quem não a quer? Mas entre querer e poder há uma grande distância. Os jornais falados se limitam a ler os telegramas recebidos. E êstes quase só falam em guerra, seja passada, seja presente, seja futura, dando a impressão de que, realmente, a situação é de eterna expectativa bélica.

Não há dúvida que muitos outros despachos poderiam ser transmitidos pelo rádio. Aquêles que dizem respeito à vida espiritual dos povos, que embora sempre na dúvida quanto ao dia de amanhã, não cessam de viver as horas atuais, intensificando os prazeres da alma. Aliás, quem vai à Europa, observa que o espantalho da guerra amedronta muito mais aos que estão de fora, sofrendo a pressão das notícias transmitidas pelo telégrafo, muitas vêzes em caráter excessivamente alarmante e sensacionalista.

Mas o fato é que o espantalho existe rondando a humanidade e esperando as ocasiões propícias, como brasas sob cinzas sujeitas ao sôpro que as transformem em labaredas.

Quais as "manchettes" dos jornais de ontem? Aquela que fala da decisão dos Estados Unidos de enfrentar a guerra desde que os povos livres permaneçam como objetivos débeis de nações mais poderosas. Ou ainda a que se refere à era atual, na qual se presencia a maior corrida armamentista da história. São quase tôdas assim.

Tudo isto significa como as nações entre si andam com os dentes arreganhados, prontas para cuspir fogo no momento oportuno, ou mesmo inoportuno. E por isto, as notícias açucaradas ficam perdidas nos cantinhos de páginas, sendo preciso botar lunetas para achá-las no seu humilde esconderijo.

Que quer a leitora! Infelizmente, não podemos, como na canção, ver "la vie en rose"...

Ond.

PROSSEGUIRÁ quarta-feira, na Rádio Ministério da Educação, a série de recitais focalizando a obra de Lorenzo Fernandes. A próxima audição terá o concurso da cantora Nelda Oliveira, que, acompanhada pela pianista Lourdes Vallier, interpretará o seguinte programa: — "Canção sertaneja", "Berceuse da onda", "Dentro da noite", "Tapera", "Serenata", "Aveludados Sonhos" e "Elégia da Manhã". Os comentários estarão a cargo da professôra Helena Leronzo Fernandez.

* * *

NO SEU tradicional programa lírico, transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, em gravações especiais, a ópera completa de Boito, "Mefistofeles". — As 10.30 horas, "Atendendo aos ouvintes" — um programa organizado por Marina Moura Peixoto.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", programa sôbre o teatro, de Sérgio Brito; às 16 horas — A Discoteca em sua casa, na redação de Alberto Madeira; às 20 horas — "Semana Musical", de Zito Batista Filho. Amanhã a P R D - 5 terá as seguintes atrações: às 18.30 horas — "Aproveitando a Terra", programa para os lavradores; às 20 horas — "Conservatório do ar", uma das novas programações; às 20.50 horas — "Histórias da Vida", na redação de Genolino Amado; às 21 horas — "Ópera Experimental", organizado por Alda Pereira Pinto e na direção musical do maestro José Tôrre; às 22 horas — "Autores e Livros", escrito por Armando Miguels.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 16 horas, com a equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, o encontro amistoso de futebol, entre os quadros do Olaria e o do Clube de Regatas do Flamengo.

* * *

"**MOSAICOS**", "Fantoches", "Romances", "Músicas e Amores Famosos", "Nas Garras da Lei", transmissão esportiva, "Teatro Romance" — eis algumas das atrações que a Rádio Mayrink Veiga apresentará em sua programação de hoje, de 8 às 23 horas.

* * *

"**NO REINO DA ALEGRIA**", um programa para a infância e a juventude, organizado por Geni Marcondes e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará amanh., às 17.30 horas, uma história escrita e musicada por Geni Marcondes, intitulada "As aventuras do cabritinho branco e prefo na floresta sonora".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 Dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e Comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Ópera Completa — "Mefistófeles", de Boito. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Eu Ouço a América Cantando, cantata de Walt Whitman com música de Kleinsinger, com o barítono John Charles Thomas. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e melodias. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Seleção de peças famosas. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston sob a direção de Dmitri Mitropoulus: Ouverture de Ifigênia em Aulide, de Gluck; Variações, de Krenek; e Segunda Sinfonia, de Schubert. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

18 horas — Gravações. 18.30 — Estrelita Castro. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée Musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — "Piadas do Manduca. 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

16 horas — Futebol — Olaria x Flamengo. 17.35 horas — Tarde Dançante. 81.30 — Surpresas O. K. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções italianas. 20 — Repórter Continental em inglês. — Big Broadcast. 21 — Melodias. 21.35 — Noite Dançante. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030; 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Mosaicos. 11 — Concêrto Dominical A - 9. 12 — Domingo no calendário. — "Fantoches". 12.30 — "Romance". 13 — "Músicas e Amores Famosos". 13.30 — "Nas Garras da Lei". 14.30 — Olaria x Flamengo. 18 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — "Teatro Romance". 22 — O domingo em foco. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

11.30 horas — Programa infantil. 12.30 — Música espanhola. 13 — "Clipper da Guanabara". 15 — Transmissão esportiva com Raul Longras. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — Repórter Guanabara. 21 — Rádio-baile em sua casa. 23 — "Boite" da meia-noite.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 — Programa do comerciário. 19 — Boa noite paar você. — Esportes. 20 — Programa variado. 20.30 — "Missão Sublime", novela. 21 — Programa variado. 21.30 — Palestra. 23.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos Programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — A Ópera na História da Música Européia, do dr. Manuel Lazareno. 20.30 — Palestras. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

EDITAL

20 DE MARÇO

Em 1688

Carta régia determinando devassas anuais sôbre os senhores que castigassem cruelmente seus escravos, obrigando-os a vendê-los a quem os tratasse bem. No Império, o Código Criminal (art. 14, § 6.º), mantinha a mesma pena para os senhores bárbaros.

Em 1856

Nem o govêrno imperial (gabinete Olinda) nem o do Paraguai trataram de nomear plenipotenciários, em 1862 e 1863, conforme fôra convencionado entre o Brasil e o Paraguai, ajustado pelo conselheiro Paranhos (visconde do Rio Branco) e o plenipotenciário José Berges, nesta data, sôbre questões de fronteiras. No ano seguinte surgiram as complicações que trouxeram a guerra.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Três filhas levadas"

Uma comédia musical sem maiores atrativos é o filme que os três cines Metro estão exibindo. A música, a cargo do pianista José Iturbi, sua irmã Amparo, Jeanette Mac Donald, e uma orquestra, não foge do padrão comum que as demais fitas do gênero costumam seguir, ou seja: as mesmas composições dos mesmos mestres. Mas, ainda assim, é na parte melódica e vocal do enrêdo que vamos encontrar o pouco divertimento que o celulóide encerra, em meio a uma interpretação precária, uma direção pesada e um cenário de abundante máu-gosto.

«Três filhas levadas» é a história de 3 irmãs que tudo fazem para rentar o afeto entre os seus pais, evitando que um terceiro interfira nos assuntos da família. Com esta história, através de um argumento ralo e pouco significativo, a película se desenrola, sem a devida comicidade e com melodrama demais. Em tôrno disso, números de piano e canto, lágrimas e «gags». Tudo, porém, em geral deficiente e desenxabido, mediante fórmulas de imaginação vulgar e cenas pobres, que não dão «chance» a um momento de cinema. Em suma: espetáculo sofrível. No elenco, sem espontaneidade, José Iturbi e Jeanette Mac Donald fazem papéis importantes, enquanto Harry Davenport pouco aparece e as meninas, Jane Powell, Ann Todd e Mary Donhaue, são as que se desincumbem com mais desembaraço. «Three Daring Daughters», produção M. G. M.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO: sem brilho.
ENRÊDO: deficiente.
FOTOGRAFIA (tecnicolor): comum.

INTERPRETAÇÃO: Irregular.
MÚSICAS E CANTOS: razoáveis.

HUGO BARCELOS

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º de Março	17	B. B. Retiro	38
Mar. Floriano	55	C. de Melo	402
Sac. Cabral	165	C. e Sousa	175
Camerino	44	D. da Cruz	1
Riachuelo	69A	Goiás	614
Gomes Freire	124	J. Ribeiro	738
Pre. Vargas	2424	L. Teixeira	174
Hadock Lôbo	153	L. e Vasc.	503
Hadock Lôbo	451	29 de Out.	3850
Est. de Sá	90	29 de Out.	6720
Arist. Lôbo	238	29 de Maio	245A
M. e Barros	455	24 de Maio	665
Joaq Palhares	721	29 de Out.	8701
Catumbi	86	Barro Verm.	524
M. Coêlho	73	C. Couto Men.	28
Com. Maurilí	90	Aut. Clube	2297
Flamengo	118A	Mar. Rangel	5
Laranjeiras	458	Mons. Félix	405
Lapa	18	C. Galvão	654
Frei Orlando	5	J. Vicente	1121
Catete	37	1.º de Maio	17
A. Paiva	1131A	F. Marinho	13
Vol. Pátria	451	P. da Rocha	105
Ouro Prêto	84	A. Rocha	418
S. J. Batista	13	Lar. Pavuna	45A
S. Clemente	186	Sid. Pais	19
J. Botânico	720	C. de Melo	798A
M. Cantuária	8A	Car. Machado	490
Arn. Quintela	20	Portela	106B
Sta. Clara	137A	Silva Vale	326
Copacabana	16C	Pr. Nações	94
Copacabana	74	Bonsucesso	233A
Copacaban	209	Av. Democ.	363B
Copacaban	498A	Card. Morais	560
V. de Pirajá	616	Barreiros	614
Sousa Lima	16A	Uranos	1037
Siq. Campos	119A	Uranos	1385
J. Nabuco	20	Leop. Rêgo	414
M. Quitéria	65	Leop. Rêgo	880
S. Luís Gonz.	152	Angél. Mota	23
S. Cristóvão	566	André Azevedo	
S. Cristóvão	1233	(Comerciários)	
G. Sampaio	42	Romeiros	48
Piratini	591	Montevidéu	824
O. de Melo	677	Lôbo Júnior	2130
S. Januário	706	L. Júnior	1541A
C. de Bonfim	879	Braz de Pina	750
Saenz Peña	25	B. Pina	1309A
S. F. Xavier	194	Ant. Navarro	530
Uruguai	317A	Pôrto Velho	86
28 de Set.	21A	B. Marcial	385B
28 de eSt.	326	C. Benício	4152
B. de Mesq.	367	A. de Paiva	613
B. de Mesq.	540	Sta. Cruz	492
B. de Mesq.	786	Est. Nazaré	2574
V. Sta. Isabel	4	Franc. Real	2151
Itabaiana	3A	P. da Rocha	37B
V. de Abaeté	34	Fer. oBrges	22
S. F. Xavier	665	E. do Monteiro	4
A. Cavalc.	2065	Sen. Camará	29
Al. Miranda	261B	Pinn. Freire	71
A. Caire	102	Paranapuã	162
A. Cordeiro	628A	Pr. 3 de Maio	9

AMANHÃ

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. R. Branco	31	F. Esquerdo	77A
L. da Carioca	10	J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lôbo	1	J. Cortines	98A
Arist. Lôbo	229	29 de Out.	7407
M. e Barros	890	24 de Maio	1007
Matoso	15	24 de Maio	1383
Catumbi	6	M. Félix	504
Catumbi	121	V. de Carv.	29
C. Sales	10A	Topázios	71
Catete	245	C. Meneses	4
Laranjeiras	168	M. Passos	114
M. Abranels	213	Aut. Clube	2884
Aurea	30	Est. Otaviano	286
Alice	7A	J. Vicente	667
S. Clemente	94	Car. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1556
João Lira	84A	Sirici	8B
M. S. Vicente	18	29 de Out.	9377
D. Ferreira	64A	Mar. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	8A	Cor. Rangel	85
V. da Pátria	245	Gita	4A
Copacaban	74	V. de Carv.	709
Copacabana	726A	G. Maxwell	433
Copacabana	945C	Nova York	14
B. Ribeiro	646B	Card. Morais	140
Sio. Campos	83	C. Mendes	200
Toneleiros	218A	Leop. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	Leop. Rêgo	414
S. Cristóvão	829	João Rêgo	146
S. Cristóvão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	Lôbo Júnior	1976
C. de Bonfim	98	Braz. Pina	896B
C. de Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	Val. Magal.	226A
Per. Nunes	221	C. Benício	4152
28 de Set.	344	Tas. Fragoso	4115
B. de Mesq.	758	Côn. Vasconc.	45
B. de Mesq.	1039	Santíssimo	13A
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Jacaíba	51
A. Cavalc.	2103	Fer. Borges	4
B. B. Retiro	195	Fel. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264B	Pr. Olaria	307
2 de Maio	752A	Pin. Freire	71
E. Passos	9		

Le-Noir

Executa vestidos para passeios esporte etc. a preços médicos. 37-2766.

Um esclarecimento sôbre "Ziegfeld Follies"

O filme é absolutamente novo e inédito no Rio

Esther Williams na cena do "acqua-ballet" de "Ziegfeld Follies"

Solicitam-nos do Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer e dos 3 cines Metro a publicação do seguinte: "O título ZIEGFELD FOLLIES, do "show" em tecnicolor que os 3 cines Metro anunciam para 14 de abril, tem dado confusões: inúmeras pessoas afirmam ter visto o filme, afirmam ser re-apresentação. Trata-se de engano, entretanto. O que acontece é que houve um filme intitulado "Ziegfeld, o Criador de Estrelas" (The Great Ziegfeld) — e houve Ziegfeld Girl (O Mundo é um Teatro). Daí a confusão. ZIEGFELD FOLLIES, que difere multíssimo daqueles filmes, pois é todo um "show", uma "feerie" de espetacular montagem, sem enredo, sem história — é absoluta novidade para o Rio, entretanto, tendo as primeiras cópias do filme, enviadas para o Brasil chegado há apenas poucos dias. É fácil constatar que ZIEGFELD FOLLIES é, de fato, filme inédito, inteiramente novo para o Rio, frisando-se o seu elenco, em que, ao lado de figuras conhecidas há alguns anos, como Fred Astaire, Lucille Ball, Red Skelton, Gene Kelly, Lena Horne e Kathryn Grayson, brilham figuras recentemente reveladas, como Cyd Charisse, Hazel Brooks, para só citarmos duas. Entre os números mais curiosos e de técnica mais impressionante, em ZIEGFELD FOLLIES, figura o "acqua-ballet" interpretado por Esther Williams, de que damos acima um flagrante. O emprêgo da mutação de cenários e de côres e nuances, nessas cêras, é maravilhoso — e terá sido êsse, afirma-se, um dos motivos que conquistaram para ZIEGFELD FOLLIES e prêmio de "mais notável filme musical" no Festival Cinematográfico de Cannes."

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8676 — Que é uma caloria, em que se calcula o valor dos alimentos?

*

8677 — Como se chama o filhote do coelho?

*

8678 — Que outro nome tem o box francês?

*

8679 — Como se chama o ponto da órbita terrestre mais perto do Sol?

*

8680 — Que aconteceu ao corpo do imperador Maximiliano, fuzilado pelos soldados de Juarez?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8671 — **Como se chamavam os decretos do czar da Rússia?** — Ucasses, adapt. do russo "ukass".

*

8672 — **Qual a diferença entre emigrante e imigrante?** — Emigrante, é chamado no país donde sai; imigrante, no país em que é recebido.

*

8673 — **Que eram os hiperbóreos?** — Os habitantes do extremo norte da Terra, segundo os antigos.

*

8674 — **Que instrumento é o esfigmógrafo?** — O mesmo que pulsímetro, instrumento para medir o número de pulsações.

*

8675 — **Por que se chama solidéu o barrete usado pelos eclesiásticos de maior categoria?** — Significa "só a Deus", porque sòmente a Êle, na hora do "Sanctus", na missa, é retirado obrigatòriamente; o do papa é branco, o dos cardeais, vermelho.

"A bela e a fera" a grande estréia de abril, na Cinelandia

«A Bela e a Fera» será apresentada proximamente em uma sessão especial para a imprensa cinematográfica do Rio, e posteriormente será entregue ao público em um circuito encabeçado pelos cinemas Pathé e Presidente. Muito já se escreveu sôbre essa notável realização e, por certo, muita coisa ainda se escreverá porque «A Bela e a Fera», pela sua originalidade, foge ao comum dos fatos.

Extraído do conto de Madame Le Prince de Beaumont, muitas vezes atribuído a Perault, sempre constituiu um sonho cuja realização empolgava Jean Cocteau. Filme de poucos diálogos, de muito movimento de câmera, e, sobretudo, de beleza pictórica, «A Bela e a Fera» encantará o Rio de Janeiro como já encantou Paris, Nova York e Londres. A estréia da produção André Pauly é distribuída por Art Films e será feita em abril.

"Narcisse, o errado", amanhã, exclusivamente no Pathé

Uma anedota na qual um sujeito muito «errado» entra para fazer coisas inacreditáveis, e o faz de uma maneira a provocar em cada cena contínuas gargalhadas, é a trama do filme «Narcisse, o errado» (Narcisse), apresentação da França Filmes do Brasil, amanhã, exclusivamente no cinema Pathé.

Trata-se do cartão de visita de um novo cômico do cinema francês, «Rellys, que para fazer rir parece ter cursado a escola de Fernandel, Laurel e Hardy (o gordo e o magro), Danny Kaye e outras sumidades. E «Narcisse, o errado» é um divertimento, uma festa de risos. A direção é de A. D'Aguiar.

Cinema Infantil na ABI

Hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, sendo exibido no decorrer da sessão vários filmes de curta metragem próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ESTRÉIA AMANHÃ "ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA"

Dan Duryea e Rod Cameron em uma cena do filme em tecnicolor da Universal International "Astúcia de uma apaixonada"

O filme em tecnicolor "ASTUCIA DE UMA APAIXONADA" (River Lady) cuja ação se desenrola no largo do rio Mississipi, brinda-nos com um grande espetáculo repleto de ilustração.

"ASTUCIA DE UMA APAIXONADA" será estreado AMANHÃ nos Cinemas VITÓRIA — CARIOCA — ROXI — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO e ICARAÍ e está protagonizado por quatro grandes artistas de fama reconhecida: YVONNE De CARLO — ROD CAMERON — DAN DURYEA e HELENA CARTER.

YVONNE De CARLO desempenha o papel da inescrupulosa proprietária do vapor "Rainha do Rio", uma casa de jogo flutuante onde os lenhadores vêm se divertir e deixar seu dinheiro nos dias de pagamento. DAN DURYEA, um dos seus sequazes, que recebe os maiores insultos com um sorriso nos lábios. ROD CAMERON caracteriza o intrépido e invencível DAN CORRIGAN, primeiro cortador de árvores e logo administrador da sociedade formada pelos pequenos negociantes de madeira e objeto dos desvelos amorosos da linda YVONNE De CARLO.

HELENA CARTER aparece como uma senhorita do lugar, também enamorada de ROD CAMERON, cujo amor conquista à fôrça de ternura e fidelidade. Em outros papeis importantes figuram Lloyd Gough e Florence Bates.

"ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA" película em tecnicolor da UNIVERSAL INTERNATIONAL será estreada AMANHÃ nos Cinemas VITÓRIA — CARIOCA — ROXI — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO e ICARAÍ.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

to do Regimento Interno e interêsses gerais.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — No próximo dia 25 será encerrada definitivamente as inscrições para o torneio de basquetebol, tênis de mesa e xadrez.

A convite do Jacarepaguá Tênis Clube, o Clube Municipal visitará no mês de abril p. vindouro aquêle grêmio, havendo encontros amistosos de basquetebol, voleibol feminino e masculino.

Após os jogos, o Jacarepaguá Tênis Clube dedica uma reunião dansante ao quadro social do Clube Municipal.

XADREZ — Sob a direção do prof. Armando Sampaio, do Clube Municipal, estão abertas as inscrições para o próximo torneio interno com regular número de enxadristas inscritos.

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais convida todos os artífices para se reunirem em sua sede social, na rua Afonso Cavalcanti n. 134, na próxima terça-feira, dia 22, às 18 horas, a fim de tomar conhecimento das Leis Municipais que asseguram seus direitos.

O presidente da Comissão Executiva da União dos Operários Municipais comunica a todos os membros da referida comissão que será realizada, no próximo dia 24, quinta-feira, uma reunião extraordinária, às 18.30 horas, para qual, convida todos os membros.

Ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) expediente — discussão e elaboração do orçamento vindouro, com ampliação do Departamento Cultural e do Jurídico.

TEATRO

Em Cartaz

«A FELICIDADE NÃO ESPERA»

Mário Salaberry, ator-empresário de "A felicidade não espera"

Estreada quinta-feira última no «Teatrinho Íntimo» do Leme, está fazendo bonita carreira a peça de Armando Moock traduzida por Raul Roulien — «A felicidade não espera» — A companhia de Mário Salaberry voltou assim ao teatrinho, para agradar ao público da zona sul. Do elenco fazem parte além do ator-empresário, Jurema Magalhães, Augusto Anibal, Luci Lamour, José Policena e Ervi Dorti. Os espetáculos soã realizados na têrça e sexta-feira, às 21 horas e aos sábados e domingos, em duas sessões, às 20 e 22 horas. Não há vesperais.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

A Companhia de Comédias Jaime Costa está apresentando no Glória, a peça em três atos — «Filomena, qual é o meu?» — original de Eduardo de Filippo e tradução de Renato Alvim e Mário da Silva.

O elenco dessa interessante comédia que tem por cenário a Nápoles de nossos dias, é composto por Jaime Costa, Heloísa Helena, Valeri Martins, Aristóteles Pena, José Braga, Déa Selva, Sueli Rios, Cazarré, Milton Morais, Arlindo Costa e Adolar.

«Filomena, qual é o meu?» — estará em cena, na tarde de hoje, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

«TU ÉS MEU!»

O grupo de Eva Todor continua representando, no Serrador, a interessante peça — «Tú és meu!» — que vem agradando, bastante ao público frequetandor daquela casa de espetáculos.

«Tú és meu!» — irá à cena, hoje, em três sessões, às 15, 20 e 22 horas, respectivamente.

«ARLEQUIM»

O «Teatro dos Doze», repete, no dia de hoje, no palco do Ginástico, a comédia italiana — «Arlequim, servidor de dois amos» —

Haverá, como é de praxe nos domingos, vesperal elegante às 15 horas e uma sessão à noite, às 21 horas.

«SENHORA»

«Senhora» — despede-se, hoje, do público do Regina, com três sessões, às 15, 20 e 22 horas, respectivamente. Essa peça que estêve em cartaz durante três meses, será substituída por — «Diabinho de saias» — a cargo também do elenco de Bibi Ferreira.

«FLOR DO MANACÁ»

Serão dadas hoje, às 20 e 22 horas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, as últimas apresentações da burleta — «Flôr do Manacá» — Segunda-feira, o Teatrinho entrará em obras, para reabrir no dia 31 com a revista — «Brotinhos e tubarões» — que servirá para a estréia de Renata Fronzi no elenco de Colé.

MUITO AMOR E... NADA MAIS»

Essa comédia, original de Olivé, adaptação de Pereira Dias irá hoje no Rival, em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas. No desempenho Alda Garrido, Marchell, Maria Flávia, Geni França, Dóra Lopes, Dirce Belmonte, João Boa Vista, Carlos Melo e Tório.

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira a comédia — «Muito amor e... nada mais» — a caminho do meio centenário de representações.

Várias Notícias

— Na próxima quinta-feira, por iniciativa do «Clube dos Amigos do Teatro» será lida, no Ginástico, a peça — «Maurício de Nassau» — da autoria de Viriato Correia.

— Por motivos de fôrça maior, o Teatro Experimental do Negro viu-se na contingência de transferir mais uma vez a estréia da peça — «Filhos de Santo» — de José de Morais Pinho. A direção do Teatro Negro pede

(Conclui na 2ª pág. da 2ª secção)

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
PIANO-CANTO CORAL
Teoria Musical (Gratuito)
TEATRO ESCOLA

ARTIGOS PARA VIAGENS

Pastas escolares

Vendas direta ao freguês

FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 35,00
SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedido pelo telefone 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

A CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.

(AV. ERASMO BRAGA, 277 — 11.º — TEL.: 42-7819)

VENDE DIRETAMENTE, para entrega imediata, o apartamento nº 202 e o "Duplex" do luxuoso EDIFÍCIO ABAETÉ, à rua SENADOR VERGUEIRO nº 159, com financiamento parcial.

VENDE também, para entrega em abril próximo, os restantes apartamentos do EDIFÍCIO MAGALHÃES CASTRO, à Av. N. S. DE COPACABANA, nº 12.

— APARTAMENTOS COM 2 SALAS, SALETA, 3 QUARTOS, ETC.
— PREÇOS A PARTIR DE CR$ 490.000,00.
— FINANCIAMENTO PARCIAL PELO I. A. P. C.

VENDE, ainda, o apartamento nº 303 do EDIFÍCIO JAGUARÃO, à rua GARIBALDI nº 71, (Muda da Tijuca), composto de sala de jantar, 2 quartos e dependências. — Preço: Cr$ 210.000,00, com financiamento parcial pela Caixa Econômica Federal.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344
CIRURGIA — OBSTETRICIA — CLINICA MEDICA
Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetrícia. A disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clinicas. — Tratamento de cardíacos.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 270097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Brandão Filho — Tel.: 42-0614.
Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 20 de março de 1949

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

CONTRA A MÁ IMPRENSA, A LITERATURA, A RADIODIFUSÃO E O CINEMA DISSOLVENTES

O Carnaval, o mais deprimente espetáculo que se estatela aos olhos dos forasteiros, constitui terrível escola de criminalidade e depravação da mocidade — A campanha do imperialismo estrangeiro do comunismo ateu — Os pontos principais da mensagem do cardeal e dos bispos de São Paulo ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu do cardeal D. Carlos Carmelo Mota de Vasconcelos, de São Paulo, a seguinte mensagem:

«Excelentíssimo sr. ministro da Justiça:

Nós, bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, ora reunidos em conferência anual nesta Metrópole, após a solene e vibrante concentração popular da «Noite de São Paulo», julgamos do nosso dever levar a v. excia. a nossa mensagem de aplauso pelas manifestações patrióticas da solidariedade de v. excia., com a consciência católica brasileira, tanto em homenagem ao Santo Padre o Papa Pio XII, quando de convivência com o cardeal Mindszenty, nesta hora de angústia para tôda a Cristandade e de trevas para a verdadeira civilização.

Interpretando, outrossim, os anseios da opinião pública e cristã do nosso povo e fazendo, aliás, inteira justiça à perene vigilância do nosso govêrno, apresentamos, igualmente, um respeitoso apêlo para uma defesa mais generalizada, adequada e urgente, contra as ameaças eminentes que pairam sôbre o país.

Concretizam-se tais ameaças não só na campanha de imperialismo estrangeiro do comunismo ateu, de lesa-pátria e lesa-divindade, mas, também, na campanha do cinema imoral e corruptor, da radiodifusão corruptora e dissolvente e da imprensa ou literatura dissolvente e demolidora, que solapam direta ou indiretamente os fundamentos brasileiros da família brasileira, patrimônio máximo da nacionalidade, e preparam clima propício à barbárie.

Não há quem não veja a infância mergulhada na delinquência e abandonada no lar, a juventude contaminada pela degradação moral proveniente das praias, piscinas e cassinos, e tanta vez campeando impunemente até nas praças e vias públicas.

Ainda se ouvem em nossa pátria os lúbugres écos do último carnaval, contrastando, dolorosamente, com a indigência do povo e constituindo terrível escola de criminalidade e depravação da mocidade. Não há, talvez, nem maior descrédito, nem maior injúria aos foros da nossa civilização cristã. É o mais deprimente espetáculo que se estatela, aqui, aos olhos dos forasteiros, atraídos pela licenciosidade, que em suas pátrias lhe não é permitida assim tão escandalosamente.

Em autêntico regime democrático, qual o, em que vivemos, Deus lou-

(Conclui na 8.ª página)

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NÉLSON SENISE
Consultas com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20 Salas 1.301-3.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 4º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
Eletrocardiografia e radiologia) (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-55..
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

Pasta LEVER S.R. e completa!
embeleza os dentes!
protege as gengivas!
Pasta Lever S.R. significa encanto alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.
Pasta Dentifricia LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

LUVARIA CAVANELAS
Aproveitem os últimos dias da liquidação final
Fecha no dia 25 e no dia 28 leilão das armações, vitrines, balcões, etc.
49 - Rua Gonçalves Dias - 49

IMIGRAÇÃO SEM COLONIZAÇÃO

Escolhe-se, hoje, imigrantes na ilha das Flôres como Schaffer arregimentava mercenários alemães para Pedro I — Sete órgãos interferem tumultuariamente na entrada de estrangeiros — Não está assegurada a colocação dos que desejam vir para o Brasil — Como se desenvolve a luta entre os defensores e os adversários da imigração — Os projetos Dâmaso Rocha sôbre os quais repousa o Senado — Deus abençôe os suiços de D. João VI, que tiveram melhor sorte

Osório NUNES

O Brasil abriu as portas à imigração e não está preparando para executar a colonização.

Conforme reconhece o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, êste país não possui, como nunca possuiu, um plano de colonização. Daí decorrerem os desacêrtos, as vacilações e as medidas precipitadas, que vêm caracterizando tristemente as providências de ordem demográfica no Brasil de após-guerra.

Só o conhecimento exato dos múltiplos fatores que contribuíram para a conformação atual do problema permite uma conclusão esclarecedora, que não abona o espírito de organização do povo brasileiro e coloca muito mal a administração, assim exposta em franco desentendimento entre as diretivas do chefe do Estado e a incapacidade e desarticulação dos órgãos auxiliares. Ajuntando novos esclarecimentos à compreensão do assunto, a cujas bases históricas remontamos, há uma semana, nestas colunas, verifica-se que a situação atual do problema imigratório no Brasil apresenta dois campos distintos: de um lado, a legislação estadonovista, de certo modo ainda vigente, defendida com ardor e suspicácia pelos que acham necessário limitar os contingentes humanos do país. No campo oposto os que defendem a incorporação de novos elementos demográficos à riqueza atual e futura do país. Os segundos inspiraram-se na Constituição de 1946 e promoveram ou apoiaram a nova lei de imigração, a nova lei de naturalização e a criação de um Departamento Nacional de Imigração e Colonização, com a específica tarefa de articular, coordenar e comandar todos os serviços relacionados com a política brasileira de população. E os segundos se têm valido, principalmente, de sutis esforços para anular êsse trabalho, através de técnicas dilatórias e medidas de reação branca, como, por exemplo, o fracasso da primeira missão brasileira de seleção de imigrantes, enviada à Europa, depois da guerra, chefiada por uma das principais autoridades do continente em assuntos imigratórios, o sr. Artur Hehl Neiva, que voltou ao Brasil derrotado por um silêncio de seis meses às mensagens que enviava para o Conselho de Imigração e Colonização.

A ação dos dois grupos entrou em choque no momento em que se estabeleceu na Câmara dos Deputados uma Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, destinada a preparar os projetos de lei complementares ao texto da Constituição, que dispunha, no art. 156: «A lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. E mandava, ainda, no artigo 162, que «A seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes ficarão sujeitas, na forma da lei, às exigências do interêsse nacional. Caberá a um órgão federal orientar êstes serviços e coordená-los com os de naturalização e colonização, devendo nesta aproveitar nacionais». A lei de imigração, de tendências liberais, preparava o advento de uma imigração colonizadora, em larga escala, que seria executada pelo departamento proposto e facilitada pela naturalização. Os projetos referentes à criação do D. N. I. C., sigla pelo qual ficava conhecido o novo órgão, a da lei de imigração, de autoria do deputado Dâmaso Rocha, oriundo de um estado de imigração, o Rio Grande do Sul, foram aprovados em duas sessões consecutivas de mesa redonda, promovida pela Sociedade de Medicina Pública, no Rio de Janeiro, em julho de 1947. Sofreram os projetos o crivo da corrente anti-imigratória, muitos de cujos elementos a integram por xenofobia, outros por índole restritiva e ainda outros, melhor esclarecidos na sua opinião, pelas considerações de técnicos, entre os quais avulta o nome do geólogo-economista Glycon de Paiva. Êsse destacado intérprete da atual geração de estudiosos dos problemas brasileiros, considerando a capacidade da população do Brasil, depois de levar em conta a extensão territorial, a precipitação pluvial, as disponibilidades de energia elétrica, a capacidade alimentar do sólo, a capacidade de importação de combustíveis minerais, a inclinação dos atuais adensamentos demográficos, assim como a temperatura, conclui que uma população ótima para o Brasil deve ser alcançada entre 62 milhões e quinhentos mil e 64 milhões e 800 mil habitantes. Isto é, ultrapassando 65 milhões de residentes, o país deixará de ter uma população ótima, e um padrão de vida decente no Brasil será incompatível com a população densa enquanto não aproveitarmos carvão e petróleo brasileiros em quantidade substancial.

São elementos cuja discussão não cabe neste local, mas exercem influência, sobretudo se for levada em conta a reduzida viabilidade da imigração em larga escala, desfavorecida pelos fatores tradicionais negativos. Êsses fatores determinaram desigualdades chocantes no preparo das soluções para o problema. Atualmente, sete órgãos, na esfera da União, além dos estaduais e municipais, interferem nos assuntos de imigração e colonização, ou sejam, o Conselho de Imigração e Colonização, diretamente subordinado ao presidente da República, órgão colegial de estudos estranhamente alçado à condição de órgão executivo; o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, entidade tipicamente executiva ao qual, entretanto, faltam as verbas que o primeiro aplica, apesar de incumbido das atividades relativas à entrada, hospedagem e encaminhamento de imigrantes, migrações de trabalhadores, transporte e identificação de imigrantes; Divisão de Terras e Colonização, do Ministério da Agricultura, destinada a efetuar a colonização; Serviço de Saúde dos Pôrtos, do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde; Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento Federal de Segurança Pública do Ministério da Justiça; Departamento do Interior e Justiça e Serviço de Registro de Estrangeiros, dependências do mesmo Ministério.

Afirma o presidente da República, em sua mensagem anual ao Congresso, recentemente publicada, que, desde 1946, vem acentuando a conveniência de estimular a vinda de contingentes humanos bem selecionados — agricultores, operários, técnicos e cientistas alienígenas — como providência destinada a consolidar nossa organização econômica e enriquecer o processo de miscigenação do povo brasileiro. Mas, por outro lado, reconhece que «é bem verdade que tem sido enormes, nestes últimos anos, os obstáculos antepostos à execução da política imigratória que melhor nos convém». E isso porque aguarda a legislação complementar prevista pela Constituição, pois, de acôrdo com as palavras da mensagem, só essa legislação tornará exequível a concentração de esforços e recursos para a ampliação das instalações e meios referentes à seleção, transporte, recepção, hospedagem, encaminhamento e colocação final, na agricultura ou na indústria, das correntes imi-

(Conclui na 8.ª página)

SITUAÇÃO ATUAL DO PROBLEMA IMIGRATÓRIO NO BRASIL

I — A Constituição determina a organização de uma nova política imigratória.

II — O presidente da República insiste na necessidade de aproveitar os trabalhadores europeus disponíveis.

III — Mas os órgãos do próprio govêrno atrapalham a imigração, por se acharem agindo descoordenadamente, sem um órgão de comando e execução.

IV — Para corrigir isso fôram elaborados, há dois anos, projetos criando um departamento central e estabelecendo a nova lei de imigração.

V — Os projetos subiram ao Senado, que os enviou ao Conselho de Imigração e Colonização cuja extinção estava ali prevista.

VI — E, enquanto o Conselho não responde, o Brasil está de portas abertas à pior imigração, a imigração desordenada.

Marinheiros americanos provocam distúrbios em Trujillo

Tentou um dêles desrespeitar uma jovem, ocasionando a exaltação de ânimos na cidade — Outra desordem num restaurante

CIUDAD TRUJILLO, 19 (A. P.) — A polícia dominicana teve de enfrentar, ontem à noite, uma multidão furiosa, que tentava capturar três marinheiros norte-americanos, depois de um dêles ter sido acusado de ter procurado desrespeitar uma moça dominicana.

Os três marinheiros foram detidos por uma patrulha naval americana.

A multidão, todavia, dirigiu-se ao pôrto, onde estavam ancorados navios americanos, e tentou arrancar os três marinheiros acusados das mãos da patrulha.

O coronel Luis Arzeno, chefe de polícia de Ciudad Trujillo, visitou o transporte «Mt. Olympus», capitânea de um esquadrão norte-americano aqui em visita, e pediu que todos os marinheiros norte-americanos fôssem mantidos fóra das ruas, a fim de evitar novas desordens.

A polícia dominicana assim se referiu ao incidente: «Um marinheiro norte-americano, em companhia de dois companheiros, tentou desrespeitar Máxima Diaz. Os marinheiros, do transporte «Burdo», estavam embriagados. A moça fugiu e correu para uma casa das proximidades. Na fuga, a moça esbarrou numa porta de vidro e sofreu ferimentos num braço. Ràpidamente, formou-se uma multidão, que perseguiu os três marinheiros, que foram detidos por uma patrulha do «Burdo», que os levou para o navio. Destacamentos da polícia e do Exército de São Domingos intervieram no incidente, protegendo os marinheiros norte-americanos que passeavam pelas ruas. Patrulhas dominicanas dispersaram à fôrça uma multidão que tentava nas docas se apoderar dos três marinheiros detidos pela patrulha naval norte-americana».

A polícia disse que a multidão nas docas foi chefiada por Juan Diaz, pai de Máxima, que tentou apedrejar o marinheiro que tentou desrespeitar sua filha.

Pouco depois verificou-se outra luta com marinheiros norte-americanos e a polícia disse que o incidente se verificou depois de uma discussão entre dois marinheiros norte-americanos e um garçon de restaurante, motivada pela conta das despesas por êste apresentada.

DR. JOSE' SCHERMANN
Livre Docente e Chefe de Clínica da Fac. Nac. Med.
GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO OBESIDADE E MAGREZA
Av. Rio Branco 257, s. 1614 — 42-6467. Hora marcada.

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

NÃO JOGUE ELAS
FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA.147 – 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

O TRATAMENTO DO REUMATISMO

O reumatismo, em suas diversas modalidades (ciática, lumbago, artritismo, gota, artralgias etc.), inclue em seu tratamento uma série de medidas que visam sobretudo a extinção da causa que os provoca. Para isso conta a medicina com inúmeros recursos, como sejam os raios X, exames de laboratório etc., que colaboram na elucidação da causa determinante do mal reumático. A cura naturalmente será feita com a extinção do foco causal, o que infelizmente não se torna possível em todos os casos, e nestes a medicina lança mão de um tratamento sintomático-curativo, por assim dizer, uma vez que procura proporcionar o bem estar solicitado pelo paciente. Para êste tratamento a medicina conta, em última análise, com a cirurgia, a fisioterapia, os medicamentos, águas e lamas termais. Com êsses recursos muito se tem conseguido para a obtenção da cura dos reumáticos, e a divulgação dêsses métodos é por demais conhecida. No Brasil, podemos dizer, que sòmente agora dispomos, em uma clínica especializada, de uma pasta medicamentosa que apesar de sintética, possue propriedades terapêuticas muito superiores à lama termal, como por exemplo a de Abano, da Itália. Essa pasta medicamentosa foi idealizada pelo diretor de uma casa de saúde especializada no tratamento do reumatismo, situada nas proximidades de Veneza, dr. LUIGI MENEGAZZI, que a colocou à disposição do Instituto de Reumatologia do Rio de Janeiro, que em seu próximo funcionamento, dia 21 do corrente, lançará mão dêsse recurso terapêutico em substituição à usual fisioterapia. É portanto com satisfação que o Instituto de Reumatologia faz esta comunicação, desejando outrossim acrescentar que não se trata de nenhuma panacéia e sim de um recurso terapêutico que consiste no emprêgo de uma pasta medicamentosa constituída de substâncias químicas e vegetais, cujas propriedades terapêuticas são de extraordinário efeito nas diversas formas de reumatismo e vem sendo utilizada há mais de 20 anos com grande sucesso.

Instituto de Reumatologia
RUA SOROCABA, 696 —

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

O alto preço dos telefones e a responsabilidade da Prefeitura

Sem qualquer resposta a grave denúncia apresentada, quinta-feira, por êste jornal

Publicou o DIARIO DE NOTICIAS, na sua edição de quinta-feira última, uma informação da maior gravidade quanto à forma pela qual a Companhia Telefônica vem explorando a bolsa dos seus assinantes. Citamos um caso concreto, igual, sem dúvida, a milhares de outros, demos todos os detalhes do assalto praticado pela Companhia e nenhuma nota nos chegou, quer da Prefeitura quer da emprêsa canadense, como explicação ao público.

Sabe-se que não foram divulgados os têrmos do acôrdo assinado pela Prefeitura com a Telefônica em 31 de julho de 1948. Acôrdo sigiloso, é dêle que decorre, entretanto, a tarifa escorchante a que ficaram subordinados os estabelecimentos comerciais, casas de apartamentos e outros assinantes de igual categoria.

Vamos reproduzir os dados aqui divulgados, cabendo aos leitores esperar uma imediata providência do poder municipal, capaz de fazer cessar a exploração de que vêm sendo vítimas os contribuintes cariocas.

O edifício Residência, na avenida Rui Barbosa n.º 636, é assinante do aparêlho 25-3664. Pagava mensalmente, em abril e maio de 1948, Cr$ 69,10 de assinatura, a qual em junho e julho passou a custar Cr$ 90,60, elevando-se, daí para cá, a Cr$ 102,80 por mês. Através daquêle aparêlho, comunicam-se os numerosos residentes do edifício. Em abril, maio, junho e julho, foi paga, cada mês, a importância de Cr$ 76,70, respectivamente por 2.707, 2.699, 3.067 e 2.934 ligações.

Assinado, a 31 de julho, o sigiloso contrato com a Prefeitura, vão ver os leitores o que aconteceu, em consequência. Em agôsto, houve 3.486 chamadas e o Residência pagou Cr$ 398,70; em setembro, houve 3.483 ligações (menos 3) e a cobrança foi de Cr$ 720,10; em outubro, 2.914 chamadas e o preço de Cr$ 606,30; e em dezembro de 1948, 1.886 ligações e Cr$ 400,70 de pagamento.

Como se vê, ao passo que 2.934 telefonemas, antes do acôrdo, custaram Cr$ 76,70, foram cobrados, por 2.914 chamadas (menos 20), depois do acôrdo de 31 de julho, Cr$ 606,30.

A diferença é, em 3 meses apenas, de Cr$ 529,60, como consequência das novas combinações com a Prefeitura.

Damos as nossas colunas, gratuitamente, à Prefeitura e à Telefônica, no sentido de que publiquem os têrmos do documento de 31 de julho e as explicações que tiverem a dar sôbre o assalto de que estão sendo vítimas os assinantes da emprêsa canadense.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia. Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-8299
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada de reumatismo (artritismo, ciática, gota, lumbago, artralgias, nevralgias, etc.), por método de tratamento original.
Instalações adequadas, dispondo de Raios X, Laboratório de análises, com leitos para repouso.
Os preços das consultas (com ou sem hora marcada), incluem o tratamento.
RUA SOROCABA, 696 (BOTAFOGO) — TEL. 26-0470
(Estará funcionando dentro de poucos dias)

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — O Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, vem de eleger seu membro correspondente o dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, com sede nesta capital, no Instituto Brasileiro de História da Medicina.

Colégio Pedro II
Colégio Militar
Escola Carmela Dutra

Aulas intensivas de admissão. Sólido preparo. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, esq. da av. Passos. Tel.: 43-9319.

Departamento Cultural da UDN

CONVOCAÇÃO DO DIRETÓRIO

Estão convocados para sábado, dia 25, às 15 horas, os membros do Diretório do Departamento Cultural da U. D. N.—DF, para reunirem-se extraordinàriamente a fim de apreciar, discutir e aprovar o regimento apresentado pela comissão eleita em sessão anterior, integrada pelo presidente do Departamento, srs. Ivan Alves Correia, Gustavo Stief, tesoureiro, e Jos Machado da Silva.

Terminada a votação do Regimento será deliberada a reestruturação dos órgãos de direção nos moldes do Regimento da UDN-DF, devendo, também, o Diretório ser inteirado das vagas existentes e fixar a data das eleições para o seu preenchimento.

Consta ainda da ordem do dia: — eleição para o representante do Departamento Cultural na Comissão Executiva da U. D. N.-DF, de acôrdo com o dispositivo do Regimento da UDN-DF e Estatutos da UDN-Nacional; e prestação de contas da tesouraria, referentes ao movimento dos meses de janeiro, fevereiro e março.

FUJA DO CALOR

Na Estação Paulo de Frontin, a 2 horas do Rio, ótimo clima, casa com todo confôrto, piscina de azulejo, grande jardim. Recebem-se hóspedes distintos que dêem referências. Tratar pelo telef. 25-5165.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Odontologia

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO
HORÁRIO DAS PROVAS ESCRITAS

Biologia — Dia 21.
Física — Dia 22.
Química — Dia 23.
Inglês — Dia 24.
Português — Dia 25.

Tôdas as provas terão início às 13 horas.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária

CONCURSO DE TITULOS PARA PROVIMENTO DE VÁRIAS CADEIRAS

Acham-se abertas por quinze dias, a partir de amanhã, as inscrições para o concurso de títulos, destinado ao provimento interino das seguintes cadeiras da Escola Fluminense de Medicina Veterinária: Doenças infecciosas, Anatomia dos Animais Domésticos (1ª parte), Tecnologia dos Produtos de Origem Animal e Higiene e Alimentação dos animais domésticos

INAUGURADA

Mais uma Camisaria da Fábrica Mafra



A quarta Loja de Camisas Mafra recem-inaugurada
RUA SANTA LUZIA, 795

EMPRÊSA DAS ÁGUAS DE CAXAMBU S. A.

E

CIA. DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTÁRIS

têm o prazer de participar aos seus freguêses e amigos que a entrega de água a domicílio poderá ser feita pelos distribuidores abaixo:

DISTRITO FEDERAL

Cervejaria Comércio Ltda.	Avenida Passos, 42	— 43-3100
Irmãos Castro Ltd.	Teotônio Regadas, 9	— 22-2592
F. S. Garcia & C.	Rua da Misericórdia, 59	— 42-0501
Emprêsa de Bebidas Vitória Ltda.	Francisco Manuel, 67	— 49-1992
Teixeira Barbosa & C. Ltd.	Rua do Lavradio, 155	— 22-0801
Ferreira de Lima & C.	Carlos de Carvalho, 57	— 32-2593
J. de Souza & C.	Pça. José de Alencar, 12	— 25-7575
Barreiros & Souza	Luís de Camões, 93	— 43-6159
Casa Soares de Bebidas Ltd.	Rua do Senado, 217	— 32-2600
Fábrica de Bebidas Cayrú Ltd.	Praça da Bandeira, 205	— 28-3995
Distribuidora de Bebidas Botafogo Ltd	Praia de Botafogo, 456	— 26-6021
Distribuidora de Bebidas Carioca Ltd.	Barão de São Felix, 24	— 43-0725
Distribuidora de Bebidas Central Ltd.	Rua do Riachuelo, 130	— 22-8845
Distribuidora de Bebidas Babylonia Ltd.	Almirante Cóckrane, 148	— 22-5519
Distribuidora de Bebidas Ipanema Ltd.	Barão da Torre, 27	— 27-7334
Distribuidora de Bebidas Meyer Ltd.	Amaro Cavalcanti, 495	— 29-0318
Distribuidora de Bebidas Eng. Dentro Ltd	Adolfo Bergamini, 299	— 29-6842
Distribuidora de Bebidas Penha Ltd.	Rua Nicaragua, 447	— 30-3244
Distribuidora de Bebidas Madureira Ltd	Carolina Machado, 934	— MH1177
Distribuidora de Bebidas C. Grande Ltd.	Augusto Vasconcelos, 151-B	— 220
J. Gomez & Rodrigues Ltd.	Augusto Vasconcelos, 203	— 838

NITERÓI

Distribuidora de Bebidas Niterói Ltd.	Visc. Rio Branco, 505	— 4969
Gomes Ferreira & C.	Marechal Deodoro, 319	— 5190

No caso de demora ou qualquer dúvida, queiram os srs. consumidores telefonar para os aparelhos abaixo, que providências imediatas serão tomadas:

Caxambu	23-0254
Salutaris	23-2842
Caxambu e Salutaris	23-6166

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ASSEMBLEIA GERAL DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos:

«Devendo realizar-se no dia 21, às 16 horas, uma assembléia geral extraordinária dos alunos dessa Escola, para tratar do apoio a ser dado pela E. N. E. aos colegas de Farmácia, quer a diretoria do D. A. expor resumidamente aos colegas os fatos, a fim de que dia 21 estejam todos em condições de discutir e votar as propostas que forem apresentadas.

Eis os fatos — foi aprovado na Câmara e enviado ao Senado um projeto de lei que permite aos práticos farmacêuticos o exercício da profissão nas mesmas condições que aqueles que estudam e se formam em Farmácia.

Êste projeto havia sido apresentado no ano passado pelo deputado Pedroso Júnior e, como os estudantes de Farmácia houvessem protestado e entrado em greve, foi-lhes prometido que o projeto seria recusado pela Câmara. Enquanto, porém, estavam os estudantes em férias, foi o mesmo aprovado pela Câmara, em sua convocação extraordinária, e enviado ao Senado.

O projeto encontra-se, no momento, em uma das comissões do Senado e, brevemente, deverá ser submetido ao plenário. Os colegas de Farmácia que lá têm comparecido estão pessimistas, quanto à votação que terá o citado projeto e pediram, por êsse motivo, o apoio do D. C. E.

A assembléia que se realizará segunda-feira é para autorizar os representantes da E. N. E. no D. C. E. a tomarem qualquer medida que se torne necessária, a critério do D. C. E. A diretoria do D. A. lembra aos colegas que existem na Câmara projetos semelhantes, referentes a práticos de Engenharia e Odontologia, e que, se fôr aberto um precedente, os mesmos constituirão real perigo, com grave prejuizo para o prestigio da profissão que abraçam.

Deve ser também realçado o apoio imediato e irrestrito dado pela Faculdade Nacional de Farmácia, na ocasião do evento do malfadado decreto n. 473.

Solicita, pois, a diretoria do D. A. o comparecimento de todos os colegas, dia 21, às 16 horas, para discutir e resolver o assunto de uma ou outra maneira, mas expressando, de qualquer forma, o pensamento real da maioria efetiva dos alunos da Escola Nacional de Engenharia.»

ENGENHEIROS DAS TURMAS DE 1943 A 1948

Os engenheiros das turmas acima referidas estão convidados para a reunião a realizar-se no dia 22 do corrente, às 18 horas, na Escola Nacional de Engenharia, para tratarem de assuntos de interêsse da classe.

O presente convite é extensivo aos demais engenheiros.

EXAMES PARA AMANHÃ

HIDRAULICA — Às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2a. época para os alunos: — Aônio de Abreu Travassos Boruch Milman, Gélio de Araujo Oliveira (2a. chmada), Iberê Ribeiro de Barros (2a. chamada), Maurilio Silva Corrêa (2a. chamada), José Geraldo Leal Montenegro (2a. chamada), João Candido Santoro (2a. chamada), Adalbertino Alexandrino C. Lima e Mário Rios Campello (2a. chamada).

NO MESMO DIA E HORA, exame oral de vago de 2a. época para os alunos: — Adolpho José Volchan (2a. chamada), Aron Snitcvki (2a. chamada), Gabriel Pais de Carvalho (2a. chamada), Hello Ferreira (2a. chamada), Newton Edmundo Grillo Requião (2a. chamada), Bernardo Schwaitzer (2a. chamada), José Castro Borges (2a. chamada) e Luiz Augusto Macedo.

CALCULO INFINITESIMAL: — Às 9 horas, prova escrita e oral de exame vago, em 2a. chamada para os alunos: João Bosco Augusto London e Orlando Salina Laporte e prova oral de exame vago 2a. época para os alunos: José Nicácio Garcia Filho, José Augusto de Araujo Martins, Francisco de Assis C. de Magalhães Castro.

APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE: Prova escrita de 2a. época, 2a. chamada para os alunos: — Antônio Augusto de Abreu Caminada e João Moreira dos Santos e Silva e oral de vago, 2a. época para os alunos: — Aluizio Belarmino de Mattos e Ayrton Jauffret Leal (2a. chamada).

MECANICA RACIONAL — Às 19 horas, exame oral de vago, 2a. época para os alunos: — Adauto Afonso da Silva, Agrícola de Sousa Bethlem, Alexandre Pereira de Sousa, Artemidoro Cabral de Mello, Alirio Gonçalves Ribeiro, Américo de Oliveira, Armenio do Barros Morais, Daniel Hertz, Elias Steinberg, Juan de Dios Balderrama, Luiz Pereira de Alemida, Luiz Carlos de Morais Vital, Mário Cerejo e Silva, Rubim Feinggold, Silvio Ribeiro Lopes e Venicio de Paula, Salomão Nigri, Jack Henry Chaufalle.

ARQUITETURA — Às 19 horas, prova oral de exame vago de 2a. época para os alunos: — Rolf Manfred Tansinger, José Fernando de Azevedo Rezende, David Fridman (1a. época), Zeno Rizzo (2a. chamada) — 2a. época e Ibsen Martins Corrêa Lima (2a. chamada), Jack Fransz London (2a. chamada ex. oral).

Multas aplicadas por infrações das leis trabalhistas

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Rubens Prazeres, apresentou ao titular daquela pasta, através do D.N.T., um relatório das atividades da sua repartição durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Figuram ali os seguintes dados: Processos recebidos 24.300 e devolvidos 19.710; autos de infração lavrados 1.911; diligências em processos 4.220; nas firmas, 11.059, e de denúncias, 762; multas impostas, Cr$ 851.170,00, recolhidas, Cr$ 233.000,00 e depositadas, Cr$ 50.450,00; contratos de artistas registrados, 354 e notas declaratórias visadas 600; certidões fornecidas 460 e importância cobrada em selos Cr$ 9.169,00.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada, para amanhã, às 20,30 horas, na sede do Departamento Estudantil da UDN, à rua México n. 3, 4º andar, uma reunião extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, durante a qual se procederão às eleições para o preenchimento dos cargos vagos na atual diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF. Estão convocados para comparecer a essa reunião os seguintes membros do Diretório: Antero Martins Fernandes, Antônio Portugal Correia, Eduardo Rios Neto, Gil da Costa Alvarenga, Hamilton de Andrade, Ino Matar, José de Castro Freire, José Luis Moreira de Sousa, Luis Geraldo Nogueira, Manuel Pedro Lourenço de Andrada, Nacle Nabak, Osmar Tavares, Romano Neurater, Ronaldo Monteiro e Zilmar de Matos.

A partir de amanhã, estará em funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral do Departamento Estudantil da UDN-DF, que atenderá aos interessados, das 14 às 18 horas, na sede nacional do partido.

A diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF está remetendo, pelo correio, a todos os filiados, um questionário político, cuidadosamente elaborado, havendo, em nossa sede, exemplares do questionário à disposição dos interessados.

Faculdade Nacional de Farmácia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO (2ª época)

Amanhã, às 14 horas, serão realizadas as provas escritas e teórico-práticas de Biologia, estando chamados todos os candidatos escritos.

Curso de Esperanto

Continuam abertas as inscrições para o curso de Esperanto, a iniciar-se no mês de abril em Niterói. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas, na sede do Clube Esperantista de Niterói (rua José Bonifacio 134).

Os interessados deverão dirigir-se à Gráfica Brasil, à rua Visconde Uruguai 480, onde lhe serão prestadas informações mais detalhadas.

União Metropolitana dos Estudantes

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DA DIRETORIA — Quinta-feira da semana passada, a diretoria de nossa entidade resolveu enviar um ofício ao sr. ministro do Trabalho, solicitando-lhe conceder aos estudantes todas as vantagens gozadas pelos trabalhadores para a compra de estreptomicina, à razão de Cr$ 23,00 a grama, medida essa que, atendida, virá trazer uma enorme ajuda àqueles estudantes que necessitam dêsse medicamento para tratamento de saúde.

SECRETARIA SOCIAL — Em sua última reunião, a diretoria de nossa secretaria social traçou um grande plano de ação para as suas atividades futuras. Assim, ficou resolvido que, dentro de poucos dias, inaugura-se-ão na UNE, um salão de leitura e um local para mudança de roupa para os estudantes que desejem frequentar a praia do Flamengo. Foi programado, também, a realizar-se no próximo sábado, o baile de confraternização dos estudantes, do qual forneceremos maiores detalhes durante a semana.

BIBLIOTECA — Continua ativamente o trabalho de organização de nossa biblioteca. Será enviada dentro de poucos dias uma circular a todas as livrarias e Casa Editoras apelando para que as mesmas colaborem na concretização do ideal de nossa entidade que é o de fornecer aos estudantes, uma biblioteca à altura de suas necessidades culturais.

Curso de Iniciação Obstétrica

Já se acham abertas na Reitoria da Universidade do Brasil (rua do Ouvidor 169, sexto andar), as inscrições ao curso de extensão universitária, sob o título acima, cujas aulas terão inicio no dia 5 de abril próximo.

Como nos anos anteriores, o curso será ministrado no Hospital Pro Matre, à avenida Venezuela 159, pelo docente Guilherme de Carvalho Serrano, diretor-clinico da Pro Matre, com a colaboração da dra. Esperança Rei Travassos, assistente.

Suas aulas versarão sôbre Propedêutica e vários assuntos de Patologia Obstétrica, se estenderão até junho e serão dadas às terças e quintas-feiras, às 17.30 horas.

Poderão se inscrever médicos e estudantes de medicina, do quarto ao sexto anos. Os alunos do quarto ano que obtiverem frequência, poderão se inscrever ao concurso para os futuros internos da Pro Matre, a se realizar em dezembro, juntamente com os que frequentarem a segunda turma do Curso, a se iniciar em agôsto.

Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos

Recebemos:

"O movimento educacional lançado pela mocidade brasileira, no Recife, em 1943, com o objetivo de desinteressadamente elevar o nível cultural do nosso povo, continua intensificando os seus trabalhos, já agora contando com a colaboração de bons elementos no Distrito Federal e no Estado do Rio.

Dois educandários da campanha acabam de conseguir fiscalização federal, São os ginásios "Professor João Cândido", em Curitiba, e o "Castro Pinto", em João Pessôa. Em Niterói, no bairro operário do Barreto, em prédio cedido pelo Govêrno do Estado, acha-se em organização o Ginásio Felisberto de Carvalho, já estando inscritos quase cem alunos, todos pertencentes às classes operária e comerciária.

No Rio, a campanha nacional dos educandários gratuitos deixou de instalar o seu ginásio, devido a falta de colaboração de várias instituições, que, por motivos, as vêzes, justificáveis, não poderam ceder salas para o funcionamento desses ginásios populares.

O Ministério da Educação, por intermédio da Divisão de Ensino Secundário, vem dando ajuda necessária à C.N.E.G., no tocante ao reconhecimento dos educandários gratuitos e noturnos desse movimento patriótico em prol do elevamento cultural do povo brasileiro.

No próximo mês, será lançada, em todos os Estados, pela mocidade, com o apoio de todos os elementos de boa vontade, a campanha, com a instalação até 1950 de cinquenta ginásios gratuitos para as classes pobres do Brasil."

FALE

Inglês, Francês, Alemão ou Espanhol, desde a primeira lição, estudando pelo método Berlitz, na

ESCOLA BERLITZ

Edifício, Odeon, 1º andar. Tel.: 22-4610.

Aulas particulares e em grupos de 9 alunos.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

HORARIO DE AULAS — Turno diurno — Inicio: 8 horas — segundas quartas e sextas-feiras: 1º ano Introdução (Marcilio Lacerda), Direito Romano (Viana Chamoun); 2º ano: Finanças (Marcilio Lacerda), D. Civil (Clóvis Rocha); 3º ano: D. Comercial (Adamastor Lima), D. Civil (Sady Gusmão); 4º ano: D. Trabalho (Clóvis Ramalhete), Jud Civil (Odilon Andrade), D. Civil (Ubaldo Ramalhete); 5º ano: Jud. Penal (Ari Franco), D. Administrativo (Cav. T. P. Sousa) e D Civil (Sady Gusmão). Têrças, quintas e sábados — 1º ano: Economia (Edgar Sanchez), Teoria (Homero Pires), Introdução (Marcilio Lacerda); 2º ano: Direito Penal (Roberto Lira), D. Constitucional (Homero Pires); 3º ano: D I. Público (Oscar Tenório), D. Penal (Benjamin Morais); 4º ano: D. Comercial (Sudá de Andrade), Medicina Legal (Hélio Gomes); 5º ano: D. Privado (Oscar Tenório), D. Jud. Civil (Oscar Cunha). Turno noturno — Inicio: 18,30 horas. — Segundas, quartas e sextas: 1º ano: Introdução (M. Lacerda), Economia (Kilkerry), D. Romano (Matos Peixoto); 2º ano. Finanças (Aliomar Baleeiro), D. Civil (Viana Chamoun); 3º ano: D. Civil (Gastão Machado), D. Comercial (Adamastor Lima); 4º ano: D. Civil, (Viana Chamount), Medicina Legal (Hélio Gomes), D. Comercial (Sudá Andrade). 5º ano: Jud. Penal (Ari Franco), D Civil (Gastão Machado), D. Administrativo (Caio T. P. Sousa); têrças, quintas e sábados — 1º ano: Teoria (Homero Pires), Introdução (Marcilio Lacerda); 2º ano: D. Penal (Roberto Lira), D. Constitucional (Homero Pires); 3º ano: D. I. Público (Oscar Tenório); D. Penal (Benjamim Morais); 4º ano: D. Jud. Civil (Odilon Andrade), D. Trabalho (Joaquim Pimenta); 5º ano: D. Jud. Civil (Oscar Cunha), D. I. Privado (Oscar Tenório).

SECRETARIA DE ASSISTENCIA — A colega Maria da Penha convida os colegas abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, às 19 horas, na sede do C.A.L.C.: Enói A. Costa, José Lúcio da Cruz, Júlio Fleischman, Newton Alves Borges, Herotildes Mendes Guimarães, Floriano Antônio Tomás, Silvio Bittencourt.

AULA DE SAPIENCIA — Sob o tema «Rui Barbosa», o prof. Homero Pires pronunciará, no dia 22, às 20 horas, no salão nobre, a «aula de sapiência».

TORNE-SE RICO e INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos Práticos de

PRÓTESE DENTARIA
ENFERMAGEM
CONTRA-MESTRE

Turmas noturnas e diurnas. Matrículas abertas.

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673.

Anexo: Curso de Prótese do Méier, à rua Maria Calmon n. 29

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Preparação eficiente para os exames vestibulares da E. N. de Química, E. N. de Engenharia e congêneres. Informações: Tels.: 26-8664, 26-7885 e 46-3061. Matrículas diàriamente de 20 às 21,30 horas, à Rua São Clemente, 295.

Professôras Primárias

DO DISTRITO FEDERAL E DOS ESTADOS

F. BRIGUIET & CIA. comunicam estar à venda os Livros de D. Alice Brandão Trompowsky — 400 Exercícios de Matemática, 1ª, 2ª e 3ª séries, Cr$ 35,00, e 600 Exercícios de Matemática, 4ª e 5ª séries e Admissão, Cr$ 50,00. E' livro do Mestre, à venda em tôdas as livrarias e pedidos à Livraria Briguiet, à rua do Ouvidor, 109, Rio. Pedidos por vale postal ou cheque.

Curso de Desenho do Prof. Righetto

INÍCIO EM MAIO
VESTIBULARES: ARQUITETURA — ENGENHARIA E BELAS ARTES

Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132, 1.º andar

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786

NOVAS TURMAS DE PORTUGUÊS - INGLÊS — FRANCÊS - ITALIANO - ESPANHOL — ALEMÃO

CURSO DE SECRETARIADO

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Matrículas abertas para as últimas vagas. — Matérias: — Português, Taquigrafia, Prática de Escritório e Dactilografia. — Horário: 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, das 8,20 às 11.50; das 13 às 16,50 e das 18,20 às 21,20 horas. — Estamos relacionando alunos para novas turmas, às 3ªs, 5ªs e aos sábados. — Direção do Prof. Paulo Gonçalves. — Inf. e matrículas: Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50, ou praça Floriano, 55, 11º andar — grupo n. 6 (Cinelândia)

Livros para os alunos do Art. 91

Pontos Completos de tôdas as matérias
Edições Miniatura a preços populares

PORTUGUÊS	HIST. GERAL	GEOG. GERAL	ALGEBRA
FRANCÊS	H. DO BRASIL	G. DO BRASIL	GEOMETRIA
INGLÊS	LATIM	CIÊNCIAS	DESENHO

VANTAGENS — Preço. Tempo. Espaço. Qualidade 1. Obedecem estritamente aos programas oficiais; 2. São escritos por professôres especializados, com a preocupação de simplificar; 3. Pela facilidade de condução e manuseio, podem ser lidos em qualquer parte; 4. Ao alcance de tôdas as bolsas (de 10 a 50 cruzeiros cada ex).

VENDA — Escola Urânia, r. 7 Set., 107, 1º; Inst. Marquês de Olinda r. Manuel Martins, 47 (Madureira); Curso Tuiuti, r. 8 Franc. Xavier, 192; Curso Gosch, r. 7 Set., 63, sobre-loja; Curso Renascença, pr. Tiradentes, 85-1º; Instituto Deodoro, pr. República, 107; Inst. Bras. Comércio, r. Gonç. Dias, 75-2º; Casa Caruso, r. Araújo Pôrto Alegre, 56; Banca de Jornais, av. Almte. Barroso, 54; Banca de Jornais, Aeroporto.

Atende-se, para o interior, Pelo Reembôlso Postal. Pedidos a EDIÇÕES MINIATURA — Av. 28 Set., 174 — Rio de Janeiro

"Os grandes pesquisadores da ciência moderna, desde cêdo tiveram orientação pedagógica adequada"

O Curso Universitário

presta o seu concurso à ciência do séc. XX, orientando os candidatos às Escolas de Engenharia

* Aulas impressas
* Coleções completas de problemas
* As melhores percentagens de habilitação nos últimos vestibulares

NO PRIMÁRIO
NO GINÁSIO
NA ESCOLA SUPERIOR
CIÊNCIA ATÔMICA
CIÊNCIA ELETRÔNICA
OS SUPERSÔNICOS

Curso Universitário
Engenharia
Medicina

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ARQUITETURA E BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO
Professôres da Universidade do Brasil
Aparelhamento completo para o ensino de tôdas as matérias
Rua Beneditinos, 19 - 1º andar — Tel. 23-0934

DESENHO E PINTURA

Curso intensivo, com estudo de natureza morta, gesso' paisagem modêlo vivo, em horário acessível a senhoras e em turmas reduzidas

Orientação do PROFESSOR AUGUSTO BRACET
Catedrático da Escola Nacional de Belas Artes
Rua Beneditinos, 19 - 1º andar — Tel. 23-0934

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...participará da Conferência Cultural e Científica, organizada pelo Conselho Nacional de Artes, Ciências e Profissões, dos Estados Unidos, a se realizar em New York, no corrente mês, o compositor russo Dmitri Shostakovich...

• • •

...o programa do primeiro congresso de música dodecafônica, a se realizar em Milão, em maio do corrente, foi elaborado pelos compositores do Brasil, H. J. Kollreutter e Eunice Catunda...

• • •

...inspirada nos poemas dos poetas britânicos, sôbre a primavera, desde a época de Mary Tudor até o presente momento, será apresentada em "première" mundial, no Festival Holandês, em Amsterdam, no verão do presente ano, a "Sinfonia da Primavera" para côros, solistas e orquestra, obra mais recente do compositor inglês Benjamin Britten...

• • •

...filmes para ensino de dança estão sendo utilizados nos Estados Unidos, entre os quais: "Primeira Lição na Técnica de Ballado", por Albia Kavan, "Técnica Espanhola" por La Meri, e "Dança Escosseza" por James Jamieson...

• • •

...a Orquestra Filarmônica de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy, executou em primeira audição mundial, nessa cidade, a "Quinta Sinfonia" do compositor americano Georges Antheil...

• • •

...sob a regência de Pierre Dervaux, foi representada pela primeira vez na Opera Comique de Paris, a ópera buffa "Guignol" com libreto de Henri Fabert e Justin Godart e música de André Bloch...

• • •

...um novo tipo de arco para violino, permitindo a execução simultânea nas quatro cordas dêsse instrumento, acaba de ser inventado pelo americano John Alpin Grayson...

• • •

...antes da execução, o regente aos músicos:

— "Nesta passagem em crescendo, toquem com mais entusiasmo, mais calor".

Um músico:

— "Calor?! E' o que agora não falta"...

O sucesso da sinfonia de Lorenzo Fernandez nos EE.UU.

Lorenzo Fernandez morreu sem haver realizado seu maior sonho: — assistir à execução de sua Sinfonia. Poucos meses antes de seu falecimento, entrou em constantes entendimentos com Eleazar de Carvalho que prometera executá-la e era de se ver o contentamento e o ansioso carinho com que esperava êste acontecimento. A promessa foi cumprida. A Sinfonia foi executada, em 1.as audições, primeiro no Brasil e, depois, na América do Norte, e o êxito obtido foi o mais completo. O destino, porém, não consentiu que o grande músico ouvisse os aplausos que consagraram definitivamente a sua obra.

No Brasil, a crítica foi unânime em elogiá-la, havendo mesmo um crítico que afirmou ser a Sinfonia "uma das mais fortes obras nacionais". Nos Estados Unidos, todos os jornais, em suas seções especializadas, consagraram a obra do grande compositor.

Eis o que dizem os jornais americanos: De Warren Story, do "Boston Post": "E' um trabalho forte, com um primeiro movimento variado em matizes, interessante "Scherzo" à maneira brasileira, um sombrio movimento "lento" e um turbulento final. Apesar do compositor empregar a politonalidade, a Sinfonia impressiona por ser predominantemente melódica no seu caráter. E' também bem orquestrada e bem construída. O sr. Fernandez que morreu sùbitamente em agôsto do ano passado, já era conhecido aqui através do seu "Batuque". E sôbre a interpretação: — "Parte do sucesso da tarde deve-se a Eleazar de Carvalho que dirigia a Orquestra e foi um novo triunfo quando do desempenho de "Assim Falava Zarathrusta", de Strauss, que encerrou o concêrto, tornando o auditório delirante. Uma tarde completa".

De Cirus Durgin, do "The Boston Daily Globe": — "A Sinfonia" de Fernandez em Si Bemol Maior, é grande em desenho e sabiamente trabalhada em detalhes minuciosos. O 1.º movimento e o "lento" são conservadores em expressão, mas não passadistas; há algumas influências indígenas no "Scherzo" e o Final é de uma grande construção, com poderosa dissonância. Está fora de dúvida que L. Fernandez aprendeu muito com os franceses da geração de Debussy, Ravel e D'Indy. Muito da natureza expressiva da Sinfonia reside num sombrio, senão quási trágico clima com ritmos agitados que o sr. De Carvalho qualifica como "ansiosos", "inquietos".

De Rudolph Elie, do "The Boston Herald": — "E' realmente uma pena que Lorenzo Fernandez não tenha vivido para poder ouvir a sua Sinfonia em Si Bemol Maior, pois é uma obra de muita honestidade, extraordinária fôrça e beleza. E' interessante, individual, e contém o que é tão difícil encontrar na música norte-americana contemporânea: emoção. Pode ser comparada com a Sinfonia Patética de Tschaikowsky, não só pela intensidade de sua feição que é indiscutivelmente sombria, como ainda pelos seus efeitos sonoros. Há nela pouco de vocabulário musical sul-americano, salvo nos ritmos indígenas e nas melodias do "Scherzo". Ela nos revela uma narrativa pessoal em expressão musical. Só o último movimento, em 1.a audição, se nos afigurou de uma atmosfera obscura e caótica que parece ter sido criada a propósito. Se o sr. De Carvalho voltar de seu país, cada ano, trazendo obras desse calibre, nós não o censuraremos de suas ausências, e nada mais podemos fazer senão lamentar a morte de Lorenzo Fernandez."

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR

Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee. Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, Sls. 1.713|14 — Tel. 42-7022 - 26-9309

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10º andar — Tels: 42-5358 - 42-6786

ESTENOGRAFIA MARTI E GREGG EM PORTUGUÊS — FRANCÊS — INGLÊS — ITALIANO — ALEMÃO — ESPANHOL

PROCURE CONHECER

LIMPADOR INTER DENTÁRIO

Contra a cárie dentária, breve nas principais farmácias e perfumarias

E. S. A. E.

Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo

Para moças e senhoras — única no gênero. Dirigida por LEA SILVA, diplomada pela "Powers Scool de Nova York".

Cursos de: ETIQUETA SOCIAL — ECONOMIA DOMESTICA — POSES e ATITUDES — ESTILO (moda e elegância) — DICÇÃO — MAQUILAGEM e PENTEADO — Os cursos de ETIQUETA SOCIAL e ECONOMIA DOMESTICA, também podem ser feitos por correspondência.

Atende-se diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Rua Debret, 23 — Salas 303-305 (Em frente ao Ministério da Fazenda).

Geladeiras Westinghouse

MODÊLO 1949 — 6 PÉS — GARANTIDAS POR 5 ANOS

Vendemos para entrega imediata, por preço abaixo da tabela, à vista ou pelo nosso sistema de vendas a prazo Visite-nos sem compromisso.

Rádio Elétrica Mundial - R. do Catete, 197 - Tel.: 25-0663

Música

VERA JANACÓPULOS

Vera Janacópulos é das artistas brasileira que maior fama conseguiram internacionalmente. Seu nome ficou gravado na história do canto de câmera, gênero em que se especializou, chegando o crítico Weissmann a dizer que ela "ressucitou o lied decadente".

Pisou no palco pela primeira vez aos dezoito anos e dêle se retirou vinte anos depois, por uma prévia deliberação sua. Nesse tempo, porém, ninguém terá conquistado maiores aplausos e críticas mais elogiosas. Inscreveram-na, com justiça, entre os maiores cantores cameristas do mundo.

Foi aluna de Georges Enesco, pois que também estudou violino e só depois de terminar o curso se iniciou no canto. Teve ainda por mestres Rajar Bauer, Jean Perier, Jean de Reszké e Lili Lehmann. Em melhor escola, por conseguinte, não se podia ter formado. Mas o que Vera Janacópulos tinha de mais apreciável, o que mais enfeitiçava em sua arte, era o que vinha dela mesma, a sensibilidade sutil e profunda, a graça, a compreensão inteligente, a agudeza e a delicadeza do espírito penetrando nas obras e delas arrebatando a própria essência, fatores que envolveram as suas interpretações de um quase ineditismo.

Viveu tôda a sua vida na Europa. Mas, depois da queda de Paris, voltou ao Brasil para aqui firmar a sua reputação também como mestra. Seus cursos de interpretação na Escola Nacional de Música e no Conservatório Brasileiro de Música frisaram, sob êsse aspecto, a sua capacidade. E é ela que agora se vai projetar também no Norte, para onde segue amanhã, a fim de realizar, em Recife, a convite do govêrno, um curso semelhante aos que aqui realizou estendendo, possìvelmente, as suas atividades, até Salvador.

Estamos certos do êxito que alcançará Vera Janacópulos nessa sua viagem de expansão cultural.

D'OR.

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Na primeira semana de abril, a estréia, no "República", de mais essa iniciativa do "Teatro do Estudante"

Pascoal Sarlos Magno cercado por Alda Pereira Pinto, Carmem Gomes, maestros José Tôrre e Vivante, e outros elementos do Teatro Experimental de Ópera, que estreará no República.

O pessoal corajoso do «Teatro Experimental de Ópera» não conhece dificuldades para realizar seu ideal. Não tendo conseguido o Teatro Municipal, apesar da resolução da Câmara dos Vereadores, nesse sentido, Pascoal Carlos Magno e seus companheiros não desanimaram. Era preciso levar avante o T. E. O. Assim, na primeira semana de abril, o T.E.O. surgirá no República. As despesas são inacreditáveis. Mas os organizadores do T.E. acreditam que o público não deixará de prestigiá-lo com sua presença e os seus aplausos, acorrendo ao teatro da avenida Gomes Freire, como nos dias em que ali apresentou «Hamlet», de Shakespeare. Os preços serão mais que populares, com galerias a dez cruzeiros. O repertório é o seguinte: Serva Padrona, de Pergolese; «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Aida», «Traviata», Rigoleto» de Verdi; «Manon» e «Thais», de Massenet; «Bohemia», «Buterfly», «Spor Angelica», «Tosca», de Puccini; «Moema», de Delgado de Carvalho e «Cavaleria Rusticana», de Mascagni. O T.E.O. é assim formado:

Diretor geral, Pascoal Carlos Magno; diretor-artístico, Magdala da Gama Oliveira; superintendente, Alda Pereira Pinto; regisseur, Carmem Gomes; maestros, José Torre, André Vivante; diretor de cena, Carlo Marchese; maestro substituto, Mário Bruno.

Elenco artístico: **Sopranos:** Arlete Melo, Cecília Guimarães Mota, Déa Escobar, Elsa Alvarenga, Irmgard Muller, Hilda Magalhães, Irene Martins, Iná Lindenberg, Isa Magalhães, Lena Monteiro de Barros, Lígia Prata, Maria Gisel, Maria Helena de Azevedo, Maria Helena Martins, Nair Figueiredo, Nilza Maria Drumond, Sediva Fraga, Ivône Zita.

Melos Sopranos e Contraltos: — Alice Velon, Carmem Pimentel, Célia Seabra, Ester Melll, Lídia Seabra, Magda de Barros, Norma Magalhães, Sônia Ferreira. **Tenores:** Adelermo Matos, Afonso Valério, Alfredo Colossimo, Carlos Alberto Duponchel, Dino Dinelli, Edgar Veloso, FGeraldo Chagas, Isauro Camino, Valmoré Fernandes. **Baritonos:** Geraldo Braga, Hugo Bezerra, Lourival Braga, Nestor Caparelli, Pascoal Massa, Peter Cottlisb, Raul Gouncalves. **Baixos:** Armando Maciel, Luis Nascimento, Tarquinio Lopez, Valter Castrioto e outros. Côro de 35 vozes.

Serge Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston e do Berkshire Music Center, acaba de aceitar o convite da Orquestra Sinfônica Brasileira para tomar parte na temporada dêste ano. O famoso regente deverá estar no Rio em outubro próximo, constituindo a sua presença entre nós importante acontecimento para a estação musical de 1949.

Concurso Internacional de Música

O Concurso Internacional Marguerite Longe-Jacques Thibaud terá lugar em Paris, de 20 a 27 de junho de 1949, patrocinado pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e pelo presidente Edouard Herriot.

O embaixador do Brasil em Paris faz parte do Comitê de Honra.

O concurso destina-se aos jovens virtuoses pianistas e violinistas. O seu fim é permitir que se manifestem dons excepcionais. Assegurará aos premiados, além de recompensas em dinheiro, contratos com as sociedades sinfônicas mais importantes de França e do estrangeiro, dando assim aos virtuoses de tôda classe as melhores oportunidades de fazer uma carreira internacional.

O júri será presidido pelo sr. Jacques Ibert, diretor da Academia de França em Roma.

Os candidatos deverão inscrever-se antes de 20 de maio de 1949, numa fórmula de inscrição que se encontra à sua disposição, na sede do Serviço Cultural da Embaixada da França, à rua Alvaro Alvim, 21./17.º andar, onde lhes serão dadas, também, tôdas as informações necessárias.

Em "tournée" pelo sul o pianista Arnaldo Rebelo

Seguirá amanhã para Pôrto Alegre o pianista Arnaldo Rebelo, que, a convite da Associação Riograndense de Música, inaugurará a temporada musical da capital gaúcha e de outras cidades do interior do Estado.

Desenho e pintura

Cursos básicos e especializados. Informações na Secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar. Tel.: 32-6242.

A música nos Estados

S.PAULO:

— A Sociedade de Cultura Artística vai apresentar um concêrto sinfônico sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri, tendo como solista o pianista João de Sousa Lima.

— No auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, fizeram-se ouvir a cantora Hilda Lissauer Munhoz e o violinista Dvoreski.

— Na Associação Coral e Sinfônica, apresentou-se a cantora Mariah Castex, ilustrando uma conferência de Sofia Melo Oliveira, sôbre "A consciência musical na interpretação."

— Prossegue no Teatro Municipal, sob os auspícios do Departamento de Cultura, a série de concertos pelo pianista Fritz Jank, apresentando as 32 Sonatas de Beethoven.

— A Sociedade Pró-Arte entrou em entendimentos com a Associação Brasileira de Concertos, do Rio, a fim de apresentar uma série de recitais por dez famosos artistas internacionais.

— Exibiu-se nessa capital o tenor João Cunha.

— O violinista Georges Boulanger deu o seu concêrto de despedida no Teatro Municipal.

BELO HORIZONTE:

— No auditório do Instituto de Educação realizou um concêrto a Orquestra Sinfônica Estadual, sob a regência de Arthur Bosmans.

— No mesmo auditório fez-se ouvir o barítono Henrique Mirskian.

RECIFE:

— E' aguardada nessa capital a cantora Vera Janacópulos, para realizar um curso de interpretação vocal, a convite do govêrno do Estado.

no LAR e na SOCIEDADE

Alô, alô, "comandos"

Estão regressando os últimos veranistas. Voltam ao Rio, exatamente quando deveriam deixá-lo; ou, melhor, quando deveriam fugir dêle. Mas, em verdade, pelo menos aquêles cujas impressões colhemos, afirmam que a tortura dêste braseiro carioca é bem compensada. Como?

As nossas estações de águas e as nossas cidades de veraneio foram, por muitos anos, procuradas apenas por pessoas de certo nível social. Não tanto os ricos iam para lá: a frequência era, sobretudo, do que se chama de "gente boa" — famílias organizadas nos moldes da velha educação brasileira.

Pouco a pouco, isto é, ano a ano, essa situação foi perdendo seus encantos. E, afinal, do antigo ambiente acolhedor e fino, que restará?

Queixam-se os veranistas e aquáticos brasileiros de uma desagradável "invasão" de elementos inadequados ao seu convívio — estrangeiros de costumes violentamente diversos dos nossos. Compreendem?

Mas não se queixam só disso, que já seria muito para quem se desloca na esperança de sossêgo de espírito: talvez em consequência dessa baixa de padrão, algumas emprêsas hoteleiras — ao mesmo tempo que aumentaram suas diárias, pois os "invasores" as pagam, seja como for — resolveram sujeitar seus hóspedes a regimes alimentares que estão desafiando a presença dos "comandos sanitários".

Assim é que, segundo nos contam, além da exiguidade dos pratos, servidos em quantidades mínimas, eram frequentes as descobertas, com a ponta do garfo, de mistura com as "iguarias", de fios de cabelo, de môscas e até de baratinhas; havendo mesmo o caso do achado de um autêntico carrapato sôbre um bife à milanesa. E que mais? Até comida "azêda"; de véspera, mal cheirosa!

São múltiplos os depoimentos nesse sentido. As últimas dessas surprêsas acabavam na contingência de ter, em seus quartos, verdadeiras despensas devidamente abastecidas de frutas, biscoitos, conservas, etc., com que matar a fome estimulada pelas águas medicinais e pela deliciosa temperatura. E ainda assim muitos dêles voltaram ao Rio mais magros do que foram...

Ouvindo-os, ficamos a matutar nas coisas desta nossa terra — "nossa", mas na qual somos hóspedes "dêles", pagando-lhes o que "êles" exigem que lhes paguemos e só não comendo o que "êles" querem que comamos, se estivermos de ôlho vivo.

Alô, "comandos"! Vamos até lá? — L.

NASCIMENTOS

O sr. Virgilio dos Santos Pufo e sra. Alice Barreto Pufo participam o nascimento de seu filho LUCIO.

•

O casal Gastão Frota-Aida Gomes Frota comunica o nascimento de sua filha NEUSA.

•

O sr. Vitor Pereira e sra. Petrina Basilio Pereira anunciam o nascimento de seu filho VITOR.

•

O casal Carlos Medina de Andrade-Rosemary Resende de Andrade participa o nascimento de sua filha REGINA LUCIA.

BATIZADOS

MARIA AMALIA — Realiza-se, hoje, o batizado da menina Maria Amalia, filha do sr. João Amorim e da sra. Francisca Amorim. Servirão como padrinhos o sr. Edgar Pereira dos Santos e a sra. Teresa da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Augusto de Lima Júnior.

* Prof. Alcibiades Cavalcanti Guimarães.
* Sr. Mauricio Hagnevaner.
* Dr. José Regis Pacheco.
* Sr. Arnaldo Sampaio.
* Sr. Artur de Castro.
* Sr. Henrique Pongetti.
* Sr. Geraldo Saraiva.
* Sr. João Valadares Marques.
* Sra. Diva Vieira, espôsa do sr. Milton Gofredo Vieira.
* Sra. Maria Moreira de Meneses.
* Sra. Zuleika Toledo Monteiro, espôsa do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.
* Srta. Eulice Guilherme Marques da Silva, filha do sr. Guilherme Marques da Silva e da sra. Eunice Marques da Silva.
* Srta. Valdirza Duarte Gomes, filha do cel. Jacob Gomes e da sra. Nena Duarte Gomes.
* Srta. Maria Teresa Drumond Gonçalves.
* Sr. Jacó Pagliosa.
* Menino Cléo, filho do casal Agostinho-Abigail de Camargo.
* Menina Olidia, filha do casal João-Francisca Amorim.
* Menina Daisy Cook, filha do sr. David Cook e da sra. Percina Guedes Cook.
* Menina Nair, filha do sr. Warlindo de Sousa Rangel e da sra. Zilda Rangel.

•

Fêz anos, ontem, o menino Antônio Luis, filho do sr. Angelo Ceschin e da sra. Heni de Oliveira Ceschin.

•

Farão anos, amanhã:

General Edgard do Amaral.

* Desembargador Ari Franco.
* Sr. Berilo Neves, professor do Colégio Militar e vice-presidente do Touring Clube.
* Dr. Ari Miranda.
* Dr. Bento Figueira.
* Dr. Francisco Alves Duarte.
* Sr. Daniel Cesar Costa.
* Sr. Ladislau Vinhais.
* Sr. Edmundo Lys.
* Dr. Bento Pedreira da Costa.
* Professôra Cynthia Leitão.
* Sra. Marina Carneiro Leitão, espôsa do dr. Francisco Luis Leitão.
* Menino José Antônio, filho do sr. José Alves de Azevedo e da sra. Nair Fernandes de Azevedo.

NOIVADOS

O jornalista Benedito Merguilhão e sra. Ondina Merguilhão participam o noivado de sua filha Daise Merguilhão, com o sr. Emanuel Vaz, funcionário da Cruzeiro do Sul e filho do sr. João Baltar Vaz e sra. Ana Vaz.

•

O sr. Alfredo Albrecht e sra. Eunice Pinheiro Albrecht comunicam o noivado de sua filha Ilza Pinheiro Albrecht, com o sr. Rui Cavalcanti de Oliveira, alto funcionário do Banco do Comércio.

•

O sr. Alberto Luz participa o noivado de sua filha Maria da Glória Luz, com o sr. Carlos Fernandes Mateus.

•

O sr. Cicero Pinto de Alvarenga e sra. Spencerina de Assis Alvarenga anunciam o noivado de sua filha Cylvina de Assis Alvarenga, com o jornalista Temistocles de Noronha Lima, filho do sr. José Fernandes Lima e sra. Maria Luiza de Noronha Lima.

•

O casal Cláudio de Meneses Nazareth-Olga Peixoto Nazareth comunica o noivado de sua filha Lúcia Nazareth, com o sr. Oscar Xavier Pinoco.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Bruno Salvatore e Hermelinda Botino; Geraldo de Castro e Elzira dos Passos Silva; Reginaldo Azevedo e Nelli Faria Lebos Ferreira; Edison Maesse Neves e Lourdes Oliveira da Cunha; Alberto João Fernandes e Eni Madalena; Mário de Macedo e Léda Borges de Carvalho; Elnio Chevalier Pinho e Daise de Oliveira; José Luis Cardoso e Maria de Lourdes Alencar; Itamar dos Santos e Ivonilde Serpa da Conceição; Ari Andrade Cunha e Célia Soares; Orlando Vila do Miu e Elza Pereira; Antônio Gomes dos Santos e Maria da Penha Soares; Alfredo Cardoso Alfaia e Helena Rodrigues Figueiredo; Tiago Pereira Neto e Brigida de Sá; Milton Martins Malheiros e Jacirema Pereira da Silva; Mário Aranda Mateus e Neli da Mota Durão; Júlio Adão Dias Filho e Judite Barata; Valdemiro da Silva e Genoveva Monaco; Rui Barbosa e Anaita Lopes de Sousa; Francisco oJsé de Lima e Jurema Bandeira Peixoto; Hildo Monteiro e Heloisa Santana; David Moreira e Maria Cristina Martins; Raul Batista Mascarenhas e Jérusa Valda; Rubem José da Costa e Iraci Gomes Botelho; Josemar Pontes do O. e Neusa Trancoso dos Santos; Antônio Costa e América Amazonina Guimarães; Ondino Teixeira da Costa e Marinete da Luz; Darci Alves de Araújo e Zelândia Haydee de Lima; Antônio Ferreira e Luzia Chicarino; Nélson Chany dos Santos Braga e Dalsi Braga da Silva; Jorge Marques e Isabel da Conceição Bastos; Joaquim Fernandes de Pina e Odosinda Rosa Pinto; Aurélio Alves da Silva e Elza Dantas do Rosário; Valdemar de Paula e Hilda Pomar; João Henrique Rocha e Hilma da Silva Oliveira; oJsé Ivan Nogueira Guimarães e Maria José do Amor Divino; Washington Ferreira Bastos e Aidil Pereira Góis; José Reinaldo de Paula e Thais Teresa Gonçalves; Décio de Figueiredo Carvalho e Isabel Nascimento Marques; Wainer Capelli e Aguimar Fernandes; Manuel Maria Dionisio e Maria de Lourdes Santos; Antônio Romão Pires e Maria Nazaré dos Santos; Emilio Zilli e Alice de Freitas; Silvino Ribeiro e Felisbela Iracema Lagos Afonso; Argemiro de Sousa Costa Iolanda Nogueira; Rubens Simões Maia e Maria Neusa Costa da Silva; Valter Boddy e Edite Cardoso; Luis Roberto Alves da Silva e Teresa de Miranda Carvalho; Ricardo Peluso e Elvira Podillo; Valter Paulo do Amaral Gurgel e Djanira de Castro Fritz; José Mendes da Cunha e Arlete Gonçalves; Ernesto Vieira Maciel e Arlete Sobral; Henrique Vieira da Rocha e Maria Lopes de Almeida; Domingos da Costa e Silvia Ferreira Gomes; Charles Williams e Doris Hilda Benford; Américo Teixeira Palha e Geraldina Mena Barreto Franco; Aluisio Granja e Zoraide de Araújo Higino; Manuel João da Rocha e Julieta Alves; Demarcilio de Sousa Nunes e Vilma Olival da Silva Pinto e Zenilda Santos; Benedito da Silva Lopes e Mercedes do Rosário.

CASAMENTOS

SRTA. ALBERTINA SOARES CARDOSO — DR. BENONI LIMA DA VEIGA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do dr. Benoni Lima da Veiga, médico, com a srta. Albertina Soares Cardoso. O ato civil terá lugar às 10 horas, na 7.ª Circunscrição sendo testemunhas, do noivo, o sr. Aloisio Azambuja e a sra. Clara Lima e, da noiva, o dr. Scarambons e a sra. Itália Januzzi Gama Lobo. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constante, tendo como paraninfos, por parte do noivo o sr. Mário Silva e sra. e, por parte da noiva, o sr. Arnaldo Braga e a sra. Filomena Braga.

•

SRTA. ZOÉ BATISTA — SR. WILSON RAMOS — Realizou-se, ontem às 17 horas na matriz de São Cristovão, o enlace matrimonial da srta. Zoé Batista, filha da viúva Leonidia R. Batista, com o sr. Wilson Ramos, filho da viúva Rita Senhorinha L. Moreira.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSE MARTINS DUARTE — Comemorando o transcurso de seu 25.º aniversário de casamento, farão celebrar missa em ação de graças no altar-mór da igreja do Sacramento, na avenida Passos, hoje, às 11 horas, o sr. José Martins Duarte, comerciante, e a sra. Maria da Conceição Duarte.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DO BRASIL NO PARAGUAI — O embaixador do Brasil no Paraguai e a sra. Barbosa Carneiro ofereceram um almôço de despedida ao tte. cel. Newton Reis, nas vésperas do seu regresso ao Brasil. Compareceram o dr. Juan Pablo Gorostiaga, o cel. Vitor Boettner e sra. e numerosas outras personalidades paraguaias e brasileiras.

REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO POVO PARAGUAIO — Promovido pela Associação dos Amigos do Povo Paraguaio, realizar-se-á, no próximo dia 23 do corrente, no salão do 7.º andar, da A. B. I., um ato público de solidariedade dos exilados e presos políticos daquêle país irmão. Nesse ato de amizade brasileira-paraguaio, tomarão parte vários parlamentares, jornalistas, escritores e estudantes.

Tomarão parte, ainda, pelos seus representantes, entre outras entidades cívicas e patrióticas, a União Cívica 5 de Júlio, A. B. P. E., União Nacional dos Estudantes, Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Frente Democrática de Copacabana, Centro Acadêmico Luis Carpenter, Comitê de Mulheres Pró-Democracia, Associação dos Ex-Combatentes União Metropolitana dos Estudantes e Associação dos Amigos da Democracia a Portuguêsa.

ALMOÇO

DR. CIRILO JUNIOR — O dr. Cirilo Júnior, recentemente eleito e empossado na presidência da Câmara dos Deputados, será homenageado dentro em pouco, em data ainda não fixada, com a realização de um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

HOMENAGENS

SR. CLEMENTE MARIANI — Após a inauguração dos dois Pôstos de Saúde, instalados na praça da Bandeira e no edifício-séde do Ministério da Educação e destinados ao funcionalismo do MES, foi o sr. Clemente Mariani alvo de uma manifestação de apreço por parte daqueles funcionários. No salão de Despachos do Gabinete do titular da Educação e Saúde reuniram-se funcionários de tôdas as categorias, encabeçados pela diretoria da Associação dos Servidores da Educação e Saúde para levar ao prof. Clemente Mariani os seus agradecimentos pelos serviços que vinha de instalar. Falou, então, o sr. Eduardo Rios Filho, diretor do Departamento de Administração. Em seguida usaram da palavra, o sr. Renato Machado, médico dos serviços de assistência social do MES, e o sr. Fernando Tude de Sousa, presidente da Associação dos Servidores do MES. Agradecendo a homenagem falou o sr. Clemente Mariani.

FESTAS

DEL CASTILO A. C. — O Del Castilo A. C. realizará, hoje, em sua sede uma festa dansante, com início às 20 horas.

RECEPÇÕES

SR. ARI ESTEVES — Festejando o aniversário de seu filho Ari Esteves, que ontem completou 20 anos, o sr. José Esteves Sobrinho e a sra. Maria de Moura Esteves ofereceram uma recepção aos demais parentes e pessoas amigas, em sua residência, na rua Santa Luiza 113.

VIAJANTES

DR. HÉLIO DE OLIVEIRA LYRIO — Procedente de Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, regressou ao Rio o dr. Hélio de Oliveira Lyrio, destacada figura dos meios médicos brasileiros, que realizou estudos e observações durante cêrca de um mês, na República Argentina. Na capital platina, o dr. Hélio Lyrio frequentou o Serviço de Neurologia do professor Ahumada, no Hospital de Clinicas, e o do professor Arena, no Hospital Torcuato Alvear.

•

PROF. OLIMPIO O. RIBEIRO DA FONSECA FILHO — Procedente de Pôrto Alegre, regressou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Olimpio O. Ribeiro da Fonseca Filho, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, de Manguinhos.

•

SR. ROBERT M. UNDERHILL — Seguiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Robert M. Underhill, presidente do Conselho Deliberativo da Universidade da California.

•

SR. JOSE MURILO DE CARVALHO — Seguiu, ontem, com destino a Londres, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. José Murilo de Carvalho, que servia no Escritório de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro.

•

SRA. OLIVIA CARNEIRO DA CUNHA — Acha-se no Rio, vinda da Paraiba onde tem sua residência, a Baronesa Olivia Carneiro da Cunha, presidente do «Centro Femininho», sociedade instrutiva fundada em João Pessôa.

•

SR. ELIEZER DE OLIVEIRA — Vai seguir por via aérea para o nordeste, em férias, o sr. Eliezer de Oliveira, funcionário da categoria do Banco do Brasil.

•

SR. RAYMOND DE SAYVE — Chegou, ontem, pelo Constellation da Air France, procedente de Paris, o sr. Raymond de Sayve, Inspetor Geral da Wagons-Lits Cook.

•

SR. DAMASIO FRANCA — Procedente de S. Paulo, onde esteve a convite do governador do Estado, encontra-se nesta capital, em trânsito para João Pessoa, o sr. Damasio Franca, vereador da capital paraibana.

•

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France provenientes de Paris e Dakar: Frederic Gaston J. Le Barrois D'Orgeval, Francisco Silbert, Ida Maria V. Penalva Santos, Guy Marie J. P. Clavieres, Mariam Nakouzi, Warde Bou Ghoen Nakouzi e Jean Creissels.

Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France com destino a Buenos Aires: Enrique de la Cruz Luque Colombres e Berl Distenfeld.

FALECIMENTOS

SR. ABEL MENDES — Faleceu, ontem, às 4 horas da madrugada, o industriário Abel Mendes. O enterramento teve lugar no cemitério de Inhaúma, tendo saído o féretro, às 16 horas, da sua residência, na rua Pirangi n. 186.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, a seguintes:

Antônio Pinto de Miranda — 9 horas. Igreja N. S. da Salete.

Hilmar Machado de Oliveira — 9.30 horas. Candelária.

Almirante Guilherme Hoffmann Filho — 10 horas. Candelária.

Paulo de Carvalho Pereira Cardoso Júnior — 8 horas. Igreja de S. Cosme e S. Damião.

Manuel Trajano de Arruda — 10.30 horas. Candelária.

Eduardo Shnabl — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carolina Gavinho Viana — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Antônio Pereira de Brito — 11 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Francisco Marcondes de Andrade Figueira — 10 horas. Igreja de S. José.

ENLACE MARIA ISMALIA ROSA-JOSE' DAMIÃO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria Ismalia Rosa, filha do casal Jorge Antunes Rosa e Maria de Macedo Vilar, com o dr. José Damião, filho do sr. Antônio dos Santos Sousa Rio e da sra. Judite de Sousa Rio. O ato religioso foi celebrado às 17.30 horas, na igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamim Constante. Na gravura, os noivos, após a cerimônia, em companhia de uma das damas, na sacristia da igreja.

DR. GENTIL DE CASTRO

Doenças das Crianças

CONSULTÓRIOS

Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, às 7 Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina

Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA

MÁQUINAS DE LAVAR

USINA QUÍMICA STRADA

Econômico e eficiente!

Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 306, tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda, rua Miguel Couto nº 23, tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937 e Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clínica de esterilidade

DR. CARVALHO AZEVEDO

Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4196

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE

½ DIA-2.30-5-7.30-10

½ DIA-2.30-5-7.30-10 H

EM TECHNICOLOR

MacDONALD - ITURBI - POWELL

Três Filhas Levadas

METRO-GOLDWYN-MAYER

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Franco suíço	4 3738
Franco	0.0711
Franco belga	0 4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5 2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3 9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4198
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa suéca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1 000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 18 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75 4416
Nova York	18.72
Paris	0 0711
Portugal	0.7602
Bélgica (franco)	0 4271
Suíça (franco)	4.3738
T. Eslováquia	0.3749
Suécia	5 2109
Espanha	1.7096
Canadá	18.40
Uruguai	8.4324
Dinamarca	3.9008
Holanda	7.0668

[Câm]bios Estrangeiros

NOVA YORK, 19.
Fechado.

BUENOS AIRES, 19.
Feriado.

MONTEVIDEU, 19.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8 98	8.98
Londres, £ t/comp.	9 05	9.05
N. York 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.59

LONDRES, 19.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25

(Conclui na 6.ª página)

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Nada podemos fazer contra os sintéticos

Introdução ao estudo de duas grandes ameaças que pesam sôbre a economia brasileira: os sucedâneos sintéticos e o desenvolvimento da África — A marcha da ciência é inexorável — Só nos resta ganhar tempo e pensar em novas formas de organização econômica

ZOROASTRO RAMOS

«A terra é de tal maneira graciosa que em se plantando nela tudo dá». Mas acontece que nem sempre estamos dispostos a plantar. Nesta terra ...mente dadivosa é mais fácil ...r, cortar, destruir. Por várias razões, inclusive porque o homem é escasso e a terra é difícil e quase indomável. A extensão territorial e a topografia acidentada, os rios encachoeirados e as florestas impenetráveis, a sêca, a pobreza, a fome, a doença — tudo conspira contra o homem, que enfrenta desarmado — até mesmo do apôio governamental — todos os perigos e permanece tão perplexo diante do desconhecido como no dia do descobrimento.

A CONQUISTA DA TERRA

A conquista da terra, no Brasil, é um trabalho complexo, que demanda séculos e não pode ser executado empiricamente. Precisamos de técnica e de técnicos, de planos, de recursos mais amplos e de muita persistência e tenacidade.

Tudo, aqui, é instável. Tudo passa com a rapidez do raio. O pau brasil foi liquidado em pouco tempo. O ciclo do ouro e das pedras preciosas, que provocou o «rush» magnífico das bandeiras, não foi mais do que um capítulo na história da colonização. Os velhos engenhos, com as suas casas grandes onde medrou a aristocracia do Império, e as senzalas cheias de dor, de dramas pungentes e de gemidos lancinantes, conheceram, por sua vez, o apogeu e o ocaso da produção açucareira. Depois, os cafezais verdejantes e floridos, fonte de riqueza que a intermitência nacional e a política lunática dos governos se encarregaram de destruir de maneira quase irrecuperável, como já haviam destruído antes a borracha amazônica e destruiriam mais tarde o ouro branco do Nordeste e de São Paulo.

Foi sempre assim, entre altos e baixos, que tem vivido a nossa economia, à qual faltou sempre o amparo efetivo do govêrno. Durante muito tempo permanecemos deitados no berço esplêndido da paisagem tropical, estuante de selva e rica de côres. Embalados pela música dos poetas («Criança, não verás nenhum país como êste!»), sob um céu constantemente azul, deixamo-nos embalar pelo ufanismo delirante dos escritores românticos. Esquecemos a verdade simples de que as riquezas naturais não podem ser dinamizadas senão pelo trabalho, pelo trabalho árduo e incessante, que rasga sulcos na terra, constrói fábricas e finca os trilhos de ferro nos campos infindos.

AS RIQUEZAS NATIVAS

A borracha, um presente que a Natureza fêz ao Brasil, perdeu-se por causa do nosso comodismo. Jamais nos ocorrera a idéia de plantar a seringueira e de explorá-la racionalmente, até que o inglês a transplantou para a Ásia e nos despojou para sempre da grande riqueza que produzira o esplendor do vale amazônico.

Outros exemplos de desídia poderiam ser citados no mesmo sentido. Mas sòmente um nos interessa citar hoje nesta reportagem: o da carnaúba, a palmeira milagrosa do Nordeste, que a pouco e pouco vamos perdendo como fonte de riqueza.

OS SUCEDANEOS SINTETICOS DA CERA DE CARNAUBA

O engenheiro Cunha Bayma, comissionado pelo Ministério da Agricultura, foi aos Estados Unidos estudar o problema da cera sintética e de lá voltou com um relatório sombrio e pessimista. Naquele país já existem nada menos de dezoito fórmulas para preparação de substitutos sintéticos da cera de carnaúba. Várias emprêsas se dedicam à fabricação dêste sucedâneo, sendo as mais importantes a Petrolite Corporation, Ltd. e a Warwick Chemicals Company, ambas com escritórios comerciais estabelecidos em Nova York e com refinarias respectivamente em Chanute, Kansas, e Kilgone, Texas. A primeira está produzindo cinco tipos de cêra sintética, num total aproximado de 250.000 libras por mês, quantidade que deveria ser elevada para 500.000 libras, ou 226 toneladas mensais, a partir de janeiro do corrente ano. A Warwick prometia, também, dobrar em 1949 a sua produção, que era de 500.000 libras por mês.

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Segundo o engenheiro Cunha Bayma, "o desenvolvimento da indústria dos sintéticos se deu a partir de 1947 e já no corrente ano se espera, nos Estados Unidos, que a produção dêsses sucedâneos chegue a 20 milhões de libras de pêso ou 9.060.000 toneladas."

"Se isto acontecer — acrescenta aquêle engenheiro —, como declaram os fabricantes respectivos, teremos alguma coisa de grave para os interêsses brasileiros, uma vez que o consumo total dos Estados Unidos é de 28 milhões de libras por ano, e a tendência é para o rápido aperfeiçoamento das cêras artificiais".

OS SINTETICOS NÃO SURGIRAM POR ACASO

O Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil publicou, há tem-

(Conclui na 6.ª página)

Informações diversas

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou, durante a semana de 14 a 19 do corrente, em condições ativas, verificando-se operações de algum vulto, em grande número de papéis em atividade.

Venderam-se durante os trabalhos 25.369 títulos, na importância de Cr$ 13.277.235,00, sendo 18.264 títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 10.742.727,00 e 7.105 da dívida particular, na de Cr$ 2.534.508,00.

Os negócios foram assim distribuídos:

Quantidade	Espécie	Cruzeiros
7.124	— Ap. da União	4.793.482,00
1.598	— Obrg. da União	2.630.143,00
6.294	— Ap. dos Estados	1.710.175,00
1.232	— Ap. Munic. do D. Federal	241.992,00
2.016	— Ap. M. dos Estados	1.366.935,00
739	— Ac. de Bancos	204.970,00
4.684	— Ações de Companhias	1.964.148,00
493	— Debêntures	159.690,00
334	— V. por alvarás	89.450,00
350	— V. em leilão	5.150,00
505	— V. a prazo	111.100,00
25.369	Total	13.277.235,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Impex — Importações e Exportações S. A. — Ordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 257, 14º andar.

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

General Eletric Raios X, S. A. — Ordinária, às 11 horas, avenida Presidente Vargas n. 502, 16º andar.

Farmoquímica S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Voluntários da Pátria n. 132.

Lidapar S. A. — Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida — Ordinária, às 16 horas, rua Senador Dantas n. 84, 6º andar.

S. A. Fábrica de Tecidos Werner — Ordinária, às 14 horas, rua Senador Dantas n. 84, 6º andar.

Comp. de Minerais e Metais Raros, «Cornira» S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua México n. 41.

«Isa» Imóveis S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua do Rosário n. 111, 4º andar.

Banco Atlântico S. A. — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco 26.

Indústria de Mármores Brasília S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Equador n. 296.

Comp. Mogiana da Luz e Fôrça — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 137, 12º andar.

Emprêsa Elétrica de Amparo S. A. — Ordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n. 137, 12º andar.

Comp. Calçados «Fox» — Ordinária,

(Conclui na 6.ª página)

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.347.070,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	31.457.919,70

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9.55 horas; São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Vitória, Canavieiras, Aracajú, Maceió e Recife, às 7.05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, S. Luís e Belém, às 5.05 horas; Montevidéo e B. Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; Teresina e São Luís, às 5.15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8.15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e às 6 horas e Recife, às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K. L. M.:** Para Amsterdam, à 1.15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17.55 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45, às 14.07 e às 15.07, horas; Belo Horizonte, às 9.55 e às 13.25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7.25 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23.15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23.15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, e Zurich, às 23.15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12, às 15, às 17, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6.30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 hs. **Air France:** Para Montevidéu e B. Aires, às 12.10 hs. **Real:** Para P. Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para S. Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6.05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 8 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo

às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9.55 horas; São Paulo e Campo Grande, às 6.07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4.50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15, às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Uberaba e Araguari, às 5.55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 17.07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5.30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4.20 horas; Belém, às 6.05 horas e Recife, às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.30 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16.45 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre às 7.30 horas. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para S. Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14.40 hs. **TAN:** Para B. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9.25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros, às 9.55 horas; Montes Claros, Pedra Azul, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 8.20 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.07 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul às 23.15 hs. **Pan American Airways:** Para B. Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4.55 horas; São Luís, às 5.15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e S. Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5.45 horas;

Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7.30 horas e Salvador, às 11.05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 9 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Londres, às 10.15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 8.40 hs.; para Montevidéu e B. Aires às 17.55 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9.55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5.05 horas; Buenos Aires, às 4.40 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Fortaleza, às 5.15; Belo Horizonte e Araguari, às 5.55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas, Ital. às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50 e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7.30 horas. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8.30 horas. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas. Campina Grande, às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Amsterdam à 1.15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10.30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 9.55 e às 13.25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7.25 horas; Araxá, às 7.45 horas; Poços de Caldas, às 12.45 horas; Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 6 horas; São Paulo; Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5.05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 4.55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5.40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas; Macapá, às 6.30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K L M.:** Para Montevidéu, às 14.40 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 11.45 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 7.25 e às 13.25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9.25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9.55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6.07 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5.55 horas; Recife, Dawar, Lisbôa, Paris e Londres, às 14.45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4.35 horas; Recife, às 4.45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9.15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10.52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8.15, às 9.30, às 10.45, às 12.15, às 14, às 15, às 15.52 e às 17.07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 hs.; S. Paulo, às 13.45, Fortaleza, às 6.20 hs.; Salvador, às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 hs.; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10.30 horas, Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **British:** Para Londres, às 16.45 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7.30 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e [illegible] Valadares, às 7 horas. **Sas:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8.40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7130; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779 — LAB — 42-2398; NAB — 42-0121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 22-9011; AEROVIAS BRASIL — 22-1899; VARIG — 22-1515; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 22-6075; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4188; LAP — 42-9667; NATAL — 22-7730; AIR FRANCE — 42-8888; SAS — 22-2819; CENTRAL AÉREA — 23-4010; ITAÚ — 23-7109; ALITALIA — 430099; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 22-6119.

VIAÇÃO METRÓPOLE S. A.

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 1.000.000,00 — AUMENTO EM SUBSCRIÇÃO: Cr$ 3.000.000,00

Sede — Rua das Verbenas nº 20 — Telefone M. H. 328. — RIO DE JANEIRO

MANIFESTO

Ao Público

A Viação Metrópole, S. A., que vem explorando em escala cada vez maior o serviço de transporte coletivo de passageiros em nosso meio, permissionária que é das linhas S-18 e S-19, colaborando assim com as autoridades e com o público em geral na solução do angustioso problema do transporte, atendendo no momento com os seus ônibus um largo trecho do nosso populoso subúrbio até então precàriamente servido dêsse meio tão vital aos seus interêsses, precariedade que infelizmente se observa ainda, apesar dos melhores esforços no sentido de bem servir, reconhece que a solução do problema está na ampliação dêsse serviço, adquirindo mais ônibus, além dos que brevemente serão incorporados à sua frota, levando-os ao âmbito do chamado Sertão Carioca, praias, locais de turismo e zona fronteiriça do Estado do Rio, estabelecendo a sua ligação direta com o centro da cidade.

Para consecução mais rápida dêsse objetivo a Viação Metrópole, S. A., resolveu aumentar o seu capital social de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), para quatro milhões de cruzeiros, (Cr$ 4.000.000,00), mediante a subscrição pública de três milhões de cruzeiros Cr$ 3.000.000,00), iniciativa que além de patriótica é largamente compensadora aos subscritores dêste capital.

Convem salientar que não se trata de empreendimento que promete organizar-se, mais sim, eloquentemente, de negócio em pleno desenvolvimento, com patrimônio sólido e crédito firmado em todos os setores da sua atividade.

Êsse aumento de capital foi autorizado em Assembléia Geral da Sociedade realizada em 22 de janeiro do corrente ano, conforme ata arquivada no Registro de Comércio e publicada juntamente com êste Manifesto, Estatutos e Balanço, estando os originais na sede social, para exame dos interessados, de acôrdo com o Decreto-lei nº 2.627, de 26-9-940.

A subscrição será iniciada em 1 de março do corrente ano e terá a duração de 180 dias, devendo realizar-se até 30 de setembro próximo a Assembléia Geral que incorporará êsse aumento ao capital social.

O aumento na importância de três milhões de cruzeiros, constará de 5.000 ações ordinárias e 10.000 ações preferenciais, tôdas ao portador, de duzentos cruzeiros, (Cr$ 200,00), cada uma, pagáveis à vista ou em 10 prestações mensais facilitando assim a coparticipação de todos nesse empreendimento de resultados compensadores.

A assembléia que fizer a incorporação do aumento fará nos Estatutos Sociais a reforma necessária.

A cada subscritor será entregue um Certificado de subscrição de ações, provisório, nominativo, o qual, uma vez integralizadas as ações, será trocado por um certificado definitivo, ao portador. E' permitido ao subscritor em dia com o pagamento das prestações, transferir a outrem o seu Certificado provisório.

As importâncias recebidas dos subscritores serão depositadas no Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A., à Rua Buenos Aires nº 59, nesta capital, ou em sua filial à Rua Coronel Tamarindo nº 604, em Bangu, em conta bloqueada, só podendo ser levantadas depois de definitivamente incorporado o aumento do capital social, mediante o arquivamento no Registro do Comércio, da ata que o incorporar, e a sua publicação no "Diário Oficial", de acôrdo com o Decreto-lei nº 5.956, de 1-11-943.

As despesas de corretagens, emolumentos, selos e expediente, correrão por conta dos subscritores, não excedendo de 10% da subscrição.

O interessado ao fazer a sua subscrição, aprovará irrevogàvelmente as condições constantes dêste Manifesto e dos Estatutos, resumidas no verso do Certificado de Subscrição de Ações.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1949. Viação Metrópole, S. A. — *Lévy de Almeida Quintella,* Diretor-presidente.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de Janeiro de 1949

As quatorze horas do dia vinte e dois de janeiro de 1949, na sede da Viação Metrópole S. A., à Rua das Verbenas nº 20, Vila Valqueire, nesta Capital, realizou-se a sessão de assembléia geral extraordinária convocada pela Diretoria, de acôrdo com o anúncio de convocação publicado no "Diário Oficial" (Seção I) dos dias 14, 15 e 17 e "Jornal do Comércio" dos dias 14, 15 e 16, tudo de janeiro de 1949, o qual está assim redigido: Viação Metrópole S. A. — Rua das Verbenas nº 20 — Vila Valqueire — Convocação. Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, às quatorze horas do dia vinte e dois do corrente, para deliberar sôbre a proposta de aumento de capital apresentada pela diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1949. — Pela Diretoria: Levy de Almeida Quintella, presidente. Verificada a presença de acionistas que representavam mais de dois têrços do capital social com direito de voto, conforme Lista de Presença assinada pelos acionistas, assumiu a presidência da sessão o Diretor-Presidente da sociedade Levy de Almeida Quintella, tendo como secretário o Diretor-Secretário Álvaro Pereira Sanches, o qual, depois de ler, a pedido do presidente, o anúncio de convocação acima transcrito, declarou desnecessárias maiores explicações sôbre os fins da reunião, principalmente por se tratar de assunto ventilado anteriormente entre os presentes, sôbre o qual sabe estarem todos de acôrdo. Assim, disse, passava a ler, de acôrdo com o presidente, a proposta de aumento de capital dirigida pela Diretoria à Assembléia Geral, com parecer favorável do Conselho Fiscal, nos seguintes têrmos: À Assembléia Geral da "Viação Metrópole S. A. — Srs. Acionistas. A Diretoria desta sociedade reconhecendo a imperiosa necessidade de dar maior amplitude aos seus serviços de transporte coletivo de passageiros, como é do seu programa, para o que precisa da correspondente dilatação dos seus recursos financeiros, vem propor a essa Assembléia Geral um aumento do capital social de um milhão para quatro milhões de cruzeiros. O aumento, de três milhões de cruzeiros, deve ser obtido pelo lançamento e subscrição pública de quinze mil ações ao portador, de duzentos cruzeiros cada uma, das quais cinco mil serão ordinárias e dez mil preferenciais. Para a subscrição do aumento proposto, terão preferência, durante os primeiros trinta dias da subscrição, os atuais acionistas, na proporção do número de ações do capital atual pertencentes a cada um. Desejamos iniciar a subscrição a 1 de março entrante e encerrá-la em 31 de agôsto do corrente ano e esperamos realizar até o dia 30 de setembro ainda dêste ano, a sessão de Assembléia Geral que deverá incorporar o aumento ao capital social, a qual tomará a deliberação que lhe aprouver no caso de ser o aumento ultrapassado pelos subscritores de ações, o que nos parece provável. — Aguardando o pronunciamento do Conselho Fiscal ao pé desta e a ulterior deliberação desta assembléia para tomarmos as providências exigidas pela Lei nº 2.627, de 26-9-940, aproveitamos a oportunidade para apresentar a VV. SS. os nossos protestos de elevada consideração e aprêço. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1949. — Pela Diretoria. — Levy de Almeida Quintella, Diretor-Presidente. — Parecer do Conselho Fiscal. — O Conselho Fiscal da Viação Metrópole S. A., reunido na sede social, à Rua das Verbenas nº 20, às quatorze horas do dia treze de janeiro de 1949, por convocação da Diretoria, para opinar sôbre o pedido de autorização feito pela mesma à assembléia geral para aumentar de um milhão de cruzeiros para quatro milhões de cruzeiros o seu capital social, nas condições contidas na proposta, considera procedentes os motivos alegados pela Diretoria, pelo que é de parecer que o seu pedido deve ser aprovado. — Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1949. — Dr. João Alfredo Bertozzi — Duilio Duque Estrada Costa — Dr. Antônio Pessoa Muniz. — Terminada a leitura, sem nenhuma objeção dos presentes, foi a proposta aprovada por unanimidade. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata imediatamente em duas vias de igual teor, a qual, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada, para os fins de direito. — Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1949 — *Alvaro Pereira Shanches — Levy de Almeida Quintella — Francisco de Almeida Quintella — Altair de Seixas Quintella — Jurandyr Quintella — Helena Olkuszewski Pereira — José Maria de Jesus Seixas — Zulema de Oliveira Pinto Seixas — Buarque Quintella.*

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

Certifico que a Viação Metrópole S. A., arquivou nesta Divisão sob o nº 11.005, por despacho de 11 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária de 22 de janeiro de 1949, que aprovou a proposta da Diretoria e o parecer do conselho fiscal, referente ao aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 12 de fevereiro de 1949. — Eu, Maria do Carmo Rodrigues, auxiliar de escritório, ref. XX, escrevi, conferi e assino, *Maria do Carmo Rodrigues.* Eu, Carmen da Veiga Euler, chefe substituto da S. R. E., subscrevo e assino, *Carmen da Veiga Euler,* substituto.

(Selada com Cr$ 4,80).

Processo nº 02.712-49.

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da denominação, sede, fins e duração da sociedade

Art. 1º. Sob a denominação de Viação Metrópole S. A., fica constituída uma sociedade por ações regida pelo Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, demais leis que lhe forem aplicáveis e pelos presentes estatutos.

Art. 2º. A Sociedade terá sua sede e fôro na Capital Federal, podendo operar e instalar filiais ou agências em qualquer parte do território nacional.

Art. 3º. O objetivo social é a exploração de serviços de transporte coletivo de passageiros e de carga em geral, por via terrestre.

Art. 4º. A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

Art. 5º. O ano social coincidirá com o ano civil.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 6º. O capital social é de um milhão de cruzeiros (Cr$ .... 1.000.000,00) dividido em cinco mil (5.000) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00), numeradas de um a cinco mil, representadas uma a uma por certificados simples ou em grupos por certificados múltiplos, assinados pelos diretores.

Art. 7º. As ações serão integralizadas à vista ou em dez prestações iguais, a primeira paga no ato da subscrição e as restantes nos nove meses seguintes, consecutivamente.

Parágrafo único. O acionista que se atrasar no pagamento, ficará sujeito aos juros de mora legais e a u'a multa de cinco por cento (5%) do valor da prestação em atraso.

Art. 8º. As ações preferenciais, quando houver, gozarão da vantagem de um dividendo especial correspondente a seis por cento do lucro líquido anual, distribuído com prioridade, sem prejuízo o direito a um novo dividendo igual ao que couber às ações ordinárias.

CAPITULO III

Das Assembléias Gerais

Art. 9º. A assembléia geral reunir-se-á ordinàriamente, para as deliberações que lhe são próprias, dentro do primeiro quadrimestre de cada ano e extraordinàriamente, quando convocada legalmente.

Art. 10. Só serão admitidos a votar nas assembléias gerais, por si ou por procuração, os acionistas que depositarem as suas ações ou procurações na sede da sociedade, pelo menos três dias antes da realização da assembléia, ou que provarem que as suas ações estão depositadas em estabelecimento de crédito idôneo.

Art. 11. As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente ou seu substituto, e na falta ou impedimento dos diretores, pelo acionista que a maioria indicar, e secretariada por um dos acionistas presentes, escolhido pelo presidente.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 12. A Viação Metrópole Sociedade Anônima será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente, um diretor-tesoureiro, um diretor-secretário, acionistas eleitos pela assembléia geral, reelegíveis, com mandato por seis anos, os quais se substituirão, nos impedimentos temporários, pela ordem acima.

Art. 13. Os diretores eleitos permanecerão nos seus cargos até a data da posse dos eleitos para substituí-los.

Art. 14. Cada diretor prestará uma caução, por si ou por outrem, de cem ações, para garantia de sua gestão, a qual será inalienável e impenhorável, só podendo ser levantada depois de aprovadas as contas relativas ao último período de sua gestão.

Art. 15. Na ausência ou impedimento temporário de um diretor, o seu lugar poderá ser ocupado por um acionista convocado pela diretoria.

Art. 16. Em caso de vaga definitiva na diretoria, o preenchimento da mesma será feito pela assembléia geral, convocada dentro de trinta dias, salvo se faltarem menos de seis meses para renovação da diretoria.

Art. 17. Compete à diretoria executar e fazer executar os presentes estatutos e as deliberações da assembléia geral; convocar a assembléia geral; apresentar à assembléia geral os relatórios e contas anuais; admitir, demitir, remover, promover e punir os empregados e fixar os seus vencimentos; comprar, vender e onerar de qualquer forma os bens móveis da sociedade; praticar todos os atos de administração necessários para que a sociedade atinja as suas finalidades, mantendo-a em dia nos seus compromissos com terceiros, inclusive o fisco; e fixar os seus próprios vencimentos, "ad referendum" da assembléia geral.

Art. 18. Compete ao diretor presidente:

a) assinar com o diretor-tesoureiro ou seu substituto, todos os documentos em que a sociedade assuma compromissos com terceiros, inclusive os relativos aos negócios financeiros, tais como cheques, ordens de pagamento, títulos de dívida, contratos, certificados de ações, cautelas, etc.;

b) presidir as sessões da assembléia geral e da diretoria;

c) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juízo e fora dêle;

d) delegar poderes juntamente com outro diretor;

e) superintender todos os negócios da sociedade, colaborando com os demais diretores, nos respectivos serviços.

Art. 19. Ao diretor-tesoureiro incumbe:

a) substituir o presidente nas suas ausências e impedimentos temporários;

b) gerir a parte financeira, tendo sob sua guarda, devidamente escriturados, todos os valores sociais;

c) recolher ao estabelecimento bancário escolhido pela diretoria os valores monetários disponíveis superiores a dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00)

d) colaborar estritamente com os outros diretores.

Art. 20. São atribuições do diretor-secretário:

a) dirigir os serviços de secretaria, inclusive a parte contábil da sociedade;

b) colaborar com os outros diretores, mantendo em ordem o registro da sociedade e as suas obrigações perante as repartições federais e municipais e autarquias.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 21. O conselho fiscal da sociedade, com as atribuições que a lei estabelece, constituir-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela assembléia geral ordinária, reelegíveis, acionistas ou não, residentes no país, com os vencimentos que a assembléia geral eleitora fixar. O mandato do conselho fiscal é anual.

CAPITULO VI

Das partes Beneficiárias

Art. 22. Ficam criadas mil partes beneficiárias, sem valor nominal e estranhas ao capital social, as quais caberão aos dois fundadores e incorporadores da sociedade, quinhentas para cada um, de remuneração pelos serviços prestados na organização da sociedade.

Art. 23. O resgate dessas partes beneficiárias será feito com os recursos disponíveis do "Fundo de Resgate Beneficiário", mediante solicitação dos interessados, procedendo-se a rateio no caso de escassez dêsses recursos.

Art. 24. As partes beneficiárias emitidas pela sociedade — nominativas ou ao portador, à opção dos respectivos possuidores, representadas por títulos simples ou múltiplos, negociáveis, poderão, em caso de aumento de capital, ser convertidas em ações.

Parágrafo único. Para fins de resgate, conversão ou participação nos lucros sociais, cada parte beneficiária corresponderá a um décimo milésimo (1/10.000) o capital da sociedade.

CAPITULO VII

Do Lucro Social

Art. 25. O lucro líquido apurado em cada balanço anual, encerrado em 31 de dezembro, terá a seguinte aplicação:

a) cinco por cento (5%) para a constituição do "Fundo de Reserva" legal, obrigatório até que o respectivo saldo atinja a vinte por cento (20%) do capital social;

b) seis por cento (6%) para o "Fundo Preferencial", destinado a pagamento de dividendos às ações preferenciais, quando houver;

c) cinco por cento (5%) para "Fundo de Resgate Beneficiário";

d) dez por cento (10%) atribuídos às partes beneficiárias;

e) seis por cento (6%) para "Fundo de Depreciação e Renovação" do material, mobiliários e aparelhamento;

f) quinze por cento (15%) para gratificação à diretoria, como honorários suplementares, sem prejuízo de um dividendo mínimo de seis por cento (6%) aos acionistas;

(Conclui na 6.ª página)

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Ana	—	—	22	Florian.	23-0742
Potaro	Londres	20	—	—	23-2161
Lóide Bolívia	N. York	20	—	—	23-3756
Lóide Brasil	Necochea	20	—	—	23-3756
Barbacena	—	—	20	Tutóia	23-3756
Pirangi	—	—	23	A. Bran.	43-2708
Silvia	—	—	21	Florian.	23-0742
Mauá	—	—	21	Nápoles	23-3756
Bialystok	Sdynia	20	—	—	23-1701
Lóide S. Domingos	Santos	21	—	—	23-3756
Hornero	Santos	22	22	Baltim.	23-3443
Cuiabá	Vigo	22	—	—	23-3756
Rio Guaíba	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Remlando	Amsterdam	22	22	B. Aires	43-2937
Itapura	—	—	22	Recife	43-3424
Delpland	Amsterdam	23	23	B. Aires	43-2937
Uruguai	B. Aires	22	23	N. York	43-0910
Rio Parnaíba	Natal	23	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	23	—	—	23-3756
Cubatão	Paranaguá	23	—	—	23-3756
Suland	B. Aires	23	23	Amst.	43-2937
Goiaslóide	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Lóide Uruguai	N. Orleans	23	—	—	23-3756
Mandú	Norfolk	23	—	—	23-3756
Mouzinho	—	23	—	B. Aires	23-2930
Monte Man	Norfolk	23	23	B. Aires	23-1931
Desirade	B. Aires	23	23	Havre	43-9477
Andes	Southampton	23	23	B. Aires	23-2161
Madalena	Londres	23	25	B. Aires	23-2161
Araranguá	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Lóide Colômbia	—	24	—	N. Orle.	23-3756
Itaquatiá	—	—	24	Recife	43-3424
Lami	—	—	24	Aracaju	43-2708
Carl Hoepke	—	—	24	Florian.	23-0742
Cantuária	B. Aires	24	—	—	23-3756
Urú	Maceió	25	—	—	23-3756
Lóide México	N. Orleans	25	—	—	23-3756
Itatinga	—	—	25	P. Alegre	43-3424
Tambaú	—	—	25	P. Alegre	43-2708
Rio Guaíba	—	—	25	Manáus	23-3756
Cubatão	—	—	25	Aracajú	23-3756
Duque de Caxias	Belém	26	—	—	23-3756
Santos	Manáus	26	—	—	23-3756
D. Pedro I	Recife	26	—	—	23-3756
Sestriere	B. Aires	26	26	Nápoles	42-5844
Franc. Morosini	Nápoles	27	27	B. Aires	42-5844
Maceió	—	—	27	Recife	43-2708
Del Mar	B. Aires	27	27	N. Orle.	23-4154
Del Alba	N. Orleans	27	27	B. Aires	23-4154
Pará	—	—	27	Belém	23-3756
Argentina	N. York	27	28	B. Aires	43-0910
[illegible]	B. Aires	29	29	Londres	23-2161
S. Bento	—	—	[illegible]	P. Alegre	43-2708
San Giorgio	Gênova	29	29	B. Aires	43-2937
Bristol	Filadélfia	31	31	B. Aires	[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 18

ASSISTENCIA MÉDICA: — 40 exames de laboratório — 33 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 13 tratamento especializados — 24 inspeções de saúde.

AMBULATORIO-CONSULTAS: — Cirurgia 7 — Oto-rino-laringologia 42 — Ortopedia 14 — Dermatologia 11 — Clinica Médica 12 — Oftalmologia 12 — Neuro-psiquiatria 10 — Pediatria 28 — Gastro-enterologia 5 — Cardiologia 3 — Urologia 8 — Aplicações fisioterápicas 49. Injeções 12, Curativos 37, Aparelhos gessados 1, Massagens manuais 16.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

CONCEDIDOS: — João Martins, Renato Mattos Duarte, Abraham Segal, João Francisco da Silva, Samuel de Araujo Ribeiro, Léo Câmara Lima, Waldemar Tavares Corrêa, Miguel Vieira Ferreira de Almeida, Joaquim Marchon Leão, Ari daCunha Villas Boas, Francisco de Abreu Lins, Mário Affonso Trompowsky Livramento, Norberto de Andrade.

PRORROGADOS: — Walter de Oliveira Soares Ribeiro.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1a. parte — João da Silva Chaves, Alair de Oliveira Gomes, Luiz Freitas Bittencourt.

1o. periodo — Luiz Viegas da Motta Lima, Cornelio Baptista Leite, José Mendes, Theodomiro Pereira da Silva.

Total: — Willian Guimarães de Ahalde, José Enrique Berne Meiero, Manuel Vicente Sá, Marcel Machado, Joaquim Teixeira Pinto Nunes, Manoel Augusto Paiva, Fernando Mendes Ferandes.

Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO

Serviço médico homeopático A — junta governativa encaminhou ao sr. Aderbal Novais, presidente do I. A. P. B., um abaixo assinado em que 185 bancarios pleiteam a creação da clinica médica homeopática. Subscreveram o manifesto funcionários de 19 bancos da praça.

Repouso semanal remunerado — Foi enviado aos componentes da comissão recentemente nimeada pelo ministro do Trabalho, um memorial pela junta governativa, expondo a situação em que se encontra a categoria profissional dos bancários face a lei 605 e solicitando a expedição das instruções respectivas.

Lei Sindical — A junta governativa foi recebida em audiência, ontem, pelo vice-presidente da República, a quem fez uma exposição sôbre os artigos da lei sindical de emergência que precisam ser reformados. Pleiteou, ainda, seja incluido um artigo em que se declare qual o prazo para a realização das eleições sindicais, após a promulgação lei.

Sôbre o mesmo assunto e também sôbre a nova lei da previdência social, foi a junta recebida pelo deputado Prado Kelly, com quem manteve demorada conferência.

Descontos especiais — O proprietário das casas «O Cruzeiro», do centro e de Copacabana, «A Escolar», «O Guarani» e «Casa Nilza», esta em Madureira, oferece aos bancários 3% nas compras efetuadas. Solicita que o associado do sindicato apos fazer as compras, se identifique com a carteira sindical.

Audiência do ministro do Trabalho — Foram recebidos ante-ontem pelo ministro do Trabalho, o sr. Araci Paraguassú Barbosa e João Gonçalves de Carvalho, presidentes das respectivas juntas governativas de São Paulo e Distrito Federal, que ali foram tratar de assuntos pertinentes à categoria profissional.

O «PALACIO ENCANTADO» DA RUA SENADOR VERGUEIRO E A LIBERDADE DAS CRIANÇAS BANCARIAS:

Escreve-nos: — «Quando foram abertas as inscrições para locação dos apartamentos da rua Senador Vergueiro, o I. A. P. B. comunicou que seriam levados em conta os índices mencionados na portaria que regulava o assunto: salário e beneficiários. Para os últimos, maior número de pontos era atribuido.

Em consequência, os associados que percebiam salários que comportavam a consignação de aluguéis e que tinham muitos filhos — obtiveram as melhores classificações.

Lógico era que os filhos ali encontrassem facilidades suficientes para eliminarem as desvantagens próprias de apartamentos e tal fato foi previsto, tendo sido reservado regular espaço para a localização de balanços, gangôrras, deslizador, etc. (Por sinal, o sol ali só penetrava durante o verão...)

Assim foi durante algum tempo, o tempo necessário à entrada, nos apartamentos térreos, de inquilinos estranhos aos quadros do I. A. P. B..

Resultado: logo começaram a reclamar contra o barulho que as crianças faziam a ameaçar e a fazer valer as «recomendações» que já lhes haviam dado os apartamentos.

Tudo surtiu efeito — e desde fins de 48 estão os garotos privados de entrarem no parque antes das nove horas da manhã — para que os poderosos reclamantes durmam à vontade...'

Contudo, se as crianças querem brincar, poderão buscar o lado oposto, onde se acham localizados o «bar e a cooperativa.

Tal local, taxado pela Prefeitura como via pública, tem todos os inconvenientes que se pódem imaginar. Ali, as crianças podem gritar a partir das sete da manhã (só há apartamentos ocupados por bancários, que não reclamam, pois conhecem o regulamento do edifício, que estabeleceu o periodo de silêncio entre 23 e 7 horas). Brincam, arriscando-se a quédas violentas no ladrilhado, sujeitando-se aos entrões de todos que por ali transitam.

Como se vê, o periodo de silêncio só tem valor para o lugar impróprio aos folguedos das crianças. Do outro lado, o lado que no inverno é escuro (sem alusão aos muitos «ambistas do edifício) — que ninguem pune, cante ou grite antes das 9 da «madrugada»: os que nada fizeram para o I. A. P. B.; os que se limitam a ocupar apartamentos que de direitos se destinava a bancários, êsses não querem, não admitem e mandam que o silêncio reine e a propria noite não se retire antes de tão matinal hora.

El Rey manda: os súditos obedecem. Até quando, senhores responsáveis?»

ETERNA VIGILANCIA

Realizaram-se ontem as eleições para renovação da diretoria da Caixa de Previdência dos Funcinários do Banco do Brasil, de conformidade com os estatutos daquela instituição de previdência social.

A apuração final dessas eleições dar-se-á daqui a alguns dias, quando forem fechados os votos dos associados o interior, em número de 1.000 mais ou menos. Outros mil e tantos, das dependências do Banco do Brasil no Distrito Federal votaram, na sua totalidade, na chapa encabeçada pelos veteranos bancários Alcides França de Faria para presidente, e Orlando Tomaso Gélio para vice-presidente.

O primeiro é atualmente inspetor das agências metropolitanas no Distrito Federal, um dos mais jovens e competentes elementos do quadro de administradores do Banco do Brasil e pessoa que desfruta de grande conceito em sua classe pela capacidade e retidão de seus [illegible]

[illegible]

ano, a chefe de seção, e é um dos chefes que conta maior número de comissões exercidas no Banco do Brasil, tendo sempre sido designado para importantes trabalhos pela sua inteligência e profundo conhecimento de todo o mecanismo bancário. Seu nome já foi ventilado, em várias ocasiões, como sendo o provável sucessor do diretor de câmbio do Banco do Brasil, quando se der a nomeação efetiva daquele cargo, por ser o fncionário indicado, pelo seu longo tirocínio, como capaz de traçar planos e pôr em prática uma reforma radical dos serviços para introduzir métodos modernos.

Com a eleição de ontem teve fim o longo mandato do sr. Orlando de Almeida Cardoso, que se perpetuou no cargo durante 14 anos, deixando atrás de si uma administração que está merecendo reparos dos associados. Durante a campanha eleitoral para sua destituição do cargo, pelo voto, o presidente da Caixa de Previdência dava, inexplicavelmente, entrevistas em certos jornais, como matéria paga, para impressionar os associados, levando-os a crer que ia tudo muito bem. Por fim, convencendo-se de que sua candidatura para outro mandato não encontraria mais éco no eleitorado desiludido com suas atitudes, o sr. Orlando Cardoso apressou a inauguração do Edifício de Previdência, na Av. Presidente Vargas, futura séde da Caixa de Previdência, antes mesmo da conclusão da obras. É que sua intenção foi de colocar ali uma placa comemorativa do fato, para perpetuar seu nome no bronze, a exemplo das comemorações típicas do Estado Novo.

A quase perpetuação daquele presidente no cargo, de que se lastimam agora os associados, foi em grande parte devido a falta de coordenação dos promotores das antigas campanhas eleitorais para alijá-lo do lugar. Efetivamente, a organização de uma campanha e a doutrinação do eleitorado dá muito trabalho e exige muita dedicação. A falta dessa preparação leva os votantes a se desinteressarem pelo pleito. Contando com essa fraqueza, o sr. Orlando Cardoso conseguiu se reeleger sucessivamente durante 14 anos, até que êsse estado de coisas chegou a um ponto que não comportava mais continuidade. Convencidos da fôrça do voto como arma e simbolo de uma livre demonstração de vontade e pensamento, os associados da Caixa renunciaram ao «dulce farniente» e se interessaram vivamente pela votação, para exprimirem, pelo voto, a sua não-aprovação de certos atos daquela administração.

Essa ordem de idéias foi inspirada num comentario, no dia da eleição, quando se recordou, muito a propósito, a frase do Brigadeiro Eduardo Gomes, de que «o preço da liberdade é a eterna vigilância». É preciso, portanto, que os votantes estejam vigilantes para não ficarem tolhidos nos seus direitos ou prejudicados em seus interêsses, quando alguem, elevado, pelo voto, às culminâncias do cargo, passa a agir ditatorialmente, pondo em jôgo o patrimônio de terceiros.

A POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIACÃO CARDOSO FONTES

Será solenemente empossada hoje a diretoria eleita da Associação Cardoso Fontes, tendo sido convidadas várias autoridades e amigos bancários do Sanatório Cardoso Fontes para assistirem a posse.

Estará à frente dos destinos da altruística sociedade de bancários o conhecido bancário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Luiz Rodrigues Campos Junior. As festividades terão início as 15 horas. «Vida Bancaria» especialmente convidada se fará representar.

EXPOSIÇAO DE PINTURA DE BANCARIOS

A Associação Atlética Banco do Brasil vai promover, em maio próximo, durante a semana de aniversário, a exposição anual de pintura dos funcionários do Banco do Brasil.

Está encarregada de preparar o «Salão de 1949 da AABB», a comissão composta dos bancarios José Neves Daltro e Stélio de Azevedo Daltro Santos, expositores premiados nas competições anteriores.

Essa iniciativa da AABB visa proporcionar aos seus associados um ambiente artístico para auxiliar os novos artistas bancarios do pincel.

O «Salão de 1949 da AABB» deverá ser inaugurado quando aqui chegarem os bancarios argentinos componentes da delegação do Banco de la Provincia de Buenos Aires, a convite da AABB, em retribuição da visita dos bancários brasileiros a Buenos Aires feita em novembro de 1948.

TEATRO NA AABB

O Departamento de Teatro da Associação Atlética Banco do Brasil, agora sob a direção do bancário e artista Edson de Margarido Pire, vai reiniciar suas atividades dentro de 3 semanas.

As inscrições para admissão de novos amadores que quiserem entrar para o teatro já podem ser feitas com o sr. Edson (EMREL), pois os ensaios das peças programadas começarão dentro de poucos dias.

CINEMA INFANTIL NA AABB

Será realizado hoje, na séde da Associação Atlética Banco do Brasil, com inicio às 14,30 horas, mais uma sessão de cinema infantil oferecida aos filhos dos associados. O diretor de cinema da AABB, sr. José Alves Filho, escolheu os seguintes filmes, próprios para menores:

1 — Noivado submarino (desenho); — 2 — Ritmo ardente (desenho); 3 — Negócio do Mickey (comédia) 4 — A noite é joven (musical); 5 — Empréstimo fatal (desenho colorido); 6 — Serenata na cadeia (musical); 7 — Feira de amostras (desenho); 8 — Canção na roça (musical); 9 — Patrulha da meia noite (comédia do Gordo e o Magro); 10 — Passarinho zombeteiro (musical); 11 — O simples Simão (desenho colorido).

HORA DE ARTE

O programa de março, da Associação Atlética Banco do Brasil, será encerrado no próximo sábado, dia 26, com a «Hora de Arte» que vai ser promovida pela diretora d. Margarida de Oliveira Araujo.

Essa festa constará de número de canto, música e declamação, com a participação de sócio da AABB e convidados, a exemplo das festas anteriores organizadas, com grande sucesso, por d. Margarida Araujo.

SOCIAIS BANCARIOS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alfredo de Oliveira Filho, da agência de Formiga, MG; Alexandre Henrique Leal, Rio; Ailton de Meneses, Rio; Benedito Cardoso de Oliveira, Araçatuba, S. P.; Eduardo Augusto de Brito e Cunha, Glória, D. F.; Eduardo Knechet Haute, Palmares, Pe; Isidro de Faria, Campo Belo, MG; José Antônio Navarro Lins, Joinvile, SC; José Epimenides Siqueira, P. Alegre, RS; José Ferreira Dourado, S. Luiz, Ma; Luis Alves de Lamonica, Cuiabá, Mt; Wilson Pereira, P. Alegre, RS; Waldimir R. Barbosa Lima, Rio.

Amanhã, dia 21: — Angelo Segrilo, Rio; Fernando José da Silveira, Uruguaiana, RS; Fernando Resende dos Reis, Jocaba, SC; Francisco Higino de Moura, Rio; José Correia de Barros, Ilhéus, Ba; Raimundo Pedreira Martins, Iguatú, Ceará; Rubem Augusto Ferreira, Rio; Valdemar Teixeira Alves, Salvador, Ba; Edmir Gomes Vacb, Pe.

Aniversariam hoje as bancárias Odete Nogueira de Souza e Alfanir Coutinho, associadas do City Bank Club.

Amanhã a bancária Delva Alves Y Alves, associada do City Bank Club.

Completou ontem mais um aniversário o menino José da Silva, filho do bancário Paulo da Silva, funcionário do Banco Mineiro da Produção, [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 20 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 as 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 as 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associados emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindivel do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: Parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se for fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatutico.

PRIMEIROS CONTRIBUINTES DO EMPRESTIMO INTERNO — Relação dos primeiros contribuintes do empréstimo interno, na ordem cronológica do recebimento: José Bastos da Silva — Cr$ 20.000,00; Manuel Joaquim Salvadinha — Cr$ 5 000,00; Firmino Nascimento Pereira — Cr$ 10.000,00; José Machado — Cr$ 5.000,00; Alberto Ferreira dos Santos — Cr$ 5.000,00; José Manuel de Magalhães — Cr$ 500,00; Antônio Pedro da Costa — Cr$ 200,00.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros, podem comparecer a sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 17 do corrente, foram aprovadas trinta e três propostas dos seguintes candidatos a sócios: Aldemar Geraldo de Sousa, Arquimedes Macedo Fraga, Aurélio de Oliveira Santos, Adelir Rebêlo, Alberto Sinay Neves, Antônio Bernardo, Antônio José da Costa e Sousa, Carlos Clemente, Daniel Pinto Morel, ra do Carmo, Duarte Pacheco, Eugênio Novelino, Francisco Nocito, Izaías Fernandes Ribeiro, Justino Pinto, Josafá Rodrigues do Amorim, João Pereira Ferreira, José Alves da Silva, José Gomes dos Santos, José Maria dos Santos, José Tomaz Rodrigues, Martinho de Sena Ventura, Manuel Cesário da Silva, Manuel José de Oliveira, Manuel dos Santos, Nilton Ferraz Delduque, Nelson Garcia Morais, Nilo Pedro de Alcântara, Orlando de Carvalho, Orlando Gomes de Sousa, Olegário da Rosa Pinheiro, Rafael Ribeiro Martins, Válter da Silva e Zito Alves.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 21 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Mário Pessoa de Barros, à 11.ª Vara; Nolasco Francisco dos Santos Filho, à 11.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 3-3-1949. —

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
302 - 327 - 468 - 672 - 1425
1767 - 1768 - 1785 - 1890 - 1917
1950 - 1968 - 3266 - 2249 - 3821
3800 - 4139 - 4227 - 4268 - 4994
5078 - 5236 - 5264 - 5587 - 5855
6654 - 6910 - 7435 - 8042 - 8163
8411 - 9036 - 9098 - 9198 - 9913
10347 - 10695 - 11338 - 10901 - 11511
11517 - 11792 - 12182 - 12838 - 12907
13144 - 13181 - 14014 - 14552 - 14540
10038 - 14592 - 14634 - 14859 - 14988
15106 - 15276 - 15327 - 15873 - 15910
15933 - 16036 - 16317 - 16735 - 16781
17014 - 17983 - 18422 - 18765 - 18955
19462 - 21001 - 21143 - 22535 - 22870
22974 - 23337 - 23360 - 23622 - 24070
24088 - 25002 - 25020 - 25182 - 25401
25774 - 26556 - 26882 - 27506 - 28175
28302 - 28488 - 28824 - 29758 - 30181
30648 - 31582 - 34392 - 34446 - 34534
34853 - 35104 - 35120 - 35455 - 37041
37041 - 37072 - 37113 - 37537 - 37802
37892 - 38505 - 38562 - 39060 - 38240
39389 - 39501 - 40092 - 40169 - 40206
40261 - 40367 - 40113 - 41031 - 41098
41313 - 41388 - 41539 - 41540 - 41929
42116 - 42333 - 42337 - 42483 - 42956
43094 - 43146 - 43190 - 43354 - 44162
44356 - 44448 - 44551 - 44605 - 45121
45257 - 45642 - 45645 - 45768 - 45810
45825 - 45827 - 45974 - 46084 - 46119
46179 - 46406 - 46420 - 46599 - 46770
46783 - 46835 - 46958 - 46983 - 47114
47470 - 47493 - 47672 - 47754 - 47790
47919 - 48073 - 48118 - 48352 - 48575
48589 - 48618 - 48680 - 49016 - 49023
49065 - 49234 - 49320 - 49304 - 49300
49474 - 49515 - 49517 - 49758 - 49788
49817 - 49822 - 49862 - 49896 - 49971
50020 - 50036 - 50076 - 50160 - 50230
50477 - 100184 - 32878 - 100336 - Carga
60803 - 61595 - 61810 - 62227 - 64090
66099 - 66363 - 66593 - 70623 - 72258
73239 - 72813 - 74861 - 75373 - 75696
77114 - 72257 - 77272 - 22475 - 77509
77824 - 78365 - 78643 - 79037 - 79303
79715 - 79984 - 600241 - 600478 - 600550
ônibus 80027 - 80632 - 80834 - 81114
81224 - 81249 - 81427 - Aprendizagem
6 - Motocicleta 139 - 256 - Bonde
310 - 1860 - 1890 - 1894 - 1945
R. J. 11597 - R. J. 32821 - R. J.
33039 - S. P. 13348 - M. G. 7202
M. G. 53844 - Oficial 87894 - 87998
90051 - 90320 - 80525 - 48901.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — P. 3720 - 2554 - 8895
12266 - 14391 - 23867 - 39111 - 41262
49372 - 43266 - 43691 - 44159 - 44479
44998 - 45992 - 45901 - 46084 - 46818
47355 - 49104 - Carga 67630.

FORÇAR A PASSAGEM A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. [illegible]

[illegible]

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. [illegible]

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

78191 - 74266 - 74404 - 76568 - 76570
76834 - 77241 - 79325.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P.
34580 - 39091 - 47970 - 49223 - 49673
49927 - 49996 - 50241 - Carga 79775
600074 - ônibus 80601 - 81022 - 81103
81524 - 81539 - 81354 -

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 6161 - 8320
47103 - 47360 - 47526 - 50051 - 100620
ônibus 81455 - Estadual 142544.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 39 - 260 - 897
1044 - 2014 - 3403 - 3980 - 5056
5741 - 6721 - 7555 - 7842 - 8682
9540 - 9839 - 10481 - 10886 - 12244
15607 - 15956 - 16398 - 16620 - 18327
17157 - 19448 - 19997 - 20938 - 22165
22184 - 22263 - 22726 - 22753 - 23772
24595 - 25367 - 25742 - 26196 - 27412
27729 - 28276 - 29155 - 29939 - 30709
30905 - 32305 - 33292 - 33597 - 34274
34963 - 35438 - 35607 - 36281 - 36498
36849 - 37006 - 37236 - 37626 - 38143
38203 - 38560 - 38764 - 39798 - 39845
41767 - 42049 - 43681 - 45924 - 46511
46538 - 47367 - 47857 - 48120 - 49155
49305 - 49314 - 49320 - 49715 - 49902
49960 - 50379 - 50398 - 100086 - 100289
100283 - 100782 - 100869 - 101046 - C.
60331 - 61067 - 61856 - 65538 - 69688
76434 - 76837 - ônibus 80490 - 80909
81389 - R. J. 4693 - Oficial C. D.
68 - 88443 - 85875 - 88144 - 88602.
85731 - 89771.

TRAFEGAR E ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 62843
80407 - 48655.

FALTA DE POLIDEZ E TENTATIVA DE AGRESSÃO: — P. 44724 - ônibus 81564.

TALÃO COM PRAZO VENCIDO: — P. 20293.

DESCARGA LIVRE: — P. 6161.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 43703 - Oficial 85731
47385.

FAZER MANOBRA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 35533 - 47570.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE: — P. 18308 - ônibus 80838 - 81289.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DE OUTRO VEÍCULO EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 6310 - C. 76949.

ABANDONADO: — P. 5386 - 13566
26263 - 29923 - 38646 - 49845 - 50106
ônibus 81269.

FAZER REBOQUE: — C. 61845.

FALTA DE LUZ. — P. 7448 - 12120
35758 - 42956 - 47608 - 47874 - 49195
Carga 67581 - ônibus 80028 - 80319
80339 - 80348 - 80352 - 90407 - 80581
80693 - 80581 - 80693 - 80786 - 80834
80941 - 81127 - 81231 - 81295 - 81298
81296 - 81324 - 81327 - 81332 - 81365
81385 - 81400 - 81414 - 81414 - 81450
81512 - 81513.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
80009 - 80026 - 80302 - 80339 - 80380
80402 - 80417 - 80480 - 80549 - 80632
80649 - 80650 - 80805 - 80806 - 80900
80960 - 80986 - 81031 - 81103 - 81158
81209 - 81224 - 81295 - 81310 - 81329
81209 - 81224 - 81225 - 81295 - 81310
81310 - 81329 - 81350 - 81379 - 81381
81399.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 12145 - 47429 - Carga 61283.

I. A. P. E. T. C.: — P. 13553
49075 - Carga 61848.

NÃO TOMAR POSIÇÃO PARA ENTRAR A DIREITA: — P. 36949 - 40889
48670.

DIRIGIR FUMANDO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 50125.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 927
12297 - 23397 - 16473 - 28373 - 29071
33910 - 47990 - 50028 - 75606 - 75632
ônibus 80012 - 81393.

FALTA DE MATRICULA: — P. 11471
30021 - 33907 - 48027 - 49996 - Carga
61848 - 63348 - 65620 - 71598 - 72352
77547 - 77632 - Estado 26581 - 16553
152946 - S. P. 266296.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 1062.

CONDUZIR CARGA: — P. 3112
8878 - 38013 - 47228 - 50377.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 12373.

FALTA DE HABILITAÇAO: — P. 8532.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Carga 66928 - P. 47000
50134.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — onibus 80936 - 81019 - 81226
81434 - 81464 - 81466 - 81480.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 47697.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — P. 49026.

MEIO FIO E BONDE: — Motocicleta 84 - P. 31698 - 42296 - ônibus 80555.

CONTRA MÃO: — P. 158 - 3261
5684 - 9681 - 17212 - 18580 - 23060
26967 - 27162 - 28805 - 30550 - 32980
34369 - 34631 - 36798 - 39686 - 39605
40179 - 41541 - 44767 - 45168 - 47050
47893 - 49659 - 50531 - Carga 68241
62882 - 72185 - 74660 - Estado 21603
Bicicleta 4275 - 4731 - 6724.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO: — P.
36 - 286 - 2205 - 3078 - 4229
5343 - 6561 - 6973 - 9070 - 9988
16176 - 11600 - 11613 - 20031 - 20991
21033 - 23510 - 24360 - 25548 - 27226
37471 - 28926 - 30003 - 30567 - 36681
32782 - 33343 - 33611 - 34447 - 35104
36237 - 36526 - 36700 - 37190 - 39514
40146 - 40741 - 41375 - 41402 - 42319
45125 - 45819 - 46504 - 46869 - 48099
50257 - 50401 - 100668 - Carga 60022
60284 - 73287 - 74693 - 76971 - 77878
ônibus 81330 - R. J. 33336 - Oficial
89781 - 87815 - 90281.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
368 - 580 - 2334 - 3265 - 3586
4271 - 4785 - 4919 - 5255 - 5380
6250 - 7260 - 7826 - 9911 - 11367
13033 - 13727 - 14806 - 15160 - 16184
17211 - 23792 - 32104 - 32269 - 35774
36027 - 38292 - 38893 - 39111 - 40126
40174 - 40574 - 40780 - 40844 - 41007
41490 - 41591 - 41597 - 41713 - 41766
41959 - 43532 - 44091 - 44098 - 44118
44143 - 44598 - 47125 - 44719 - 44764
44794 - 44850 - 44910 - 45074 - 45728
45810 - 45835 - 46255 - 46599 - 46601
46878 - 46988 - 46960 - 46999 - 47125
47172 - 47468 - 47481 - 47765 - 47830
47847 - 47004 - 47982 - 48238 - 48267
48381 - 48642 - 48875 - 49146 - 49235
49527 - 49574 - 49743 - 49899 - 49938
50097 - 50218 - 50380 - 50400 - 50446
100382 - 100407 - 100990 - Carga 61044
61681 - 62478 - 62630 - 65309 - 66202
67127 - 69198 - 68380 - 69074 - 72273
73341 - 75624 - 77078 - 600131 - 600191
600550 - ônibus 80328 - 81026 - 81466
Oficial 85731 - 88313.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS DO VEICULO: — P. 49104.

DESUNIFORMIZADO: — P. 42207
43276 - 43623 - 43794 - 47761 - 50063
50475 - 47919 - Carga 65367 - 65543.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 7929 - 16796.

AMADOR DIRIGINDO AUTO DE CARGA: — Carga 67227.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P.
42429 - 42527 - 42564 - 45212 - 45587
45875 - 46736 - 46774 - 47249 - 48043
48663 - 49926 - 50490.

FAZER USO DE FARÓIS: — P. 48102 - 50283.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
1444 - 2579 - 3866 - 8382 - 8780
9730 - 11879 - 16797 - 21375 - 30721
34819 - 42344 - 44281 - 46439 - 46460
47127 - 47533 - 48110 - 48410 - 48787
49117 - 49984 - 50053 - Carga 64615
75127 - 76881 - 81301 - 81374 - 80160
80894 - 80904 - Bonde 460 - 462
1870 - 1882 - 1908 - 1917 - Estado
15002 - Oficial 226.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 15595 - 34989 - 41076
Carga 72277 - 75798 - 76410 - 77148
Carga 66115 - ônibus 80351 - 80372
80947 - 81055 - 81059.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 622 - 34150 - 36257 - 49957.

FALTA DE ÓCULOS: — P. 6296.

FALTA DE LICENÇA: — Estado 16814 - S. P. 239259 - S. P. 266296
S. P. 44855 - S. P. 214046 - S. P.
55041 - S. P. 56636 - S. P. 257834
M. G. 51113.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 1449 - 8485 - Bicicleta 14286
P. 15727 - 49845 - Carga 72095.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral

AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-2148

Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Capitalização — Compro

titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braça, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

OCASIÃO!

CONSULTÓRIO NA CINELANDIA

Passa-se um consultório dentário, mais uma sala vazia, sala de espera, sala para auxiliar e oficina. Pequeno aluguel, telefonar com urgência para o SR. SALVADOR, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Telefone: 42-1170.

COMO APRENDER A DANÇAR

AGORA EM 3ª EDIÇÃO

Tango Swing Rumba Fox-Trot Valsa Samba Conga Marcha Bolero

Ampliada com os últimos passos de Bolero, Suing, e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas,, no principio, sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de São Paulo.

Preço: 41,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor:

Caixa Postal, 649 — São Paulo

LOTERIA FEDERAL

SABADO 26

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Anistia para as emprêsas de ônibus

Atendendo ao que foi solicitado pelo Sindicato das Emprêsas de Ônibus, o prefeito determinou a prorrogação do pagamento dos impostos de veículos utilizados pelas respectivas emprêsas até o próximo dia 31 de março, sem a cobrança dos juros de móra.

Para o loteamento da Av. Presidente Vargas

O auditor da Procuradoria de Desapropriações comunicou ao superintendente do Financiamento Urbanístico que, em virtude do mandado do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, foi entregue à Prefeitura, desocupado, o imovel à Av. Presidente Vargas, 1095, C. 1, necessário à urbanização da mesma avenida.

Jurisprudência sôbre salário-enfermidade

Denegando a interposição do recurso extraordinário impetrado pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, em que foi recorrido o sr. Antonio César; declarou o presidente do Tribunal Superior do Trabalho: A jurisprudência uniforme dêste Tribunal Superior tem estabelecido o seguinte: «cabe ao empregador o encargo de pagar ao empregado enfêrmo 2|3 (dois terços) dos seus salários durante os 15 (quinze) primeiros dias, qualquer que seja o tempo de duração da enfermidade»

E, logo após: «Desde que comprovada a doença, qualquer que seja a sua duração tem o empregado direito ao salário-enfermidade».

Loja de Modas

COPACABANA

Passa-se, ótimo contrato, bem instalada, excelente local. Facilita-se o pagamento. Cartas para o n. 8421 na portaria dêste jornal.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

PARAÍZO DAS AVES

A casa mais popular e que mais barato vende e mais estoque tem, passarinhos desde 5,00, papagaios manços e faladores, micos do norte a 30,00 (Ilegivel) a 10,00; galo da Campina, 25,00 Periquitos à 25,00, Azulões a 20,00, Corrupião a 50,00, Inhapim a 65,00. Grande sortimento e variedades de gaiolas desde 35,00, especial mistura k. 10,00, arroz com casca k. 6,00 semente de giraçol a 6,00 k. E' a melhor alimentação para papagaios, periquitos e galinhas. Comprar bom e barato só no Paraizo das Aves. Av. Presidente Vargas 673, entre Andradas e Uruguaiana. Tel.: 23-0958.

IMPÔSTO DE RENDA

Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México n. 148, 7º andar, sala 701 — Tels.: 22-7995 e 26 3348.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786

FOLC LORE BRASILEIRO

Curso Teórico-Prático

Professôra Maria Silvia Pinto — Inicio em março

Um líder das classes produtoras no primeiro Conselho de Contribuintes

A nomeação do sr. Mário de Oliveira Brandão e a sua repercussão no comércio

Causou a melhor impressão nos circulos industriais e comerciais desta cidade, e nos meios sindicalistas, a nomeação do sr. Dr. Mário de Oliveira Brandão, para membro do primeiro Conselho de Contribuintes. Sôbre o assunto, e nos seguintes têrmos, oficiou à Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, da qual faz parte Sua Senhoria, à Confederação Nacional do Comércio, órgão supremo do sindicalismo patronal do comércio.

«Ilmo. Sr.
Dr. João Daudt de Oliveira
DD. Presidente da Confederação Nacional de Comercio
Nesta

Sr. Presidente:

Tenho a satisfação de trazer ao conhecimento de V. S., haver o CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇAO DOS AGENTES AUTONOMOS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, por unanimidade, mandando inserir na ata dos seus trabalhos de 14 de fevereiro andante, um voto de louvor à CONFEDERAÇAO NACIONAL DO COMÉRCIO, em tão bôa hora entregue à superior orientação de V. S., pela indicação que fêz, aceita pelo govêrno, do nome do nosso ilustre companheiro, dr. Mário de Oliveira Brandão, para novamente exercer o alto cargo de membro de um dos Conselhos de Contribuintes.

O dr. Mário de Oliveira Brandão, como não ignora V. S., é uma das personalidades marcantes no seio das classes conservadoras, com larga fôlha de serviços prestados às mesmas, e atualmente exercendo os cargos de Presidente do SINDICATO DE REPRESENTANTES COMERCIAIS DO RIO DE JANEIRO, MEMBRO DOS CONSELHOS DE REPRESENTANTES DESTA FEDERAÇÃO e da CONFEDERAÇAO NACIONAL DO COMÉRCIO, além de atuar em várias Comissões, onde o brilho de sua inteligência e cultura se mobilisam em benefício do comércio.

A volta de S. Sa. ao seio de um dos Conselhos de Contribuinte, tribunal onde já teve atuação destacada, reveste-se de excepcional significação, visto que foi o seu nome apontado por entidades sindicais de real expressão, e transmitido ao govêrno pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, ponto alto do sistema sindical brasileiro e organização máxima representativa do comércio.

Mas, outro aspecto da indicação do nome do dr. Mário de Oliveira Brandão, e que também merece especial destaque, é o de haver a sua escôlha recaído num legítimo líder das classes conservadoras, efetivamente dedicado às atividades comerciais e apoiado por expressivas fôrças sindicais, o que deu ensejo a que a CONFEDERAÇAO NACIONAL DO COMERCIO pudesse prestigiar um dos mais altos expoentes do nosso comércio.

Ao receber, pela sua volta ao Conselho de Contribuintes, as manifestações de apoio e simpatia dos integrantes do Conselho desta Federação, da qual é membro eminente, teceu o sr. dr. Mário de Oliveira Brandão, por entre palavras de agradecimentos, verdadeiro hino às classes produtoras, pondo em foco a necessidade da união de todos, para uma mélhor cooperação com o govêrno no estudo e solução de grandes problemas nacionais, especialmente os de ordem econômica. Pôs-se, por fim, o referido Conselheiro, à inteira disposição do comércio para levar avante aquele seu sadio programa de união e realizações.

Sirva-se V. S., com o reiterar das nossas congratulações, aceitar os protestos de elevada estima e consideração.»

Atenciosamente,

(ass.) JORGE AMARAL — Presidente.

DESINFETANTE MODERNO

FORMION

- PERFUMADO
- DIFERENTE
- PRATICO
- ECONÔMICO
- EFICIENTE

TAMBÉM LIMPA E DESODORA GELADEIRAS
Informações pelo tel.: — 22-3461

Companhia Ferro Carril Carioca

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com o Têrmo de Contrato assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, em 18 do corrente mês de março, os preços das passagens nos carros de primeira classe desta Companhia passarão a ser os seguintes, a partir de domingo, dia 20 de março:

Largo da Carioca ao Curvelo ou vice-versa	Cr$	0,40
Do Curvelo à França ou vice-versa	Cr$	0,40
Do França ao Silvestre ou vice-versa	Cr$	0,40
Do Curvelo ao Largo das Neves ou vice-versa	Cr$	0,40
Da R. Muratori (esq. Riachuelo) ao Curvelo ou viceversa	Cr$	0,40

Haverá uma única passagem direta com desconto a saber:

Do Largo da Carioca ao Silvestre ou vice-versa	Cr$	1,00

Rio, 18 de março de 1949.

A DIRETORIA

eva e seus artistas em **TU ÉS MEU!**

HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

OFERTA DE EVA:

Para que os seus espetáculos possam ser assistidos por todo o público carioca

EVA

INSTITUI NA SEMANA

"O DIA POPULAR"

Que será às quintas-feiras, com 3 sessões: Vesperal às 16 horas e noturna às 20 e 22 horas. Preço único: Cr$ 18,00 a poltrona.

SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

CONFERÊNCIAS

PROF. FREDERICO KRAMER — O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, promoverá, amanhã, às 11,30 horas, no auditório daquele nosocômio, uma reunião na qual o professor Frederico Kramer, docente de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, dissertará sôbre o tema: «Fundo de olho nas doenças hipertensivas».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus; às 17 horas, no templo da igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, e às 19,30 horas, na igreja Presbiteriana de Niterói, à rua Andrade Neves, 134, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «O poder espantoso de satanaz», «Negligência espiritual, um perigo!» e «Bemaventurados os que não viram e creram!»

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas e às 11 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo, 258, sôbre os temas: «Preferência enganosa» e «Uma advertência necessária».

REV. RODOLFO RASMUSSEM — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «A prova de fogo», e «A liberdade do amor».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «A anciedade de Cristo pela Cruz».

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «Os frutos do arrenpendimento».

SR. JOÃO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: «O Cristo entre nós».

SR. JONAS SÁ — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sôbre um tema evangélico.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, no templo da igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 41, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30 horas, no templo da igreja Presbiteriana, na avenida Suburbana, em tôrno ao tema «A consciência cristã». Entrada franca.

DR. IVAN GALVÃO — Segunda-feira, na Loja Pitágoras da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua do Rosário n. 149, sob. das 20,30 às 21,30 horas, sôbre «Das virtudes e dos vícios nas relações com os inferiores». A entrada é franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Torre, 293, fundos, Tijuca, das 21,0 às 21,30 horas, sôbre «Os mestres de sabedoria e compaixão e seus trabalhos pelo mundo».

Informações diversas

(Conclusão da 4.ª página)

às 14 horas, rua Santo Cristo ns. 204 e 208.

S. A. Viagens Internacionais (Savi) — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 120.

Comp. Progresso de Valença — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas n. 290.

Comp. de Seguros Liberdade — Ordinária, às 10 horas, avenida Presidente Vargas n. 502, 7º andar.

Metalúrgica Bokor S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Barão de Petrópolis n. 97.

Emprêsa de Armazens Gerais Carangola S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Beneditinos 26, 2º andar.

Philco Rádio e Televisão S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Beira-Mar n. 262, 2º andar.

Comp. de Seguros «Providente» — Ordinária, às 15 horas, rua Primeiro de Março n. 49.

Casas da Madeira S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua México 41.

Chamo Importadora e Comercial S. A. — Ordinária, às 16 horas.

Construtora Resende Costa S. A. — Ordinária, às 16 horas.

Grant Adverising, Publicidade S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 4, 13º andar.

Industrial e Comércio Tecidos Atlântide S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua da Alfândega n. 248.

Comércio e Indústria Tuffy Habib S. A. — Ordinária, às 17 horas, rua da Alfândega n. 295/98.

Seguros e Representações L. Gomes S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Beneditinos n. 17, 3º andar.

Comp. Brasileira de Fibras — Ordinária, às 15 horas, rua Santa Luzia n. 798, 9º andar.

Comp. de Seguros Rio Branco — Ordinária, às 11 horas, rua Beneditinos 17, 3º andar.

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. — Extraordinária, às 10 horas, avenida Franklin Roosevelt n. 115, 4º andar.

Imobiliária Glória S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 277, 15º andar.

Banco Industrial, Comercial e Agrícola do D. Federal (Soe Coop. Crer.) — Ordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 106, 3º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

T. P. Tuchy, da Irlanda, deseja importar madeira compensada de pinho do Paraná (0418/619).

Eastern Trade Agency, do Paquistão, deseja importar tecidos de algodão em geral, produtos químicos, lãs, pneumáticos e câmaras de ar, malharias, fios texteis de algodão e de rayon, calçados e tecidos de seda (0419/619).

Emprêsa Seringalista Amazonense, do Amazonas, deseja exportar madeiras serradas, especialmente cedro (0426/619).

L. Daniker & W. Bill, da Suiça, deseja exportar maquinária textil. (0436/619).

C. V. Voor Apparatenbouw Standaard, da Holanda, deseja nomear representante para lubrificadores mecânicos. (0444/619).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária 9, 11º andar, ala esquerda.

Viação Metrópole S. A.

(Conclusão da 4.ª página)

g) três por cento (3%) para o "Fundo de Assistência Social", destinado a prestar serviços de assistência aos seus empregados e respectivas famílias;

h) o restante para dividendo aos acionistas.

CAPITULO VIII

Disposições Transitória

Art. 26. As despesas de instalações da sociedade serão levadas à conta das permitidas pelo art. 129, letra *d*, da Lei das Sociedades Anônimas, para serem amortizadas anualmente.

Art. 27. Em caso de aumento de capital ou transferência de ações, a plena concorrência dos subscritores ou novos acionistas, com os têrmos e condições estabelecidas nestes estatutos, manifestos ou projetos, decorre da subscrição ou compra.

Art. 28. Os casos omissos ou não previstos serão regulados pela legislação em vigor, de conformidade com as decisões da assembléia geral.

Os presentes estatutos são cópia fiel e exata dos estatutos primitivos, aprovados pela assembléia de constituição da sociedade, com as alterações aprovadas pela assembléia geral extraordinária realizada em 14 de outubro de 1948.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1948. — *Levy de Almeida Quintella*, Presidente.

Reconheço a firma retro de — Levy de Almeida Quintella — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1948. — Em testemunha (sinal público) da verdade. — *Mário de Almeida*, Tabelião substituto do 2º Ofício de Notas.

Visto. — *C. Euler*, substituto do chefe da Seção de Registros e Editais.

BALANÇO GERAL REALIZADO A 1 DE JANEIRO DE 1949

Ativo

	Cr$
Veiculos	2.481.500,00
Contas correntes, devedores	76.284,20
Móveis & Utensílios	12.797,80
Oficina Mecânica	20.000,00
Garage	46.452,30
Caixa	10.915,90
Cauções	3.650,00
	2.651.600,20

Passivo

	Cr$
Capital	
Integralizado	1.000.000,00
Obrigações a Pagar	
Banco da Prefeitura do D. Federal S. A.	701.402,10
Viação Relâmpago S. A.	368.500,00
Outros credores	94.130,40
Contas Correntes	
Credores	487.567,70
	2.651.600,20

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1949. — *Levy de Almeida Quintella*, Diretor-Presidente; *Valdemar Alves Macedo*, Contador, Reg. DNIC nº 73.
(Nº 5.476 — 15-3-49 — Cr$ 1.683,00)

Nada podemos fazer contra os sintéticos

(Conclusão da 4.ª página)

pos, um estudo informativo sôbre a indústria dos sintéticos nos Estados Unidos destacando, especialmente, o problema dos sucedâneos industriais da cêra de carnaúba. Para essa dependência do Ministério do Trabalho, como também para o engenheiro Cunha Bayma, a extraordinária valorização da cêra brasileira é que levou à descoberta do substituto sintético, em cuja melhoria continuam empenhados os laboratórios norte-americanos.

A explicação pode ser, em parte, verdadeira, mas é algo simplista. Os sintéticos não surgiram por acaso, pois são uma resultante inevitável do próprio progresso industrial daquêle país. O triunfo dêsses produtos científicos virá inexoràvelmente, sendo pueril pensarmos em deter o aperfeiçoamento e a predominância dêles mediante a política de rebaixamento paulatino dos preços da cêra de carnaúba ou de qualquer outra mercadoria, como sugeriu o govêrno, há pouco tempo, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional.

ORGANIZAÇÃO E DEFESA DA PRODUÇÃO

Sòmente pela organização e defesa da produção, pela melhoria constante da cêra brasileira, poderemos, durante algum tempo ainda, enfrentar a ameaça do sucedâneo sintético. Os processos primitivos que ainda se adotam no Nordeste para a extração da cêra vegetal não devem perdurar. Neste ponto é inaceitável o relatório do engenheiro Cunha Bayma, quando sugere: 1) — "a mecanização total da fase do processo de extração conhecida por batedura das fôlhas, na qual o trabalho manual acarreta perdas de 20 a 30 por cento do pó cerífero produzido pela planta, e onde há margem para grande economia de mão de obra"; 2) — substituição do "processo de secagem das palmas, que é o mesmo de cem anos passados — ao sol e ao ar livre — pela secagem em estufas, ou outros aparêlhos que façam trabalho racional, simples e econômico, capazes de serem difundidos nos carnaubais e que evitem aquêle prejuízo corrente do rendimento industrial extrativo. Esta parte é, de certo, a de solução prática mais difícil para a tradicional indústria prima — das fôlhas dicional indústria do nordeste brasileiro. Basta pensar que uma tonelada de matéria prima — das fôlhas verdes da carnaubeira — necessária para a produção de quinze quilos de cêra, exige a prévia evaporação de 1.086 quilos de água em período de tempo necessàriamente curto. Estufas ou secadores para êsse fim ainda não existem".

Tais medidas permitiriam aumentar o rendimento da cêra e influiriam decisivamente no barateamento do seu custo de produção. A organização dos produtores, a concessão, a êles, de amplo auxílio financeiro, a fiscalização do comércio de exportação, para defêsa da qualidade do nosso produto, são também providências aconselháveis para fazer face à crise que ameaça a cêra nordestina.

A MARCHA DA CIÊNCIA É INEXORÁVEL

Nada disso, entretanto, impedirá o aperfeiçoamento dos sintéticos. Nem será possível, por causa da cêra ou de outros sucedâneos industriais, que nos levantamentos contra as conquistas científicas ou nos abalancemos a deter as realizações do homem em busca de mais progresso e de mais civilização.

Os sintéticos, como o desenvolvimento da África, são fatos contra os quais nada podemos. Êsse, o tema que propomos ao estudo e à reflexão de quantos se impressionam, àtualmente, com os novos rumos da economia mundial, e ao qual voltaremos em outra reportagem.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 415, EXTRAIDA EM 19 DE MARÇO DE 1949

18087	—	Cr$ 2.000.000,00 — Recife — Pernambuco.
13406	—	Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
13994	—	Cr$ 200.000,00 — Novo Hamburgo — R. G. Sul.
1182	—	Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
7894	—	Cr$ 80.000,00 — S. Félix — Bahia.
4535	—	Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ ... 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em «7».

Alberto Moraes Guimarães

✝ Sua família faz rezar, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, missa de 30.º dia pelo repouso de sua alma, convidando os parentes e amigos para o ato de fé.

CARLOS PESSÔA

✝ Marina Ferraz Pessôa, Carlos Pessôa Filho (ausente) e Gilberto Pessôa, senhora e filhas avisam aos amigos e demais parentes do seu saudoso e querido espôso, pai e avô, CARLOS PESSOA, que mandarão rezar missa, pela passagem do 30.º dia de seu falecimento, amanhã, segunda-feira, 21, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Avisos Fúnebres

Francisco Favilla Nunes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eponima Lopes Favilla, Mário, Gelusa e Amaury, espôsa e filhos, Júlio Pelagio, Américo Washington e Celestina Favila Lobo, irmãos, agradecem penhorados a todos quantos compareceram ao enterro e denovo os convidam para à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 22 do corrente às 9.30 horas na Catedral de Niterói antecipando eterno agradecimento.

Maria José Barbosa

(FALECIMENTO)

✝ Marina Pradel Valladares, Alfredo Pradel, senhora e filho, Ilma Pradel e Maria José Pienznauer, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e madrasta e convidam os demais parentes e amigos para o entêrro que se realiza, hoje, 20 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da capela de Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

PROJETORES DE CINEMA

Mudos e sonoros. — Consertam-se com garantia.

CITÉRA LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre

Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

2 BOCAS CR$ 290,00

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPOSITOS DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42 3242

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro

SEDE: PRAÇA MAUA', 7 - 14º ANDAR — SALA 1.418

TELEFONE: 23-6153 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social desta entidade (praça Mauá, 7, 14º andar, s| 1 418), no próximo dia 25 de março, às 14 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do balanço de 1948 e do relatório da Diretoria;

b) Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número legal para sua instalação em 1ª convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 15 horas do mesmo dia, no mesmo local, em 2ª e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

ALVARO MANDARINO
Presidente

Comércio, Produção e Finanças

(Conclusão da 4.ª página)

Berna — F.	17.34	17.30
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.38
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.10
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

Posição de hoje: — Estável; anterior estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.00; anterior, 93.00; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — 87.50; anterior, 87.50; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 5.975 sacas; anterior, 30.868; ano passado, 26.724 ditas.

Entradas — Hoje, 18.186 sacas; anterior, 23.335; ano passado, 29.926 ditas.

Existência — Hoje, 1.884.896 sacas; anterior, 1.917.685; ano passado, 2.232.203 ditas.

Sairam 25.303 sacas, para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

Única chamada:	«A»	«C»
Março	68.00	98.20
Maio	68.00	98.50
Julho	68.00	100.30
Setembro	69.00	100.40
Dezembro	70.00	100.00
Janeiro	70.00	100.80
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 19.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,00 por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		Sacos
De Maceió		16.450
De Sergipe		80.000
De Pernambuco		—
Total		96.450
Saidas		15.000
Existência		305.910
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	—	165,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n|c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	82,50

Posição estável.

Entradas	103.363	64.309
Do 1º setembro	5.960.140	5.856.777
Exportação	51.983	23.100
Existência	1.270.562	1.221.182
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	367
Existência	28.057

Cotações por 10 quilos:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170.00	172.00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Março	198.00	199.00
Maio	197.00	197.00
Julho	195.00	195.00
Outubro	194.00	193.80
Dezembro	194.00	193.80
Janeiro 1950	194.00	193.50
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.
Disponivel:		
Tipo 4		210,00
Tipo 5		201,00
Tipo 6		182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:	Hoje	Ant.
Comprador:		
Mate (base 5)	190.00	190.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição estável:		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	191.654	191.654
Exportação	253	—
Existência	3.371	4.314

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

	Abert	Fech
Em maio	32.24	32.21
Em julho	31.12	31.06
Em outubro	28.18	28.14
Em dezembro	27.98	27.95
Em março 1950	27.88	27.83
Em maio 1950	27.66	27.61
Am. Mid. Uplands	—	33.53

Na abertura — Irregular, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 6 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	4.874	2.380
Farinha (sacos)	2.978	1.300
Açúcar (sacos)	9.638	1.420
Milho (saocs)	2.079	680
Feijão (sacos)	7.297	998
Banha (caixas)	400	890
Charque (fardos)	1.794	122
Batata (sacos)	2.664	—
Cebola (vols.)	6.105	—

EUGÉNIE PREL

(FALECIMENTO)

✝ A família de EUGÈNE PREL participa, consternadamente, o falecimento de sua inesquecível filha, irmã, cunhada, tia e prima GENI, ocorrido anteontem, dia 18 do corrente, em sua residência, tendo sido o seu sepultamento efetuado naquela mesma data, no cemitério de São João Batista, e convida os seus parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada, pelo eterno descanso de sua alma, no dia 24 p. vindouro, 5ª feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

D. Joaquim Mamede da Silva Leite

(2º ANIVERSARIO)

✝ Sufraga-se sua alma bendita, com missas, no dia 22, às 8 e 9 horas, na Igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março; e às 6,45 e 8 horas, no Convento de Santa Teresa, à ladeira de Santa Teresa.

PRIMEIRO TENENTE ATALIBA BECK

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Marina V. Beck e filha farão celebrar missa em sufrágio da bonìssima alma de seu inesquecível espôso e pai, dia 22, terça-feira, às 8,30, no altar-mor do Convento de N. Senhora do Carmo (largo da Lapa). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Manoel Trajano de Arruda

(SURUBIM — CARUARU — PERNAMBUCO)

✝ Dr. Hildeberto Lyra de Arruda, senhora e filhos, dr. Manoel Lyra de Arruda, senhora e filha, Clemildo Lyra de Arruda, senhora e filhos, Aguinaldo Lyra de Arruda, Iracilina Lyra de Arruda, José Barbosa de Mello e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 21, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSE' DA SILVA GUIMARÃES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Consuelo Seoane Guimarães, Maria da Silva Guimarães, Pilar da Silva Guimarães, Francisca Seoane Curros Guimarães, Helena Ferrari Guimarães e filha, Antônio Pereira de Araújo, senhora e filha convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em memória da alma de seu querido espôso, pai, enteado, sogro e avô JOSE' DA SILVA GUIMARÃES será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, esquina de Senado.

Cap. Adolfo Andrade Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Laudelina da Silva Costa e filhos, Afonso Guimarães, senhora e filhos, João Engelk e senhora agradecem as manifestações de pesar e presença de todos os que acompanharam o entêrro de seu sempre lembrado espôso, pai, sogro e avô, vêm convidar para a missa do sétimo que será celebrada segunda-feira, 21 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Consolação e Corrêa, à R. Barão de Bom Retiro, 315, confessando-se gratos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. JOSE' DE CASTILHO SOBRINHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de José Castilho Sobrinho convida a todos os seus amigos para a missa de sétimo dia que mandará celebrar no dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sua memória. Antecipadamente agradece.

BRAZ MAGALDI

(FALECIDO EM S. PAULO)

✝ José Magaldi, senhora e filhos, Gabriel Rocco, senhora e filho, dr. Renato Rocco e família, dr. José Roberto Rocco e senhora, profundamente consternados com o falecimento de seu querido irmão, cunhado, primo e tio BRAZ, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por intenção de sua bonísima alma, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), quarta-feira, dia 23 de março, às 10 horas.

CAPITÃO ÂNGELO DE ALMEIDA AGUIAR

(1º ANIVERSARIO)

✝ Maria Fausta de Almeida Aguiar, espôsa; Manoel Péres e senhora, sogros; convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da sua bonìssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Sta. Luzia, à rua de Sta. Luzia, segunda-feira, dia 21, às 9,30 horas, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade e de fé.

TEN. DR. ACHILLES LUIZ DE OLIVEIRA

(MISSA DE 6º MÊS)

✝ Marília de Oliveira e filha convidam os parentes e amigos do seu inesquecível espôso e pai para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de sua bonìssima alma, dia 22 (terça-feira), às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JULIA REGIS SANCHO

(Viúva Avelino Sancho)

(MISSA D E7º DIA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa a realizar-se no dia 22, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do S.S. Sacramento, à Avenida Passos, o que desde já penhoradamente agradece.

NAIDIR RIBEIRO SALEK

(7.º DIA)

✝ Nagib Salek e filhos, José Pinto e filhos, Josefina Salek e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam quando do passamento de sua inesquecível NAIDIR e convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 22, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento.

HERMINIA PORTO LUSSAC

(Nina)

(FALECIMENTO)

✝ Drs. Joaquim Pôrto Lussac e família, Aramis Pôrto Lussac e família, viúva Cecília Machado da Silva e filha, Geraldo e José Pôrto Lussac, família, netos Leon Camile Legay e família comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, irmã e cunhada HERMÍNIA PÔRTO LUSSAC, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Dr. Satamini, 193, para o cemitério de Inhaúma.

ANTONIO PINTO DE MIRANDA

(MISSA DE MÊS)

✝ Emília Pinto de Miranda e Carlos Pinto de Miranda participam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em memória da alma do seu inesquecível pai, que será celebrada no altar-mór da igreja N. S. da Salete (Catumbi), amanhã segunda-feira 21, às 9 horas. A todos que comparecerem os nossos sinceros agradecimentos.

Paulo de Carvalho Pereira Cardoso Jr.

(7.º DIA)

✝ Dalva Guimarães Cardoso, Hélcio e Marly, Lecticia Mendes Pereira Cardoso, Hilma Pereira Cardoso, Ivany Cardoso Pereira, Mirtes Cardoso Loureiro, Everaldo Cardoso, esposa e filhos, mãe e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de PAULINHO, mandam celebrar segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na igreja de São Cosme e Damião, à rua Leopoldo, no Andaraí

ULTIMO DIA ! ! !

Vesperal á 16 hs · Sessões ás 20 e 22 hs.

BIBI FERREIRA em "Senhora" do romance de ALENCAR por Helio Ribeiro da Silva

3º MÊS DO MAIS ABSOLUTO SUCESSO NO CARTAZ HÁ 11 SEMANAS

hoje (ultimo dia) ás 16 - 20 - 22 horas

A SEGUIR: BIBI FERREIRA em "DIABINHO DE SAIAS"

Bibi no papel de uma garota do arco da velha que dá dor de cabeça a uma familia inteira, com suas travessuras inocentes. O que pode fazer uma garota que ainda não é mulher mas pensa que é. Bibi fazendo rir ao lado de Delorges e seu equilibrado conjunto

TEATRO REGINA AGORA REFRIGERADO

RÉPLICA DO PARC ROYAL ÀS CONTESTAÇÕES DA ORDEM SÃO FRANCISCO DE PAULA E DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, RECOMPONDO A INTANGIBILIDADE DE SEUS DIREITOS

Exmo sr. dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública.

JOSE' FERREIRA BARCELOS FILHO e JOSE' LEITE CERQUEIRA nos autos de ação ordinária de indenização que promovem contra a V. O. M. de São Francisco de Paula e a Prefeitura do Distrito Federal, — vêm, à guiza de réplica às Contestações interpostas pelas mesmas, expôr as seguintes considerações de direito:

As Contestações mencionadas, seja a da V. O. M. de São Francisco de Paula, como, também, a da Prefeitura do Distrito Federal, constituem simples alegações, inconsistentes e fugazes.

Uma e outra, desacompanhadas de qualquer indício de prova, se esfalfam sem conseguir seu intento. Conjugadas entre si, esmorecem na inutilidade de seu plano visando isentar-se da responsabilidade decorrente do incêndio do Parc-Royal, e, consequentemente, da indenização oriunda da desapropriação e outros danos consequentes.

A total ausência de elemento documentário num empreendimento dêsse jaez, causa surpresa, e menor não é a perplexidade ante a redução do raciocínio e o desalento de seu enunciado.

Além do mais, essas Contestações descaem em arguições desconcertantes pela sua ineficácia como terá V. Exia. oportunidade de constatar.

Os trabalhos das R. R. se ressentem, além de tudo, daquele estímulo que a segurança na boa causa deve determinar, fomentando lances que a luta pelo direito invariàvelmente suscita.

Visível é o desânimo que as chumbou à passividade ante a torrente de argumentos e provas de tôda espécie sustentados pela firma Autora.

Mortificadas ao pesó da inicial, e dela não podendo desvencilhar-se, forjam sofismas que se desfarão ao toque da verdade.

PRIMEIRA PARTE

(Contestação da V.O.M. de S. Francisco de Paula)

Estudemos, separadamente, as respectivas Contestações, partindo, desde logo, das supostas provas deduzidas pela Ordem, pretendendo rebater a petição inicial da Autora:

1º ... «Que a presente ação, a despeito de sua alentada inicial, é de todo e absolutamente improcedente e nenhum direito dos autores.

... E a prova de inexistência de qualquer direito por parte dos Autores, referente a presente ação, se consubstancia, justamente, no tamanho e extensão de sua petição inicial.

«Fôsse êsse direito cristalino e insofismável trouxesse êle em si a fôrça necessária para impor-se perante todos e tudo, necessidade não haveria de encobrir o seu raquitismo, o seu corpo anêmico e quase sem fôrças, com roupagem vistosa e sufocante das citações, das exclamações e das reticências.

«Fôsse o direito certo e bastaria a exposição dos fatos e a apresentação das provas para seu reconhecimento por êsse Juizo, sem necessidade de se derramarem os Autores em citações e considerações que, apesar de dignas de todo o aprêço, em nada aproveitam ao caso presente».

Resposta:

O descontentamento que a 1ª Contestante, V. O. M. de São Francisco de Paula revela em relação à magnitude da presente ação, justifica, em parte, a estranheza que a acomete ante a extensão que o trabalho reclamou.

Em matéria deste relêvo, toldada por interferências irreprimíveis na sua ânsia de rapinagem, não é tão fácil, como parecera à Contestante, surpreender os escamoteadores da verdade, sem que o esfôrço reclamado para êsse fim seja realmente fatigante e tenaz. A perplexidade que lhe causou «o tamanho e extensão» da inicial decorre em confissão de ausência de perspectiva jurídica, para não dizer estreitura visual, não do jovem advogado da Contestante, aliás, portador de um nome merecedor de nossa constante admiração e respeito, mas dos que, coagidos pelas circunstâncias, são forçados a tais disparates. Os fatos invocados pela firma autora são irrefutáveis, adentrando, até, pelos olhos da gente.

Em matéria de abuso de direito, a prova estabelecida para configurá-lo reclama disposição de ânimo a quem pretenda investigar a origem do direito reclamado.

Quando se trata de um ato ilegal, ensinava Josserand, a prova a que está sujeito o autor da ação judicial limita-se a estabelecer a realidade desse ato e a de seu direito, ao passo que a vítima de um abuso do direito deve fazer a prova suplementar do dano sofrido.

A prova suplementar a que se refere o escritor, no caso, reside naquilo que fôramos forçados a empreender através de um conjunto de circunstâncias desafiadoras na sua insensatez, obrigando-nos a uma endurecido labor cuja consequência culminou na enormidade da documentação trazida para os autos. «A roupagem vistosa e sufocante das citações, das exclamações e das reticências», resulta do estilo que se inflama, borbulhante, à revelação da verdade no triunfo da causa contra os interesses recalcitrantes, crepusculares e indefiníveis na escala das classificações condignas. O ônus da prova cabe a quem pleiteia em Juizo. O abuso de direito não é daqueles fenômenos que se revelam ao simples toque de palavras.

O aspecto psicológico da tese definida na intenção dolosa, e a existência dessa intenção, além dos detalhes pressupostos configurados na caracterização dos prejuizos materiais sofridos pelos autores, afora, ainda, a variedade de circunstâncias que se conjugam para o mesmo fim, — tudo isso reclama disposição realizadora, obrigando o causídico a deveres estafantes na obra de edificação da verdade jurídica.

O abuso de direito, sobretudo quando estudado pelo ângulo subjetivo, não é matéria se possa considerá-la com a simplicitude concebida pela Contestação, à base de um direito isento de citações de Autores...

E' coisa mais complicada do que se supõe, e, nada aproveitaria aos tribunais que terão de julgar a lide se prevalecesse a bisonha sugestão do patrono da Ordem...

Vale ressaltar a incoerência, aliás sem consequências da Ré, quando, logo à primeira linha da contestação, qualifica a inicial de alentada, para, quase em seguida proclamar seu raquitismo, «o seu corpo anêmico e quase sem fôrças». Mais adiante, porém, lança aos quatros ventos «a substanciosa inicial dos Autores».

Sim ou não? «Raquítica» ou «substanciosa»?

2º «... Os estudos para a permuta não foram concluidos, como se infere da leitura da substanciosa inicial dos Autores, e, sendo assim a mesma não chegára a ficar definitivamente resolvida pela Prefeitura. A Prefeitura não estava obrigada a permutar os terrenos, e tal ato seria, caso se verificasse, uma liberalidade do Poder Público, e a cuja realização não poderia êste ser compelido.

Entre a permuta e a desapropriação, optou a Prefeitura pela última, usando de um direito facultado por lei e ao exercer êsse direito não praticou ato ilícito».

Resposta:

Para inutilizar as observações transcritas basta indicarmos a 3ª Parte da inicial do item 12º ao § 25º, principalmente os itens 16º, 18º e 21º, através dos quais se constata que a permuta não decorreria de uma liberalidade do Poder Público, como pretende, a contestante, mas constituiu uma obrigação, porquanto o próprio prefeito reconheceu, por atos inequívocos a necessidade daquela permuta, que, se efetivamente deixou de realizar-se, foi sem dúvida por motivo de conveniências subalternas.

De tal maneira a permuta representava direito insofismável da firma autora, que o prefeito de então indicára o engenheiro da Prefeitura, dr. Oliveira Reis, para apresentar estudos sôbre o caso, levando ao conhecimento da Ordem êsse propósito da Municipalidade.

Se isso não bastasse nêsse sentido, além de vários outros comprovantes da inicial, teríamos, ainda, o testemunho do advogado dr. Tude de Lima Rocha, cuja carta sobrepõe-se como elemento de convicção, a tôda e qualquer dúvida quanto ao direito da firma Autora. Assim é que, como se vê do item 21º da inicial, o distinto causídico, descrevendo a entrevista havida entre êle e o prefeito Dodsworth, êste lhe declara categòricamente, que a firma não seria prejudicada,

«... pois, para abrir a rua do lado squerdo da igreja, o prefeito desapropriaria as casas necessárias, e o local seria então, COMO INDENIZAÇÃO, cedido ao Parc-Royal, de forma que êsse estabelecimento quase não seria afetado, pois em vez de continuar ao lado direito da igreja, passaria para o lado esquerdo».

Se, porém, recapitulássemos os dados tantas vezes repetidos na inicial e conjugássemos os detalhes invocados no nosso trabalho anterior, compreenderíamos a falsa perspectiva em que se colocou a Contestante, cuja explanação consiste exclusivamente em palavras...

3º «... Prova nenhuma há nos autos, além das alegações infundadas, de que houvesse a Contestante coagido a Prefeitura a optar pela desapropriação, com o fito de tornar inexequível o contrato de locação que firmára com a firma Vasco Ortigão e Companhia, e, sem provas, de nenhuma valia são as alegações».

Resposta:

Não confundir fatos. Não se trata, como faz crêr o trecho transcrito, de coação de uma das Contestantes contra outra, mas evidentemente de entendimento escuso, cambalacho estabelecido entre as partes ativas em prejuízo da firma Autora.

As alegações, núas alegações sem lastro de prova, de que não existem vestígios nos autos haver a Contestação coagido a Prefeitura a optar pela desapropriação, constitui puro devaneio, e força-nos imaginar que o distinto patrono signatário da Contestação não se dera ao afã de manusear os autos, ou contrário não pronunciar-se-ia dessa maneira.

Será d'uma evangelicidade comovedora admitir-se, como faz pressupor o ex-adverso, houvesse a Ordem coagido a Prefeitura!... Não se trata, como afirmáramos anteriormente de coação mas de subtração...

Prova, em assuntos que tais, não se dá, tão só, materialmente: ela também emana do conjunto das circunstâncias que, muita vez, se ligam através de imperceptíveis meandros que as deduções psicológicas é a observação arguta é dado surpreender. Conquanto imperceptíveis os liames da urdidura, sua preeminência, contudo, é incisiva no desdobramento das coisas e no seu inesperado desfecho. Quando, porém, os indícios fortalecem aquela conclusão não há que lhe recusar a exatidão de sua legítima qualidade de ouro de lei, condição definitiva suficientemente capaz de transfundir certeza, e cujo amálgama jurídico só se desvanecerá ante a evidência do fato irretorquível e da documentabilidade de sua existência.

Nosso caso, porém, não se encerra em provas exclusivamente decorrentes de deduções e indícios, porque se assenta, além de tudo, em vigorosas provas materiais cuja presença palpável se encontra em inúmeras certidões e outros documentos. (Partes 3ª e 4ª da inicial, e mais os itens 34º, 40º, 41º, 43º e 58º).

4º «... O fato da Contestante não ter assentido em receber na forma da cláusula VII do contrato, os aluguéis do prédio no período compreendido entre o seu incêndio e a desapropriação, não pode gerar a certeza de que estivesse ciente de que a desapropriação viria, ao invés da permuta, e não pode pelo motivo de que só vigorariam as condições nessa cláusula no caso de desistir a Prefeitura de desapropriar o imóvel ou no caso de concordar com a permuta. Assim, a execução do estabelecimento naquela cláusula, estava dependendo de um fato futuro e incerto, o que não permitia à Contestante receber os aluguéis, ignorando se poderia, ou não, vir a dar cumprimento àquelas condições».

Resposta:

Num trecho correspondente ao item 54º formulamos um comentário, cuja transcrição torna-se oportuna à guisa de resposta a êste quesito da Contestante:

... A segunda intenção da Ordem se patenteou logo depois do incêndio, recusando receber o aluguél estipulado em contrato naquela circunstância prevista «durante o prazo que durar a construção». Recebeu, sim, a Ordem, sòmente o aluguel do mês subsequente à catástrofe, negando-se, terminantemente, a fazê-lo daquela data em diante.

Essa atitude leva a pressupor que qualquer coisa se teria passado, entre ela e a Prefeitura, do contrário não seria admissível que tal se desse, porque o lastro de castiça, experiência de negócios lhe não ditaria despropósito tamanho que redundaria, por fim, num colapso moral sem qualquer resultado, porquanto o texto da escritura é claríssimo, não comportando pretexto para dúbias interpretações.

Não há qualquer dúvida neste sentido: houve confabulações, e «grossas», e, daí, a segurança do lance...

Não estando incluido no projeto de urbanização da Cidade, como se conclui da Planta, a área do Parc-Royal, para fim expropriatório, a firma Autora longe estava de imaginar o que, então, se passava nos bastidores, e o desfecho acabrunhador de que iria se revestir. Se não fôra isso, a Ordem jamais negar-se-ia aos recebimentos dos alugueres, e, consequentemente, ao cumprimento da cláusula VII.

Assinalávamos ainda: Aí está a causa, o motivo, a razão-de-ser porque a Ordem, talvez depois de sécretos entendimentos com a Prefeitura, deixou de receber os alugueres subsequentes ao incêndio, com exceção do primeiro mês que, tempo escasso, ainda não lhe permitira o embalo que a gangôrra dos interêsses reclama dos que se inspiram no malabarismo dos resultados eficazes.

Aí está a elucidação necessária. A V. O. M. de São Francisco de Paula tinha que receber, por imposição contratual, os alugueres. O pretexto ora alegado é volátil e se desfaz por si próprio. Quando a Ordem recusou aceitar os alugueres, ainda ninguém havia imaginado a cilada da desapropriação. Pùblicamente, oficialmente era totalmente desconhecida semelhante possibilidade, e, portanto, a Contestante não podia deixar de receber a quantia estipulada pelos têrmos da escritura de arrendamento (Cláusula VII).

Se assim procedeu, nos meses consequentes ao primeiro, é que por vias secretas e estranhos entendimentos, conseguiu articular as «coisas» no sentido de seus interêsses imediatos, e por isso, rejeitou os pagamentos estipulados, levando a firma Autora a propor ação de consignação em pagamento, no Juizo da Primeira Vara Civel.

5º «... Depois de haver a Prefeitura manifestado a intenção de realizar a permuta, decretando a desapropriação do imóvel, não se pode concluir que houve intervenção da Contestante no sentido de obstar dita permuta que, segundo se alega, ser-lhe-ia prejudicial; a Prefeitura usou de um direito que lhe fôra legalmente conferido e, até que se prove o contrário (o que os autores não fizeram), tomou essa deliberação sem interferência de quem quer que fôsse e muito especialmente sem qualquer intervenção da Contestante que, neste particular, repele veementemente as insinuações indecorosas dos Autores».

Resposta:

A ninguém que renda culto à responsabilidade, ou, mesmo, vaga noção mediana das coisas, deixará de reconhecer, observando o desdobramento da matéria explanada, a intervenção da Contestante visando abortar a permuta. Quem haja lido, mesmo à superfície, o que ficou dito sôbre o tema, na inicial (3ª Parte item 12º ao 25º), jamais conseguirá retrair-se à evidência da realidade enunciada, e cuja condensação sobrepõe-se a qualquer dúvida naquele sentido.

«Insinuações indecorosas dos Autores», como escrevera a Ordem, dever-se-ia ler, — o pundonor conciente e a revolta condigna, cuja enfibratura vem resistindo, com a impavidez que a confiança na Justiça lhes confere, as mais ríspidas tormentas geradas na subalternidade do instinto e da cobiça, e, inspirados na reverenciação da Verdade que lhes inflama o ânimo, repelem o turgido brado de despeito.

2.ª Parte

(Contestação apresentada pela Prefeitura do Distrito Federal)

A leitura da Contestação apresentada pelo representante da Municipalidade, leva-nos à certeza do triunfo. Aliás, na inicial previramos o que já agora, se constata, isto é, a impossibilidade da ré poder destruir, desfigurar ou alterar o conteúdo das provas favoráveis à firma Vasco Ortigão e Companhia.

Os recursos de defesa têm limites, além dos quais se perde no ridículo ou mergulha na mediocridade que não salva.

O Dr. Procurador compreendeu, com louvável senso pragmático, a inutilidade de investir vantajosamente, contra o material de prova trazido para os autos. Diante da resistência da firma Autora (Parc-Royal), a Prefeitura se estatelou, podendo proferir, a título de defesa, vocábulos indecisos... sòmente!

Do conjunto da Contestação, aliás escassíssima na forma e substância, se destacam cinco alegações assim distribuidas:

1º — "Preliminarmente é preciso:

a) «que com tôda a energia o Procurador proteste contra a leviana e injuriosa assertiva dos A. A. quando imputam à Prefeitura a responsabilidade do incêndio».

b) «A Prefeitura não pode tocar fogo porque é pessoa jurídica. Se algum dos seus funcionários tivesse feito isto, seria responsável criminalmente».

c) «Mas acontece que, no inquérito, só uma pessoa foi detida porque foi encontrada fazendo uma nova fogueira, colaborando com o incêndio, ajudando as chamas no seu afã destruidor".

«Essa pessoa foi exatamente um dos Autores, sr. José Ferreira Barcelos Filho!!!»

Replicando:

a) Ao nos referir, na petição inicial, às causas do incêndio, desenvolvemos em tôrno, observações calcadas na realidade flagrante, entremostrando, através das circunstâncias revivificadas, a origem da destruição pelo fogo do estabelecimento famoso.

O incêndio se deu. Incontestàvelmente êle se deu. Através do laudo do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia do Distrito Federal e do depoimento do Tte. Coronel Comandante do Corpo de Bombeiros que presidiu a extinção das chamas, ficou provadissimamente provado que o incêndio fôra criminoso, o inquérito e a decisão dos tribunais concluiram que responsabilidade não houve, nem de José Ferreira Barcelos Filho nem dos sublocatários da sala 208 (depósito de casimiras), cuja localização coincidia sôbre o vasto salão onde se achava a Comissão de Desapropriação da Prefeitura, que não fôra ouvida no inquérito!

Detalhes e minúcias, sôbre o ocorrido, encontram-se explicação na 2.ª Parte da Inicial (item 3.º ao 11.º) por isso nos julgamos dispensados repetir sôbre matéria amplamente estudada.

Isto pôsto, uma interrogação se arredonda no bico da pena: a quem interessava o incêndio do prédio onde se achava instalada a «Comissão de Desapropriação»?

O célebre jurisconsulto romano L. Cassiano costumava aconselhar, quando se devassava algum homicídio, que se atendesse a quem a morte fôra de utilidade, e a êsse se atribuisse.

Aliás, Cícero, na oração pronunciada a favor de Públio Clódio ante os tribunais do povo e dos cavalheiros romanos, inspirado, de certo, na lição de Cassiano, formulára idêntica pergunta para isentar seu constituinte da responsabilidade no assassínio de Anio Milão:

«a quem foi de aproveito?»

E tão decisivas tais fórmulas, que o «sapientíssimo e integérrimo Juiz na estimação do povo romano», Cassio, costumava examinar, primordialmente, nas causas, de quem fôra a utilidade.

A quem na hipótese dos autos, aproveitaria o incêndio?

Figuremos, sob forma de processo crime instalado para averiguação de responsabilidades, um julgamento que houvesse por fim decidir sôbre autoria do delito.

Nestes casos a prova indiciaria com tôda fôrça de sua significação. Para o livre convencimento do Juiz, a fôrça probante dos indícios se reveste do mesmo poder de qualquer outro meio de prova (Manzini, Trattato di diritto processuale penale italiano secondo il nuovo Codice, vol. 3.º, 1932, pag. 367). Aliás, Bento de Faria fêz assinalar, também, o valor da prova indiciária, «dês que cada vez mais a inteligência, a prudência e a cautela dos criminosos dificultam a prova direta» (Código de processo penal, vol. 1.º, 1942, pag. 309).

Nossa jurisprudência penal não se tem afastado dêsse ponto de vista.

No Dicionário de Jurisprudência penal do Brasil, de Vicente Piragibe, deparam-se-nos acórdãos irrefutáveis nesse sentido: «Os indícios, quando concludentes todos, em recíproco apoio à exclusão de tôdas as hipóteses favoráveis ao réu, não dão lugar a simples presunções, mas constituem prova suficiente para autorizar a condenação (Ac. do Supremo Tribunal Federal, 16 de janeiro de 1905, n. 1.499; ac. de 16 de janeiro de 1916, n. 1.504, volume 1.º).

«Indícios concludentes, e exclusivos de qualquer hipótese favorável ao réu, autorizam a condenação (Ac. da 2.ª Câmara da Côrte de Apelação do Distrito Federal, 23 de janeiro de 1912).

Eduardo Espinola Filho, escreveu: «Limitando-se o Código, ora vigente para o Brasil inteiro, a favorecer, na fórmula do art. 239, a noção dos indícios, não desceu a minúcias sôbre os requisitos indispensáveis para que, na formação do seu livre consentimento, dê o Juiz valor probativo a êsses elementos de prova. É o que, com o tão incisivamente acentuou Garraud: «a prova circunstancial é uma prova de raciocínio, e o duplo princípio de identidade e de razão, sôbre que repousa a lógica formal, deve permanecer na base da apreciação dos indícios» (Código de Processo Penal Brasileiro, vol. III pag. 148, 2.ª edição).

Finalmente, Lopez Moreno, estudando a técnica da prova indiciária, esclarece, depois de outras observações, que «cada indício, que concorre, aumenta, extremamente, o grau de certeza, podendo ser tão grande o número que, senão à evidência, se chegue a uma convicção tal que permite obrar, sem temor de engano («La prueba de indicios»).

E o Código de Processo Civil também admite a prova indiciária, como se vê do artigo 252 — «O dolo, a fraude, a simulação e, em geral, os atos de má-fé poderão ser provados por indícios e circunstâncias.»

E o artigo 253 do mesmo Código reza que «Na apreciação dos indícios, o Juiz considerará livremente a natureza do negócio, a reputação dos indiciados e a verossimilhança dos fatos alegados na inicial e na defesa». (É preciso notar que a Prefeitura limitou-se a negar a acusação contra ela formulada, sem apresentar qualquer outro meio de prova)»

Carvalho Santos, comentando o dispositivo do art. 252, escreve que «... em doutrina se exige que para as presunções fazerem prova é essencial que sejam graves, precisas e concordantes».

Recompondo-se o que ficou desvendado numa longa perspectiva de fatos irrefutáveis, na inicial (2.ª Parte, do item 3.º ao item 11.º), percebe-se que as presunções quanto à autoria do incêndio pela Prefeitura, são «graves, precisas e concordantes», quer nos detalhes do enrêdo, quer no surto de sua audácia.

b) Quanto à segunda proposição, o Dr. Procurador parece desconhecer o dispositivo do art. 15 do Cod. Civil e os textos de nossas Constituições, desde a de 1891 (art. 82), de 1934 (art. 171) e a Constituição em vigor, cujo art. 194, reza que

«As pessoas jurídicas de direito público interno são civilmente responsáveis pelos danos que os seus funcionários, nessa qualidade, causem a terceiros».

E até a Carta de 1937 não refoge dêsse critério constitucional.

O art. 15 do Cod. Civil:

«As pessoas jurídicas de direito público são, civilmente, responsáveis por atos de seus representantes, que, nessa qualidade, causem danos a terceiros, procedendo de modo contrário ao direito ou faltando a dever prescrito por lei, salvo o direito regressivo contra os causadores do dano».

Aduzidos êsses dados, que resta ainda da alegação estrambótica?

c) Quanto a arguição da letra c) eis a resposta:

A facilidade das afirmações é o forte do sr. 1.º Procurador, o seu propugnáculo. Desafoga suas vias contra a veemência do libelo, despejando alegações a esmo, despegadas de qualquer intuito razoável, absurdas enfim.

Se o signatário da Contestação, em introspeção sincera, vinculasse ao seu propósito destrutivo uma parcela, sequer, de Justiça, jamais avançaria proposições tão desarrazoadas e improfícuas, como as que visaram a pessoa do sr. José Ferreira Barcelos Filho em relação ao incêndio do Parc-Royal.

A matéria se acha perfeitamente esclarecida, demonstrado ficou irremediàvelmente, e irredutivelmente provado está que o incêndio do magnífico estabelecimento partiu de alguem que não Barcelos...

Depois de se haverem pronunciado sôbre a matéria as autoridades policiais e judiciárias, num timbre clangoroso e definitivo, e, mais ainda, quando os elementos de prova, em verticalidade e pêso denunciam os autores, do ato nefando, — expelir alegações como aquela é bordejar num pélago fatal, desafiando, moralmente, a própria morte.

2.º «... Os A. A. não têm qualidade para discutir o caso da desapropriação porque não são donos do prédio.

O locatário é estranho ao processo. Os A. A. desconhecem as leis e, por isso, se admiram de coisas banais e vulgares.

Já dizia o Padre Antônio Vieira que «a admiração é filha da ignorância, porque ninguem se admira senão das coisas que ignora».

Respondendo:

Não vamos alterar, nem persuadir, nem embaraçar.

Vamos simplesmente provar.

A rigor, nada há que contrabater a Contestação prefeitural, porque as afirmações, sem menor comprovância, acham-se destruidas por várias dezenas de documentos trazidos à téla através da inicial.

No entanto, vamos por parte, começando pelo fim do trecho transcrito.

A citação do Padre Antônio Vieira, pespegada numa improvisação de recorte, pelo dr. 1.º Procurador, é extemporânea e anódina. Caberia, na hipótese, isto sim, o conceito expendido pelo genial Missionário, na memorável Carta ao Rei D. Afonso, pondo-se em defensão dos gentios: «... mas digo que é heresia ainda politicamente falando, porque sôbre os fundamentos da injustiça nenhuma coisa é segura nem permanente». Ou relembraríamos o dizer de Ciro, no diálogo com Tigranes, que Xenofonte colocou nos lábios do lendário Conquistador: «Vós cuidais que a Justiça é uma paixão da alma que se aprende. Mas para ser justo é preciso ser prudente, e um homem imprudente não pode de repente, fazer-se justo» (Cicropedia, Livro III).

Quanto à qualidade para discutir o caso de desapropriação, a firma Autora possui fartamente.

Semelhante arguição é inócua nos seus fundamentos de direito.

Incide à hipótese, como é de ver, sôbre o direito de propriedade.

Repontam, sôbre o tema, luminosos ensinamentos, esteados na sapiência das maiores autoridades, nacionais e estrangeiras.

O primeiro, entre todos, e que esgotou o assunto, foi nosso incomparável Rui Barbosa, a propósito do «direito do concessionário do Banco do Amazonas à posse e gôzo dessas concessões.»

De início, Rui formula para, em seguida, responder:

«Ora, qual vem a ser o conteúdo jurídico do direito de propriedade?

«No raio de alcance deste direito se abrange todo o terreno jurídico ocupado pela noção dos bens. O conceito de bens e o de propriedade são, em direito, equivalentes.»

Depois de tratar, exaustivamente, da matéria, citando inúmeros autores, entre os quais Lacontenerie e Chauveau, Des biens, n. 10; Demolombe, Mourdon, assim prossegue:

«... Ora, induvitàvelmente, o direito do concessionário do Banco do Amazonas à posse e gôzo dessa concessão, como o seu direito ao capital com que aquêle Estado contratou entrar para a constituição e subsistência dêsse estabelecimento, são direitos de obrigação, direitos de crédito e direitos de ação. Logo, direitos pessoais. Logo, coisas ou direitos incorpóreos.

«Como direitos incorpóreos, porém, êsses direitos caem sob a noção de propriedade, porque na esfera jurídica da propriedade se incluem tanto as coisas corpóreas, como as incorpóreas.»

De feito, a segurança do ensinamento ruiano se assenta em sólidas transcritas, como se vê:

«Le terme de propriété a fini par être appliqué à des choses incorporales, pour caracteriser le droit exclusif d'on user et disposer».

(Pandectes Franc., V. Propriété n. 44, vol. XLVII, pag. 537).

«La propriété peut avoir pour object non seulement des biens corporales, c'est à dire qu'on peut saisir à l'aide des senses, mais encore des biens incorporales, c'est à dire qui n'ont pas d'existence matérielle et qui consistent dans une simple création juridique, tels, que les créances».

(Pandectes Belges, v. Propriété, n. 58, vol. LXXXI).

Coelho da Rocha ensina que:

«Propriedade, no sentido lato, diz-se tudo o que faz parte da nossa fortuna, ou patrimônio tudo o que nos pertence, seja corpóreo ou incorpóreo (Direito Civil II § 410).

Lafayette, escreve:

«O direito de propriedade, em sentido genérico, abrange todos os direitos que formam o nosso patrimônio, isto é, todos os direitos que podem ser reduzidos a valor pecuniário».

E observa, logo depois, em nota:

«Compõem o nosso patrimônio:

Os direitos reais

Os direitos pessoais, isto é, direitos a certas ações e prestações de outras pessoas, obrigações, créditos ......» (Direito das Coisas, vol. I § 241).

Teixeira de Freitas:

«A idéia geral da propriedade é ampla: ela compreende a universalidade dos objetos exteriores, corpóreos e incorpóreos, que constituem a fortuna ou o patrimônio de cada um. Tanto fazem parte da nossa propriedade as coisas materiais, que nos pertencem de modo mais ou menos completo, como os fatos ou prestações, que se nos devem, e que, à semelhança das coisas materiais, têm um valor apreciável, promiscuamente representado pela moeda.» (Consolidação das Leis Civis, ed. 1876, pag. 69)

Rui Barbosa, de novo:

«Será porém, neste sentido genérico, nesta acepção ampla que a nossa Constituição (1891) alude ao direito de propriedade? ou o pensamento constitucional se terá circunscrito à propriedade limitada ao domínio e seus desmembramentos, isto é, aos direitos reais, tornando a propriedade no seu significado mais restrito?

A tradição, uma longa tradição, que traz as suas raízes desde o antigo regime, positivamente nos mostra que, na carta orgânica do país, a garantia da propriedade a encara sob a sua fórmula mais lata. Não assegura só o senhorio dos objetos materiais, senão ainda todos os direitos, de que se compõe o patrimônio privado.

Tal qual a Constituição da República no art. 72 § 17, a Constituição do Império, no art. 179 § 1º, determinava:

«E' garantido o direito de propriedade em tôda sua plenitude».

Pois bem, nunca entrou em dúvida, sob a carta imperial, que a intenção do legislador constituinte protegesse indistintamente como direito de propriedade, todo o patrimônio individual.

Depois de se distender, com a veemência de lógica tão de nossa admiração e familiaridade, Rui prossegue no mesmo diapasão:

«... Na inteligência dada, pois, à Constituição do Império, ainda pelos espíritos menos adiantados, o direito da propriedade envolvia, tôdas as aquisições lícitas do homem, todos os resultados de sua atividade, todos os frutos do seu trabalho, corpóreos ou incorpóreos. À sombra dessa garantia ficava, conseguintemente, a classe inteira dos direitos pessoais, créditos, títulos a prestações alheias lado a lado com o domínio das coisas materiais.

Seria concebível que, trasladando para a carta de 1891 o mesmo texto, o legislador republicano retrogradasse?

Não; evidentemente não é. Supô-lo fôra injuriar com uma presunção gratuita, que o rebaixa, o gênio progressivo das novas instituições. Nada, na sua história, favorece a essa ilação, que as antecedências do regime precedente desautorizam.

Demais, a hermenêutica da Constituição dos Estados Unidos harmoniza inteiramente, com a dos publicistas brasileiros as análises da Constituição do Império».

Depois de fazer longas citações de autores americanos, continua:

«Thomas Cooley, o célebre constitucionalista, formula o quésito «Que é a propriedade? e, respondendo, diz:

«Propriedade é tudo o que a lei reconhece como tal... Tudo o que o indivíduo produz mediante o trabalho das suas mãos ou o do seu cérebro, tudo que adquire em trôco de qual coisa sua, tudo o que se lhe dá, ou céde, a lei lhe assegura o direito de usá-lo, fruí-lo, dispondo livremente.

Enumerando fatos, descrevendo detalhes, adquirindo propósitos, doutrinando e esclarecendo, afirma:

«... Não há, em verdade, racionalmente, motivo nenhum, para supor que, mantendo, como a Constituição Americana, o direito de propriedade, a Constituição Brasileira divergisse, no conceito que essa locução exprime, da Constituição Americana. Se esta que sob a proteção da lei orgânica, aos direitos reais os direitos pessoais, que razão teria a nossa, para não proteger senão os direitos reais?

Uma tal restrição atentaria contra o senso comum. Escudando o direito individual quanto à pessoa, na vida, na honra e na liberdade, a Constituição o quis.

igualmente, quanto ao patrimônio. E no patrimônio cabem, como dignidade igual, todos os bens, todos os haveres, tôda a fazenda individual, esteja em imóveis, ou em móveis, em coisas materiais, ou em direitos. Por que proteger constitucionalmente a propriedade real e privar dêsse abrigo a propriedade pessoal? Será mais respeitável o meu direito a um prédio, ou a um campo do que o meu direito a um crédito, ou a uma prestação? A MINHA FORTUNA PODE CONSISTIR NO VALOR DAS OBRIGAÇÕES ESTIPULADAS EM CONTRATOS SE O ESTADO ANULAR ESSES CONTRATOS ARRUINA O MEU PATRIMÔNIO ESPOLIA-ME DA MINHA RIQUEZA, ROUBA-ME OS MEIOS DE VIVER. COMO E' POIS, QUE TIRANDO A MINHA SUBSISTENCIA, DESPOJANDO-ME DE MINHA FAZENDA, EXTORQUINDO-ME O MEU PATRIMONIO, SE DIRÁ QUE ME NÃO ATENTA CONTRA O DIREITO DE PROPRIEDADE, SO' PORQUE ESTA NÃO CONSISTE EM LATIFÚNDIOS, CONSTRUÇÕES OU DINHEIRO CONTADO? A CONSTITUIÇÃO FORA INEPTA, CONTRADITÓRIA E MONSTRUOSA, SE, NA CONSAGRAÇÃO DA PROPRIEDADE, LIMITASSE AOS OBJETOS MATERIAIS. OS OUTROS GÊNEROS DE PROPRIEDADE NÃO SÃO MENOS IMPORTANTES BEM AO CONTRARIO, NO COMPUTO DA RIQUEZA, PRESENTEMENTE, OS VALORES EM CRÉDITO, EM CONTRATOS, EM PRESTAÇÕES ESTIPULADAS, CORRESPONDEM A INTERÊSSES AINDA MAIORES QUE OS REALIZADOS NO SOLO E NAS AQUISIÇÕES MATERIAIS QUE O COBREM. UMA CONSTITUIÇÃO QUE ENJEITASSE DO SEU AMPARO TAIS VALORES, PRIVILEGIANDO COM O BENEFICIO DELE UNICAMENTE A RIQUEZA ESPECIALIZADA NAS COISAS CORPÓREAS, TERIA FIRMADO UMA EXCLUSÃO ODIOSA E INSENSATA.»

Não obstante a longa transcrição feita, mas indispensável para o caso em debate, o incomparável mestre do Direito, que êle foi, demonstrou a irrefutabilidade da tese objeto de nosso comentário. Após outras explanações, assim êle remata:

«... Se outro fôsse o pensamento do legislador constituinte, cumpriria que se declarasse, e de certo se teria declarado. Ou, pelo menos, evitando a expressão de propriedade, sucetível, com a mesma fôrça, de dois sentimentos, o lato e o restrito, deixaria assinalada a restrição, adotando, em vez daquela, uma expressão restritiva, como a de domínio, especialmente acomodada à apropriação das coisas corpóreas».

O ilustre Seabra Fagundes, comentando o decreto n. 3365, e após passar revista a vários autores que se pronunciaram sôbre o conceito de propriedade, escreve:

«A palavra PROPRIEDADE, segundo o ensinamento, que se pode dizer unânime, dos nossos tratadistas, abrange quaisquer direitos com expressão econômica (domínio íntegro ou desmembrado, tendo cada direito parcial, neste caso, existência relativamente autônoma, direitos obrigacionais, como créditos, rendas, prestações de qualquer especie, etc.) («Da Desapropriação no Direito Brasileiro», n. 505).

E ainda, o mesmo autor:

«Nem se pretende excluir a indenização em alguns casos (como no do locatário), por se tratar de direitos obrigacionais, que não vinculam a coisa ao sujeito ativo da obrigação. Desde que constituem valores patrimoniais, (e no caso, por exemplo, da locação para fins comerciais, o Fundo de Comércio é particularmente valorizado pelo ponto em que se situe o estabelecimento), estão garantidos constitucionalmente os direitos de natureza obrigacional, tanto quanto os reais. O silencio da lei expropriatória a respeito dêles e a impossibilidade de fazê-los indenizar simultâneamente com o direito de proprietário pròpriamente dito, dado o sistema de indenização única adotada, não exclue o direito do titular à reparação. Este, embora se tenha de fazer sentir por outras vias, que não a ação expropriatória, instrumento inadequado a tal facilidade pelo contexto que lhe deu o legislador, nem por isso deixa de constituir um inegável e peremptório direito individual».

Pontes de Miranda, escrevendo sôbre o art. 141 § 16 da Constituição em vigôr, assevera que

«Não há na Constituição de 1946 conceito imutável, fixo, de propriedade, nem seria possível enumerar todos os direitos particulares em que se pode decompôr ou transcendentalmente se compõe, porque da instituição só fica, quando reduzida, a simples patrimonialidade».

E, mais adiante:

«A propriedade tem passado, desde o terceiro decênio do século, por transformação profunda, à qual ainda não se habituaram os juristas, propensos à só consulta do Código Civil em se tratando de direito de propriedade. No § 16 (art. 141) — propriedade é tôda patrimonialidade».

Clóvis Bevilaqua:

«No patrimônio incluem-se todos os direitos e obrigações apreciáveis pecuniarmente.

....

Incluem-se no patrimônio:

1.º — A posse; 2.º os direitos reais; 3.º os intelectuais; 4.º os obrigacionais;

....

(Theoria Geral do Direito Civil, § 29).

Conquanto fatigantes as transcritas, tornaram-se necessárias. De tudo se conclui que a firma Autora, detentora que era de um longo contrato de arrendamento, entre ela e a Ordem, sôbre o prédio destruido pelo fogo, sobravam-lhe prerrogativas para reivindicar direitos à base de indenização dos prejuizos que sofreu. Como é patente, pois, a firma referida não é, como pretende a Contestação, simples «locatária estranha ao processo»

3.º «... Quando de pé o prédio, a desapropriação se faz pelo valor locativo.

Como o valor locativo era baixo, o preço de desapropriação também era baixo. Quando não há prédio, a desapropriação se faz pelo valor venal do terreno. Esse valor não depende de nenhuma outra circunstância senão a da avaliação, e essa se faz tendo se em conta o V - o que é apurado algébricamente».

Rebatendo:

Estas alegações se ressentem de qualquer alcance capaz de gerar, em tôrno delas, razoável conceituação lógica.

Através do raciocínio, sôlto, do Procurador encarregado desta lide, percebe-se um propósito oblíquo, desviado da retidão aconselhável em assuntos que tais. Pela acidula conclusão a que êle chegou, não seria de estranhar que, no futuro, as vítimas das desapropriações iníquas, a título de alcançarem recompensa razoável com o arrasamento de seus prédios a serem expropriados, ateassem fogo nos mes-

(Conclui na 8.ª página)

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do seu Vice-Presidente e sócio Grande Benemérito J. de Souza, para assistirem à MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS pelo seu restabelecimento, que será celebrada amanhã, dia 21, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Federação das Associações Comerciais do Brasil, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do seu Diretor J. de Souza, para assistirem à MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS pelo seu restabelecimento que será celebrada amanhã dia 21, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Confederação Nacional do Comércio, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes do Sr. J. de Souza, para assistirem à MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS pelo seu restabelecimento que será celebrada amanhã, dia 21, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes de seu Conselheiro J. de Souza, para assistirem à MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS pelo seu restabelecimento que será celebrada amanhã, dia 21, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, tem a satisfação de convidar os seus associados e os amigos e parentes de seu Presidente J. de Souza, para assistirem à MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS pelo seu restabelecimento que será celebrada amanhã, dia 21, segunda-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, do Rio de Janeiro, tem o prazer de convidar seus amigos e os associados dêste Sindicato e digníssimas famílias, além dos parentes e amigos do senhor J. DE SOUZA, para assistirem à missa em Ação de Graças pelo restabelecimento da saúde dêste seu prezado colega e estimado amigo, a celebrar-se segunda-feira, dia 21, às 11,30 horas, na Igreja de N S da Candelária, agradecendo, antecipadamente, aos que se associarem a êste ato de fé.

Réplica do Parc Royal às contestações da Ordem S. Francisco de Paula e da Prefeitura do Distrito Federal, recompondo a intangibilidade de seus direitos

(Conclusão da 7.ª página)

mos, pois dêsse modo, o expropriante seria forçado desapropriar, por preço muitíssimo mais elevado.

Além de falsa, é corruptora, a conclusão e o resultado seria contundente na sua finalidade, porque levaria muita gente dona de prédios a se tornar incendiária, aliás, até certo ponto, justificável, diante da razão, a hipótese, quando verificamos que o patrimônio alheio se acha ao léu da irresponsabilidade ou do cinismo, gerados, um e outro, ao influxo do decreto 3.365, cuja estruturação só poderia ser inspirada, planejada e consumada na degradação da capacidade moral de uma época sequiosa daquela «filosofia dos porcos», a que se refere Carlyle.

O dr. Procurador se desembaraçou das limitações aconselháveis, e apareceu com duas asinhas, muito alvas, para os arcangélicos remigios... Pois, não obstante tanta simpleza, pretende, ainda, palmatoar todos os que não crêm na sua falança...

O interessante (para não dizer amargo), porém, de tudo isso, é que o desmentido à arenga prefeitural estrandeia, rolada dos lábios do comendador Oscar Costa.

Conquanto a inicial se tenha detido prolongadamente sôbre êsse ponto (4ª parte, item 25º e 28º), é oportuno, e muito deveras, deslocá-lo para o plano do debate imediato. Respigadas as provas e destacados os fatos, poderemos proclamar que «a vitória está enfeudada às nossas armas» — João Francisco Lisbôa.

Numa das Sessões da Irmandade da Ordem de São Francisco de Paula, o sr. Corretor pronunciou-se desta maneira, aliás tantas vêzes transcrito êste trecho:

«...O terreno da rua Ramalho Ortigão tem uma área de mil quatrocentos e oitenta (1480) metros quadrados, e seria desapropriado, por Cr$ 3.597.515,00, **se a Prefeitura tivesse tomado por base o aluguel que recebíamos** do Parc-Royal, que era de Cr$ 14.000,00 mensais, e de Cr$ 168.000,00 anuais, seria ainda por Cr$ 7.195.232,00 se se considerasse o valor do Imposto Predial que era de Cr$ 408.820,00 pago pelo Parc-Royal; **tivemos a sorte de ser a desapropriação feita pelo valor territorial** de Cr$..... 8.700.000,00 e mais os Cr$ 1.000.000,00 que recebemos da Companhia de Seguros. **Essa desapropriação não foi mau negócio para a Ordem, pois o aluguel que recebemos era uma ninharia e o valor da desapropriação, mesmo mal aplicado, dará melhor renda...»** (fls.)

E na Sessão de 12 de julho de 1944, depois haver o comendador Oscar Costa usado da palavra sôbre o mesmo assunto, um dos senhores Conselheiros, o ministro Lafayette de Andrade, então desembargador na Justiça local, declarou, referindo-se àquela desapropriação:

«A exposição do nosso Corretor foi claríssima, e mostra-nos **o quanto tem trabalhado para obter um prêço elevado nas desapropriações».**

Justa razão teve aquêle egrégio magistrado de se impressionar com o **«elevado» preço da desapropriação**, e o **«trabalho para obtê-la».**

Realmente, fortes motivos teriam influído para semelhante remate, levando o comendador corretor a proclamar jubilosamente que **«essa desapropriação não foi mau negócio»** para a Ordem.

Se a referida expropriação constituísse, um processo administrativo normal, acontecimento comum decorrente da legalidade de um fato impecável, nada justificaria aquele «halali de trompas alvoroçadas» — Rui Barbosa. Nem tampouco se invocaria a hipótese do expropriação na base de Cr$ 3.497.515,00, que se revestiu de um timbre denunciador.

O que permanece fora de dúvida é a circunstância irrefutável, certa e invariável, que a desapropriação efetivada não deveria alcançar, no máximo, e dentro do critério genericamente estabelecido pela Administração, outro preço que o de Cr$ 3.597.515,00.

Tudo o que vimos de delatar, se nos depara ensejo de repetir, não sem engulio, as palavras do grande orador romano verberando as **rapinagens de Verres: «Que voz, que alento, que fôrças há que POSSAM** exprimir a enormidade de semelhante ação?

4º «...A Prefeitura, aproveitando a circunstância do incêndio, desapropriou o imóvel necessário para o alargamento de um logradouro público.

A proprietária concordou com o valor e recebeu o prêço. Onde o dolo? O que é que os A.A. têm com isso?

Refutando:

Mais uma puerilidade estravasante. Tudo aí é escasso, vazio, rechã. Nem um relêvo nem um engaste de expressão revigoradora e sã.

Alegações rotundas e empanzinadas. O signatário da Contestação nem se deu ao labor de ler a inicial. Tôdas as arguições por êle sobrepostas têm, ali, réplica fulminante, haurida numa documentação castiça. Prova sôbre prova, como é de constatação acessível (6ª Parte e respectivos itens).

A Prefeitura não cabia «aproveitar a circunstância do incêndio» para desapropriar. O decreto n. 7.064, de 1941, não incidia sôbre o terreno do Parc-Royal, e, portanto, nada tinha a ver com aquêle imóvel, ainda mais que sôbre o mesmo existia um contrato de arrendamento entre Vasco Ortigão e Companhia e a Ordem, cujas cláusulas obrigavam a esta, em caso de incêndio, reconstruir o prédio. (fls. 2).

O decreto n. 7.717, de 4 de fevereiro de 1944, «achacador e implacável» como definiramos, resultou de decorrências crepusculares.

Se nos casos semelhantes predominasse a vontade (quase escrevíamos veracidade) uni-pessoal e não um critério tecnicamente concebido em empreendimentos de tal monta, estaríamos bem arranjados nesse mundo de ratazanos. «O alargamento de um logradouro público», como pretende a Contestação, não é coisa que se improvise, resolvendo da noite para o dia, só porque ocorreu determinado acontecimento, como, por exemplo, um incêndio... Não é, sòmente, «querer», cujo verbo, mal posto, se alarga ao infinito quando o tange a cobiça das conveniências alvoroçadas. Alargar ruas, a torto e a direito, é coisa facílima para as administrações faciosas, quando não tem a dirigi-las aquela prudência alimentada pela especialização técnica de engenharia e arquitetura aplicadas ao urbanismo, com indispensáveis noções de economia, legislação e sociologia, como pretendia Velo Huerga, escrevendo sôbre o Primeiro Congresso Argentino de Urbanismo («Revista de Derecho y Administración Municipal», outubro de 1935, n. 68).

Vem a talho a citação presente:

«La ciencia del urbanismo no tiene vallas en su desenvolvimiento e incursiona con éxito en el campo de las demás ciencias conocidas. Ocurre en el urbanismo lo que en la ciencia de la administración aplicada al Estado, lo que se explica, desde que debemos considerarlo como una parte especializada de la misma. La organización y administración de las ciudades, partes integrantes del Estado, constituyen la tarea más importante y completa reservada a los poderes públicos» («Derecho y Ciencia de la Administración Municipal», 1937).

E o mesmo autor estabelece relação estreita do urbanismo com a ciência em suas várias modalidades, desde a sociologia à economia política, passando pelas finanças, direito, engenharia até a geografia e a meteorologia.

O preceito de Aristóteles, citado por Sitte, que a Cidade deve ser edificada de modo que proporcione aos homens segurança e torná-los felizes, implica necessàriamente na idéia das garantias conferidas pelo Direito na esfera do urbanismo, ou segundo o dizer do autor citado

«Las concepciones del urbanismo solo pueden realizarse dentro de las normas juridicas y posibilidades financieras que rigen la vida de los Estados y, por conseguinte, delos municipios. Los planes más bellos y atrevidos no son factibles cuando se apartan de la realidad. La fantasia puede llevar muy lejos a un urbanista empreendidor, dotado de un alto temperamento artistico, pero el derecho, le senala el camino y las finanzas los recursos para llegar a la meta».

«Onde o dolo»?

O dolo, no caso dos autos, consiste nas conveniências grupescas sobrepondo-se, pelos meios mais reprováveis, aos legítimos interêsses garantidos pelas leis, como, por exemplo, o que se passou em relação à desapropriação alegada.

O decreto 7.177, de 1944, alterando o posterior (decreto 7.064, de 1941), sòmente para dêle se locupletarem apaniguados da administração municipal com sacrifício dos donos do Parc-Royal, prova a assertiva.

A intenção dolosa e a má fé que presidiram o «trabalho» e determinaram êsse estado de coisas achincalhante e fatal para o patrimônio de terceiros, acham-se detalhadamente indicados na inicial (Parte 9ª, item 58º a 61º) e exaustivamente provadas.

5º «Queriam que a Prefeitura permutasse áreas. Permuta significa troca, e só há troca quando ambos os proprietários querem trocar.

Parece que os A. A. desconhecem a anedota do homem que não podia trocar de lugar no bonde porque não tinha com quem, pois que o bonde estava vazio.

Assim também a Prefeitura não tinha com quem.

Rebatendo:

A permuta a que se refere a transcrição constitui um dos assuntos dominantes, e se reveste de significação poderosa no conjunto das disposições dos nossos comentários. E' bem possível que o signatário da contestação não tenha conseguido sopesar, com a circunspeção necessária, o sentido de seus resultados não sòmente, no ponto de vista econômico, como ainda no plano moral, o que não é, aliás, estranhável, em se tratando de pessoa dada aos deleites anedóticos dos estilos engraçados... O arrôjo da leviandade muita vez sacrifica a intencionalidade de uma atitude salutar. E' também equívoco repetido confundir-se aquela com a intrepidez de um propósito isento de conveniências subalternas.

«O homem que não podia trocar o lugar no bonde porque não tinha com quem, pois que o bonde estava vazio», seria algum débil mental a quem a fatalidade adelgaçou-lhe o frêmito da sensibilidade embotando-lhe a compreensão vulgar das coisas...

A anedota foi um lance peralvilico do espírito...

Quem sugeriu a idéia de **permuta**, não fôra Vasco Ortigão e Companhia, mas a alta administração da Prefeitura, àquela época, como está demonstrado na Parte 3ª da inicial e seus respectivos itens (12º item ao 25º). O testemunho, nesse sentido, do Dr. Tude da Lima Rocha, como já fizéramos ver anteriormente, é esmagador.

Assim é que, na carta junta dos autos, lavra daquele distinto advogado, encontra-se, entre outros, o seguinte trecho de sua entrevista com o Prefeito de então:

«... mas que os meus constituintes (ou sócios da firma) não seriam prejudicados pois, para abrir a rua ao lado esquerdo da igreja, o prefeito desapropriaria as casas necessárias, e o local seria então, como indenização cedido ao Parc-Royal, de forma que êsse estabelecimento quase não seria afetado, pois em vez de continuar do lado direito da igreja, passaria para o lado esquerdo».

E do Gabinete do Prefeito, veio à publicidade, oficialmente, a seguinte nota confirmatória da **permuta**:

«Gabinete do Prefeito. Melhoramento Urbano — Conforme divulgamos, é pensamento do prefeito Dodsworth encontrar uma fórmula conciliatória para que não mais seja edificado o terreno da rua Ramalho Ortigão, onde existiu o Parc-Royal.

Tal providência irá desafogar o transito local permitindo nova perspectiva para o lindo templo de São Francisco e possibilitando a edificação de um grande edifício pela Ordem 3ª de São Francisco de Paula, no lado impar da rua, procedendo-se, para êsse fim, a **permuta** dos respectivos terrenos.

Desta forma, embelezando-se êsse trecho da cidade, serão atendidos todos os interesses em jôgo, inclusive a reabertura do tradicional estabelecimento que há pouco foi devorado por um incêndio» (Jornal do Comércio, 12 de setembro de 1943 (fls.).

E o Prefeito, para efetivar a **permuta**, encarregou um engenheiro da Municipalidade para estudar o assunto.

A idéia de **permuta** gerou-se no crâneo do Prefeito... Que dirá a isso o 1º Procurador?

«Advogado do Diabo!» murmurará o Bom Senso...

6º «Enfim, a inicial serve para mostrar até que ponto pode **ir a cobiça.**

Os A. A. querem um enriquecimento ilícito. A sentença que os julgar carecedores de ação deve, implicitamente, dizer que, se querem enriquecer, que vão trabalhar ao invés de se estarem aventurando em demandas que são assaltos».

Contrabatendo:

O condimento que entra no estilo da Contestação, tresanda, não raramente, a incongruências sintomáticas de saúde periclitante. Emaranha e confunde, num ímpeto recôndito de fôrça estranha, as coisas mais inimagináveis dêsse mundo, sob o império de visões fugitivas...

O conselho contido no trecho transplantado da Contestação, mandando que os sócios da firma Autora trabalhem para enriquecer «ao invés de se estarem aventurando em demandas que são assaltos», sobressai com desleixe adiposo, denunciando meneios de ribaltas baratas...

O incêndio que fêz desaperecer o conhecido magazine objeto da lide, acarretou, também, destruição total do patrimônio dos sócios componentes da firma proprietária do Parc-Royal, resultando daí comparecerem nos tribunais, reivindicando seus direitos, nos pleitos da Justiça.

Como pôde o dr. Procurador enxergar, em atitude tão louvável, «aventuras e assaltos»?

Se a Prefeitura não olvidasse o exemplo de Demóstenes quando profligava Eschines pela sua cobiça, nada disso verificar-se-ia: «...Quanto a mim, venci Philipe, e a minha vitória está em que não me deixei corromper pelo dinheiro. Assim como quem oferece o prêço do subôrno vence quem o recebe, quem se recusa a recebê-lo nem se deixa subornar, vence quem oferece o prêço da corrupção» (Oração da Corôa).

Para o dr. 1º Procurador, as vítimas se transformam em algozes, os prejudicados em assaltantes, os incorruptíveis em aventureiros... Aí temos, louvado Deus, a que grau precipitou o critério daqueles a quem, pela fôrça do cargo que ocupam, deveriam permanecer na estacada, empenhados na luta pela verdade.

Observação:

Por duas vêzes, no decorrer da Contestação, a inicial foi taxada de «inépta»...

Comentando o art. 160 do Código de Processo, Carvalho Santos esclarece a tese, mostrando ao mesmo tempo que inépcia de uma petição inicial pode se verificar: a) quando não se puder depreender, nem pela narração nem pela conclusão, qual é o pedido; b) quando não se percebem quais os fundamentos da ação; c) quando o pedido está em contradição com os fundamentos.

Manuseando os autos e detendo-se na leitura da inicial, verifica-se o perfeito enquadramento do pedido formulado pela autora com fundamento nas provas, e segurança na exposição da matéria desenvolvida.

Equivocou-se, de novo, o dr. Procurador...

Sintetizando:

A responsabilidade em que incide a Prefeitura é a mesma que incorre a Ordem, possivelmente mais atenuada, porque esta desempenhou papel menos ativo na interferência das ilicitudes verificadas.

Se, a pretexto de interpôr-se a fim de barrar a consumação de um ato desarrazoável, a Ordem opusesse resistência à investida capêta daquela, certamente nada teria acontecido. Mas, ao contrário, sua persistência se fez sentir nesta direção, dominada inteiramente pela suculência do resultado que lhe adveria.

A Prefeitura, no entanto, ostentou, a par de uma dissimulação inominável, repulsivo desdém às normas do pundonor que nasce daquela noção estabelecida entre os homens ditando-lhes compreensões e direitos, sem os quais todos os desfechos contundentes e locupletâncias inaceitáveis terão pressurosa justificativa.

Os fatos alegados, e provados, denunciam o conúbio entre Ordem e Prefeitura, tudo redundando na destruição do patrimônio dos A.A. componentes da firma Vasco Ortigão e Companhia (Parc-Royal), cujo destino econômico, inutilizado, conscientemente, pelos R.R. conclama Justiça.

Pelo exposto, requer a v. exa. se digne ordenar a juntada da presente aos referido autos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

DEMETRIO HAMAM

Rua São José n. 76, 1º andar

Telefone: 22-0365

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

desculpas ao público e aos patronos, portadores de convites, esperando em breve poder apresentar o novo autor pernambucano à platéia carioca.

O cenário de — «Filhos de Santo» — é de Santa Rosa, música de Capiba, interpretação de Rute de Sousa, Marina Gonçalves, Natalino Dionísio, Antônio Barbosa, Abdias Nascimento, que é tambem o diretor do espetáculo. Luisa Barreto Leite empresta a sua colaboração vivendo a personagem branca da peça.

— Segundo notícias recebidas do México, — «Deus lhe pague» — de Joraci Camargo, foi levado à cena, em 1948, naquele país mais de trezentas vêzes.

— Viriato Correia escreveu para a Companhia Procópio Ferreira a comédia — «O dinheiro é o dinheiro» —

— Mara Rúbia reaparecerá em — «O passo da girafa» — a próxima estréia do Carlos Gomes.

— Diz-se que Dulcina e Odilon virão para o Regina, no próximo mês, com a peça — «A arte de viver».

— No dia 11 do próximo mês, Franklin Amoedo proporcionará aos frequentadores do Carlos Gomes, uma interessante noite de arte, organizada com elementos do Teatro e do Rádio.

— Jaime Costa acaba de contratar a atriz Valeri Martins.

— «O pica-pau amarelo» — será representado, às 10 horas da manhã de hoje, para o público infantil do Ginástico.

— «O Mártir do Calvário» — drama sacro de Eduardo Garrido, será levado à cena, no Recreio, nos dias 14 e 15 do mês vindouro. Lourdinha Bittencourt cantará, nessa peça a «Ave Maria», de Gounod.

— A Companhia de Sandro Polônio continua se exibindo em um dos teatros de São Paulo.

— Em virtude de Josué Montelo ter viajado para Salvador, a convite do governador Otávio Mangabeira, o «Clube dos Amigos do Teatro» adiou «sine die» a leitura de sua nova peça — «O anel que tú me deste».

— Luis Linhares está substituindo, satisfatòriamente, Sérgio Cardoso no papel de «Arlequim».

— A atriz Heloisa Helena vem sendo felicitada pela sua brilhante caracterização de «Filomena Marturano». Mais um tento para a intérprete de «Carlota Joaquina».

— Colé assegura que — «Brotinhos e tubarões» — obterá grande sucesso. O conhecido cômico promete, dessa maneira, reabrir o Teatrinho com chave de ouro.

— Dizem os fãs de Eva Todor que a atriz soube aproveitar sua estadia em Portugal, pois — «Tú és meu!» — supera suas produções anteriores. Deve haver exagero na assertiva. A verdade, porém, é que o Serrador está funcionando diàriamente, com a lotação esgotada.

— A Companhia de Hotéis «Palace» está movendo uma ação contra o arrendatário do Fénix, sr. Vital Ramos de Castro.

Modesto de Sousa tem recebido inúmeras felicitações pela passagem do seu sétimo aniversário de atividade teatral.

— Está prevista para o fim dêste mês ou princípio de abril a estréia do «Teatro de Bolso», nova casa de espetáculos da zona sul que terá 170 localidades e serviço de ar refrigerado.

— Vão ser iniciadas por «Eva e seus Artistas» os ensaios de — «Fronteira» — de Menotti Del Picchia.

— A peça de Aldous Huxley — «O sorriso de Gioconda» — foi incluida por Dulcina e Odilon no seu repertório para o corrente ano.

— «A mulher do Godofredo» — substituirá, brevemente, no Rival a — «Muito amor e... nada mais» — A nova peça estará também a cargo de Alda Garrido e sua companhia.

Declamação

POESIA BAIANA NAS FESTIVIDADES DO 4.º CENTENARIO DA FUNDAÇAO DE SALVADOR

Sob o patrocínio do Ministério da Educação, a poetisa, Seleneh de Medeiros realizará em Salvador, durante as próximas festividades do 4.º Centenário da fundação daquela cidade, dois recitais de declamação, como demonstração de arte baiana: o primeiro, de poesias de autores baianos, entre os quais Astério de Campos, Artur de Sales, Carlos Chiacchio, Helio Simões, Edila Mangabeira, Afonso de Castro Rebelo Filho, Leopoldo Braga, Francisco Muniz Barreto, Pedro Kilkerry e outros e finalizando pela «Ode ao Dois de Julho» de Castro Alves; e o segundo de poesias da autoria da declamadora, inéditas algumas, outras conhecidas.

Contra a má imprensa ...

(Conclusão da 1.ª página)

vado, a Nação pode e deve estar armada de leis eficazes para a sua legítima defesa moral, garantia indispensável à sua própria defesa pública, cujo melhor escudo é a consciência moral do povo.

Assim sendo, inteiramente confiados no esclarecido espírito e no acendrado patriotismo de v. excia., damos público testemunho do nosso intento de cooperar com os poderes públicos na defesa onímoda de nossa pátria, certos de que estamos cumprindo o nosso dever, duplo e sagrado, de cidadãos brasileiros e de bispos da Santa Igreja de Deus.

E que Deus guarde v. excia. são os nossos votos.

São Paulo, 8 de março de 1949.

Card. Motta — Arceb. de São Paulo — por si e pelos srs. bispos:

Dom Antônio Augusto de Assis, arcebispo Bispo de Jaboticabal; Dom Antônio José dos Santos, bispo de Assis; Dom José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança Paulista; Dom José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; Dom Lafaiete Libania, bispo de Rio Prêto; Dom Idilio José Soares, bispo de Santos; Dom Paulo de Tarso Campos, bispo de Campinas; Dom Francisco Borja do Amaral, bispo de Taubaté; Dom Frei Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatú; Dom Ernesto de Paulo, bispo de Piracicaba; Dom Manuel da Silveira d'Elboux, bispo de Ribeirão Prêto; Dom Henrique Gelain, bispo de Cafelândia; Dom Luis Gonzaga Peluso, bispo de Lorena; Dom Rui Serra, bispo de São Carlos; Dom Freire Gabriel Paulino Bueno Couto, bispo auxiliar do Arcebispo bispo de Jaboticabal; Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, bispo Auxiliar do Cardeal arcebispo de São Paulo; Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo Auxiliar do Cardeal Arcebispo de São Paulo; e Dom José Lázaro Neves, bispo Auxiliar do Bispo de Assis».

Imigração sem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

gratórias do exterior e das próprias correntes nacionais de migrantes desajustados. O Executivo vem sentindo falta dessa legislação, a fim de pôr termo às condições em que trabalham os órgãos que se ocupam dos diversos aspectos do problema — «condições de inteira desarticulação administrativa, a qual de pronto não se pode corrigir».

Tem-se, dêsse modo, o proprio chefe do govêrno reconhecendo a inanidade de qualquer diretriz administrativa para um amontoado de órgãos, agindo de conformidade com a orientação pessoal de seus dirigentes, vagamente coordenados pelo presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que não se entende com o plenário do Conselho, vive às turras com o Itamarati, a cujo quadro por sinal pertence e cujo grande sonho é continuar «coordenando» a imigração, mesmo depois da criação do Departamento que absorverá o C. I. C., pobre colegio onde as boas intenções se frustam, constituindo a mais poderosa rede anti-imigratória de que o Brasil teve notícia nos tempos modernos.

Para rematar o corolário de dificuldades, oposto pelas entidades oficiais que deviam cuidar da política demográfica, os projetos Dâmaso Rocha foram enviados pelo Senado à consideração do Conselho cuja extinção está ali determinada. E não se sabe quanto tempo a detestada repartição gastará em destruí-los, sabendo-se que, até agora, «os órgão competentes», como diz o presidente da República, ainda não se pronunciaram acêrca de um assunto tipicamente executivo, como o texto de um acôrdo de imigração com a Itália, cuidadosamente elaborado pela comissão mista italo-brasileira.

Entraram 6.497 imigrantes em 1948, mas o Brasil permanece sem cadastro de mão de obra, a ilha das Flores está superlotada de técnicos sem colocação assegurada e na Hospedaria de Imigrantes se escolhem, hoje, trabalhadores europeus como Schaffer arregimentava mercenários para as tropas de Pedro I. Um cidadão precisa de material humano com tais e quais especificações, pede a competente licença e vai à ilha, escolhendo, entre o rebanho de deslocados, a unidade de trabalho que lhe convém. Tudo porque o Brasil recebe imigrantes sem preparar o encaminhamento e colocação, tudo porque êste país, em quatrocentos anos, ainda não criou uma verdadeira política de colonização. Deus tenha piedade dos estrangeiros que sonham com o Brasil e abençoe os suíços de D. João VI, que tiveram melhor sorte.

Oak Ridge aberta ao público

OAK-RIDGE, Tennessee, 19 (U. P.) — Esta cidade, dos segredos da bomba atômica, foi aberta para o público hoje, pela primeira vez, podendo ser visitada daqui por diante. Foi cortada a fita simbólica na porta de Elza, às 8.30 da manhã, e espera-se que, antes do cair da tarde, milhares de turistas tenham entrado pelas quatro portas que foram abertas. As fábricas da bomba atômica, propriamente ditas, contudo, ainda estão sob a rigorosa vigilância de uma guarda em vários vales, a três e oito milhas de distância.

J. DE SOUZA

AÇÃO DE GRAÇAS

O presidente e demais membros do Conselho Administrativo da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados têm o prazer de convidar seus consócios e digníssimas famílias e mais os parentes e amigos do Sr. J. DE SOUZA para a missa que, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde de seu ilustre companheiro, amigo e Diretor Vice-Presidente, mandam rezar na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que se lhes associarem neste ato de fé.

"Granja Hotel" Friburgo

Situado entre jardins e pomares ao par de sua magnifica situação, oferece excelente tratamento. Diária a partir de Cr$ 60,00. — Reserva e informação tel. 38-2562.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O. S. B.

TEATRO MUNICIPAL

Estréia — Sábado, dia 26, às 16 horas

Segunda-feira, dia 28, às 21 horas,

com o

GRANDE REGENTE

LAMBERTO BALDI

PROGRAMA:

Bach — Baldi — Vivaldi — Mignoni — Honegger — Moussorgsky — Ravel.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Pathé

EXCLUSIVAMENTE

AMANHÃ, ÀS 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

França Filmes do Brasil apresenta

RELLYS

(um novo e sensacional cômico do cinema francês)

"NARCISSE, O ERRADO"

(Narcisse)

A GARGALHADA MAIS SONORA DE 1949!

Direção de A. D'AGUIAR

LEGISLAÇÃO ALIMENTAR

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Sob o título "Leis alimentares na América do Sul", C. L. Hinton vem apreciando, na revista inglesa "Food", o aspecto legal da defesa do povo, relativamente ao preparo e venda dos alimentos. No seu número de fevereiro último, aprecia principalmente a situação do Brasil, e eis o que diz: "A pureza e composição de alimentos no Brasil são governadas por uns regulamentos muito compreensivos, baixador pelo Departamento Nacional de Saúde Pública em 1923. Foram executados em linhas que se conformavam com os bons preceitos do comércio, ao tempo, e não parecem ter recebido desde então qualquer alteração". O artigo sumariza, a seguir, os vários itens, dando dêles uma excelente e suficiente idéia.

Não parece que o autor tenha tido conhecimento nem dos regulamentos especiais do Ministédio da Agricultura, muito gerais pela maior parte e há muito em perspectiva de modernização, nem do moderno e bem elaborado regulamento de São Paulo, que, apesar de um ou outro ponto retocável, pode servir de modêlo e orientação para os futuros retoques da legislação federal.

Realmente, o regulamento de 1923 poderá ser modernizado e completado; mas o seu cerne, fruto dos conhecimentos técnicos e científicos de um seleto grupo de técnicos, presididos, creio, por Carlos Chagas, então diretor do Departamento, é sólido e inatacável no conjunto. Houvessem os diretores do Departamento lhe dado o apôio que de Carlos Chagas e de Clementino Fraga — se bem recordo — tiveram; houvessem os seus sucessores feito executar com critério os seus dispositivos, reequipando o seu principal meio executório, quer de instalações, quer de pessoal, e o Brasil teria, pela fiscalização perfeita exercida sôbre o seu principal centro de consumo, um padrão alimentar que nada ficaria a dever aos do estrangeiro. E como em São Paulo outra organização, essa modernizada, atúa com segurança e eficiência, poder-se-ia afirmar que a fiscalização atingiria pràticamente a totalidade da

(Conclui na 2.ª página)

uma orquestra em seu LAR...

Com as novas RADIO-VITROLAS RCA Radiola

Possantes e ultra sonoras com alto-falantes de 12"

ESTILO IRLANDÊS

ESTILO CÔMODA

ESTILO INGLÊS

ESTILO CEREJEIRA

ESTILO FLORÃO

UM PRODUTO DA RADIO CORPORATION OF AMERICA

Riqueza de som aliada à riqueza de estilo - eis as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA, dois possantes modêlos de 7 e 9 válvulas apresentados em cinco magníficos móveis de apurado acabamento

Procure vê-las e ouví-las em nossas exposições ou por intermédio de nossos revendedores autorizados e certifique-se de que as novas VITROLAS R. C. A. RADIOLA são insuperáveis sob todos os pontos de vista

Aceitamos revendedores nas zonas ainda vagas

PEÇAM CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SÃO PAULO · BELO HORIZONTE · RECIFE

MESBLA

PORTO ALEGRE · PELOTAS · NITERÓI

RUA DO PASSEIO, 48/56

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

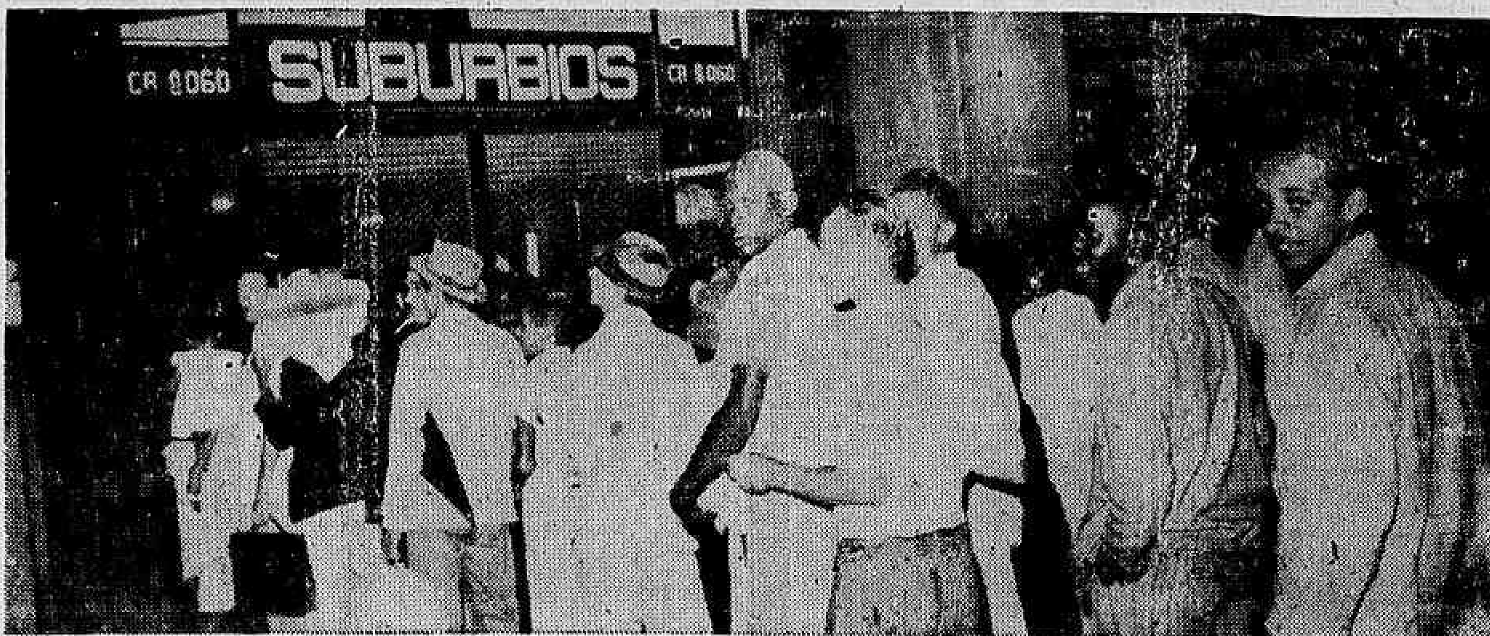
Domingo, 20 de março de 1949

SOB O APAGAR DAS LUZES EM PERSPECTIVA

Com o processo de encampação em andamento, a Leopoldina Railway ainda pretende isenção de direitos aduaneiros para o carvão; indeferido o pedido por fôrça de lei, alegou a inferioridade do nosso combustível

Provas de qualidade em vista do requerimento serão realizadas, mas o que se vai concluir acêrca do carvão nacional há decênios é sobejamente conhecido; por trás de todo o árdil no entanto está a advocacia administrativa

Reportagem de DANIEL CAETANO



Contribuintes da Leopoldina, os passageiros dos subúrbios são tratados com a maior desconsideração

UM requerimento da **Leopoldina Railway**, em junho do ano passado, solicitou ao ministro da Fazenda isenção de direitos para 8.280 toneladas de carvão **briquette** (o carvão que, depois de lavado, reduzido a fragmentos miúdos e misturado a certa porção de piche quente, toma fórma de tijolo por compressão mecânica). Mas uma lei antiga, reformada pelo decreto número 300, de 24 de fevereiro de 1938, prescreve, em seu artigo 96, que «os produtos naturais e matérias primas de notória existência no país são considerados similares aos estrangeiros». Ora, de longa data se conhece a existência de carvão no Brasil, em vista do que, a simples aplicação do referido texto legal do caso bastou para o indeferimento do pedido. Alegava entretanto a requerente que o carvão nacional não satisfaz as exigências de quantidade e qualidade, condições essenciais para o produto ser equiparado ao carvão de fora. No que toca à quantidade, o Ministério da Viação contestou o citado, afirmando existir estoque disponível nos portos de Imbituba e Laguna, o que destrói o primeiro fundamento; no que respeita ao segundo, à qualidade, o processo foi encaminhado à Comissão de Similares para o devido pronunciamento, em vista de atestados fornecidos pelo Instituto Nacional de Tecnologia sôbre análises do carvão importado (**briquette «Coroa»**) e de carvão do Estado de Santa Catarina. Segundo o acima citado decreto-lei, no artigo 90, letra **a**, compete à Comissão «equiparar o produto nacional ao similar estrangeiro e desclassificá-lo, em caso de reclamação fundamentada»; para tanto, a letra **c** do mesmo artigo manda que «se procedam às diligências necessárias à decisão de qualquer processo, mediante exames locais ou junto a quaisquer repartições técnicas, laboratórios e gabinetes de ensaios». Levando em conta o disposto nas alíneas referidas, a Comissão de Similares está combinando com o Instituto Nacional de Tecnologia, representantes do Ministério da Viação e dos produtores de carvão nacional, o dia para as provas solicitadas pela **Leopoldina Railway**.

A ENCAMPAÇÃO

Por falar em **Leopoldina Railway**, vem à baila o nome do sr. Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito, que no dia 12 de janeiro do ano corrente seguiu para Londres, tendo declarado à **United Press** que o objetivo de sua viagem era estudar o repatriamento de 30 empréstimos contraídos na Inglaterra pelo govêrno brasileiro no século passado. O conjunto dessa dívida, no seu dizer, é conhecido sob a denominação de **dívida esterlina**. Em consequência, trataria da encampação — continuou o sr. Vieira Machado — da **Leopoldina Railway**, da **Great Western** e outras ferrovias inglesas no Brasil, de acôrdo com as conversações já iniciadas aqui.

Bastou o representante brasileiro fazer essas declarações para o **Financial Times** publicar uma carta, assinada por «Acionista», na qual era exigido do govêrno britânico o pagamento de um preço justo aos proprietários dos bens do Brasil, sem **mais delongas** (sic); reivindicava ainda o missivista para os **infelizes (sic)** proprietários das companhias a qualidade de credores preferenciais, com vistas aos saldos em esterlinos do Brasil na Inglaterra; acabando o autor da carta por exigir do govêrno britânico firme atitude no assunto.

O processo de encampação da **Leopoldina Railway** anda realmente de ministério em ministério por aqui, vai do Trabalho para o da Viação, dêste para aquêle, já passou pelo Catete, e possivelmente entrará em discussão êste ano no Congresso. Só-

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

O general café -- Uniforme escolar -- Energia elétrica -- O jôgo em Ibiá -- Os contos da Prefeitura

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Belo Horizonte já está recebendo café torrado vindo do Rio. Não é que falte o produto em caroço no mercado de Minas, o Estado segundo produtor do país. E' que o secretário da Agricultura se encheu de razões e quis mostrar aos Viana & Irmão, Café Minas Gerais, S.A., Carmindo José Antônio, José Almeida Nascimento, etc., que a sugestão apresentada por essas firmas ao governador do Estado não resolve a crise entre o poder público e os moageiros e torradores. O certo, o verdadeiro, será isto que René Giannetti fêz: comprou café torrado no Rio e embarcou tudo para a capital de Minas. Muito bem; mas, não resultará daí uma super-crise econômico-financeira? A indústria do beneficiamento do produto é grande em Belo Horizonte. Com a sua paralisação, teremos centenas de pessoas desempregadas; muitas firmas que negociam com café em grãos com as portas fechadas e causando pânico no interior. O secretário da Agricultura de Minas é um homem inteligente; mas, ao que parece, está havendo em tudo isto certa obstinação e teimosia. Esse negócio de café do Brasil, em tempo de eleição é perigoso. Êle já foi o general de uma revolução...

UNIFORME ESCOLAR

O cronista José Clemente se referiu, num de seus últimos artigos na imprensa da capital, ao tristíssimo fato de ter sido recusada a frequência de uma criança por faltar-lhe o uniforme escolar no grupo em que se matriculara.

E' sabido que, na maioria, essas crianças vão às aulas de pés descalços, sub-nutridas, com aspecto de flagelados das sêcas. Seus pais são pobres, mal ganhando para comprar alimentação. Não sobrando dinheiro para uniformes escolares, hoje por preços incríveis, é óbvio que mandem seus filhos com a roupa do corpo, única e exclusiva que possuem para a escola, a igreja, a feira, o mandado.

O secretário da Educação precisa investigar o fato e providenciar a respeito. Se só soubemos dêsse episódio, centenas de fatos iguais se estão passando por aí fora. Não matemos nas crianças os sentimentos bons, de confiança na sociedade em que vivem. Reforcem-se as Caixas Escolares e corrijam-se êrros como êstes, sem humilhações nem vexames a pais e filhos desgraçados, que se sentem envergonhados de viver numa sociedade civilizada onde surgem tais contradições.

ENERGIA ELÉTRICA

Parece que, agora, Belo Horizonte e vizinhanças vão ser salvas da falta irritante de fôrça elétrica. A capital de Minas, para possuir sua Cidade Industrial, teve de recorrer a êste processo: desmembrou parte do território do município, incorporando-o ao vizinho, de Betim, para que pudesse funcionar uma usina de energia elétrica! E' que a Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais tem o monopólio de energia elétrica no município da capital e não permite que ninguém melhore êsse serviço...

Por tal motivo, instalar uma pequena indústria, um fogão elétrico, etc., em Belo Horizonte, é problema insolúvel. A luz pública, em certa época de estiagem, todos os anos, fica invisível, quer seja dia, quer seja noite... Os bondes não suportam reboques e, por vêzes, empacam nas ligeiras subidas das ruas da cidade.

Agora, porém, está sendo construída a

(Conclui na 2.ª página)

um sabonete inconfundível

Para a cútis.
Para o banho.
Para as crianças.

O Sabonete de Reuter — é preparado com substâncias balsâmicas e benéficas, descobertas à custa de minuciosas pesquisas e comprovado pela experiência de cinco gerações.

Sabonete de Reuter · New York

À VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

Inter-Continental

A EXPOSIÇÃO DA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

ENG.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Como afirmamos em nosso último comentário, existe uma mentalidade tipicamente rodoviária pontificando no encaminhamento da solução do problema do transporte terrestre no país. Citamos o caso do novo Plano de Viação Nacional, ora em estudos no Congresso, e citaremos, hoje, o caso da inversão de cêrca de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros, proposto no Plano Salte, para construção de novas rodovias, onde já existem rodovia e ferrovia. Com efeito, consta do Plano Salte o seguinte programa:

	CR$
Nova rodovia Rio-São Paulo	510.000.000,00
Nova rodovia Rio-Petrópolis	145.000.000,00
Nova rodovia São Paulo-Curitiba	190.000.000,00
Nova rodovia Feira de Santana-São Salvador	110.000.000,00
Nova rodovia Juiz de Fora-Belo Horizonte	140.000.000,00
Nova rodovia Natal-João Pessoa-Recife-Maceió-Aracajú-São Salvador	165.000.000,00
Soma	1.260.000.000,00

Não será mais justo, equitativo, econômico, aparelhar as estradas de ferro que servem a tais ligações, levando-as assim a cumprir sua finalidade, do que desbaratarmos recursos fabulosos em rodovias que concorrerão para o desmoronamento da estrutura econômica das nossas ferrovias? A eletrificação da Central do Brasil entre Rio e São Paulo, a eletrificação da Leopoldina entre Rio e Petrópolis, são soluções para o problema dos transportes entre Rio, Petrópolis e São Paulo.

Entre Natal e Recife, existem a Great Western e a Central do Rio Grande do Norte, ambas deficitárias. Ali, já existe uma rodovia paralela às ferrovias, que suportaram, ambas, todo o pêso do transporte da guerra; e, agora, cogita-se de meter mais outra rodovia pelo litoral. Parece que a 'soma de recursos obtida pelo Fando Rodoviário está nos transtornando os sentidos a ponto de construirmos rodovias sôbre rodovias, sem qualquer estudo das possibilidades de transporte que a zona é capaz de oferecer. Tal o caso da rodovia nova, Natal-Recife.

Em estudos feitos a respeito da eletrificação de nossas ferrovias, demonstramos que o custo da tonelada-quilômetro rebocada, isto é, a despesa de energia elétrica para transportar uma tonelada de mercadoria à distância de um quilômetro, tomando-se o preço de

(Conclui na 2.ª página)

VARIZES E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

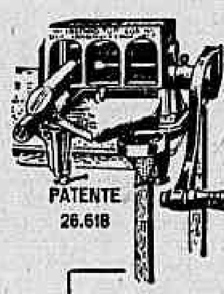
PITTINATI

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

TENHA EM CASA

Caldo de cana, açúcar caseiro, rapadura e melado com

ENGENHO DE CANA "TUPÍ"



PATENTE 26.618

Fáceis de trabalhar, eficientes e práticos, os Engenhos de Cana Tupí dão satisfação e resultados. Peça informações e prospetos à

CIA. LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA PIRATININGA N.º 1041 - FONE 2-9666
CX. P. 230 - TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS
(SÃO PAULO)

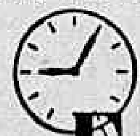
1601 · Arco-Artusi

Corte o mal pela raiz e viva sempre feliz



Não confie em paliativos e remédios caseiros, que podem afetar sèriamente seu organismo. Se seu período mensal é acompanhado de cólicas, sujeito a atrasos, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônias, falta de apetite, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Com Eugynol, a senhora recupera sua mocidade evitando olheiras, panos e manchas no rosto. Eugynol é econômico. Eugynol tem paladar agradável e toma se em gôtas.

Corte o mal pela raiz com



EUGYNOL — o regulador perfeito!

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CUIDADO! MOÇAS QUE BUSCAM EMPREGO! CUIDADO COM CERTOS ANUNCIOS VANTAJOSOS...

ONDE ANDA A POLÍCIA DE COSTUMES?

ÊSTES ANÚNCIOS, ASSIM COMO INUMEROS OUTROS, FORAM INVESTIGADOS PELA JORNALISTA TANIA

DATILÓGRAFA — Precisa-se de uma que tenha prática Ordenado a combinar Rua Almirante Barroso, n. andar. sala

PRECISO DE UMA DATILÓGRAFA, SIM MAS... SE NÃO SOUBER ESCREVER À MAQUINA... NÃO TEM IMPORTANCIA...

MOÇA — Precisa-se de uma secretária de boa aparência, independente e que, a serviço, possa viajar Tratar pessoalmente à rua Con n.º apartamento

NÃO É PROPRIAMENTE SECRETARIA... E AS VIAGENS SÃO POR AÍ MESMO... CORCOVADO... GAVEA... LEBLON...

PROFESSORA DE PORTUGUES — Precisa-se de uma moça que saiba inglês para lecionar particularmente. Paga-se bem Tratar pessoalmente, das 8 às 11. à Avenid n.º apartamento - 7.º andar

VERGONHA? OH, YÉS, TENHO SIM... O QUE EU NÃO TENHO É COMPANHIA

PINTURA — Ensina-se, GRATUITAMENTE, pintura a moças que tenham vocação Rua n.º 322, 2.º andar, apartamento 237

A SENHORA ME PERGUNTA SE NO ANDAR DE CIMA ENSINAM A PINTAR? ORA, SÓ SE FOR O "SETE"...

ENFERMEIRA — Precisa-se uma de boa aparência, para tomar conta de senhor de idade, em convalescença Paga-se bem Tratar à rua do n.

A SENHORA COMPREENDE, NÃO? EU NÃO ESTOU TÃO DOENTE ASSIM... NEM TÃO VELHO... O QUE EU PRECISO MESMO É DE CARINHO...

AMA SÊCA — Precisa-se de uma, de boa aparência, até 30 anos, educada Paga se bem Tratar à Avenida Copacabana, andar apartamento

NÃO PRECISA SE OFENDER, MEU BEM... MAS VOCÊ ACHA MESMO QUE EU ESTOU MUITO CRESCIDO PARA TER BABÁ?

MOÇAS — GRANDE FUTURO Grande firma comercial em organização, precisa de moças até 20 anos, ótimo ordenado de início Não se exige prática Tratar pessoalmente à rua nú. mero 45, andar, sala 227

SOCORRO!!!

COLOCAÇÃO PARA MOÇAS Necessitamos de moças bem apresentadas, de nivel minimo médio, com instrução secundária para SERVIÇO DE EXPLICAÇÕES Ordenado: Cr$ 1.200,00, inicio Tratar pessoalmente das 9 às 12 horas, à Av.

ORA MINHA FILHA, PARA UMA BOA ENTENDEDORA, NÃO É PRECISO EXPLICAR...

Legislação alimentar

(Conclusão da 1.ª página)

produção alimentar nacional e não pequena quantidade da importada.

Travou-se, há pouco tempo, tremenda batalha pela modernização e complementação dêsses regulamentos, que, diante da dispersão de serviços, muitos dos quais exclusividades do M.A., exigiriam boas normas de articulação; mas infelizmente, até hoje, nada foi realizado de prático, antes foi lançada a confusão sôbre o assunto. Muito trabalho jaz nas pastas de técnicos que colaboraram e à espera do toque de reunir. Quando virá êste, porém? Ou não virá? Nenhum povo é realmente protegido contra os abusos, quer relativos à qualidade dos alimentos e bebidas, quer relativos à quantidade, se não existir um organismo bem aparelhado que permita a fiscalização constante e eficiente. A tendência do comerciante e do industrial é a do lucro, e nada mais natural. As dificuldades de preço, as de mercadorias, os armazenamentos prolongados, as compras mal feitas, as fabricações defeituosas por motivos naturais, ou as propositadamente viciosas, para barateamento do produto, aumento da quantidade, melhor aparência ou para imitar produtos de reputação já consagrada, são as causas principais dos desvios de honestidade do industrial ou do negociante de pouco escrúpulo, que não só não querem perder como querem aumentar a probabilidade de lucro, sem olhar os meios. E quando o aparelhamento repressor é falho, ineficiente ou inexistente, a tentação de enveredar por processos tortuosos aumenta, chegando a absurdos inacreditáveis para os que não estejam familiarizados com tais casos. Por êsses motivos, há absoluta necessidade de perfeito aparelhamento repressor, preventivo, do M.A. e do município federal, isto é, do Laboratório Bromatológico, que parece agora fadado a uma benéfica remodelação, já iniciada com a pedra fundamental das novas instalações. Que venham elas perfeitas e convenientemente dotadas de pessoal e material.

Sob o apagar das luzes em perspectiva

(Conclusão da 1.ª página)

bre o assunto, as opiniões idôneas são unânimes em garantir a desvantagem de tal negócio para o Brasil.

Trata-se de duas ferrovias no pior estado de conservação imaginável. Ambas se encontram, como é notório, em regime deficitário, e necessitam para restauração custosas somas, talvez não menores que o valor da encampação estimada, ao que se propala, em dez milhões de esterlinos, no caso da Leopoldina Railway, e quatro milhões, no da Great Western. Para semelhante ajuste, como consequências imediatas são apontados os consideráveis ônus a gravar a nossa já deficitária balança de pagamentos internacionais, os deficits decorrentes da exploração das ferrovias pelo Estado, sem falar no crescimento do número de servidores públicos.

Mas não é da encampação que pretendo tratar agora. Que ela seja conveniente ou necessária o sr. Vieira Machado em Londres procura ver; esperemos o seu pronunciamento. Importa entretanto referir o estado em que se encontra a Leopoldina Railway para exato alcance do pretendido em junho último, pretensão, aliás, à qual a requerente bem sabe não ter direito, mas ainda assim está arriscando, pois de tudo é capaz a advocacia administrativa...

O CARVÃO

Parece que ninguém nunca disse que o nosso carvão é ao menos igual ao inglês. Todos os que estudaram êste assunto proclamaram a inferioridade, mas o fato é que o carvão nacional é carvão, correndo por conta de outros motivos o rebaixamento sistemático. No dizer de Pandiá Calógeras, o grande estudioso dos problemas brasileiros, foi sempre «alvo de renascente surpresa, em quem reflete um pouco, a indiferença ou a ignorância revelada por nossos homens públicos em sua imensa maioria, ao encolherem desdenhosamente os ombros, quando se fala em carvão nacional». Esta desmoralização de tôda a atividade carbonífera no país vem de longe. Mas na conferência que pronunciou, em 1927, perante a Sociedade Brasileira de Estudos Econômicos, Calógeras já apreciava... o fenômeno devidamente. Dizendo que era um êrro comparar nosso carvão ao inglês, quando evidentemente êle é inferior, afirmava que «o elemento preponderante na argumentação continuava inconfessável, ligado a interêsses com os fornecedores de carvão inglês e americano, por razões de apetites subalternos».

Ora, na petição da Leopoldina Railway está o pedido de provas capazes de determinar se o carvão nacional pode ou não substituir o briquette nas locomotivas usadas nos subúrbios e nas serras de Petrópolis e Friburgo. E acrescenta que as locomotivas empregadas na serra, em vista das dimensões restritas das fornalhas, requerem combustível rico para manter pressão elevada nas caldeiras. No fim da vida é que foram ver isto! Para tais queixas no entanto, Pandiá Calógeras tinha remédio, dizendo há mais de vinte anos que «em vez de rejeitar o carvão nacional por termos as máquinas calculadas para o estrangeiro, adotassem os oposicionistas máquinas, aparelhos e processos de queima, utilizando o combustível nosso». Continuando a argumentação, frisava que «nada indica a possibilidade de substituir o carvão estrangeiro de primeira qualidade pelo nacional, o uso dêste significa enorme esfôrço para adaptar aparelhos ao combustível inferior». Para tanto aconselhava a mistura em proporções crescentes com a hulha estrangeira, depois do que enunciava a maneira técnica (que pode estar superada pelo tempo, o que não se dá em relação às suas idéias) de conseguir os corretivos indispensáveis, até ser possível o uso exclusivo do carvão nacional. O fato é que o uso exclusivo é possível, necessário e imprescindível à nossa economia.

A EXAME

O carvão, depois do petróleo, tôda gente sabe, perdeu muito em importância econômica; mas para um país como o nosso, ainda é alguma coisa a considerar. Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná se localizam as minas, embora se admita a existência de outras ao norte do país — e vem a propósito lembrar a denúncia ao Senado, na semana passada, pelo representante do Piauí, em cujo Estado certa verba destinada às pesquisas de carvão por lá não andou. Ao que se afirma, porém, foi entre 1808 e 1811, o encontro com a primeira pedra de carvão brasileiro. O proprietário de uma fazenda no município de São Jerônimo, Rio Grande do Sul, encheu três sacos de uma coisa que aflorava à terra, levando-a a um ferreiro para examinar. O ferreiro garantiu que aquilo era carvão mesmo. A maneira de descobri-lo no Estado de Santa Catarina, diz-se, foi ainda mais acidental. Uns caçadores acamparam à margem de um córrego. Fizeram fogo de cozinha e na hora de equilibrar uma panela sôbre dois pedaços de rocha negra, notaram que a rocha ardia. Nem desconfiaram que se tratava de carvão. Mas o fato contado algum tempo depois a um homem que residira na Inglaterra, o Visconde de Barbacena, chamou-lhe a atenção; êle averiguou a história e descobriu assomando à terra o que os caçadores ignoravam. O Visconde providenciou e conseguiu em 1830 uma concessão junto ao Imperador. O carvão do Paraná foi também descoberto por acaso, pelo proprietário das terras de Barra Bonita, em abril de 1906. São as versões mais correntes.

Na opinião de Calógeras, um dos maiores obstáculos ao florescer das minas de carvão, «foi, e ainda é (dizia êle em 1927) terem sido propriedade de especuladores, que não cuidavam tanto de as explorar, como de provocar altas e baixas sucessivas e fictícias dos títulos das companhias, a fim de ganharem as diferenças nas margens».

Várias emprêsas exploram atualmente essa bacia carbonífera nos três Estados do extremo sul, embora em São Paulo se encontrem algumas reservas, e o mesmo se diga em relação ao território de Mato Grosso. Em seu requerimento, a Leopoldina Railway alegou que a produção nacional não satisfaz exigências de quantidade. O Ministério da Viação, como deixei dito acima, contestou. O consumo do país deve estar acima das possibilidades de nossas minas, ao que propalam interessados na importação do produto sem pagamento de direitos, mas o fato é que há em estoque parte da produção nacional, segundo informa a repartição competente. Quer isto dizer, no mínimo, que se rejeita o carvão nacional e se prefere o estrangeiro. Está certo. Não se pode exigir abnegação de ninguém, mas o que não se admite é a pretendida isenção de direitos. E o que é pior. Negada a isenção, em face da lei, a requerente insiste, exige provas de desclassificação de um produto natural, o que já é um... desaforo. Este o enrêdo da Leopoldina Railway, uma ferrovia em desagregação, da qual os ingleses querem se ver livres o mais depressa possível.

Ora, por que iria o govêrno brasileiro isentar o carvão que importam, favorecendo assim à companhia duplamente? E por que se vão realizar provas cujos resultados antecipadamente se conhecem? Por que a ferrovia ao fim de seus desserviços ao povo requer o que sabe não ter direito, mas assim mesmo tenta, na esperança de que alguma coisa a advocacia administrativa consiga? Tudo naturalmente decorre do conhecido apagar das luzes em perspectiva, razão pela qual estas considerações me parecem pertinentes e dignas de exame.

A exposição da Comissão Mista Brasileiro...

(Conclusão da 1.ª página)

kilowatt-hora à razão de Cr$ 0.133, é de Cr$ 0.0052.

Baseado em estudo feito pelo engenheiro Odir Dias da Costa, chefe da Divisão Comercial da Companhia Mogiana de E. de Ferro e diretor superintendente da Companhia Mogiana de Transportes (Rodoviário), no ano de 1947, sôbre o transporte em caminhão, encontramos que o custo da tonelada-quilômetro, considerando apenas o combustível, para um caminhão de cinco toneladas, movido a gasolina, de custo de Cr$ 1.80 o litro, é de Cr$ 0.147. Para um caminhão da mesma capacidade e movido a óleo diesel, de custo de Cr$ 0.95 o quilo, o custo da tonelada-quilômetro é de Cr$ 0.041.

Da comparação dêstes preços resulta que: com o valor dispendido para rebocar *uma* tonelada-quilômetro com o caminhão a gasolina, poderemos rebocar *vinte e cinco* toneladas-quilômetro com a tração elétrica; com o valor despendido para transportar *uma* tonelada-quilômetro com o caminhão a óleo diesel, poderemos transportar *oito* toneladas-quilômetro com a tração elétrica.

Ainda, de acôrdo com aquêles estudos, encontramos, para consumo de gasolina por tonelada-quilômetro, 0,082 de litro. Para consumo de óleo diesel, encontramos 0,043 de quilo. O percurso médio, por litro de gasolina, foi de 2,460 quilômetros e para o quilo de óleo diesel, foi de 4,600 quilômetros.

Fixemos as idéias com um exemplo concreto. Suponhamos que desejamos transportar 300 toneladas de determinada mercadoria entre duas cidades distantes de 300 quilômetros, percurso êste que tanto o caminhão como o trem, fazem em um dia.

O número de toneladas-quilômetro a rebocar será 300 x 300 = 90.000. O trem necessita um maquinista, um chefe de trem e três ajudantes. Admitindo para salário do maquinista e chefe do trem Cr$ 50,00 e para os ajudantes Cr$ 40,00, a despesa será:

Energia: 90.000 x Cr$ 0.0052 = Cr$........	468,00
Pessoal: 2 x Cr$ 50,00 + 3 x Cr$ 40,00 = Cr$	220,00
Soma — Cr$..........	688,00

Pela rodovia, necessitamos de 60 caminhões para fazer o transporte em um só dia, ou 60 dias para fazer o transporte com um só caminhão. Adotando os mesmos salários acima, teremos, para os dois tipos de combustíveis importados:

Gasolina — 90.000 x Cr$ 0.147 = Cr$...	13.230,00
Pessoal — 60 x Cr$ 50,00 + 60 x Cr$ 40,00 = Cr$.......	5.400,00
Soma = Cr$.....	18.630,00
Óleo diesel — 90.000 x Cr$ 0.041 = Cr$...	3.690,00
Pessoal: — 60 x Cr$ 50,00 + 60 x Cr$ 40,00 = Cr$.......	5.400,00
Soma = Cr$.....	9.090,00

Diante dêstes dados, não é possível manter-se uma mentalidade rodoviária a pontificar sôbre a questão dos transportes terrestres. E note-se que a energia elétrica é nossa, nacional, não nos custa a exportação de nosso cruzeiro. Deve-se ainda levar em conta que tomamos um exemplo favorável ao transporte rodoviário, isto é, com um percurso de 300 quilômetros. Calcule-se se nos tivéssemos baseado em um transporte a cêrca de 1.300 quilômetros, como é o caso do arroz produzido nas terras férteis de Goiás.

Para que os detentores da mentalidade rodoviária fixem melhor as idéias, devemos informar que, no ano de 1947, as ferrovias transportaram mais de 6.700.000.000 de toneladas-quilômetro de mercadorias, sem incluir nesse número, as bagagens e encomendas, os animais e os passageiros (seis bilhões e setecentos milhões de toneladas-quilômetros). Continuaremos a seguir êste nosso estudo em defesa da economia das estradas de ferro.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

BANHEIRAS BORRACHA PARA BEBES

Em côres: azul e rosa, montadas sobre cavaletes de madeira laqueada. Não ocupam espaço, são leves, de fácil transporte e oferecem máxima comodidade e confôrto.

CUSTAM MENOS E DURAM MAIS

CASA DA BORRACHA S.A.

Fabrica — Rua General Bruce, 311/321 — Rua do Senado, 11 — Av. Pres. Vargas, 595 — Av. Copacabana, 787 - A e Rua Haddock Lobo, 336

SÃO PAULO RECIFE BELO HORIZONTE

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

usina do Salto Grande, no rio Santo Antônio, baixando o preço da energia a cinco centavos por kilowatt-hora. Essa usina será a quarta do país, com 136 mil cavalos, abrangendo em seus benefícios mais de vinte municípios. Dia de festa para Minas Gerais, quando tudo isto fôr inaugurado.

O JÔGO EM IBIA'

O sr. Clóvis Tibúrcio Rodrigues é o prefeito de Ibiá, pequena cidade de Minas, num entroncamento de trens da R.M.V., lá no oeste. Escandalizado com a existência de jôgo franco nos pequenos cassinos da localidade, por ordem de um delegado militar, que, com certeza ignora leis em vigor contra certas funções do baralho, expediu êsse prefeito um telegrama ao ministro da Justiça, solicitando providências contra o crime de contravenção penal.

É inútil meu caro sr. Clóvis. Desça até Belo Horizonte e comece por certo primeiro andar da Av. Amazonas, mesmo em frente à agência da Panair, centro da cidade, a dois passos da Praça Sete. Suba e se delicie com os salões de baralho, dia e noite. A fina flor do profissionalismo carteador está ali em grande gala. Um cafezinho custa cinco cruzeiros. Se o senhor não quiser ficar à vista dos circunstantes, há ainda gabinetes reservados. O ambiente é de luxo. Tapetes caros, belas cortinas, tudo às barbas da polícia e das autoridades. Esqueça o joguinho de Ibiá, meu velho. O ministro da Justiça não pode tomar nenhuma providência, nem Milton Campos, nem Dutra. Este Brasil é um vastíssimo pano verde...

OS CONTOS DA PREFEITURA

A Prefeitura de Belo Horizonte, sob os auspícios de um jornal da cidade, instituiu, faz sete mêses, um Concurso Permanente de Contos Literários, com prêmios em dinheiro. Até agora já foram premiadas 21 produções, recebendo os vencedores 19 mil cruzeiros. No fim de cada ano, haverá prêmio excepcional de 5 mil cruzeiros. Não compreendemos a razão dêsse certame. O conto literário, com base na cultura, não pode ser amordaçado pelas imposições da política oficial. O exercício da inteligência, para produzir seus efeitos, tem que ser livre. No Concurso da Prefeitura de Belo Horizonte há restrições aos contistas, sendo proibido versar sôbre política, ofensas à religião e à moral. No conto, isso é muito relativo e depende da malícia... do leitor. Como foi regulamentado, tudo será feito como se estivessem os concorrentes entre as quatro paredes de um colégio de freiras, ou como se o Concurso fôsse de natureza privada, promovido por jornais ou revistas. Aí sim. Mas, desde que se trata de um certame promovido e pago pela Prefeitura, entidade pública, nenhuma restrição poderia haver. Nenhum produto da inteligência pode ser prejudicado pelo simples fato de envolver conceito político, anti-religioso ou amoral. Não seria preferível que a Prefeitura destinasse à instrução essa verba mensal, absolutamente inútil, e robustecesse as Caixas Escolares dos grupos da capital, onde há tanta criança descalça, sem uniforme, vindo às aulas em jejum? Que utilidade pública, social ou administrativa terão êsses continhos de ficção bitolados pelas mentiras convencionais de uma sociedade cheia de preconceitos? Ou ampla liberdade de pensamento, ou nada de contos do vigário...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 8º sob. Tel. 22-6855.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. Tels. 42-9661, 38-7621
ANIBAL P. RODRIGUES.

Quem bebe Grapette repete!

Grapette — Refresco de uva — Cr$ 1,50

é uma uva!

GUIAR ASSIM É OUTRA COISA!...

-em estradas não pavimentadas
-no paralelepípedo
-no asfalto

Isto não é rodar, é flutuar!

1949

o carro sofre menos... e você descansa mais!

BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.
MAIS MACIO — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.
E AGORA O SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!

SIM! Com Super-Cushion seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Porque Super-Cushion é maior e mais largo - contém maior volume de ar com pressão menor. E *absorve* os choques, tanto laterais como verticais - o carro não trepida! Isto significa mais confôrto para você, maior proteção para seu carro.

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super Cushion — criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

MEDIDORES "BT"
Fabricação FRANCESA
(De 2,3 e 4 fios) para LUZ e FÔRÇA
indispensaveis para o contrôle de energia eletrica em residências, fabricas, apartamentos, hoteis, fazendas, casas comerciais, etc.
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

HUMBERTO TABORDA

Noticiaram os jornais a instalação oficial na Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, do novo serviço de oftalmologia que já se convencionou denominar de «Banco de Olhos» e que, mais depressa do que poderiamos esperar, nos vem colocar em pé de igualdade com os EE.UU., onde, já há tempos, um serviço igual vem proporcionando a muitos cegos a recuperação total e parcial da vista.

Reitero os meus mais respeitosos cumprimentos ao organizador dêste serviço entre nós, dr. Silvio de Abreu Fialho, e formulo os mais sinceros e ardentes votos pelo completo êxito de sua iniciativa, lastimando que o meu caso pessoal não seja dos que permitem a aplicação do novo método. Com que alegria eu iria presuroso ao seu encontro para ser um dos primeiros a proclamar a minha felicidade e a sua vitória!

Acompanharei, com o mais vivo interêsse, o seu desenvolvimento, como acompanhando venho, desde o início da Campanha da Luz, tudo quanto possa referir-se ao benefício e à cura dos cegos. Praza a Deus que eu possa em breve noticiar também a instalação definitiva do Hospital de Santa Luzia, já decretado pela nossa Prefeitura, e que virá dar a todos os cegos que dele careçam um serviço especializado que presentemente nenhum outro dos nossos hospitais lhes pode oferecer.

* * *

Na quarta-feira última, na irradiação do suplemento da hora da ginástica, tive a satisfação de ouvir o prof. Osvaldo Diniz Magalhães anunciar que aquela criancinha cega pela qual se interessa uma das suas alunas-ouvintes, de Niterói, ia ser finalmente internada no Instituto Benjamin Constant.

Trata-se, como os leitores devem lembrar-se, de uma infeliz criança de 5 anos, totalmente cega, filha de gente paupérrima, que a rádio-ginástica, sua protetora, desejava educar e em favor da qual o estimadíssimo professor vinha trabalhando com o propósito, de a conduzir ao estabelecimento de ensino mais autorizado que entre nós existe.

Batendo-me sempre pela obrigatoriedade da alfabetização dos cegos, principalmente dos de menor idade, registro com particular satisfação o presente caso, e continuarei aconselhando a quantos me lerem, ou ouvirem, o encaminhamento das crianças cegas para os institutos de ensino apropriado.

* * *

A Campanha da Luz, que tão insistentemente vem apelando para o favor público com o objetivo de angariar os recursos de que carece a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil para a instalação do seu projetado departamento feminino, sente, com profunda mágua, que o seu apêlo não tenha calado no coração de seus leitores, tão vivamente como seria para desejar.

Tratando-se de um serviço destinado ao recolhimento e educação de mulheres cegas, esperávamos encontrar maior apôio entre o elemento feminino que nos lê e que, dia a dia, vem verificando a lisura com que a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil mantêm os seus serviços e procura desenvolvê-los para maior benefício de quantos infelizes cegos, de ambos os sexos, possam vir a comportar as suas instalações.

Quem tiver a curiosidade de percorrer, um dia, o Departamento Masculino que a instituição possue, na rua Dias da Cruz, 371, e ali observar como vivem e trabalham os seus internados, logo compreenderá como seria útil proporcionar a tantas infelizes cegas, desamparadas, que vivem no Rio de Janeiro, igual confôrto e igual educação.

A instituição já possue o terreno para a construção do seu novo serviço. Faltam-lhe apenas os recursos necessários para a construção do edifício, pois que, para a manutenção das cegas que ali venham a ser albergadas, a Liga encontra recursos na contribuição mensal de seus caridosos sócios.

Agradecendo a todos que têm concorrido com seus donativos, registramos hoje o recebimento de: Cr$ 20,00 de «Um Espirita»; Cr$ 63,000 da caixa de esmolas do «Anjo Pedinte» da Casa Nossa Senhora do Carmo (segunda coleta) e Cr$ 210,00 de Vanda de Alencastro Graça (coleta de 39 contribuições). Estas importâncias, adicionadas à soma de Cr$ 136.215,00 anteriormente publicada, elevam o total da subscrição, a Cr$ 136.508,00.

Todos os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Depois de devidamente registrados num «livro de ouro», serão publicados neste jornal.

Insiste na acusação ao IPASE

Nova carta do sr. Arnaldo Câncio

Em nossa edição de 10 de fevereiro, publicamos sob o titulo «grave acusação ao IPASE», uma carta do sr. Arnaldo Câncio, funcionário público e contribuinte obrigatório daquela autarquia, o qual minuciosamente expunha o caso de um processo que ali se arrasta há treze anos, para financiamento de uma construção. Volta o sr. Arnaldo Câncio a nos solicitar a divulgação da nova carta, contendo outros esclarecimentos sôbre o mesmo assunto. Ei-la:

«Certos funcionários da Procuradoria do Instituto de Previdência (IPASE) e outros, estão desmoralizando a nossa Justiça, e estão há 13 anos lesando um pobre chefe de familia contribuinte da artarquia.

Estando um imóvel embargado e interditado **por ordem da Justiça**, guardado por um vigia, o Instituto levantou o embargo, sem ser na vara competente, sem que lhe assistisse direito a tal levantamento, e sem ser êle litigante, intruso, pois, no Embargo! Dispensou o vigia, desinterditou o prédio, e fez negócio reservado com um funcionário municipal, o sr. Valdemar Marques Camilo. Êste, com a aquiescência do IPASE, mobiliou a casa mandou um seu filho ligar a luz, e mora no prédio com familia. Esse imóvel foi, pois, habitado ilegalmente e sem o «habite-se» da Saúde Pública, sem sentença final sôbre o Embargo, na mais Alta Côrte de Justiça do país! Os advogados do IPASE diziam que o Instituto **não podia entrar na lide sem ser notificado pela Justiça**. Entretanto, depois de 5 anos entrou sorrateiramente, quando poderia ter entrado legalmente, ou da mesma forma sorrateira, porém, **no início da ação** e não 5 anos depois, como o fêz, levantando o Embargo de forma ilegal. O sr. dr. Alecrim, da Procuradoria do IPASE, respondendo pelo procurador, que estava em férias, ofereceu-me, pelo imóvel 230 mil cruzeiros, para o IPASE ficar, de uma vez, com o prédio, de uma maneira legal. Essa oferta não era completa. O ilustre sr. Procurador interino tentou ver se me seduzia com aquela sôma, mas não podia eu ser prejudicado e lesar, por tal forma, minha familia. Não estava e não estou tão «enforcado», a ponto de submeter-me a migalhas. O que eu quero é que o IPASE cumpra o contrato, conforme tinha que cumprir há 13 anos passados, entregando-me as chaves da casa com o «habite-se», novinha em folha, e não reformada e habitada, sem o «habite-se» da Saúde Pública! Ou então o IPASE proceda de forma, legal e franca, dizendo-me logo: «Não podemos cumprir o contrato, como deveriamos ter cumprido». Aliás este último período já já me foi dito, pelo dr. Rôças, da Procuradoria do IPASE. O que eu deveria ouvir dos juristas do IPASE, era isto: «Uma vez que não cumprimos o contrato, vamos indenizar o Senhor de todos os prejuízos, valor atual do terreno e da casa, aluguéis, perdas, danos e custas, na forma da lei; e, como há responsáveis, iremos responsabilizar para darmos um exemplo de disciplina e de moralidade. E' êste o dever honrado de uma administração digna.» Se eu ouvisse uma confissão assim honesta, estaria pronto a um acôrdo. O contrato está dentro dos autos, a fls. 50, redigido e assinado pelo IPASE determinando que, a qualquer tempo, o Instituto pediria a mim, proprietário, nova avaliação do imóvel e o Instituto já pediu e já dei, assinada por 2 engenheiros da Prefeitura e um construtor legalizado, três técnicos de alta responsabilidade, tanto que eles deram o laudo avaliando o imóvel em 408 mil cruzeiros, e justificaram esse valor no próprio laudo de avaliação. As escrituras do terreno, o contrato com o IPASE, a planta aprovada pela Prefeitura, todos os laudos periciais — contestam o alegado no Embargo. Portanto, não posso entregar a minha propriedade à Procuradoria do Instituto, por preço de um imóvel desfalcado e desvalorizado. Não é possível. Seria isto, da minha parte, uma fraqueza. Ou, portanto, o IPASE faz a indenização em condições justas, e eu aceitarei, ou então a autarquia fique na situação em que se acha, na posse ilegal do imóvel. Como pode a Light fazer a ligação de luz num prédio interditado e sem o «habite-se» da Saúde Pública? Só poderia ser com empenho ou ordem da Procuradoria do IPASE. Está ai srs. ministros o cúmulo da desmoralização e desonestidade de certos servidores da Procuradoria do Instituto. Tudo feito antecipadamente, antes de o Egrégio Tribunal pronunciar-se sôbre o Embargo. Quem examine os autos, verá facilmente, que a Procuradoria do IPASE entrou, como uma intrusa, na ação de Embargo. Cabe-lhe, agora, reparar essa série incrivel de êrros e prejuizos.

Assumo inteira responsabilidade por esta denúncia, relacionada com a Apelação Civel, 8.591 de 1944.

Respeitosas saudações às altas autoridades a que se destina a presente publicação.

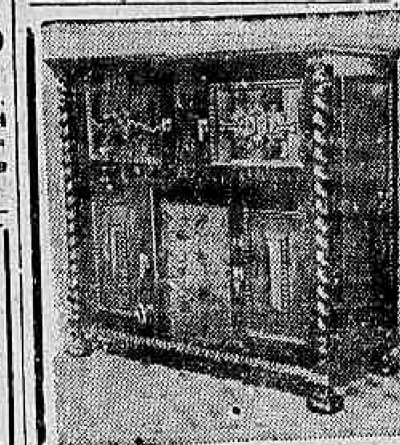
Arnaldo Câncio — Rua Ana Guimarães, 44. Estação do Rocha, Rio de Janeiro. (Firma reconhecida).»

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7104.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.



RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4831

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS

Cônserto de meias Nylon, rápidos e garantidos,
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6º andar —
Tel.: 22-0209.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires



RADIADORES PARA CHEVROLET CAMINHÃO 37 - 38 - 39 - 40 e 41.
RADIADORES PARA CHEVROLET PASSEIO 37 - 42 e 48.
RADIADORES PARA FORD CAMINHÃO 38 - 39 - 40 e 41.
RODAS CHEVROLET E FORD 32x6 e 34x7.
AMORTECEDORES DELCO PARA CHEVROLET e FORD.
GARRAS DE PARACHOQUE, UNIVERSAIS.
VENTILADORES DE BORRACHA.
RÁDIOS PARA FORD até 1948.
CASANOVA & CIA. LTDA.
Acessórios e peças em geral para automóveis
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

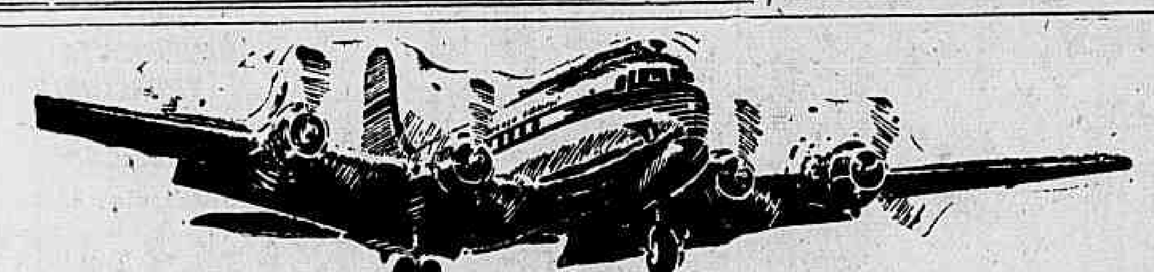
RIO AMIGO:
O CAMIZEIRO oferece aos seus clientes 5 lojas repletas do que há de mais belo em
Roupas de cama
Roupas de crianças
Roupas para homens
Sport,
Banho e Campo,
e artigos para presentes
— Dê um passeio por dentro d'O CAMIZEIRO para ficar contente!
— Compre n'O CAMIZEIRO para comprar bem!
O CAMIZEIRO
A mais importante Casa de Camisas do Rio
Rua da Assembléia, 28 - 30 - 32 - 34 - 36



Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4148

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

O novo MORRIS OXFORD
é um GRANDE carro
e um carro GRANDE!
EXAMINANDO com minucias o Morris Oxford, surprênde-se uma série de aperfeiçoamentos e cuidados mecânicos que levam o observador a exclamar: é um grande carro! Acomodando 6 pessôas nos seus confortáveis assentos, e sendo de bitola larga, inegàvelmente Morris Oxford é, ao mesmo tempo, um carro grande! Venha vêr o novo Morris Oxford!
Freios hidráulicos nas quatro rodas ★ Seis passageiros bem acomodados ★ Alavanca de mudanças no volante. ★ Carrosseria tôda de aço ★ Para-lamas sólidos ★ Excelente acabamento ★ Economia de consumo ★ Beleza e qualidade!
Agentes exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO LUX
Importadora
Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 - Av. Copacabana, 218 A
Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro
CAMPOS
José Magalhães Cardoso
Rua Santos Dumont, 61
CARATINGA
Nascimento & Silva
Rua Lamartine
ITAPERUNA
Alfredo Crespo
Praça da Bandeira, 612
JUIZ DE FÓRA
Auto Comercial S/A.
Rua Marechal Deodoro, 442/446
NITERÓI
Auto Nacional Ltda.
R. Marquez de Paraná, 335/345
PONTE NOVA
Hermenegildo Antônio
Av. Dr. Caetano Marinho, 68
TEÓFILO OTONI
Henrique Arruda & Filhos
Rua João Pessôa, 16
VITÓRIA
Tarquinio da Silva S/A.
Av. Vitoria — Forte São João
MORRIS
UM PRODUTO NUFFIELD
O CARRO PARA TÔDA A FAMÍLIA EM TÔDAS AS OCASIÕES



Serviço de Luxo
com tarifas reduzidas*
em "O PANAMERICANO"
para New York
"O Panamericano", Serviço de Luxo da PAA entre a Argentina, Uruguai, Brasil e os Estados Unidos, inclue estas vantagens extraordinárias:
- Serviço de Sleeperettes — poltronas reclináveis de tipo especial para dormir ou repousar como em sua própria cama
- Vinho às refeições como cortezia da PAA.
- Completo serviço de bar a bordo
- A tradicional regularidade, conforto e rapidez dos serviços da PAA

* Para informações completas consulte a



Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7763
ou as Agências de Viagens
Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 291, Tel. 37-9272
(Copacabana Palace Hotel)

SENHORITAS SENHORAS DECORADORES
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York, e Pittsburgh
Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Curso pratico, simples, util, imensamente interessante.
Aulas Diurnas e Noturnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 4 de abril. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, 5.703
Rio de Janeiro

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — BOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAÚ «MINERVA», ETC.

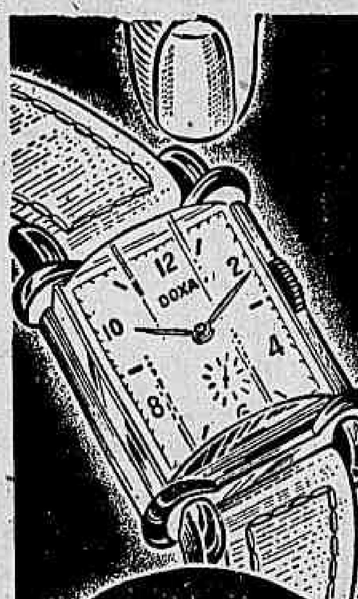
ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL







Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

SEJA QUAL FOR O SERVIÇO

O SENHOR PODE EXIGIR O MÁXIMO DE UM CAMINHÃO

White



WHITE é o caminhão preferido para qualquer serviço de transporte porque proporciona: FORÇA — DURABILIDADE — EFICIENCIA — BAIXA MANUTENÇÃO.

Solicite informações na

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - Caixa Postal 290

FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138-11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 48
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 - C. Postal 3033

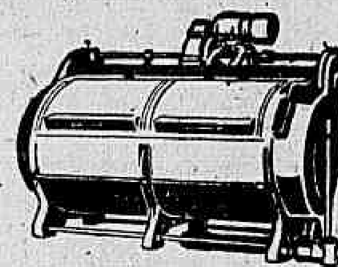
20.039

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

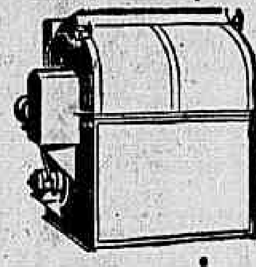
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MÁQUINAS HOFFMAN

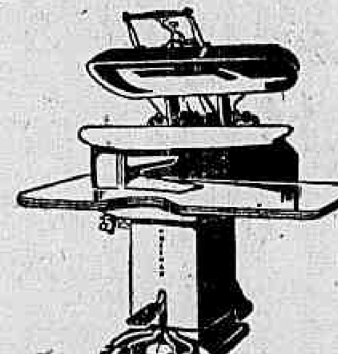
PARA LAVANDARIAS, TINTURARIAS, HOTEIS, HOSPITAIS, ESCOLAS, QUARTEIS, ETC.



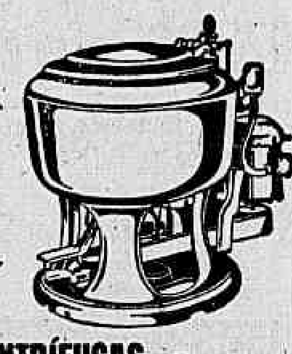
LAVADORAS — De vários tipos e tamanhos.



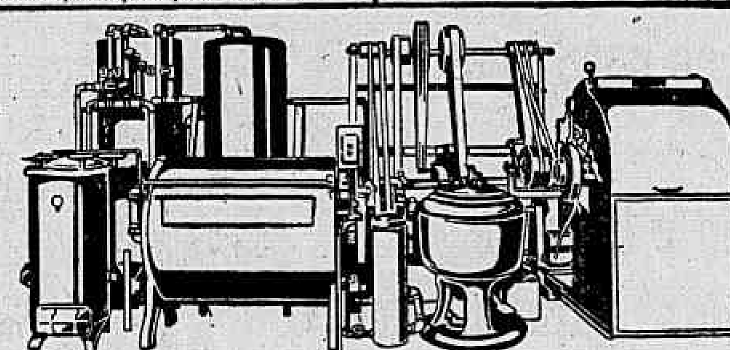
SECADORAS — Mais econômicas e produtivas. Secagem rápida e completa.



PASSADORAS MECANICAS A VAPOR
Para roupas de casimira, linho, seda, brim, ou qualquer outra.



CENTRÍFUGAS — Enxuga a roupa perfeitamente, retirando-lhe todo o cheiro de sabão.



MODERNO CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA A LAVAGEM DE ROUPA A SÊCO

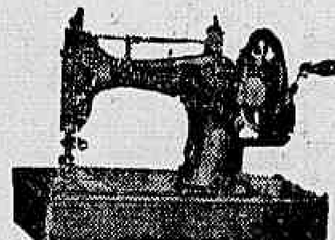
U. S. HOFFMAN MACHINERY CORP. - NEW YORK
Únicos Representantes para o Brasil:

"SOMAPI"
CORANTES E PRODUTOS AUXILIARES S. A.

RIO DE JANEIRO:
Tel.: 48-6989 — C. Postal 3464
End. Telegráfico: SOMAPI

SÃO PAULO:
Tel.: 3-3225 — C. Postal 4742
End. Telegráfico: SOMAPI

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 182
FONE: 32-2930

CALDEIRA PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS

Caldeira «Eureka» S.F.
Caldeira Aquo tubular «Eônia».
Caldeira vertical para pequena indústria
Conjunto de máquinas para Lavanderias.
Fabricação das Indústrias de Caldeiras.

Eureka Santino e Filhos S. A. — São Paulo

Informações detalhadas com os representantes:

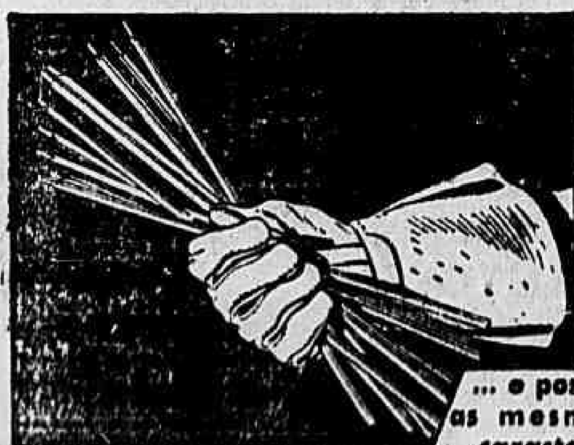
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 — 4.º AND. — TELS. 22-8278 e 42-7283 — RIO



AGORA

Os Eletrodos G-E

para solda elétrica
são fabricados no Brasil...



... e possuem as mesmas caracteristicas do produto americano!

Sim, os famosos eletrodos G. E. estão sendo fabricados pela General Electric no Rio em quantidade suficiente para atender a todas as exigências.

Solicite informações detalhadas na

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE



BOMBAS MOTORES



CHAVES PROTETORAS, AUTOMÁTICAS, etc.

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215-A — Rio de Janeiro
Tel. 32-0160 — 32-0161 — Telg. "Motoletro"

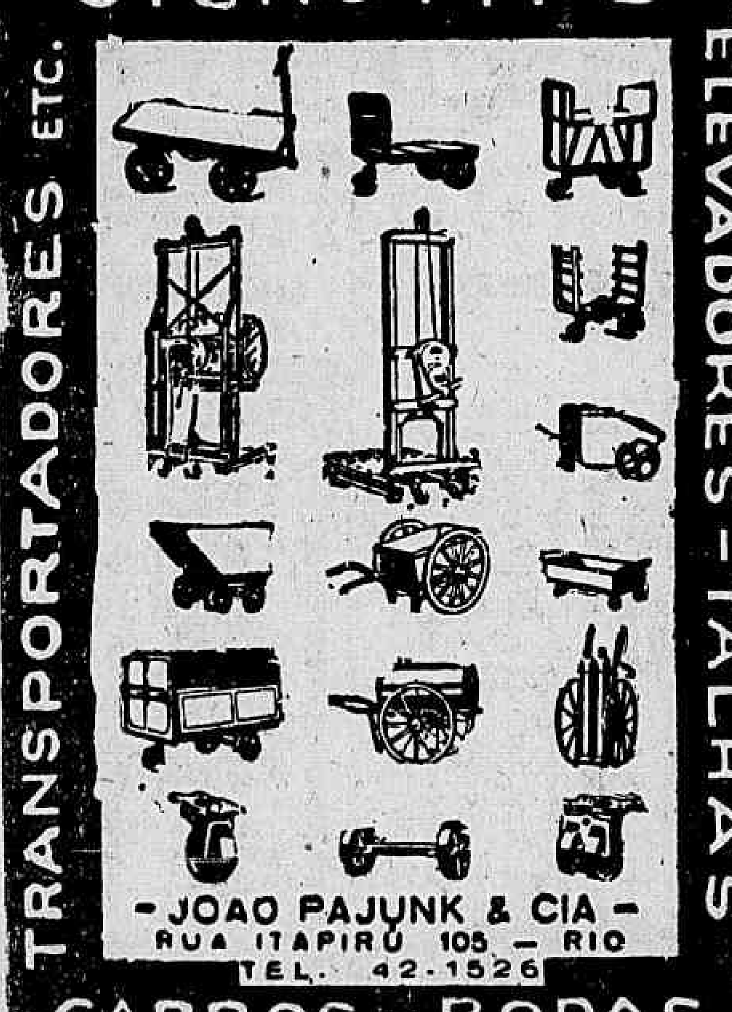
Edifícios de aço "Economy"

Para Indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.

Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. México, 164 — 4.º Tel. 42-7283.



MÁQUINAS PARA IMPRIMIR
CAIXAS OU SACOS



TRATORES

ALUGAMOS, GRANDES OU PEQUENOS, EQUIPADOS C/ LAMINA OU SCRAPER

Terraplenagem mecânica

Executamos serviços de abertura de ruas, estradas, desmontes, atêrro, escavações, etc. ENGENHARIA: — Levantamentos em geral, demarcações de lotes, locações de ruas, etc.
«CAVATER» TERRAPLANAGEM E ENGENHARIA LTDA.
Av. Rio Branco, 173 - Grupo 604 — 32-1993

SIGNOTYPO
JOÃO PAJUNK & CIA.
Rio — Rua Itapirú, 105 — Telefone: 42-1526

MÁQUINAS DE FURAR SIBLEY
FABRICAÇÃO AMERICANA

- QUALIDADE
- PRECISÃO
- RENDIMENTO
- DURABILIDADE

EM EXPOSIÇÃO
Rua do Passeio, 48/56

MESBLA
SECÇÃO DE MÁQUINAS
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - B. HORIZONTE - RECIFE



O vermelho de N.º G-E 1201 é recomendado para:

1. Revestimentos isolantes resistentes à centelha
2. Revestimentos protetores contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira, etc.
3. Montagem de gachetas em transformadores, carters, diferenciais, caixas de marcha, etc.
4. Vedamentos em roscas de canalizações de água, gás, óleo, vapor, gasolina, etc.
5. Vedamentos em sistemas de vácuo e pressão.

GENERAL ELECTRIC

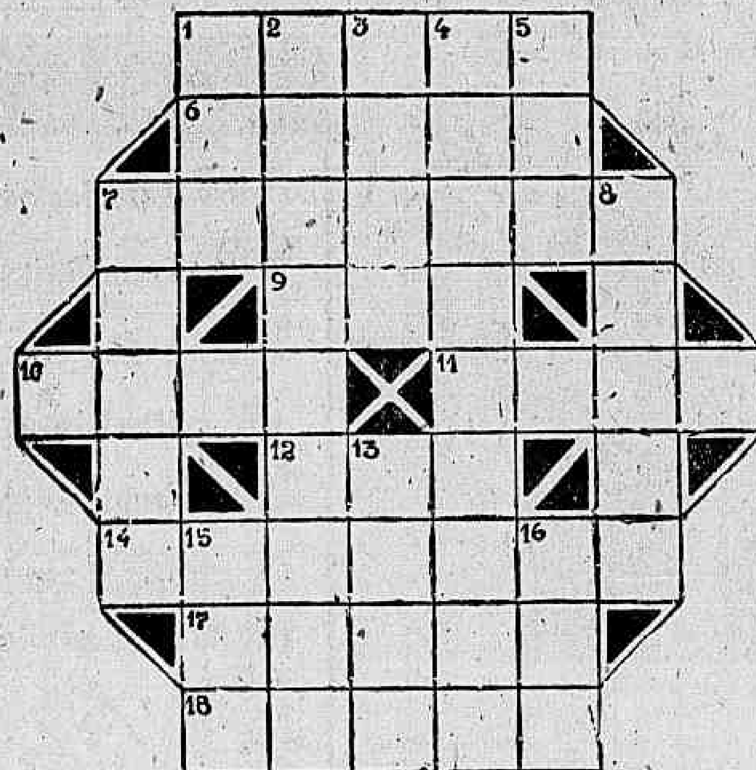
HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 8º ANDAR — TEL.: 22-4710

Inigualável
Pela Pureza e Eficácia
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA
EM ESCAMAS
Fabricada por B.T. BABBITT INC. NEW YORK, U.S.A.
Estabelecido 1836
Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA.
Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Fausto Máximo — Capital Federal



HORIZONTAIS

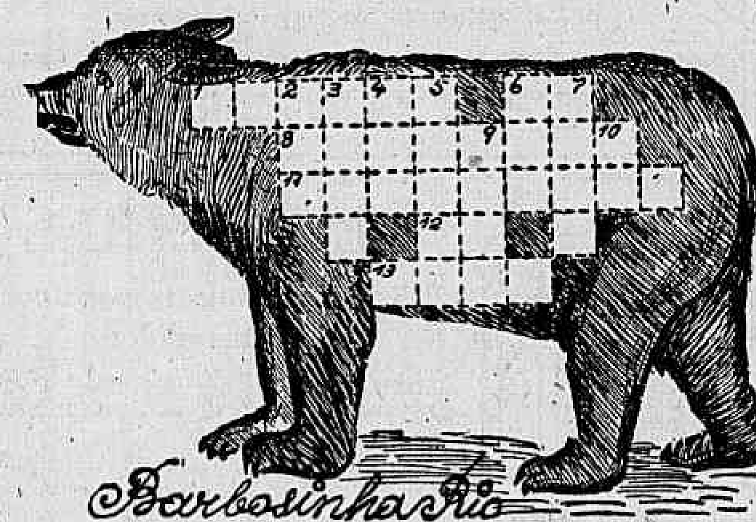
1 — Espécie de porta no bordo da embarcação.
6 — Aniversário.
7 — Indivíduo importuno.
9 — Patriarca Filho de Lamech.
10 — Catita.
11 — Abóbora.
12 — Arvore do Brasil.
14 — Diminuir.
17 — Usd.
19 — (Ignês) Amante de Carlos VII.

VERTICAIS

1 — Causa.
2 — Comunicado.
3 — Bosque.
4 — Necessitado.
5 — Então.
7 — Acumulações de emprêgos.
8 — Genero de Cogumelos.
13 — De modo pior.
15 — Senão.
16 — Certa planta da India.

PARA NOVATOS

Problema de Barbosinha — Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Que se faz todos os dias.
6 — Ofereça-se.
8 — Informações.
11 — Apertar muito.
12 — Grito de dor e às vêzes de alegria.
13 — Gêneros de mamíferos da ordem dos carniceiros.

VERTICAIS

2 — Prep. grega. E' usada pelos médicos nas receitas e significa partes iguais.
3 — Mal vestido.
4 — Palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos têrmos brasileiros significando pedra, metal, etc.
5 — Ter tonturas.
6 — Claridade que o Sol envia à Terra.
7 — Rei de Egina.
9 — Eclipse.
10 — Sobrenome.

N. B. — Grafar em côr diferente as soluções das chaves horizontais: 1, 6 e 8.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS

Horizontais: Aso — Opa — Miva — Pois — Panal — Aftan — Algebrista — Uê — Rezado — Ilibar — Or — Camisarias — Alamo — Ruína — Anis — Araã — Rei — Aro.
Verticais: Coval — Hooft — Ama — Sina — Pita — Asa — Algarismos — Pastoreira — Buzios — Reabra — El — Dá — Cano — Amila — Auras — Siar — Lar — Não.

NOVATOS

Horizontais: Casa — Cume — Farol — Amola — Sovela — Laçada — Aria — Rito — Ator — Ira — Amarra — Ora — Roreja — Moral — Nú — Banal — Odiar — Dó — Trela — Cortês — Rir — Rachar — Oso — Emir — Coam — Este — Maçada — Partir — Raiar — Avião — Rara — Rôlo.
Verticais: Caviar — Area — Sol — Alarma — Calor — Uma — Moça — Elator — Fôrro — Adora — Sair — Aral — Ia — Troar — Ajudar — Amador — Enol — Olor — Banco — Trem — Rimar — Eriçar — Campar — Tostão — Estio — Soer — Acará — Há — Raia — Eril — Dar — Avô.

CORRESPONDENCIA

J. CAIO LACE (Nesta) — O seu problema contém termos extraídos de dicionários que não são adotados nesta seção. Por isso, lamentamos não poder publicá-lo.

SAM (Nesta) — O problema enviado está bom. Entretanto, sentimos dizer-lhe que não concordamos com o motivo do desenho. Querendo, poderá nos remeter um novo desenho mais «simples», e o seu trabalho será aproveitado.

O. FREITAS (Nesta) — Um tanto fraca a sua produção, com aquêle «pássaro em francês, menos au». Elabore um outro problema, com um cruzamento mais regular e desenhado à tinta nanquim, em papel liso branco, e nô-lo envie que será revisto e publicado. Temos sempre prazer em orientar e atender aos nossos estimados colaboradores.

IVAN — CENTAURO — THEOGNIS NOGUEIRA (Nesta) — Recebemos e agradecemos os problemas enviados, que vão ser examinados e oportunamente publicados se estiverem em condições.

ALMATA

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

GANHE DINHEIRO em sua própria casa
Aprenda a revelar suas fotografias e inicie uma profissão rendosa.
Com o nosso jogo de revelação composto de: 3 banheiras, 1 prensa, 2 pacotes de revelador, 2 pacotes de fixador, 1 lâmpada elétrica, 100 folhas de papel fotográfico, 2 clips e 1 folheto completo de instruções, até uma criança pode revelar suas fotografias! Si não houver luz elétrica, use o de querozene.
Preço Cr$ 220,00
A máquina fotográfica do momento.
Usa filmes 120 ou 620. Você pode tirar 8 fotografias de 6x9 cms., ou 16 fotos de 4,5x6 cms.
Preço Cr$ 250,00
Recorte o coupon abaixo e envie-nos em carta fechada selada com 60 cts.
EMPRÊSA NACIONAL DE REEMBÔLSO POSTAL
R. da Liberdade, 413 - Cx. P. 1207 - End. Tel. "EMREPOL" - S. Paulo
Queira remeter-me pelo Serviço de Reembôlso Postal:
1 Jogo completo de revelação de filmes ao preço de .... Cr$ 220,00
1 Máquina fotográfica Bela-Box ao preço de .... Cr$ 250,00
(Riscar o objeto que não interessar)
NÃO COBRAMOS DESPESAS DE REMESSA
NOME ....
RUA ....
Correio para onde devem remeter a encomenda ....
ESTADO ....

TERNOS
Compre na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.110,00.
7 DE SETEMBRO 42

"É um motivo de satisfação constante em meu lar"
REFRIGERADOR G-E
Os novos refrigeradores General Electric são agora ainda mais espaçosos que os anteriores — embora mantendo as mesmas dimensões externas — e também mais econômicos: Qualquer dos revendedores General Electric terá grande prazer em lhe demonstrar porque G. E. merece a sua preferência.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO • S. PAULO • RECIFE • SALVADOR • CURITIBA • P. ALEGRE

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 159 — Sobrado

O minério que forja o progresso roda para as fundições em pneus Firestone
Cargas gigantescas de 30 a 40 toneladas de minério rodam da mina à estrada de ferro e daí às fundições em pneus Firestone. Há um pneu Firestone cientificamente desenhado e fabricado para cada exigência de transporte. Adote pneus Firestone para ter mais lucros com menos despesa!
Anti-derrapante cientificamente desenhado para mais segurança e proteção às cargas.
Carcassa reforçada que previne os estouros provocados pelo aquecimento das longas marchas.
...e, para maior resistência, mais durabilidade — a melhor borracha do mundo — a brasileira!
Evite as baldeações que prejudicam o produto — mande as suas cargas de porta a porta, usando o transporte rodoviário. Para o bem da economia nacional e das suas mercadorias — Envie por caminhão! — estimule o Plano Rodoviário Nacional.
Envie por Caminhão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

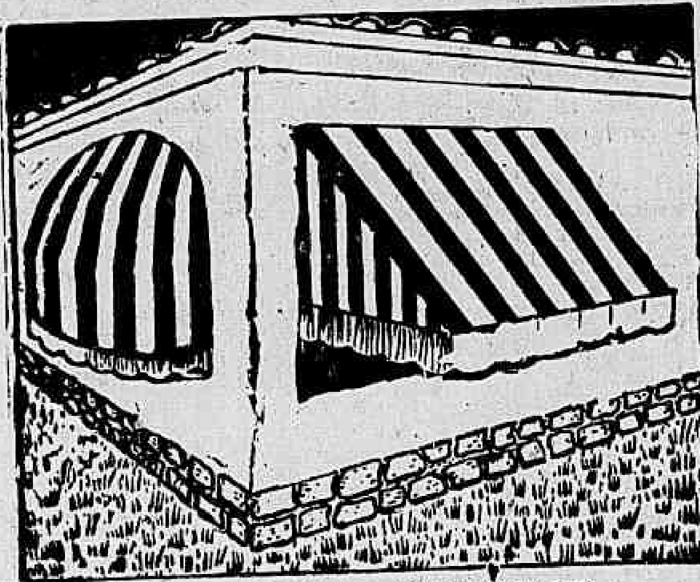
Projetores — Mudos e sonoros — Acessórios

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobre-loja — Grupo 201 — Tel: 32-5554
VENDE — CONSERTA — TROCA

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim
CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTNIAS

Tapetes para lado de cama

de pelúcia	Cr$	119,50
com desenhos	Cr$	42,00
de lã	Cr$	89,50

Tapetes finissimos para salas de visitas

com 1m,30 x 2m,00	Cr$	364,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr$	515,20
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	846,00

Tapetes de lã para salas de visitas

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	793,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr$	1.157,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.698,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr$	2.478,00

Tapetes bouclé para salas de jantar

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr$	700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.031,00

	Largura		Preço por metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$	99,50
Finissimo voil suisso	1m,50	Cr$	62,50
Finissimo voil suisso	1m,12	Cr$	49,50
Voil de algodão	1m,30	Cr$	31,50
Voil de sedá	1m,30	Cr$	34,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$	17,90
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$	22,50
Etamine lisas	1m,30	Cr$	17,90
Linho Inglês estampado	1m,30	Cr$	79,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$	59,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$	89,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$	30,00
Gorgurões lisos de todas as côres	1m,30	Cr$	35,00
Oleados Inglêses para mêsa	—	Cr$	34,00
Chapeus de sol para praia côres sortidas — um:		Cr$	175,00
Panos aveludados para mêsa com 1m,50 x 1m,50		Cr$	176,00

Aspiradores de fabricação inglêsa modêlo 1948 — Preço: Cr$ 840,00

ENCERADEIRA ELÉTRICA EPPEL -- Cr$ 1 950,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento



Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios, causas esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Iss» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

MONTE em CASA o seu RÁDIO



Para os Rádio-Amadores e alunos de Escolas Rádio-Técnicas, a montagem completa de um rádio, mais que um agradável passa tempo, deve ser também um negócio rendoso.

Nossa Secção de Eletricidade possue variado estoque de conjuntos de Bobinas "SICKLES" e peças para rádio, que permitirão a montagem completa de rádios de classe a baixo preço.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Stan Laurel vai casar-se

Depois de "enterrar" sete espôsas — Hollywood anuncia um novo casamento do magro — A "tournée" dos dois famosos cômicos através da Europa — Por que cairam no ostracismo

NELSON VAINER

(Copyright da NEWS PRESS. — Direitos de publicação exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)



O jornalista Nélson Viner, entre a famosa dupla cômica, numa fotografia tirada no cabaré "Lido", de Paris

Informa um telegrama procedente de Hollywood que Stan Laurel, o magro parceiro do gordo Oliver Hardy, vai casar-se. Pela oitava vez, pois já «enterrou» sete espôsas...

Houve quem afirmasse que o gordo se casou com o magro — ou vice-versa — o que não impediu que os sete casamentos arruinassem a carreira do magro. Exatamente o que se deu com Buster Keaton.

Stan Laurel pertence à «Velha Guarda» do cinema e agora, na velhice, está entregando os pontos, juntamente com o seu rival de Chico Boia. Nada mais produzem e vivem das glórias do passado, percebendo comissões dos filmes antigos que ainda têm público em certos paises longinquos.

COM O GORDO E O MAGRO EM PARIS

Em 1947, Stan Laurel e Oliver Hardy realizaram uma «tourneé» através da Europa, aparecendo ora em teatros, ora em circos e mesmo em «boites» e cabarets. Fizeram sucesso. Não pelos números que apresentaram, pois não fizeram mais do que algumas gracinhas — dessas que tanto agradam à criançada — mas pela simples curiosidade do público que queria ver, em carne e osso, os dois famosos cômicos.

Em trinta e cinco dias, aparecendo tôdas as noites no «cabaret» «Lido», em pleno coração de Paris, o gordo e o magro ganharam 32.000 dólares. Quase mil dólares por dia. Ao apresentarem-se no Hotel Georges V, onde se hospedaram, a fim de obter uma entrevista, fui atendido primeiro por uma senhora de uns quarenta anos, que se apresentava como a espôsa do magro. Era uma espécie de «gerente» e era ela quem resolvia tudo. Um jornalista norte-americano, que se achava presente na ocasião, afirmou-me à saida que, não fôra aquela senhora que estava «tomando conta» do magro, o famoso artista já de há muito estaria fora de combate...

Que teria contecido àquela senhora? Teria falecido? Teria obtido divórcio após «depenar» o magro Barba Azul? Quem o sabe?...

O telegrama é laconico: diz apenas que Stan Laurel vai casar-se novamente, depois de ter sepultado sete espôsas...

TAQUIGRAFIA GRATIS

Por correspondência, para difusão de nosso método moderno de fácil aprendizagem. Diplomas válidos. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Caixa Postal, 2594. Rio de Janeiro.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.



DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorrea e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

Aeroviarios, Ferroviarios, Light, Maritimos, Transportes

ou qualquer associado de qualquer Instituto ou Caixa, póde comprar uma CASA por Cr$ 500,00, por mês, sem entrada em VILA NOVA de Campo Grande

CASAS JIPE
M. L. de Azevedo & Cia. Ltda.
Av. Alm. Barroso, 97, 10.º, s 1005

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

GELADEIRAS

Diretamente do importador ao consumidor

GENERAL ELETRIC — PHILCO — CROSLEY — SHELVADOR — KELVINATOR DE 4 — 6 — 7 — 8 — PÉS; COM 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista ou a prestações, a combinar. Importação própria — Preços acessiveis. Entrega imediata.

RUA DA ASSEMBLEIA, 92 - LOJA.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A. — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

EM POUCO TEMPO....

ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO

TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrônicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica de após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905.

Conjuntos experimentais. Ferramentas e um Laboratorio portátil como o ilustrado acima. Inclusive!

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST. Dpto. No. PRO 3.611
LOS ANGELES 37, CALIF. E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO

Nome ________ Idade ____
Rua ________ No. ____
Cidade ________ Provincia ou Estado ____



Organização — Eficiência — Êxito

Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.

RUA ACRE Nº 47 — 4º ANDAR

Turmas em formação — Professôres do Pedro II

ARTIGO 91

Direção do Prof. WILSON GOSCH, com a colaboração do Prof. CARDOSO FILHO, distinto pedagogo e organizador de bibliotecas didáticas.

— Nosso Curso resolve cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada, ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.

— O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudos estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino

Rua SETE DE SETEMBRO, Nº 63 — SOBRELOJA

INGLÊS PARA AS AMÉRICAS

O melhor método para os brasileiros aprenderem inglês tal como é falado nos Estados Unidos

Ensina os elementos básicos da gramática, insistindo sempre na prática oral. Escrito para adultos, contém trechos de leitura e exercícios sôbre assunto de seu interêsse, com vocabulário apropriado.

PREÇO: Cr$ 25,00. Descontos especiais para revendedores.

A CASA DO LIVRO

RUA SÃO JOSÉ, 61

Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO



CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS. A PREÇOS DA FÁBRICA
1/4: 50,80,100,150 e 200 FLS.
1/2: 50 e 100 FLS.

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50

ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 200,00

VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER".

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO 108-A - GALERIA CRUZEIRO

Escolha uma boa Profissão

Cursos por Correspondência e Frequência

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____________
RUA ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

Escola Nacional de Música

EXPOSIÇÃO DE AUTORES BRASILEIROS

Comunicam-nos da Secretaria da Escola Nacional de Música que o prazo de entrega dos trabalhos à Exposição de Autores Brasileiros terminará no dia 28 do corrente. A exposição, como foi amplamente divulgado, será inaugurada a 11 de abril, próximo, às 17 horas.

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22 3772

CURSO ESPECIALIZADO

Destinado ao preparo de candidatos às
ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA
Reinício de aulas com novas turmas
Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TELEFONE: 42-7079

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO

INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES
APENAS 850 PALAVRAS. CONVERSARA' INGLÊS, APRENDENDO 15 PALAVRAS POR AULA
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLÊS.
INSCRIÇÕES: ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 23-3845.

LIVROS ESCOLARES

Novos e usados, para todos os cursos
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
CONHEÇA AS TAXAS DE 5 A 50 Cr$ — TON. — MES DOS

DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche

GUARDATUDO — TEL.: 42-4850

Armazens em Botafogo, Lapa e zona portuária, com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

VESTIBULARES -- 1950

CURSO S. SALVADOR

Resultados obtidos pelo CURSO S. SALVADOR, no 1º exame VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA, no corrente ano:

Nº de vagas: 50. Nº de candidatos: 41. Nº de candidatos do CURSO: 17. Nº de aprovações: 36. Nº de aprovações do CURSO: 15.

Relação dos CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS: Maria Adelaide de Albuquerque Leão (2º lugar), Moysés Abraham Fuks (4º lugar), Michel Jean Guédon (5º lugar), Yone Paiva Pedrosa (8º lugar), Avany Moreira (9º lugar), Dalva Cereja Duarte (10º lugar, Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira Lima, Helena Flamiana de Azevedo Veloso, Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloisa Maria Matos Macambira, Anália Espindola Trindade, Norma Gastoni, Aslia Barbosa Neto Pires.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Nº de vagas: 45. Nº de candidatos: 124. Nº de aprovações: 24, sendo 11 do CURSO.

RELAÇÃO DOS *CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS*: Agberto Braga Quintela (1º lugar), Zilah Faria Saraiva (2º lugar), Enzo Filgueiras (3º lugar), Rojza Brajterman (7º lugar), Murilo Pires Galvão (9º lugar), Alexandre Magalhães Kokell (10º lugar), Trajano Vieira da Cruz Riva Dachis, Arany Carvalho Marques, Jair Cabral Lima Rosa Charman.

CURSO S. SALVADOR

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Rua MEXICO, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512.
INICIO DA 4ª TURMA, DIA 16 DE MARÇO
OBS.: Após a terminação dos vestibulares, será publicado a relação geral dos nossos alunos aprovados.

DIÁRIO ESCOLAR

NO CURSO DE SECRETARIADO DA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Aula do prof. Mário Bulhão, na cadeira de Direito Usual, sôbre o "exercício do Secretariado, nas emprêsas de trabalho, e o sigilo da correspondência"

Resumo da aula do prof. Mário Bulhão sôbre «o exercício do secretariado nas emprêsas de trabalho e o sigilo da correspondência», realizada na Escola Amaro Cavalcanti:

«E' crime, segundo o Código Penal brasileiro, in arts. 151 e 152, com pena de detenção e multa pecuniária:

— devassar indevidamente o conteúdo de correspondência fechada, dirigida a outrem;

— apossar-se alguém, indevidamente, de correspondência alheia, embora não fechada e, no todo ou em parte, sonegá-la ou destruí-la;

— indevidamente divulgar ou transmitir a outrem, ou, ainda, utilizar abusivamente comunicação telegráfica ou radio-elétrica dirigida a terceiro, ou conversação telefônica entre outras pessoas;

— impedir a comunicação telegráfica ou rádio-elétrica dirigida a terceiro, ou, impedir a conversação telefônica entre outras pessoas;

— abusar da condição de sócio ou empregado de estabelecimento comercial ou industrial para, no todo ou em parte, desviar, sonegar ou suprimir correspondência, ou revelar a estranho o seu conteúdo, sobrelevando notar que a correspondência comercial é constituída por tôdas as cartas, contas, faturas, notas, avisos e instruções, devendo nela ser compreendido o livro — copiador de cartas — em que são êsses instrumentos ou documentos registrados, tal como no-lo ensina Bento de Faria, à página 388, do vol. III, do seu «Código Penal Brasileiro».

— Além da correspondência comum, «há ainda a correspondência gravada em discos, nas agências dos Correios e por êstes transportada, a qual deve ser compreendida na correspondência epistolar, embora não seja lida e sim ouvida, mecanicamente».

O cego também pode incidir na sanção penal de detenção e multa pecuniária, se a leitura da correspondência fôr suscetível de fazer-se pelo meio tátil.

—O marido não pode violar a correspondência da mulher, nem esta pode, por igual, devassar o conteúdo da que fôr endereçada ao marido.

— Para integrar o delito de violação do sigilo da correspondência, assim como nô-lo ensina Florian, é necessário que o devassamento traduza um ato indevido, isto é que, na ocasião, o agente não tenha o direito de ler a correspondência. Por isto mesmo o dolo é, na espécie, tornado evidente pela intencionabilidade delituosa, ou vontade consciente e livre, de tomar conhecimento, sem direito (non jure) do conteúdo da correspondência dirigida a outrem.

Ora, lidar com a correspondência é inerente ao emprêgo de Secretário, como se vê in A. Taintor — «Training for secretarial practice», in F. Cordelier — «Femmes au travail» e, ainda, in Bernice C. Turner — «Manual da Secretária Particular», livro magnífico das «Edições Cruzeiro», adaptado ao Brasil pelos competentíssimos técnicos Ligia e Paulo Novais, aconselhando Turner aos Secretários «evitarem as expressões corriqueiras, na redação comercial».

Convém ao Secretário saber que «é inviolável o sigilo da correspondência», «ex-vi» do parágrafo 6.º, do artigo 141, da Constituição da República.

A primeira vista parecerá haver colisão entre o dever funcional do Secretário e a Lei. Tal, porém, não ocorre: 1.º — porque, se a propriedade intelectual do conteúdo da correspondência é de quem o escreveu ou transmitiu, o destinatário é proprietário do que recebe e pode assim usá-lo, como nô-lo ensina Hepp, no seu «Tratado da correspondência particular»; e 2.º — porque o abuso se verifica é no exercício da função, ao invés de provir dos poderes normais e inerentes à própria função ou a determinado serviço. O Secretário guardará, pois, sigilo do conteúdo da correspondência expedida, assim como o guardará do conteúdo da recebida, aberta e conhecida mediante autorização escrita do destinatário, quer seja êste pessoa-natural, quer pessoa-jurídica.

Aliás, assim como nô-lo ensina o professor Pontes de Miranda, à página 235, do vol. III, dos seus excelentes "comentários à Constituição de 1946", — exatamente "desde o Império, o que se garante é o sigilo da correspondência, qualquer que seja, contra a divulgação".

— E, que é correspondência?

— E' uma conversa, ou contato físico, à distância, continuada apesar da ausência, e em que todos os assuntos são ventilados, desde os familiares e os de ordem privada, até aos de interêsse público. A correspondência chega a ser um agente da opinião pública e, por isto mesmo, há uma literatura epistolar, muito à própria, assim como tudo se lê in Artur Ramos, «Introdução à Psicologia Social", página 191.

O secretário é, pois, o detentor da dos motivos da comunicação direta entre determinadas pessoas, por forma diversa de conversação pessoal. E, dêste modo, os secretários sabem tudo quanto ocorre no mundo de relações, o que obriga, na função dêles, ao máximo de reserva ou discrição, impondo-lhes outrossim a aquisição do hábito, invariável, de guardar segrêdo.

De todo o ensinado resulta que o secretário, mais do que outro auxiliar das emprêsas de trabalho, ora precisa de investidura escrita, já desde 1850 prevista in art. 74, do Código Comercial Brasileiro, inserindo o Empregador, na carteira profissional, como relação de emprêgo, ficar autorizado o secretário, "especificamente, como natureza do serviço", a abrir correspondência, tomar conhecimento dela e providenciar a respeito, "ex-vi" dos arts. 13, 29, 444 e 456, da Consolidação das Leis do trabalho, mantendo porém o secretário inviolabilidade do sigilo dessa correspondência, consoante o parágrafo 6.º, do art. 141, da Constituição brasileira".

Curso de Formação de Metrologistas

ACHAM-SE ABERTAS, ATE' O DIA 30, AS MATRICULAS

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as inscrições para o curso acham-se abertas até o dia 30 do corrente na sede dêste Instituto, à av. Venezuela, 82, 2.º andar.

O referido curso, tem por finalidade o preparo de pessoal técnico para fiscalizar e aferir instrumentos de medida e exercer outras atividades necessárias ao cumprimento das disposições da legislação metrológica vigente no país.

O curso será inteiramente gratuito e terá a duração de 10 meses.

ESCOLA PÚBLICA

Saias para escolares a 7,80. A Nobreza está vendendo até acabar. Aproveitem enquanto há! Gabardine azul para uniformes colegiais, largura 1,50, desde 34,90. A Nobreza. Uruguaiana n. 95.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

COLÉGIOS BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — FONE 46-0322

Tem ainda algumas vagas nos cursos: Primário — Admissão e Jardim da Infância. — Aceita transferências para o Ginásial. — Matrículas abertas.

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:
RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895

INSTITUTO S. PEDRO:
RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157
INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS
CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
DIREÇÃO DE:
MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES
RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7566

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha

— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-8288
(Em frente do Ministério da Educação)

CURSOS DE ESTATÍSTICA E DE ADMINISTRAÇÃO

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas, até o fim do mês, as matrículas para os cursos intensivos de estatística e de administração, anexos à Escola Técnica de Comércio da F. G. V., realizados em um ano letivo e cujos horários são adequados aos que trabalham.

CURSO PRATICO DE ESTATISTICA

Disciplinas: Coleta, crítica e apuração estatística; Complementos de Matemática; Interpretação Estatística; Mecanografia e Tabulação Mecânica

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ESTATISTICA

Disciplinas: Análise Matemática; Cálculo de Probabilidades; Estatística Matemática e Análise das Séries Históricas.

CURSO PRATICO DE ADMINISTRAÇÃO

Disciplinas: Introdução à Organização e Administração de Emprêsas; Contabilidade Geral e Aplicada; Matemática Comercial; Redação Comercial e Noções de Direito Comercial.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Disciplinas: Organização e Administração Comercial ou Industrial; Contabilidade Administrativa e do Custo; Princípios de Racionalização; Direção das Compras e Contrôle do Estoque; Direção e Promoção de Vendas; Psicologia das Relações Humanas; Psicologia Aplicada; Mercados e Transportes; Legislação Aplicada.

50% de vagas gratuitas oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC a comerciários ou filhos de comerciários.

Côrpo Docente selecionado e módicas contribuições.

Secretaria: Edifício Darke, AVENIDA 13 DE MAIO N. 23, 12º ANDAR, das 12 às 19 horas.



A ESCOLA antiga ensinava geografia apontando no mapa a região; a Escola moderna mostra a região, transportando-a para a sala de aulas, por meio de filmes cinematográficos.

Mas nãoé só. Tôdas as matérias estudadas nos Cursos Primários, Secundários e Superiores, são atualmente ensinadas entre os povos mais adiantados do mundo, com o auxílio do cinema.

No Brasil, muitas escolas já estão usando o Cinema, por considerá-lo realmente o meio mais objetivo e direto para instruir.

Um grande número, porém, ainda não dispõe dêsse auxiliar incomparável. A essas é que oferecemos nossa cooperação, facilitando-lhes a aquisição do equipamento e fornecendo-lhes os filmes a preços reduzidos.

Cine★ FORNECEDORA
EDIFICIO CINEAC, 5º and. Tel. 42-5111 — RIO

CURSOS DE DESENHO DA ABD

Inscrições abertas: CONCRETO ARMADO, ANATOMIA ARTISTICA, PROPAGANDA, MODAS, BICO DE PENA E LETRAS, FIGURADO, PINTURA a ÓLEO e AQUARELA, TÉCNICO BASICO e ARQUITETÔNICO. Associação Brasileira de Desenho — Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

ARTIGO 91

Quer fazer um curso eficiente do ART. 91 por Cr$ 110,00 mensais, sem taxa? Procure a Escola Urania, 7 de Setembro, 107. Dão-se matérias avulsas e Dactilografia, em curso rápido. Tel. 22-3772. Vendem-se livros do ART. 91 a Cr$ 10,00.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de tecidos. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIARES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO
Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafo-estática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTÉCNICOS
Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1949. Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



— Você é mesmo muito preguiçoso... Olha só o jeito dêste «moleza»... Não faz nada direito o que a gente manda... Não adianta, êle não faz direito mesmo»...
E a criança ouve isso todo dia, a tôda hora, quer quando tem manifesta má vontade quer quando está disposto a acertar... O estribilho é sempre o mesmo. E a criança vai aceitando aquelas classificações como uma coisa consumada. No fundo, o complexo do «errado» se estabelece aos poucos. E, ao empreender qualquer coisa, a certeza que se vai estabelecendo de que é inútil tentar fazê-la corretamente, completa o quadro: — «Para que fazer isto? Eu sou preguiçoso mesmo... Eu não sei fazer mesmo...» Evite usar esta técnica de repressão, pois, em vez de corrigir tais defeitos, êles se podem acentuar mais. E' preferivel corrigir, estimulando a criança: fazendo-a repetir certo as práticas erradas, obrigando-a com palavras decisivas, mas suaves, ao cumprimento das determinações, fazendo o elogio das ações corretas.

OBSERVAÇÕES feitas nos Estados Unidos revelaram que crianças diabéticas apresentavam número reduzido de cáries dentárias. Sabemos que na dieta do diabético o açúcar e os doces são quase proibidos.

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS



I — DIFTERIA — A difteria ou crupe é uma moléstia contagiosa e infecciosa. Geralmente se apresenta localizada na garganta e espalha toxinas por todo o organismo. A difteria também pode ter outras localizações e assim ser chamada de "Difteria nasal, laringéia, vulvar, cutânea (pele), conjuntival, faringéia, do esôfago", etc. Quando localizada na garganta (angina diftérica) — a forma mais comum — aparecem, nela, placas de côr branca ou acinzentada. No princípio do mal, a criança entristece, perde o apetite, revela mal-estar, abatimento; porém a febre ainda é pouco elevada e pode não haver mesmo dôr de garganta. O contágio se dá por meio do contacto com o próprio doente (gotículas de saliva) ou objetos contaminados pois o bacilo do crupe é muito resistente. Da aplicação de sôro — o mais cedo possivel — depende o decorrer da moléstia. Hoje em dia existem excelentes vacinas contra a difteria, que imunizam a criança por longo tempo contra esta terrivel moléstia.



1 — Na bronco-pneumonia, é [illegible] manter-se a criança em quarto fechado. E' certo ?
2 — A "tainha" é um peixe bem indicado na alimentação infantil, não é ?
3 — Durante o verão, mormente em dias muito quentes, a tolerância alimentar da criança aumenta ou diminui ?
(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; H. Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 138; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Rossoguro, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. de Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangeln, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1; sob.; R. da Estrêla, 3; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Néri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.° andar, 42-6513; R. Teodoro da Silva, 860, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

Amas secas

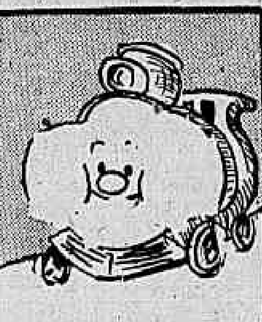
Ao tomar uma babá para cuidar de seu filhinho, é preciso não esquecer uma coisa muito importante: submetê-la primeiro a um exame médico. Infelizmente as mocinhas que se empregam neste mister geralmente são jovens vindas de um meio onde as dificuldades são grandes, quase sempre desnutridas, com resistência às infecções diminuida e, muito comumente, portadoras até de lesões pulmonares.

As principais doenças de que se deve precaver, ao empregar alguém para cuidar de uma criança, são: doenças pulmonares, mormente a tuberculose, infecções gonocócicas e sífilis.

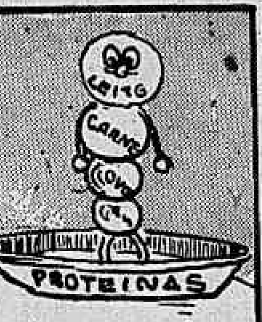
A HISTÓRIA DA VIDA — 4 - ELEMENTOS MINERAIS



Vimos que a máquina humana recebe «combustivel» que possue duas nitidas finalidades: fornecer energia (alimentos ENERGÉTICOS) e proteção (PROTETORES), ao organismo



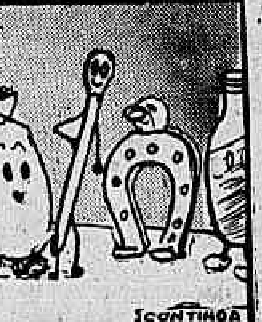
Falamos sôbre os ENERGÉTICOS — Hidratos de Carbono e Gorduras, — elementos de grande importância no fornecimento de calorias e na formação do tecido gorduroso.



Dos elementos de proteção, vimos a importância das PROTEINAS, na manutenção dos processos orgânicos, renovação e formação dos tecidos, auxiliando o crescimento.



Além das PROTEINAS, temos a incluir, entre os elementos «PROTETORES», os MINERAIS, as VITAMINAS, os ALIMENTOS para a formação de resíduos e, finalmente, a AGUA.



Veremos, pois, como se portam os minerais como elementos de PROTEÇÃO entre os quais, devido à sua importância, destacamos: CALCIO, FERRO, FÓSFORO, COBRE e IODO.

"PUERICULTURA MUSICADA"

Intercâmbio educacional entre o "Suplemento de Puericultura" e a Rádio Ministério da Educação

"QUE ESTÁ ERRADO?" — PERGUNTAS PELA IMAGEM NO "SUPLEMENTO" E RESPOSTAS MUSICADAS NO "REINO DA ALEGRIA"

— "Seria tão útil se pudéssemos levar um pouquinho do "Suplemento de Puericultura" aos jovens ouvintes do "Reino da Alegria"...

E do pedido de D. Geni Marcondes, nasceu a idéia dêste intercâmbio educacional entre o "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS e o programa infanto-juvenil "O Reino da Alegria", da Rádio Ministério da Educação.

Sim. Lançou o DIARIO DE NOTICIAS êste suplemento educacional especializado, o único em seu gênero. A serviço de uma causa, que é indiscutivelmente o problema número um do Brasil. Sobrepondo-se, para atingir esta finalidade, às despesas enormes que disso resultam, à carência de espaço com que luta todo grande jornal e à série de obstáculos que um empreendimento novo tem à sua frente. Mas, muito antes de atingir êle o seu primeiro aniversário, vê o DIARIO DE NOTICIAS que o seu Suplemento já conta plenamente, de parte de seus leitores, com êste apoio traduzido no interêsse pela causa da infância que foi precisamente o motivo da criação dêste Suplemento.

Trabalhar pela infância não é apenas distribuir balinhas e brinquedos ou dar festinhas em nome desta ou daquela entidade, como quem manda flôres a um falecido ilustre, amarradas em fita roxa com o dourado nome do remetente... em letras bem legiveis... Não basta fazer a criança sorrir. O que é mais importante é não deixá-la sofrer... Não é dar sedativos mas fazer profilaxia... Combatendo a Ignorância, que mata mais que a Miséria. Despertando o interêsse geral pela Puericultura, a fim de que se crie uma Consciência Coletiva do problema. Transformando as campanhas intermitentes de "esmola à infância", numa ação constante em prol da criança. Para que todos nós compreendamos, que temos individualmente a nossa responsabilidade pessoal no problema, a fim de que o Brasil não seja apontado entre os paises civilizados onde os indices de mortalidade infantil são dolorosamente astronômicos. E isto só se conseguirá à luz da Puericultura...

COOPERAÇAO

Dentro do programa do "Suplemento de Puericultura" do DIARIO DE NOTICIAS, figura o espírito de cooperação sempre onde honestamente se procure trabalhar em prol da infância.

Daí o convite da sra. Geni Marcondes, para que o "Suplemento" levasse a seus ouvintes pequenos ensinamentos de puericultura, enquadrar-se perfeitamente neste sentido de cooperação enunciado.

D. Geni Marcondes, assistida pela professôra Neusa Feital, em plena atividade no "Reino da Alegria"

Por certo os leitores têm acompanhado a brilhante carreira desta educadora, diplomada pelo Conservatório Dramático Musical e pelo Curso de Canto Orfeônico de São Paulo, que há tempos lançou um Curso de Iniciação Musical através do microfone, iniciativa inédita entre nós e que despertou tanto sucesso.

Depois de completar o "Curso de Regência da Bienal de Veneza", especializou-se em direção de côro infantil sob a orientação do dr. Hermann Scherchen, voltando a dirigir o programa infanto-juvenil da P R A - 2, criado em 1943 — "O Reino da Alegria".

"O REINO DA ALEGRIA"

A finalidade do "O Reino da Alegria" é realizar audições sadias, leves, divertidas, para a criança, baseando-se em motivos educacionais. "Juquinha no Reino da Saúde" por exemplo — é alguma coisa de notável, onde se documenta a possibilidade de se dar à infância, magnificas teatralizações, com todo o dinamismo da sonoplastia, sem cair nos dois extremos do êrro: histórias atraentes, mas perniciosas e anti-pedagógicas, ou histórias educacionais, porém maçantes e despidas de qualquer atração para interessar a criança.

"QUE ESTA' ERRADO ?"

A partir do próximo domingo, o "Suplemento de Puericultura" irá publicar um quadro sob o titulo: "Que está errado ?", onde apresentará um desenho fixando um êrro de Puericultura. A resposta será dada, no dia imediato, através do programa "O Reino da Alegria", da Rádio Ministério da Educação, que está no ar diàriamente às 5 e meia da tarde. A resposta ao teste do Suplemento será "cantada" pelo côro juvenil daquêle programa, musicada por d. Geni Marcondes.

São uns anjinhos...

Observações de viagem de Silvio Soares (3 anos)

PAPAI, OLHA LA' UM "TAVALO" DE "GAVÁTA"...

PERGUNTE O QUE QUISER...

Temos em nosso poder várias cartas, as quais responderemos no próximo número.

Hábitos higiênicos

Quando a criança já pode ficar sentada sòzinha e começa a dar atenção ao que se lhe diz — geralmente dos 8 aos 10 meses — é a ocasião própria para começar a ensiná-la a evacuar, estando sentada num urinol ou no assento da privada. Talvez seja possivel começar cedo, mas, a despeito da idade a que se começa, as crianças em geral não aprendem a governar as evacuações até contar 10 ou doze meses de idade.

As vêzes a criança evacua mais ou menos à mesma hora todos os dias, sendo possivel pô-la no urinol quando se vê que está para evacuar.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: E' importante o modo pelo qual uma escôva de dentes deve ser usada. Passá-la sôbre os dentes em sentido horizontal — deve ser evitado por ser prejudicial.

CERTO: Ensine seu filhinho a usá-la corretamente: passar a escôva em sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes do maxilar superior e de baixo para cima nos do maxilar inferior.

O médico e as crendices

Dr. Octávio Amaury Guimarães Pereira

Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. — Chefe da Seção de Auxilios e Fiscalização do Departamento Nacional da Criança. — Ex-Assistente da Faculdade de Ciências Médicas. — Ex-Professor de Puericultura da Associação de Voluntárias da Escola Ana Néri. — Organizador e Diretor do Programa de Puericultura "Defenda seu Filho", transmitido pela Rádio Roquete Pinto. — Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A formação étnica do nosso povo, é um dos fatores que mais tem pesado para que a nossa cultura avance tão vagarosamente. Tôda uma bagagem de crendices e superstições trazidas, pelos escravos do Congo e da Angola e as crenças primitivas de nossos selvagens, infiltraram-se de tal forma no nosso povo, que até hoje há criaturas que tremem diante de fatos naturalíssimos, enquanto outras procuram resolver casos que, muitas vêzes, escapam às possibilidades de um cientista, com as práticas mais irrisórias.

Se trago essa questão aos leitores do Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS, é porque o terreno médico é frequentemente invadido pelos benzedores e curandeiros e a mortalidade infantil tem dêsses individuos uma contribuição razoável.

Todos os médicos, em sua vida clínica, têm assistido a certas práticas, que se não constituissem um perigo sério a combater, poderiam formar um anedotário completo. Em uma viagem ao interior do Estado do Rio, fui certa vez chamado para atender uma criança com uma crise convulsiva. A mãe, ao receber-me, disse-me assustadíssima: "Não sei o que fazer mais. Já queimei tôda a roupinha que meu filho vestia para afugentar os maus espiritos e êle não melhora". O caso resolveu-se com as possibilidades médicas, mas, enquanto a criança era despida e a roupa queimada, a falta de um socorro eficaz poderia ter sido fatal.

Mais recentemente, integrando a Missão Médica do Ministério da Educação, enviada em socorro aos flagelados da Zona da Mata, pude observar uma crendice quase generalizada entre as populações das cidades em que estive. Indistintamente homens, mulheres e crianças, traziam pendentes ao pescoço três contas de "lágrimas de Nossa Senhora". Indagando o porque dêsse uso, soube que as usavam a fim de evitar, segundo afirmavam, uma doença que provocava a queda do pescoço.

Um absurdo, como os leitores verificam.

No interior do Brasil a atrofia infantil, provocada em geral pelos êrros da alimentação e doenças várias, é conhecida por doença do macaco. O estado de miséria orgânica da criança dá-lhe talvez uma semelhança com os macacos, de onde se origina o nome dado pelo povo.

Que faz então o sertanejo ? Em vez de levar a criança a um médico capaz de debelar o mal, leva a um curandeiro ou benzedor, que, com fricções de óleo na espinha e rezas, pretende fazer a cura.

Os dentes de alho, presos ao pescoço das crianças, assustam as bichas, a crença popular. O início da dentição é suavizado quando ajudado com colares de favas ou búzios. Aos amuletos: um ôsso, uma pedra, um pedaço de madeira, emprestam-se qualidades preventivas e curativas.

Na ocasião do parto desenrolam-se tragédias assustadoras. O prof. Clóvis Correia cita em sua "Obstetrícia" o seguinte caso: chamado para atender uma parturiente, no interior, foi encontrá-la entregue a uma mulher paraguaia, imunda, fumando charuto, de unhas tarjadas de negro, que, trepada na cama da paciente, fazia manipulações sob os lençóis.

Qual a curiosa da zona que não coloca os chinelos do marido cruzados sobre o ventre da paciente se se retarda a expulsão da placenta ?

Mais cômica, no entanto, é uma prática muito vulgarizada entre nossos sertanejos: quando o parto se retarda, o marido veste uma camisola da mulher e com um tição acende um cigarro de palha. Assim, nessa indumentária grotesca, põe-se a fumar diante de uma janela aberta. A cada baforada de fumo, exclama: Vai fumaça... Faz com que meu filho nasça...

Que tudo isto é cômico, não há dúvida. Mais do que cômico é, entretanto, nefasto, pernicioso. Precisamos combater essas crendices que tão mal recomendam a nossa cultura e tantos prejuizos causam as crianças entregues à ignorância e as explorações dêsses falsos curadores. Só os médicos têm possibilidades de curar. Entregue a vida de seus filhos apenas a mãos profissionais competentes.

Ao nascer, a criança brasileira pesa mais ou menos 3.300 grs. (meninos) a 3.250 grs. (meninas). Quando uma criança nasce com um pêso inferior a 2.500 grs. (fora de tempo ou débil) necessita de cuidados especiais. Na primeira semana de vida, há normalmente uma queda de pêso (eliminação de fezes, perdas de água pela urina e através da pele, etc.) mas que é ràpidamente recuperada. Em geral, a criança engorda, durante o primeiro mês de vida, uma média de 25 a 30 gramas por dia. Normalmente (levando-se em conta a queda de pêso fisiológica) no fim do primeiro mês de vida, o recém-nascido apresenta, sôbre o seu pêso inicial, um aumento de 750 gramas.

O SONO

As perdas de sono determinam perturbações de natureza variável. Nas crianças, quando elas são frequentes, levam a distúrbios da conduta e da saúde. A perda de uma noite exige para recuperação muitas noites de sono. Consegue-se, muitas vêzes, melhorar o estado de nutrição das crianças aumentando o número de horas de sono. A insônia pela manhã tem origem no fato de a pessoa não ter dormido suficientemente.

A vigília até tarde da noite é sinal de intensa atividade cerebral ou muita excitação.

Geralmente as fitas de cinema são causa de muitas crianças relaxarem o sono, especialmente nas primeiras horas da noite. E' um fato que se repete muitas vêzes, prejudicando a saúde e o crescimento. O efeito de uma fita de cinema se faz sentir, às vêzes, durante muitas noites, sendo o distúrbio maior na puberdade.

Puré de batatas

Diz Bliven: "Cortar batatas com a faca, descascando-as, em grandes pedaços, atirando-os numa panela com um litro de água, e deixando ferver à vontade; desprezar em seguida a água, amassando as batatas para fazer puré, e deixando em seguida exposto ao ar por uma hora antes de comer — êste puré, assim preparado, provàvelmente terá o mesmo valor alimentar de uma pasta dentifrícia..."

O LEITE E O CORAÇÃO MATERNO SÃO INSUBSTITUIVEIS.

ENTRE OS PAISES AMERICANOS O BRASIL OCUPA O 2º LUGAR

1	CHILE	240,6
2	BRASIL	217,2
3	EQUADOR	152,0
4	COLÔMBIA	151,6
5	COSTA RICA	132,4
6	VENEZUELA	129,3
7	MÉXICO	124,5
8	PERU	121,6
9	SALVADOR	118,2
10	CUBA	116,7
11	HONDURAS	105,1
12	GUATEMALA	104,7
13	URUGUAI	89,1
14	ARGENTINA	84,3
15	PARAGUAI	79,4
16	CANADA'	63,0
17	E. UNIDOS	49,6

NO QUE DIZ RESPEITO AOS MAIORES COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL

Depois do Chile, é o Brasil o país que apresenta um maior coeficiente de Mortalidade Infantil entre os paises americanos: em mil crianças nascidas vivas — contando só as que nascem vivas, sem arrolar os nati-mortos, que são em grande número — morrem 217,2 antes de completar um ano! A Ignorância é um dos maiores alicerces que sustêm a Mortalidade Infantil em altas cifras.

A divulgação de conhecimentos de Puericultura é uma das mais sadias e eficientes armas em prol da nossa infância.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Ao contrário. Como em tôdas as moléstias do aparêlho respiratório, o ar livre, estando a criança bem agasalhada, é de grande importância no tratamento da moléstia e suas complicações.
2 — Não. A "tainha" possui uma carne muito "pesada", bastante oleosa e, por conseguinte, indigesta para a criança.
3 — Diminui. Tanto que, sempre que possivel, deve-se evitar a introdução de alimentos novos na alimentação do bebê, em dias muito quentes.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BALZAC E O BRASIL

II

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É NA "Cousine Bette", a penúltima de suas obras primas, que o Brasil, reapareceu em Balzac, como havia aparecido, em 1931, no início de sua carreira literária, pelo café, que como se sabe tomava enormemente ("trabalho noite e dia, vivendo apenas de café", escrevia a um amigo em 1831, quando compunha a "Peau de Chagrin" e em 1835, a Mme. Hanska "trabalho agora vinte horas por dia" in "Oeuvres Complètes", ed. Calman Lévy, vol. XXIV, págs. 85 e 224), para manter desperto, por quinze ou vinte horas seguidas sua incomparável capacidade de trabalho, — pelo café travara êle desde cedo conhecimento com o nosso país. Veremos da próxima vez, que foi em 1831 a sua primeira referência à nossa terra. A da "Cousine Bette" é a última. Êsse grande romance, escrito sob a pressão das dívidas a saldar, é de 1846; o "Cousin Pons" de 1847 e três anos depois o roble é abatido por uma gangrena na perna e por um coração exausto, que fraqueara anos antes, mal completo o primeiro cinquentenário de uma vida, cujas obras durarão muitos séculos.

Os romances de Balzac, apresentam quase sempre três aspectos — a face filosófica, a face psicológica e a face rocambolesca.

Balzac não deixa nunca de fazer, a todo propósito, longas excursões pelo terreno da filosofia. Era um vulcão de idéias. E uma personalidade, como vimos, totalmente independente das idéias do seu tempo. Era um estado dentro do estado. Era um mundo no mundo. Marcava o seu tempo. Não era por êle marcado. A não ser essa marca indireta, que mesmo os que vivem contra o seu tempo, como um Marx, por exemplo, devem ao seu século. Grandes tiradas filosóficas, políticas, artísticas, teológicas esmaltam a sua obra e dão-lhe realmente o caráter de uma filosofia total da existência e não apenas um panorama romanesco, de sua época.

Êsse panorama psicológico é o segundo aspecto dos seus romances. Talvez ou antes seguramente o mais genial. E' aí que Balzac se revela realmente o gênio do artista criador e observador, ao mesmo tempo da natureza humana e trabalhando pois na mesma linha da criação divina. E' dêsse setor a galeria de tipos variadíssimos, de personagens de tôda espécie — desde a coleção maravilhosa dos usurários (Balzac viveu a vida inteira estrangulado por dívidas e lidando com essa raça fria de homens frios, mais frios do que o que Nietzsche e chamava "o mais frio dos monstros frios — o Estado", que são os banqueiros, os agiotas, os manipuladores do Dinheiro, os homens do garrote, os Mercadets e Gobseks que quando têm coração humano ou são turistas do negócio ou mártires que Deus recompensará com a palma da eternidade...), até os tipos secundários que passam fugazmente por seus romances mas ficam indelèvelmente marcados em nossa retina.

Um dêsses tipos é precisamente o "brésilien" em quem Balzac encarna a sua visão do Brasil. Pertence ao terceiro aspecto dos romances balzaqueanos: o rocambolesco, o mais secundário e inferior, de longe, aos dois outros. A visão que Balzac tinha do Brasil, como se verá, era a mais sumária e superficial possível. Mas não era uma visão antipática ou ridícula. O brasileiro que êle pôs em cena não é apenas um "rastagoyère" como então se dizia do estrangeiro rico que vinha gastar com as "petites-joules" e exibir os seus brilhantes e as suas equipagens no Bois.

O brasileiro de Balzac é um pouco isso. Mas é também de outra espécie. E' um tipo primitivo, que sai do fundo daquele quarto círculo a que me referi da vez passada, o círculo da Barbárie, para trazer ao umbigo do mundo e à crápula parisiense, um pouco de selvageria e de violência que Balzac amava nos povos primitivos e pela falta da qual lhe parecia o mundo civilizado — a Europa, a França, Paris — morrer de vício e de inanição, mastigando dinheiro e comido pela lepra das paixões mais sórdidas. Havia em Balzac uma paixão pela aventura, pela especulação, pelo "bandeirismo" digamos, como se viu na tentativa que fêz para explorar minas da Sardenha. Era um autoritário, um reacionário de quatro costados, sem atenuações, sem reticências. Declarava-se um "absolutista" integral e só via a possibilidade de salvação de uma velha civilização corroída pela plutocracia, na volta às virtudes primárias do sêr humano, que são ao mesmo tempo as mais sublimes e as mais violentas. De qualquer maneira, às mais simples e elementares.

Pois bem, o "brasileiro" de Balzac é um selvagem elementar, já civilizado de modos e de trajo, mas completamente e até rocambolescamente primitivo nas suas reações apaixonadas.

Seu nome é o sinal da completa ignorância de Balzac em matéria de português: Montes de Montejanos (sic)! Nome espanholado e muito mal espanholado. As línguas hibéricas não eram o forte do criador de César Birotteau. Nem as Américas. Tinha delas a mais vaga das idéias. Seu irmão fôra infeliz num casamento das Antilhas. Gobsek, o usurário, antes de ir apertar o pescoço aos nobres e burguêses arruinados de Paris, andara fazendo aprendizagem do tráfico "dans les deux Amériques". Philippe Brideau, o infernal aventureiro de "La Rabouilleuse", andara uns tempos metido nos sonhos bonapartistas das costas do México. Tudo vago, indistinto, remoto.

Quando, no fim da vida, traçou o perfil monstruoso da Inveja, sob a figura angulosa da "Cousine Bette" ou do amor venal, na figura parisiense da infernal Valéria e mostrou a ruína moral daquela sociedade tragada pelas paixões mais devoradoras do sexo, do dinheiro e do luxo "louisphilipard". — Balzac se lembrou de importar da selva, fazendo-o passar buscamente do quarto círculo ao centro do mundo, um brasileiro puramente literário, mas que êle quis apresentar como o símbolo das virtudes e dos vícios mais primitivos.

Êsse "barão Monte de Montejanos" fôra a primeira paixão de Valéria, a cortezã maquiavelesca que leva a ruína e a morte por onde passa, com a sua suprema elegância parisiense e a sua extrema agudeza de espírito, aliada por acaso ao ódio e à inveja soturnas da lorena Elisabeth Fischer.

Depois de uma estadia em França, onde se tornou o primeiro amante e afinal o único amado da jovem Mme. Marneffe (Valérie) voltara o "barão" ao Brasil, para liquidar seus haveres e ir viver o resto de seus dias com a sua paixão parisiense. "Só tive uma paixão, uma felicidade... foi um rico brasileiro, que partiu há um ano, minha única falta. Foi vender seus bens, realizar tudo, para vir estabelecer-se em França. Que vai encontrar de sua Valérie? um monturo'! ("La Cousine Bette", página 148, ed. P. Ollendorff), diz ela, meio sinceramente, meio teatralmente à pérfida Lisbeth.

Um belo dia, quando Valérie já se lançara no grande mundanismo, em plena festa aos admiradores e amantes explorados pelo sórdido marido, aparece o "brasileiro", que Balzac chama — "un revenant à revenus" num trocadilho intraduzível, o fantasma sonante.

Valérie não se desconcerta, apresenta-o a todos como "mon cousin" e o brasileiro, o selvagem, o tigre, o jaguar, entra em cena para ajudar a precipitar o drama. Eis como Balzac o descreve:

"O sr. Barão Henrique Montes de Montejanos, dotado pelo clima equatorial do físico e da côr que emprestamos a Otelo, no teatro, assustava com o seu ar sombrio, efeito puramente plástico; pois seu caráter, cheio de doçura e de ternura, o predestinava à exploração que as mulheres fracas praticam sôbre os homens fortes. O desdem que sua figura exprimia, a fôrça muscular que seu torso elegante revelava, suas fôrças só se mostravam para com os homens, lisonja dirigida às mulheres e que elas saboreiam com tanto mais agrado quanto é certo que os homens que dão o braço às suas companheiras têm sempre uns ares de matamouros, extremamente divertidos. Soberbamente moldado por uma casaca azul com botões de ouro massiço (estamos, lembro eu, em 1841 quando o Brasil há um ano coroara o seu Imperador adolescente e entrava apenas na vida imperial e burguêsa, que Balzac confundia ainda com a era patriarcal da Colônia), pela sua calça preta, calçado de botinas afiladas de verniz irrepreensível, com as luvas do estilo, o barão só tinha de brasileiro (sic) um grande diamante, do valor de cêrca de cem mil francos (daquele tempo; dois milhões de hoje pelo menos, o que mostra o uso da lente caricaturesca...) que brilhava como uma estrêla sôbre uma gravata suntuosa de sêda azul, enquadrada por um colete branco entreaberto, de modo a deixar ver uma camisa de linho de uma finura fabulosa. A testa, corrida como a de um sátiro, sinal de teimosia na paixão, era encimada por uma cabeleira escura e massiça, como uma floresta virgem, sob a qual cintilavam dois olhos claros, selvagens, de modo a dar a entender que a mãe do barão, quando êle estava para nascer, tivera medo de algum jaguar. Êsse magnífico exemplar da raça portuguêsa no Brasil, encostou-se à chaminé, numa posição que traía os seus hábitos parisienses" (pág. 244).

Essa magnífica estampa nos põe logo e nitidamente diante dos olhos, êsse contraste entre Paris e a Selva, entre o centro da civilização e êsse javali saído das matas, ainda mal domado e com as cerdas mal escondidas atrás dos linhos, das rendas e das luvas.

Como é natural, a paixão primeira volta à jovem cortezã, que entretanto manobra hàbilmente até quase o fim do drama, para não perder nenhum dos seus trunfos (e acaba naturalmente perdendo todos), nem o amor, nem o dinheiro, nem a condição social. Em face dela, — "êsse nativo da América, lógico como são todos os homens nascidos na natureza", — representa a exigência de um amor que não admite ser repartido com mais ninguém. E' o duelo da rapôsa e do jaguar: "enfant de Rio, mon beau jaguar sorti pour moi des forêts vierges du Brésil" (pág. 257). Ao pedir ao belo jaguar que jurasse que a faria sua espôsa, acrescenta:

— "Não é bastante! Jura pelas cinzas e pela salvação eterna de tua mãe, jura pela Virgem e por tuas esperanças de católico! Valérie sabia que o brasileiro seria fiel a êsse juramento... O brasileiro jurou solenemente... estava embriagado, como a gente se embriaga ao ver uma mulher amada, depois de uma travessia de cento e vinte dias" (pág. 258).

O tempo da travessia, em 1841, já não era de quatro meses. De dois, no máximo. Tudo em Balzac é desmedido. Note-se, aliás, a certeza das convicções religiosas do Otelo tropical, do "More de Rio de

(Conclui na 4.ª página)



Crayon de D. Ismailovitch (da coleção do escritor Jaime Adour da Câmara)

Andanças e experiências de um tradutor técnico

Paulo Rónai

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JÁ FUI tradutor técnico. O ano em que tirei o diploma de professor coincidia com a fase mais aguda de um período de desemprêgo. Havia, para qualquer vaga, dezenas de candidatos. Cansado de procurar pistolões, resolvi tentar uma utilização imediata e prática dos meus conhecimentos, e fui oferecer meus serviços a um escritório de traduções comerciais e técnicas.

Anteriormente já traduzira poesias, contos e até uns romances, e êsses trabalhos me faziam viver na ilusão errada de que havia um idioma francês um italiano, um latino, e assim por diante. A nova tarefa convenceu-me de que havia no mínimo cinquenta línguas francesas, quarenta-e-nove das quais nada tinham que ver nem com Racine, nem com Victor Hugo, nem com Anatole France. O mesmo acontecia em relação à minha própria língua materna.

O meu primeiro serviço foi a versão de um extrato cadastral do húngaro para o francês. Era a primeira vez que me defrontava com semelhante documento. As palavras pareciam húngaras, mas não se ligavam, e até as mais comuns eram usadas de maneira totalmente arbitrária. Não havia frases, e as noções habituais de análise não se aplicavam àquele conglomerado de sílabas. Voltei ao escritório de traduções para perguntar se não me deram, por acaso, uma cópia errada. O diretor, um provecto intérprete de croato, tranquilizou-me: aquilo era assim mesmo, e a maioria dos serviços de seu escritório era daquêle jaez. Perderia o tempo buscando sentido naquilo que não o tinha. Um êrro — pior, uma superstição — supor que para traduzir um texto era indispensável entendê-lo. E mais: tornar inteligível em outra língua um texto ininteligível no original constituía infidelidade condenável e contrário às normas da boa praxe. Grande lição essa, que muito me aproveitou em seguida e de que nunca hei de me esquecer.

Voltei para casa e pus mãos à obra. Passei um dia inteiro num virar e revirar de dicionários, dando tratos à bola, riscando e refazendo continuamente o já feito. Por fim, levei a tradução cheio de apreensões, insatisfeitíssimo do meu trabalho. O diretor do escritório achou-o ótimo e, para me demonstrar a sua satisfação, deu-me logo outro extrato cadastral para traduzir e uma importância equivalente a cinco cruzeiros, preço do primeiro trabalho. Não quis levar o segundo. Que me adiantaria uma renda mensal de cem cruzeiros? Mas o diretor esclareceu-me que o serviço se tornaria cada vez mais fácil, e teve razão. O segundo extrato era tão pouco inteligível quanto o primeiro, mas acabei por descobrir nêle, em vez das relações lógicas da linguagem normal, conexões misteriosas com o primeiro. Por fim, traduzia os extratos mecânicamente, chegando a fazer de vinte a vinte e cinco fôlhas por dia.

Nesse interim, porém, acabou o processo dos "optantes" húngaros expropriados contra o Estado romeno, processo instruído com todos aquêles extratos, e tive de me iniciar em outra espécie de traduções. Eram pedidos de registro de invenções. Aí a rotina não ajudava. Se o primeiro inventor quis tirar patente de um cata-vento elétrico de modêlo novo, o segundo entendeu garantir os seus direitos de explorar um par de suspensórios automáticos. Houve mesmo um, cuja lembrança até hoje me arrepia, que pedia o registro de um ataúde higiênico, conservando a integridade do respectivo cadáver durante prazo superior ao que se observava em qualquer produto congênere.

Foi quando verifiquei a insuficiência absoluta de todos os dicionários bilíngues. Cada profissão tinha a sua gíria, extremamente rica, e não havia dicionário no mundo que registrasse em duas línguas o nome de tôdas as partes integrantes de um par de suspensórios, mesmo não automáticos. Levei dias a procurar uma descrição exata, em francês, dessa humilde, porém tão indispensável peça de vestuário. Tôda a literatura francesa, inclusive os naturalistas, era omissa a respeito do assunto. Encontrei-o, no entanto, explicado luminosa e pormenorizadamente num catálogo ilustrado da Manufacture d'Armes et de Cycles de Saint-Etienne. Daí em diante folheei e colecionei catálogos, folhetos de propaganda, anúncios, fato curioso, êles me prestaram bons serviços, depois, não sòmente na versão de textos técnicos e comerciais, como também na de obras exclusivamente literárias.

Anteriormente, a minha ambição tinha sido aprender o maior número possível de palavras de uma língua, tôdas talvez. Mas compreendi que era uma ambição vã. Não adiantava entulhar a memória com um material que não acabava mais; importava, sim, saber onde procurar a terminologia de cada assunto.

Assim, quando me trouxeram um tratado de geologia para verter, nem abri mais o dicionário; fui a um manual de geologia que me familiarizou logo com o vocabulário competente. Acontecia, porém, às vêzes, que não conseguia obras especializadas. Nem sei como teria vertido uma monografia sôbre prótese dentária, se não me tivesse lembrado de recorrer a uma obra de engenharia, o "Manual do Construtor de Pontes".

Aos poucos tornei-me conhecido no ramo, e os fregueses vieram procurar-me diretamente. Foi assim que conheci alguns espécimes horríveis da cacetíssima raça dos concebiam o mundo inteiro unicamente em função da sua especialidade e queriam que tudo lhes obedecesse, inclusive as línguas. Um dêles, muito entendido em técnica da iluminação (e bem pouco iluminado quanto ao resto), forjara uma palavra quilométrica em húngaro para dizer "do ponto de vista da técnica da iluminação" e fazia absoluta questão de que eu a traduzisse em francês por uma palavra só, recusando uma após outra as soluções imperfeitas que lhe apresentava.

Cada ramo, em geral, tinha o seu jargão hierático, e era preciso penetrá-lo para não cair no desagrado dos clientes. Assim, por exemplo, na tradução das cartas que me encomendava a Federação de Pugilismo Amador, eu me servia de início de uma linguagem enérgica e brutal, que me parecia convir ao caráter da entidade. Êrro grave. O que se impunha era uma linguagem elevada, cheia de circunlóquios, em que jamais ocorressem têrmos grosseiros como "dinheiro" ou "pagamento"; só se falava em indenizações de deslocamento e, quando muito, em despesas de viagem.

Assim aumentava a minha experiência, e a profissão, conquanto nunca chegasse a lucrativa, já dava para viver. Não que não aparecessem, de vez em quando, ossos duros de roer, como aquêle orçamento para o edifício do novo ginásio de uma ordem religiosa, que se devia verter para o latim a fim de submetê-lo à aprovação da autoridade superior em Roma. Lembro-me da dificuldade que tive para traduzir "elevador": adotar simplesmente "elevator" seria imperdoável falta de elegância, contrária ao espírito ciceroniano. O têrmo que finalmente adotei (e que não posso revelar aqui, em respeito ao segrêdo profissional) era uma linda palavra grega, pois se nós recorremos ao latim para batizar as novidades técnicas, é claro que os romanos só podiam recorrer ao grego.

Tornou-se um princípio meu nunca recusar nenhum trabalho porque fôsse difícil: se outro podia executá-lo, eu também havia de dar um jeito. Confesso, no entanto, que recuei uma única vez, quando convidado a servir de intérprete, "in loco", entre os membros do júri de um concurso de beleza canina. Pretextei no último instante uma enxaqueca e deixei o júri entender-se diretamente com a bicharada.

Cada ofício, mesmo o pior, tem as suas compensações. As do meu eram os discursos ministeriais. Naquela época havia frequentes crises políticas na Hungria. Raramente um gabinete durava mais de três ou quatro meses. O chefe de cada novo govêrno pronunciava um alentado programa, que eu, depois, devia traduzir em francês para uma agência telegráfica. Dentro em breve descobri que nos discursos sucessivos só mudava a primeira página, ao passo que as trinta seguintes se repetiam quase literalmente. Compreende-se: eram as promessas que o govêrno anterior, por ser de vida tão breve, nunca tivera tempo de executar, e que portanto voltavam fielmente em cada novo discurso. Nesse gênero de traduções realizei verdadeiros recordes de velocidade que me valiam a admiração de tôda a agência. Tive o cuidado de não fornecer nunca a explicação do fenômeno. A tradução já se pagava mal; imaginem agora se eu ficasse reduzido a honorários de copista.

As duas "chaves" do Isaías Caminha

Francisco de Assis Barbosa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A EDITORA Mérito vai lançar dentro em breve uma nova edição do *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, o mais famoso dos romances de Lima Barreto. Convidado a escrever o prefácio, resolvi contar a história do livro que é, como pouca gente hoje pode ignorar, uma sátira à imprensa da época e principalmente ao *Correio da Manhã*.

Foi precisamente a 25 de outubro de 1907, no seu primeiro número, que a *Floreal* começou a publicar as *Recordações*. Infelizmente, a pequena revista iá durar pouco e o romance continuou inédito durante algum tempo, sem encontrar editor. Mas afinal o que era *Floreal* e que romance era êste?

Reconhecendo embora sua pouca importância, pois não se tratava de publicação à altura do *Jornal do Comércio* ou da *Gazeta de Pequim*, segundo escreveu seu diretor no artigo de apresentação, a simpática *Floreal* não se destinava a divulgar nenhuma "estética novíssima ou apurada", naqueles tempos em que os nefelibatas ainda estavam na moda no Brasil e começavam a aparecer os primeiros romances de fundo social — romances muito ruins, por sinal, salvo um *Canaan*, salvo um *Luzia-Homem*. Bem ao contrário, a revistinha se intitulava orgulhosamente individualista. Nada de clãs ou malocas literárias. Nada de igrejinhas ou que cheirasse "às injunções dos mandarinatos literários, aos esconjuros dos preconceitos, ao formulário das regras de tôda a sorte, que nos comprimem de modo tão insólito no momento atual", rematava o articulista.

Surgia assim a *Floreal* sem nenhum grande nome, "dêsses que enchem o céu e a terra". Era uma publicação de moços. Nascera, com certeza, numa das mesas do Jeremias ou do Papagaio ou de qualquer outro café do Rio de Janeiro, onde se reuniam os literatos do tempo. A turma era heterogênea. Havia de tudo ali. Desde o cético Antônio Noronha Santos, rapaz de excelente formação francesa, educado em Paris, onde estudara no mesmo liceu que André Gide, até o inquieto Domingos Ribeiro Filho, anarquista convicto, que lutara, menino ainda, na Revolta de 1893, contra Floriano Peixoto. Lima Barreto era o diretor da revista, cujo nome, inspirado na Revolução Francesa, era um grito de guerra meio lírico meio insurrecional.

Porém a *Floreal* não foi adiante. Morreu logo no quarto número. Era impossível manter a revista. A venda avulsa não chegava a 100 exemplares. Como não houvesse nenhum Creso no grupo, era duro para cada um continuar desembolsando a contribuição mensal de 10 ou 20 mil réis, para pagar o papel, a tipografia e o aluguel da redação. Sim, porque a *Floreal* se dava ao luxo de ter redação num primeiro andar da rua Sete de Setembro, por trás da oficina do Pedroso, alfaiate do Mário Tibúrcio Gomes Carneiro — um dos heróis do grupo, hoje ministro do Superior Tribunal Militar. O Pedroso alfaiate não era mau sujeito. Dizia ó Noronha Santos que êle até se parecia com Verlaine, mas isso certamente não resolvia o problema, pois o bom do homem queria receber no fim do mês os 20 mil réis do aluguel.

Com o desaparecimento da *Floreal*, desfazia-se mais um sonho do jovem Lima Barreto, que desejava aparecer, *fazer carreira nas letras*. Êle próprio confessou isto, embora indiretamente, no tal artigo de apresentação, mais de uma vez citado neste artigo. "Nenhum de nós — escrevia o autor de *Isaías Caminha* — nasceu de pai livreiro e pouca gente sabe que, não sendo assim, só há um meio de se chegar ao editor — é o jornal". E, como considerasse fechadas as portas da chamada grande imprensa, tratou de fundar o seu próprio jornal, para publicar o seu romance. Queria aparecer com barulho, provocando discussões, levantando escândalo. Definiu bem êsse seu estado de espírito na carta que escreveu a Gonzaga Duque, nas vésperas do aparecimento das Recordações em livro: ... "eu ficarei contente em desagradar (sic), essa embriaguês dos 25 anos de Barrés, que é um pouco minha e como êle desêjo dizer dentro de alguns anos: *J'ai scandalisé. Des gens se mettaient à cause de mes livres en fureur. Leur sotisse me crevait de bonheur*. Mas o seu desêjo de escandalizar não era assim tão grande. A verdade é que, mais tarde, após o aparecimento das *Recordações*, recusou altivamente a proposta de João Lage, diretor de *O País*, que vivia em turras e polêmicas com o diretor do *Correio da Manhã*, de publicar o livro em folhetins. Lima Barreto declarara, então, que o seu romance era uma obra de arte e como tal não havia de servir de instrumentos a terceiros, na luta por interêsses políticos ou de dinheiro. Ainda há pouco, êsse episódio foi recordado pelo jornalzinho de Amador Cysneiros, o *Arabi*, "órgão da ala renovadora da Associação Brasileira de Imprensa", através informações, creio eu, do ilustre jornalista M. Paulo Filho.

No entanto, como já disse acima, o romance de Lima Barreto é efètivamente uma sátira ao grande jornal brasileiro. A chave das *Recordações* foi durante muito tempo um segrêdo de polichinelo, de que muito se falava nas rodas de escritores e jornalistas, mas que ninguém se animava a denunciar por escrito. Temia-se "dar o nome aos bois". Acabou sendo revelada, pela primeira vez num artigo de B. Quadros, *Primeiro contacto com Lima Barreto*, publicado na revista *Vida Nova* (Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1936. Número 279. Págs. 23/24) e depois por Gondin da Fonseca, no seu *Santos Dumont* (Rio de Janeiro, Vecchi Editor, 1940. Págs. 133-134). Muitos dos personagens ainda estão vivos. Quanto aos mortos — na maioria gente ilustre, como João do Rio, Edmundo Bittencourt, Leão Veloso, Coelho Neto ou Afrânio Peixoto —, êstes já conquistaram de há muito seus lugares em nossa crônica jornalística ou literária. E dos vivos, apontam-se um Costa Rêgo, um Viriato Correia, um Itiberê da Cunha, um Floriano de Lemos.

Segundo B. Quadros, a chave do romance é a seguinte: Plínio de Andrade ou Plínio Gravatá — Lima Barreto; Ricardo Loberant — Edmundo Bittencourt; Aires d'Avila — Leão Veloso (Gil Vidal); Leporace — Vicente Piragibe; Lôbo, o gramático — Cândido Lago; Floc — João Itiberê da Cunha (Jic); Veiga Filho — Coelho Neto; Raul Gusmão — João do Rio; Michaelowsky ou Gregorovitch Rostolopp — Mário Catarruzza; Pranzini, gerente, o Fogliani do *Fon-Fon*; Florêncio — Figueiredo Pimentel; senador Carvalho — marechal Pires Ferreira; dr. Franco de Andrade — Afrânio Peixoto; Losque — Gastão Bousquet; Deodoro Ramalho — Floriano de Lemos; Rolim — Chico Souto; Agostinho Marques — Pedro Ferreira do Serrado; dr. Demóstenes Brandão — o juiz Cícero Seabra (irmão de J. J. Seabra); Lage da Silva — Pascoal Segreto; *O Globo* — *Correio da Manhã*; Casa da Valentina — a Valéry ou a Richard, duas mais célebres "pensões" do tempo.

E, agora, a chave divulgada por Gondin da Fonseca: Ricardo Loberant — Edmundo Bittencourt; Ivan Gregorovitch Rostoloff — Mário Catarruzza; Pacheco Rabêlo (Aires d'Avila) — Leão Veloso (Gil Vidal); Veiga Filho — Coelho Neto; Gramático Lôbo — Cândido do Lago; Floc — Jic, pseudônimo de João Itiberê da Cunha; Leporace — Vicente Piragibe; Adelermo Caxias — Viriato Correia; Oliveira — Costa Rêgo; Losque — Gastão Bousquet; Raul Gusmão — João do Rio; Lage da Silva — Pascoal Segreto; Casa da Valentina — pensão da Tina Tatti, célebre *rendez-vous* do Russel.

DOIS POEMAS DE BAUDELAIRE

Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O "CONFITEOR" DO ARTISTA

COMO é penetrante o cair das tardes de outono! Ah! penetrantes até à dor! pois há certas sensações que por serem vagas não são menos intensas; e não há ponta mais acerada que a do Infinito.

Grande prazer o de mergulhar os olhos na imensidade de céu e mar! Solidão, silêncio, incomparável castidade do azul! Uma pequena vela a fremir no horizonte, vela que, pequenina e isolada, lembra a minha irremediável existência; melodia monótona das maretas — tôdas estas coisas pensam por mim, ou eu penso por elas (na grandeza do sonho, o eu ràpidamente se perde); elas pensam, porém musicalmente, pitorescamente, sem argúcias, sem silogismos, sem deduções.

No entanto, êsses pensamentos, quer saiam de mim ou se derramem das coisas, logo se tornam exageradamente vivos e intensos. A energia na volúpia gera um malestar e um sofrimento positivo. Meus nervos, tensos ao extremo, só os agitam vibrações agudas e dolorosas.

E agora a profundeza do céu me consterna; exaspera-me a sua limpidez. A insensibilidade do mar, a imutabilidade do espetáculo, revoltam-me... Ah! terei de sofrer eternamente, ou eternamente fugir ao belo? Natureza, feiticeira desumana, rival sempre vitoriosa, deixa-me! Leixa de tentar os meus desêjos e o meu orgulho! O estudo da beleza é um duelo em que o artista grita de pavor antes de ser vencido.

OS OLHOS DOS POBRES

Ah! você quer saber porque a odeio hoje. Sem dúvida lhe será menos fácil compreendê-lo do que a mim explicá-lo; pois você é, suponho, o mais belo exemplo de impermeabilidade feminina que se possa encontrar.

Havíamos passado juntos um longo dia, que me parecera curto. Nós nos tínhamos jurado que todos os nossos pensamentos nos seriam comuns, e nossas duas almas, daquele dia em diante, não seriam mais do que uma só: sonho que, além de tudo, nada tem de original, a não ser que, sonhado por todos os homens, não foi ainda realizado por nenhum.

Ao anoitecer, um pouco fatigados os dois, você desejou sentar-se diante de um café novo, no ângulo de um novo boulevar ainda cheio de entulho e já ostentando gloriosamente os seus esplendores inacabados. O café resplandecia. O próprio gás mostrava ali todo o calor de uma estréia, e alumiava com tôdas as fôrças as paredes de uma brancura cegante, as toalhas rutilantes dos espelhos, os ouros das molduras e das cornijas, os pagens de faces nédias levados ao sabôr da fantasia dos cães, as damas rindo ao falcão empoleirado em seu punho, as ninfas e as deusas trazendo à cabeça frutas, pastéis e caças, as Hebes e os Ganimedes apresentando, de braço estendido, a pequena ânfora de bavaroises ou o obelisco bicolor dos sorvetes mistos: tôda a história e tôda a mitologia postas a serviço da gula.

Na calçada, perante nós, víamos plantado um pobre homem dos seus quarenta anos, de ar fatigado, barba meio grisalha, que segurava numa das mãos um menino e trazia no outro braço um pequenino sêr ainda muito frágil, incapaz de caminhar. Servindo de ama, fazia os pequenos respirarem o ar da noite. Todos em trapos. Eram três fisionomias extraordinàriamente sérias, e seis olhos que contemplavam o novo café com admiração igual, mas diversamente colorida pela idade.

Os olhos do pai diziam: — "Como isto é belo! como isto é belo! Dir-se-ia que todo o ouro do pobre mundo foi transportado para estas paredes". Os olhos do menino: — "Como é belo! como é belo! Mas é uma casa onde só podem entrar as pessoas que não são como nós". Os olhos do menorzinho, êstes de tão fascinados, não revelavam senão uma alegria estúpida e profunda.

Dizem os cancioneiros que o prazer torna a alma boa e abranda o coração. Quanto a mim, a poesia tinha razão, nessa noite. Eu não só me sentia enternecido por aquela família de olhos, mas também um pouco envergonhado de nossos copos e nossas garrafas, maiores que a nossa sêde. Volvia os meus olhares para os seus, querido amor, nêles procurando ler o meu pensamento; mergulhava nos seus olhos tão belos e tão estranhamente doces, nos seus olhos verdes, habitados pelo Capricho e inspirados pela Lua, quando você me disse:

— Que gente insuportável aquela, com uns olhos escancarados como portas de cocheira! Você não poderia pedir ao dono do café que os afastasse daqui? Tanto é difícil entenderem-se as criaturas, meu anjo querido, e tão incomunicável é o pensamento, mesmo entre aquêles que se amam!

Em viagem o crítico literário dêste jornal

Está em viagem para a França o escritor Sérgio Buarque de Holanda.

Vai o crítico literário do DIARIO DE NOTICIAS a convite do sr. Lucien Fèbvre, diretor da Seção Econômica da École Pratique des Hauts Études, da Sorbonne, para fazer um curso de História Econômica do Brasil.

Aproveitando a estada do Sérgio Buarque de Holanda em Paris, o sr. Paul Rivet, diretor do Musée de l'Homme, convidou-o para colaborar na reorganização na parte brasileira do Museu.

Durante sua ausência, não pretende Sérgio interromper a seção que mantém neste suplemento.

Os rivais são outros

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE VEZ em quando me perguntam se sou candidato à Academia de Letras. De vez em quando vejo, espantado, meu pobre Freyre, com ou sem y, numa onda de nomes distintos que a Academia se dignaria a aceitar generosamente como candidatos a um dos seus tronos. O que às vêzes significa meia-manhã perdida.

Não fôssem as consequências dêsses boatos côr-de-rosa e eu deixaria que êles se desfizessem por si com a mesma facilidade com que se formam. O diabo, porem, é que são boatos com consequências nem sempre agradáveis para mim.

Por conta dêles tenho até sido procurado no meio das minhas manhãs de estudo, por mais de um candidato metódico que vem, com antecipação e prudência assegurar-se do meu voto de futuro acadêmico.

Não é só isto. Tais boatos fazem voltar-se contra mim, furiosos e tremendos, mestres de gramática e de estilo e outros indivíduos sôfregos de consagração ou glorificação acadêmica. Pelo que só faltam mandar liquidar-me por sinistros capangas, disfarçados em gatunos ou chauffeurs de gostosões.

Donde a necessidade dêste artigo desagradàvelmente personalista. Escrevo-o porque não posso deixar de escrevê-lo. Para defender de interrupções inúteis minhas manhãs de estudo. Para defender a própria vida de possíveis atentados também inúteis.

Que não percam seu tempo comigo os desejosos de consagração acadêmica. Que não me suponham candidato "certo" e "vitorioso" à "primeira vaga" na Academia. Que não gastem suas preciosas manhãs procurando-me para que lhes assegure meu voto de futuro acadêmico. Tratem de informar-se melhor sôbre o assunto. De conhecer os verdadeiros candidatos. E me deixem generosamente em paz, deixando também em paz os acadêmicos ainda vivos.

Por outro lado, que não se arrepiem inutilmente contra mim os impacientes gramáticos só por me imaginarem competidor "poderoso" em futura batalha pela honra ou pela glória de um trono acadêmico. Não é que me irritem suas críticas, às vêzes pitorescas, e não apenas justas, ao meu português desordenado, confuso e realmente indigno de acadêmico ou mesmo de simples candidato a Academia de Letras. E' que devem êsses mestres guardar as mais agudas farpas do seu ódio quase teológico de devotos da Gramática ou das Letras Clássicas para aquêles beletristas relapsos na frase que sejam realmente candidatos à augusta sociedade; e possam lhes fazer dano na concorrência áspera.

Gramáticos e familiares dos clássicos os tais mestres se julgam também estetas da língua. Sentem-se acadêmicos por todos os direitos. Sonham com douradas poltronazinhas de cônegos das Letras. E' natural que procurem destruir competidores. Mas devem lutar contra os reais e não perder tempo e latim com os imaginários.

Não se dêem ao trabalho de, eloquentemente, mostrar que sou, quando muito, modesto pesquisador de sub-história ou simples perito em sub-ciência social; e não escritor como êles. Nem esteta da língua. Nem estilista. Nem possuidor de qualquer qualidade capaz de me recomendar a uma Academia de Letras. E' trabalho inútil. Vão esfôrço. Os inimigos são outros. Os rivais são outros. Os candidatos são outros.

Admiro a Academia Brasileira de Letras. Admiro-a por suas tradições. Pelo seu passado. Pelas suas glórias. Admiro-a também pelas grandes figuras de mestres que hoje a enobrecem com o mesmo brilho de mestres de ontem.

Mas sosseguem os candidatos aos tronos acadêmicos. Gosto da nossa boa Academia de Letras como o mau baiano residente no Rio gabava-se de gostar da antiga Bahia: "Ela lá e eu aqui".

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA ÚNICA
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

LETRAS HISTÓRICAS

A política não tem entranhas

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A CARTA de Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Conselho, a Rodrigues Júnior, ministro da Guerra, não podia deixar de ser confidencial, embora não levasse, expressa, uma nota neste sentido. Aliás, é tradição, na família do grande jurisconsulto, que a missiva não se destinava à publicidade. Afigura-se-nos entretanto que o juiz da conveniência em divulgar ou não a referida carta, era o seu destinatário; porquanto, nesse documento, se convidava um ministro de Estado a deixar o cargo, alegando-se a sua incapacidade para gerir a pasta que lhe coubera, — motivo até então nunca invocado no Brasil para justificar a recomposição de um Gabinete ministerial.

No dia seguinte ao da recepção da famosa epístola — que lhe causou surprêsa, pois Rodrigues Júnior ignorava que no Conselho de Ministros, principalmente da parte de Lafayette, houvesse movimento contra êle, — o ministro da Guerra, começando a reagir, leu a aludida carta diante do Gabinete, em despacho ministerial, presidido pelo Imperador; e, ao mesmo tempo que pedia exoneração, prometeu, ao terminar, fazer sua defesa, assim perante S. Majestade como perante o país. Respondeu o Imperador que o presidente do Conselho já lhe havia falado sôbre a carta. De algum tempo a essa parte — acrescentou — entendia que os presidentes de Conselho deveriam ter tôda a liberdade, quer na organização, quer na modificação dos ministérios. Por conseguinte, diante do que Rodrigues Júnior acabava de expôr, S. M. achava curial a sua atitude, considerando-se exonerado desde o momento em que recebera a carta de Lafayette.

Estava em férias o Parlamento; Rodrigues Júnior, nesse mesmo dia (1 de março de 1884), deixou o cargo; e a estranha missiva ficou conhecida de poucas pessoas.

* * *

Abriram-se as Câmaras a 3 de maio. Já no dia 5 — que era o primeiro dia de trabalho na câmara temporária — PAULINO DE SOUSA, líder da minoria, provocou debate sôbre a recomposição ministerial, resultando da saída de Rodrigues Júnior.

AFONSO PENA, ministro da Agricultura, usando da palavra, dá então as razões da reorganização do Gabinete. Informa friamente que o motivo da retirada do ministro da Guerra consta da carta dirigida a Rodrigues Júnior pelo conselheiro Lafayette. E, com geral surprêsa, lê a carta, na íntegra. Em tôrno do texto dêsse documento circulavam rumores desencontrados, pois o Parlamento e a Nação ainda ignoravam os exatos têrmos da missiva. A revelação dêles, como é fácil de calcular, foi sensacional. Nunca se vira, no Brasil, documento semelhante.

Após falar Afonso Pena, usa da palavra RODRIGUES JÚNIOR, reinvestido em suas funções de deputado. Diz que suas relações pessoais com Lafayette, antes de 24 de maio de 1883 (data do Gabinete a que pertencera), sempre foram de mera cortesia; que raras vêzes, e por acaso, se encontrava com Lafayette, trocando então «cumprimentos banais e do estilo». Acha escusado asseverar que «não solicitou, nem direta nem indiretamente, a sua entrada para o Ministério», porquanto «cargos desta ordem, de confiança e de tamanha responsabilidade, jamais devem ser solicitados por homens que se prezem».

Depois de dizer que solicitara exoneração diretamente ao Imperador, para não se entender com o presidente do Conselho, declara que, apesar de a carta de Lafayette já ter sido lida na Câmara por Afonso Pena, vai de novo lê-la perante a Casa.

E — por estranho que pareça — leu-a novamente, na íntegra. (Foi tão divulgada esta carta, que o próprio Rodrigues Júnior, discursando daí a um semana, já lhe chamava «célebre».)

Continuando, diz o orador que a frase «A política não tem entranhas» é um dos lemas do presidente do Conselho; é mesmo o seu lema predileto. Sustenta que os «motivos reais» do procedimento de Lafayette, reorganizando o Gabinete, não são os que constam da carta: «habituado mais a ser dirigido do que a comandar, de um ceticismo profundo, tímido por temperamento ou índole», Lafayette cedeu «por condescendência ou mêdo, solicitações ou imposições de outros, aos quais não podia ser agradável o ministro da Guerra». Como ministro — acrescenta — resolvera administrar os negócios da sua pasta «com a máxima isenção, e portanto sem a interferência e o influxo dos interêsses partidários». Persuadira-se Lafayette de que o orador, «por cálculos e interêsses pessoais; deixaria em silêncio a trama urdida nessa carta».

Quanto aos motivos alegados contra a sua gestão ministerial, declara que, com efeito, nunca frequentou escolas militares, nem serviu nas fileiras do Exército; mas também não consta dos anais do Parlamento «que o atual ministro da Fazenda (que era Lafayette) tenha demonstrado ser um economista ou financeiro», nem que o ministro da Marinha (deputado Almeida Oliveira) seja marinheiro experimentado. Depois de acentuar que, enquanto fôra ministro, durante nove meses, jamais o presidente, ou qualquer outro membro do Conselho, lhe fizera reparo desfavorável à orientação que imprimia aos negócios da Guerra, passa a apontar os serviços que prestou a êsse ministério (alguns, aliás, contestados, dias depois, por Silveira Martins).

Fala, ato contínuo, Lourenço de Albuquerque, membro da oposição conservadora. Entende que a carta, em substância, é grosseira, se bem que delicada na forma. No gabinete presidido por Lafayette, todos os ministros dirigem pastas estranhas aos seus hábitos e estudos. Se Lafayette não conhecia Rodrigues Júnior, ou o não julgava capaz de exercer as funções de ministro, por que então o convidara para fazer parte do seu Gabinete? Concluindo, declara que o insulto contido na carta não atinge o ex-ministro da Guerra, senão a Câmara dos Deputados, que o distinguira, havia pouco, elegendo-o seu 1.º vice-presidente, e também relator da Comissão de Orçamento, uma das mais importantes da Casa.

Na mesma sessão, DUQUE ESTRADA TEIXEIRA, ocupando a tribuna, tece ligeiras considerações sôbre o episódio em debate, em meio das quais diz que Rodrigues Júnior, a seu ver, foi «deslealmente ferido».

* * *

A controvérsia chegou ao Senado, onde os representantes do Ceará, Viriato de Medeiros e Castro Carreira, se colocaram a favor do ex-ministro da Guerra.

Na sessão de 9 de maio, o senador CORREIA, discorrendo sôbre a administração do Exército, diz, a certa altura, com visível indireta ao presidente do Conselho: «Senhores, a **política sem entranhas** (o grifo está nos Anais) é admissível...» E antes que o orador terminasse o período, Lafayette aparteou, aceitando a alusão e apanhando a deixa: «Sem dúvida, porque acima do sentimentalismo, estão os interêsses do Estado».

Logo após, assoma à tribuna SILVEIRA MARTINS. Declara ser moralmente obrigado a tratar do caso do ex-ministro da Guerra, por haver enxergado referência à pessoa do orador, já em discurso de Rodrigues Júnior, já na imprensa. «A retirada do nobre ex-ministro da Guerra — diz textualmente — explica-se por uma única razão: saiu do Ministério porque nunca devera ter feito parte dêle.» Conquanto seja membro do partido que sustenta o govêrno — acrescenta — o orador nada exigiu quanto à retirada de Rodrigues Júnior. Contesta que Lafayette, conforme declarava o ex-ministro da Guerra, estivesse habituado a ser dirigido, e não a dirigir; e o contesta, não porque seja seu amigo e parente; pois, ainda que se tratasse de seu próprio pai, lhe faria oposição, se dêle divergisse quanto ao interêsse público. Aliás, depois de haver sido colega de Lafayette no Gabinete de 5 de janeiro, de 1878, presidido por Sinimbu, se colocara em oposição a êsse Gabinete, do qual Lafayette continuava a fazer parte. Assevera que não influiu para a saída de Rodrigues Júnior, mas aplaudiu o gesto de Lafayette dispensando a colaboração dêsse ministro. Com respeito à circunstância de Rodrigues Júnior ser substituído por outro civil na pasta da Guerra, pondera Silveira Martins: «o honrado ministro atual (Franco de Sá), talento flexível e já provado na administração, pode fazer ótima administração da Guerra, pôsto que não seja militar. O seu antecessor, não; havendo desde muito abandonado as letras pela agricultura, lutava com grandes dificuldades. Muita coisa que para o seu sucessor será de fácil estudo, para s. excia. (Rodrigues Júnior) seria de todo indigerível».

* * *

No dia 12, na Câmara, RODRIGUES JÚNIOR responde a Silveira Martins. Estranha que, em lugar dêste, não tivesse falado o próprio Lafayette, cujo silêncio sôbre o incidente ainda não fôra quebrado. Revela que o representante do Rio Grande do Sul, interessado em governar as fôrças do Exército estacionadas naquela província, não as governou enquanto êle, orador, estêve no Ministério. Daí, a «má-vontade» do senador gaúcho para com o ex-titular da Guerra.

Nesta sessão, não houve outro orador que tratasse da matéria.

* * *

Até então, as discussões que se travavam em volta da afamada carta ocorreram na ausência de Lafayette. A sessão de 14 de maio, da Câmara, estava êle presente. Comparecia pela primeira vêz, depois de publicada a ruidosa carta. Na presença de Lafayette, vai à tribuna RODRIGUES JÚNIOR.

Começa por estas palavras: «Afinal, sr. presidente, eu tenho a fortuna de encontrar-me frente à frente, face à face, com o honrado presidente do Conselho, sr. conselheiro Lafayette, depois da reorganização do atual Gabinete. E, aproveitando o primeiro ensêjo, venho desta tribuna, no recinto da augusta Câmara dos srs. deputados, provocar s. excia. para dar as provas, franca e lealmente, das graves arguições que me faz nesse célebre documento, de que têm conhecimento a Câmara, o país e a Corôa.»

Aparteia Carneiro da Cunha: «Que escandalizou o país.»

Disse ainda o orador poucas e enérgicas palavras, e terminou: «Agora, aguardo a resposta de s. excia.».

Diante de geral expectativa, levanta-se o PRESIDENTE DO CONSELHO, e usa da palavra. (E' a primeira vêz que Lafayette se manifesta publicamente sôbre o assunto.) Diz ser-lhe fácil satisfazer às perguntas do nobre deputado. Perguntou s. excia. qual o motivo da sua retirada do Ministério? E' pergunta inútil: êsse motivo está na carta que o orador lhe dirigiu. S. excia., o ex-ministro da Guerra, pede fatos; mas s. excia. confunde questões. O orador não alegou fatos; alegou a falta de capacidade do honrado ex-ministro para gerir os negócios da sua pasta.

«RODRIGUES JÚNIOR — A prova disso?

LAFAYETTE — Essa falta era diàriamente revelada pelo honrado deputado. S. excia. não compreendia os negócios da Guerra; não chegou a conhecer as repartições dependentes do seu ministério. S. excia. nunca pôde formar uma idéia segura, uma idéia precisa dos negócios da Guerra.

FRANCISCO BELISÁRIO — Isto é uma injúria à Câmara.

LAFAYETTE — Isto revelava s. excia. todos os dias.»

Explica então Lafayette por que convidou Rodrigues Júnior para o Gabinete de 24 de maio. Procurou nomes que tivessem fôrça parlamentar. O nobre deputado cearense era tido como um dos chefes do Partido Liberal na sua província, e essa foi a razão determinante de sua escolha. Como s. excia. fôsse chefe, convenceu-se o orador, de que s. excia. teria a «clareza de inteligência e a energia precisa» para dirigir os negócios da sua pasta. Além disso, o honrado ex-ministro ocupava na Câmara um lugar de certa distinção. Foram êstes os motivos que levaram o orador a convidá-lo para o Gabinete, quando êste estava sendo organizado. Observando porém, depois o orador à maneira por que corria o expediente do ministro da Guerra, convenceu-se de que Rodrigues Júnior não podia conduzir aquela pasta.

Rodrigues Júnior, taxado assim, mais uma vez, de incompetente, — e

(Conclui na 4.ª página)

Henri Pirenne e a tortura através da história

E. de Castro Rebello

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NUM artigo entrecortado de citações, escrito, há dias, para êste jornal, a propósito do processo e julgamento do arcebispo primaz da Hungria, o sr. Tristão de Athayde, depois de registrar, amargurado, a decepção que lhe causa o emprêgo da tortura pela justiça penal, em nossos dias, faz, sob a falsa responsabilidade de Henri Pirenne, considerações de ordem histórica tão desautorizadas que seria injustificável deixá-las sem reparo. Que o desaponte a persistência daquela prática, onde realmente ocorra, nada mais natural. Sua decepção é a mesma de todos os que, afeitos ao que era corrente ensinar-se nos Cursos de Direito, há trinta ou quarenta anos, como o ilustre acadêmico observa, tinham por històricamente superado o processo de estrutura inquisitória na realização da justiça criminal; sua amargura, a de todos os que têm a sujeição do acusado ao suplício por incompatível com o progresso moral da vida coletiva e os próprios fins do processo.

Nunca, por isto mesmo, se nos apagará da lembrança a impressão que tivemos, quando, em 1936, vimos chegar ao «Pedro I», enviado, preso, pela polícia, o estudante Clóvis de Araújo Lima, o corpo coberto de equimoses. Estamos certo de que se o sr. Athayde estivesse então a nosso lado, teria sentido o mesmo horror.

Mas a forma calculadamente literária, dada pelo sr. Athayde à expressão dos sentimentos que o confrangem é, percebe-se, apenas, o aparato necessário a enleiar o leitor e dispô-lo à aceitação da tese que condensa o pensamento central do artigo.

«Lendo, aliás, a **História da Europa**, de Henri Pirenne, diz o sr. Athayde, lá encontramos, nessa incomparável síntese do grande historiador belga, a seguinte demonstração curiosa.

«Foi quando nasceu a burguesia, por volta do século XIII, que o sistema penal sofreu uma agravação considerável. Foi quando a nova classe, que veio negociar nos **burgos** e **fêz** das transações econômicas a base de suas atividades, tomou vulto e criou influência, que as penalidades brutais, o garrote, a roda, a «questão» foram **introduzidos**. Já nos havia César Cantú, no livro aludido, mencionado a obra de um escritor dos tempos apostólicos e pre-medieval, Martinho Bernardo, que mostrava a incompatibilidade da tortura com o sentimento cristão: «**De tortura exforis christianorum proscribendis.**» Pirenne, estudando a legislação penal medieval, verificou, com sua autoridade absolutamente insuspeita, que o sistema penal inspirado pelo Christianismo, e que vigorou enquanto dominou a **civilização agrícola** medieval, era de grande brandura e humanidade e as penas relativamente suaves. Foi, diz Pirenne, com o advento da nova classe e com o aparecimento na Europa, da civilização comercial e de uma chusma de aventureiros que vinham «chercher fortune» a qualquer preço, que por tôda a parte começou o movimento de agravação considerável das penalidades e de restauração das torturas largamente usadas no Império Romano e abolidas ou reduzidas pela legislação cristã».

Três afirmações capitais atribuem-se, nesse tópico, a Henri Pirenne:

a) era de grande brandura e humanidade o sistema penal inspirado pelo cristianismo, e as penas por êle cominadas relativamente suaves;

b) as «penalidades» brutais, o garrote, a roda, a «questão» foram «introduzidos» por volta do século XIII, ao nascer da burguesia;

c) com o advento desta, como classe, e o aparecimento da civilização comercial, na Europa, é que começou, **por toda a parte**, o movimento de agravação considerável das penalidades e de «restauração das torturas», abolidas ou reduzidas pela legislação cristã.

Tem-se nessas três proposições o enunciado virtual de uma tese. O sr. Athayde não a perfilha expressamente; prefere deixá-la sob a responsabilidade de Henri Pirenne, mas seu empenho em captar para ela a aprovação do leitor transluz, indissimulável, nos qualificativos que emprega. Pirenne é «o grande historiador belga»; sua autoridade «absolutamente insuspeita»; sua **História da Europa**, «incomparável síntese»; o passo dessa **História**, invocado, «de capital importância».

Eis porque dissemos condensar aquela tese o pensamento central do artigo.

Indispensável é, portanto, o confronto do tópico, transcrito, com o que, realmente, escreveu Pirenne.

«Aconteceu com a burguesia, lê-se na **História da Europa**, o que acontecera com a nobreza na Idade Média, à qual a abstenção do Estado deixa completa plasticidade. Sua função social não tardou transformá-la em classe, no sentido jurídico. E' evidente que o direito e a administração em vigor, nascidos no meio de uma sociedade puramente agrícola, não bastam mais às necessidades de uma população de mercadores. O aparêlho formalista do processo, com seus meios primitivos de prova, de garantia, de execução, devem dar lugar a regras mais simples e mais rápidas. O duelo judiciário, esta **ultimaratio** dos contendores, parece a comerciantes a própria negação da justiça. A fim de fazerem reinar a ordem no centro de seus negócios (**Curfaubourg**), onde abundam aventureiros de toda a sorte, malfeitores (**gens de sac et de corde**), até então desconhecidos no meio tranquilo da velha cidade ou do velho burgo, exigem a substituição do antigo sistema de multas e «composições» por castigos capazes de inspirar terror salutar: enforcamento, mutilações de toda a sorte, extração dos olhos».

Não há aí, pode dizer-se, nada do que consigna o artigo. Substituição, para fim determinado, do sistema de multas e «composições», por penas intimidativas está longe de ser comêço, «por tôda a parte», do movimento de agravação considerável das penalidades, e restauração das torturas. Não se diz ali nem podia dizer-se, que o garrote, a roda, a «questão» foram «introduzidos» por volta do século XIII; nem que o sistema penal inspirado pelo cristianismo era de «grande brandura e humanidade», ou que as penas por êle admitidas eram «relativamente suaves». Não se fala, sequer, em «sistema penal inspirado pelo cristianismo»; tão-pouco, em «legislação cristã». Não se diz, portanto, que esta abolira ou reduzira as torturas, restauradas depois.

Não se fala, absolutamente, em tortura, nem, o que seria o mesmo, em «questão». Dizia-se «questão» o próprio tormento a que se submetia gradualmente o acusado, enquanto era interrogado, a fim de arrancarem-se-lhe a confissão do crime ou os nomes dos cúmplices. Podia, é certo, empregar-se também, na purga da infância.

No passo invocado, nenhuma referência faz, Pirenne, seja a tortura, seja a «questão».

A infidelidade da citação, aliás, explica-se, uma vez que o artigo foi escrito sem que o sr. Athayde tivesse à mão, como êle próprio diz, o livro de Pirenne. Nem assim é ela menos grave. Trata-se da opinião de um morto: maior deve ser o cuidado no reproduzi-la. E é tanto mais grave, quando a tese a que dá origem encaminha o raciocínio para um juízo errôneo sôbre a importância da obra de Beccaria quanto ao aperfeiçoamento do direito penal.

Como demonstração de que o cristianismo condenara a tortura, não era preciso exumar-se do esquecimento um escritor obscuro dos tempos apostólicos, pela mão incerta de um historiador de terceira ordem, como César Cantú, bastava o que escreveu Santo Agostinho: em sua resposta a Nectarius, em sua carta de felicitações a Macedônio, no próprio «**De Civitate Dei**. Mas Gustavo Combés, que, a propósito, lhes recorda os passos, no conhecido livro em que autorizadamente estuda a doutrina política do grande bispo, escreve, sem fugir à verdade, referindo-se ao cristianismo: «No que concerne à tortura, em particular, se bem que êle mesmo lhe tenha pago pesado tributo durante os séculos da perseguição, só lhe obteve a supressão nos tempos modernos e não, aliás, sem ter experimentado a prova irônica de vê-la a serviço de sua fé» (**La doctrine politique de Saint Augustin, pg. 183**).

Nem podia deixar de ser assim. O processo de estrutura inquisitória, então em prática, e que era o seguido pela própria justiça eclesiástica, tinha a confissão pela «rainha das provas», — **confessio regina probatiomem**, — e a confissão obtinha-se pela tortura. Mesmo para tranquilizar-se a consciência do juiz.

O que importa não é saber o que pensaram Santo Agostinho ou qualquer escritor mais ou menos apagado dos tempos apostólicos, é, sim, saber se, a despeito do que escreveram, persistiu, ou não, a prática da tortura pelos tribunais seculares ou, mesmo, eclesiásticos, antes ou depois do século XIII.

Quando, no terceiro quartel do século XVIII, Beccaria, que contava, apenas, 26 anos de idade, escreveu e publicou o opúsculo **Dos delitos e das penas**, onde o capítulo em que condena a tortura é dos mais vigorosos, só a Suécia, parece, a havia abolido.

O livro foi escrito sob o temor da Inquisição, e um monge de Vallambreuse, Fachinel, notabilizou-se pelas **Notas e observações** que escreveu contra o autor, denunciando-o como ímpio e sedicioso. Não obstante, a ressonância do opúsculo foi imensa: Expressão do pensamento iluminístico, inspirado principalmente nos escritores franceses da época, sua influência foi, com razão, decisiva, sôbre a legislação penal dos principais países.

Desse livro, de que logo se tiravam na Itália cinco edições com o nome do autor, e que, vertido em 1776 para o francês, teve, no mesmo ano, sete edições nesse idioma, diz o inefável César Cantú, que era lido por «muito pouca gente».

Nada importa o que o tempo tem permitido à crítica apurar acêrca do temperamento do autor ou das influências a que, acaso, tenha cedido. A importância da obra está nas consequências objetivas de sua publicação. De cêrca de oitenta propostas práticas mais ou menos contidas no opúsculo radicais, para reforma do direito e do processo criminal, Ellero reconheceu terem sido mais de setenta aplicadas nas leis penais modernas.

Ferri, em sua lição inaugural, na Universidade de Pisa, em 1890, depois de referir-se ao «frêmito universal» que o opúsculo de Beccaria determinou, chegando a envolver os tronos de Leopoldo, na Toscana, de José II, na Austria, e de Catarina, na Rússia, indica, precisamente, entre as propostas do autor sancionadas nos códigos ditados sob a inspiração desses soberanos, e relativa à abolição da tortura.

E o capítulo que a contém não se dirige, ùnicamente, ao sentimento, como é costume dizer-se do opúsculo, em geral. E' modêlo de observação e de lógica.

Das observações que levam os poderosos à prática da tortura muito haveria que dizer, mas suas causas intelectuais hão de achar-se muito longe da linha traçada progressivamente pela ciência à justiça penal, a partir de Beccaria.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

"CADA geração deve produzir ao menos uma história literária dos Estados Unidos, pois cada geração deve definir o passado em têrmos que lhe são próprios. Uma redifinição de nosso passado literário se impôs no fim da Primeira Guerra Mundial, quando foi dada a lume, por um grupo de intelectuais, a Cambridge History of American Literature. *Agora de novo ela é necessária; e o será ainda no futuro". Com essas palavras se justificam, e apresentam o resultado de seus esforços, os organizadores da nova e monumental* Literary History of the United States *(Dir: Spiller, Thorp, Johnson, Canby; 3 vols. Mcmillan — Agir, 1948). E a publicação dessa obra, notável pela concepção, pelo trabalho avaliativo e revisionista, e pelo teôr da metodologia e* scholarship, *constitui um acontecimento da mais singular importância, e está mesmo, não sei se exageradamente ou não, sendo considerada a obra no gênero, em língua inglêsa, em cuja organização mais cuidado se despendeu.*

* * *

A América estava já madura para obra de tal porte. E' o que nos mostra a história das tentativas de levantamento do passado literário americano, desde o pioneiro no terreno, Samuel L. Knapp, com suas Lectures on American Literature, *publicadas em Nova York em 1829. Mesmo não levando em conta a necessidade, antes de tudo, de pôr em têrmos claros e definidos uma noção obscura e flutuante como é a de "história literária", a pura narrativa do desenvolvimento literário de um país exige primordialmente o estabelecimento de uma série de condições que favorecem tal tarefa. Nisso, a história literária não passa de um ramo da ciência histórica, e, como ela, não se torna possível sem uma fixação dos métodos e dos objetivos de trabalho; sem as facilidades que proporcionam os arquivos bem organizados, que supõem vasto acúmulo e classificação metódica dos documentos, e as bibliotecas bem sortidas e também organizadas; sem as grandes obras de referência, bibliografias gerais e especiais, monografias, em suma, sem tôda uma aparelhagem que torna as fontes históricas acessíveis, com economia de tempo, facilidade e segurança, e sobretudo que as tornem merecedoras de confiança.*

* * *

Entre nós, por exemplo, tal tarefa ainda é impossível, pois cada intelectual tem que realizar por si aquilo que deveria ser distribuído por vários: pesquisa, colheita de material, leitura, crítica, redação, publicação. Muito pouco foi feito para desbravar a floresta virgem da documentação sôbre nosso passado. Só na Biblioteca Nacional ainda existem cêrca de oitenta mil documentos pessoais não classificados, os quais a nova e atual geração de seus dirigentes procura pôr em ordem. As obras de muitos de nossos grandes escritores não constam em seus fichários, haja vista as de José Veríssimo. E os arquivos dos Estados (arquivos aqui é simples eufemismo para significar, em sua maioria, vastos armazens de papel!) Sem falar na ausência quase absoluta de trabalho monográfico e levantamentos bibliográficos, e vale recordar a palavra do velho Capistrano quanto ao primeiro, indispensável e preliminar à tarefa histórica brasileira. E sem falar, ainda de nossa [illegible] técnica, de nossa falta completa de formação para a pesquisa de arquivo e de campo, para o trabalho histórico, o qual não se improvisa (como muita coisa mais que fazemos com certo brilho) mas obedece a regras e normas estabelecidas, aprendidas em cursos especializados. Ignoramos soberanamente, com o preconceito de que são nugas dignas sòmente de gente pouco inteligente e cacete, os requisitos mais elementares do trabalho de erudição, de pesquisa, de editorialismo de scholarship, *e nada faremos de sério enquanto não nos compenetrarmos dessa humildade de espírito de começar as coisas do início. E as boas realizações que podemos expôr, e elas existem quand même, são uma confirmação do que aí se assevera. Mas já estamos cansados de viver de exceções.*

* * *

Esse trabalho de desbravamento de arquivos e classificação e publicação de fontes, — edições de autores, bibliografias, biografias, monografias regionais e de períodos, — foi empreendido na América, nos últimos cem anos, por uma legião de modestos eruditos, muitos dos quais consagrando a vida a um autor, ou a um período, ou a setôres determinados do passado, e seu esfôrço foi dos mais meritórios, como o prova o fato de já ser possível uma obra como a referida Literary History, *um de cujos volumes é por inteiro, de bibiografia. E isso, sem embargo de terem êles sido, por muito tempo, o objeto do remoque e do desprêzo dos intelectuais. E foi também da preparação técnica, do grau extremo de aperfeiçoamento a que chegaram os métodos de* scrolarship, *sobretudo inspirados na escola alemã, contra cujos exagêros, aliás, hoje muito justamente se combate. Não obstante tais excessos, êles tiveram um larguíssimo ativo, e da eficiência de seu treino os resultados são bem patentes.*

* * *

Não havia, antes dessa, um quadro satisfatório do desenvolvimento literário americano. Inumeráveis eram os manuais de cunho acadêmico e didático, e ainda há pouco foi lançada entre nós pela Ipê a tradução do de Dickinson, um dentre os muitos que existem para uso nas escolas, e de que os melhores foram os de W. Cairns, F. Pattie e Boynton. Longe, porém, estávamos da concretização da promessa de um Moses Coit Tyler, a figura mais alta que o problema da história literária suscitou na América. Longe estávamos, outrossim, da réplica às dívidas contraídas com Vernon Parrington, V. F. Calverton, J. Macy, e outros cujos esforços foram um passo seguro no sentido do estabelecimento das teorias americanas da interpretação do passado literário, máxime marcando a independência da literatura americana para com a inglêsa. Mas, êsses e outros, — como Lewisohn, Waldo Frank, Van Wyck Brooks, — deram contribuições importantes mas unilaterais, ou parciais, como parciais viriam a ser mais tarde as obras de Alfred Kazin, On Native Grounds, *importante mas discutidíssima devido à desvalorização a que procedeu de certa linha mais avançada das letras americanas, e a estupenda* American Renaissance, *de F. O. Matthiessen, a obra parcial mais bela até hoje escrita sôbre a literatura na América, e uma das mais sérias contribuições da crítica americana. Mas foi depois da Primeira Guerra Mundial, de 1917 a 1921, quando se publicou a* Cambridge History of American Literature, *e mais tarde, em 1928, quando um grupo de críticos e eruditos se reuniu para meditar sôbre o passado literário americano (*A Reinterpretation of American Literature, *por N. Foerster e outros), que o problema atingiu seu ponto culminante, e se sentiu que o espírito literário americano já estava maduro para a consideração de sua história".*

O CANDIDATO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NESTE alvorôço que já vai alto, de palpites sôbre a sucessão presidencial, animei-me também e resolvi fazer o meu modesto inquérito tipo *gallup*, indagando de amigos, conhecidos e alguns desconhecidos com quem tenha oportunidade de trocar palavra, qual deve ser o nosso candidato ao Catete.

As respostas são naturalmente das mais variadas. Há os cínicos, há os idealistas, há os fanáticos, há os céticos e há, acima de todos, a grande multidão dos mais ou menos indiferentes.

A respeito dos candidatos atualmente falados, verifico as minhas notas e extráio a seguinte média:

Nereu: poucos o conhecem. Os que o conhecem em geral não gostam. Algumas mulheres dizem que êle é mal encarado, um grupo de rapazes o chamou de "resíduo do Estado Novo", uma moça professora disse que êle é "instrumento dos nazistas do sul, especialmente os de Santa Catarina". A maioria declara que o homem é "politiqueiro"; dois consulentes acham que "é filho de um Estado pequeno de mais para querer dar o presidente..." Também há os que aprovam, mas parecem poucos. E sempre por razões meio obscuras. A verdade é que o povo, pròpriamente dito, parece ignorar a existência do vice-presidente da República.

Outro candidato pouco conhecido, apesar de ministro, é o general Canrobert. Das onze respostas a seu respeito que aqui tenho, seis declaram de um ou de outro modo que "já chega de tanto general". Três dizem que "ninguém sabe quem êle é", que é um x político", "que talvez sirva se houver guerra com a Rússia". Dos dois restantes um é civilista e jamais votaria num militar para função pública outro diz que "acha que êsse nome de Canrobert é meio francês, e franceses são um povo decadente..."

Pelo Brigadeiro, surpreendêu-me, confesso-o com mágua, encontrar tão pouco entusiasmo. Dizem uns, — e êsses são a maioria — que "êle não sabe perder, e com a derrota se desinteressou pelo país". Uma senhora idosa declara que êle "é puro demais para sujar as mãos na podridão da política". Um estudante declara que o Brigadeiro "é um herói, herói só em estátua, e de acôrdo com o conceito hegeliano..." Não ouvi o resto. Dois, que se manifestaram juntos, declaram que já estão fartos de carolas, que chegou a hora de se ter um presidente que esteja de acôrdo com o espírito de laicismo da República. Uma senhora diz que desanimou do Brigadeiro desde que êle se manifestou contra o divórcio.

Ademar — mexer com êsse nome é mexer em casa de maribondos. Os seus partidários apresentam em apôio do seu nome as razões mais singulares. "Se todo o mundo se mete em ladroeiras por que êle não há de se meter também?" "Que êle só compra quem se vende". "Que vai promover de novo a hegemonia de São Paulo". "Que estamos no tempo do dinheiro à vista e o Ademar sabe onde está o dinheiro". Nenhum lhe louva outras virtudes senão as de finório, negocista hábil, bom propagandista, pau para toda obra... Dos que lhe são contrários repetirei apenas três respostas: a) que não acredita o Brasil se submeta a tal vergonha; b) se se elege Ademar, não precisa fazer eleições para mais nada: é abrir a penitenciária e nomear os detentos ministros, senadores e deputados..." c) que se Ademar fôr eleito êle renuncia à "cidadânia de brasileiro..." Acho que como amostra chega.

Getúlio. — Muitos o querem. E' vergonha mas é verdade. Principalmente aqui no Rio. "Que não é tão ruim quanto se diz". "Que no tempo dêle político não levantava a cabeça". "Que não admitia comunista sôlto". "Que melhorou a vida dos pobres". Mas há igualmente uma tremenda onda de ódio e desprêso contra êsse homem — o que pensando bem não é para admirar. Podem-se resumir suas declarações nestas fórmulas: "Getúlio seria uma vergonha" ou "a última das vergonhas".

Osvaldo Aranha, alguns o aprovam, "por suas relações internacionais". Outros dizem que Osvaldo não serve, "porque está vendido aos judeus", ou "vendido ao imperialismo americano", etc.

Mangabeira, também com surpresa, vejo que não é simpatizado. Os mais amenos o suspeitam de ser um "aliado secreto dos generais". Ou dizem que "é habilidoso demais", "cheio de manhas". E' verdade que isso colhi aqui no Rio e pelo sul; não andei pela Bahia, onde dizem que é muito grande o prestígio do governador.

Parece-me que são êstes os principais. E pelo que se vê, se o meu questionário vale alguma coisa, o povo na sua maioria não os considera papáveis. Vale registrar igualmente a opinião de um cavalheiro, que, sabendo do meu inquérito, fêz questão de enviar resposta por escrito: "Voto na reeleição do general Dutra, com a condição de que êle promulgue (sic) pena de morte e degredo para os socialistas, comunistas e todos os "istas", menos integralistas e o PRP, que são os salvadores da pátria". Esse herói assina pseudônimo, mas diz que é professor, e, pela amostra, vêm-se aí boas coisas que anda a ensinar aos meninos...

Ouço também a respeito do ex-senador Prestes. E' incrível o colapso que sofreu a outrora tremenda popularidade dêsse homem. Hoje quase que só o desejam os comunistas ortodoxos ou simpatizantes mais renitentes.

Uma observação importante. Entre as muitas pessoas que me falaram sôbre a sucessão presidencial, poucas se interessam por nomes; é preciso insistir para que nomeiem alguém. Quase tôdas querem programas.

As que desejam êste ou aquêle homem, é porque êle será capaz de "fuzilar os bandidos que vendem o país a Wall Street", ou porque há de acabar com a carestia e com as ladroeiras, ou resolverá qualquer problema nacional que lhes pareça mais importante. Quem quer que lhes prometa isso, que lhes parece necessidade essencial, será bem recebido. Antigamente, nos tempos de Rui, e de outros ídolos, o povo queria violentamente um determinado homem ou não queria violentamente tal outro. Hoje, aparentemente as coisas mudaram, salvo quando se trata de prestistas ou queremistas, fanáticos ou mal intencionados. O povo não conhece os homens públicos, ou não tem fé nos seus conhecidos, — naturalmente porque os conhecidos só lhe tem dado decepções. E assim pede mais ações do que nomes. Ou, na falta de ações, pelo menos um programa.

Há o que deseja que o novo presidente "ponha os negros no seu lugar". Em compensação, uma velha amiga minha, tira o cachimbo da bôca e indaga por que, em vez dessa besteira de presidente, não botam de novo o rei. "Não foi a filha do rei que deu liberdade à côr? Presidente nunca fêz nada pela côr, só chama os pobres dos negrinhos para servirem de recruta..."

Dona Valinda, que tem uma pensão por terras do sul, acha que desta vez o presidente devia ser mulher, para variar; e também porque já chegou a hora das mulheres mostrarem o que valem. "Homem só sabe roubar e fazer sujeira". Perguntada se, sendo a administração feminina, mulher também devia servir como soldado, respondeu: "Claro. Por que não? De fuzil na mão qualquer mulher é valente. Bota os homens trabalhando na terra que é onde faz falta dêles..."

Depois dessa feminista exaltada tive oportunidade de consultar um padre. Quer Mangabeira, ou outro, católico liberal. Uma coisa reparei: as criaturas são menos utilitaristas do que se pensa. O que quase todos reclamam é o que imaginam seja o bem público, e não o que os interessa diretamente. Assim, o moço esportista não quer apenas um presidente que faça estádios e promova olimpíadas; segundo me declarou o de que mais carecemos "dum homem que regenere a consciência nacional". E a moça filha de Maria reclama uma cruzada, mas contra o analfabetismo. Certo doutor dentista deseja a proteção governamental para letras e artes. O oficial do Exército exige que se socialize a medicina, a exemplo do que está sendo feito na Inglaterra.

E, para concluir, reproduzo a animadora declaração do nosso patrício C. R., 63 anos, de olhos azuis, plantador de invernada, e Adventista do Sétimo Dia: "Tudo que vem já está escrito. Por que portanto nos inquietarmos? Os homens não passam de simples instrumentos, e até os mais indignos podem servir para a realização dos desígnios do Alto".

O TABU UNIVERSAL DA FOME

Josué de Castro

(*Prefácio escrito especialmente pelo autor para a edição em inglês do livro "GEOGRAFIA DA FOME" a ser publicado brevemente pelo editor norte-americano Little, Brown.*)

A EXPRESSÃO «Geografia da Fome» deve soar aos ouvidos do leitor como uma chocante combinação de palavras. E' que em seu sentido usual, a Geografia sempre se ocupou muito mais do lado positivo e favorável do mundo do que do seu lado negativo: mais das riquezas da terra e das vitórias do homem, do que de suas misérias e de seus fracassos. A chamada Geografia Humana — ciência dos nossos dias — se tem encarregado de apresentar os brilhantes resultados da epopéia do trabalho do homem escrita na superfície da terra. De registrar tudo o que o homem fez, alterando o meio natural, como um verdadeiro agente geográfico. Esta nossa geografia trata de outro aspecto das relações do homem com o meio. Trata exatamente daquilo que o homem não fez: não soube ou não quis fazer. Trata das possibilidades geográficas que êle não aproveitou, ou que malbaratou. Não é, pois, uma Geografia das grandezas humanas, mas uma geografia de suas misérias.

No momento atual da evolução dos conhecimentos geográficos, já era tempo de se dar um balanço dos resultados das mútuas relações entre a terra e o homem. A análise dêste balanço, procedida à luz da ciência contemporânea, embora mostre que o homem conta, no seu haver, com grossas parcelas, representando produtos do seu árduo esfôrço em dominar as fôrças da natureza, leva-nos à conclusão que, no total, o homem tirou muito mais do que deu e o seu balanço final é negativo. A fome universal que reina nos nossos dias, como uma calamidade social, é uma das mais características consequências dêste deficitário balanço da humanidade na sua empresa de colonização do mundo.

Talvez que a apresentação imparcial de alguns balanços dêste tipo por parte dos estudiosos, exibindo com a sobria eloquência de suas cifras, alguns fatos cientificamente incontestáveis, possa influir no sentido de que a humanidade mude o seu comportamento social e possa, de futuro, apresentar prestações de contas de sua administração do planeta que a recomende melhor aos olhos das futuras gerações.

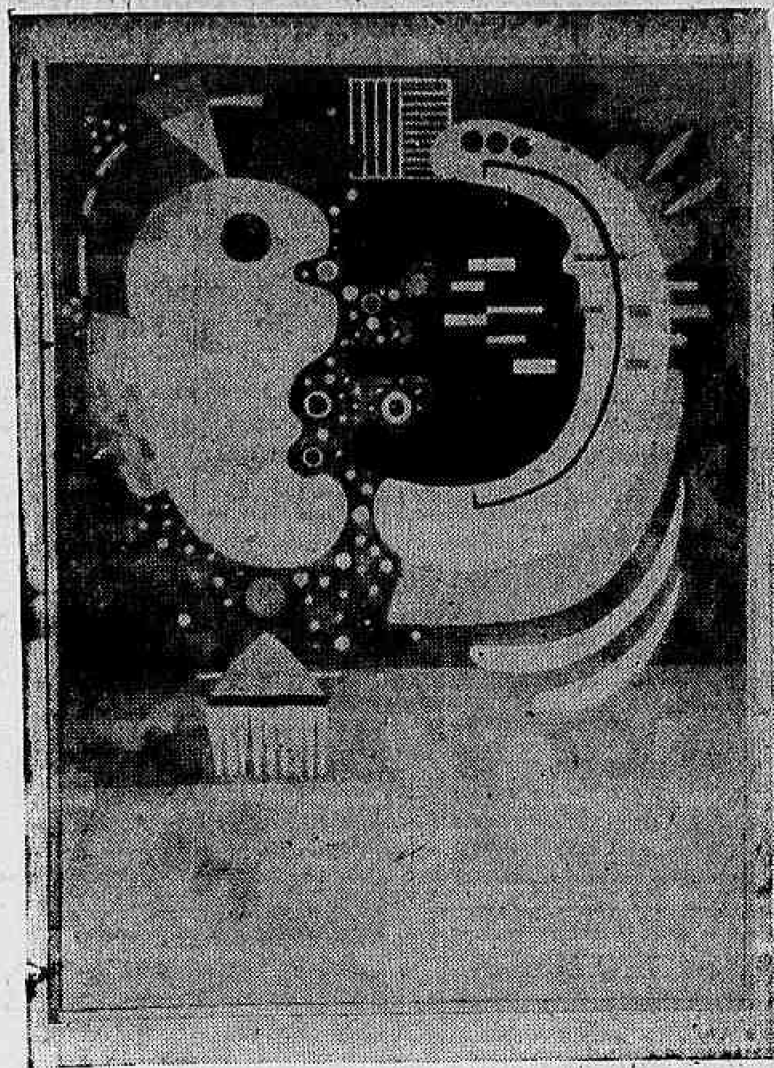
A história da humanidade tem sido desde o princípio, a história de sua luta para obtenção do pão-nosso-de-cada-dia. Parece, pois, difícil de se explicar, e ainda mais difícil de se compreender, êste fato singular, de que o homem — êste animal pretenciosamente superior, que tantas batalhas venceu contra as fôrças da natureza que acabou por se proclamar seu mestre e senhor — não tenha até agora obtido uma vitória decisiva nesta luta por sua subsistência. Basta ver, que, depois dêste longo período de algumas centenas de milhares de anos de luta, verifica-se hoje, dentro de um critério de observação científica, que cêrca de dois terços da população do mundo vivem num estado permanente de fome: que cêrca de um bilião e meio de seres humanos não encontram recursos para escapar às garras da mais terrível de todas as calamidades sociais.

Será que a calamidade da fome é um fenômeno natural inerente à própria vida, uma sua contingência irremovível como a morte ou será a fome uma praga social criada pelo próprio homem? Eis o delicado e perigoso assunto que será debatido neste livro. Assunto tão delicado e perigóso por suas implicações políticas e sociais que se manteve até quase os nossos dias como um dos tabús da nossa civilização: uma espécie de tema proibido ou pelo menos pouco aconselhado a ser abordado publicamente.

Assim se tornou a fome qualquer coisa de vergonhoso como o sexo. Qualquer coisa de impuro e escabroso e, portanto, indigno de ser tocado: tabu. A verdade é que embora na antiguidade Buda tenha afirmado que «a fome e o amor constituem o germem de tôda a história humana» e mais recentemente Schiller tenha escrito que «a fome e o amor dirigem o mundo», muito pouca coisa tem sido escrita acêrca do fenômeno da fome em suas diferentes manifestações. E' chocante a exiguidade da bibliografia mundial sôbre o assunto em contraste com a abundância de livros e artigos publicados sôbre outros temas de importância social bem mais secundária. Quais as razões ocultas que determinaram esta quase abstenção de nossa cultura em abordar o problema da fome? Em estudá-lo mais a fundo, não só em seu aspecto estrito de sensação — impulso e instinto que tem servido de fôrça motriz à evolução da humanidade (Spinoza), — como em seu aspecto mais amplo de calamidade universal? E' curioso observar que sob êste último aspecto o silêncio tem sido ainda mais opressor. O fato surpreende ainda mais, quando comparamos o caso da fome com o das outras calamidades que costumam assolar o mundo — as guerras e as epidemias por exemplo — e verificamos como a menos estudada e debatida, a menos conhecida em suas causas e efeitos é exatamente a fome. Para cada estudo tratando dos problemas da fome aparece mais de mil publicações tratando dos problemas da guerra. A proporção é de menos de um por mil. E, no entanto, como demonstraremos com abundância de fatos no decorrer dêste livro, os estragos humanos produzidos pela fome são bem maiores do que os das guerras e das epidemias em conjunto. Estragos mais extensivos em número de vítimas e tremendamente mais graves em suas consequências biológicas e sociais. Já Waser, no século passado, tinha chamado a atenção para o fato de que as perdas de vida causadas pela peste ou pela guerra costumam ser reparadas num prazo médio de 10 anos, enquanto que, em seguida às grandes fomes os sobreviventes permanecem destroçados pelo resto de suas vidas. Finalmente, para dissipar quaisquer dúvidas e tornar indiscutível o primado de destruição da fome, basta que se ponha em relêvo o fato de observação universal de que ela constitue a mais efetiva e constante causa das guerras e o mais propício preparo de terreno, para eclosão das grandes epidemias. E', pois, a fome, indiscutivelmente a mais fecunda matriz de calamidades, da qual, no entanto, a nossa civilização sempre procurou desviar a vista com mêdo de enfrentar sua triste realidade. Da guerra, sempre se falou em altas vozes. Sôbre suas gloriosas virtudes seletivas, se chegou mesmo a escrever hinos e poemas nesta nossa civilização que começou mercan-

(Conclui na 4.ª página)

COMPRE
SEDAS
perfumes, tecidos, roupas, etc na ADOMA. Para Cr$ [illegible] à vista, a prazo Cr$ [illegible] de entrada e 9 prestações iguais total Cr$ 850,00.
Rua 7 de Setembro, [illegible]



"Entre dois" — W. Kandinsky

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O museu de arte moderna de S: Paulo

FLÁVIO DE AQUINO

São Paulo inaugurou dia 8 dêste mês o mais importante Museu de Arte Moderna existente no país. Não se trata de um Museu estático, cuja finalidade se limite a uma simples sala de exposições, sonolenta e burocrática. Seu acervo, com mais de trezentas peças, assegura-lhe a existência, seu programa de difusão cultural e criação de um ambiente de compreensão para a arte contemporânea por intermédio de exposições frequentes, de conferências, do cinema, vai além, dá-lhe o direito de movimentar-se além de uma vida meramente vegetativa. E' um Museu moderno e portanto um museu de ação, não de contemplação.

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, seu presidente e principal benfeitor, inicia, assim, em favor da Arte Moderna no Brasil, uma obra com largueza, digna de todo o apôio e de todos os elogios.

Em amplas salas do mesmo prédio onde funciona o Museu de Arte de São Paulo, o Museu de Arte Moderna realiza sua exposição inaugural denominada: "Do figurativismo ao abstracionismo". Telas de Leger, Kandinsky, R. Delaunay, Mondrian, Herbin, Magnelli, Manessier, H. Nouveau, Miró e outros acham-se ali expostas.

Pensamos que a denominação de: "Do quase abstracionismo ao puro abstracionismo" lhe ficaria melhor.

Realmente. Partindo de Leger chega até Tauber-Arp, até Mondrian, achando-se seu meio têrmo em Kandinsky e Magnelli. Desta maneira marca suas fronteiras nos limites do abstracionismo; mais um passo, menos uma emoção catalogada pelo quotidiano e estamos em plena abstração. Mesmo a fase intermediária de Picasso, de Klee, de Braque, tão pouco o cubismo dos primeiros tempos acha-se ali presente. Limita-se, assim a Exposição a uma fase da pintura moderna tomada entre êsses dois extremos: o quase figurativismo e o puro abstracionismo. Considerada entre êstes dois limites é ela uma boa mostra, com telas realmente representativas dessa tendência, obras que poderíamos chamar de padrão.

Kandinsky, Leger, Magnelli, Manessier, Miró e Villon formam os pontos altos desta mostra. Os outros nos surpreendem mais do que nos comovem; seu hermetismo provoca-nos uma reação gramatical e algo doutoral pelo caráter fechado das suas concepções. Não são linhas e côres que se juntam num quadro a fim de se tornarem objetos — veículos de emoção, — mas objetos que simplesmente se desmembram na tela para se parecerem com linhas e côres, cuja única razão de ser é êles mesmos. Por vêzes a emoção escapa, canta alto e pura surpreendendo-nos pelo lirismo ondulante do arabesco, pela riqueza das suas côres, pela espontaneidade dos seus meios. No entanto estas obras se encontram mais no lado figurativo do que no abstrato da exposição. O quadro de Kandinsky "Entre dois" e o de Leger "Perfil e Vaso" são exemplos disto.

Quando, porém, o jôgo frio e calculado das formas a fuga sistemática e extensiva representação do real obriga o ôlho a devassá-las em todos os seus limites e aprende-as de um só golpe, sem vacilações, sem mistérios, quando o mecanismo da composição é por demais aparente e a equação à uma incógnita do quadro abstrato se resolve prontamente, sentimo-nos roubados de emoção e desejamos um plano de referência, uma base, a linha do horizonte e a lei da gravidade, o comêço e o fim da tela sob pena de nós mesmos inventarmos tudo isso e nós não somos pintores. E' como se saíssemos de um regime vegetariano, de uma dieta forçada e tivéssemos fome de coisas sólidas e pesadas. Temos sêde dos Chiricos que farão parte do acêrvo do Museu.

Certamente é Arte — como arte é a criação de tudo o que é belo, harmonioso e equilibrado — mas, principalmente nos abstratos puros, é uma arte de máquinas, inquisitorial, de robots individuais, cuja emoção quase científica e o direito de se exprimir como quiser, além de qualquer crítica, já se acha codificado pela teoria abstracionista. Num quadro abstracionista tudo nos é permitido, mas pouco nos é dado.

Contudo a importância e a oportunidade desta exposição são incontestáveis. Representa ela uma tendência que está gerando as mais acêsas polêmicas, em todo o mundo.

Noticiário

EXPOSIÇÃO FRANCISCO DE PAULA — No Palace Hotel — Marinhas. A pintura do sr. Francisco de Paula revela autodidatismo e preconceitos arraigados do academismo. O artista não consegue ver ainda a pintura como ciência plástica, na qual as côres decorram de necessidades estritamente picturais e não de reflexos do motivo. No entanto, em certos quadros, aproxima-se de uma liberdade que agrada. Ajudado pela vocação, pelo trabalho constante e pela fuga do academismo poderia tornar-se um bom pintor, para isso tem êle a honestidade e a calma visão das coisas do mar, sem arroubos românticos, sem crepúsculos esfusiantes e literários.

• • •

O SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES será inaugurado no próximo dia 6 de abril. Constará êle das Divisões Geral e Moderna, de livre escolha dos concorrentes. A comissão organizadora foi constituída de três diretores da Sociedade de Belas Artes e de três funcionários da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, sob a presidência efetiva do presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes. Os membros componentes dos juris das diversas secções já foram escolhidos, tendo estes julgado os trabalhos admissíveis no Salão. Os concorrentes que já tiverem tirado medalha de prata no Salão Oficial estão isentos de julgamento. Haverá prêmios em diplomas, medalhas e dinheiro. Esperamos que os prêmios em dinheiro representem, realmente, uma ajuda compensadora para os artistas e não uma esmola. O juri da Divisão Moderna está assim constituído: — Secção de pintura — Tomás Santa Rosa, Joaquim Tenreiro, Hilda Campofiorito; escultura — Bruno Giorgi, Max Grossman; desenho — F. Ostrower, P. Werneck e Livio Abramo; Divisão Geral — Secção de pintura — A. Galvão, Cadmo Fausto e R. Cela; escultura — C. Del Negro, P. Mazzuchelli e Erb Stenzel; desenho — Carlos Oswald, J. Rescala e Dilermando Cox.

• • •

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO pretende expôr no Rio de Janeiro, em época recente, as telas que constituem o seu acervo. Compõem-se esta coleção de obras importantes de nomes famosos da pintura contemporânea na qual os artistas italianos modernos tem um lugar principal. Os novos da Itália constituem, sem dúvida, uma das mais relevantes manifestações da arte de hoje, herdeiros legítimos que são, dos últimos grandes franceses e da Escola de Paris. Dentre eles acham-se aí representados: Morandi, Campigli, De Pisis, Mafai, Gdtuzo, Pirandelo, ao lado de Severini, Carrá, Modigliani, Chirico, Chagall, Pivasso, Braque, Lhote, Leger, Kandinsky e outros.

• • •

OSCAR NIEMEYER, conjuntamente com Le Corbusier, realiza uma exposição de arquitetura no Museu de Arte Moderna de Nova York. O mais famoso arquiteto do mundo, o pai da moderna arquitetura divide, assim, a glória com o nosso grande arquiteto. E' uma honra para todos nós esta exposição de iniciativa estrangeira realizada no estrangeiro.

• • •

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, após a sua exposição inaugural, caiu num silêncio inquietante. Seu movimento inicial parece ter perdido a fôrça, não se fala em exposições, em filmes, em concêrtos, em conferências. Sem acervo, com exposições esporádicas, numa sala minúscula, corre êle o perigo de morte por inércia. Estas iniciativas, uma vez começadas, não devem morrer e, sòmente pela agitação constante e pelas realizações quotidianas, poderão realizar a sua obra cultural.

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

BALANÇAS PARA BEBÉS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CÔRES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL. 27-1190

MOVIMENTO LITERÁRIO

AÇÃO DO INSTITUTO DO LIVRO

RAUL LIMA

Não conheço por dentro o Instituto Nacional do Livro e sòmente de vista conheço o seu diretor, o escritor de fino gôsto que é Augusto Méier Assim é êste Rio de Janeiro, onde as distâncias os afazeres, o calor, os maus transportes separam as criaturas e as segregam e as colocam em rotas fixas nas quais dificilmente divisam outras criaturas e as coisas que lhes seriam de maior agrado contemplar.

Os aviões comerciais, ao decolarem, recebem uma «aerovia», um caminho e tantos metros de altura e em tal direção, do qual não se podem afastar. Somos assim, os sedentários e atarefados viventes desta cidade.

Mas, se não conheço o I. N. L., sei de vez em quando, de importantes coisas que lá se fazem, embora me pareça um dêsses órgãos que existem com os recursos apenas suficientes para demonstrar o de que seriam capazes, se dispusessem dos meios necessários.

Decerto um dos seus trabalhos mais apreciáveis, do ponto de vista prático e imediato, é o auxílio às bibliotecas existentes em todo o país. Certas tarefas de maior significação se vêm arrastando ou caminham no passo filosófico e seguro da girafa. Como editor, sua atividade é meritória, a julgar por algumas manifestações de meu conhecimento.

Cumpre destacar, realmente, a sua Biblioteca Popular Brasileira, de livros de pequeno formato, encerrando páginas imortais da literatura nacional e, sobretudo, obras históricas.

Destas últimas desejo especialmente citar a «História Antiga de Minas Gerais» e a «História Média das Minas Gerais», de Diogo de Vasconcelos, consideradas o que há de melhor para a informação pormenorizada do descobrimento, povoamento e evolução político-administrativa da região no período colonial.

De maior fôlego e valia, por outro lado, foi a edição integral das «Memórias Históricas do Rio de Janeiro», de Monsenhor Pizarro, ou José de Sousa Azevedo Pizarro e Araújo, em nove volumes, dos quais os primeiros saíram em 1945 e os últimos no ano findo. Noto que no prefácio, estampado no primeiro, Rubens Borba de Morais anunciava o acompanhamento de «um índice minucioso», que virá facilitar a consulta, e fico pensando que ainda haverá, para isto, um décimo volume.

Simpática tem sido, igualmente, a ação do Instituto como comprador de algumas das melhores obras publicadas no país, com o que proporciona auxílio decisivo a certos empreendimentos editoriais mais vultosos.

Possa fazer mais e não tenho dúvida de que fará.

VENDAVAL

Editou a Livraria Brasil, de São Paulo, o novo livro de Edmundo Scala, "Vendaval", constituído por duas novelas — "Conflito de Raças" e "Remoinho".

Com o pseudônimo de Luís Edmur, o autor publicou, há tempos, "Almas no Exílio", também novelas. E' numerosa sua bagagem de literatura teatral.

O vendaval de que trata é o do entrechoque das paixões e dos sentimentos humanos, provocado por velhos problemas sociais.

Versificação Portuguêsa

Lançamento, já dêste ano, do Instituto Nacional do Livro, foi o compêndio do conhecido e ilustre filólogo M. Said Ali, "Versificação Portuguêsa", com prefácio de Manuel Bandeira, que assinala a superioridade do mesmo sôbre os conhecidos até agora. Assim é que defende o hiato, volta ao critério antigo de tomar o verso grave para especificação e denominação dos versos, contém — melhor do que qualquer outro — a especificação e exemplificação dos metros.

Para a presidência da ABDE

Afonso Arinos de Melo Franco

Para as próximas eleições de renovação da diretoria da Associação Brasileira de Escritores, está levantada por um numeroso grupo de sócios a candidatura de Afonso Arinos de Melo Franco à presidência.

A chapa completa é a seguinte: Presidente, Afonso Arinos de Melo Franco; vice-presidente, Barreto Filho; 1.º secretário, Carlos Drumond de Andrade; 2.º secretário, Otto Maria Carpeaux; tesoureiro, Jaime Adour da Câmara.

Conselho Fiscal — Alceu Amoroso Lima, Hermes Lima, Manuel Bandeira, Otávio Tarquínio de Sousa e Rodrigo M. F. de Andrade.

Jane Austen

"Orgulho e Preconceito", "Mansfield Park", "Emma" e tantas outras novelas de Jane Austen, essa incomparável romancista inglêsa, são familiares aos leitores brasileiros, que lhe apreciam o traço superior da sensibilidade feminina, incomparável em relatar certas situações ou em indicar o caráter de uma personagem. A respeito de Jane Austen, que constitui uma expressão do século XVIII em transição para o século XIX, e continua atual, acaba de sair na Inglaterra, em edição de Oxford, (Clarendon Press), um livro de R. W. Chapman, o maior "austeniano" da atualidade, com o título "Jane Austen — Facts and problems". Nesse volume vamos encontrar, além de um estudo biográfico, a crítica das obras da escritora, com a indicação de suas origens, influências recebidas, e a exercida posteriormente.

Inclui êsse volume bibliografia, cronologia e notas de grande interêsse, e a sua leitura é indispensável para a apreciação da obra dessa escritora, em tôrno da qual Mary Lascelles, pela O. U. P., já nos havia dado um primoroso estudo "Jane Austen and Her Art". R. W. Chapman, que organizou e anotou as obras completas da criadora de "Persuasion", contribui para o enriquecimento da bibliografia de Jane Austen, e de maneira decisiva.

NOVIDADES INGLÊSAS

P. H. Newby, um dos mais jovens novelistas inglêses, que já publicou "Agents and Witnesses" e "Mariner Dances", acaba de lançar em Londres, pela editora Jonathan Cape, a sua última novela, "The Snow Pasture". Passa-se a história nos vales industriais de Monmouthshire, e em tôrno da família do dr. Robert Pindar, cuja jovem espôsa, Evelyn, e o filho Benjamim tornam-se as personagens climáticas do romance.

*

— O último volume da Contacts Books, recém-aparecido em Londres, com o título "Good Living", mostra a ascensão dessa editora inglêsa, que aprimora os volumes dessa série a cada novo lançamento. Além das ilustrações e das primorosas fotografias que enriquecem o texto, insere esplêndidos artigos e reportagens, destacando-se: o artigo da romancista Elizabeth Bowen sôbre "The Forgotten Art of Living", o de Leigh-Fermor sôbre o "Caribbean Carnival", o de Philip Toynbee sôbre "The Writer and the Good Life", de Lesley Blanch sôbre "Haute Couture", e o de Lionel Brett sôbre "Building for Pleasure".

*

— O consagrado estudo de Harold Nicolson sôbre "The Development of English Biography", acaba de ser reeditado pela Hogarth Press, em sua série "Hogarth Lectures". Crítico, historiador, político, Harold Nicolson é um dos mais argutos escritores inglêses contemporâneos, sendo célebres os seus estudos críticos sôbre Byron. Em seu trabalho sôbre a evolução da biografia inglêsa, temos a análise desde as origens (A. D. 500 - 1599) até os nossos dias. Capítulos especiais são consagrados ao século XVII, ao período de Walton e Johnson, à fórmula Boswell, ao século XIX e à época contemporânea.

*

Na série "Hogarth Lectures", da editora fundada por Virginia Woolf, The Hogarth Press, acaba de sair a quinta edição do ensaio de F. L. Lucas, "Tragedy", no qual o conhecido professor de Cambridge, depois de definir o que seja a Tragédia, analisa os seus efeitos emocionais, o seu conteúdo e caráter, a dicção e as três unidades e o relêvo cômico de contraste.

*

— A moderna crítica inglêsa está se interessando vivamente por Walter Scott, e recentemente a biografa de Charles Dickens, Una Pope-Hennessy, publicou, na série "The English Novelists", da editora londrina, Home Van Thal, um estudo sôbre essa interessantíssima figura das letras inglesas dos fins do século XVIII e meados do XIX. Sir Walter Scott ressurge nesse pequeno volume em tôda a sua plenitude, suas obras são estudadas com imparcialidade e critério invulgar.

Duas plaquetes

Em «Recordações do poeta Martins Fontes», o médico alienista dr. Valdemar de Almeida ocupa-se da passagem do poeta pelo Hospício Nacional, como interno, atento ao serviço e bom companheiro.

Em «Primores da arte culinária», alguém, que se assina «Um Gourmet», oferece algumas receitas de excelentes pratos da cozinha estrangeira e nacional.

Um romancista nômade

Em vez de constituir-se a expressão sedentária de uma só região, o jovem romancista José Mauro de Vasconcelos, já chamado o nosso Jack London, tem vagabundado por êste país e seus três romances revelam pedaços de terra diferentes. "Banana brava" foi o Brasil dos garimpos; "Barro Blanco" foi o litoral salineiro; "Longe da Terra" é o centro-oeste índio.

O nomadismo dessa fôrça nova da nossa literatura de ficção mostra-se, pois, especialmente fecunda.

O terceiro dos romances citados, uma edição Ipê, foi selecionado pelo Círculo Literário.



SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sôbre

● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL
RESTAURADOR DO CABELO

O CONTO DA SEMANA

ALICA

AMÉRICO FACÓ

Nascido no Ceará — em ano que não declara a ninguém — Américo Facó ali publicou os seus primeiros versos e teve intensa atividade jornalística. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, continuou como jornalista, dirigiu a revista *Espelho* e a parte literária de *Fon-Fon*, e tem colaborado em várias publicações, entre as quais a *Revista do Brasil*.

Foi, durante anos, diretor da Secção da Enciclopédia e Dicionário, do Instituto do Livro, e atualmente é alto funcionário do Senado.

Poeta e prosador, é autor de apenas um livro, em prosa, prosa poética e verso — *Sinfonia Negra* (Livraria Editora Zélio Valverde, Rio, 1946) — obra positivamente admirável, de extraordinário valor artístico. A ela pertence o conto que se vai ler. — *A. B. de H.*

ALICA era negra, filha de negra da Outra Banda. E fiava, e comia, com um de sua laia chamado Binga.

Os negros moços maldavam:

— Aquela! Oh! Aquela!...

As negras moças lhe davam palmadinhas no ombro, riam, diziam:

— Esta Alica! Oh! Esta Alica!...

Nada dizia Binga, nem ninguém pensava dizer-lhe o que êle não sabia. Só a Noite, que tem olhos para ver no escuro, só a Noite poderia contar-lhe coisas que o Dia não conhece. Mas quando a Noite chegava, Binga só queria dormir. Quem dorme é como quem está longe...

Certa vez Alica parecia triste. Binga perguntou-lhe:

— Que aconteceu, mulherzinha?

— Ó maridinho, estou a pensar que amanhã é lua-cheia, e que preciso ir à feira da Cidade... E tenho outra vez de ficar sòzinha!

— Amanhã é lua-cheia?

— Pois não sabes? Olha que me prometeste trazer um xale novo! Mas era talvez melhor que eu não falasse... Lá nessa feira há tanta negra bonita!

Binga deu boa risada. Prometeu o xale novo, de que não tinha lembrança, e jurou que na feira não havia negra bonita como Alica.

Nessa noite disse Alica ao seu amigo:

— Amanhã é lua-cheia. Como Binga deve de ir à feira, há de matar um carneiro para levar carne à feira, e há de pôr o couro espichado no alpendre... Ouve bem, meu benzinho: é preciso que passes ao meio-dia pela porta, a ver se êle matou êsse carneiro. Se assim fôr, hás de ver o couro espichado, o que será bom sinal; mas de tarde passarás outra vez para saber se ainda lá está... E põe o sentido no que vou dizer: se de tarde o couro ainda estiver no alpendre, há de ter acontecido alguma coisa que impediu a viagem de Binga; se não estiver, então, sim! E como ainda será dia, e hás de encontrar gente nos caminhos, aqui tens uma roupa de mulher para vestir por cima da tua, a fim de que ninguém suspeite...

No outro dia Binga sentiu-se indisposto, resolveu não ir à feira. Porque não ia, não matou nenhum carneiro.

Por sua vez o crioulo ficou-se acordado a mor parte da noite, a pensar no ajuste com Alica; e, porque dormiu tarde, dormiu até meio-dia. Já desperto, pensou:

— Como Binga foi viajar, matou o carneiro, e espichou o couro. São coisas que se fazem sempre do mesmo modo. Mas se o couro está espichado no alpendre da casa de Binga, não é preciso que eu veja para ter certeza. E' bastante ir à tardinha, já vestido de mulher, como Alica mandou... Se por acaso o tal couro ainda estiver no alpendre, sinal de que Binga ficou em casa, passarei pela porta sem bater!

Assim pensou, assim fêz o crioulo. De tarde, com a roupa de Alica por cima da sua, aproximou-se da porta de Binga, e viu que no alpendre não havia nenhum couro. E riu-se de todo o coração:

— Casa, cama e mulher! Quem mais quer?

E contente bateu à porta, que estava fechada.

Dentro, inquieta, Alica disse:

— Maridinho, estão batendo.

Assim disse Alica. E perguntou, sem abrir a porta:

— Quem bate?

Assim perguntou Alica. E, sem esperar resposta, abriu a porta. Ao ver o crioulo, agora surprêso da presença de Binga, ela voltou prontamente a cara para o marido, e exclamou:

— Maridinho, aqui está minha irmã!

Binga, também surprêso, disse:

— Manda tua irmã entrar.

Alegraram-se os olhos de Binga ao ver a suposta irmã de Alica. E um riso banhou-lhe o rosto:

— Quando os olhos gostam, a bôca pode pedir.

Mais tarde, à hora do sono, Alica falou a Binga, baixinho:

— Maridinho, como há de ser? A casa tem apenas um quarto, que só tem uma cama. Onde há de dormir a moça minha irmã, que não pode ser junto de homem?

Binga decidiu:

— Vai com tua irmã para o quarto, dorme com ela na cama, que eu passo a noite na esteira da sala.

De manhã cedo, Alica disse ao crioulo que se deixasse quieto como quem dorme; e depois de cerrar-lhe a porta tomou ela o pote, e foi buscar água da fonte, como era seu costume cada dia.

Ora Binga, apenas a viu sair, foi mansamente à porta do quarto espreitar a *outra* que o seu desêjo agora cobiçava. Desta vez, porém, os olhos de Binga não se alegraram do que viram: os olhos de Binga viram uma calça de homem que saía dentre as saias da *irmã* de Alica. E o seu coração se encheu de raiva! E a raiva de Binga era tão grande que êle andou muito tempo à procura de uma foice, e não se lembrava onde a tinha guardado... Depois, quando encontrou a foice, a raiva era ainda maior: Binga pensava sòmente em matar Alica! E correu para a fonte...

Na fonte, Alica enchia o pote quando viu Binga, longe, que vinha correndo, com a foice na mão! E ela caiu de joelhos...

De costas para o caminho, braços erguidos e olhos chorosos, Alica tomava o céu por testemunha de seu desespêro. E Binga parou junto da fonte, espantado de ver e ouvir a mulher, que dizia:

— Oh! Desgraçada sorte minha! De onde me vem tanto mal? Quem já soube de feitiço tão grande? Filhas de meu pai, doze filhas, nenhum filho... Nenhum macho, tôdas fêmeas!... E vem esta noite contar-me a que está em casa que as outras dez viraram homens... Eram mulheres, viraram homens!... Quem já soube de sorte tão mesquinha?! Valham-me os Encantados, e tirem-me esta vergonha que me faz chorar!...

Binga, primeiro espantado, agora certo, exclamou:

— Ó mulherzinha! Tu não sabes tudo... A que ficou em casa também virou homem!...

— Maridinho de minha alma, que estás a dizer?! Desgraça!... Desgraça!... De doze irmãs nascidas da mesma mãe, só eu não virei homem!... Mas a vergonha das outras é também vergonha minha... Maridinho de minha alma, vai por favor! Vai depressa dizer à que ficou em casa que se vá embora!... Não quero mais vê-la!... Mas escuta... A pobrezinha não tem culpa... Não lhe digas palavras más! Não tornes maior o seu vexame!...

Binga fêz como Alica pedia. E daí por diante procurou cercá-la de maior cuidado, por temor àquele mal de família.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albano Souza Vaz.

AGORA
- fabricadas por novo PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100 % de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"

Gengivas Sangrentas
São Muitas Vêzes o
Sinal de Perigo
Que Dá o Aviso da
PIORRÉIA



4 de cada 5 **Pódem Ter**
Êste Terrível Inimigo de Lindos Dentes e Gengivas Sãs

A sua escôva de dentes lhe dá algumas vêzes aviso de gengivas sangrentas? Se dá, é melhor agir logo porque *você* pode ser incluído no número de 4 de cada 5 pessoas que são vítimas da Piorréia.

Se descuidar-se, a Piorréia pode resultar na inflamação e encolhimento das gengivas, bem como no afrouxamento dos dentes. Seja precavido. Vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes, poderão resistir melhor à infecção e os dentes parecerão mais brilhantes.

Você está mais seguro com Forhan's porque se verificou em recentes exames clínicos que 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias dêste tratamento simples. Compre hoje Forhan's *para tôda a família*.

Escove os dentes com
Forhan's
FP9-2 R. J. Forhan D.D.S.
Forhan's para as gengivas
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

MÓVEIS
E DECORAÇÕES
Gosto inconfundível
PREÇOS MÓDICOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

O TABU UNIVERSAL DA FOME

(Conclusão da 2.ª página)

tilista e acabou militarista. Procurou-se mesmo demonstrar à luz de teorias científicas, a necessidade de sua existência de acôrdo com uma lei natural da vida. Desta forma a guerra se tornou um leit-motiv do pensamento ocidental, enquanto a fome continuou sendo apenas uma sensação, cujas repercussões não deveriam ir além dos domínios do sub-consciente, porque a consciência fechava-lhe as portas com ostensivo desprezo.

Vários fatores determinaram esta conspiração do silêncio acêrca do fenômeno da fome. O primeiro dêles obedece a um fundamento de ordem moral: sendo o fenômeno da fome — tanto a fome de alimentos como a fome sexual — fundamentalmente um instinto primário, apresentava-se êle como algo de chocante para uma cultura racionalista como a nossa que procurava por todos os meios impor o predomínio da razão sôbre o dos instintos na conduta humana. Considerando o instinto como o animal e só a razão como o social, a nossa civilização vem tentando, embora sem resultado, negar sistemàticamente o poder criador dos instintos, considerando-os como fôrças desprezíveis. Desde o fim do século XVIII que a chamada cultura ocidental com seus enciclopedistas e filósofos idealistas concebera um conceito do homem e de sua conduta no mundo, que o fez quase um anjo. Um ser que vindo do canibalismo primitivo se tinha elevado nas asas da cultura até o mais puro intelectualismo, isento dos impulsos bestiais. Quase isento, pelo menos, porque, na realidade, quando cada arrogante otimista dêste enfatuado século XIX falava na perfeição da humanidade, na sua magnífica ascenção ao domínio do pensamento puro, ainda sentia no mais íntimo do seu ser, o aguilhão indiscreto da fome e do desejo sexual, últimas manifestações vivas da bestialidade primitiva. Pensavam, porém, êstes idealistas da cultura, que lhes seria fácil dominar êstes impulsos naturais à fôrça de escondê-los, de abafá-los, de não falar absolutamente neles. Fez-se então tática da civilização européia não tocar nesses assuntos escabrosos. «E durante todo um século, um século horrìvelmente longo, esta covarde conjuração do silêncio moral dominou a Europa», diz Stefan Zweig. Até que um dia, um gênio desabusado, num gesto inconveniente e providencial, rompeu o silêncio opressor. No meio do fingido espanto da ciência oficial e da moral dos seus contemporâneos, Freud afirmou ser o sexo uma fôrça tão intensa, que atinge a chamada consciência, que a domina mesmo, porque o homem é, antes de tudo, sexo. O que êle afirmou não constituía na verdade uma surpresa, mas uma grande inconveniência. Todos os seus sábios colegas sentiam dentro de si, como um abcesso fechado, a luta dos instintos sexuais, mas ninguém se atrevia a rasgá-lo diante do público, para não exibir o seu pús. Freud rompeu o abcesso. Hostilizado pela desaprovação geral, êle executou sòzinho a intervenção salvadora. Desde então foi possível se debater em altas vozes o problema do sexo.

Quanto à fome havia razões ainda mais fortes do que os preconceitos de ordem moral. Razões que mergulhavam suas raízes no escuso mundo dos interêsses econômicos. Interêsses econômicos de minorias dominantes e privilegiadas que sempre trabalharam para escamotear o fenômeno da fome do panorama espiritual moderno. E' que ao imperialismo econômico e ao comércio internacional controlados pelas minorias contaminadas da ambição do lucro, interessava que a produção, a distribuição e o consumo dos produtos alimentares continuassem a processar-se indefinidamente como puros fenômenos econômicos, dirigidos no sentido de seus exclusivos interêsses capitalistas e não como fenômenos do mais alto interêsse para o bem-estar das coletividades. Tendo a civilização européia contemporânea alcançado o seu apogeu com a expansão do horizonte geográfico do mundo depois do século XVI e pela economia colonial que se lhe seguiu, não convinha de modo algum a esta civilização divulgar no seu mundo de aparente esplendor, a feia tragédia da fome, produto em grande parte do seu colonialismo desumanizado. Produto antes de tudo da desumana exploração das riquezas coloniais por processos de economia devastadora: da monocultura e do latifúndio que permitiam a obtenção por preços vis, das matérias primas indispensáveis ao seu industrialismo próspero.

Foram fatores de natureza econômica que esconderam aos olhos do mundo feias tragédias como a da China, onde durante o século XIX cêrca de 100 milhões de indivíduos morreram de fome por falta de um punhado de arroz, ou como a da Índia, na qual 20 milhões de vidas foram destruídas por êsse mesmo flagelo, nos últimos 30 anos do século passado.

A literatura ocidental indissolùvelmente ligada ao patrimônio mental desta cultura, servindo aos seus interêsses e obsecada por seu esplendor, fez-se, pois, cúmplice do silêncio que resultou aos olhos do mundo a verdadeira situação de enormes massas humanas envolvendo dentro do círculo de ferro da fome. Poucos foram os escritores corajosos que resolveram violar o tabu e trazer à luz da publicidade as negruras dêsses mundo subterrâneo da fome e da miséria: Um Knut Hamsun no seu magistral romance «Fome» — verdadeiro relatório minucioso e exato das diferentes, contraditórias e confusas sensações que a fome produzia no espírito do autor; um Panait Strati, vagando esfomeado nas luminosas planícies da Rumânia; um Felekov e um Alexandre Nevérov, narrando com dramática intensidade a fome negra da Rússia em convulsão social; um George Fink, sofrendo fome nos subúrbios cinzentos e sórdidos de Berlim, um John Steinbeck contando nas «Vinhas da Ira» a epopéia da fome da «Família Joad», através das mais ricas regiões do país mais rico do mundo — os Estados Unidos da América. Mas êstes e alguns poucos mais, constituíam simples vozes perdidas num deserto de indiferença.

A própria ciência e a técnica ocidentais, certamente envaidecidas com suas brilhantes conquistas no domínio das fôrças da natureza, não se sentiam a vontade em confessar abertamente o seu quase absoluto fracasso em melhorar as condições de vida destas massas esfomeadas e com o seu reticente silêncio sôbre o assunto faziam-se consciente ou inconscientemente cúmplices da mesma conspiração mental.

Para mostrar até que ponto, os cientistas ocidentais ignoravam o fenômeno da fome em sua realidade social, fóra das paredes fechadas de seus laboratórios, basta referir trágico episódio ocorrido em 1945, quando as tropas aliadas que haviam invadido a Europa, se defrontaram com o apavorante espetáculo dos «campos de concentração».

Apesar dos enormes progressos realizados no campo das ciências da Nutrição, e «embora em nossos dias milhões de indivíduos tenham morrido de fome na Rússia, na China, na Índia e noutros lugares, ignorávamos então, por completo, como fazer reviver os moribundos de fome». Eis a trágica revelação feita há dois anos pelo dr. Jack Drumond, grande especialista inglês em assuntos de nutrição, o qual acrescenta: «Este fato traduz de maneira eloquente o nosso desinterêsse pela raça humana em sua totalidade». Ao ser libertado o «campo de horrores de Bergen Belsen» em 12 de abril de 1945, o serviço médico das tropas aliadas e os técnicos da Cruz Vermelha se defrontaram com milhares de indivíduos no último grau de inanição. Como lhes faltasse informes precisos de como tratá-los, iniciaram seus serviços de assistência médica pelo uso de alimentos predigeridos, por via oral, e nos casos mais graves, através de injeções endovenosas. Os resultados foram catastróficos. Os edemas de fome aumentavam com o uso de injeções e a ingestão pela boca era muito mal tolerada.

Os médicos e as enfermeiras encarregados de salvar da morte estes farrapos humanos atravessaram um momento realmente difícil diante das horríveis reações dos famintos que julgavam estarem sendo mais uma vez torturados, como o foram pelos nazistas. Só com o tempo e depois que muitas vidas foram sacrificadas, se aprendeu que o melhor alimento a ser dado nestes casso é o leite desnatado.

Êste desconcertante relato de Sir Jack Drummond encerra uma tremenda acusação à nossa civilização ocidental, mostrando que foi necessário que a fome aguda voltasse a grassar à solta na própria Europa para que a ciência ocidental tomasse algum interêsse em conhecer os processos adequados de combater os seus efeitos. A verdade é que foram necessárias duas terríveis guerras mundiais e uma tremenda revolução social — a revolução russa, na qual pereceram dezessete milhões de criaturas, das quais doze milhões de fome, — para que a civilização ocidental se convencesse de que não era mais possível ocultar a realidade social da fome aos olhos do mundo, porque era o mesmo que querer tapar o sol com uma peneira. E à força de contingências inexoráveis foi vencido também o tabu da fome. Foi permitido aos cientistas estudarem objetivamente o assunto. Foi aconselhado aos Estados publicarem dados estatísticos que demonstrassem a verdadeira situação de vida de suas populações e foram mesmo estimuladas as publicações de relatórios ou de ensaios acêrca do tema proibido.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

CAMAS
DE MADEIRA VERGADA



A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9429
MADEIRA VERGADA

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

agora face a face, ante o Parlamento e a Nação, — disse, dirigindo-se ao orador. «Decline v. excia. um fato; diga qual foi o êrro que cometi».

Então Lafayette, do alto, não apenas da tribuna do Parlamento, mas também do seu grande prestígio intelectual, reconhecido e proclamado em todo o país, desnorteia o antagonista, e surpreende o auditório com uma frase, curta e incisiva, que se tornou famosa: «A incapacidade não se prova com fatos».

E Lafayette, com altivez prosseguiu. Convencendo-se — diz êle — da incapacidade do ministro da Guerra, teve o procedimento que se conhece, e que julga digno de «elogio e aprovação». Para lançar o nobre ex-ministro fóra do Gabinete, não recorreu a um meio hipócrita. Poderia criar uma questão, recorrer a um dos vários expedientes conhecidos. Não o fêz. Resolveu dirigir-se ao honrado parlamentar dizendo-lhe «o motivo legítimo por que entendia ser muito acertado, da parte de s. excia., retirar-se». O nobre deputado condenou êste processo, como desastroso para a moralidade do govêrno, como exemplo funesto para as instituições; «ao contrário — diz o orador — é bom exemplo, exemplo de franqueza».

Como se vê, Lafayette sustentou, perante o Parlamento, perante a Nação e, indiretamente, perante a História não só a sua atitude reorganizando o Gabinete, como também todos os termos de sua original carta a Rodrigues Júnior.

Nessa mesma sessão de 14 de maio, fala novamente RODRIGUES JÚNIOR. Revela à Câmara que o presidente do Gabinete, por intermédio de um ministro, antes da abertura do Parlamento, propusera ao orador a substituição da célebre carta por outra, lançada em termos mais convenientes. Interrompendo o orador, protesta Lafayette: «E' falso, é completamente falso!»

Rodrigues Júnior exclama: «Apelo para o sr. ministro da Justiça! Êste, que se acha presente, que me conteste.»

O ministro da Justiça é PRISCO PARAISO. Pede a palavra, e responde que jamais procurou o presidente do Conselho para o fim a que aludiu o deputado pelo Ceará. E, com segurança, refutando o seu antigo colega de Gabinete: «E' inexato — digo-o uma e muitas vezes». Assevera que Rodrigues Júnior se sentia «aniquilado sob as palavras da carta». Inspirado o orador pela amizade que o prendia ao ex-ministro da Guerra, e consternado em face do abatimento de espírito em que êste se encontrava, trocara com êle idéias sôbre o assunto, sem todavia levar a Lafayette nenhuma sugestão.

Aparteia Rodrigues Júnior: «V. excia. não diz a verdade».

Afirma então o orador que sugerindo a Rodrigues Júnior uma acomodação para o caso, o representante cearense respondera: «Se houver um modo honroso, ao mesmo tempo, para mim e para o Gabinete, aceito.»

Rodrigues Júnior, em aparte, contesta.

«PRISCO PARAISO (ministro da Justiça) — Nenhuma proposta, portanto, dirigi também, em tempo algum, ao honrado e verdadeiro sr. presidente do Conselho.

RODRIGUES JÚNIOR — Fêz proposta; v. excia. não diz a verdade.

RUI BARBOSA — E' incapaz de faltar a ela».

E o ministro da Justiça, pronunciando ainda algumas palavras, encerra o seu discurso.

Prisco Paraiso e Rui Barbosa eram deputados pela Bahia. Rui interveiu poucas vêzes, e com sobriedade, nesta memorável controvérsia, colocando-se ao lado do ministro da Justiça e, portanto, de Lafayette.

* * *

Fala, pouco depois, LOURENÇO DE ALBUQUERQUE. Tece considerações acêrca da pendência, e não acha razoáveis, para a recomposição do Gabinete, os motivos expostos na carta de 29 de fevereiro; pois não admitia que um homem dotado de inteligência tão penetrante como era Lafayette, levasse mais de nove meses para conhecer a incapacidade intelectual do seu ministro da Guerra. Parece-lhe, por isso, que razões de outra ordem é que teriam influído no ânimo do presidente do Conselho. Acha mesmo que Rodrigues Júnior foi vítima de uma conspiração de colegas do Ministério.

Discursou depois ANDRADE FIGUEIRA, que, como o orador precedente, era membro da oposição conservadora. O que se infere de tudo — diz é que o Ministério procurou desfazer-se do titular da guerra porque êste ofereceu resistência, quanto a atos relativos à província em que estava acantonada a maior parte do Exército (o Rio Grande do Sul). O ministro do Império, por exemplo (deputado gaúcho Antunes Maciel), não podendo obter do ministro da Guerra tudo o que queria no tocante ao Exército, no Rio Grande do Sul, apresentava suas pretensões ao presidente do Conselho.

* * *

Colocado em situação cada vêz mais difícil, pois lhe falhara, com surprêsa sua, até o apêlo que dirigira ao ministro da Justiça, volta RODRIGUES JÚNIOR à tribuna, em 26 de maio: não mais para discutir o motivo de sua saída do Ministério, senão para provar que se tentara substituir a famigerada carta de Lafayette, consoante afirmara noutra sessão. Diz que, depois de deixar a pasta da Guerra, estêve algumas vêzes em casa do ministro da Justiça, que se mostrava seu amigo; porém, se lá ia, era a convite de Prisco Paraiso. Lê então quatro bilhetes, escritos em papel do Ministério da Justiça — três em março, e o outro já nas vésperas da abertura das Câmaras. Nos três primeiros, Prisco Paraiso o convida, aliás com intimidade, a passar em sua residência, para tratarem de coisas do Ceará; no último, não alude àquela província, mas a «negócio muito sério e inadiável».

Depois de ler da tribuna esta correspondência particular, acentua Rodrigues Júnior que tôda vêz que ia à casa de Prisco Paraiso, era assunto obrigatório, em suas conversas com êsse ministro, a carta do presidente do Conselho. Declarando-se amigo do orador, ponderava o titular da Justiça que a referida missiva jamais devia ser dada à publicidade, já porque a sua divulgação prejudicaria o ex-ministro da Guerra, já porque o texto era infeliz. Destarte, tudo se poderia ainda consertar, substituindo-se essa carta por outra, escrita em termos bem diferentes; com o que concordaria Lafayette. Sempre acentuando que o seu desejo era conciliar, mais no interêsse do ex-ministro da Guerra do que no do Gabinete, Prisco Paraiso, durante a última visita que lhe fêz Rodrigues Júnior, chegou a redigir, de seu próprio punho, em papel do Ministério da Justiça, a norma de uma carta que o orador dirigiria a Lafayette, provocando do presidente do Conselho uma resposta conveniente. Lê então o orador o rascunho da missiva que não chegou a escrever, e que aqui se reproduz, por ser documento imprescindível à compreensão dêste incidente histórico, que estamos tentando reanimar:

"Exmo. sr. — Sabe v. excia. que, mais de uma vêz, tenho manifestado o desejo de pedir a minha demissão do cargo de ministro da Guerra, assim como não lhe são estranhos os motivos pelos quais, com sacrifício de minha saúde, julguei dever continuar no exercício dêste cargo. Sabe também v. excia. que, de certo tempo a esta parte, as minhas relações com dois de meus colegas se acham estremecidas; por êste motivo tenho-me convencido que o serviço público sofrerá se continuarmos juntos neste Ministério. Assim que, uma crise se me afigura inevitável, dada a nossa permanência no Gabinete, e como nenhum aprêço tenho ao cargo, aliás o mais honroso possível, entendo dever rogar a v. excia. que se digne de apresentar a meu respeito pedido de demissão." (Prisco não redigia bem.)

Assevera Rodrigues Júnior que, ao receber esta minuta, relutou em aceitar a sugestão de Prisco Paraiso; mas êste lhe pediu que levasse o papel para casa, refletisse sôbre o assunto, e lhe desse resposta urgente. Não mais tornou o orador à casa do ministro da Justiça, nem lhe deu resposta. Confessa, ao concluir êste discurso, que é com profundo pesar que, por ter sido contraditado pelo ministro da Justiça, dá agora tais explicações à Câmara, revelando cartas.

Fala em seguida ANDRADE FIGUEIRA. Diz que viu, em sessão anterior, o ministro da Justiça contestar o seu ex-colega, e agora o vê desmentido com prova documental. Assinala o deputado conservador que o país se interessa, e grandemente, em conhecer as verdadeiras razões da recomposição do Gabinete.

* * *

Ao outro dia, assoma à tribuna o MINISTRO DA JUSTIÇA, a fim de responder ao discurso de Rodrigues Júnior, pronunciado na véspera. Referindo-se à divulgação de sua correspondência particular pelo ex-ministro da Guerra, diz: «Ontem a Câmara presenciou uma verdadeira queda moral.»

Trava-se dialogo entre o orador (Prisco Paraiso) e Rodrigues Júnior, sôbre a revelação da correspondência reservada. Tomando o partido do ministro da Justiça, e dirindo-se a êle, aparteia Rui Barbosa: «Todos os documentos apresentados só um crime provam contra v. excia.: a sua amizade ao ex-ministro da Guerra».

Diz o orador que, além das cartas que, «como amigo» enviara a Rodrigues Júnior, exibira seu ex-colega um rascunho de missiva; rascunho que lhe fôra entregue, e sugerido, não tanto por êle mesmo (Prisco Paraiso), quanto por outras pessoas, empenhadas em dirimir o incidente. O rascunho — afirma o orador — foi aceito por Rodrigues Júnior, que o levou para casa, «a fim de pensar, meditar, e devolvê-lo, com a sua resposta definitiva sôbre o assunto». Êste rascunho foi inspirado por dois distintíssimos cavalheiros, e apenas escrito pelo orador, como simples apontamento. «Todavia — declara o ministro da Justiça — assumo também a responsabilidade dêste rascunho, e declaro que o fim em que êle se inspirou não foi o da substituição da carta do sr. presidente do Conselho». A carta que o ex-titular da Guerra dirigisse a Lafayette de acôrdo com essa minuta, não seria destinada a substituir a que Lafayette lhe mandara; mas sòmente serviria para pôr têrmo à questão. Divulgando agora o rascunho que recebera na intimidade, cometeu Rodrigues Júnior «um abuso de confiança». E conclui, textualmente: «Mas, no meio de tudo isto, saiba o país que o meu papel, não como ministro, mas como amigo, consistia em praticar ofícios de pura amizade, e nada mais.»

* * *

Na mesma sessão, a última em que se discute o incidente no Parlamento, discursava LOURENÇO DE ALBUQUERQUE. Ainda não ocorrera no Brasil — frisa o orador — o caso de um ministro de Estado ser pôsto fora de um Gabinete por incompetência. Aludindo à tentativa de substituição da carta, pondera que houve nisso duas dificuldades: uma estava no caráter e nos sentimentos de dignidade do ex-ministro da Guerra; a outra, no fato de a famosa carta já haver sido lida perante o Imperador. Informa que o rascunho foi entregue por Prisco Paraiso a Rodrigues Júnior em presença do deputado Ratisbona e de outro distinto cavalheiro, cujo nome não está autorizado a declinar. Pediu-se então ao ex-ministro, entregando-se-lhe o mesmo rascunho, que o levasse, refletisse, e depois respondesse. Observa que a carta de Lafayette consignava, como motivo da exoneração do ex-ministro da Guerra, a incapacidade intelectual de Rodrigues Júnior para gerir essa pasta; ao passo que na missiva que a substituísse em harmonia com o citado rascunho, a saída do ex-ministro teria por motivo a sua divergência com dois colegas de Gabinete.

* * *

E assim termina a controvérsia parlamentar que se travou, em maio de 1884, a propósito da carta de Lafayette. O memorável incidente político, que tanto interessou a opinião pública no Império, não morreu, porém, aí, no episódio seguinte, que aliás seria o último, se veria, mais uma vêz, que «a política não tem entranhas», como pensava o preclaro jurisconsulto Lafayette Rodrigues Pereira, — rígido caráter, peregrina inteligência, mas espírito agulhoado, às vêzes, por um pouco de misantropia, que o tornava quase cruel quando entendia de afastar, ou derribar, quem estivesse a impedir o seu caminho.

NOTA: Entre outros, há os seguintes êrros de revisão no artigo anterior, intitulado «A célebre carta de Lafayette»: «frases espirituais», em vez de «frases espirituosas»; «Rodrigues Alves Júnior», em lugar de «Rodrigues Júnior»; e, quando observámos que a explicação que conhecemos de Lafayette, sôbre a sua assinatura no Manifesto republicano de 1870, não é bastante clara, êste advérbio desapareceu do período, fazendo-lhe, naturalmente, muita falta. — M. M.

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

Janeiro" (pág. 527), em face da irreligião e do cinismo de todos os demais. Outro traço simpático, na pena de Balzac.

No meio da sem-vergonhice geral dêsse mundo, em que os maridos vendiam as mulheres e os amantes se sucediam ou se revezavam, o brasileiro se mantinha fiel à sua paixão pela infame e bela Valérie.

"O Barão Montes de Montejanos, era um leão, mas um leão inexplicável. O Paris de "fashion", o do "turf" e das loretas, admirava os coletes inefáveis dêsse senhor estrangeiro, suas botinas de um verniz impecável, seus bastões incomparáveis, seus cavalos invejados, sua caleça conduzida por dois negros perfeitamente escravos e muito bem constituídos (Balzac, no fundo, admirava a escravidão...). Sua fortuna era conhecida, tinha no banco um crédito de 700.000 francos" (pág. 537), mas andava sempre só, era perfeitamente fiel à sua prometida... Apelidaram-no de *Combabus*, que era uma espécie de eunuco persa, encarregado de guardar a favorita de um Rei Oriental.

Quando provaram ao belo senhor feudal ("je vis dans une capitainerie où je me moque de vos lois" diz êle, pág. 553) que Valérie lhe era infiel, Montejanos prepara um filtro venenoso e ministra-o à amante e ao burguês riquíssimo com quem ela se casara, ao mesmo tempo que propõe levar outra, Cydalise, para o Brasil.

"No Brasil, respondeu o Barão, farei dela minha mulher. Meu tio me deixou dez léguas quadradas de terras inalienáveis, eis porque ainda tenho essa fazenda; nela tenho cem negros, só negros, negras e negrinhos comprados por meu tio... Se me arranjo com outra francesa, é para tê-la só para mim. Fique prevenida, senhorita. Eu sou um rei mas não um rei constitucional (Balzac escrevera certa vez: "la légalité tue la société moderne" e fizera mil vêzes o elogio da monarquia absoluta. Sente-se nessa frase a simpatia pelo baronete tropical e negreiro). Eu sou um czar, comprei todos os meus súditos e ninguém sai do meu reino, que se encontra a cem léguas de distância de tôda e qualquer habitação, está cercado de selvagens do lado do interior e separado do mar por um deserto grande como a vossa França" (pág. 553).

Em tudo isso se sente a nostalgia de Balzac por êsses povos primitivos e bárbaros, que poderiam restituir a vida à civilização decrépita e corrompida da Europa.

O envenenamento de Valérie e de seu marido é feito por um veneno misterioso que o "brasileiro" assim descreve de antemão quando combinam a releição homicida: "Um de meus negros carrega consigo o mais seguro dos venenos animais, uma moléstia terrível, que vale mais do que o veneno vegetal, e só se cura no Brasil: eu darei o veneno a Cydalise, que por sua vez mo dará e depois, quando a morte estiver nas veias de Crevel e de sua mulher, (Valérie) estarei para lá dos Açores com sua prima, que farei curar e que tomarei como espôsa" (pág. 558).

Crevel e Valérie morrem de uma maneira horrível. Reunem-se os grandes médicos de Paris para examinar o caso. Balzac simbolizava sempre, em Bianchon, o Médico em suas obras. Conta-se mesmo que suas últimas palavras, antes de morrer, teriam sido: "Mandem chamar Bianchon", seu personagem...

Bianchon lá está. Ninguém descobre ao certo o que seja. Nem Balzac nos diz se o seu romanesco barão brasileiro de nome espanhol conseguiu curar a sua nova Valérie e se com ela se casou, para fazer, em sua "capitania" mais uma Sinhá Dona de Casa Grande...

O que se sabe é que Balzac fêz do Brasil uma imagem muito sumária e convencional, sem dúvida, mas onde estava longe de entrar só o rocambolesco e o exótico. Entrava alguma coisa mais. A convicção de que, do fundo dessas vagas e vastas florestas selvagens sairia, um belo dia, uma fôrça nova capaz de restituir vigor e mocidade às veias de uma civilização corrompida e agonizante.

Eis o Brasil de Balzac, no fim da vida. Na próxima vez, veremos o do seu início. Eis o "brasileiro" da "Comédia Humana". Eis a esperança que êle depositava no "jaguar" da Guanabara. Se ressuscitasse, Balzac teria uma desilusão. Em um século, foram mais as Valéries que inocularam os Montejanos, do que os Montejanos que redimiram os Hulots e Marneffes. As Casas Grandes dos barões negreiros se fizeram sobrados, como as palhoças dos bandeirantes se haviam feito casas grandes. Os sobrados, por sua vez, se fizeram "chalets" para os doutores e os "chalets", apartamentos para os burocratas, os coronéis e os intermediários. Reconheceria ou não Balzac o seu Brasil de 1846?

Não seria mais "barões de Montejanos". Mas encontraria outros jaguares. Menos belos e violentos. Os barões passaram, mas os tubarões ficaram...

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegancia resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliario Araujo é vendido exclusivamente em nossa fábrica.
Tel. [illegible]

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇO A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S.A.
OFICINAS:
Avenida Presidente Vargas n. 2.282 — Telefone 43-0080
e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1849
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

Energias perdidas... Excesso de trabalho
Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Se é jovem, aproveite bem a mocidade; e se já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as
GLÂNDULAS NUTROL
GLÂNDULAS NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios da funções secretoras e sexuais.
GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS:
Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel. 32-6419
Caixa Postal 5.110 — Rio.

Calculador Relâmpago

Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de êrros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CAUCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

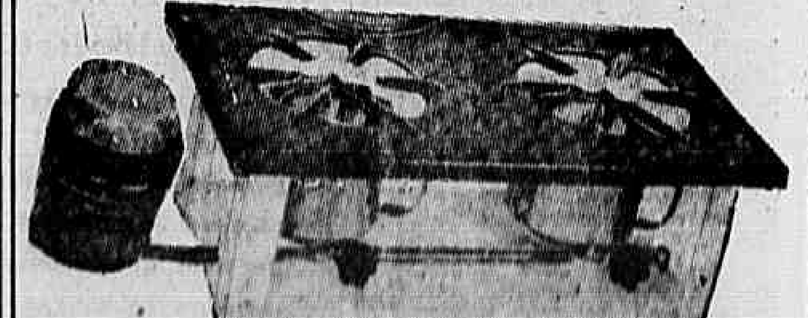
Pelo Reembolso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ
FABRICADOS HA' 50 ANOS
AGORA, NAS PRINCIPAIS CASAS DO GENERO, EM TODA A CIDADE
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 103 — 3º — Sala 2 — Tels.: 43-4442 e 38-0815 — Rio

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.
Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

FOGÃO "ÚNICO"
A ÓLEO OU QUEROSENE
ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO



Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "Único", sem compromisso
PREÇO CR$ 290,00
FÁBRICA E LOJA:
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58
TELEFONE: 22-2774 — RIO DE JANEIRO

O sr. Dulles e a Escandinávia

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HA' muitos dias sabia-se, em Washington, que o sr. John Foster Dulles tencionava dizer pùblicamente, na conferência a realizar-se em Cleveland, sob o patrocínio do Conselho Federal das Igrejas, aquilo que já vinha dizendo, em caráter reservado, aos altos funcionários, desde antes das eleições, isto é, que "os Estados Unidos não deviam procurar bases militares tão próximas da União Soviética, que acarretassem a ameaça de uma ofensiva em desproporção com seu valor defensivo", e que "era essa a razão porque nossa associação com os povos da Europa ocidental, particularmente os da Escandinávia, não devia ter a aparência de levar diretamente o poder militar dos Estados Unidos às fronteiras da Rússia".

Uma vez que foi torpedeado o esfôrço que se vinha envidando para unir a Escandinávia numa liga defensiva independente, e como a Noruega aderiu ao Pacto do Atlântico (estando a Dinamarca prestes a dar também sua adesão), será que devemos considerar a advertência do sr. Dulles como sendo um caso de fechar-se a porta depois de roubada a casa? Algumas pessoas que realmente partilham a opinião do sr. Dulles, ao ouvirem dizer que êle ia manifestar pùblicamente seu pensamento, disseram que já era muito tarde. No sentido de que temos agora o compromisso especial, que tem de ser honrado, de proteger a Noruega e a Dinamarca contra as consequências de sua adesão, é demasiado tarde para se desfazer o que teria sido muito melhor não ter sido feito.

* * *

Mas de maneira nenhuma é tarde para pensarmos muito sèriamente no modo de encarar as consequências. O pacto não é uma sociedade honorífica na qual, uma vez eleito, o nevo membro use suas decorações nos dias de gala. Nem é o pacto o simples caso de prometermos defender, digamos, a Noruega e a Dinamarca, e permitirmos, em troca de sua promessa de ir à guerra se os outros membros estiverem em guerra, que elas comprem armas. Como o sabe todo o mundo, o pacto é uma estrutura jurídica, dentro da qual o alto comando das principais nações deverá organizar um sistema estratégico.

O plano dêsse sistema ainda está em discussão, e é por êsse motivo que a intervenção do sr. Dulles é de grande importância prática.

* * *

Sua advertência contra a procura de bases militares tão próximas da União Soviética deve ser compreendida em função da resposta norueguesa (4 de março) à Rússia. A Noruega, diz a nota, deseja reiterar da maneira mais categórica que não concederá "bases a fôrças militares estrangeiras, em território norueguês, enquanto não fôr atacada ou não estiver sujeita a ameaças de ataque".

Se a história de nossas diretivas para a Escandinávia durante o verão e o outono fôsse tão bem conhecida aqui como o é no estrangeiro, seria claro que a definição norueguesa, aliada à advertência do sr. Dulles, constitui um esfôrço para se deter o carro antes que resvale para o abismo. Porque, como disse o sr. Dulles, "podemos presumir que o Estado soviético faria uso do Exército Vermelho, se seus dirigentes considerassem seu território metropolitano sob ameaça séria e iminente... com efeito, seria prestar alta homenagem aos dirigentes soviéticos presumir que, em tais circunstâncias, êles saberiam dominar-se melhor do que se dominaria o nosso próprio povo, em circunstâncias semelhantes, por exemplo, se a União Soviética efetuasse acordos militares com um país às nossas fronteiras".

* * *

Essa advertência é oportuna não sòmente no que diz respeito às próximas medidas na Escandinávia, mas também no que se refere ao flanco meridional, extremamente sensível, da União Soviética. Nestes últimos dias houve um telegrama, a que se deu pouca atenção, vindo da Turquia para "The Times", de Londres, no qual se informava que o embaixador soviético havia feito sondagens, semelhantes às que a Rússia fizera na Noruega, acêrca do Pacto do Mediterrâneo de que ora se cogita em Londres e em Washington.

Na terça-feira houve um desmentido diplomático do Ministério das Relações Exteriores turco. Pode ser "inteiramente infundado" o relato do correspondente de "The Times", quanto ao que aconteceu. Mas não se pense que é inteiramente infundado quanto ao que, seguramente, terá de acontecer.

* * *

Não haja maltentendido quanto à posição daquêles que, como o sr. Dulles, acreditam na necessidade e na sabedoria de parar-se com a procura de bases militares nas fronteiras da União Soviética. Êsses homens não são, jamais foram, advogados do apaziguamento. Figuram entre os primeiros a insistir em que o nosso país, mediante uma exibição de fôrça, apoiada pelo rearmamento e pela conscrição, tornasse inequivocamente claro que qualquer movimento do Exército Vermelho para qualquer ponto além das linhas do armistício encontraria resistência, sem benefício de qualquer pacto, mas por uma questão de interêsses vitais americanos. Essa diretiva, que foi ilustrada pelo envio do encouraçado "Missouri" à Turquia, há três anos, representou uma transformação radical no conflito Oriente-Ocidente. A ação americana restabeleceu o equilíbrio do poder e, a partir de então, o conflito ficou reduzido a uma guerra fria.

A objeção à diretiva para a Escandinávia, que alterou o caráter original do Pacto do Atlântico, é que essa diretiva pode, se não fôr detida, levar o conflito a um ponto em que só será possível solução pela guerra. Era sôbre isso que falava o sr. Dulles; na realidade, que o poder americano devia ser utilizado para deter agressão soviética, mas não para levar os russos à parede. E o que dizia o sr. Dulles reflete as idéias dos nossos dirigentes militares de mais responsabilidade. Não estão êles, absolutamente, contentes com o trabalho de alguns de seus colegas mais impetuosos no Pentágono (Departamento da Guerra) e dos oficiais do serviço no estrangeiro, que têm uma mentalidade de mais estratégica do que os próprios estrategistas de responsabilidade.

* * *

Alguns dêles, com efeito, não esqueceram o que disse o general Eisenhower em 14 de novembro de 1942, num telegrama ao Departamento da Guerra, agora reproduzido em seu livro, acêrca do conselho político que êle recebera, antes do desembarque na África do Norte, de uma das principais figuras na questão escandinava, isto é, que "o sentimento francês aqui existente nem de longe concorda com os cálculos anteriores".

A tragédia de Judith Coplon

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 9 de março — Se Judith Coplon é culpada de espionagem em favor da União Soviética, estamos em face de uma das mais tristes tragédias americanas. Tôdas as referências fornecidas por seus professores apresentam-na como tendo sido aluna excepcionalmente brilhante, moça de sentimentos generosos, desprendida, "modesta, de boas maneiras, franca, pronta a cooperar e dotada de espírito público" — exatamente o tipo de que nossa nação e nosso sistema educacional se podem orgulhar.

* * *

O caso de Judith Coplon está prejudicando a reputação do "Barnard College" e a situação financeira de outras instituições de ensino superior, visto como os patrocinadores lhes recusam suas contribuições, sob o pretexto de que "as universidades são viveiros do comunismo". Essa atitude não nos leva a qualquer resultado útil. Não podemos abolir a educação para derrotar o comunismo. Não há prova de que a orientação de Miss Coplon para o comunismo tenha começado no "Barnard College". E como os comunistas têm por meta minar tôdas as instituições livres, adotar a atitude de anti-universidade é fazer o jôgo comunista.

Na realidade, a melhor maneira de lutar-se com o comunismo e com os professores comunistas está sendo praticada pelas congregações das universidades. Enquanto o Partido Comunista ainda goza de situação legal, a Universidade de Washington, em Seattle, estabeleceu que a qualidade de membro do partido é incompatível com a Liberdade Acadêmica. Êsse ponto de vista, sustentado por educadores eminentes como o professor Sidney Hook, aproxima-se muito mais do âmago da questão do que todos os inquéritos do Comitê sôbre Atividades Não-Americanas.

Se o comunismo fôsse mera crença, argumenta o prof. Hook, a questão nem seria suscitada. Mas tornar-se membro do Partido Comunista é um *Ato*, pelo qual o próprio membro se filia a uma Ordem cujo primeiro mandamento é obediência cega a tôda atitude, por mais contraditória que seja, que venha a tornar-se a linha partidária, e a tôda ordem para qualquer ato, legal ou ilegalou ilegal. Nenhum comunista tem liberdade de espírito, de lealdade ou de ação.

* * *

E como seria simples o problema, se os comunistas fôssem estrangeiros de olhar feroz, com os bolsos cheios de bombas! Se o comunismo encontrasse eco apenas nos maus instintos, seria ameaça menor. Mas êle sabe produzir eco, em todos os instintos, segundo a personalidade em questão.

Pode, dadas certas circunstâncias, falar à alma de idealistas juvenis, de elevada mentalidade, do tipo Judith Coplon. Rayna Prohm, de quem Vincent Sheean nos pinta um retrato tão comovente e verdadeiro em "Personal History", era uma moça americana de mentalidade superior e personalidade radiante. Ficou empolgada com a China e associou-se à missão russa chefiada por Borodin, com ela regressando à Moscou. No inverno de 1927, ela finalmente se resolve a aderir ao Partido Comunista. Teria sido utilizada para tôda espécie de "tapeação", e sabia disso. Mas, fixo em sua mente estava o impulso do maior de todos os sacrifícios: o sacrifício de sua própria ética por "um bem mais elevado". Ela respondeu: "Je-vem-se". Mas quem levou Rayna foi a morte. Rayna morre de uma hemorragia cerebral, e a morte talvez lhe tenha sido mais suave do que lhe teria sido a vida.

* * *

A exploração do idealismo é a maior iniquidade do comunismo. Apelando, primeiro, para a sincera indignação contra males insofismáveis, sua doutrinação vai tendendo, passo a passo, para a conclusão lógica de que só há um caminho para se chegar à Utopia permanente, onde não há lágrimas. E a meta exige a disciplina e o sacrifício mais abnegados.

As condições para o seu êxito junto a personalidades de tipo superior são: primeiro, desilusão da sociedade existente; segundo, a falta de uma fé positiva, afirmativa, tal como a proporcionam uma vital orientação religiosa e um profundo sentimento filosófico do que significa liberdade; terceiro, alguma frustração pessoal, mais frequentemente psicológica do que material; e, finalmente, o desejo de um esfôrço de sacrifício.

Talvez o maior defeito de nossa sociedade seja que ela não proporciona suficientemente, exceto numa guerra, o esfôrço de sacrifício que é um dos mais nobres anelos da juventude.

Talvez o maior defeito de nossa educação seja que ela contribui para minar, pelo "inquérito científico", a crença em quaisquer valores ou padrões morais positivos. O verdadeiro inquérito científico não isenta a influência social de códigos e comportamentos morais. Mas o comunismo se movimenta para os vácuos espirituais.

Por mais profundo que seja meu ódio ao comunismo, sinto tristeza e pesar por Judith Coplon. Espero que ela não seja culpada. E se é, espero que se encontre alguma maneira de restituí-la construtivamente à vida americana.

O CASO MOLOTOV-VYCHINSKI

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 10 de março — Sherlock Holmes costumava dizer: "Meu caro Watson, a sua teoria é muito interessante e engenhosa. Dá conta de todos os fatos conhecidos, menos um. Mas, Watson, a única teoria aceitável é a que dá conta de TODOS os fatos conhecidos".

Isso é o que sinto em relação à mor parte das teorias que têm sido apresentadas sôbre as recentes mudanças no gabinete soviético.

De uma maneira ou de outra, a maioria delas procura explicar o abandono do Ministério do Exterior por Mólotov e sua substituição por Vychinsky. Nenhuma das que eu vi leva em consideração o fato conhecido de que, ao mesmo tempo que era anunciada a mudança Mólotov-Vychinsky, no mesmo comunicado oficial, o ministro do Comércio Exterior A. I. Mikoyan era também dispensado de suas funções. Antes de aceitar qualquer das teorias Mólotov-Vychinsky, desejo que seja explicado o fato conhecido do simultâneo afastamento de Mikoyan do gabinete, e que seja relacionado com o caso de Mólotov. Um dos pontos que, aliás, têm sido passados por alto, sôbre o aspecto Mikoyan, é o seguinte:

Como ministro do Comércio Exterior, Mikoyan tentava promover comércio com os países ocidentais, nos quais a União Soviética trocava as exportações que tinha por máquinas, ferramentas, instrumentos de precisão e outras coisas de que muito necessita a indústria soviética. A exportação soviética mais importante, nessa classe de comércio, era o manganês, de que necessitam os Estados Unidos e outras potências ocidentais para a fabricação do aço de alta qualidade. A União Soviética é o maior produtor de manganês do mundo.

Nos Estados Unidos encontra-se muito pouco minério de manganês de tipo superior. Temos importado manganês da União Soviética e do Brasil e o temos acumulado para dispôrmos de uma reserva estratégica em caso de guerra. De tempos a tempos os observadores vinham expressando algum espanto de que a União Soviética continuasse, dessa forma, a contribuir para o nosso potencial de guerra. Mas, sob a diretiva política do Ministério do Comércio Exterior do senhor Mikoyan, o embarque do manganês soviético continuou até... ha poucos dias.

No dia anterior ao em que se anunciou o afastamento de Mikoyan de seu posto de ministro do Comércio Exterior, informaram-nos os telegramas de Moscou que, desde então, seriam muito reduzidas as exportações soviéticas de manganês para os Estados Unidos.

Temos, assim, o fato conhecido de que, num dia, foi invertida uma importante diretiva política seguida por Mikoyan e, no dia seguinte, foi êle dispensado de suas funções.

Disso não tiro conclusão alguma, porque, no mesmo dia de em que se anunciou a nova diretiva política do manganês, Mikoyan foi fotografado no aeroporto de Moscou, aonde fôra enviado, juntamente com Gromyko, para receber o líder coreano Kim Il Sung, que os Soviets professam considerar como uma espécie de primeiro ministro da Coréia. Na fotografia, Mikoyan está caminhando um poucó à frente do resto da comitiva, com Kim Il Sung à direita e Gromyko, um pouco atrás, à esquerda.

Isso raramente sucede na União Soviética com um alto funcionário que está perdendo prestígio junto ao "chefão", ou está caindo em desgraça. Não digo que não possa acontecer. Digo, simplesmente, que não é habitual.

Finalmente, temos o fato conhecido de que nos últimos meses Mikoyan não aprovou inteiramente certos aspectos da política externa soviética. Seria avançar muito dizer que êle estivesse tentando cindir o "Politburo", embora saibamos que houve uma cisão ou ameaça de cisão: disse-o o presidente Truman e também o general Eisenhower, ambos os quais têm acesso a tôdas as informações existentes sôbre o assunto da política interna da Rússia. De qualquer modo, nessa cisão Mikoyan esteve do lado ostensivo.

Aí temos alguns fatos sôbre o aspecto Mikoyan da questão.

Não estou apresentando nenhuma teoria minha sôbre êsses fatos, por uma razão muito boa: é que hoje, quinta-feira, 10 de março, começa a sétima sessão do Soviet Supremo da URSS. E' apostar quase na certa dizer que ela será ocasião para se anunciarem novidades políticas de considerável interêsse. Assim é que suspendo minhas conjecturas até ver o que acontecerá dentro em breve.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Psiconeurose

Com essa expressão designa-se uma grande variedade de anormalidades de ordem mental, ou melhor, psíquica, de natureza não demasiadamente grave, não exigindo, portanto, o afastamento dos pacientes do meio ambiente.

A causa dêsses estados, hoje tão frequentemente encontrados nas clínicas, é assunto não suficientemente esclarecido e por muito tempo, ainda, será objeto de profundas especulações, até que os chamados miasmas crônicos de Hahnemann, principalmente a psora e a sicose, adquiram o direito universal de existência e passem a ser considerados como seus frequentes elementos causais. Então mais luz começará a se fazer sôbre êsse delicado problema.

E' extremamente comum encontrarmos doentes portadores de distúrbios mentais após o que chamamos a supressão das manifestações dêsses miasmas, principalmente da psora, com as suas tão frequentes repercussões para o lado da pele, as dermatoses pruriginosas, exudativas, como os eczemas, etc.

Ainda há pouco nos referimos aqui ao doloroso caso de um moço, há anos internado em uma clínica de doenças mentais desta capital, portador de neurose incurável, de cujo passado consta severa crise de eczema, em sua meninice, que, suprimido, com inadequado uso de tópicos, transferiu-se imediatamente para os pulmões, sob a forma de bronquite asmática, que também suprimida, pelo imoderado uso de medicamentos em que predominavam os derivados do ópio, "recolheu", como mui acertadamente diz o povo, instalando-se no sistema nervoso, sob a forma, não de uma leve psiconeurose, mas de gravíssimo e incurável distúrbio mental.

Se nos dermos ao trabalho de verificar o passado mórbido dêsses doentes, encontraremos, sempre, suprimidas manifestações dos miasmas crônicos, quando não aquilo a que se denomina de "predisposição", que outra coisa não é senão a herança miasmática latente, não ainda declaradamente fixada em órgão ou aparêlho algum, a falta dos chamados fatores desencadeantes, sejam os distúrbios sexuais, as crises conjugais, as dificuldades financeiras, perdas de parentes, etc., etc. Há sempre, no fundo, um miasma crônico como principal fator causal, de cujo conhecimento resultaria abrir-se uma ampla estrada para o seu tratamento e profilaxia, uma vez que os miasmáticos deixariam de o ser, se convenientemente medicados.

W. F. C., de 17 anos de idade, estudante, desta capital, procurou-nos a 26 de janeiro último. Sua progenitora estava sèriamente preocupada com o seu estado de saúde que de março de 948 para cá, vinha apresentando alarmantes sintomas para o lado do sistema nervoso.

Está profundamente nervoso, dissenos ela, e cheio de manias; pela manhã, por exemplo, antes de tomar o seu café, faz uma série de movimentos com a xícara; vira-a e revira-a uma infinidade de vêzes; à noite, ao se deitar, primeiramente deve pôr os pés nos travesseiros para depois deitar-se normalmente; faz caretas, com frequência e nessas ocasiões toma respirações profundas; ao almôço e jantar, faz inúmeras reviravoltas com o prato e invariàvelmente lança certa porção de alimentos sôbre a toalha, antes de se alimentar; ao iniciar a marcha, se não o faz com o pé direito, fica contrariado, voltando para fazer de novo; permanece olhando para o céu durante dilatados minutos; lava o rosto durante uma hora, pela manhã, se não o interromperem; ciumes excessivos de seus objetos, não permitindo, sequer, que os toquem. Quando interrogado, por sua mãe, por que procede de maneira tão estranha, diz, apenas, que tem vontade de assim proceder...

A 18 de fevereiro, apenas 23 dias após o início de seu tratamento, veio à consulta uma de suas irmãs que nos trouxe gratas notícias do jovem enfêrmo; disse-nos serem surpreendentes as suas melhoras, quase nada mais restando de seus antigos sintomas.

Convém chamemos a atenção para o fato de haver, em sua família, portadores da chamada asma essencial, o que para nós significa, simplesmente, a evidência do estado psórico familiar como responsável pelos distúrbios do jovem enfêrmo.

A homeopatia possui medicamentos capazes de libertar os miasmáticos de seus estados crônicos, porquê, de ação profunda, não agem superficialmente, indo às causas, o que propicia curas e não supressões, verdadeiro objetivo da ciência e arte médicas.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heins Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.800,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.o ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

CASA DAS NOIVAS



ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Quem é que não sabe disto?



E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A Exposição Carioca



Ofertas de verão — PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

MEIAS, BOLSAS E SAPATOS

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Nas suas já famosas OFERTAS DE VERÃO, A Exposição Carioca *liquida* por *Preços Baratissimos* todo o seu estoque de verão em Bolsas, Sapatos, Meias e novidades. É a maior remarcação de preços em artigos de qualidade garantida! Aproveite! Escolha as suas meias, suas bolsas e seus sapatos, enquanto as coleções ainda estão completas.

Meias Nylon "51" LEGITIMAS. 30 Denier. Fabricadas com fio super-resistente Nylon DU PONT. Duram 10 vezes mais. Côres modernas. Preço normal Cr$ 45,00. AGORA....... Cr$ 29,50

Meias Nylon "51" americanas, SEM COSTURA. 20 Denier. Finas e transparentes. Preço Normal Cr$ 55,00. AGÔRA.............. Cr$ 34,50

Bolsas "Alongadas" de couro cromo e de pecary, com moderno fecho de "Lucite". Preço Normal Cr$ 125,00. AGORA............ Cr$ 78,00

Bolsas de gorgurão. Encantadores modêlos com vistosas armações. Preço Normal...... Cr$ 75,00. AGORA........ Cr$ 39,00

Sandália "Sport" em camurça. Salto Anabela 1 ½ centimetro. Côres: Marinho e Preto. Preço Normal....... Cr$ 75,00 AGORA .... Cr$ 59,00

Sapato "Debutante" em pelica e bufalo. Salto Anabela 3 ½ centimetros. Tôdas as Côres. Preço Normal............ Cr$ 90,00 AGORA......... Cr$ 78,00

Cintos de couro. Encantadora e moderna coleção. Todas as côres. Preço Normal Cr$ 12,00 AGORA......... Cr$ 9,80

Lenços italianos em gaze de pura seda. Lindas padronagens. Tamanho 0,70 x 0,70. Preço Normal Cr$ 35,00. AGORA Cr$ 23,50

Boinas de veludo cotelê americano. Todas as côres. Preço Normal..... Cr$ 35,00 AGORA........ Cr$ 19,80

Lencinhos de cambraia estampada. Encantadores padrões. Côres firmes. Preço Normal Cr$ 5,00 AGORA......... Cr$ 3,90

ATENÇÃO! Não há "Artigo do Dia" durante as Ofertas de Verão, porque todos os artigos d'A Exposição estão sendo vendidos a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!



LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

LEI AGRÁRIA NACIONAL

Recebemos do dr. Afrânio de Carvalho, consultor jurídico da Companhia Hidro-elétrica de São Francisco, autor do ante-projeto de lei agrária elaborado no Ministério da Agricultura, do qual era chefe de gabinete, a seguinte carta:

"Rio, 14 de março de 1949.
O DIARIO DE NOTICIAS de ontem, no seu editorial, reclama do Congresso o andamento das leis complementares, realcando que se acham nas comissões projetos de considerável relevância, como o da lei agrária, que, acrescenta, inclui a disciplina do financiamento da produção.
Na sua seção agrícola, porém, um articulista sob inicial entende que êsse projeto está "cheio de incoerências e absurdos, que não podem figurar num estatuto destinado a orientar a política agrária do govêrno".
Esta segunda afirmativa parece-me incompleta, porque não aponta aos leitores quais as incoerências e absurdos do projeto, deixando-os assim em espectativa que não pode ser frustrada.
A situação agrária do país merece deveras mais êsse esfôrço do articulista, a quem, se houver espaço no jornal e folga no meu tempo, procurarei depois acudir, sem indagar se se trata ou não de um curioso na matéria...
Desde já, todavia, pode-se adiantar que êle está certo num ponto: de fato, o projeto não cria nenhum "Conselho Agrário Nacional", incorrendo assim no grave defeito de destoar de certa moda, também nacional, que, segundo depreendo, acabou se tornando artigo de exportação. Cordialmente, (a) Afrânio de Carvalho."

Realmente, não temos espaço para debater, ponto por ponto, as incoerências e absurdos do ante-projeto. Acreditamos, porém, que a Câmara e o Senado, mais êste do que aquela, o farão por nós. Se o atual consultor jurídico da Hidro-elétrica de São Francisco não é um curioso na matéria, há, entretanto, de concordar conosco que o seu trabalho foi apressado e falho, pois chamou a si, exclusivamente, uma tarefa que deveria ter sido confiada a uma equipe de técnicos especializados nos vários ramos da economia agrícola. Se isto fôsse feito, a causa, iniludivelmente, teria sido melhor.

Recorde na safra brasileira de fumo

A safra brasileira de fumo para 1948-49 será de 225 milhões de libras — um recorde — segundo cálculos dos especialistas do govêrno dos Estados Unidos.

Haverá portanto um aumento de 22 % sôbre a produção de 1947-48, que foi de 198.100 mil libras, nível pouco mais alto que o do período anterior.

Oleo de soja em substituição à linhaça

A super-produção de linhaça nos principais países fornecedores do mundo se deve, em parte, pelo menos, à passagem para o emprêgo de outros óleos, segundo o «Wall Street Journal».

Informa êsse órgão que os Estados Unidos ao principiar 1949, eram avaliados em 40 milhões de «bushels», contra 27 milhões um ano antes e 14 milhões dois anos antes. As disponibilidades do Canadá são calculadas em onze milhões e as da Argentina em cêrca de dez milhões. Acrescenta-se que a India espera colher, nos dois próximos nos, cêrca de 16 milhões. «Em anos recentes», diz o referido órgão, «os químicos descobriram meios de fazer do óleo de soja um substituto para a linhaça, na fabricação de tintas». Com o óleo de soja vendendo-se a menos de onze centavos a libra, contra 26 centavos e mais para a linhaça, é natural o deslocamento.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74, Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

FORRAGENS para AVES

Cotação diariá

MILHO		
Saco de 60 kls.	Cr$	95,00
MILHO PICADO		
Saco de 50 kls.	Cr$	90,00
FUBÁ		
Saco de 50 kls.		70,00
FUBÁ IN[illegible]AL		
Saco de 50 kls.	Cr$	90,00
FARINHA DE CARNE		
Saco de 50 kls.	Cr$	160,00
FARINHA DE OSSOS		
Saco de 50 kls.	Cr$	90,00
FARINHA DE OSTRAS		
Saco de 40 kls.	Cr$	20,00
FARINHA DE SANGUE		
Saco de 50 kls.	Cr$	135,00
FARINHA DE SOJA		
Saco de 50 kls.	Cr$	115,00
LEITE em pó kl.	Cr$	12,50
ALFAFA em pó		
Saco de 30 kls.	Cr$	78,000

Preço especial para tonelada

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rua do [illegible] 17 — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

Droga miraculosa para combater terrível moléstia do gado

Por J. T. HOWARD

(Copyright do BNS, especial para o DIRIO DE NOTACIAS)

LONDRES — A "Imperial Chemical Industries" acaba de divulgar uma notícia que é talvez a mais importante dos últimos meses. Até a descoberta da nova droga denominada "Antracyde" por seus inventores, era comum ouvir-se que a mosca tsé-tsé era a verdadeira soberana da África. Este inseto daninho causava anualmente a morte de centenas de milhares de cabeças de gado, sem falarmos nos milhões de animais doentes e enfraquecidos, também vítimas desta perigosa transmissora da Tripanosomíase, ou moléstia do sono.

A descoberta da "Antracyde" vem coroar os esforços a que se dedicaram os cientistas e seus assistentes, que trabalharam durante quatro anos nos laboratórios e centros de pesquisas na Inglaterra e na Africa. E' um produto sintético que, submetido às provas mais rigorosas, demonstrou sua elevada eficiência como imunizador contra doenças de gado, transmitidas pela mosca tsé-tsé. Espera-se que pelo seu emprêgo será realizado o saneamento de uma região quatro vêzes maior que a Argentina, ou seja 11 milhões e meio de quilômetros quadrados, região em que se poderá levar avante a criação de gado.

Nos laboratórios e centros químicos de Manchester estão sendo atualmente realizados os trabalhos de industrialização e produção em grande escala da "Antracyde", que se vende, por enquanto, a cinco libras por um pequeno frasco. Um dos inventores, porém, faz falta: o dr. Francis Curd, que faleceu recentemente num desastre ferroviário. Seu colega, dr. David Davey, encontra-se ainda na África. Os penosos anos de trabalho de ambos foram recompensados quando, em janeiro de 1948, se viram finalmente em condições de poder transferir para a Africa grande parte dos trabalhos, sendo que, já por esta época, tornava-se demasiadamente grande o perigo de infecção do gado na Inglaterra. A instalação na Africa foi consideràvelmente dificultada pelas condições climáticas e de localização e mão de obra indígenas. Não obstante, a realização foi finalmente coroada de êxito.

O tratamento pela "Antracyde" é rápido e de fácil aplicação, podendo as injeções ser ministradas sem a intervenção de um veterinário. Já se encontram a caminho do consumidor quantidades da droga e espera-se que êste ano serão produzidas 3 toneladas, quantidade esta suficiente para o tratamento de mais de 2.000.000 de cabeças de gado. Segundo os técnicos, com o tempo, o novo tratamento eliminar completamente a ameaça da tripanosomíase à criação de gado.

Quinze químicos e seis biólogos e veterinários e três farmacêuticos participaram dos trabalhos de descoberta da "Antracyde". E' um produto inteiramente sintético, isto é, fabricado por assim dizer sob medida, proporcionando exatamente o tratamento requerido pela doença. O pó branco e cristalino foi primeiramente ministrado aos animais de laboratório, que haviam sido inoculados com congalese e vivax, as duas formas mais perigosas da moléstia, e os resultados foram cuidadosamente observados. Até o momento em que foi anunciada sua descoberta, a droga era conhecida apenas pelo seu número M. 7555.

Os "apartamentos" de ratos e camondongos, nos laboratórios de Birmingham. Sem o auxílio inconsciente dêstes animais, não se teria descoberto a Antracyde, que salvará a vida de milhões de cabeças de gado em todo o mundo.

Criação do pato doméstico

Algumas das providências que devem ser tomadas

O nosso pato, embora doméstico, conserva, todavia, algo de selvagem, motivo pelo qual dificilmente as fêmeas se sujeitam a chocar em lugar outro que não o escolhido por elas próprias. Assim, procuram as patas lugares bastante escondidos para fazer seus ninhos e, quando não descobertas pelo homem ou animais predadores, reaparecem às vêzes, com grande surprêsa para seus donos, acompanhadas de lindas e garridas ninhadas de patinhos. Será exagêro afirmar que tal prática deva ser estimulada, principalmente em se tratando de grandes criações, que exigem processos racionais para seu contrôle. Não se poderá negar, porém, que tão primitivo sistêma seja sobremaneira cômodo e mesmo mais proveitoso para os que, não dispondo de chocadeiras, usam o chôco natural em suas criações, aproveitando, em geral, apenas galinhas em tal mistér e que, pacientemente, aguardam os 28 a 30 dias de chôco. Elas chocam bem os ovos de pata e cuidam das ninhadas como se se tratasse de pintainhos. Mas acontece que os patinhos não são pintos e, assim, preferem certas brincadeiras que as galinhas não gostam...: a água.

Daí, ser preferível, mesmo descobrindo-se o ninho das patas, nele não mexer, uma vez que não haja perigo de serem os mesmos roubados ou comidos por animais e... vizinhos. Isto tudo vem a pelo, por exigir a criação do pato doméstico poucos cuidados, muita largueza e água, a qual, porém, não é imprescindível.

Alimentação — Os patos, como os marrecos, estão sempre à procura do que comer, o que vale dizer que grande parte de sua alimentação é obtida por êles próprios. E indispensável, entretanto, deixar-lhes à disposição durante o dia alguma ração suplementar, que, para os patinhos, três dias depois de nascidos até um mês, se resume numa mistura de fubá e farelinho, em partes iguais e à qual se poderá adicionar 5% de farinha de carne. Criadores há que, em vez desta, juntam leite à mistura, fazendo uma papa muito apreciada pelos patinhos. De um até dois meses, em vêz de fubá, deve-se dar milho picado em partes iguais de farelinho; ou, se houver: aveia picada 1 parte, milho picado 1 parte, farelinho 2 partes, farinha de carne 5% e areia grossa 5%.

Engorda — Os patos são mais saborosos quando comidos dos 2 aos 3 meses de idade. Não obstante, costuma-se sacrificá-los já em estado adulto, sendo, entretanto, sua carne mais rija. As rações de engorda são quase as mesmas; aumenta-se, todavia, a quantidade de milho até 50% da ração, mantendo-se as aves confinadas em espaço pequeno onde verdura picada não deverá faltar — **Cesar Seára**, eng. agrônomo.

XV Exposição agro-pecuária de Uberaba

ESTARAO ABERTAS ATE' 15 DE ABRIL AS INSCRIÇÕES PARA O IMPORTANTE CERTAME

Promovida pela Sociedade Rural do Tringulo Mineiro, será realizada no próximo mês de maio a XV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

Revestindo-se de significativa importância para o progresso da agricultura e indústria pastoril de Minas Gerais, o certame em questão está despertando invulgar intersêse entre os lavradores e criadores mineiros, que prestigiam com entusiasmo essa iniciativa.

Para que o referido concurso alcance, como nos anos anteriores, o mais completo êxito, tôdas as providências vêm sendo tomadas pela prestigiosa entidade, que já organizou, inclusive, as respectivas comissões, cabendo a presidência de honra das mesmas ao presidente Gaspar Dutra e governador Milton Campos, e a presidência aos srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Américo René Gianetti, secretário da Agricultura do Estado; Blanc de Freitas, diretor geral do D. N. P. A.; Joaquim Fernandes Braga, superintendente do D. P. A. de Minas e Otacílio Mundin, chefe de Divisão da Secretaria de Agricultura do mesmo Estado.

As inscrições para a XV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba estarão abertas até o dia 15 de abril.

Trigo para a importação mundial

Os Estados Unidos e o Canadá, de acôrdo com a Austrália, pediram aos países importadores de trigo que se comprometam a comprar 506 milhões de «bushels» do ceral: em vez dos 550 milhões em que antes falavam. E pelo menos o que informam funcionários europeus da Conferência Internacional do Trigo. Naquele total exportável estão incluidos seis milhões de «bushels» a serem fornecidos pela França e o Uruguai, enquanto os restantes 500 milhões deverão serd istribuidos entre os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália e a Rússia.

REBOQUES com Pneumáticos
OLIVER
Peçam Catalogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias 84, 3º and. sala 303. Tel. 43 3865

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

PROPRIEDADE DA TERRA

No vasto temário da próxima Conferência das Classes Produtoras, no Araxá, dividido em sete seções, há uma, a primeira, destinada à produção agro-pecuária e extrativa, que nos interessa com particular cuidado. Essa seção engloba as seguintes matérias: 1) — Problemas de abastecimento de mercados e medidas de estímulo à produção, conservação e transporte; 2) — Financiamento das safras e garantia de preços; seguros rurais; 3) — Problema da pecuária; transporte, remuneração e financiamento em benefício dos criadores. 4) — Habitação, alimentação e saneamento rural; 5) — Problemas de assistência social e de educação profissional; 6) — Assistência técnica, mecanização e conservação do solo; 7) Industrialização dos produtos e dos sub-produtos da agro-pecuária; 8) Propriedade da terra; cadastro rural; código rural.

Como se vê, os assuntos são da mais palpitante atualidade econômica. Os oito itens transcritos reunem matéria para um programa de secretaria de Estado e que jamais poderão ser tomados na devida consideração por um conclave que não durará mais de sete dias. Serão debatidos com algum calor; sôbre êles se ouvirão as afirmações mais belas ou as invectivas mais tremendas; lembrar-se-ão para êles providências tidas como as mais acertadas e se farão sugestões as mais exequíveis; mas, no fundo, passados os dias do Congresso e serenados os ânimos, que por vêzes se exaltarão, tudo voltará à quietude e à serenidade perigosa das águas paradas...

De todos os itens, há um cuja gravidade é por todos reconhecida. E' o que se refere à propriedade da terra. A Constituição de 18 de setembro já esquematizou o problema, quando dispôs no Art. 141, parágrafo 16:

«E' garantido o direito de propriedade, salvo caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro».

Mais adiante, como tentando esclarecer a questão, aduziu no art. 147:

«O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A lei poderá, com observância no disposto no art. 141, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

A Constituição fala apenas em «propriedade» e não em «propriedade da terra». No primeiro caso estão todos os bens móveis e imóveis, de qualquer espécie e natureza e não, sòmente os «bens da terra». Esse o ponto sério da questão. Veremos como a Conferência do Araxá o debaterá, no sentido de esclarecer a dúvida, que não pode, em absoluto, permanecer na Carta Magna, como um espantalho dos mais terríficos aos que têm terras e não querem dá-las à agricultura racional. — J.

Aproveitamento do babaçu

Dentre os produtos extrativos que possuimos, o babaçu sempre ocupou um lugar destacado na balança comercial brasileira, pois a produção de coquilhos já passou de setenta mil toneladas por ano e a exportação tem sofrido variações desconcertantes, tendo sido em 1947 de apenas 11.793 toneladas, valendo pouco mais de cinquenta milhões de cruzeiros.

Já no primeiro trimestre do corrente exercício, a nossa exportação subiu a 11.290 toneladas, no valor de Cr$ 60.739.000,00, o que representa, inegàvelmente, uma reação considerável em nossas vendas de coquilho.

Mas, se é interessante para a nossa economia a exportação de coquilhos de babaçu em natureza, cremos que muito melhor ainda será a industrialização da nossa produção aqui mesmo no Brasil, sabido como está que o aproveitamento do babaçu para a extração de gasolina já constitui fato comprovado, graças a um método de autoria do engenheiro Viváqua, técnico que vem realizando demonstrações de entusiasmar no Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura.

Divulgação recentemente feita pela imprensa dá conta de que a extração de gasolina e óleos combustíveis do babaçu já está sendo feita em uma Usina Experimental instalada em Pirapora, com capacidade para 20 toneladas de matéria prima da qual se pode obter: 25 por cento de coque siderúrgico da melhor qualidade, 10 por cento de petróleo, 15 por cento de águas acéticas e 40 por cento de gás com apenas 10 por cento de resíduos inaproveitáveis.

Ora, ninguém põe em dúvida que o babaçu constitui uma riqueza não só para o nordeste, senão também para a nossa economia e a sua produção vem sendo largamente utilizada até no suprimento de gorduras no mercado interno, para cujo preparo possuimos indústria bem montada que aproveita matéria prima de vários Estados produtores.

Só no Distrito Federal existe um consumo superior a um terço da produção brasileira e muito maior será quando os métodos de colheita do coquilho oferecerem certas facilidades, pois a quebra do côco propriamente dito ainda é uma operação pouco prática, além de acarretar estragos nos coquilhos.

Em 1939, a exportação de coquilhos elevou-se a cêrca de 49 mil toneladas para descer em 1941 a pouco mais de 7 mil toneladas; em 1945 verificou-se nova alta da nossa exportação com mais de 44 mil toneladas para descer nos anos de 1946 e 1947.

Oscilações dessa ordem desorientam completamente aqueles que lidam com o babaçu ou outro produto extrativo qualquer, fato que agora, certamente, tende a normalizar-se, com as próximas atividades da Usina de Pirapora, nas margens do São Francisco, usina essa que consumirá, inicialmente, vinte toneladas, mas que poderá servir de ponto de partida para grandes empreendimentos no domínio dos óleos combustíveis, assim como do coque siderúrgico.

Sendo a palmeira babaçu uma das maiores riquezas naturais do nordeste, é fácil imaginar-se que poucos produtos extrativos estarão produzindo mais para a nossa economia que o babaçu, pois existem verdadeiras florestas dessa palmeira, contando-se que, só no Piauí, vegetam cêrca de 400 milhões de palmeiras; no Maranhão, a área ocupada com o babaçu, deve orçar pela casa de 70 mil quilômetros quadrados, cêrca da terça parte daquele Estado.

A produção também é animadora, pois cada cacho pode dar até 500 cocos, dos quais se obtém quase 2.500 gramas de óleo para preparo de gorduras comestíveis, sabão, lubrificantes, etc., enquanto que da casca se prepara excelente coque siderúrgico riquíssimo em carbono, além de alto poder calorífico.

E', dessa forma, o babaçu, um produto extrativo da maior valia para a economia brasileira e que agora vem sendo objeto de estudos acurados, visando o seu maior consumo interno e maior aproveitamento.

Felizmente, estamos vivendo uma era em que os nossos produtos e as nossas possibilidades já não constituem segredo de Estado, porque os estudiosos e os técnicos procuram descobrir métodos novos e racionais para aproveitar riquezas naturais que abundam entre nós, tais como o babaçu. — Honorato de Freitas, eng. agrônomo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Horta

SR. ALVARO PAZ — Rio. Quer o senhor saber o que deve fazer para adubar sua horta em terreno argiloso, à falta de esterco de curral, e qual o meio de estirpar as tiriricas que ali apareceram.

Aplique salitre do Chile dissolvido em água, na base de 100 litros dágua para 3 quilos de salitre. Use o regador comum. E' aconselhável, outrossim, misturar a terra com um pouco de «humus», detritos vegetais, folhas sêcas, cinzas de fogão, etc. Um cultivador comum dará cabo das tiriricas, as quais, tomadas aquelas providências, não terão fôrça para aparecer. Se a horta estiver num descampado, é bom cobri-la com fôlhas de palmeiras sêcas, a fim de evitar a intensidade solar.

Cadela

SR. MAURO BRAGA — Rio. Cadelinha vira-lata está perdendo pêlo e deseja remédio para evitar o proseguimento do mal. Já lhe deu um vermífugo suave. Quer um conselho sôbre o caso.

A perda do pêlo, em geral, é ocasionada por uma avitaminose, isto é, a falta de uma vitamina na alimentação ou seja a vitamina A, o que ocasiona lesões cutâneas não específicas. Dê ao animal, pois, alimentação adequada, em que figuram leite de vaca não pasteurizado, leite sêco (em pó) ou nata; pão de trigo, fígado, rins, miolos e carne crua ou meio cozida. Leve-a ao sol de vez em quando. Dê-lhe o vermífugo fenotiazina, de acôrdo com a bula que acompanha o preparado.

Cajueiro

SR. ANTONIO DE FREITAS — Rio. Diz que plantou há dez anos um pé de cajueiro no Leblon e até hoje não floriu sequer. Está bem desenvolvido devido à adubagem. Veio do nordeste como de boa qualidade.

Os terrenos baixos, de praia, são os mais apropriados ao plantio do cajueiro. Como tôda fruteira arborea, deve-se dar a êle um terreno profundo, permeável, suficiente drenado e de fertilidade regular. A produção não leva mais de quatro a cinco anos, conforme as condições do solo, clima e tratamento. O senhor diz que o seu tem mais de dez anos e nem floriu ainda. Será que tem mesmo essa idade? Pode ser que se trate de uma variedade de produção demorada. Procure o Serviço Florestal, à rua Jardim Botânico, 1008, e solicite a presença de um técnico para verificar as condições de vida da árvore em aprêço.

Cachorro policial

SR. Manuel Alves — Rio. Apareceu um pequeno tumor junto ao ouvido de seu cão policial de 3 anos. Pergunta se será da vacina ou o que será.

Se o animal é bem tratado, bem alimentado, sem prescindir da carne fresca e dos miudos, sem prescindir, mesmo, das verduras cozidas, do leite, das frutas frescas; sem prescindir de um banho de sol de vez em quando, não há por que temer. O tumor (se o que é tumor) virá a furo e sarará naturalmente. Verifique se a alimentação do animal está em ordem e se êle faz exercício constantemente.

Carambola

MME. ARAUJO E SR. WENCESLAU VIANA — Rio. Suas cartas referem-se ao caso de caramboleiras que só dão frutos bichados, não se aproveitando um sequer, caindo todos e apodrecendo no chão. Há borboletinhas vagando o dia todo em tôrno da árvore. Desejam combater o mal.

Contra êsse mal recomenda-se o enterrio profundo das frutas atacadas e caídas no chão, o uso de iscas envenenadas, as pulverizações e a destruição de hospedeiros.

Para ser aplicada nas pulverizações contra as moscas das frutas e abelha cachorro, recomenda-se a seguinte formula:

Arseniato de chumbo (pó)	500 gramas
Melaço de açúcar mascavo ou mel	10 litros
Agua	100 litros

Faz-se primeiramente um mingau do arseniato de chumbo em um pouco dágua; juntam-se, em seguida, o melaço e o restante da água para completar a quantidade indicada. Há um aparelho próprio para a pulverização. Os troncos das árvores devem ser limpos e caiados.

Ratos

SR. J. PAIVA — Rio. Sua carta fala no aparecimento de ratazanas em sua casa e pede um remédio para exterminá-las.

Aplique, segundo as indicações, o preparado Antufon, da Fonto-Química S. A., de São Paulo.

Sabão

SR. ALBERTO DE SOUZA E SILVA — Santana do Deserto (Minas). Pede a sua carta fórmulas e livros onde possa aprender a fabricar sabão, bem como os petrechos necessários para uma pequena produção.

Os informes pedidos ser-lhe-ão remetidos pelo correio. Não temos espaço para publicá-los aqui.

Coleção

SR. JOSE' CARLOS — Rio. E' colecionador da «Produção Rural» e lhe estão faltando vários números de 1948. Quer saber onde poderá adquiri-los.

Procure a gerência do DIARIO DE NOTICIAS e adquira os números do jornal que lhe estão faltando.

Sorvetes

SRAS. IVONE BASTOS, MARIA DE LOURDES DIAS, MATRIA TERESA DA SILVA E WENCESLAU VIANA — Rio. As fórmulas dos sorvetes ser-lhes-ão remetidas pelo correio.

Eficaz combate à peste suina

Preparado um antígeno ideal capaz de imunizar o animal com a aplicação apenas de meio centímetro cúbico — Mais de 1 milhão e trezentas mil doses de vacinas entregues ao consumo público

Atendendo ao programa estabelecido para ser levado a efeito em 1948, dedicou a Inspetoria Regional, da Divisão de Defêsa Sanitária Animal, em Belo Horizonte, grande atenção à peste suina.

Segundo o relatório agora submetido à consideração do ministro da Agricultura, foram plenamente satisfatórios os resultados das medidas de combate àquela peste, postas em prática, no Estado de Minas, pela referida Inspetoria, que logrou preparar um antígeno ideal, capaz de imunizar o animal com uma aplicação de, apenas, meio centimetro cúbico.

Trabalharam também os técnicos da Divisão em aprêço no combate à aftosa, à raiva, à pneu-enterite, à brucelose, tuberculose, pasteurelose bovina, encefalomielite equina, moléstia de aves, etc., conseguindo resultados animadores e fazendo proveitosas observações. Para isso, a produção das diversas vacinas, durante o referido ano, pela mesma Inspetoria, atingiu, em cruzeiros, a elevada importância de Cr$ 754.319,90, representando isso o preparo de 986.204 doses de vacina contra a peste suina. Desta maneira, entregou a I. R. de Belo Horizonte ao consumo público mais de 1 milhão e trezentas mil doses, computando-se o saldo de 1947, que passou para 1948. Produziu, ainda, a Inspetoria em questão 36.662 doses de vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros, 106.000 doses de antiaftosa, 92.066 antirábicas, 10.150 contra a cólera aviária, 1.300 contra a pasteurelose bovina e 40.628 de sôro contra a peste suina, tudo num total de 1.272,589 doses de vacinas e sôros.

Por outro lado, percorreu o pessoal da Inspetoria uma média mensal de 37 municípios, dentro dos quais foram visitadas e beneficiadas 2.826 propriedades agrícolas.

Produção de cereais e algodão inferior à do ano passado

O govêrno americano vem de pedir aos agricultores de milho que a área de cultura, em 1949, não fôsse superior à dos anos anteriores e propôs aos agricultores de algodão que reduzissem êste ano as suas plantações. O Departamento da Agricultura estabeleceu para 1949 a área, de cultura de trigo em 86 milhões de acres, pouco mais ou menos a mesma área de 1948, mas seis por cento inferior ao período de 1937 a 1941.

Com a produção média de 34,6 "bushels" de milho por acre, a produção de 1949 deve atingir 3.000 milhões de "bushels", quando com a mesma área de cultura no ano passado essa produção foi de 3.800 milhões.

O objetivo quanto à produção algodoeira em 1949 é de 21 milhões e 984.000 acres de cultura, a mesma de 1948, mas cêrca de 7 por cento inferior à do ano passado e 13 por cento inferior à média dos anos de 1937 a 1941. Com a produção média de 268,9 libras-pêso por acre, os Estados Unidos podem dispor de 12 milhões de fardos de algodão, quando no ano passado essa produção foi de 15 milhões de fardos.

Quanto à produção de aveia e de soja não foram modificadas as diretivas, mas as autoridades indicaram um ligeiro aumento na área de cultura da cevada. Prevê-se uma ligeira redução na área cultivada de sorgo, de feijão e de tabaco na Virginia e no Maryland.

Túnel de vento para estudo dos efeitos da erosão

Notícia de Washington, distribuida pela Usis, diz que um túnel de vento, semelhante ao empregado para pesquisas aeronáuticas, está agora sendo adaptado para o estudo do efeito de erosão causada pelo vento nas fazendas dos Estados Unidos. Nos laboratórios do Instituto especializado nesses estudos, em Manhattan, Kansas, os cientistas estão empregando um processo mecânico de soprar o vento a diversas intensidades, para pesquisar os meios de evitar que os ventos transportem grandes quantidades de terra nas grandes planícies do meio-oeste dos Estados Unidos.

O túnel mede 17 metros e o vento é produzido por uma grande ventoinha movida por um motor a gasolina e pode ser fàcilmente transportado para onde se queira.

As pesquisas preliminares mostraram que certos tipos de terra são mais fàcilmente movidos pelo vento que outras. Com o emprêgo do túnel pode-se calcular o valor de diversos tipos de fertilizantes, bem como a velocidade de rotação de uma plantação, o que contribui para que se estude um meio de tornar o terreno menos suscetível aos ventos mais fortes.

Dr. Alcedo Coutinho
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel. 22-3551 — Segundas, quartas e sextas, de 10 às 12 e têrças, quintas e sábados, de 14 às 17 horas.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29
TELEFONE: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

SE VOCÊ TEM fazenda ou sítio de lavoura ou Criação tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas
Rio de Janeiro

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

VACINAS -- MANGUINHOS
Contra a peste da manquenra (carbúnculo sinmático)
Anticarbunculosa (carbúnculo hemático)
Contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)
40 anos de absolutos sucessos
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Rua Licínio Cardoso, 91 — Tel.: 28-9966
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Uso veterinário FERRARSIL injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição — Não tem contraindicações — Para animais de qualquer porte. DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO

CAMISAS SOB MEDIDA
Gaste menos e vista melhor
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Conserto col. novo ...... Cr$ 20,00
Conserto col. de fralda Cr$ 15,00
FABRICA — Largo do Rosário, 8

COLCHAO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA A NOITE
SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
PROPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 - ESTACIO - Tel. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 - Tel. 22-8592

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

XADREZ

20 DE MARÇO DE 1949

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

Na próxima seção daremos o resultado geral desta competição, com soluções completas, número de solucionistas e classificação.

De pronto podemos adiantar ter havido empate na primeira colocação que nos levará a proceder ao desempate, conforme o Regulamento já publicado, e que consistirá de resolução no tabuleiro de 10 (dez) problemas, diretos, em dois lances, no tempo de 30 minutos.

E' nosso pensamento solicitarmos a séde do Olímpico Clube, êste clube tão fidalgo nas acolhidas aos empreendimentos enxadrísticos.

O CAMPEONATO CARIOCA DE 1948

Retardado pela realização nesta capital do Campeonato Brasileiro, teve curso em janeiro último, na sede do C.X.R.J., o Campeonato Carioca Individual, correspondente a 1948, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

A prova contou com a participação do campeão brasileiro, de destacados enxadristas cariocas e dos representantes dos clubes filiados.

Confirmando o seu favoritismo e fazendo alarde da ótima forma que ostenta no momento, Valter Osvaldo Cruz, invicto, venceu o torneio de ponta a ponta. Bateu a todos os competidores, concedendo um empate apenas a Miguel Pereira Filho, e êste mesmo, na última rodada, quando o resultado da partida não mais influía em sua colocação. Esta brilhante exibição, aliada ao resultado do Campeonato Brasileiro, dá-nos esperanças de que o campeão nacional desenvolva, êste ano, em Mar del Plata uma atuação muito superior às dos nossos representantes nos anos anteriores.

Sagrou-se vice-campeão o mestre brasileiro Tiago Mangini. Porém, ainda como no Campeonato Brasileiro não jogou com muita firmeza e teve mesmo alguns contratempos, só assegurando o laurel na última rodada no conseguir empatar sua partida com Vasconcelos. Em terceiro, classificou-se Ari Camargo, repetindo sua atuação no Campeonato Brasileiro, isto é, de novo escalando de posições perdidas, graças à sua tenacidade e o seu poder combinativo.

Miguel Pereira Filho obteve a quarta colocação, fazendo, assim, de modo bastante satisfatório, seu retorno à prática de torneios sérios. Atuou bem e demonstrou que pode atuar melhor ainda. Assinalando o mesmo número de pontos de Miguel, Fernando Vasconcelos classificou-se em quinto lugar. Atuando com muito mais segurança que no Campeonato Brasileiro, perdeu apenas duas partidas e se na última rodada sobrepujasse Mangini teria sido o vice-campeão. Nelson Dantas, embora não se apresentando em sua melhor forma, foi um fácil sexto colocado, ganhando algumas partidas em bom estilo. Manoel Madeira de Ley e David Balestero, veteranos desse tipo de competição, deixaram a desejar, notadamente o último que se classificou depois de um jogador ainda da segunda turma do C.X.R.J.

O nóvel trio — Jacir Maia, Gualberto Almeida e Júlio Dias da Rocha — atuou dentro de suas possibilidades. Jacir Maia, classificando-se à frente de um veterano, e Gualberto de Almeida, vencendo a partida mais brilhante do torneio, marcaram com firmeza sua passagem no certame, mas Júlio Dias da Rocha jogou sempre com excessivo nervosismo e timidez. Porém, são todos três, sem dúvida, futurosos enxadristas.

Sabino Ribeiro Júnior, por motivo de fôrça maior, abandonou a prova na terceira rodada, após ter vencido Jacir Maia e perder para Madeira de Ley. Não tendo completado 50 por cento, o seu resultado não foi computado. E' de se lastimar que êste enxadrista se veja forçado quase sempre a abandonar as provas em que se inscreve, pois se trata de um amador de bôa fôrça, cuja participação efetiva muito contribuiria para o brilhantismo das competições.

CAMPEONATO DO DISTRITO FEDERAL
— 1948 —

Colocações	CONCORRENTES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Pontos
1.º	Válter Osvaldo Cruz	—	1	1	½	1	1	1	1	1	1	1	9½
2.º	Tiago Mangini	0	—	0	1	½	1	1	1	1	1	1	7½
3.º	Ari Camargo	0	1	—	0	0	1	1	1	1	1	1	7
4.º	Miguel Pereira Filho	½	0	1	—	1	0	½	½	1	1	1	6½
5.º	Fernando Vasconcelos	0	½	1	0	—	½	1	1	½	1	1	6½
6.º	Nelson Dantas	0	0	0	1	½	—	1	1	1	0	1	5½
7.º	Manuel Madeira Ley	0	0	0	½	0	0	—	½	1	1	1	4
8.º	Jacir Maia	0	0	0	½	0	0	½	—	1	0	½	2½
9.º	David Balestero	0	0	0	0	½	0	0	0	—	1	1	2½
10.º	Gualberto Almeida	0	0	0	0	0	1	0	1	0	—	0	2
11.º	Júlio Dias Rocha	0	0	0	0	0	0	0	½	0	1	—	1½

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1948

PR — Defesa Siciliana — Nelson Dantas x Gualberto Almeida.
1 — P4R-P4BD; 2 — C3BR-P3R; 3 — P4D-P4D; 4 — P3R-PxP; 5 — B3D-B5C-|-; 6 — CD2D-C3BD; 7 — 0-0- — C2R; 8 — P3TD-B4TD; 9 — C3C-B3C; 10 — B4BR-C3C; 11 — B3C-0-0; 12 — P4TR-P4TD; 13 — P5TR-C2R; 14 — P4TD-C4B; 15 — BxC-PxB; 16 — CDxP-T1R; 17 — C5CD-P3TR; 18 — P3BD-B3R; 19 — C6D-T2R; 20 — B4T-P3BR; 21 — PxP-PxP; 22 — C5C-T2BR; 23 — T1R-D2D; 24 — D2D-R2T; 25 — D4B-T1CR; 26 — R2T-T5C; 27 — D2D-P5B; 28 — TD1D-C4D; 29 — BxP-TxP-|-!; 30 — RxT-B6T-|-; 31 — R1T-B7C -|- !!; 32 — RxB-D5C -|-; 33 — R1B-D6T -|-; 34 — R2R-DxC -|-; 35 — abandonam (Segue-se 35R1B-D8T -|- e R2R-P6B -|- -|-).

PR Ruy Lopez — Defesa Bird — Fernando Vasconcelos x Ari Camargo.
1 — P4R-P4R; 2 — C3BR-C3BD; 3 — B5C-C5D; 4 — CxC-PxC; 5 — 0-0-B4B; 6 — P3D-CR2R; 7 — D5T-B3C; 8 — B4B-0-0; 9 — B5C-P3BD; 10 — P4BR-B4BD; 11 — C2D-P4CD; 12 — B3C-D1R; 13 — P5B-R1T; 14 — T3B-C1C; 15 — P6B-P3TR; 16 — PxP -|- -RxP; 17 — BxPT -|- -CxB; 18 — T3C-R2T; 19 — T3T-T1T; 20 — DxC -|- — abandonam.

PR — Defesa Siciliana — Manoel Madeira de Ley x Sabino Ribeiro Júnior.
1 — P4R--P4BD; 2 — P4D-PxP; 3 — C3BR-P4R; 4 — B4BD-D2B; 5 — B3C-B2R; 6 — P3B-PxP; 7 — D5D-B5C; 8 — DxP -|- -R1D; 9 — B5C -|- -C2R; 10 — PxP-BxP -|-; 11 — CD2D-D3D; 12 — T1D-T1R; 13 — 0-0-D3CD; 14-D4B — D3BD; 15 — D3D-B7C; 16 — C4B — D4B; 17 — CxB — abandonam.

PR — Defesa Alekine — Nelson Dantas x Manoel Madeira de Ley.
1 — P4R-C3BR; 2 — P5R-C4D; 3 — P4D-P4CD; 4 — C3BR-P3TD; 5 — B3D-P3R; 6 — 0-0-B2R; 7 — P4TD-P5C; 8 — CD2D-0-0; 9 — C4R-P4BR; 10 — PxPe.p.-CxP; 11 — C5R-D1R; 12 — D3B-T2T; 13 — D3T-P3C; 14 — B6T-CxC; 15 — BxC-T3B; 16 — TD1R-B2C; 17 — D3CD-BxB; 18 — TxB-P4TD; 19 — TR1R-T3T; 20 — P5D-B1B; 21 — C4C-T4B; 22 — PxP-P4D; 23 — P7R-B2C; 24 — T4BR-B3B; 25 — D3R-P4B; 26 — BxB-RxB; 27 — TxT-PxT; 28 — D5R -|- -R3C; 29 — C3R-T3BR; 30 — CxPD-T2B; 31 — D3C -|- -R3T; 32 — T6R -|- — abandonam.

UMA ENGENHOSA VARIANTE NA GRUNFELD

Comentando o Campeonato Mundial, Botwinik, diz: — «Smyslov joga menos quando opina que está obrigado a jogar para ganhar. Assim sucedeu neste torneio: até o quarto turno, quando tinha chance do 1.º posto, seus resultados eram mediocres, mas quando deixou de jogar para o 1.º lugar, acumulou 5½ pontos em 8 possíveis e foi vice-campeão.

Uma circunstância valiosa contribuiu para seu jogo seguro: sua engenhosa variante da Grünfeld, relacionada com o lance B5CR, que conquistou neste torneio todos os direitos de cidadania.

Eis a principal destas partidas e uma de minha autoria contra Eliskases, simultaneamente de 8-11-1948 no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro em que inovei no Brasil o famoso variante Smyslov: 7 ... B5C; 8 ... CR2D!

Dr. Euwe-Smyslov.

1. P4D,C3BR; 2. P4BD,P3CR; 3. C3BD,P4D; 4. C3B,B2C; 5. D3C,PxP; 6. DXPB,O-O; 7. P4R,B5C; 8. B3R, CR2D; 9. D3C,C3C; 10. P4TD,P4TD; 11. P5D,BxCR; 12. PxB,D3D; 13. C5C, D5C-|-; 14. DxD,PxD; 15. CxP,TxP; 16. T1CD,C(3)2D; 17. C.5C,T1B; 18. B2R,P6C; 19. C3T,BxP; 20. TxB,TxC; 21. R2D,C3T; 22 TR1CD, C(3B)4B; 23. B4D,P4R; 24. PxP,C.P.,CxP(3); 25. B3R,C(2)4B; 26.BxC,CxB; 27. R3B, T3T; 28. R2D,R2C; 29. R.3R,T1D; 30. T1BD, P3C; 31. B4B,T(1)1TD; 32. B5D,TFT; 33. T(1)1CD,T(1)5T. 34. R2D, T5D-|-; 35. R2R,C5T; 36. TxT, PxT; 37. T1TD,C6B-|-; 38. R3R,T8D; 39 Abandonam.

Eliskases — Dr. Soares.

1. C3BR,C3BR; 2. P4B,P3CR; 3. P4D, B2C; 4. C3B,P4D; 5. D3C,PxP; 6. DxPB,D-O; 7. P4R,B5C; 8. B2R,CR2D; 9. B3R,C3C; 10. D3D,CD2D; 11. T1D, BxC; 12. BxB,P4R; 13. B2R,PxP; 14. BxP,BxB; 15. DxB, P3BD; 16. O-O, D2R; 17. P4B,D4B; 18. P5R,DxD-|-; 19. TxD,D4B; 20. D3CR,TD1D; 21. TR1D, TxT; 22. TxT,P3B; 23. PxP,TxP; 24. P4CD,C(4)2D; 25. P4TD,P4B; 26. PxP,CxP; 27. P5T,C1B; 28. T8D-|-, T1B; 29. B4B,R2C; 30. T5D,P3C; 31. PxP, PxP; 32. R2B,T3B; 33. T8D T1B; 34. T1D,C2R; 35. T1TD,T1D; 36. T7T,T2D; 37. TxT,CxT. Tabelas.

Almeida Soares
Campeão Fluminense
Técnico da C.B.X.

NOTICIAS DIVERSAS

Em sua última reunião, a diretoria da C.B.X. aprovou o Código de Penalidades, segundo o projeto apresentado pelo diretor-técnico, dr. Almeida Soares e as emendas aditivas formuladas pelo enxadrista Jomar Monteiro Leite.

• • •

Em regozijo pela criação do novo Estatuto, aquela entidade concedeu anistia aos enxadristas que se encontravam suspensos.

• • •

Ainda na mesma reunião, a C.B.X., atendendo a um apelo da Federação Paulista de Xadrez, resolveu assegurar a Márcio Elísio de Freitas — campeão brasileiro de 1947 — o direito de participar do próximo Campeonato Brasileiro, de vez que sua ausência ao de 1948 ocorreu por motivo de fôrça maior, devidamente comprovado.

• • •

Estão sendo dados os necessários passos para a realização em abril do Torneio Internacional do Rio de Janeiro, que deverá contar com a participação de grandes mestres como Miguel Najdorf, Erich Eliskases, Ludwig Engels, Hector Rossetto, Herman Pilnik, Edward Lasker e do prodigio espanhol Arturito Pomar. A equipe brasileira será constituída pelos enxadristas Valter Osvaldo Cruz Filho, Flávio de Carvalho, João de Sousa Mendes e J. Tiago Mangini, isto é, os cinco primeiro classificados no último Campeonato Brasileiro.

Segundo consta, o certame terá o apôio do prefeito general Angelo Mendes de Morais e dos grandes clubes da cidade.

• • •

Foi o seguinte o resultado final do Torneio da 3ª Turma do C.X.R.J. — 1.º, Mendel Mendlewicz 4 1|2; 2.º, Gotuzzo Moreira 4; 3.º, Irineu Carvalho 3 1|2; 4.º, Edison Almeida 3; 5.º, Nedi Baumgarten 2; 6.º, J. Monteiro Leite 2 e 7.º, Feliciano Lima 2 pontos. Os dois primeiro ascenderam à 2.ª turma.

• • •

Com 10 p. p., Tiago Mangini foi o vencedor do III Torneio Relâmpago em disputa da Taça Francisco Vieira Agarez. Classificaram-se a seguir Carlos Kaznar 8 1|2, Miguel Pereira 8, José Adail 8, Ari. Camargo 6 1|2, Fernando Vasconcelos 5, Mendel Dendlewicz 4 1|2, Pinea Rabinovici 4, Manuel Madeira de Ley 3 1|2, Agnaldo Josseti 3, Fernando Catta Preta 3, e América Machado Vieira 2.

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CANCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 - E 22-1556.

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA
R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO
Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli
CIRURGIA E MATERNIDADE
Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétrico permanentes — Raios X — Fisioterapia
Franqueada aos Srs. Médicos

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3030—Cart. de Ident. de Joviano Gomes.
3031—Cart. Funcional de Francisco Gaspar Rodrigues.
3032—Cart. Funcional de Esmeraldina Cavalaro Azarani.
3033—Cart. do S. Luis Durão F. C. de Maura Tavares.
3034—Cart. da Ass. C. M., de Fernando Meireles Mendes.
3035—Cart. Prof. de Moacir Marques.
3036—Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
3037—Cart. Prof. de Arlindo Borges Damasceno.
3038—Cart. Prof. de Antônio Nunes de Macedo.
3039—Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
3040—Cert. de Reserv. de Modesto Lama Louzada.
3041—Cart. C. E. de Laurentina Gomes de Sousa.
3042—Regist. Civil de José Francisco.
3046—Um filme Kodak 620.
3047—Um envelope com diversas fotografias.
3049—Cart. de Ident. de Paulo José da Costa.
3051—Cart. de Ident. de Clóvis Lopes de Azevedo.
3053 — Cart. de Ident. de Adelaide da Silva Vicente.
3054—Cart. Prof. de Aldic Machado.
3055—Cart. Prof. de Caurio Sanches.
3056—Cart. de Habil. de José Cardoso Mendes.
3057—Cert. de Reserv. de Braz José dos Santos.
3058—Cert. de Reserv. de Osvaldo José de Freitas.
3059—Diversos documentos de Roberto Alves.
3061—Cart. de Ident. de Durval Gomes da Silva.
3062—Cart. de Ident. de Mário Pais.
3064—Cart. de Saúde de Jairo José Pereira.
3065—Cart. de Saúde de Arnalda Sousa Dias.
3066—Cart. do C. R. Flamengo de Roberto Fernandes Sá.
3067—Cart. do S.B.D.R.J. de Isaura Freitas Morais.
3068—Diversos documentos de José Alves Ferreira.
3069—Diversos documentos de José Hersegierg.
3070—Cart. Funcional de Jaci de Sousa.
3071—Cart. Ident. Rep. Argentina de Luis Maria Matheu.
3072—Cart. Ident. Rep. Argentina de Maria Ester Alzvorbe de Matheu.
3073—Cart. Ident. de Zeferino Ofrante.
3074—Cart. Ident. de Albino Alves de Sousa Filho.
3075—Cart. Ident. de Jaime da Silva.
3076—Cart. Prof. de Valerindo Batista de Assis.
3077—Cart. Prof. de Arlindo Agostinho de Morais.
3078—Cart. Prof. de Arlindo Antônio da Silva.
3079—Cart. Prof. de Edgar Valter Sampaio de Oliveira.
3080—Cart. de Estrangeiro de Antônio de Oliveira Marquês.
3081—Cart. do I.A.P.E.T.C. de Francisco Antônio do Nascimento.
3082—Cart. da A.B.I. de Álvaro Brandão da Rocha.
3083—Cart. com documentos da D.T.M. de Jovino Guedes dos Santos.
3084—Cart. Fabr. Nac. de Motores de Ofir Ventura da Silva.
3085—Cart. do Clube Português com algumas fotografias.
3086—Cart. com doc. do sr. Agello Accioly.
3087—Regist. Civil de Matilde Xaxier.
3088—Regist. Civil de Geraldo dos Santos Janick.

N.M. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIC A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

DR. THALINO BOTELHO
DOENÇAS GLANDULARES E DA NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
MUDOU-SE PARA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 - 1º
SALAS 101|103
Diàriamente (exceto sábados): 15 horas em diante
Enfermeira (das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas): 22-2767

ENSINO LIVRE
DECRETO 609 DE 14 DE JANEIRO DE 1949
Os diplomados por escolas livres e aqueles que requereram anteriormente, podem normalizar seus processos. Validação dos diplomas por escolas estrangeiras. Registros de professores e diplomas. Seção universitária do ATENEU TECNICO E COMERCIAL. — Fiscalizado e registrado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, sob n.º 501 — Rua Acre, 47 - 4.º andar — Grupo A — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. Aceitamos procurações

MOTORES DIESEL
DA GENERAL MOTORS


★ MARITIMOS
★ ESTACIONÁRIOS
★ GRUPOS GERADORES
DIVERSOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO
Visitem nossa
SECÇÃO MARITIMA
MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

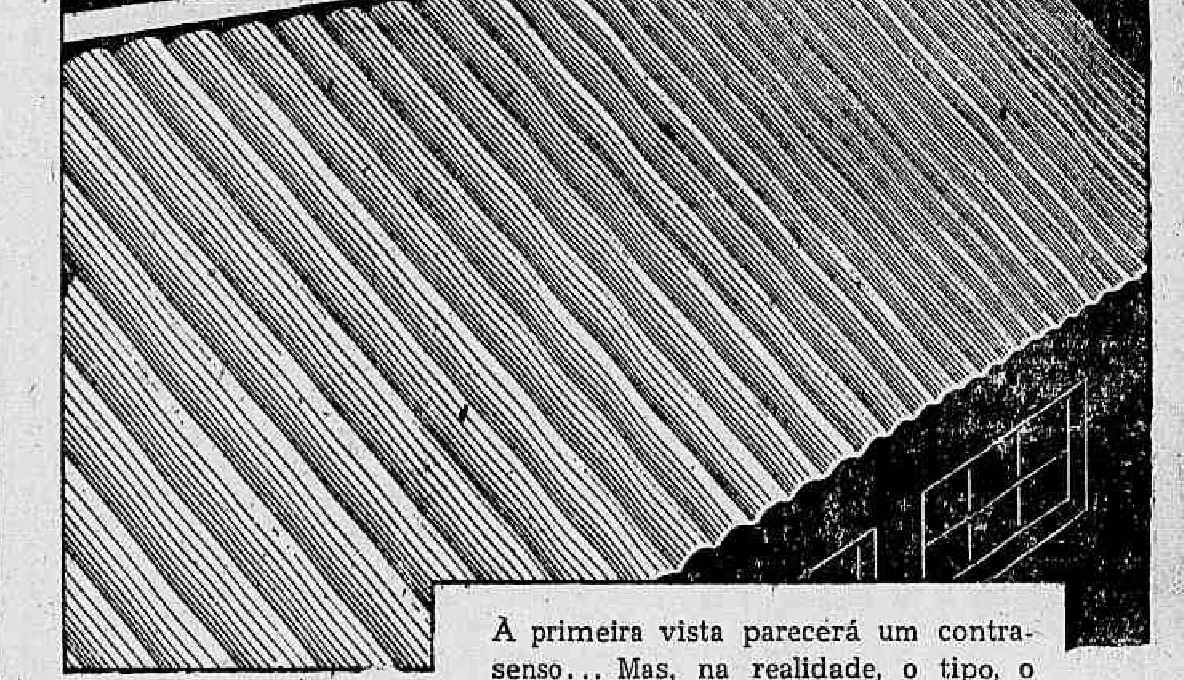
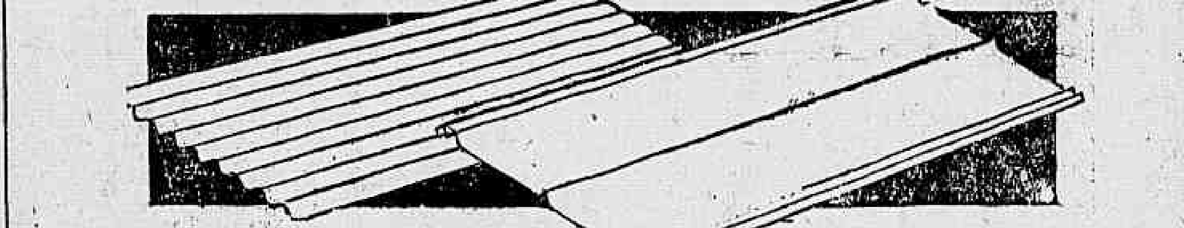
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

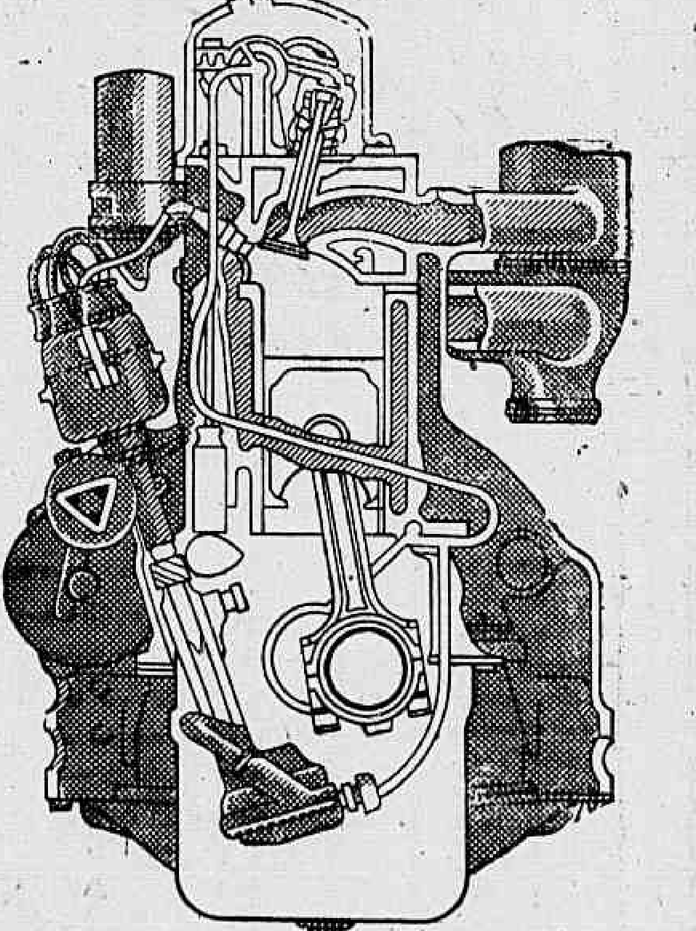
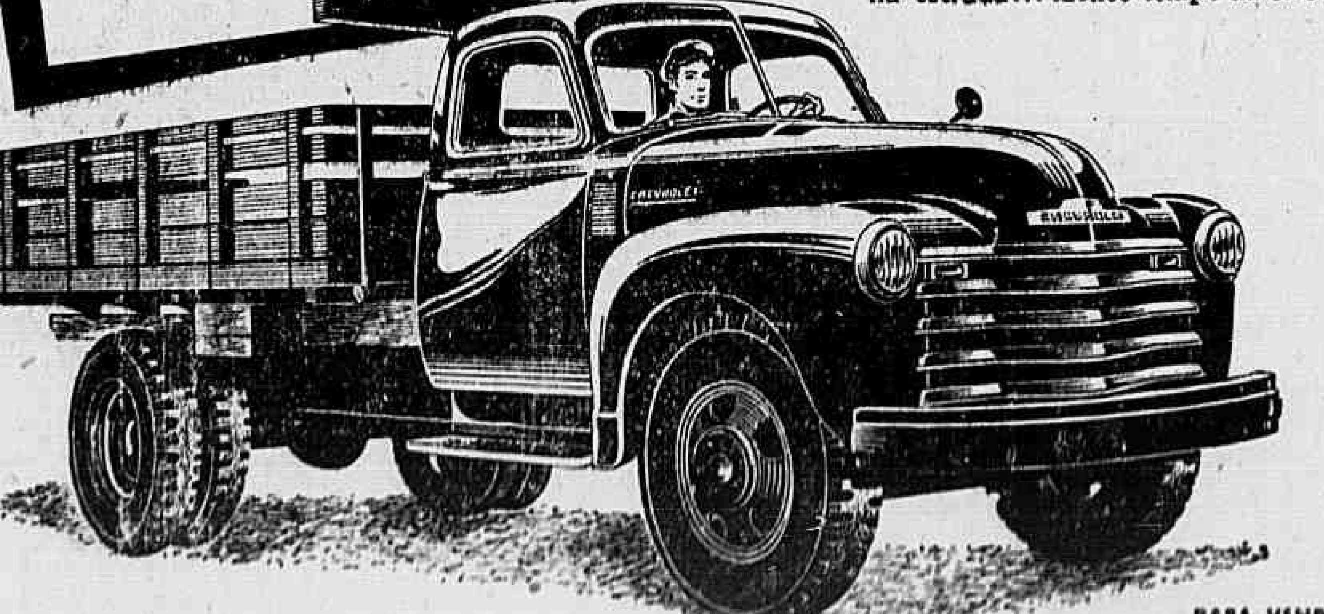
SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE
EXIJA PRODUTOS MARCA "GM"
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 407 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7446

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA», à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

As construções começam por CIMA!

À primeira vista parecerá um contra-senso... Mas, na realidade, o tipo, o material, o pêso e a qualidade do telhado, influem consideràvelmente nos cálculos das construções. Ao planejarem, pois, suas fábricas, armazéns, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos comecem por cima... pelas telhas de alumínio ROCHEDO. Porque, além de econômicas, duráveis, práticas e inquebráveis, as telhas de alumínio ROCHEDO só pesam 1,880 ou 1,689 kgs. por metro de cobertura, conforme o tipo escolhido.
ROCHEDO
Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts. e, agora, 20% mais resistentes.

Rochedo
R-101.523 J
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - SÃO PAULO
Representantes no D. Federal: CIA. BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE METAIS S. A.

MAIS UM FATOR DE LUCRO CHEVROLET
O FAMOSO MOTOR CHEVROLET DE VÁLVULAS NA TAMPA PRODUZ MAIS COM UM LITRO DE GASOLINA QUE QUALQUER OUTRO MOTOR DO MESMO DESLOCAMENTO ORA EM USO GENERALIZADO
O motor de válvulas na tampa, de que vêm equipados os novos caminhões e camionetes Chevrolet, apresenta numerosas características de real vantagem. O novo *Resfriamento Aperfeiçoado* Chevrolet permite que a água circule livremente em torno das peças vitais, mantendo-as em temperatura uniformemente eficiente. A combustão de *chama azul* Chevrolet assegura máxima economia. Esses e numerosos outros fatores de lucros Chevrolet asseguram a performance inigualável dos caminhões Chevrolet — mantêm-nos "mais tempo na estrada... menos tempo na oficina!"



• As novas cabines Chevrolet são ultra-confortáveis, de ampla ventilação e visibilidade. Suportes de borracha isolam a cabine dos choques e das vibrações.
• Os novos caminhões Chevrolet têm chassis mais forte e rijo, com travessões reforçados, vigas largas e profundas, para maior capacidade e mais resistência.
• Graças ao Resfriamento Aperfeiçoado, os novos caminhões e camionetes Chevrolet sobem as ladeiras mais íngremes sem aquecimento excessivo do motor.
• E, como para os demais equipamentos da General Motors há grande facilidade na aquisição de peças e acessórios genuinos nos concessionários em todo o país.
PARA VENDAS E SERVIÇO PROCURE OS CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS.
Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
5.019



PARA CRIANÇAS — Dois modelos para criança, especialmente desenhados para reunir comodidade à elegância. São de *rayon* pastel de côr clara. — *Prunella Wood.*

A mulher na diplomacia

ELISABETH BASTOS

Para os pessimistas, a diplomacia é uma arte espinhosa, dificilmente manejada pelo homem e inteiramente falha quando exercida pela mulher. Os fracos, os que se deixam fàcilmente vencer pelas dificuldades, consideram o monopólio da atuação social exclusivo a uma só metade dos sêres que compõem a humanidade. Entretanto, os mais fanáticos defensores do passado não poderão deixar de concordar que o rumo da diplomacia tem que forçosamente adaptar-se à evolução natural das coisas, e acompanhar o ritmo acelerado do progresso contínuo e insopitável das fôrças sociais.

Antigamente o diplomata agia como instrumento da política pessoal de seu soberano; hoje, representa os interêsses de seu país. Era ontem um aristocrata obediente, é agora um cidadão que defende os seus conterrâneos, servindo-se para isso do poder sutil de sua personalidade, quando amparado pela cultura e a inteligência. Deve possuir qualidades excepcionais. Ao passo que antigamente as sociedades aristocratas podiam aproveitar indivíduos apenas mansirosos, inteligentes e agradáveis, as nações atualmente esperam representantes altamente preparados, honestos, sérios e capazes, de um desempenho brilhante de seus encargos em questões de cuja solução depende a paz e a ordem mundial.

O agente diplomático deve aliar uma forte personalidade à inteligência, preparo, tato e patriotismo. O alvo de sua atuação deve ser a defesa da honra e integridade de sua pátria, o engrandecimento de seu país, o seu sonho de glória.

Para a diplomacia a mulher foi especialmente dotada pela natureza. No tato, na habilidade, na astúcia, na sagacidade, no idealismo, ela se tem salientado desde tempos imemoriais. Seu horror à violência, à brutalidade, seu amor profundo à paz são qualidades que a fazem brilhar na carreira diplomática. Tão inteligente quanto o homem, a mulher tem sôbre êle indiscutivelmente a vantagem do "savoir-faire", do refinamento de maneiras, da apresentação artística e atraente, sendo, portanto, mais capaz do que êle de levar a bom entendimento sêres que a divergência e a intolerância recíproca haviam afastado

Os que acham impossível o aproveitamento da mulher na diplomacia baseiam-se geralmente não na sua incapacidade mas sim nas intrigas e paixões que poderiam agitar-se em tôrno dela. E' essa a argumentação de Pradier e d'Eperson. Entretanto, pode-se refutar esta hipótese observando que é ao Estado interessado que compete estudar o caso, examinando as aptidões pessoais dos pretendentes indicados a fim de levar vantajosamente a cabo uma missão diplomática, e, se acha que é uma mulher que está em condições, nada impede que a designe para ela.

O mesmo Pradier afirma que "as mulheres excelem em abrandar as naturezas duras ou irritadas e aproximar os espíritos que um pouco de cólera e ressentimento afastou uns dos outros".

Já foi observado que muitos chefes de missão têm devido os seus êxitos mais às qualidades de inteligência, atração e tato das senhoras com quem são casados do que propriamente aos seus méritos ou à sua ação.

A mulher possui dons especiais de sugestão, sutileza, que, valorizados pelos encantos próprios do sexo, fazem dela um terrível adversário nas vicissitudes de uma negociação diplomática. A mulher tem culto à convivência elegante, converte fàcilmente a vida em uma obra de arte, obtendo com mais facilidade aquilo que deseja.

Não há motivos, pois, para o afastamento da mulher da carreira diplomática, nem se firmam em base segura as objeções de seus adversários. Preparemos, pois, o espírito para bem compreender esta debatida questão e acostumarmos as vistas diante do panorama, que os maldizentes hão de qualificar de pitoresco, da mulher envergando uniforme e chapéu de plumas...



OS MAIS LINDOS CHAPÉUS — Karen Booth, da Metro, nos presenta aqui um lindo enfeito de flôres para chapéu, nas estações quentes. Fica maravilhosamente bem em chapéus claros e pequenos, conforme nos mostra a gravura. PRUNELLA WOOD.



PRAIA E CAMPO — Agradável sugestão para a praia ou o campo. De jersey estampado, o modêlo é alegre e moderno, oferece endo-nos o que há de melhor como novidade. Pode ser usado com saia, transformando-o num verdadeiro vestido para a cidade. As calças possuem um cinto elástico. — PRUNELLA WOOD.

Como bronzear sua pele!...

BRONZEADO SUAVE
com Ardena Creme Sunpruf
(creme contra o sol)

Se gosta de ir a praia e deseja, apenas, um leve e suave amorenado, use o Ardena Creme Sunpruf. Perfeito em sua ação protetora, não se torna untuoso. Excelente como base para pó de arroz.......... Cr$ 45,00

BRONZEADO INTENSO
com Ardena Oleo Suntan
(Oleo para bronzear)

Para obter um bronzeado intenso, bem tropical — sem queimar sua cutis — use Ardena Oleo Suntan. Deixa a pele macia e livre de asperezas. Cr$ 20,00 e 35,00

Outros produtos de Elizabeth Arden para o verão:
Baton e rouge Sungold • Fragrância Blue Grass • Desodorante Blue Grass • Talco Blue Grass • Creme de 8 horas.

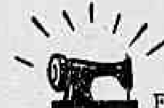
Elizabeth Arden

Avenida Presidente Wilson, 165 - Tel. 22-2040
Rio de Janeiro

Verão!...

PROCURE SUGESTÕES EM SUA

LOJA SINGER



Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das afamadas marcas Clark e D. M. C., para bordar, serzir, coser, etc., a viéses americanos de diversos tipos e côres, fechos corrediços "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suiços, rendas, gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Sintese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS, em Washington.

NORMALIZA-SE O COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Surgem os primeiros sinais da normalização do comércio de automóveis. Segundo as últimas estatísticas, os Estados Unidos dispõem atualmente de 40.000.000 de veículos motorizados correndo em suas estradas. Essa cifra impressionante constitui o total mais elevado de sua história. O período de saturação parece haver chegado. A indústria automobilística, que desde o terminar da guerra dominava soberana o mercado e impunha preços, terá que, doravante, envidar todos os esforços para manter as suas vendas estáveis.

Para atingir êsse desiderato terá ela que lançar mão de dois recursos: a) melhorar ao máximo a qualidade de seus carros; e b) baixar ao mínimo os seus preços. No que se refere à melhoria dos carros, a indústria tem realmente conseguido coisas notáveis, não só na beleza dos veículos, como no aperfeiçoamento geral da carroceria e do motor, do que dão prova os modernos freios hidráulicos, os sinais luminosos de advertência, os pneus anti-derrapantes, a estabilidade em marcha e o aumento do espaço interior. Quanto aos preços, a coisa vai ser mais complicada, pois que a indústria terá que, por um lado, se haver com a constante pressão dos sindicatos trabalhistas para o aumento de salários, e, por outro, com o novo programa de reivindicações sociais do presidente Truman, programa que, por certo, irá pesar nas finanças das emprêsas automobilísticas, as quais servem de arrimo a um sétimo das famílias americanas.

Os observadores divergem em suas opiniões quanto às perspectivas da indústria. A maioria, porém, acha que o aumento de 10% havido na produção êste ano poderá ser fàcilmente absorvido pelos compradores, desde que haja uma rebaixa geral nos preços. Os partidários dessa corrente justificam o seu ponto de vista tomando por base as estatísticas publicadas pela firma R. L. Polk & Co., estatísticas da indústria automobilística. Revelam êsses dados que, em 31 de dezembro findo, os carros de passageiros que rodavam nos Estados Unidos contavam, em média, 9,3 anos de idade, e os caminhões, 8 anos. A maioria dêsses carros era de 1941, dos quais existiam mais de 4.000.000; em segundo lugar vinham os de 1937 e, em terceiro, os de 1947. Menos de um têrço dêsses carros eram de produção posterior à guerra.

A EXORBITANCIA DOS PREÇOS

Não há dúvida que os níveis dos preços têm estado acima da capacidade aquisitiva da maioria do povo. Antes da guerra, a média da idade dos carros nos Estados Unidos era muito inferior à que se verifica atualmente. Se a população se sujeita a usar os seus carros pelo longo espaço de quase 10 anos, é porque existe alguma razão que a impede de adquirir novos veículos.

Como uma prova irrefutável de que os preços têm estado acima das possibilidades da maioria do povo, citam os observadores o intenso movimento existente no mercado de carros usados, e ao fato de as próprias fábricas estarem procurando rebaixar os preços, como aconteceu recentemente com a "General Motors".

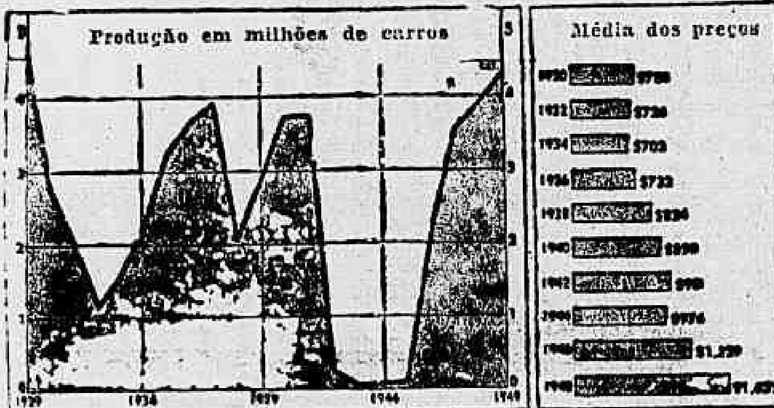
Para grande parte da população, os automóveis constituem hoje um objeto de luxo inatingível, e milhares de possíveis compradores adiam as suas compras ou se contentam com os seus velhos carros, ou, quando não os têm, preferem comprá-los de segunda mão.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Não existe atualmente escassez de matérias primas ou de produtos semi-manufaturados que impeça a indústria de aumentar constantemente a sua produção no transcorrer do ano. A melhor evidência de que o período de escassez de matéria prima já passou, consiste na aparição de numerosos vendedores à procura de compradores, principalmente no que se refere ao aço e a certos acessórios, que são feitos fora das fábricas de automóveis.

Destarte, tudo indica que está prestes a acabar o período em que os negociantes de automóveis dominavam o mercado e impunham condições, nem sempre lisas e honestas, enquanto os compradores esperavam em listas intermináveis. A "General Motors" realizou recentemente a exposição oficial de seus novos modêlos em Nova York, os quais, não obstante a sua extraordinária beleza e os inúmeros aperfeiçoamentos contidos, sofreram uma rebaixa geral nos preços. Fala-se que outras companhias seguirão dentro em breve o seu exemplo. A queda nos preços dos carros usados é mais uma prova de que já existem em abundância carros novos.

Os gráficos que seguem darão uma idéia mais exata da produção automobilística e da alta constante dos respectivos preços, no período de 1929 a 1948.



Como se vê, a produção de automóveis não só já ultrapassou de muito a média dos anos que antecederam imediatamente a guerra, como também, já está atingindo o ponto culminante verificado em 1929, quando se produziu a cifra sem precedentes de cêrca de 4.500.000 veículos. As estimativas oficiais acreditam que a produção do corrente ano (1949) atingirá êsse total. No entanto, se êsse auspicioso fato não fôr acompanhado de uma rebaixa geral dos preços, é muito provável que a indústria venha a passar por séria crise. Há ainda que ter em mente a concorrência dos carros europeus, os quais, embora até agora não tenham sido competidores sérios dentro dos Estados Unidos, poderão se tornar uma ameaça no futuro, se não houver um reajustamento geral nos preços.

Na verdade, a alta verificada nos preços depois da guerra não está absolutamente de acôrdo com a ascenção gradual que se vinha verificando desde 1930. Os aumentos bienais a partir dêsse ano, conforme se vê no gráfico, raramente ultrapassavam a $100 dólares. No entretanto, de 1944 a 1946 houve um salto de quase $300 dólares, e entre 1946 e 1948, a diferença chegou a ultrapassar $400 dólares, ou seja quase a metade do custo médio de um carro em 1940.

Como se vê, os pretendentes a carros novos no Brasil não devem se afligir muito com as restrições impostas à importação de automóveis, pois que tudo indica que, doravante, os preços dêsses veículos irão entrar em franco declínio. Quanto mais esperarem, tanto melhor.

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 20 de março de 1949

Construção de um túnel sob o Canal da Mancha

Prestes a tornar-se realidade o velho sonho de Napoleão — Chamberlain, o imperialista, era contra — Uma deliberação histórica dos "Cinco Grandes" — Churchill votou a favor — Dois formidáveis tubos de aço sob as águas medindo, cada um, vinte milhas de extensão — 100 mil operários produzindo materiais de construção e vinte mil outros trabalhando nas obras

HENRY GUTTMANN

(Copyright da NEWS PRESS. — Direitos de publicação exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Destacados membros dos parlamentos da Inglaterra e da França voltam a insistir hoje junto aos seus respectivos governos, para que dêem início à construção de um túnel sob o Canal da Mancha. Até esta data todos os governos inglêses rejeitaram o gigantesco plano baseado no projeto do engenheiro francês Thomé de Gamond. No entanto, ante a perspectiva da União Ocidental, a oposição está desaparecendo de forma impressionante e tudo indica, já agora, que a obra será afinal levada a efeito.

Este artigo, de autoria do jornalista Henry Guttmann, é publicado pela primeira vez no Brasil e constitui o primeiro trabalho de divulgação popular sôbre o assunto, aparecido na América Latina.

NOS tempos pré-históricos, o território agora denominado Ilhas Britânicas fazia parte do continente euro-asiático. Um formidável desastre, talvez um terremoto, ou qualquer outro cataclismo, separou a Grã Bretanha da massa continental. O Canal da Mancha passou a existir e, com êle, duas linhas costeiras. Mais tarde, essas ilhas passaram a ser habitadas por seres humanos. Finalmente, os agrupamentos humanos se transformaram em pontos focais de agressões guerreiras. A milenária rivalidade anglo-francesa foi uma das conseqüências dêsse longínquo desastre natural.

O ataque da Anglofilia de Napoleão

O primeiro estadista a acariciar a idéia de um «traço» de união sob o mar» foi Napoleão. O maior inimigo que a Grã Bretanha já teve sofreu, em 1802, depois da conclusão do Tratado de Amiens, uma espécie de ataque de anglofilia. Em julho de 1802, o grande estadista inglês Charles James Fox visitou Napoleão. Nas suas conferências com James Fox, o famoso corso mencionou um projeto, que recentemente lhe tinha sido submetido, de um túnel entre a Grã Bretanha e a França, e disse: «Esta é uma das grandes tarefas que nossos povos devem empreender juntos».

Logo, porém, se tornou claro que a paz de Amiens não duraria muito. Tanto a Grã Bretanha como a França começaram a preparar-se para a guerra. Não obstante, o Túnel do Canal não foi inteiramente esquecido. A imaginação popular francêsa se apoderou da idéia. Os estrategistas do gabinete da França asseguraram ao povo francês que «o primeiro Cônsul fará cavar um túnel em segrêdo e levará seus exércitos à Grã Bretanha, a fim de conquistar, humilhar e escravizar o povo que se atreveu a lhe dar um «não».

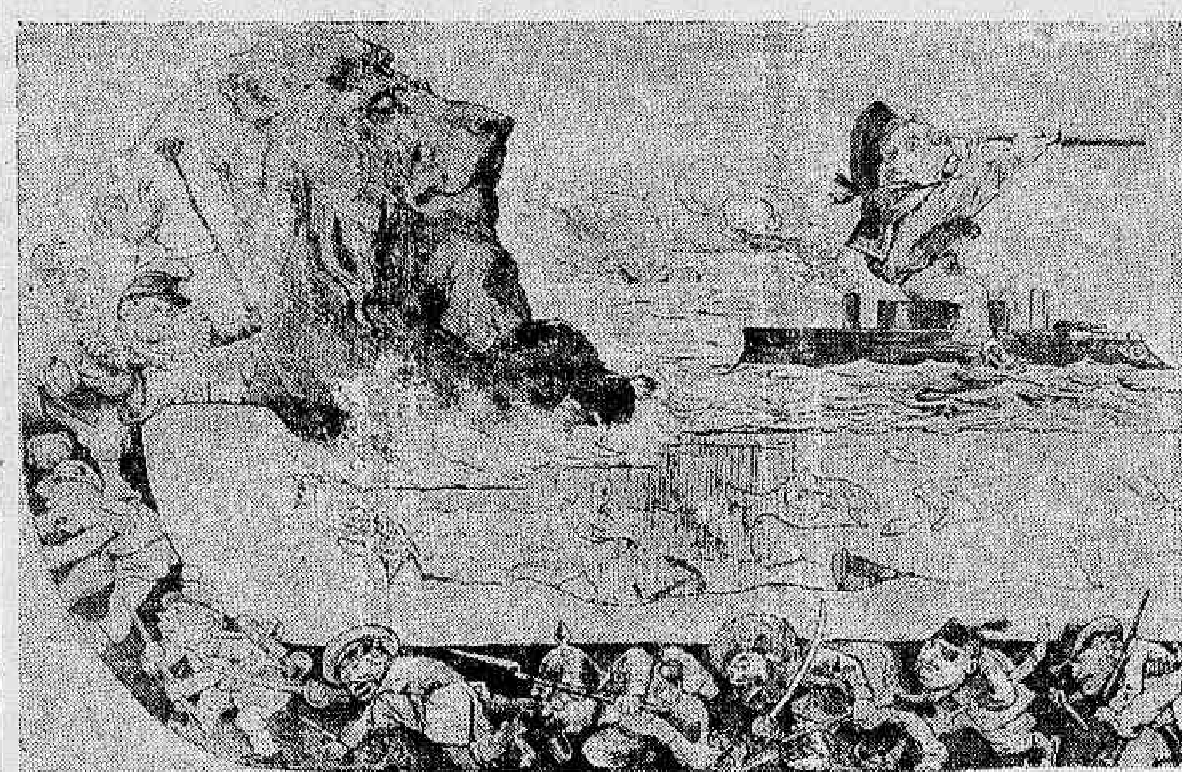
A próxima vez que ouvimos falar numa ligação entre a Grã Bretanha e o continente foi em 1840. O engenheiro francês Hector Moreau propôs a construção de um tubo de aço para ligar as duas costas. Os trens passariam através dêsse tubo. A idéia não tinha nenhum valor prático na época, porque não havia meio de eliminar a fumaça do vapor de locomotiva, uma vez que a tração elétrica era ainda desconhecida.

O projeto de Thomé de Gamond

Em 1856, outro engenheiro francês, Thomé de Gamond, apresentou seus planos para a construção de um túnel pròpriamente dito. Os maiores engenheiros britânicos da época, bem como a rainha Vitória e o príncipe-consorte Albert, apoiaram calorosamente a idéia.

Os planos de Thomé de Gamond tornaram-se o projeto oficial, mas foram precisos uns vinte anos para obter o consentimento dos Parlamentos da França e da Grã Bretanha. O ano de 1856 era o mais inoportuno para se falar numa ligação franco-britânica. Napoleão III e sua Imperatriz, «a espanhola», eram cada vez mais anti-britânicos.

Depois da desastrosa guerra franco-prussiana, com Napoleão III e Eugenie exilados na Grã Bretanha, a situação mudou. A França voltou a ser uma democracia, as suspeitas mútuas se dissiparam e, nos anos de 1874-1875, os parlamentos britânico e francês autorizaram o início das obras para a construção de um «Túnel do Canal».



Esta caricatura, publicada em 1883 pelo hoje extinto "Judy", mostra os argumentos dos adversários da construção do projetado túnel sob o Canal da Mancha. A legenda diz: "De que serve possuir esta rija ilhota, se isso pode acontecer debaixo da terra?"

Organiza-se uma companhia

Dentro em breve surgiram novas dificuldades. Uma séria rivalidade entre duas companhias ferroviárias, ambas desejosas de ter sob seu contrôle a nova ligação com o continente, impediram qualquer progresso real durante os seis anos seguintes. Em 1881, finalmente, foi organizada uma companhia e iniciados os trabalhos de perfuração. Infelizmente, o caso se transformou numa questão política. Ao passo que dois grandes liberais, Gladstone e Bright, bem como os líderes conservadores, Lords Lansdowe e Salisbury, eram favoráveis à construção do Túnel, o imperialista Joseph Chamberlain decidiu combater o projeto. Conquistou Chamberlain o apôio do Ministério da Guerra. O seu porta-voz, general Wolseley, compareceu perante uma Comissão Parlamentar e fêz um violento ataque contra o plano. Sob a impressão da catilinária de Wolsely, o Comitê, por 6 votos contra 4, rejeitou o plano.

Os fatos em tôrno do projeto

Não existe nenhuma dúvida a respeito da exequibilidade e utilidade de um túnel sob o canal da Mancha. Quando concluído, o túnel teria 32 milhas de comprimento, das quais 20 milhas seriam submarinas. Se o projeto oficial fôsse aprovado, dois túneis de cêrca de 20 pés de diâmetro correriam paralelamente, numa distância de cêrca de 50 pés entre si. Galerias de cruzamento ligariam êsses túneis a curtas distâncias.

Pouco antes da Segunda Grande Guerra, o custo seria mais alto: o cálculo mais recente é de 45 a 65 milhões de libras. Por outro lado, a renda seria também maior. A verdade, porém, é que o aspecto financeiro nunca foi um verdadeiro problema. Economicamente, o projeto é uma inversão compensadora, estimularia as exportações e as importações, reduzindo as despesas com

(Conclui na 2.ª página)

Um caricaturista americano apontou os seus canhões pesados contra os adversários da construção do túnel, representados pelo general Wolseley. Como de costume, o caricaturista não faz distinção entre o grupo pequeno, embora influente, e o povo da Grã-Bretanha. O homem que monta o assustado leão britânico é o general Wolseley, cuja oposição causou o abandono do projeto em 1883. A legenda diz: "O Leão não pode suportar o grito do Galo".

Baixam os preços agrícolas também em França

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo "Bandeirante" da Panair) — O camponês francês está inquieto com a acentuada baixa dos preços agrícolas na produção que começou a ser notada em dezembro e atingiu em fevereiro o seu index mais significativo. No mercado parisiense, porém, a baixa foi pouco sentida. Os preços de venda chegaram mesmo a subir ligeiramente em janeiro, descendo uns pontos no mês seguinte, mas sem qualquer relação proporcional com a queda na produção. A carne de porco, por exemplo, baixou no produtor 90 frs por quilo, embora no grande mercado "des Halles" (Paris) apenas baixasse 15 frs; alguns legumes baixaram 16 frs por quilo, contra 4 frs na venda; a batata, 2,50 frs contra 1 fr; o vinho, 10 frs contra 2 frs. Como se está vendo, a baixa beneficiou, sobretudo, os intermediários, essa longa fila de poderosas sociedades que não se queixam de falta de lucros.

Os motivos da deslocação dos preços no nível da produção são bastante claros. Considerando que o bloqueio dos salários tornou indefeso o poder de compra, já de si muito enfraquecido, face à majoração dos preços industriais e das utilidades públicas, parece-nos lógico atribuir a explicação parcial do fenômeno à contração do mercado, devida à insuficiência do poder de compra da grande massa dos assalariados

De resto, não tem sido possível manter o ritmo normal de exportações de produtos de qualidade que antes da guerra eram procurados pelo estrangeiro. E note-se que as últimas colheitas foram abundantes, favorecidas pelo tempo benigno que tem feito. Em contra-partida, o mercado recebeu o impacto de um extraordinário volume de importações agrícolas, protegidas pelo govêrno, a coberto ou não dos termos do Plano Marshall.

Estas indicações nos permitem pensar que o govêrno procurou exatamente fazer baixar os preços agrícolas ou, pelo menos, não se lhe opôs. Podoríamos, na verdade, falar de um

(Conclui na 2.ª página)

Oferta da semana

Calças playtex de fio da escócia

com reforço nas pernas e cintura
cores branco, azul, rosa e salmon

CASA LU Modas

de $ 16,00
por $ **9,80**

Assembléia esq. Gonçalves Dias

ENERGIAS PERDIDAS ...

EXCESSO DE TRABALHO

Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Se é jovem, aproveite bem a mocidade; e se já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as

GLÂNDULAS NUTROL

GLÂNDULAS NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLÂNDULAS NUTROL

A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS
Pedidos para: PAN COMERCIAL — Tel.: 33-6416.
CAIXA POSTAL — 5.110 — RIO

PARA SERVIR MELHOR



INAUGURANDO

as nossas novas e modernas instalações no Rio de Janeiro, em prédio próprio, à Rua Riachuelo, 243, marcamos o início de uma nova etapa no nosso programa de servir cada vez melhor aos nossos distintos clientes. Oferecendo, agora, mais confôrto, continuaremos oferecendo a mais ampla assistência técnica em peças e serviços para todos os produtos que representamos com exclusividade.
* Acessórios para automóveis em geral. Carburadores Stromberg e Zenith. Equipamento elétrico e de freios para automóveis inglêses. Equipamento elétrico para automóveis e caminhões em geral. Bicicletas e motocicletas. Motores Diesel e a gasolina, estacionários e marítimos, grupos geradores e de bombeamento. Equipamento de injeção para motores Diesel. Equipamento elétrico e partes componentes para aviões.
A única casa do ramo, no centro da cidade, com estacionamento próprio para veículos.

G. BORGHOFF & CIA.
RUA RIACHUELO, 243 - RIO

Ondas Musicais apresentam hoje, às 10 horas da manhã

Programa n.º 593, terceiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:

Bach: Concêrto Italiano
a) Allegro
b) Andante
c) Presto

Dvorak: Silhouettes op. 8

Szymanowski: Serenata de Don Juan, op. 24 n.º 3

Esta audição será completada com gravações.

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
Tamoio — 900 Kcs.
Nacional — 980 Kcs.
Globo — 1.180 Kcs.



Organizador — J. W. Campos
Locutor — Celso Guimarães

OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
À vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Construção de um túnel sob o Canal da Mancha

(Conclusão da 1.ª página)

o desembarque de mercadorias dos trens para os navios e depois novamente dos navios para os trens.

O verdadeiro problema

Os que, na Grã-Bretanha, combateram o projeto o fizeram por motivos estratégicos. A primeira Grande Guerra, na qual a Grã-Bretanha e a França lutaram juntas e conquistaram a vitória final sob o comando do marechal Foch, eliminou os argumentos. O próprio Foch declarou, em 1922, que, se o túnel tivesse sido construído, isto teria evitado a guerra, ou, na pior das hipóteses, a teria encurtado em dois anos. Em 1924, o projeto obteve uma maioria de 2/1 na Câmara dos Comuns. O premier trabalhista Ramsay MacDonald pediu a criação de um comitê de consultas que incluísse cinco ex-primeiros ministros. Depois de deliberar durante quarenta minutos, os «Cinco Grandes» rejeitaram o plano. Churchill, ex-primeiro Lord do Almirantado, ex-secretário da Guerra e ex-premier, comentou esta decisão com as seguintes palavras: «Não há dúvida sôbre a sua presteza. Mas a pergunta é: a decisão foi certa ou errada?».

Eliminada a oposição

As experiências da segunda Grande Guerra demonstraram que o «esplêndido isolamento» está morto e enterrado. Os desenvolvimentos políticos e diplomáticos dos últimos anos de após guerra confirmaram êstes fatos. Estratègicamente, o túnel é uma necessidade urgente; econòmicamente, seria um fator grandemente favorável para a campanha de exportação britânica.

A única dúvida é: «Poderá a Grã-Bretanha, com a sua política de pleno emprêgo, encontrar mão de obra suficiente para essa emprêsa?» Um total de . . 20.000 operários seria suficiente para terminar a obra em 6 anos. Mas, a fim de terminá-la mais depressa, seria preciso empregar maior número de trabalhadores. Além disso, seria preciso também acrescentar 100.000 homens empregados na produção de materiais de construção, etc.

No momento, a Grã-Bretanha não possui 100.000 a 150.000 homens disponíveis. É provável, contudo, que a situação se transforme dentro em breve e o govêrno ficará satisfeito em poder dispôr de um projeto de tão grande vulto. Na verdade, existe nêste momento um «deficit» de . . 20.000 operários na Grã-Bretanha. A França se encontra em situação ainda pior; ela poderia usar mais 200.000 operários para atender às suas necessidades urgentes. No entanto, a maioria dos países a oeste da zona de influência russa está sofrendo de desemprêgo em massa. Sòmente a Itália poderia exportar de um a dois milhões de operários. E certamente não há melhor trabalhador para construção de estradas e de túneis do que os italianos. Por outro lado, é certo que os sindicatos não fariam objeções à introdução de mão de obra estrangeira para a realização de um empreendimento, que de outra maneira, seria impossível.

Pràticamente tôda a oposição foi eliminada. Ao aproximar-se de seu 150.º aniversário, tudo indica que o plano para o Túnel Submarino do Canal da Mancha está a caminho de sua concretização.

Baixam os preços agrícolas também em...

(Conclusão da 1.ª página)

alívio na economia francesa, se igual tendência fôsse sentida nas esferas industriais, o que não sucede. Ora, o caráter relativamente artificial da baixa oferece ocasião a que lhe atribuamos o intuito deliberado de exercer pressão sôbre os camponêses, abrindo ao mesmo tempo, na venda, a possibilidade de obter uma soma maior de impostos indiretos. Além disso, apresentando aos camponêses a alta dos preços industriais, como sendo devida às reivindicações dos assalariados e às despesas com a Assistência Social, se procurará indispô-los com o operariado. Se a baixa puder ser trazida realmente ao varêjo, nos meses próximos, o govêrno justificará com ela a sua oposição ao aumento dos salários, podendo até almofadar os primeiros choques da crise, pela diminuição das horas de trabalho nas usinas.

E' o que se depreende de um artigo publicado em "Le Monde" (29|II|49), no qual se diz, em substância, que para melhor lutar contra os sintomas de marasmo nas vendas, não se deverá elevar o poder de compra dos consumidores, mas sim descer o custo da produção pelo melhoramento técnico e um corte nos salários e nos encargos sociais. Diversas usinas puseram já em aplicação a redução dos horários de trabalho. Outras, licenciaram pessoal, elevando-se o total dos desempregados socorridos, em fevereiro, a mais de dez por cento que em janeiro.

O govêrno tentará aguentar a sua atual política de preços. Tanto mais que a máquina estatal tem fome de impostos (500 biliões para o orçamento militar!). O pior é que, no imediato, a irritação dos camponeses pode dar como resultado um reforçamento da posição das esquerdas no campo. Depois do famoso empréstimo forçado do ministro Mayer, que lhes meteu a mão nas economias arrecadadas durante a guerra, o aumento dos impostos, das máquinas, adubos, etc. foi recebido com a disposição que é de adivinhar. A faca tem, portanto, dois gumes...

Mas voltemos aos dados que possuímos para interpretar a situação. Ninguém vá julgar que há legumes a mais ou excesso de ovos, de carne de porco ou de vinho Por essa primeira razão, realçamos a idéia base de que os salários atuais estão contraindo as vendas Aliás, tanto dos produtos agrícolas como, evidentemente, dos produtos manufaturados, senão "Le Monde" não falaria em "evitar a crise", numa França que não produz nem consome ainda tudo o que deseja.

Nos recentes debates na Câmara, a política de importações do govêrno foi muito combatida. Verifica-se que a quantidade de excedentes agrícolas recebida dos outros países, principalmente dos EE. UU. (onde os preços dos produtos do campo desceram muito em 1948), não tem equivalência no movimento importador de máquinas e de matérias primas. Segundo o relatório do deputado Rochet, a França importou ùltimamente enormes quantidades de fécula de batata — na Haute-Vienne os camponeses não encontravam comprador, na semana passada, para a sua batata, a 2 frs. o quilo! —, ovos, leite em lata, legumes, frutas, gorduras e... vinho, que chegou a vir do Chile! Em compensação, a importação de chumbo, de zinco, de carvão, algodão e outras matérias primas estêve muito a baixo do que era para esperar, em 1948.

Não há dúvida de que as lojas começam a ficar bem abastecidas. Mas a baixa forçado dos preços agrícolas está tomando um aspecto gravíssimo que ameaça diretamente o camponês e, como acima vimos por alto, também os assalariados. Sòmente os intermediários parecem estar de parabens. Confronte-se os 10 e 11 frs. o quilo de batata no varejo com os 2 frs. na produção...

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7503

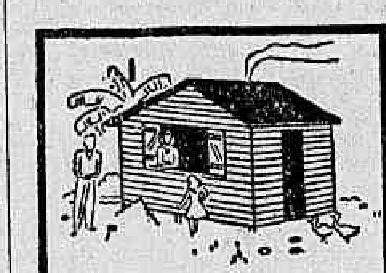
RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos.
ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende à qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor
Atende-se a domicílio
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada: Cr$ 70,00, telefone: — 22-1655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º —
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.


Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

LUXOR HOTEL
CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

MAPY CORTES — RAFAEL BALEDON
APRESENTAÇÃO CLASA Films Mundiales
QUE LOUCO É O AMOR
(EL AMOR LAS VUELVE LOCAS)
MAIS NÃO É PARA MENOS QUANDO SE AMA UMA GAROTA COMO MAPY CORTES
IMPERIO FONE 22.9348
AMANHÃ
Nacional: Cinelandia Jornal —
PATRIA PEL MEX
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO, 36

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
HOJE
HORÁRIO 2-4.30-7-9.30
a PARAMOUNT apresenta
GARY COOPER · PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE Cecil B. De Mille
OS INCONQUISTAVEIS
Côr por TECHNICOLOR
com HOWARD DA SILVA BORIS KARLOFF CECIL KELLAWAY WARD BOND
COMPLEMENTOS NACIONAIS "UNCONQUERED" IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

— É NOVO!
é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA
Albion
TINTEIRO PORTA-CANETA Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena, conserve-a, agora, guardada e protegida, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo especial de baquelite, para sustentação da caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso.
O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*
O TINTEIRO PORTA-CANETA Albion
já se encontra à venda nas seguintes casas:
PAPELARIA CAXIAS - Rua São José, 40 — CASA FRAGATA - Rua dos Andradas, 73 — PAPELARIA MODELO - Rua da Quitanda, 165 — PAPELARIA AMÉRICA - Rua da Alfandega, 158 AZEVEDO SILVEIRA - Rua Buenos Aires, 54 — PAPELARIA BRASIL - Rua da Quitanda, 89 PAPELARIA QUEIROZ - Rua da Quitanda, 50 — H. T. AZEVEDO - Rua Uruguaiana, 111 INFANTE FERREIRA - Rua 13 de Maio, 108-A — PAPELARIA AZUL, LTDA. - Av. Rio Branco, 152-162 — PAPELARIA EDNA, LTDA. - Av. Erasmo Braga, 227-A — E. T. ALMEIDA - Rua da Assembléia, 71 — C. GUSMÃO & CIA. - Rua do Teatro, 3 — PAPELARIA MENDES - Rua do Ouvidor, 60 — PAPELARIA BOTELHO - Rua do Ouvidor, 65 — PAPELARIA NATAL S. A. - Rua Buenos Aires, 96 — PAPELARIA CARUSO - Rua Araujo Porto Alegre, 56 — CASA ALMEIDA MARQUES - Rua da Quitanda, 56 — CASA BRUNO - Largo da Lapa, 34-B GRÁFICA FALCÃO - Niteroy - Rua Newton Prado, 14.
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO
Sapatos muitos sapatos quasi de graça
30.000 pares de sapatos
por preços assim:
Finíssimos LUIZ XV em diversas cores e tamanhos de saltos de Cr$ ~~225,00~~ por Cr$ 144,00
SPORT em salto de sola ou ANABELA de Cr$ ~~180,00~~ por Cr$ 119,00
ANABELA baixo e BALEI de Cr$ ~~135,00~~ por Cr$ 89,00
Para MENINAS e MENINOS até n.º 27 de Cr$ ~~90,00~~ por Cr$ 59,00
Corda, para PRAIA e WEEK END de Cr$ ~~45,00~~ por Cr$ 29,00
CASA do BASTOS
URUGUAIANA esq. 7 de Setembro
Só na filial
OFERTAS DE FIM DE ESTAÇÃO

Aproveite agora os menores Preços de 1949!

Os preços de liquidação das Ofertas de Verão

SÓ PARA HOMENS — a Exposição AVENIDA — Avenida - Esq. São José

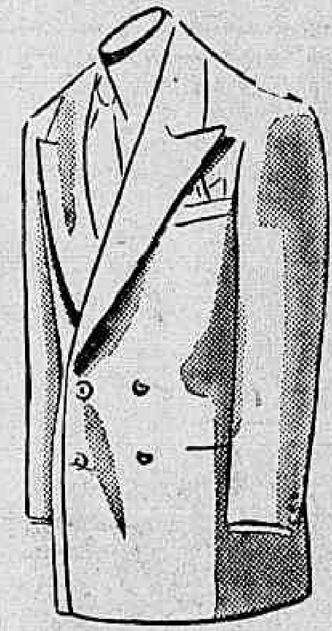
SÓ PARA SENHORAS — a Exposição CARIOCA — Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES — a Exposição JUVENIL — Avenida - Esquina Ouvidor





Roupa de Tropical - Pré-encolhido
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **578,00**
Padrões lisos e listados. Modelo Paletó e Jaquetão.



Roupa de linho irlandês - Pre-encolhido
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **695,0**
Modelo Paletó e Jaquetão. Nas côres: beige, cinza e creme.

Roupa de casimira Cheviot
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **578,00**
Pré-encolhido. Padrões listados, estreitos e largos. Modelo paletó 3 botões.

FERRO ELÉTRICO "LONDON"
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **65,00**
Equipado com descanso e fio de ligação. Garantia de 2 anos.

RÁDIO AMERICANO "DE WALD"
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **890,00**
Ondas longas. Antena interna. 6 mêses de garantia.

Capa de shantung impermeável
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **365,00**
Modêlo double-face. Nas côres: beige-claro e escuro.



CAMISA BRANCA
Tricoline
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **49,00**
Colarinho com barbatana. Punhos americanos

CUECAS CATAGUA'
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **13,00**
Fundo chato. Em tricoline branca. Abotoando em 2 tamanhos

RELÓGIO DE PULSO SUISSO
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **98,00**
Fundo de aço. Trabalha sôbre rubis.

SHORT "LIFE"
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **68,00**
Elástico e cadarço na cintura. Nas côres beige, verde, havana e marinho.

PIJAMA LIFE
Ideal para o verão
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **65,00**
Em tecido popeline. Nas côres azul, verde, cinza e beige

CALÇA DE TROPICAL
Para passeio
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **225,00**
Modêlo esporte — nas côres: beige, cinza e marron

GRAVATAS DE FOULARD
Estrêla diagonal
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **9,00**
Grandiosa coleção de: padrões lisos, listados e fantasias

CASIMIRA INGLESA
Roupa Sob-medida
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **1.580,00**
Lindos padrões recém importados da Inglaterra

MEIAS PARA HOMENS
Soquetes
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **6,00**
Com punhos elásticos em malha de fio torcido. Tôdas as côres lisas e listadas

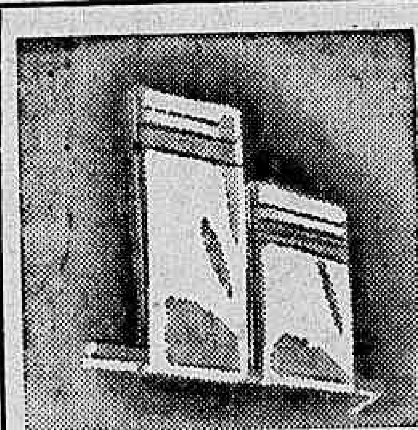
VESTIDO CARIOCA
tam. 42 a 52
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **98,00**
Modêlo New-look, em fustão branco, cintura franzida com lastex.

VESTIDO DE SEDA
Modêlo New-look
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **198,00**
Encantador modêlo em crepe Patou com saia comprida e bem rodada no rigôr da moda.

VESTIDOS MODÊLOS
em linho francês
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **298,00**
Grandiosa coleção de vestidos todo bordados em puro linho francês.

CAPAS DE SHANTUNG
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **298,00**
Impermeáveis. Modêlo Double-face bem comprido e com capuz.

LENÇOL PARA SOLTEIRO
2,15 x 1,40
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **39,00**
Em cretone super-extra.



TOALHAS AMERICANAS CANON
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **14,00**
Felpudas e super-absorventes. Para rosto.

GUARNIÇÃO PARA MESA
1,40 x 1 40
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **39,00**
Guarnição TECMA com Toalha e 6 guardanapos. Côres firmes «Indnathren.» H

COBERTOR CAMEL
para Casal
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **178,00**
Em pura lã camêlo.

SAPATO SANDÁLIA
Modêlo esporte
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **59,00**
Em camurça — Salto Anabela — Marinho, marron e preto.

BOLSA TIRA-COLO
Para senhoras
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Elegante modêlo esporte em tecido e couro com fêcho a fivela dourada.

SEDA ESTAMPADA
Flôres da primavera
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Maravilhoso estampado com 90 cms. de largura, para a sra. fazer um lindo vestido.

BLUSA ESPORTE
Tôdas as côres
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **25,00**
Em superior malha fio de escóssia.

CALÇA COMPRIDA
para Week-end
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **78,00**
Em gorgurão nas côres que a sra deseja.

MAILLOT STAR
o maillot das estrêlas
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **119,00**
Em malha pura lã. Todos os tamanhos.

BOLSA PARA PRAIA
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **22,00**
Em palha pintada em côres tropicais. Modêlo tira-colo.

TECIDO SHANTUNG
em côres firmes e laváveis
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **25,00**
Fabricado com fio Albene torcido. Côres lisas.

SAPATO DEBUTANTE
Salto Anabela - 3,5 cm.
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **78,00**
Em pelica ou búfalo. Tôdas as côres.



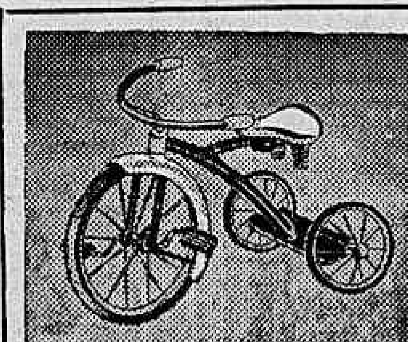
MEIAS NYLON
Duram 10 vezes mais
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Fabricadas com fio DU-PONT, Malha 54. 30 Dernier. Super-resistentes em côres modernas. GRANDE OFERTA DA EXPOSIÇÃO CARIOCA

ECHARPE AMERICANA
Em Mousseline
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **19,00**
Estampada em lindos e originais motivos.

COMPRE MAIS PARA SUA FAMÍLIA COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

MACACÃO PARA CRIANÇA
de 1 a 3 anos
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Em malha escóssia.

COBERTOR PARA BEBÊS
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **35,00**
Em flanela debruada com feston 120 x 80.



Velocipede - TICO-TICO
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **75,00**
Um ótimo brinquedo para seu filho

AVENTAL PARA MENINA
De 2 a 5 anos
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **45,00**
Em cambraia listada com pala preguiada na cintura.

BLUSA PARA MENINNA
De 2 a 10 anos
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Em Jersey em côres listadas, gola olímpica muito bonita

CALÇA TROPICAL
De 12 a 20 anos
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **125,00**
Linda calça sport para seus passeios.

CALÇA 3/4
Para mocinhas
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **98,00**
Em Tussor, havana, beije e marinho.

CAMISA JUVENIL
Para colegiais
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Em mousseline branca.

PIJAMA JUVENIL
Para rapazes
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **49,00**
Em tecido popeline em côres lisas

CANETAS "NORMAM"
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **29,00**
Esferográfica de fabricação americana.

ROUPA CASIMIRA
Para rapazes
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **395,00**
Paletó com 3 botões, tôda forrado de sêda.

ROUPA DE LINHO
Irlandês
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **695,00**
Elegante modêlo em paletó ou jaquetão, nas côrles: Branco, beije e cinza. Que vendiamos antes por ....

MAILLOT AMERICANO
Para mocinhas
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **59,00**
Importado da América. Em azul royal, amarelo e vermelho.

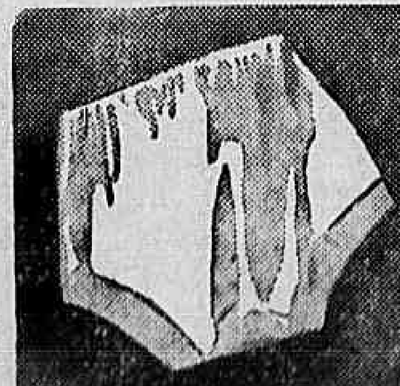
MAMADEIRA AMERICANA
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **17,00**
Com um bico e uma tampa, especial para conservar morno o mingau da criança.

Roupa Feita de Tropical Extra
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **495,00**
Para rapazes de 12 a 18 anos. Todo forrado de sêda. Modêlo paletó 3 botões.

SAPATO COLEGIAL
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO:
Ns. 28 a 33 ... 118,00
Ns. 34 a 37 ... 145,00
Em superior vaqueta lisa. Todo reforçado. Côres: havana, marron e preto.

CAMISA DE CAMPRAIA
Para meninos e rapazes
PREÇO DE LIQUIDAÇÃO **39,00**
Mangas compridas. Colarinho com barbatana.

OFERTAS ESPECIAIS DO DEPARTAMENTO DE LINGERIE



CALÇA DE LINGERIE **8,50**
Em superior malha fio-escócia nas côres: Branca, rosa azul e salmon.

COMBINAÇÃO DE LINGERIE **46,50**
Bem comprida com renda e bordado no busto.



Milhares de outros artigos como êstes estão á sua espera n'A Exposição. 3 Lojas Especializadas no coração da cidade.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8737 — Residência: 37-1331.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...



Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE: Às 16, 20 e 22 horas
3.ª semana de estrondoso sucesso
MUITO AMOR... E NADA MAIS!...
VESPERAIS: Às Quintas, Sábados, Domingos e feriados às 16 horas

PILSEN-EXTRA
Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.
Cerveja Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA
UM PRODUTO DA ANTARCTICA

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia de Niterói

25.869 CICLISTAS NAS CALÇADAS PRODUZINDO ACIDENTES — Escrevem-nos de Niterói, pedindo providências às autoridades locais no sentido de pôrem têrmo ao abuso do tráfego de bicicletas nas calçadas, que se tornou comum na capital fluminense. Pondo em relêvo o perigo de acidentes e insegurança dos transeuntes, esclarece que na semana finda, uma menina de quatro anos de idade, teve o braço fraturado por um ciclista que fazia piruêtas nas calçadas da rua Paulo César, ficando impune o responsável, por ser afilhado de pessoa influente. Como os acidentes aumentam, sendo os transeuntes frequentemente atropelados por ciclistas, nos passeios, torna-se necessário a intervenção das autoridades do Tráfego para cessar o perigo. — Em 20-3-1949.

Com o Ministério da Marinha

25.870 NÃO PAGARAM O SALÁRIO-FAMÍLIA — Não tendo recebido, até agora, a importância relativa ao pagamento do salário-família, embora tenham satisfeito tôdas as exigências da lei, funcionários do Ministério da Marinha apelam para quem de direito, pedindo o pagamento a que têm direito, de acôrdo com a lei em vigor. — Em 20-3-1949.

Com o Serviço do Trânsito e o Departamento de Concessões

25.871 NÃO OBSERVAM O HORÁRIO — Salientando os transtôrnos ocasionados com a inobservância de horário por parte dos motoristas da linha de ônibus n. 39 — Braz de Pina-Tiradentes — queixam-se vários leitores de que os citados veículos viajam como querem os motoristas, pelo que, os passageiros com horário certo de entrada no emprêgo, servindo-se dos carros da citada linha, confiados no horário aprovado pela Prefeitura, ficam prejudicados, cumprindo salientar o abuso dos motoristas, que são os primeiros a informar que o horário não pode ser observado. — Em 20-3-1949.

Com a Light

25.871A TORNAM O PASSEIO INTRANSITÁVEL — Com as obras de revisão dos trilhos que a Light está executando na rua Aristides Lôbo — queixam-se os moradores — estão ocorrendo abusos que devem ser atribuídos aos trabalhadores, merecendo uma providência da parte dos responsáveis pelo serviço. E' que — esclarecem — os paralelepípedos e também o barro, retirados do calçamento, são depositados no passeio, de tal modo que não fica espaço para o trânsito dos que ali residem, obrigados a fazer acrobacias para transpor os montes de pedras. E, se isto é possível fazer, tratando-se de rapazes e pessoas ágeis, o mesmo não ocorre em relação a senhoras e moças que lutam com dificuldades para ter acesso à rua e retornar à casa. Manifestando estranheza pelo modo como ficou perturbado o trânsito nos passeios, um nosso companheiro de trabalho dirigiu-se ao encarregado da turma, sugerindo deixar espaços livres em alguns pontos, mas o operário, longe de ser razoável, adotando a providência de sua alçada — uma simples questão de arrumação das pedras — respondeu-lhe que devia dirigir-se à Light. Como as obras de calçamento atingiram apenas metade da rua, pedem que a Light determine aos operários, deixar espaços livres no passeio para passagem dos transeuntes. — Em 20-3-1949.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.871B FALTA ÁGUA NA RUA MARIA RODRIGUES — Moradores dessa rua, no subúrbio de Olaria, queixam-se de que estão privados do abastecimento dágua, há muitos dias, o que lhes vem ocasionando sérios transtornos e pedem o restabelecimento da normalidade. — Em 20-3-1949.

Com a Central do Brasil

25.872 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NOS TRENS — Tendo sido anunciado que os novos trens elétricos da linha da Barra do Piraí, serão do mesmo tipo dos elétricos dos subúrbios, apresentando, entretanto, algumas modificações, sugerem alguns leitores que a instalação de gabinetes sanitários, que tanta falta fazem nos trens suburbanos, ocasionando a falta dêsses aparêlhos, não raro situações vexatórios aos passageiros. — Em 20-3-1949.

Com o Juiz da Décima Vara Cível

25.873 UM APÊLO — Salientando a situação de embaraço em que se encontram para encontrar nova acomodação, a recusa do proprietário em receber o aluguel e a iminência de despêjo calculadamente preparado com essa recusa do recebimento do aluguel, moradores do prédio sito à rua Francisco Enes n. 120, na Circular da Penha, entre os quais se encontram várias crianças, apelam para o juiz da 10.ª Vara Cível no sentido de indeferir a pretensão do senhorio, do qual vêm sofrendo intensa campanha para compelí-los a abandonar o prédio. Esclarecem que tudo têm feito no sentido de conseguir nova moratória, mas sem resultado, de modo que além de iníqua, por envolver uma providência violenta, a concessão do despêjo importaria em deixar ao relento, sem abrigo, uma família numerosa onde há ainda a considerar a sorte das crianças atingidas. — Em 20-3-1949.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

25.874 OS TELEGRAMAS NÃO CHEGARAM AO DESTINO — Queixa-se um leitor de que telegramas passados da Agência da Lapa, à rua Senador Dantas, em 17 de fevereiro, de ns. 205 e 214, para São Gonçalo e Volta Redonda, no Estado do Rio, não haviam chegado ao destino, no dia 12 de março, quando apresentou esta reclamação. — Em 19-3-sentou esta reclamação. — Em 20-3-

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1307

Não pense em preços altos...
nos SALDOS DO BALANÇO da Joalheria A ESMERALDA comprará TUDO com grandes descontos
Joias — Relógios
Pratas — Cristais
Artigos para presentes
Joalheria A ESMERALDA
7 de Setembro, 155 (Esq. Ramalho Ortigão)

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 506 — Tel: 22-8630.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socorro.
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s|915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8340.

FESTA EM CASA? ANIVERSARIOS? PEÇA UMA SESSÃO DE CINEMA
CITÉRA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sôbre-loja — Grupo 201 — Tel.: 22-5554.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Meyer Ferreira
PARADENTOSE (PIORREA) DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLÉIA, 104, 6.º. TEL.: 22-7534.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Passagens aéreas mais baratas

	CR$
Rio / Belo Horizonte . .	350,00
" / Cuiabá	1.195,00
" / Aracajú	1.073,20
" / Ilhéus	945,00
" / Maceió	1.184,40
" / Recife	1.265,00
" / Salvador	875,00
" / Pôrto Alegre . .	1.070,00
" / Vitória	308,60
" / Santos	287,20
" / S. Paulo	247,90
" /São Lourenço .	270,00

TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ
Tels.: 22-3322 - 22-4212 Passagens Rua da Misericórdia n. 150, aéreas e marítimas

PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD — CHEVROLET
COM ESPECIALIDADE RENAULT
AUTO MODELO LTDA.
(ABILIO & PINHO)
Praça Duque de Caxias, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 e 25-1684

Naquele tempo...
Mais confôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
Largo de São Bento, 20
São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA S. A.

Balanço em 31 de Dezembro de 1948 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.835.015,80	
Em depósito no Banco do Brasil .		37.708.688,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.722.798,50	44.266.503,00
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	47.347.519,10		
Empréstimos Hipotecários	4.607.684,50		
Títulos Descontados	28.326.417,40		
Letras a Receber de c/própria ..	5.968.934,60		
Agências no País	271.901.794,60		
Outros Créditos	328.172.933,10	686.325.283,30	
Imóveis		289.300,00	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Ações e Debêntures		216.000,00	686.830.583,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		8.851.372,70	
Móveis e Utensílios		4.001.417,10	
Material de Expediente		897.034,70	13.749.824,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		59.341.118,10	
Valores em Custodia		80.589.822,10	
Títulos a receber de c/Alheia		17.377.047,20	
Outras contas		234.736.474,80	392.044.462,20
			1.136.891.373,00

NOTA — Na verba «outros créditos» está incluido o valor da borracha adquirida e em estoque Cr$ 281.079.382,60.

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.283.204,80	
Fundo de Previsão		26.135.517,20	
Outras reservas		52.595.649,20	236.014.371,20
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	97.397.455,90		
de Autarquias	44.548,30		
em c/c sem limite	3.367.786,40		
em c/c limitadas	612.446,40		
em c/c populares	2.012.043,20		
em c/c sem juros	3.686.948,20		
em c/c de aviso	16.166,70	107.319.395,10	
a prazo			
de Poderes Públicos	30.000,00		
de diversos :			
a prazo fixo	30.210.204,30		
de aviso prévio	35.802,50	30.276.006,90	
		137.595.402,0(	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	54.440.606,40		
Agências no País	267.462.496,80		
Correspondentes no País	14.214,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	21.420.978,70		
Dividendos a pagar	18.882.240,00	362.220.536,70	499.815.938,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			9.016.600,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		139.930.940,20	
Depositantes de títulos em cobrança no País		17.377.047,20	
Outras contas		234.736.474,80	392.044.462,20
			1.136.891.373,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros		392.542,90
DESPESAS DE ADMINISTRAÇAO: Honorários da Diretoria; vencimentos e gratificações dos funcionários; aluguéis de imóveis; material de escritório; impostos; donativos; instalações; comissões e outras despesas gerais		12.154.435,50
PERDAS DIVERSAS		641.461,90
FUNDO para amortização de imóveis e utensílios ..		289.249,30
Distribuição do Lucro Líquido		
Fundo de Reserva (5%)	474.845,60	
12.º dividendo à razão de 6% a.a.	4.500.000,00	
Fundo de Assistência aos Funcionários (art. 42 § 1.º dos estatutos)	94.969,10	
Fundo para Prejuízos Eventuais	4.427.098,00	9.496.912,70
		22.974.602,30

CRÉDITO

LUCRO EM BORRACHA	9.291.248,50
LUCRO EM LATEX	149.755,40
LUCRO EM MERCADORIAS	309.734,60
RENDAS DE JUROS E DESCONTOS	12.113.704,00
RENDAS DE COMISSOES	336.447,70
RENDAS DIVERSAS	773.712,10
	22.974.602,30

Belém, 31 de Dezembro de 1948. — OTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA, Presidente. — GUILHERME DE MENEZES VIEIRA, Chefe do Dep. Geral de Fiscalização e Contabilidade — Reg. n. 11.981 — Contador reg.º CRC — Belém, n. 10.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685. S. 514. 22-5212.

Viaje a
NEW YORK
por
Cr$ 7.716,40
Isto representa um abatimento de
20%
sôbre os preços atuais no novo
"SERVIÇO ESPECIAL"
da
PAA

* Graças ao novo "Serviço Especial" da PAA para os Estados Unidos V. S. obtem:
* Novas tarifas reduzidas.
* Viagens regulares diárias.
* Elevado padrão de serviço.
* Regularidade tradicional da PAA.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana

Av. N. S. Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

ou as Agências de Viagens

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.005

Só havia um recurso — hospitalizar o chefe da família. Quando constataram a moléstia, afastaram-no imediatamente do trabalho e o Instituto a que pertence, o dos Comerciários, depois de muita demora e papelório, todo êsse regime burocrático de delongas das caixas de pensão e aposentadorias, instituiu o quanto devia receber o seu contribuinte: 375 cruzeiros.

Como acudir ao enfêrmo e sua família, mulher e três filhos pequenos, com essa mísera quantia? Para que dava isso? Imediatamente a mulher tomou extrema deliberação: empregar o mais crescido dos filhos, um rapazinho de quinze anos de idade, que fazia os seus estudos ginasiais, e tomar algum serviço de fora. Não poderia arranjar também um emprêgo, pois havia que assistir ao doente e olhar pelos dois filhos menores, de doze e dez anos, em idade colegial. Cuidar da alimentação de todos, lavar-lhes a roupa.

A pensão do marido, o pequeno ordenado do filho, que passou a trabalhar numa casa de comércio, com o salário mínimo, já se vê, e o que ela conseguia na sua lida, ainda assim, não chegava para a manutenção de cinco pessoas, mesmo restrito o prato ao mínimo possível. Quanto é indispensável para a mais humilde subsistência de uma família de cinco pessoas? Não iremos fazer as contas. Qualquer um dos nossos leitores sabe, mais ou menos, o quanto está cara e difícil a vida. E isto sem falar em remédios e dieta para o enfêrmo.

E foi, então, que, sob a própria sugestão do marido, a senhora cuidou de interná-lo, conseguindo uma vaga no Hospital Guilherme da Silveira. O pobre homem encontra-se tuberculoso.

A penúria no lar humilde do comerciário doente, uma das casinhas da avenida da rua Paraná número quinhentos e sessenta e oito, no Encantado, aumentou. Para internar o marido, tratar de obter a vaga no hospital, andando de um lado para outro, descuidando-se dos trabalhos a que se entregava em casa, endividou-se a senhora. E, agora, para poder pagar o aluguel de sua morada, há dias até que falta o necessário para a sua alimentação e a dos filhos.

Um drama lancinante dos tempos amargos que atravessamos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.604,50
Recebemos mais:		
Silencioso — (Para as despêsas com a escritura de compra de uma casinha para o caso 1.098)	Cr$ 950,00	
Anônimo — casos 693, 879 e 906 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00 — casos 650, 653, 666, 667, 659 e 671 Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 160,00	
Um grupo de Espíritas — casos 593 e 1.082 — Cr$ 35,00 para cada, no total de	Cr$ 70,00	Cr$ 1.330,00
		Cr$ 4.934,50

Américo Soares — Um embrulho contendo medicamentos para os casos que necessitarem.

Atingiu a Cr$ 724.723,00 o total de donativos enviados a êste jornal de 23 de setembro de 1941 a 9 de março de 1949

Tendo atingido a 1100 o número de pessoas ou famílias necessitadas em favor das quais o DIARIO DE NOTICIAS, na série de reportagem "Casos Dolorosos da Cidade", vem solicitando o auxílio do espírito de solidariedade humana de seus leitores, publicamos a seguir mais uma demonstração dos donativos recolhidos e entregues aos respectivos beneficiários.

Como se vê desta demonstração, o crescente êxito de nosso apêlo aos sentimentos de generosidade do público exprime-se por uma progressão constante dos totais apurados, perfazendo o total geral de "Cr$ 724.723,00" (Setecentos e Vinte e Quatro Mil Setecentos e Vinte e Três Cruzeiros).

Continuaremos recebendo os donativos que nos queiram enviar os nossos leitores em favor não sòmente das pessoas que venham a ser objeto de novas reportagens nesta série, como também dos beneficiários dos "Casos" já publicados, com exceção dos que por motivos diversos foram excluídos da lista e que são os seguintes:

1, 5, 8, 17, 22, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36,
37, 41, 42, 45, 46, 48, 49, 54, 55, 61, 62, 63, 65,
66, 68, 70, 71, 72, 73, 80, 81, 86, 88, 93, 95, 103,
111, 121, 122, 126, 130, 135, 149, 150, 161, 164, 166, 173, 174,
175, 187, 188, 195, 197, 210, 216, 217, 219, 220, 231, 233, 241,
246, 249, 262, 264, 269, 287, 291, 297, 299, 305, 323, 333, 342,
343, 345, 352, 353, 354, 358, 361, 362, 365, 367, 368, 376, 383, 393,
405, 406, 410, 412, 416, 418, 419, 421, 424, 427, 428, 429, 434,
437, 445, 451, 452, 454, 462, 464, 465, 474, 489, 491, 498, 503,
510, 511, 512, 519, 520, 526, 531, 533, 545, 551, 552, 561, 570,
578, 591, 595, 600, 609, 610, 664, 676, 686, 722, 732, 809, 838,
845, 848, 942, 965, 1048, 1079.

DEMONSTRAÇÃO DOS TOTAIS RECEBIDOS EM CADA 100 CASOS, CONFORME RESPECTIVOS BALANCETES

		Importância recebida até o dia 9|3|49 Correspondente ao 11.º Balancete
Do caso 1 ao caso 100		
1.º Balancete	Cr$ 19.743,00	
2.º "	Cr$ 13.536,00	
3.º "	Cr$ 5.179,00	
4.º "	Cr$ 2.780,00	
5.º "	Cr$ 4.625,00	
6.º "	Cr$ 2.756,00	
7.º "	Cr$ 6.167,00	
8.º "	Cr$ 5.114,00	
9.º "	Cr$ 2.267,00	
10.º "	Cr$ 3.480,70	
11.º "	Cr$ 2.355,00	Cr$ 67.002,70
Do caso 101 ao caso 200		
2.º Balancete	Cr$ 17.666,00	
3.º "	Cr$ 6.723,10	
4.º "	Cr$ 3.188,50	
5.º "	Cr$ 2.631,20	
6.º "	Cr$ 4.675,80	
7.º "	Cr$ 5.006,00	
8.º "	Cr$ 4.570,00	
9.º "	Cr$ 3.149,80	
10.º "	Cr$ 4.459,00	
11.º "	Cr$ 2.521,00	Cr$ 54.590,40
Do caso 201 ao caso 300		
3.º Balancete	Cr$ 21.865,00	
4.º "	Cr$ 7.218,00	
5.º "	Cr$ 4.782,00	
6.º "	Cr$ 3.480,00	
7.º "	Cr$ 7.401,40	
8.º "	Cr$ 4.707,00	
9.º "	Cr$ 6.369,00	
10.º "	Cr$ 4.154,00	
11.º "	Cr$ 8.541,00	Cr$ 68.527,00
Do caso 301 ao caso 400		
4.º Balancete	Cr$ 27.910,20	
5.º "	Cr$ 7.011,00	
6.º "	Cr$ 9.989,00	
7.º "	Cr$ 10.975,00	
8.º "	Cr$ 10.080,00	
9.º "	Cr$ 8.314,00	
10.º "	Cr$ 6.748,40	
11.º "	Cr$ 3.220,00	Cr$ 84.247,60
Do caso 401 ao caso 500		
5.º Balancete	Cr$ 38.260,50	
6.º "	Cr$ 9.054,70	
7.º "	Cr$ 8.579,50	
8.º "	Cr$ 8.651,00	
9.º "	Cr$ 4.562,00	
10.º "	Cr$ 4.925,00	
11.º "	Cr$ 3.940,00	Cr$ 77.972,70
Do caso 501 ao caso 600		
6.º Balancete	Cr$ 32.447,50	
7.º "	Cr$ 11.283,00	
8.º "	Cr$ 8.513,20	
9.º "	Cr$ 3.042,00	
10.º "	Cr$ 6.065,40	
11.º "	Cr$ 9.152,90	Cr$ 70.504,00
Do caso 601 ao caso 700		
7.º Balancete	Cr$ 43.531,20	
8.º "	Cr$ 19.058,40	
9.º "	Cr$ 8.434,50	
10.º "	Cr$ 9.680,00	
11.º "	Cr$ 6.926,50	Cr$ 87.630,60
Do caso 701 ao caso 800		
8.º Balancete	Cr$ 47.047,90	
9.º "	Cr$ 8.327,00	
10.º "	Cr$ 6.805,00	
11.º "	Cr$ 3.592,00	Cr$ 65.771,90
Do caso 801 ao caso 900		
9.º Balancete	Cr$ 35.061,00	
10.º "	Cr$ 12.810,00	
11.º "	Cr$ 5.225,00	Cr$ 53.096,00
Do caso 901 ao caso 1000		
10.º Balancete	Cr$ 40.600,00	
11.º "	Cr$ 10.459,00	Cr$ 51.059,00
Do caso 1001 ao caso 1100		
11.º Balancete		Cr$ 44.321,00
		Cr$ 724.723,50

ACRÉSCIMO RELATIVO A CADA BALANCETE

Importância correspondente ao 1.º Balancete	Cr$ 19.743,00
Acréscimo do caso 1 ao caso 200	Cr$ 31.202,00
" " " 1 ao caso 300	Cr$ 33.767,10
" " " 1 ao caso 400	Cr$ 41.097,20
" " " 1 ao caso 500	Cr5 57.309,70
" " " 1 ao caso 600	Cr$ 62.412,80
" " " 1 ao caso 700	Cr$ 92.942,90
" " " 1 ao caso 800	Cr$ 107.738,50
" " " 1 ao caso 900	Cr$ 79.526,30
" " " 1 ao caso 1000	Cr$ 98.730,50
" " " 1 ao caso 1100	Cr$ 100.253,00
Total	Cr$ 724.723,00

ATÉ CR$ 3.000,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Paga-se até Cr$ 3.000,00, atende-se a qualquer distância. Tel. 28-7847.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 159
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 63
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6

ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7

TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B

SUBÚRBIO
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 333
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24

NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 8
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 435

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS*)

O embaixador brasileiro em Washington, H. E. Maurício de Nabuco, foi recentemente recebido entusiàsticamente em Boston, Estado de Massachusetts. Passou lá dois dias, sendo-lhe oferecidas recepções por diversos grupos culturais e de homens de negócios, entre os quais a Sociedade Panamericana da Nova Inglaterra. Comentando a visita do ilustre hóspede, o presidente da sociedade assim falou: "O futuro do Brasil e o futuro dos Estados Unidos estão entrelaçados, e é muito significativa para nossa cidade a oportunidade de ter êste grande cidadão brasileiro entre nós". Por interessante coincidência, o Brasil celebrará êste ano o centenário do nascimento do pai do embaixador, o famoso autor, filósofo e estadista, Joaquim Nabuco. Quando o atual embaixador Nabuco foi pela primeira vez a Washington, seu pai era então embaixador do Brasil nos Estados Unidos

Harvie Branscomb, famoso educador norte-americano, concedeu recentemente uma entrevista, após uma visita de duas semanas no México, observando as atividades culturais e técnicas levadas a efeito pelos Estados Unidos e México, em estreita cooperação. Mr. Brancomb é o reitor da Universidade de Vanderbilt e presidente da Comissão Consultiva Norte-Americana do Intercâmbio Educativo. Elogiando a proposta do presidente Truman para uma expansão mundial do intercâmbio dos conhecimentos técnicos, êle assim se expressou: «O programa do presidente Truman é, grandemente ampliado, o tipo do programa que os Estados Unidos, o México e as outras repúblicas americanas têm executado com tanto sucesso na última década. Tí como o novo programa, os planos de cooperação do Hemisfério ocidental reconhecem que nenhuma nação tem o monopólio da sabedoria e da técnica e que todos as nações têm muito a dar e também muito a aprender. Descreveu ainda o intercâmbio de estudantes, o curso das bibliotecas, centros culturais e outras atividades como «compromissos baseados na convicção de que as fronteiras internacionais não constituem barreiras, mas, sim, pontos de aproximação... O que vi — acrescentou — substancia minha crença de que êste tipo de intercâmbio soa como um plano de trabalho, e, ao mesmo tempo, me convence de que podemos dar mais alguns passos para incrementar sua eficiência, para nossa mútua vantagem. E mais: êsse programa é um exemplo para o resto do mundo — um exemplo do valor da coesão, do esfôrço conjunto. Devemos, portanto, incrementar o progresso dêsse esfôrço». Em seguida a sua viagem ao México, Branscomb foi a Washington, onde conferenciou com outros membros da Comissão Consultiva. A Comissão foi criada para aconselhar ao secretário de Estado e assisti-la, na elaboração do programa governamental de intercâmbio cultural.

Esta Comissão de Intercâmbio Cultural não é senão uma parte do programa oficial de educação e informação, do Departamento de Estado dos Estados Unidos, como foi recentemente explicado por Duncan A. Mac Kay ao «Clube das Américas», um grupo cultural, cujos membros são americanos do norte e do sul, interessados em cultivar os meios de um melhor entendimento entre as Américas. Mr. Mac Kay, assistente da Divisão dos Assuntos Centro-Americanos, do Departamento do Estado, reviu os principais característicos do programa, o serviço de informação, intercâmbio educativo, e o trabalho dos centros culturais sediados em outras repúblicas americanas. Disse êle: «O trabalho informativo compreende a preparação e distribuição de material para o rádio, a imprensa e o cinema. A distribuição mundial de material informativo, como se pode depreender, representa um trabalho tremendo. O material é preparado primeiramente em Washington, porém o bom êxito depende em maior parte do trabalho que executam nossas embaixadas e consulados em todos os países do mundo. Em minha opinião, o plano de material educativo é de muito maior alcance que o de material informativo, pôsto que não trata apenas de notícias, mas de assuntos de interêsse geral. Um dos aspectos da mais alta importância no terreno de intercâmbio de pessoas é o que chamamos de «intercâmbio de diretores». Trata-se de diretores de idéias e opiniões em seus próprios países, entre as quais figuram escritores, diretores de jornais, educadores, artistas, advogados, médicos e muitas outras autoridades em diversos assuntos, que seria fastidioso enumerar. Os centros culturais estabelecidos nas outras repúblicas do continente representam outra fase interessante do programa. Presentemente existem 28, um em quase tôdas as capitais e centros urbanos das repúblicas do sul. Por isto, as atividades tão várias fazem dos centros culturais faróis de amizade e de boa vontada, onde quer que se hajam estabelecido».

Curso Internacional de Ensaios

E' PROMOVIDO PELAS ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS

Está aberto o II Concurso Internacional de Ensaios, promovido pela Organização das Nações Unidas, sôbre o tema: «Como Transformar em realidade a Declaração Universal dos Direitos do Homem».

Ao concurso estarão habilitados todos os candidatos entre 20 e 35 anos de idade, pertencentes a qualquer organizações que tenham contato com as Nações Unidas, ou seu Centro de Informações do Rio de Janeiro ou que sejam filiadas a entidades internacionais não-governamentais.

Como prêmio, ficam instituídas dez bolsas de estudos de um mês para os candidatos de todo mundo, com viagem de ida e volta à sede da Organização nos Estados Unidos, inclusive uma diária de dez dólares durante os trinta dias de estada em Lake Success.

O julgamento dos trabalhos recebidos ficará, preliminarmente, a cargo de uma comissão nacional, que fará a relação dos dois melhores ensaios apresentados no Brasil, devendo a escolha final ser feita por um juri internacional.

O prazo para apresentação dos trabalhos no Rio será o dia 16 de maio, impreterìvelmente.

Para informações aos interessados, dispõe o Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, à rua México, de material de referência, que pode ser imediatamente solicitado.

Fixação das característi-cas dos aviões mistos

DIRIGE-SE AO MINISTÉRIO DE AERONÁUTICA, O SINDICATO DAS EMPRESAS AEROVIARIAS

A propósito da fixação das características dos aviões mistos, o presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, sr. Frank Sampaio, acaba de endereçar ao diretor geral da Aeronáutica Civil, o seguinte telegrama:

«O Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, interpretando a ansiedade das empresas associadas, vem apelar para vossa senhoria no sentido de que sejam fixadas as características dos aviões mistos, que facultam vinte e cinco por cento de desconto nas tarifas. Sabedor de que a matéria já se encontra em suas mãos, este órgão de classe confia em breve solução».

Exposição de artista francêsa

A Senhorita Suzanne Bétous, pintora francesa, fará uma exposição de suas obras no Museu de Belas Artes; a inauguração dessa exposição tomará lugar amanhã, às 16 horas.

A Senhorita Suzanne Bétous, considerada como um dos melhores retratistas franceses, permaneceu últimamente uns dez anos no Portugal e as telas que apresentará são dedicadas ao folclore português, retratos, paisagens, composições.

A última exposição da artista, que se realizou em Buenos Aires, alcançou grande sucesso.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 28-4781.

COMPRE
TERNOS
na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.110,00.
7 DE SETEMBRO 42

ROSEIRAS DE S. PAULO
TEMOS DE TODAS AS CORES E JA' COM FLOR
Assim como temos qualquer planta de fruto e de ornamentação, Rua Azamor, 43 — Tel. 29-6259.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia! Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga, n. 73, sobrado. TINOCO & FONTES Telefone: 32-2493.

SOLDADORES ELÉTRICOS
Precisam-se dois. Informações diariamente entre 9 e 16 horas, à Avenida Marechal Floriano, 176.

DR. A. PINTO AMANDO
CLINICA MÉDICA
Diàriamente das 9 às 12. Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 1412 (Ed. Regina). Fone: 32-7887.

Grupos Eletrógenos

Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Grande oportunidade!
Importação — CASA SATELITE — A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PUBLICO — Exportação

Oferecemos descontos extras durante o mês de Março aos revendedores e grandes consumidores a fim de renovar nosso estoque.

PEÇAS DIVERSAS
* Peças do motor
* Peças da embreagem
* Peças do câmbio
* Arrefecimento
* Motor de partida
* Freios
* Peças do diferencial
* Peças elétricas
* Variado sortimento de acessórios e
* Ferramentas

SÓMENTE MERCADORIAS DE BOA PROCEDÊNCIA

Escreva-nos hoje mesmo.

J. Silva Gonçalves & Cia. Ltda.
RUA FIGUEIRA DE MELO, 357-B
End. Telegráfico: JOTAGONÇALVES
Fones: 28-9854 e 48-3981
RIO DE JANEIRO

O MELHOR NA CIDADE — O PRIMEIRO NA ESTRADA
SIGA A VIA SIMCA A VIA DO SUCESSO
CFA SIMCA

ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL, EXPERIMENTE *Um* **Simca 8**
PANAUTO LTD.

Só os entendidos sabem escolher o seu carro pelas qualidades...
SIMCA 8 - uma perfeita composição técnica pelo harmonioso conjunto de seu motor, direção e molejo, qualidades constantemente comprovadas nas competições internacionais pela sequência das vitórias obtidas. 28 "GRAND PRIX" nos últimos anos!
Só um carro econômico e veloz, de direção ultra sensível, molejo perfeito, confortável pela eliminação das colunas entre as partes — pode ser o melhor na cidade e o primeiro na estrada.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS: Cr$ 15,00
DR. L. M. GARCIA PINTO — Diagnóstico em 24 horas — Rua da Assembléia, 33 — 6º andar — Sala 601 — Tel.: 42-2373 — Diàriamente das 8 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos de correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 28-4686 — Prof. Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

DR. NEWTON AMADO
MÉDICO
Exames clínicos com radioscopia: Cr$ 20,00.
Rua da Constituição, 45 — 1º andar — Tel.: 22-9485
Diàriamente, de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel.: 48-0026

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS
Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembôlso postal.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade está precisando de consêrto? Está V. S. receloso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparêlho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, conserto a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).
Tels.: 48-1680 — 28-8136.

PARA O FIGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

ESTUDE PORTUGUÊS
Curso de português por correspondência do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Revisão completa, dirigida pelo professor Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre gramático professor A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade: Cr$... 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
CAIXA POSTAL nº 2594 — RIO DE JANEIRO

TEATRINHO ÍNTIMO DO LEME
(AV. ATLANTICA, 24)
HOJE AS 20 e 22 HORAS
Cia. Mário Salaberry
com a peça
A FELICIDADE NÃO ESPERA
De ARMANDO MOOCK
Tradução de
RAUL ROULIEN
Elenco: Jurema Magalhães, Augusto Anibal, Lucy Lamour, Ervy Dorly, José Policena e Mário Salaberry.
(Bilhetes à venda)
Reservam-se ingressos pelo telefone 37-2989.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO
RÁDIO
PRATICAMENTE
Poderá montar este magnifico receptor de 8 válvulas.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas e mais um magnifico "tester" para medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.
Aproveite as suas horas de folga para APRENDER PRATICAMENTE pelo meu modernissimo método de ensino por correspondência:
MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS
de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro. *Ensino eficiente e facilmente compreensível pelo sistema prático* "APRENDA FAZENDO". Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnifico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc.. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso. Duração do curso: 32 semanas - Mensalidades suavíssimas - Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo, devidamente preenchido.
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR
(o maior instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939).
Rua Aurora, 1021 - São Paulo R-284
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "Como ganhar dinheiro no rádio".
NOME ....
RUA .... N. ......
CIDADE ....
ESTADO .... E. F. ......

"Os argumentos não expressam a verdade do nosso esbulho"

Ainda a atuação do presidente do Sindicato da Telefônica na questão do aumento de salários

Pede-nos o sr. Oswaldo Moreira, funcionário da Cia. Telefônica, a publicação da seguinte carta, em resposta a uma nota ineditorial publicada a 16 do corrente neste jornal, em tôrno do aumento de vencimentos dos empregados daquela emprêsa: «A nota publicada no dia 16 do corrente, nesse jornal, e que provavelmente custou aos cofres do nosso sindicato uns quinhentos cruzeiros, revela inteiramente a falta de habilidade e de compreensão mínima para a defesa de uma classe, por parte do interventor Pinto.

Os argumentos que apresenta, além de falhos, não expressam a verdade da história de nosso esbulho. Todos nós sabemos que é mais cômodo ficar do lado dos poderosos do que do lado dos humildes e explorados.

Quanto ao «artigo assinado por Oswaldo Moreira», não se trata bem disso e sim de uma nota mandada publicar por um numeroso grupo de colegas, representando tôda a classe descontente com a atuação do interventor Pinto e que foi entregue por mim, com o pedido para omitir os nomes dos demais companheiros a fim de evitar que fossem perseguidos.

O sr. presidente da República, em dois despachos, determinou que o aumento de salários do pessoal do grupo Light seria a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Pode a Comp. Telefônica alterar essa data? Pode o interventor do Sindicato concordar, sem consultar à classe, com essa alteração?

Se nós soubessemos que o interventor do Sindicato e a Comp Telefônica iriam desrespeitar un despacho presidencial, teriamos apelado para os membros da comissão nomeada pelo govêrno, a fim de que não permitisse tal esbulho e desrespeito:

Confessamos de todo o nosso coração, acreditávamos nos despachos do sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. Como estavamos enganados:

Diz o interventor Pinto que o aumento de tarifas interurbanas vigorou a partir de 1.º-3-49, defendendo assim a Telefônica Por que não mencionou que as tarifas telefônicas locais foram aumentadas a partir de 1.º-8-48? Por que não demonstrou a Mr. Style que êsse aumento variou numa média de 100% a 800% para os diversos serviços?

Ora, as passagens de bondes foram aumentadas na 2.ª quinzena de fevereiro e, diz a Light, êsse serviço é delificitário; no entanto, os diretores dessa Comp. Aumentaram os seus empregados a partir de 1.º-1-49!

Por que não fêz referência a isto o interventor Pinto? Mais uma vez colocou-se do lado da Telefônica, contra os empregados.

Por que o interventor Pinto não atendeu às centenas de pedidos dos colegas da Carris e da Energia Elétrica para, reunidos, organizarem um quadro de carreira e a proposta de aumento de salários em junho de 1948?

Mais uma vez do lado da Telefônica contra os empregados.

Para felicidade nossa, hoje dia 17-3-49, êsse jornal publica uma sensacional reportagem que reduz a cinzas tôda a argumentação do interventor Pinto, e coloca a Comp. Telefônica numa posição melindrosa diante do povo, dos seus empregados e das autoridades constituídas, porque tem lucros até de 800% sôbre determinados serviços e no entanto, negou-se a pagar o aumento de salários a partir de 1.º-1-49 ! ! !

Que diz a isto o interventor Pinto?

Quanto a minha atuação na Parabolica, sempre obedeceu às decisões da comissão dos 26 membros. Tudo o que eu fiz, foi em obediência à comissão.

É verdade que tive um insano trabalho, consultando códigos, livros, Consolidação das Leis do Trabalho, jurisprudência firmada, outros assuntos correlatos, tudo isso fazia durante a madrugada em defesa da classe, enquanto o interventor Pinto dormia o seu sono tranquilo, como bom moço a serviço dos maiorais:

Todo êste trabalho, apresentava à comissão dos 26 membros e esta aprovava, às vezes, in totum os meus esforços.

Durante a Parabolica, perdi 6 quilos de pêso, em virtude de meus exaustivos esforços. Mesmo assim, não faltava ao serviço cumprindo meus deveres!

Tenho mais de 15 anos de serviço, sou inspetor técnico, ganho mil e quinhentos cruzeiros por mês e sou descontado quando chego atrasado cinco minutos!

Enquanto isto, o interventor Pinto ganha aproximadamente quatro contos por mês e ganhava apenas quatrocentos cruzeiros mensais.

A assembléia que me eliminou o fêz influenciada pela calunia, intriga e inveja, tanto assim que depois reconheceu seu êrro e cancelou a eliminação, dando «a Cesar o que é de Cesar».

Enquanto eu e demais companheiros nos mantinhamos em constante atividade, o interventor Pinto se mostrava como uma múmia do Egipto.

Acho que já chega de explicações; o que interessa à classe é a convocação de uma assembléia geral para prestação de contas e debater o caso de nosso esbulho, agora agravado, com a sensacional reportagem do DIARIO DE NOTICIAS sôbre os 800% de aumento nas tarifas telefônicas!

Será que o interventor Pinto, diante dêstes fatos ainda se aventura em defender a coitadinha da Telefônica, dando-lhe razão em pagar o aumento de salários a parti de 1.º de fevereiro?

Termino, agradecendo ao DIARIO DE NOTÍCIAS, de todo o coração, o espaço que me concedeu para a defesa dos interêsses da minha pobre classe.

(a) Oswaldo Moreira.

Como se chamará a futura capital?

Bandeirantes — sugere um leitor, em vêz de Bonifácio ou Novo Rio

Embora ainda em estudos e projetos a anunciada transferência da capital para o interior do Brasil, que desde 1891 foi inscrita entre os dispositivos constitucionais, já se discute e se dão sugestões quanto ao nome que terá a futura metrópole.

Primeiro, pensou-se em denominar Bonifácio a futura cidade, em homenagem, aliás justa, ao patriarca da Independência. Depois, falou-se em Novo Rio, denominação aventada por parlamentares, num comovido saudosismo, talvez, dos encantos e seduções da Guanabara.

Agora, comentando essas sugestões, escreve-nos um leitor, sr. Newton Lopes Domingues, lembrando a conveniência de serem ouvidas a respeito várias entidades culturais e científicas, a começar pela Academia Brasileira de Letras, Instituto Histórico e Geográfico, Sociedade Brasileira de Geografia, Academias de Letras dos Estados, Pen Clube do Brasil, A. B. I., A. B. E., A. B. D. E., Casa do Estudante, etc., bem como cidadãos isolados.

E oferece, na oportunidade, o seu lembrete. Bandeirantes — é o que sugere o sr. Newton Domingues, realçando a epopéia sertanista que, de fato, permitiu ao Brasil estender-se até à região onde ficará, possivelmente, algum dia, a nova capital.

Brasil, capital Bandeirantes. Que acham? Ou Bonifácio? Ou Novo Rio?

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia
Casa de Saúde Santa Teresinha
Tel.: 28-5235.

TIPOGRAFIA
Há vaga para bom impressor de máquina automática, à rua Pedro Alves 187.

GALPÃO
Passa-se o contrato de um galpão com residência e uma grande área para indústria. Tratar com LOUREIRO pelo telefone 43-2278.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino (duodeno), estomago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Sj 202 — 203 — Tel.: 22-7208.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

C.L.A.S.A FILMS MUNDIALES
Apresenta
MARIA FELIX
em
DESVARIO
(VERTIGO)
UM DRAMA FEITO DE ÓDIO E PECADO
QUANDO A TOMOU NOS BRAÇOS PARA AQUELE BEIJO DESVAIRADO, ESQUECEU-SE QUE ELA ERA A MÃE DA SUA NOIVA
Direção de ANTONIO MOMPLET
SÃO-LUIZ REX PELMEX
AMANHÃ
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

GELADEIRA NOVA
VENDE-SE UMA, DE 8 PÉS: 37-5126

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica medica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND
Tel.: 42-6814. Residência: 48-904

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas e cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — Telefone: 22-9864.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

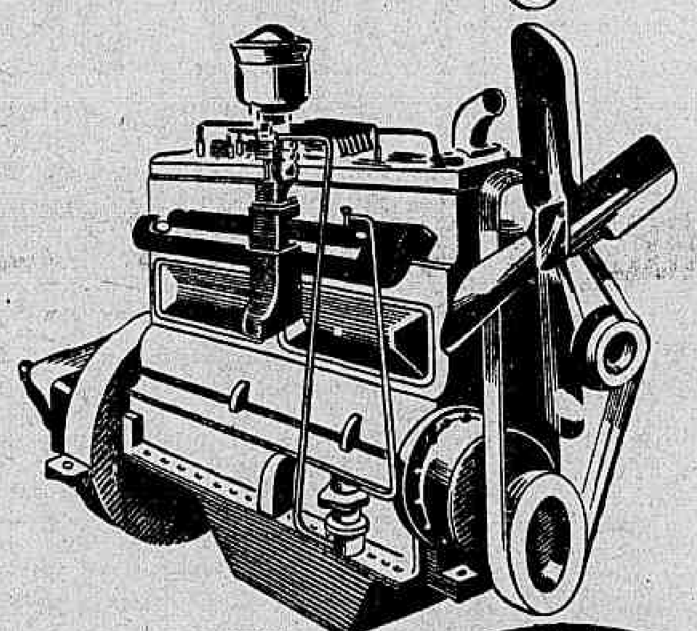
HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

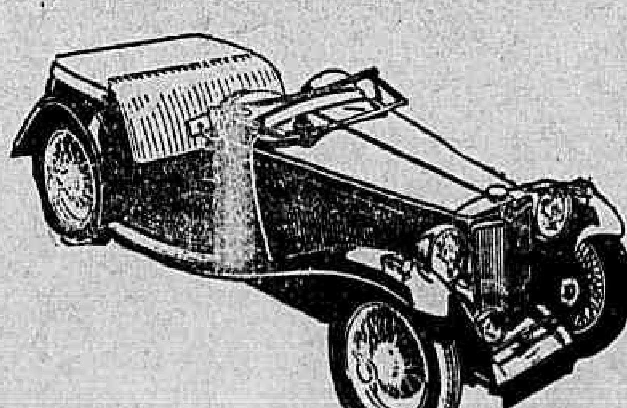
Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Do **DR. EUDAS**
enças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Terças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

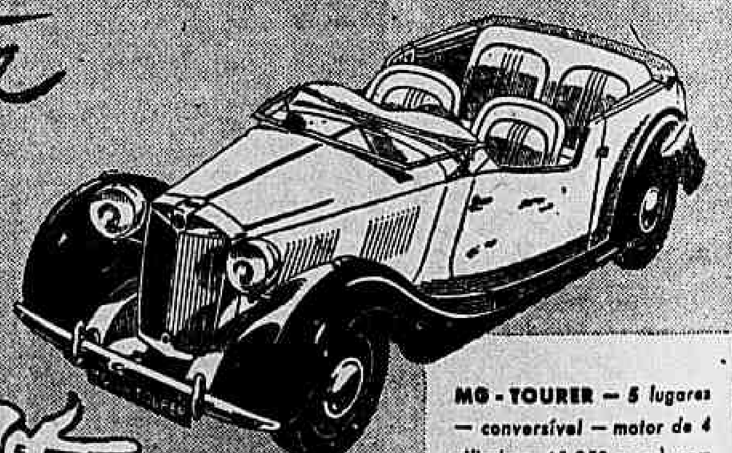
MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6361
Rua Senador Pompeu, 219

VIDA LONGA... E SADIA!

O "sangue limpo" na circulação do corpo é como o "óleo limpo" na circulação do motor. Ambos teem o mesmo fim: assegurar a vitalidade e prolongar a existência. AMALIE, MOTOR OIL, aumenta o poder do motor e torna sua vida mais longa... e inteiramente sadia!

Exija sempre, como garantia de qualidade, a marca


DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
CIRB S.A.
Av. Presidente Vargas, 2.282, tel. 43-0980
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

MG Midget *apresenta* **seus irmãos maiores!**



MG - TOURER — 5 lugares — conversível — motor de 4 cilindros (1.250 c. c.) com comando de válvulas por cima — 2 carburadores S.U. — Acabamento interno e externo em diversas cores.


MG - SALOON — Carrosseria inteiriça de aço — teto corrediço — 4 portas — motor de 4 cilindros (1.250 c.c.) com comando de válvulas por cima — Acabamento interno aprimorado.
Mundialmente famosos por suas qualidades estupendas de força, segurança, economia e velocidade, os novos MG apresentam agora notáveis características de confôrto:
- forração em couro legítimo
- molêjo excepcional
- direção à esquerda
- rodas dianteiras independentes
- macaco hidráulico embutido nas 4 rodas

Estas são algumas das características que fazem dos novos MG dois carros magnificamente confortáveis.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: **COMBRAC** RUA SANTA LUZIA, 685-A
Distribuidores para o Brasil: SOC. COMERCIAL ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
UM PRODUTO NUFFIELD

CARTAS DA HOLANDA

SUPER-PRODUÇÃO

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAN, março — O mundo acha-se atualmente numa situação sem precedentes. Jamais se produziu tanto sôbre a face da terra e, na Europa principalmente, onde as dificuldades eram maiores, já não existe a penúria dos primeiros anos do após-guerra. Há mesmo, quanto a certos produtos — sobretudo quanto a matérias primas — a tendência para uma fartura que pode ser perigosa se não controlada a tempo.

Os Estados Unidos, a fim de atender às necessidades européias, desenvolveram a tal ponto a sua capacidade de produção que atravessarão sem dúvida uma grave crise com o restabelecimento da economia européia. Tomemos o trigo por exemplo: 50% da exportação mundial dêsse produto provém dos Estados Unidos — que dêsde 1945 tomou ao Canadá o primeiro lugar — e destina-se principalmente à Europa e à Asia. Ora, prevê-se que em 1949 muitos paises europeus não só deixarão de importar trigo como tornar-se-ão, êles próprios, exportadores. Façamos um parentesis para congratular-nos com os resultados atingidos quanto à cultura tritricola no Brasil. Daí estar o preço do trigo caindo dia a dia e por isso a Conferência do Trigo de Washington, uma das primeiras manifestações dessa necessidade de controlar o excesso de produção que se anuncia para breve.

Com as outras matérias primas agricolas e com as industrais, guardadas as devidas proporções, acontece o mesmo. Em quase todos os setores foi ultrapassado o nivel de produção de antes da guerra e a abundância torna-se perigosa, exige uma distribuição adequada, requer um eficiente e constante contrôle internacional.

Funcionários públicos

Vendem-se, no Leblon, em incorporação, à rua João Lira, a funcionários contribuintes obrigatórios do IPASE, ótimos apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e demais dependências. Plantas e outras informações à Avenida Calógeras, 6 - apto 84 Tel.: 42-6563.

Homenagem das classes produtoras a J. de Souza

As classes produtoras, em sinal de regozijo pelo restabelecimento do sr. J. de Souza, farão celebrar amanhã, segunda-feira, no altar-mór da igreja da Candelária, missa em ação de graças. Para êsse ato religioso, que terá lugar às 11.30 horas, estão convidados todos os amigos de J. de Souza. Comparecerão também delegações das fôrças econômicas e de empregados, associando-se a essa homenagem àquele lider do comércio.

Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às dezessete horas do dia 28 do corrente, na sede social à avenida Erasmo Braga n. 227, 1.º andar, salas 606 a 610, a fim de deliberarem sôbre exigências feitas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio para arquivamento da Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada ao dia 25 de janeiro de 1949.

HENRIQUE LOMBA FERRAZ
Diretor

LIVROS

ULTIMAS PUBLICACÕES DA

EDITORA AURORA

RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — C. POSTAL 140 — LAPA

	100,00
INFERNO — de Dante, 2.º volume	20,00
RADIO PARA TODOS — R. Andrade	80,00
LEGISLAÇAO DE PREVIDENCIA SOCIAL — V. Valerius	30,00
CONTABILIDADE PUBLICA (manual de) — E. Wilcken	40,00
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO — E. Valerius	25,00
CURSO DE RADIO TECNICA, 2.º volume — R. Andrade	20,00
ANTOLOGIA DO AMOR — H. L. Baros	20,00
ANTOLOGIA DO AMOR — H. L. Barros	20,00
A MÃO E SEUS SEGREDOS — Arhus Sab	40,00
TECNICA DA CORRESPONDENCIA COMERCIAL — A. Cury	12,00
PLANEJAMENTO AGRARIO DO BRASIL — N. Avelino	
ATALA - RENÉ — de Chateaubriand — Edição Fac-similar da edição francesa de 1805 — com prefácio de Alceu Amoroso Lima e nota final de Augusto Meyer — Volume em papel especial com 450 páginas	300,00

LIBROS EN CASTELLANO

	CR$
CARDINI: tomo 4.º (parte 1) Enfer. Infecciones y 7.º	294,00
CARDINI: tomo 6.º: Glandulas endocrinas y Ginecologia	266,00
VARELA: Fundamentos de Hematologia	140,00
VARELA: Hematologia Clinica	245,00
MIRA Y LOPEZ: Cuatro Gigantes del Alma	70,00
GARRAHAN: Lecciones de Pediatria	175,00
LLUESMA URANGA: Neurovegetativo (Novedad)	322,00
SOTO: Farmacologia y Terapeutica 2 ts.	368,00
WHITE: Enfermedades del Corazon	385,00
GAZZOLO: Enfermedades Genitourinarias	455,00
HOUSSAY: Tratado de Fisiologia (prêmio Nóbel 1948)	434,00
VALLORY: Guia Interno de Terapêut. Clinica, (3ª Ed. 1948)	490,00
REY: Tratado de Tisiologia	280,00
RICH: Patogenia de la Tuberculosis	490,00
LUISADA: Patologia y Clinica del Aparato Circulatório	420,00
ALLEM: Psicoterapia Infantil	70,00
FERNANDEZ: Infeccion leprosa en el niño	70,00
HERNDON: Hipertension esencial (Diag. y tratamiento)	98,00
CORCORAN: Hipertension arterial. Diagnostico y tratamiento	210,00
BATTAGLIA: Bancos de Sangue (técnica, proced. y métodos)	140,00
ENGLE: La esterilidad humana. Diagnóstico y tratamiento	140,00
CALATRONI: Endocrinologia Sexual Femenina	476,00
BLANCO MAZZINI: Dermatologia y Sifilogia	315,00
IGARZABAL: Cirurgia de urgencia 2 ts.	840,00
IGARZABAL: Compedio de patologia Quirurgica	525,00
ARCE: Patologia del recien nacido 2 ts.	980,00
QUIMICA Y FISICA:	
KARRER: Tratado de Quimica orgánica. 8.ª Ed.	350,00
BABOR: Quimica General — 3.ª ed. 696 pags.	175,00
BABOR: Como resolver problemas de Fisica y Quimica	56,00
BABOR: Como resolver problemas de Quimica General	42,00
C. y C. PUENTE: Trat. Pract. de Fisica aplicada	140,00
HOLLEMAN Y RICHER: Quimica Organica — 708 pas.	280,00
GANOT Y MANOUVRIER: Tratado de Fisica — Nueva ed.	140,00
RIESENFELD: Tratado de Quimica Inorgánica	245,00
TREAWELL: Trat. de Quimica: cuali y cuantitativa 2 ts.	294,00
WILLARD Y FURMAN: Analisis cualitativo. Nueva ed.	175,00
PARKER: Recetario Practico, operario, ingeniero o Indust.	98,00
LEWIS: Quimica Ind. de los materiales coloides y amorfos	266,00
PUIGI: Curse de Quimica General. 8 ed. 784 pags.	105,00
GETMAN Y DANIELS: Trat. Mod. de Fisico-Quimica	350,00
INGENIERIA:	
LOZER: Concreto Armado	140,00
MENDIONDO: Tramos de Acero remachado	91,00
CARULLI: Diseno Const y navegacion de los Yates	112,00
GAROCHE: Manuel del Marino (Capitan de Ultra mar)	70,00
SINEK: De las tensiones tranversales (Torsion y Flesion)	98,00
NEGRI: Construcciones metalicas (Novedad)	315,00
MEOLI: Estática Grafica	280,00
MEOLI: Puentes Gerber (Uniones pernos y remaches)	56,00
NEGRI: Las tensiones admisibles	56,00
CASTELNUOVO: Lecciones de Geometria analitica	225,00
ARNABOLDI: Accion del viento en las construcciones	56,00
AGUILLAR: Lecciones de Geodecia	66,50
SALIGER: Estatica Gráfica	380,00
SALIGER: Hormigon Armado	313,00
LONGINE: Lecciones de mecanica racional, 2 ts.	420,00

Surtido General de libros de DERECHO, MEDICINA, ARTE, Literatura y tecnicos. Enviamos catálogo gratis — solicitelo.

EDITORIAL GLEM

OUVIDOR, 104, 3.º AND. — RIO DE JANEIRO

TEL.: 43-8869

RENAULT — 1949

PRONTA ENTREGA — DIVERSAS CORES

Eis as vantagens:

* Motor traseiro
* 100 quilômetros com 6 litros
* Capacidade para 5 passageiros
* Chave que fecha a direção
* Freios hidráulicos
* 4 portas.

PREÇO CR$ 36.500,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Mecânica em geral, especialidade

RENAULT

AUTO MODELO LTDA.

(ABÍLIO E PINHO)

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 21 E 23

TELS. 25-6050 e 45-1132

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

AINDA OS SELOS GOMADOS

Não poucas vêzes, temos escrito sôbre a necessidade de ser resolvida, em definitivo, a questão da "goma dos sêlos", substância aderente que tantos aborrecimentos nos trazem.

Um sêlo novo, que seja pôsto no álbum com aquela goma, poderá vir, mais tarde, a ficar colado à fôlha do álbum e por vêzes ficar inutilizado, devido a manchas ferruginosas que aparecem, originadas geralmente pela umidade, que provoca a decomposição da goma.

Este último aspecto é, sem dúvida, o que mais aflige o filatelista que "faz questão" de colecionar sêlos novos com goma, isto porque frequentemente terá êle o dissabor de constatar a existência de um exemplar naquelas condições, principalmente se o seu álbum não fôr conservado em lugar sêco.

Infelizmente, porém, ainda é bastante grande o número de filatelistas que só aceitam uma peça como sendo "nova" se possuir a goma... A campanha que se vem encetando, no sentido de dar-se o mesmo valor aos sêlos novos, quer tenham goma ou não, nos leva, porém, a oferecer aos filatelistas possuidores de sêlos novos com goma, que se encontram inutilizados pelas manchas acima referidas, uma solução para o seu problema, bastando tão somente banhá-los em uma solução de permanganato de potássio a 2 por cento, depois de ser umedecida a peça com água pura. Após êste banho, que dará ao sêlo uma coloração escura, deve-se lavá-los novamente com água pura, para depois banhá-lo durante algum tempo numa solução de ácido cítrico a 20 por cento. Finalmente, mergulhá-lo mais uma vez em água pura durante dez minutos. Surgirá, então, uma peça com tôdas as características de um sêlo novo, desprovido, porém, de goma...

Colônias portuguêsas ..

ANGOLA — 1 série para o correio aéreo, dos seguintes valores: $1,00; $2,00; $3,00; $6,00 e $9,00.

MOÇAMBIQUE — 1 série de 5 sêlos dos seguintes valores: $0,50; $1,20; $4,54; $5,00 e $20,00.

OUTRAS COLÔNIAS — Deverá ainda entrar em circulação, em tôdas as colônias portuguesas, uma série comemorativa da peregrinação de N. S. de Fátima, cujo motivo será a aludida virgem. Os valores serão os seguintes:

$50, para Cabo Verde, Guiné e São Tomé.

$50, $3,00, $5,00 e $9,00 para Angola.

$50, $1,20, $4,50 e $20,00 para Moçambique.

1 Tanga para a India.

8 Avos para Macau e Timor.

Noticiário filatélico

O Departamento dos Correios e Telégrafos, associando-se às comemorações, que estão sendo levadas a efeito em regozijo pela passagem do 400º aniversário da fundação da cidade do Salvador, Estado da Bahia, lançou em circulação no dia de ontem uma série de três sêlos, comemorativa da efeméride, da qual em diversas oportunidades anteriores, já nos ocupamos.

Foram usados os carimbos de primeiro dia, atualmente em uso, bem com circularam "folhinhas", naquêle Estado do Leste.

Para o próximo mês, está anunciada a emissão de um sêlo do valor de 60 centavos, em homenagem aos brilhantes feitos da Fôrça Aérea Brasileira, na última guerra mundial.

Ainda no mês de abril próximo, deverá circular um sêlo homenageando o ex-presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Franklin Delano Roosevelt. Possivelmente o dia 12 (data de seu falecimento), será o "primeiro dia" de circulação.

Será verdade?...

A "FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES FILATÉLICAS" preparou uma pelicula cinematográfica de propaganda filatélica. O principal tema do filme é a confecção de sêlos postais, procurando por outro lado demonstrar as vantagens e atrativos de uma coleção de sêlos, o "hobby", que vem sendo classificado como o n.º 1, entre tantos outros que existem por êste mundo afóra. Acontece, porém, que o filme em aprêço foi tirado nos Estados Unidos, e da sua existência teremos de nos contentar com as imples informações...

Selos comemorativos do Brasil (1948)

Comemorativo da visita do presidente Berres, do Uruguai:

Cr$ 1,70 — côr azul — Filig sifilligrana — Picotagem 11 — quantidade emitida: 1.000.008.

Comemorativo da Exposição Internacional de Pecuária — Bagé:

Cr$ 1,20 — côr amarelo — Filig. "Correio estrêla Brasil" — Picotagem 11 — quantidade emitida: 1.000.008.

Comemorativo do V Congresso Eucaristico Nacional:

Cr$ 1,20 — vôr vinho — Filig. sifilligrana — Picotagem 11 — quantidade emitida: 1.000.008.

"Chantagem contra os marítimos"

A Comissão de Marinha Mercante foi sempre controlada por um grupo — O pedido de uma subvenção de 40 milhões de cruzeiros denota que o Lloyd e a C.M.M. sofrem de psicose da guerra — O problema do aumento de fretes e de salários — Querem levar a classe à gréve — Carta de um marujo a propósito de um artigo do jornalista Raimundo Magalhães Júnior

A propósito de um artigo recente do nosso colaborador Raimundo Magalhães Júnior, publicado sob o titulo "Chantagem contra os marítimos", recebemos de um marítimo que se assina Lobo do Mar, a seguinte carta, endereçada ao referido articulista:

"Sr. R. Magalhães Júnior.

Redação do "Diário de Notícias".

Li, como velho marítimo, seu brilhante artigo "Chantagem contra os marítimos" e fiquei satisfeito por ver que ainda não fomos esquecidos pelos bons brasileiros.

V. que não é técnico, pois não faz parte da Comissão de Marinha Mercante, nem do Dasp, verificou claramente que o caso do aumento dos marítimos não passa de uma grande chantagem.

A titulo de colaboração à sua brilhante pena jornalistica, vou aqui fazer um bordejo nas tramas desta chantagem: A Comissão de Marinha Mercante é o órgão técnico (que pecado) para dirigir o comércio marítimo do Brasil, e é composta do diretor do Lloyd, um representante da C. Costeira, um representante da Companhia Comércio e Navegação (grupo Mário de Almeida) e um representante dos demais armadores (irmão do vice presidente da República), com 8 mil cruzeiros mensais. Portanto, o único órgão obrigado a resolver o caso dos salários dos marítimos, como bem pensou o snr. chefe do Govêrno, encarregando-o da solução do problema.

Depois de decorridos vários mêses, essa Comissão, em nome, pois, de todo comércio marítimo, elabora um trabalho, julgado por êles uma maravilha, isto é, aumento dos fretes e aumentinho de salários.

Protesta a classe maritima, e o snr. chefe do Govêrno envia ao Dasp o célebre trabalho da celebérrima comissão.

Em apenas dias, o Dasp, passando diploma de incapacidade à Comissão de Marinha Mercante, declara: "O Lloyd e a Costeira, por serem emprêsas do Govêrno, devem pagar, aos seus tripulantes e funcionários, o mesmo aumento atribuido ao funcionalismo público e os armadores particulares devem estudar o assunto, separadamente.

V. s. verificará um caso *sui-generis* — o representante dos demais armadores (irmão do vice-presidente da República), para o DASP não existe ou, se existe, não representa *ninguém*. Ou melhor ainda, até o DASP reconhece de público e oficialmente a necessidade de extinção da célebre Comissão de Marinha Mercante.

Passemos, agora, senhor redator, ao miôlo da chantagem: E' público e notório que a Comissão de Marinha Mercante sempre foi um órgão controlado pelo grupo Mário de Almeida, que ali mantém, pró-forma, um representante (João Augusto Alves), substituindo o sr. Antônio Ferraz, o verdadeiro criador da referida comissão, de parceria com o ex-ditador, pois quem dita normas, ordens, na comissão, como porta-voz do sr. Mário de Almeida, é o filho do criador da comissão, o sr. *Paulo Ferraz*.

Pois bem, senhor redator. Na reunião determinada pelo Govêrno, por sugestão do DASP, assistida por vários representantes de armadores, da Federação dos Maritimos, dos Oficiais de Náutica, o sr. Paulo Ferraz declarou, textualmente: *"O que estava se fazendo neste momento, era o que deveria ter sido feito antes, isto é, entendimentos diretos entre as classes marítimas e os armadores. O Sindicato dos Armadores nem a maioria dos armadores foram ouvidos pela Comissão de Marinha Mercante, nem tão pouco as classes marítimas, não cabendo, pois, nenhuma responsabilidade a êsses armadores do que está acontecendo. A Comissão de Marinha Mercante é quem deseja levar a classe à greve"*.

V. s., naturalmente, pensará: *afinal, o diabo, depois de velho, virou ermitão*.

Porém, a coisa é bem outra: O representante (João A. Alves) na Comissão de Marinha Mercante foi naturalmente vencido (três votos contra um) no trabalho ali elaborado para aumento de fretes e soldadas, pois, o aumento de fretes não seria para beneficiar o armador, como é velho hábito, e, sim, para pagar o aumento de salários e o saldo (que sempre nestas ocasiões de aumento de marítimos é grandicissimo), seria recolhido pelo Govêrno. Então, o parecer do DASP aparece como tábua de salvação e o velho Mário de Almeida manda seu discipulo amado renegar a sua mina de ouro (Comissão de Marinha Mercante) e *fazer demagogia trabalhista* na reunião dos armadores, onde não se cogita de recolhimentos de saldos e, sim, de majoração de 18 por cento nos fretes, como nos velhos tempos... Não julgue v. s. que estou de acôrdo com tudo aí acima representado, pois, mesmo não conhecendo o manêjo de leis, sei que a Constituição declara: "Trabalho igual, salário igual", portanto, Lloyd, Costeira e particulares têm que pagar salários iguais, quer queiram ou não ou o que pensem CMM, DASP e caterva.

Agora, senhor redator, passemos ao final da *comédia*:

O sr. diretor do Lloyd e presidente da Comissão de Marinha Mercante endereçou ao Govêrno da República um documento, declarando: "ser preciso criar a sobretaxa de 20 por cento no frete na navegação de cabotagem, a fim de suportar o pagamento de um insignificante aumento de salários para os marítimos. Não apresentou documentação honesta que justificasse esta declaração, tanto assim que o DASP a *classificou de inconstitucional* e sugeriu um aumento de fretes de 15 por cento. Declarou ainda aquêle diretor ser *também preciso um aumento na subvenção de 40 milhões de cruzeiros (o dôbro da atual subvenção)* para suportar o pagamento do *aumento insignificante* dos salários dos marítimos que *servem nas linhas estrangeiras "por não poder aumentar o frete nestas linhas devido ao convênio internacional*. Sôbre êsse pedido de 40 milhões de cruzeiros, senhor redator, tenho a impressão de que o *ambiente do Lloyd e CMM está infestado de psicose da guerra*, pois, só assim, se explica tanta coragem ou loucura para se dirigir, desta maneira, ao Govêrno da República; porque, senhor redator, *é de pasmar que, sendo o frete igual para os navios do Lloyd e navios estrangeiros, aquêle precise de 40 milhões e êstes que pagam mais de duas vêzes os salários que percebem os nacionais, que pagam horas extraordinárias até aos oficiais, que fornecem uma alimentação dez (10) vêzes melhor, não precisam de subvenção e dêem lucros magnificos!!!*

Antigamente, alegavam que os navios do Lloyd eram obsoletos, etc., etc. E, agora, senhor redator, com os chamados "bomba atômicas" novinhos em fôlha? Vê-se que o mal é dos homens que, no Brasil, por simples ato de nomeação, passam a técnicos, ao contrário do que se passa no estrangeiro, onde os dirigentes são escolhidos entre os de capacidade comprovada.

Muito grato ficarei a v. s. pelo precioso tempo que perder lendo estas mal traçadas linhas de um velho marujo. — Lobo do Mar".

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, do Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas, 31 2.º andar.
Tel.: 22-2214
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco todos os ex-associados que foram eliminados por atrazo de pagamento de mensalidades, a se apresentarem na sede social dêste Sindicato, dentro de 90 dias, ou seja, até ao dia 4 de junho do corrente ano, a fim de gosarem as vantagens da «Anistia concedida pela Assembléia Geral de 10 de fevereiro próximo passado».

A presente Anistia, abrange a todos os que foram eliminados por falta de pagamento de mensalidades, desde a fundação do Sindicato até a presente data.

ANTONIO JOAQUIM MACHADO
Presidente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Adição de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE MARÇO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 66

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Moacir Gaia, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido transferido para êsse Regimento e entrar em trânsito.

PRIMEIRO TENENTE: — Luís de Aquino Leite, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa e ter que se apresentar na referida unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Antônio Vannutelli, adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado do Curso de Oficiais da Reserva e ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

— ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Descartes Cunha, do 13.º Regimento de Cavalaria, por terminação de trânsito e por ordem do excelentissimo senhor ministro permanecer nesta capital, aguardando solução de uma proposta.

TENENTE-CORONEL: — Válter Cramer Ribeiro, do Quadro Ordinário, por ter que se recolher ao 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, de avião da FAB, no dia 21, às 7 horas.

CAPITÃES: — Ismar Laurindó de Santana, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. José Brasileiro de Alcântara, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido transferido do 6.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria e continuar no gôzo do trânsito nesta capital, iniciado a 15 do corrente mês. Dalmo Ramos Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido mandado matricular da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Vital Rodrigues de Vasconcelos, do Serviço Geográfico do Exército, por ter de regressar à cidade de Ponta Grossa, em gôzo de férias. José Glades Freire, do 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, e entrado em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Galileu Machado Gonçalves, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter concluído ante-ontem (17-III) o seu trânsito e seguir ontem para sua nova unidade.

CAPITÃES: — Adilvo Paiva e Silva do 5.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio em gôzo de 6 meses de licença especial a contar de 15-III-1949. Fernando Luís Soares Futuro do 7.º Batalhão de Engenharia, por seguir para Recife, por conclusão de dispensa.

PRIMEIROS TENENTES: — Márcio Martins Antunes, do 2.º Batalhão Ferroviário, por término de dispensa e recolher-se. Rubem de Matos Gomes, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter regressado de Alberto Tôrres (Estado do Rio) e por término de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Joaquim Soares de Azcensão, da Diretoria de Moto-Mecanização, por haver sido desligado da Diretoria de Armas, em virtude de sua nomeação para a Diretoria de Moto-Mecanização, tendo assumido ontem as funções de chefe do gabinete desta Diretoria.

CAPITÃES: — Osvaldo de Sousa, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito para o 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias). Clóvis Ferreira de Sousa, da 8.ª Região Militar, por haver vindo de Belém em gôzo de 2 dias de dispensa e regressar a 20.

PRIMEIROS TENENTES: — Manuel Nuno Pereira de Resende, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por transferência do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada para a 2.ª Companhia Especial de Manutenção. Carlos Pinto Nogueira, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade.

TENENTE CORONEL: — Flodoardo Gonçalves Maia, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido a êsse pôsto e entrado em licença para tratar de interêsses particulares.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Alvaro Fernandes Figueira Galvão Ferreira, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, Anael Lemos Gonçalves, do 6.º Grupo de Obuses-75-Dôrso e Antônio da Silva Mendonça, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por término de trânsito e terem de seguir para o destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

Mauro Costa Rodrigues, do 8.º Regimento de Cavalaria, Reginaldo Carmine Chiaro, da Escola Militar, Gastão Monteiro, do 1.º Regimento de Cavalaria, Luís Paulo Henrique Rêgo, do 9.º Regimento de Cavalaria, Humberto Façanha da Costa, do 4.º Regimento de Cavalaria, Nei Riopardense Resende, do 8.º Regimento de Cavalaria e Otávio Teixeira, do 6.º Regimento de Cavalaria, todos por término de trânsito e seguirem para o destino. Airton Sousa Severo, do 14.º Regimento de Cavalaria, por ter regressado de Resende, onde gozou parte do trânsito e por término dêste e aguardar transporte. Luís Macksen Castro Rodrigues, do 2.º Regimento de Cavalaria, por término de trânsito e aguardar condução para o destino. Omar Schroeder da Luz, do 1.º Regimento de Cavalaria e José Edgar Pedroso de Azambuja, do 7.º Regimento de Cavalaria, ambos também por término de trânsito e aguardarem transporte.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Jaci dos Santos Silveira, do 6.º Batalhão de Engenharia, por término de trânsito e seguir para o destino a 25 do corrente mês. José Batista Sousa Alves, do 3.º Batalhão de Engenharia, por término de trânsito e aguardar ordem de embarque.

— ARMA DE INFANTRIA:

Nagib Restum e Joaquim Leite de Almeida, do 10.º Regimento de Infantaria. Alvino Alvim de Meneses Júnior e César Fonseca Ferreira, do 17.º Regimento de Infantaria. René Coelho e Silva e Danilo da Silva, do 13.º Batalhão de Caçadores. Epitácio Mota Delgado, do 115.º Regimento de Infantaria. Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do 13.º Regimento de Infantaria. Luís José da Silva Juruena, do 8.º Regimento de Infantaria. Amauri de Siqueira Melo e Aurélio Marques Belliard, todos por término de trânsito e terem que seguir para seus destinos.

ADIÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, os Aspirantes a Oficial Tales Barcelos de Morais, do 17.º Regimento de Infantaria e Hermano Lomba Santoro, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, que se encontram baixados ao Hospital Central do Exército.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL: — Transfiro, por interêsse próprio, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária o capitão de Cavalaria Geraldo da Silva Rocha.

EXCLUSÃO DE OFICIAIS: — Excluo do estado efetivo desta Diretoria, o capitão de Cavalaria Ruben Meneses Padilha, recentemente exonerado das funções que exercia nesta Diretoria do Pessoal e o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Raimundo Correia Espíndola, que foi transferido para o Pôsto de Assistência da Vila Militar, os quais ficam adidos a esta Diretoria para passagem de encargos ,sendo que o primeiro aguardará, também, nova classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Vivaldo Ciracy Soares da Gama, 1.º tenente da arma de Infantaria, pertencente ao Regimento Escola de Infantaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Vanda Mascarenhas Ferreira, brasileira, residente à rua Professor Gabizo n.º 245, Tijuca, nesta capital: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— Osvaldo Alves Cruz, 2.º tenente R/2, convocado, da arma de Infantaria, aluno do Curso de Oficiais da Reserva, anexo ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Marina Costa, brasileira, residente à rua Marquês de Herval n.º 157, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— Alcides José D'Andréia Pinto, aluno do 1.º ano do curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferência daquêle Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 18-III-1949".

— José Honório da Silva, aluno do 1.º ano do curso de Infantaria do Cento de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferência daquêle Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 18-III-1949".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e exonero das funções que exerce no Departamento Técnico e de Produção do Exército, o capitão da arma de Artilharia Paulo de Oliveira e Silva, matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no corrente ano.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Apresentou-se ainda, ontem, a esta Diretoria, o 1º tenente da arma de Artilharia Airton Rodrigues Maciel, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa.

Assinado:

General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel. ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

EM VISITA AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA NORTHAM WARREN CORP. — Procedente de Buenos Aires chegou ao Rio de Janeiro, ante-ontem, acompanhado de sua espôsa, o sr. Northam Warren Jr., vice-presidente, gerente geral e diretor da Northam Warren Corporation, dos Estados Unidos, fabricante dos conhecidos esmaltes para unhas "Cutex" e do desodorante "Odo-ro-no". O sr. Northom Warren Jr., que durante vários anos exerceu as funções de assistente do presidente da Northam Warren Corp., é reputado um dos maiores conhecedores do seu ramo industrial, tanto nos Estados Unidos como no exterior. Durante sua permanência no Rio de Janeiro, o sr. Northam Warren inspecionará a fábrica de Rinder Indústria e Comércio S. A., incumbida da manufatura e distribuição dos produtos Cutex no Brasil. Na fotografia vemos o sr. e a sra. Northam Warren Jr. e o sr. Oscar Pando, também da Northam Warren Corporation.

Consideram-se prejudicados com a tabela de aumentos

Memorial dos dirigentes de serviço da Leopoldina ao presidente da República e aos ministros do Trabalho, da Viação e da Fazenda

Achando-se prejudicados com a tabela percentual organizada pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho para aumento de salário do pessoal da Leopoldina, dirigentes de serviço dessa companhia ferroviária dirigiram o seguinte memorial ao presidente da República, com cópias para os ministros do Trabalho, da Viação e da Fazenda, assim como para o presidente do respectivo sindicato:

"Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra. — DD. Presidente da República — Os funcionários da Leopoldina Railway, com vencimentos mensais a partir de Cr$ 2.100,00, em número de apenas 302, entre os quais engenheiros, advogados, contadores, etc., exercendo com perfeição as funções de dirigentes dos serviços de uma massa de 13.111 outros empregados, numa estrada de ferro com 3.061 quilômetros de extensão, pedem vênia para expor e pedir o seguinte:

Consoante publicações dos jornais, a Companhia Inglêsa, Concessionária dêsse serviço público, está impossibilitada de reajustar os salários do pessoal indo o govêrno adiantar uma verba para tal fim. O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho recebeu determinação do exmo. sr. ministro do Trabalho para organizar uma tabela percentual para aumento dos salários do Pessoal da Leopoldina.

Atribui-se àquele Serviço a tabela seguinte:

Discriminação	Homens	Salário Atual — Cr$	Aumento — Cr$	Percentagem
Aprendizes	207	130,00 a 400,00	150,00 a 200,00	38 a 154 %
Geral	12.904	400,00 a 1.900,00	400,00 a 550,00	21 a 100 %
Dirigentes de serviços	153	2.000,00 a 2.900,00	300,00	11 a 14 %
	71	3.000,00 a 3.800,00	200,00	5 a 7 %
	78	3.801,00 em diante	nenhum	nenhuma

O montante do aumento mensal da tabela está estimado em Cr$ 6.254.700,00, dos quais 0,6 % para os aprendizes, 98,5 % para o grosso do pessoal, e menos de 1 % para os dirigentes de serviços, a saber:

Aprendizes	207 homens	— 39.850,00	—	0,6 %
Geral	12.904 "	— 6.154.750,00	—	98,5 %
Dirigentes de serviços	153 "	45.900,00	—	0,7 %)
	71 "	14.200,00	—	0,2 %) 0,9 %
	78 "	Nenhum	—	Nenhuma %)
Total	13.413 "	6.254.700,00	—	100 %

Concluem os jornais que "a tabela acima é um estudo que poderá sofrer modificações".

Conforme se sabe, os ferroviários da Leopoldina constituem uma das classes menos favorecidas nos reajustamentos de salários que tem havido e, dêstes ferroviários, os dirigentes de serviços são os mais sacrificados, por isso que alguns dos reajustamentos coletivos não os beneficiaram, e outros, o fizeram parcamente, como se pretende repetir.

E', como v. excia. sabe, principio aplicar-se maior percentagem para menores vencimentos e vice-versa, para evitar que, aplicada a mesma percentagem sôbre os salários em geral, os de maiores ordenados tenham melhorias muito grandes contra minguados beneficios para os proventos pequenos.

Não é, entretanto, cabivel que a melhoria "per capita" para os maiores ordenados (Aumento proposto de 200 a 300 cruzeiros) seja mantida menor que a máxima atribuida aos menores (Aumento proposto de 550 cruzeiros), e sim elevada para mais de Cr$ 550,00 a exemplo do que se fêz com tôdas as outras classes, e que, além disso, haja exclusões, tanto mais quando se sabe que o montante necessário para o equilibrio, representa percentagem insignificante comparada com a do montante, aliás, razoável, destinado ao grosso do pessoal, o que importa em dizer que essa escassez não encontra nenhum apoio de ordem econômica.

Para v. excia. melhor poder avaliar a situação aflitiva dos 302 dirigentes de serviços, basta citar que, enquanto as utilidades passaram a custar 4 vêzes e mais os preços de 1935 (300 %), a tabela de vencimentos de um chefe de seção que era, em 1935, Cr$ 2.200,00, é, agora, Cr$ 3.800,00, com aumento de sòmente 42 %, vindo, portanto, correndo por conta dos dirigentes de serviços a diferença de 258 %! Daí, grandes e insuportáveis privações, agravadas por óbvias despesas de representação e de famílias cujo nivel de vida os obriga a fazer face ao custo das utilidades que mais encareceram.

Há, ainda, um outro ponto importante, que é o da diferença de custo de vida nesta capital e imediações, sede da Estrada, onde se encontra a maioria dos dirigentes de serviços e grande número de outros empregados, custo êsse aqui multissimo mais elevado do que no interior, e isto devido a muito maior dispêndio com moradias, com transportes coletivos para tôda a familia, com melhor vestuário, com exigências sociais, havendo, por conseguinte, necessidade de maior percentagem no reajustamento para esta capital e imediações.

Em suma, foram os dirigentes de serviços surpreendidos pela crise progressiva e experimentaram, estoicamente, tôda sorte de privações, porém com o pensamento voltado para a tábua de salvação há muito esperada e que se apresenta agora e, sendo em pequeno número, contam, a exemplo do que foi feito em referência aos funcionários públicos, aos ferroviários da Central do Brasil, aos militares, às autarquias e a outras classes, que a tabela, na parte que lhes diz respeito, sofra alteração de modo que a proposta de aumento ora de 200 e 300 cruzeiros passe a corresponder a importâncias razoáveis, isto é, numa média minima de Cr$ 1.000,00 e que beneficie também aos 78 dirigentes de serviços, cuja situação ainda está em estudo, visto que nada justifica a exclusão de pequeno número.

A média minima de Cr$ 1.000,00 importa em Cr$ 302.000,00 contra a proposta de Cr$ 60.100,00 para 32 dirigentes de serviços e a respectiva diferença de Cr$ 241.90,00 é uma importância insignificante sôbre o total de Cr$ 6.254.700,00 da tabela proposta, e mesmo que não fôsse pequena é um imperativo de justiça.

E' de notar que tôdas as outras classes já foram reajustadas e que o grosso do pessoal o está sendo agora, sendo, por conseguinte, de elementar justiça que se conceda a média de Cr$ 1.000,00 para os dirigentes de serviços, os quais, mesmo assim, ainda não terão restabelecido o poder aquisitivo compativel com suas necessidades.

Pôsto isto, e acostumados à ação justiceira de v. excia. e de seu govêrno, ora devidamente informados, aguardam, confiantes, a solução que vossa excia. houver por bem dar à esta exposição.

Atenciosas saudações. — a.) B. Barros e outros".

Registro de Imóveis

Comarca de Duque de Caxias

Cartório do 1.º Ofício Segunda Circunscrição

Parque São Jorge

O Oficial Substituto abaixo assinado faz saber a todos quantos este edital, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, aos vinte e um dias do mês de fevereiro, do corrente ano foram depositados em meu cartório, à avenida Plinio Casado, 195, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o MEMORIAL, PLANTA E DEMAIS DOCUMENTOS previstos pelo art. 1.º, do decreto-lei n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, referentes ao imóvel pertencente à EMPRESA PARQUE LAFAIETE LTDA., denominado «PARQUE SÃO ROQUE», localizado no 2.º distrito dêste Municipio, antigo 4.º do de Nova Iguaçu hoje 1.º de São João de Meriti, com a área de 229.500,00m2. — aproximadamente, transcrito neste Cartório, sob o n. 2365, a fls. 64 do L 3-F, em 6-9-1946, e com os seguintes limites: área de terreno começando no Caminho do Quibandé a 1,50mts. do Caminho da Fonte da Bananeira, seguindo daí, à esquerda de quem vai em direção para Meriti, hoje Duque de Caxias, na extensão de 300,00mts. atestando nessa extensão com o logradouro denominado avenida Nilo Peçanha, até a encruzilhada do Caminho Quebra Carros, hoje avenida Castro Alves, antiga Estrada São Roque, até encontrar o marco à margem do dito caminho, que faz divisa com os Telles ou Sucessores. Dêste Marco, seguindo o rumo dos Telles ou Sucessores, na extensão de 100,00 mts. e dêste ponto parte em uma reta, na extensão de 765,00 mts. e dêste ponto parte, digo mts., até encontrar o ponto de partida, divisando, nessa extensão com terras de Manoel Genaro Lomba e sua mulher, ou Sucessores. As impugnações daqueles que se julguem prejudicados deverão ser apresentadas neste Cartório — trinta (30) dias contados da data da última publicação do presente edital. E, para que chegue a noticia a quantos interessar possa, lavro o presente edital, que será afixado, no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 1949. — Eu, Alcides de Melo Soares, Oficial Substituto, o datilografei subscrevo e assino no impedimento ocasional do titular. — (a.) Alcides de Melo Soares.

Consórcio Paulista S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social ao Largo da Carioca n. 14, 2.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e que se referem ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1949.

CARLOS HEILBORN
Diretor-Presidente

OTTO SCHULLER
Diretor-Gerente.

Companhia Editora Americana S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Não tendo sido realizada, por motivos de fôrça maior, a assembléia geral desta Companhia convocada para o dia 16 de março corrente, ficam os senhores acionistas novamente convidados a se reunirem em assembléia geral ordinária, às 14 horas do dia 9 de abril vindouro, em sua sede, à rua Visconde de Maranguape n. 15, para os mesmos fins designados na primeira convocação, isto é: exame do balanço e contas da diretoria, relativos ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do conselho fiscal; eleição dos membros efetivos e suplentes dêste para o corrente ano, e eleição para preenchimento do cargo vago na diretoria.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se no escritório da Companhia, sito à mesma rua e número, os documentos de que cogita o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 em seu art. 99.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1949.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
Diretor.

Brasil Week-End Club

ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO BRASIL WEEK-END CLUBE, nos têrmos dos arts. 29 e 31 dos Estatutos vigentes, convoca os associados dêste clube, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 19.30 horas do dia 1.º de abril p. vindouro, no salão nobre do Liceu Literário Português, sito no 1.º andar do prédio da rua Senador Dantas n. 118-C (esquina do Largo da Carioca), em 1.º convocação, e, em 2.º, para às 20 horas do mesmo dia e local, realizando-se, então, com qualquer número.

ORDEM DO DIA:

a) Renúncia da Diretoria
b) Apresentação do Relatório pela Presidência, sôbre as atividades do Clube até 31|3|949.
c) Eleição da nova Diretoria.
d) Assuntos diversos

Rio de Janeiro, 17|3|949.

(a.) ALFREDO LIMA GOMES
Presidente.

Casas do Bom Café S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de Março de 1949, às 10 horas, na sede social no Largo da Carioca n. 14, 2.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, o balanço geral, contas do exercicio de 1948 e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e estabelecer a respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1949.

CARLOS HEILBORN
Diretor-Presidente.

OTTO SCHULLER
Diretor-Gerente.

Ventiladores

Rua 7 de Setembro, 75

Emoingt & Cia.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL

Estudantes de Escola Superior, organizam um curso de preparação à esta Escola. Aulas de 8 a 10 alunos no máximo. Informações pelos telefones: 37-5770 ou 37-9666.

ART. 91

Por correspondência

Em virtude do dispositivo legal que determina a realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1949, o INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o curso intensivo do Art. 91, por correspondência

Para informações detalhadas ao INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3.364 — Rio de Janeiro — Tel.: 42-7386.

Curso de Formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que as inscrições para o curso acham-se abertas até o dia 30 do corrente, das 14 às 17 horas, na sede dêste Instituto, à av. Venezuela n. 82, segundo andar.

O referido curso tem por finalidade o preparo de pessoal técnico para fiscalizar e aferir instrumentos de medida e exercer outras atividades necessárias ao cumprimento das disposições da legislação metrológica vigente no país.

O curso será inteiramente gratuito e terá a duração de 10 meses.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto

Acham-se abertas as inscrições à matrícula da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, para candidatos de ambos os sexos.

As condições de admissão do curso interno e externo, serão fornecidas pessoalmente ou, por correspondência, pela Secretaria da Escola, na rua Ramiro Magalhães, 521, segundo andar, no Engenho de Dentro, diàriamente, das 8 às 12 horas.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559 - 575

Do maternal ao admissão-internato Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas.

REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

ESTUDANTES ATENÇÃO !

É MUITO FACIL ECONOMIZAR DINHEIRO. COMO ? COMPRANDO COM DESCONTO DE 10% NOS ARTIGOS DA PAPELARIA ASSEMBLEIA - Exiba a sua carteira e exija o desconto de 10 % PAPELARIA ASSEMBLEIA - Rua Assembleia.71 - Rio de Janeiro.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas, que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou três turmas, pela manhã, à tarde e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AV RIO BRANCO, 120 - 10. — 42-7386 — Salas 1.032|36
Associação dos Empregados no Comércio
Informações, hoje, até às 11,30 horas.

ESCOLA CARMELA DUTRA

CURSO NORMAL

Terão início no dia 4 de abril, as aulas do CURSO DO COLÉGIO METROPOLITANO, com os mesmos professôres do ano passado.

As matrículas encontram-se abertas desde o dia 15 dêste mês.

Informações: Rua Dias da Cruz, 241 - Méier. Tel.: 29-3295.

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AVISO

DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609/49, podem requerer a regularização de seus diplomas e matrículas

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 31 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios.

PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDENCIA. Nada valem, nem mesmo para validação

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º AND., T. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

Atenção Estudantes de Medicina

TESTUT — Anatomia Humana, 4 vols.	2.200, por 1.690.
TESTUT — Anatomia Topográfica, 2 vols.	1.000, por 795.
TESTUT — Anatomia Descritiva	180, por 130
TESTUT — Anatomia Topográfica	130, por 95.
ROUVIÈRE — Descritiva e Topográfica	1.600, por 1.400,
GOODMAN — Farmacologia e Terapêutica	250, por 195.
GRAY — Anatomia Humana, 2 tomos	780, por 340
GRANT — Atlas de Anatomia	380, por 190,
DARIER — Dermatologia	338, por 295
MARIO ANDREA DOS SANTOS — Histologia	100, por 50,
CARMO LORDY — Embriologia	280, por 195,
AREY — Anatomia del Desarrollo	336, por 195
SORONDO — Anatomia y Fisiologia	115, por 60,
MENDEZ — Anatomia y Fisiologia Humana	55, por 20,
AUBARET — Anatomia Bioscópica	60, por 30,
BURDON — Microbiology	110, por 55,
BARZIZZA — Microbiologia 2 vols.	595, por 295,
PEDRO PINTO — Farmacologia	120, por 100.
PEDRO PINTO — Dicionário 1949	160, por 130.
HELION POVOA — Patologia Geral	60, por 30,
VIEIRA ROMEIRO — Semiologia Médica	270., por 430.
CLUZET — Fisica Médica	270, por 135,
NEY CABRAL — Fisica Médica, 2 vols.	120, por 110,
ROUSSAY — Fisiologia Humana	434, por 375.

e muitas outras obras de Medicina com desconto até 50%, sòmente na Livraria NOEL BUCHMANN, Av. Rio Branco, 277, 13º and., S; 1309 — Edificio São Borja.

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL ETC.
Matrículas abertas para novas turmas.
Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — Sala 503 - 5º andar - Tel.: 22-5475.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

OS CURSOS VESTIBULARES abriram inscrições para as suas turmas da manhã e da tarde de preparação para êste Vestibular. Início das aulas, 1.º de abril. Orientação geral do professor J. Bettencourt Rodrigues — Rua Barão de Itambi, 68 — Botafogo

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES FOCH, Av. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua de S. José), sala 105, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 9 às 10 horas e de 17 às 19 horas. Informações: tel. 22-0301.

DIÁRIO ESCOLAR

A reabertura dos cursos jurídicos

DARA' A AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI, O PROF. TELES BARBOSA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, a solenidade da reabertura dos cursos no presente ano letivo.

Deverão comparecer, além do diretor do estabelecimento, desembargador Abel de Magalhães, tôda a Congregação de Professôres e o corpo discente, além de pessoas gradas.

A aula inaugural foi confiada pela Congregação, ao prof. Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal e membro efetivo da Academia Fluminense de Letras.

O conhecido advogado fará uma preleção de cinquenta minutos subordinada ao tema: «Rumos novos na estruturação do Estado democrático».

A entrada é franqueada ao público.

Escola de Otontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

HORARIO DE AULAS: E' o seguinte: 3º ANO — segunda quarta e sexta-feira, às 16 horas, Odontopediatria; às 71 horas, Clinica Odontológica; às 18 horas, Patologia; e, às 19 horas, Buco-Facial.

2º ANO — segunda, quarta e sexta-feira, às 16 horas, Higiene e Odontologia Legal; às 17 horas, Técnica Odontológica; e, às 18 horas, Clinica Odontológica. Terça, quinta e sábado, às 16 horas, Protese.

1º ANO — segunda, quarta e sexta-feira, às 8 horas, Histologia; às 9 horas, Microbiologia; às 18 horas, Fisiologia; terça e quinta-feira, às 16 horas, Anatomia; e, às 18 horas, Metarlugia; e sábado, às 15 horas, Anatomia e, às 17 horas, Metarlugia.

HORARIO DE PROVAS DO EXAME VESTIBULAR — E' o seguinte o horário de provas para o exame vestibular em segunda época: dias 21, 22 e 23, às 17 horas, Biologia, Fisica e Química, respectivamente.

AOS VESTIBULANDOS — Ficou deliberado que o vestibulando não poderá prestar exame sem o Cartão de Calouro. O Diretório Acadêmico ainda receberá amanhã a quantia de Cr$ 50,00 correspondente ao cartão.

PEDIDO DE LIVROS — O Departamento de Intercâmbio Social solicitou de todos os professôres da escola a remessa de livros e trabalhos de suas autorias para a formação da Biblioteca do Diretório.

Faculdade Nacional de Direito

As aulas do curso de bacharelado da Faculdade Nacional de Direito, reabrir-se-ão em 28 do corente, na nova sede à rua Moncôrvo Filho n. 8. O horário das aulas será publicado, oportunamente.

Jardins de Infância

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"A Secretaria Geral de Educação e Cultura vem procurando dar, de ano para ano, maior assistência educacional à poulação em idade pré-escolar.

Há muitos anos funcionam os Jardins de Infância "Campos Sales", no Parque Júlio Furtado (praça da República), e "Marechal Hermes", à rua Capistrano de Abreu n. 1, em Botafogo.

Anexos no Instituto de Educação e à Escola Conselheiro Mayrink funcionam Jardins de Infância para prática das normalistas.

Ampliando a rêde de educação pré-primária, no corrente ano, foram criados mais dois Jardins de Infância: "Bárbara Otôni", à rua Senador Furtado n. 94, com capacidade para 450 alunos, e na escola "Cardeal Arcoverde", anexo à Escola Normal "Carmela Dutra", em D. Clara.

Além dêsses estabelecimentos especializados, a Secretaria Geral de Educação e Cultura mantém, nos prédios escolares que dispõem de espaço e instalações apropriadas, turmas pré-primárias, cuja matrícula, êste ano, ultrapassará a dos anos anteriores, segundo estimativa do Departamento de Educação Primária.

Atualmente, funcionam turmas de Jardim de Infância em escolas primárias dos seguintes bairros: Leblon, Gávea, Copacabana, Leme, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Centro, Gambôa, Tijuca, Grajaú, Andaraí, Olaria, Jacarépaguá, Marechal Hermes, Campo Grande, Santa Cruz e Ilhas."

SO' AMANHÃ, DIA 21

MEIAS NYLON, SALDO!
a Cr$ 14,80

Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)

Ventiladores

Rua 7 de Setembro, 75
Emoingt & Cia.

AULAS DE DANÇAS

"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

PETRÓPOLIS

ARARAS

Vendemos na «Residência Hotel Araras», apartamentos com pequena entrada e 40 prestações mensais de Cr$ 600,00.

Apartamentos exclusivamente para veraneio, entrada: Cr$ 2.000,00 e 40 prestações mensais.

Entrega para o próximo verão, obras adiantadas, no melhor ponto do II Distrito de Petrópolis. Clima sêco, inigualável, local ideal para seu fim de semana, veraneio e repouso.

A residência, conta com garage, piscina, campo de tênis, etc. e amplo parque para os Co-proprietários.

Vendas:
J. MORENO MENA
Av. Rio Branco, 277, Grupo 606.
Ed. São Borja.

CURSO PAPINI

1 — ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES — As inscrições se encerram a 14 de março. Mais de 600 vagas.

2 — ESCRITURÁRIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO do IPASE (Concurso interno e externo).

3 — PRÓXIMOS CONCURSOS no IAPETC — SAPS — CONTADOR do Serviço Público Federal.

4 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — ARTIGO 91 — Turmas pequenas.

Orientação do A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP, Rádios Roquette Pinto e Tupi)
Avenida Rio Branco, 173, 7º andar — Tel.: 37-7075
(Dão-se informações também aos domingos)

Escola Militar de Resende

"CURSO DUQUE DE CAXIAS"
Professôres militares especializados
Início a 1º de abril de 1949
MENSALIDADE CR$ 250,00
Rua da Alfândega, 130 — Sobrado

Concurso para Escriturário do DASP

Terá início no dia 21 as novas turmas com o seguinte horário: das 18 às 20 horas. MATRICULAS ABERTAS

CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

CURSO TUIUTI

Diretor: MAJOR PAULO LOPES

DIA 21 início das aulas

Esc. Militar
E. P. C. do Exército e da Aeronáutica
Vest. Engenharia

Rua 7 de Setembro, 209 - 2.º andar — 43-9386
Rua São Francisco Xavier, 192 — 48-5266

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

C. INDUSTRIAL: — Aprovamos 38, sendo classificados 23, por escassez de vagas, 3º lugar: Wilson de O. Tôco.
A. Barros (3º), Luís Rebelo (10º); M. Cerner, K. Ruppett, Luís F.

C. TÉCNICO: — Ary Vaisman (1º lugar), Isaac Spiegel (2º), Solang
C. T. QUIMICA INDUSTRIAL (ora funcionando na E. T. N.):
N. e Silva, Jorge M. Sherpel, Isaac Chalfin.

Luiza de Marilac (1º lugar), Jean Maligo (2º), Fernando Rebelo (3º), Anibal de Sá (5º), Olga Rezende (7º), Hélio Domingos (9º), Osvaldo Costa Filho, Dirce C. Machado.

Além destas aprovações, outras houve, conforme publicações de 9 e 15 do corrente, neste jornal.

MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(EM FRENTE A E. T. NACIONAL)

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786

DESENHO - DECORAÇÃO DE INTERIORES COM DESENHO - CORTE E COSTURA — CHAPÉUS —

Chefe de Oficina Gráfica

Precisa-se para tipografia com cêrca de 20 operários, profissional competente, conhecedor de trabalhos a côres, para dirigir tôdas as seções da oficina Exigem-se referências. Resposta por carta para o n. 8270, na portaria dêste jornal. Absoluto sigilo de nossa parte.

EMBALADOR

Precisa-se para peças de automóveis, com bastante prática. Apresentar-se à rua São Cristóvão, 1198, com o Sr. Brito.

CIMENTO

POLONEZ — ALEMÃO e NACIONAL
Par aentrega imediata
Rua México, 31 - Sala 703 — Telefone: 42-1887

REVISTAS AMERICANAS

Aceitamos novas assinaturas

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazar	"	220,00	Ladies Home JI	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Vogue	"	471,00	National Geographic	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	151,00
Esquire	2 anos	207,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	"	120,00
House and Garden	"	168,00	Time (Aéreo)	"	330,00
Popular Science	"	97,00	Batter Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — RIO.

AVISO AO PÚBLICO

Em virtude do mandado de segurança liminarmente concedido pelo Exmo. Sr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, foi esta Companhia obrigada a suspender o tráfego de retôrno pela Avenida Passos.

Todos os bondes que por aí trafegavam em direção da praça Tiradentes para Avenida Marechal Floriano, foram alterados em seus itinerários, passando a subir pelas ruas Buenos Aires e Constituição, mantendo os seus pontos iniciais com exceção das linhas 40-Praia Formosa-São Francisco e 41-Palmeiras, que passaram a ter o seu ponto na Praça Mauá, indo e voltando pela Avenida Marechal Floriano e rua do Acre.

A linha 93-Ramos, terá também o seu ponto na Praça Mauá, entrando e saindo pela rua do Acre.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., está providenciando para que o assunto seja resolvido de acôrdo com o interêsse público.

Rio, 19 de março de 1949.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

ENSINO LIVRE (Validação)

A Lei 609 beneficia aos alunos e diplomados por escolas livres de ensino superior, não reconhecidas, assegurando TRANSFERENCIAS E REVALIDAÇÕES. Prazo para petições: Até 13 de abril de 1949.

— Os estrangeiros, diplomados no Exterior, podem revalidar seus títulos ante decisão ministerial. Os brasileiros engenheiros formados no estrangeiro obtêm Carteira, sem revalidação (Resolução 60).

— Carteiras L. P. do CREA para construtores, agrimensores, auxiliares de engenheiros conforme § ÚNICO do art. 5.º.

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA (Seção do INSTITUTO TECNICO-INDUSTRIAL pornece cópias de leis, resoluções, aceita incumbências do interior e Rio, orienta qualquer assunto de ensino.

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — APTO. 1.802 — 18.º ANDAR
Telefone: 42-5189 — Rio de Janeiro

PROFESSÔRA DE CERAMICA

A pintora ELSE WEDEGE ARRDE, aceita alunas em curso especializado para pintura sôbre porcelana, faiança, azulejos etc. queimada em mufla. — Av. Copacabana 195, apt. 25 — 5.º andar. Tel. 37-1677, às segundas quartas e sextas-feiras das 14 às 19 horas

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone: 29-1158.

COLÉGIO MILITAR — 1.ª E 2.ª SÉRIES

Capitão do Exército, oficial registrado explica tôdas as matérias em aulas de 2 horas; 3 vezes por semana. — Cr$ 200,00. — Rua São Francisco Xavier, 593 — MARACANÃ — Tel.: 28-2306.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — Das 14 às 17 horas.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

"CURSO EXCELSIOR"

VESTIBULAR — ENGENHARIA E QUÍMICA
Início 1º de abril — Aulas à noite
Inscrições e informações: R. Major Avila, 46

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 40 — TEL. 43-6209

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

CURSO KUBRUSLY

VESTIBULARES DE
ENGENHARIA e ARQUITETURA

Profs.: R. Righetto — H. P. Bahiana — A. Kubrusly
J. Kubrusly
Rua Sorocaba, 674 — Tel.: 26-8053 — Botafogo

ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO
ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. PREP. DE CADETES DO EXÉRCITO

ARTIGO 91
Matrículas abertas
CURSO RIVER
Av. Rio Branco, 114 - 14º and.

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA

90 % de aproveitamento nos últimos exames para arquitetura. Turmas de manhã e à tarde. Início das aulas a 2 de abril.
RUA DO ROSARIO, n. 108 — 1º andar — Tel.: 23-1994.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

NOVAS TURMAS — intensivas estão sendo organizadas para início no dia 21 do corrente.

Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

Resultados dos Exames Vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura dêste ano:
Número de candidatos, 200
Número de candidatos dêste Curso, 40.
Número de candidatos aprovados dêste Curso, 37
Porcentagem de aprovação, 93%.

A relação nominal dêstes alunos aprovados se encontra na secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados. Os resultados finais dos outros exames Vestibulares, ainda não foram publicados. — Início das novas turmas, no dia 15 de Março. Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite. Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inóbia — Castelo.

Doze tentos no treino de ontem

Mais positivas as ofensivas – Venceram os titulares por 7-5

... integrantes da equipe titular

Voltaram a treinar, ontem, os brasileiros, no gramado de S. Januário. As ações foram bem movimentadas, agradando plenamente. A equipe considerada como titular, agiu melhor no tempo inicial, quando levou a vantagem de 3-2 no «placard».

A segunda parte do exercício foi, também, movimentada. Quando ingressaram Leônidas e Orlando no comando do ataque efetivo, a ação ofensiva melhorou ainda mais.

MELHORES OS ATAQUES

Pelo «score» de 7-5 venceram os titulares e por êsse «placard» pode-se compreender que os ataques superaram as defesas, demonstrando maior decisão nos chutes finais.

OS «GOALS»

Primeiro tempo — Zizinho fêz dois «goals», aos 13 e 17 minutos. Geninho diminuiu a contagem aos 18 minutos e Paraguaio empatou aos 27. A Zizinho coube desempatar marcando para os brancos o terceiro tento, quando passavam 39 minutos. E, aos 42 minutos, terminou o tempo inicial por determinação do técnico Flávio Costa.

Segundo tempo — Aos 9 minutos Geninho empatou, marcando o terceiro tento dos verdes. Leônidas, logo após a sua entrada em campo, recebendo um passe de Orlando, marcou o quarto tento do quadro branco. Simão, numa boa escapada, marcou o quinto «goal» do quadro efetivo. Aos 24 minutos, com um tiro fraco, Orlando obteve o sexto tento branco. Tezourinha marca o sétimo «goal» dos titulares, aos 29 minutos de luta. Aos 31 diminuiu a contagem o quadro verde, marcando Braguinha, batendo um «penalty», o quarto tento dos seus. Nininho fêz o quinto tento dos reservas aos 40 minutos. E com 42 minutos terminou o segundo tempo com o «score» de 7-5 a favor dos efetivos.

OS QUADROS

As duas equipes foram as seguintes:

BRANCA — Barobsa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Brandãozinho) e Brandãozinho (Bigode); Cláudio (Tesourinha), Zizinho, Otávio (Leônidas), Jair (Orlando) e Simão.

VERDES — Castilho; Santos e Máuro; Bauer, Rui e Tão; Paraguaio, Ademir, Carlile (Nininho), Geninho e Chico (Braguinha).

O JUIZ

Dirigiu o treino o sr. Alberto da Gama Malcher, de acôrdo com as instruções do treinador da seleção.

Hoje os bolivianos, amanhã os chilenos

Deverão chegar hoje a esta capital os componentes da delegação da Bolívia ao Campeonato Sulamericano de Futebol. A viagem da delegação paraguaia, também marcada para hoje foi, ao que informou a C.B.D., ontem à tarde, transferida para o dia 25 do corrente. Amanhã, segunda-feira, deverão chegar os chilenos.

Ieso no Palmeiras

S. PAULO, 19 (Asapress) — Noticia-se aqui, que o avante Iêso irá radicar-se no Palmeiras, pois o mesmo tomou parte no treino do clube do Parque Antártica, desta semana, formando no conjunto de aspirantes. Agora, sòmente falta ao alvi-verde comprar seu atestado liberatório ao Boca Juniors, da Argentina.

NA MALOCA DOS BARIRIS

O FLAMENGO CONCEDERÁ, HOJE, REVANCHE, AO OLARIA

O Flamengo retribuirá, hoje, a visita que lhe fêz recentemente o Olaria, cumprindo, assim, uma determinação constante dos entendimentos acordados pelos dois clubes por ocasião da cessão dos passes de Esquerdinha e Valter para o clube da Gávea.

Na primeira partida, efetuada no gramado dos rubro-negros, os locais atuaram melhor e venceram por contagem expressiva. Hoje, porém, no campo dos «baririss», o prélio promete ser muito mais renhido, porque os olarienses apresentarão em seu quadro todos os novos valores, inclusive o centro-médio Moacir, que pertencia ao Vasco da Gama.

O prélio ami... desta tarde promete ser bastante movimentado, dado o valor dos adversários.

OS QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Odair; Haroldo e Osvaldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

FLAMENGO — Luís; Job e Serafim; Beto, Valdir e Moreira; Luizinho, Moacir, Gringo, Durval e Esquerdinha.

A PRELIMINAR

Jogarão na preliminar as equipes do Engenho de Dentro e do União, da segunda categoria.

HORARIO

Preliminar: 13.30 horas. Principal: 15.30 horas.

Odair, o novo guardião do Olaria

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Março de 1949 — 6.ª Seção

INAUGURA-SE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

Esta tarde, em São Paulo, o Grande Prêmio, em Interlagos

Em São Paulo, inaugura-se esta tarde, a temporada internacional de automobilismo. Os adeptos do arriscado esporte aguardam a prova de Interlagos com inédito entusiasmo e interêsse. E isso se justifica plenamente, porque o Grande Prêmio de S. Paulo promete de fato ser a mais sensacional competição de carros de corrida que já assistimos. Os campeões do Brasil, entre os quais o nosso formidável Francisco Landi, irão medir fôrças com a poderosa equipe italiana composta de Luigi Villoresi, Alberto Ascari e Giuseppe Farina. Os dois primeiros pilotarão «Maseratis» especialmente fabricadas para êles e o último uma moderna «Ferrari» marca do bolido com que Landi venceu o G. Prêmio de Bari, na Itália. Além dos corredores já citados veremos também com grandes máquinas os paulistas Francisco Marques, Moacir Leite e Antônio Parra e os cariocas Antônio Fernandes e Osmar Fernandes Laje.

VILORESI INCLUIDO NO ULTIMO PELOTAO

S. PAULO, 19 (Por Osvaldo Lopes de Castro, enviado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Indescritível entusiasmo está cercando a realização, amanhã, da grande competição automobilística internacional, na pista de Interlagos. Os volantes estiveram realizando, durante o dia de hoje, os ensaios e retoques finais nas respectivas máquinas, encontrando-se todos perfeitamente dispostos e animados para o certame, que promete um desenrolar sensacional.

AS PRELIMINARES

Como preliminares da grande prova internacional de amanhã, foram realizadas hoje quatro provas, além das eliminatórias oficiais.

(Conclui na 3.ª página)

Landi, o grande volante nacional, uma das atrações da corrida desta tarde

Em fóco a questão Paraguai-Equador

A Comissão de Zona Sulamericana, da F. I. B. A. se reunirá na próxima terça-feira, às 17.30 horas, no edifício Martinelli. Nessa reunião serão examinados vários assuntos relacionados com o próximo Campeonato Sulamericano de Basquetebol, inclusive a questão surgida com a atitude da Federação Paraguaia, promotora do certame, que recusou-se prestar informações à Federação Equatoriana, com a qual rompeu relações depois do Campeonato Sulamericano de 1945.

CHEGARAM OS ÚLTIMOS ELEMENTOS DA DELEGAÇÃO DE AMADORES

Carinhosa recepção aos campeões sulamericanos no aeropôrto Santos Dumont

Foi concluída ontem a viagem de regresso da delegação brasileira de amadores que disputou, em Santiago do Chile, o Campeonato Sulamericano de Amadores, levantando, brilhantemente, o título máximo do certame.

Os sete elementos restantes, que são os jogadores Rodrigo Tovar, Bahia, Osvaldo, Próspero, Jansen e Haroldo e o médico Paulo Tovar, regressaram ontem à tarde, em três aviões. Chegaram primeiramente Bahia, Rodrigo Tovar e Osvaldo, que foram recebidos pelos chefes da delegação, Roberto Peixoto, Luís Vinhais, o nosso companheiro Indalício Mendes (José Brígido), além de numerosos parentes, amigos e simples torcedores. Tiveram, assim, carinhosa manifestação, tendo sido cumprimentados também por vários dirigentes da C.B.D., entre os quais os srs. Castelo Branco, Plínio Pinto, Ivan de Freitas e Pizarro Filho, que se encontravam no aeroporto.

LUTA SENSACIONAL ENTRE OS IATES MAIS VELOZES DA GUANABARA

Em Copacabana, esta manhã, a disputa da taça "Darke de Matos"

Copacabana assistirá hoje o desfile dos mais velozes iates de regatas do Rio de Janeiro.

Em disputa de 22 prêmios, nada menos de 30 «stars» concorrerão ao grande clássico da vela a prova «Taça Darke de Matos».

Participação da mesma, staristas de tirocínio internacional, entre os quais J. J. Bracony e C. Bitencourt que tripularão mais uma vez o star «Buscapé II» que representou o Brasil nas últimas Olimpíadas de Londres, e que também venceu esta prova em 1948. Estarão presentes os srs. Ernani, Antônio e Mário Simões, assim como Aires da F. Costa Júnior que já representam também nossa vela nos campeonatos mundiais de stars, considerados como a mais renhida competição internacional de iatismo.

«Nodó III» o star que possui o título de «Iate mais veloz» do Rio de Janeiro, se apresenta mais uma vez tripulado por seu skipper R. Bueno e proeiro J. Bitencourt. Este star cumpriu memorável campanha em 1948 quando por 3 vêzes bateu todos os outros stars, conquistando o título de mais veloz em baía e oceano.

Muitos outros stars aparecem com grande favoritismo e os 22 prêmios do prélio, entre os quais a «Taça Panair do Brasil», o Prêmio «Heuer» serão disputadíssimos.

Concorrerão à grande prova os seguintes stars e seus respectivos comandantes: «Tiguenta», com Ivo Sarada; «Zip», com Paulo Pinto; «Sagarú», com Aroldo Magalhães; «Bruxa», com Ivan L. Meneses; «Bazocka», com Herbert Nunes; «Wild», com J. Lourenço; «Peralta», com J. Scheel; «Enif», com Sérgio Dourado; «Chamego», com Gerson Noronha; «Leléo», com Andral Braga; «Pinki», com Vladimir Martinho; «Siribú», com A. Cunha; «Li», com C. Sansoldo; «Polaris», com J. F. Parreiras Horta; «Babalú», com U. Bonoso (cap. de flotilha); «Toró I», com A. P. Simões; «Buscapé II», com J. J. Bracont; «Toró II», com E. Simões Júnior; «Toró III», com R. Bueno; «Fi...

(Conclui na 3.ª página)

Ecos do Campeonato Sulamericano de Amadores

Serão homenageados pela C.B.D. os campeões sulamericanos de futebol amador

O Fluminense F. C., ante-ontem, reuniu em sua séde social, os jogadores que chegaram na primeira leva de Buenos Aires e lhes ofereceu uma taça de «champagne», com a presença do sr. Roberto Peixoto, chefe da embaixada vitoriosa e sua família; Luiz Vinhais, diretor técnico; Oto Vieira, treinador; o nosso companheiro José Brígido e família; dr. Gastão L. de Moura Filho, João Coelho Neto (Preguinho), Gaspar Lobathe da Silva, e diversos diretores do clube.

Falou, saudando os atlétas, em belo improviso, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, atual presidente do Fluminense.

Agradecendo, pelos campeões sulamericanos, usou da palavra o dr. Roberto Fontes Peixoto, que fez uma brilhante oração, enaltecendo o valor dos jogadores e outros membros da embaixada, tecendo, por fim, um hino à façanha memorável.

Sabemos também que a C. B. D. prepara também várias homenagens aos heróis da jornada esportiva de Santiago do Chile, incluindo-se entre elas um banquete, cuja data de realização será oportunamente anunciada.

MAFFEI E GALVEZ SÃO ESPERADOS AMANÃ

Aguarda-se a delegação chilena de futebol, para o Sulamericano, amanhã. Com ela virão Raul Maffei, presidente da "Comisión de Honor" da Federação Chilena de Futebol (o verdadeiro "manda-chuva" dessa entidade) e o juiz Alejandro Galvez, que tão desabusadamente prejudicou os brasileiros, mercê de arbitragens manhosas e de confusas interpretações das regras do jôgo. Alejandro Galvez deve ficar com seu nome guardado na memória do nosso público, porque, "cesteiro que faz um cesto, faz um cento"...

Quanto a Maffei, não deu a menor atenção aos brasileiros em Santiago.

(Conclui na 3.ª página)

TETRA CAMPEÃO DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

O título que o Icaraí vai conquistar esta tarde — No Fluminense, as provas dos pequenos nadadores

A equipe do Icaraí, que deverá sagrar-se tetra-campeã, esta tarde

Com a participação dos dez clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação, teremos, esta tarde, o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação. Embora o título esteja pràticamente assegurado ao Icaraí, as provas programadas para a piscina do Fluminense estão despertando grande interêsse, pois a maioria dos nossos pequenos nadadores revelou boa forma por ocasião das eliminatórias, e, assim, prometem oferecer, hoje, resultados técnicos apreciáveis.

O início da competição está fixado para às 15 horas.

Chegou a delegação equatoriana ao Sulamericano de Futebol

Palavras do presidente Fausto Gomez Teran — Todos amadores — Muito elogiado o técnico espanhol José Planas

Também já se encontram entre nós, os equatorianos, para a disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol. A delegação da Federação Nacional Esportiva do Equador chegou ontem à tarde, dividida em duas turmas, a primeira das quais foi recebida no Aeroporto Santos Dumont pelos srs. Plínio Segurado Pinto, Castelo Branco, Ivan Reis de Freitas, Pizarro Filho e Álvaro Bragança, por parte da C.B.D., além do embaixador do Equador, sr. Luís Antônio Penaherrera, do 1.º secretário da embaixada, sr. José Joaquim Silva e numerosos esportistas e jornalistas.

A REPRESENTAÇAO EQUATORIANA

É a seguinte a composição da delegação do Equador: — Presidente, dr. Fausto Gomez Teran; delegado, Ricardo Fiore; vieram ambos acompanhados da respectiva espôsa; treinador, José Planas; jogadores: — José Jimenez, Felix Torres, Gonzalo Pozo; Luis Vasquez, Marcos Berneo, Rafael Maldonado; Carlos Sanchez, Bolivar Andrade, Mário Larato, José Canton, Luis Torres, Ricardo Rivero, Heraclides Marin, Herman Salgado, Guido Andrade, José Varjas, Sigfrido Chuchuca, Victor Arteaga, Henrique Canto, César Garnica, Marcos Spencer e Alfredo Cario.

PALAVRAS DO PRESIDENTE TERAN

Falando à nossa reportagem, disse, pouco depois da chegada, o presidente da delegação sr. Fausto Gomesz Teran:

— «Estou encantado com mostras de simpatia que estão sendo tributadas à nossa delegação. Há muito queria conhecer o Brasil país também tropical, como o meu, e cujo povo demonstrou o seu pulso na defesa da Democracia. Trago uma saudação mui cordial, que significa um estreito abraço da juventude das Américas.

TODOS AMADORES

Todos os jogadores componentes da delegação equatoriana são amadores. Aliás, informaram-nos alguns elementos da comitiva não haver profissionalismo nos esportes daquele país. Dentre os jogadores são já internacionais o médio direito Jimenez, o ponteiro esquerdo Pozo, o zagueiro esquerdo Carlos Sanches e o médio direito Torres. Este é o mais velho da equipe, contando 30 anos. O técnico da delegação, José Planas, é elogiado pelos jogadores como um dos mais competentes do Equador; veio de um dos maiores clubes da Espanha, contratado pela Federação.

NO HOTEL LUXOR

A delegação equatoriana encontra-se hospedada no Luxor Hotel, em Copacabana.

No alto, o presidente da delegação do Equador, dr. Fausto Gomez Teran, falando à nossa reportagem; em baixo, um grupo dos componentes da representação daquele país que pela primeira vez disputará o certame ...

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, 277 — Aptº 607 — Edifício São Borja — Tel.: 22-4250 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

TÊNIS

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Disputando a última rodada do Campeonato de Tênis de Estreantes, inter-clubes, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis, jogarão, esta manhã, Fluminense x Vasco, e Tijuca x Caiçaras. O clube tricolor está liderando o campeonato com duas vitórias, sôbre o Tijuca e o Caiçaras.

Abertas as inscrições na F.M.T.

Estão abertas na Federação Metropolitana de Tênis, as inscrições para o campeonato de 4.ª classe, ... [illegible]

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel. 23-5031.

ESPANTOSO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGÉ"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Espantoso — D. Euvaldo
Igassaba — Lipari — Mayling
Vicentino — Nuvem — S. Negra
Nativo — Guapeba — Garrida
Darkness — Maré — Alpina
Negrusa — Cabana — Mingo
Jamari — Bozambo — Maco
Lover's Moon — Polin — Intermezzo
Scaramouche — Gomeri — Insolito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESPANTOSO, L. Rigoni	54	10
"	DOM EUVALDO, Artur Araújo	54	10
2—2	LIVRAMENTO, J. Mesquita	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAYLING, F. Irigoyen	56	25
2—2	LIPARI, L. Rigoni	56	50
3—3	INDIGENA, não correrá	56	—
4	BAYEUX, L. Leite	56	50
	de	56	50
4—5	IGASSABA, L. Leiton	56	20
"	IBIRAPUERA, D. Ferreira	56	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NUVEM, J. Mesquita	52	35
2	BLANDY, D. Ferreira	54	70
2—3	VICENTINO, L. Rigoni	54	27
4	SERRA NEGRA, O. Macedo	52	80
3—5	LA FLECHE, não correrá	52	—
6	LIVRAMENTO, não correrá	54	—
4—7	MANTIQUEIRA, não correrá	52	—
"	CALIMBA, R. Silva	52	70

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NATIVO, L. Rigoni	54	22
2	ACARAPE, não correrá	50	—
2—3	GUAPEBA, V. de Andrade	54	50
4	GIBA, J. Tinoco	54	50
3—5	MISS HENRIETTE, Domingos Ferreira	50	80
6	BONGI, não correrá	52	—
4—7	GARRIDA, E. Castillo	50	60
8	PENEDO, A. Neri	54	60
9	RAIO, G. Greme Júnior	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DARKNESS, G. Greme Júnior	55	25
2	JABOTICABA, L. Mezaros	55	60
2—3	ALPINA, S. Ferreira	55	50
4	VESPA, J. Mesquita	55	60
3—5	MARE, L. Rigoni	55	40
6	MOITA, S. Batista	55	50
7	ALÉA, L. Coelho	55	80
4—8	LA MALINCHE, D. Ferreira	55	60
9	SARATOGA, não correrá	51	—
10	ARARI, A. Ribas	55	80

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MIMNUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, L. Rigoni	52	18
"	ORNATE, não correrá	56	—
2—2	CABANA, E. Castillo	53	35
3	REIRÁ, não correrá	58	—
3—4	MAGALI, J. Mesquita	53	35
5	GRIETA, não correrá	49	—
6	OUROAZUL, não correrá	54	—
4—7	CÔMICA, S. Ferreira	52	80
8	MINGO, A. Ribas	54	40
"	LIBÉRRIMO, D. Ferreira	58	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, P. Coelho	55	35
2	COME ON!, não correrá	55	—
	ra	55	50
2—3	WINNING POST, Luís Rigoni	55	40
4	ADAIL, O. Macedo	55	60
3—5	TARUMAN, D. Ferreira	55	40
6	DOM FRADIQUE, R. Latorre	55	50
7	MACO, I. de Sousa	55	60
4—8	MUSTAFÁ, M. Manfredi	55	80
9	JAMARI, E. Castillo	55	22
"	JOIO, não correrá	55	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	55	14
"	LUCIFER, M. Manfredi	55	14
2—2	LUETZOW, J. Mesquita	55	35
"	POLIN, I. de Sousa	55	35
3—3	JECA, não correrá	55	40
4	INTERMEZZO, L. Rigoni	55	60
5	AQUILA, D. Ferreira	53	60
4—6	BOOGIE WOOGIE, não correrá	55	—
7	RIO VERDE, A. Ribas	55	80
8	OMAR, S. Ferreira	57	80

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SCARAMOUCHE, Francisco Irigoyen	58	25
"	CHANGAI KID, M. Manfredi	50	25
2—2	INSÓLITO, J. Araújo	48	40
3	BEL-AMI, não correrá	48	—
3—4	CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	51	50
5	MARROCOS, não correrá	48	—
6	PORUNGO, O. Macedo	52	70
4—7	IMAGINADA, I. Pinheiro	50	40
8	HIVON, D. Ferreira	52	35
"	GOMERI, L. Rigoni	51	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, Etc. Casas completas. — Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

(1.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. sócios quites e no gôzo das regalias sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária em 1.ª convocação, dia 22 do corrente, às 20 horas.

ORDEM DO DIA:

Tratar da reforma dos Estatutos conforme autorização da Assembléia Geral de 12 de março de 1948.

Secretaria, 17 de março de 1949.
HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSOA
1.º Secretario

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20.000 RPM.

Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.

Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00

Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.

MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 - S/ 019 — RIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A prova principal é o "Clássico Paul Maugé", na distância de 1.000 metros, onde a parelha ESPANTOSO-DOM EUVALDO domina francamente.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

ESPANTOSO, 54 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Dom Euvaldo, Cabo Frio, Irrequieto e Califa, em fácil estilo — Seu estado é ótimo — Dificilmente será derrotado.

DOM EUVALDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Cabo Frio, Torpedo, Califa e Livramento, em fácil estilo. — Conserva ótima forma. — Deverá escoltar o companheiro.

LIVRAMENTO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi último para Dom Euvaldo, Cabo Frio, Torpedo e Califa, sem nada fazer. — Está bem preparado mas nada deverá pretender a não ser a colocação certa para o terceiro pôsto.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MAYLING, 56 quilos. — No dia 27 de novembro de 1948, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi último para Trimonte, Coari, Segundito, Vargem Alegre, Regente, Corrientes, Life, Irídio, Hunter Prince e Lesto. — Reaparecerá em boas condições e muito "falada". — Vale arriscar.

LIPARI, 56 quilos. — No dia 29 de julho de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi décimo-quinto para Haramun, Gavial, Bruto, Abdin, Luva, Ibicuí, Lombardia, Coari, Acutanga, Pepito, Tupiara, Ilíada, Regente e Irak, derrotando Rondel. — Outra que reaparecerá em boas condições. — Candidata à dupla.

INDIGENA, 56 quilos. — Não correrá.

BAYEUX, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi último para Luva, Igassaba e Lenita. — Mantém bom estado e no gramado corre bem. — E' um bom azar.

IGASSABA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 56 quilos, escoltou Luva, derrotando Lenita e Bayeux. — Seu estado é de apuro. — Se conseguir sair bem, vai vender caro a derrota.

IBIRAPUERA, 56 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi último para Vodka, Lenita e Igassaba, sem nada fazer. — Algo melhor. — Forma com a companheira um "duo" respeitável.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NUVEM, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de King Salmon que está em boas condições para estrear. — Seria candidata ao triunfo.

BLANDY, 54 quilos. — Estreante. — E' uma alazã, filha de Changal, que está bem movida. — Candidata à dupla.

VICENTINO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory que vai estrear com muita "chance", principalmente com o "forfait" de La Fleche.

SERRA NEGRA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Duplicate com exercícios regulares. — Somente como azar para o "placé".

LA FLECHE, 52 quilos. — Não correrá.

LIVRAMENTO, 54 quilos — Não correrá.

MANTIQUEIRA, 52 quilos. — Não correrá.

CALINBA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Apolo ainda verde. — Não gostamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

NATIVO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Itaí, derrotando Guapeba, Miss Henriette, Penedo, Bongi, Garrida e Reunido, em bom final. — Fôrça da carreira. — Dificilmente será derrotado.

ACARAPE, 50 quilos. — Não correrá.

GUAPEBA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Itaí e Nativo, derrotando Miss Henriette, Penedo, Bongi, Garrida e Reunido. — Anda tinindo e no gramado é uma das fôrças.

GIBA, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Gitana, Nativo, Três Pontas e Itaí, derrotando Miss Henriette, Raio, Reunido, Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Seu estado é bom. — Possível para o "placé".

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 51 quilos, foi quarto para Itaí, Nativo e Guapeba, derrotando Penedo, Bongi, Garrida e Reunido, em regular atuação. — Seu estado é excelente e desta vez, com um bom jóquei, vai dar o que fazer. — Olho nela!

BONGI, 52 quilos. — Não correrá.

GARRIDA, 50 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 52 quilos, foi sétimo para Itaí, Nativo, Guapeba, Miss Henriette, Penedo e Bongi, derrotando Reunido, sofrendo contratempos durante o percurso. — Seu estado é bom e desta vez deverá correr bem. — Boa para formar a dupla.

PENEDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 52 quilos, foi quinto para Itaí, Nativo, Guapeba e Miss Henriette, derrotando Bongi, Garrida e Reunido. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

RAIO, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Gitana, Nativo, Três Pontas, Itaí, Giba e Miss Henriette, derrotando Reunido, Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado. — Vale arriscar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DARKNESS, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Saraivada, Ronda, Jequitinhonha, Helas e Jaboticaba, derrotando Masaka, Mágoa, Amaralina, F.E.B., e Ventania. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta carreira. — Vale arriscar.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Itatiaia, Tahia, Vespa, Dona Inês e Aléa. — Mantém o estado. —

ALPINA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Saratoga, Luarlinda, Edelfa, Egle, Má, Rãma, Jolie, Madrugadora, Mandinga e Solarina, em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Possível para a dupla.

VESPA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Itatiaia e Tahia, derrotando Dona Inês, Aléa e Jaboticaba. — Seu estado é de apuro. — Outra que disputará a dupla.

MARE', 55 quilos. — No dia 29 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Redunzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Velanie, Jequitinhonha e Abafa, derrotando Marinheira, Ventania e Juá. — Está bem movida. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.

MOITA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Má, Saratoga, Luarlinda, Rãma, Dabá, Alcalina, Djuti e Drusila. — Seu estado é bom, mas não gostamos.

ALÉA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Itatiaia, Tahia, Vespa e Dona Inês, derrotando Jaboticaba. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

LA MALINCHE, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Aléa, Estônia, Milú, Madrugadora, Ânfora e Jequitiaia. — Volta bem movida. — E' um bom azar.

SARATOGA, 51 quilos. — Não correrá.

ARARI, 55 quilos. — No dia 31 de outubro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Loreta, Helas e Hazi, derrotando V. F.E.B. e Amaralina. — Está bem exercitada. — Também é candidata à dupla.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MIMNUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NEGRUSA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Miracles que está

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — INDIGENA
2 — LA FLECHE
3 — LIVRAMENTO
4 — MANTIQUEIRA
5 — ACARAPE
6 — BONGI
7 — SARATOGA
8 — ORNATE
9 — REIRA'
10 — GRIETA
11 — OUROAZUL
12 — COME ON!
13 — JOIO
14 — JECA
15 — BOOGIE WOOGIE
16 — BEL-AMI
17 — MARROCOS

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos, quando será disputado o "Clássico Paul Maugé".

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Renato Côrtes

Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º and. Tel.: 42-5850.

A corrida de ontem na Gávea

Jocósa levantou o "Clássico Pereira Lima" derrotando Irtaca e Moka

No Hipódromo da Gávea foi ontem realizada mais uma reunião da presente estação turfística, com um programa composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Pereira Lima", na distância de 1.000 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, vencido fàcilmente pela JOCOSA que correspondeu ao grande favoritismo a que foi eleita. A filha de SEVENTH WONDER não teve dificuldades em derrotar IRTACA e MOKA sob a direção de Luís Rigoni.

Como "starter" funcionou ontem, no impedimento do sr. Cláudio Ferreira, o antigo "starter" sr. Nilor Macedo, que, em temporadas anteriores, prestou seus serviços com muitos aplausos e segurança. O senhor Nilor Macedo funcionará também na corrida de hoje..

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PEREIRA LIMA» — 1.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JOCOSA, dois anos, São Paulo, Sewenth Wonder em Palmrom, do sr. J. B. de Macedo; 54 quilos, Luís Rigoni	1.º
IRTACA, 54 quilos, Justiniano Mesquita	2.º
MOKA, 54 quilos, Inácio de Sousa	3.º
MIRAPIARA, 54 quilos, Domingos Ferreira	4.º

Tempo: 59" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 10,00
Dupla (12) . . . Cr$ 15,00

PLACÊS

Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 212.790,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — G. Rodrigues.

Pista gramada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

CICLAMEN, dois anos, Minas Gerais, King Salmon em Petúnia, do sr. R. Guedon; 54 quilos, Luís Rigoni	1.º
IBERÁ, 54 quilos, Francisco Irigoyen	2.º
COJUBA, 54 quilos, Domingos Ferreira	3.º
ALA-SOLA, 54 quilos, Justiniano Mesquita	4.º

Não correram:

LUISIANA — CHO CHO SAN e MOKA.

Tempo: 48" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 15,00
Dupla (14) . . . Cr$ 27,00

PLACÊS

Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 275.860,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — M. Rafael.

Pista gramada.

(Conclui na 4.ª página)

a Exposição JUVENIL
PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

Para meninos e rapazes
CAMISAS e SAPATOS
a preços de liquidação nas
Ofertas de Verão!

Uma grande oportunidade para a senhora comprar as camisas e os sapatos que seus filhos precisam, lhe está sendo oferecida, agora, pela A Exposição Juvenil, que, pela primeira vez, realiza uma grande venda especial, a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO, nas Ofertas de Verão d'A Exposição!

CAMISA BRANCA de "Cambrainha", para Meninos e Rapazes. Mangas compridas, punho americano, colarinho com barbatanas. *Preço de Liquidação:* De CR$ 55,00 por Cr$ 39,00

SAPATO COLEGIAL em superior vaqueta lisa. Todo reforçado, próprio para o Colégio. Nas cores Havana, Marron e Preto. N.ºs. 28 a 33 - *Preço de Liquidação:* De CR$ 135,00 por CR$ 118,00 - n.ºs. 34 a 37 - *Preço de Liquidação:* De CR$ 180,00 por Cr$ 145,00

Atenção: Não há "Artigo do Dia" durante as Ofertas de Verão porque todos os artigos d'A Exposição Juvenil estão sendo vendidos a preços de liquidação.

O crediário d'A Exposição está à sua disposição.

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

Grande Venda de
FIM DE ESTAÇÃO
PREÇOS REDUZIDOS
nos famosos linhos da
CASA BARKI

Linho tcheco De Cr$ 80,00. Agora Cr$ 50,00 o metro
Linho irlandês De Cr$ 110,00. Agora Cr$ 90,00 o metro
Linho irlandês De Cr$ 95,00. Agora Cr$ 80,00 o metro
Linho fantasia irlandês De Cr$ 80,00. Agora Cr$ 50,00 o metro

Os linhos da Casa Barki são puros e garantidos, dão melhores confecções e são de grande durabilidade.



CASA BARKI
Rua 7 de Setembro, 72 (Sobrado) Edif. Dumit

Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos



ESCOLHA SEU ESPORTE

Todo o mundo deve praticar esportes, porque, não há nada melhor do que possuir um físico elegante. Excesso de gordura é ruim e, apresentar ao público um esqueleto, é pior, ainda. Por essa razão, damos a seguir uma relação dos esportes que devem ser praticados de acordo com a profissão de cada um. Vejamos:

COBRADOR —Todo aquêle que se encarrega de fazer cobranças à muque, deverá ser um ótimo boxeador.

LEILOEIRO — Por saber lidar com o martelo, o esporte dos leiloeiros deve ser o lançamento do martelo.

AÇOUGUEIRO — A esgrima é o esporte adequado para os que lidam com facões.

COMUNISTA — Todo comunista tem de brilhar como extrema esquerda.

"CARTEIRISTA" — Por serem rápidos no jôgo de mãos, êstes cavalheiros" devem praticar o basquetebol.

"BICHEIRO" — De tanto correr da polícia, os "bicheiros" são "cracks" nas provas de velocidade.

"GANGSTER" — O esporte do tiro ao alvo é o divertimento ideal para bandidos.

GUARDA-NOTURNO — De tanto lidarem com o apito os guarda-noturnos poderão brilhar como juízes de futebol.

COZINHEIRO — Todo cozinheiro têm predicados especiais para jogar na posição de contro-médio. Nada melhor do que um cozinheiro para alimentar o ataque de um "team" de futebol.

CARTEIRO — Os entregadores de cartas, já por obrigação, são ótimos maratonistas.

LEITEIRO — Já antigamente diziam que, para ser um bom goleiro, é preciso ser "leiteiro".

CARREGADOR — Todo carregador, estando acostumados a abraçar fardos, poderá brilhar na luta livre, esmagando os adversários.

GATUNO — O esporte preferido dos amigos do alheio deve ser o salto de vara e as corridas de obstáculos.

CONDUTOR DE BONDE — E' o tipo ideal de atleta para praticar o alpinismo.

PESCADOR — Dada a sua paciência, todo pescador poderá vir a ser um bom "pescador" de jogadores de futebol.

"CORONEL" — Personagem ideal para ser eleito presidente de um pequeno clube de profissionais.

PEDREIRO — Em vista da sua profissão, todo pedreiro deverá jogar futebol na qualidade de reserva para em caso de necessidade, tapar buracos.

BARBEIRO — Os barbeiros serão excelentes automobilistas, por já serem exímios nas "barbeiragens"...

A BOLA semana



— O treinador Flávio Costa é de amargar... Foi cortando «cracks» sem mais nem menos. No entanto, o tal de Tesourinha ficou...

— Está certíssimo! Como você queria que o Flávio fizesse «cortes» sem «tesourinhas»?!

Luís Vinhais, 1-Flávio-Pimenta, 0.

Ademar Pimenta, quando andava treinando o «scratch», jamais conseguiu um campeonato sulamericano. Apenas logrou segundos lugares e um terceiro pôsto na «Taça do Mundo».

• • •

Depois apareceu Flávio Costa para dirigir a nossa seleção e, também, sòmente segundo lugares obteve. Nem as Copas «Roca» e «Rio Branco» conquistamos com o técnico Flávio. Parece que até não perderemos a Copa... cabana...

• • •

No entanto, Luís Vinhais, o mesmo que venceu os uruguaios, tri-campeões mundiais, lá em Montevideu, em 1932, por 2-0, com uma seleção até com dois jogadores do Bonsucesso (Leônidas e Gradim) e um do Carioca (Jarbas), vem de vencer o Campeonato Sulamericano de Amadores no Chile, com um «team» amadorista em confronto com profissionais, coisa que não conseguia o Brasil, desde 1922 e Deus sabe como vencemos êsse certame...

• • •

Depois disso êste é o «placard» técnico dos técnicos:

Luís Vinhais	1
Flávio Costa	0
Ademar Pimenta	0

Responda o leitor: quem é o verdadeiro técnico?

No bonde

— O penúltimo treino da seleção brasileiro, em Poço de Caldas, não se realizou por causa do aguaceiro que caiu.

— Foi castigo. São Pedro viu tanta «sujeira» na dispensa de jogadores que mandou água para lavar a concentração...

Charadas "xaropes"

Está no leite (2) grupo cinco com uma perninha (1).

Conceito — Esporte que deve ser praticado por todos.

Resposta: NATA-ÇÃO.

• • •

Clássico de turfe (2). O que é São Paulo em inglês (2).

Conceito — Conceituado clube britânico.

Resposta: DERBY COUNTRY.

• • •

Em todo baralho tem (1). Primeira sílaba de quem nasce no Rio (1). Não chora (1).

Conceito — Quando corre os pneus lançaram fogo.

Resposta: AS-CA-RI.

• • •

Nome de uma artista de rosto «moreno» (3). Já esteve no Jardim Zoológico (3).

Conceito — Clube suburbano.

Resposta: ROSITA SOFIA.

• • •

Qual o artista da bola que lido ao contrário é o mesmo?

Conceito — Um «pequeno" que voou para os suburbios.

Resposta — MIRIM.

Mateus, primeiro os teus...

(ROMANCE-RESUMO)

1.ª PARTE (Cinco anos passados) — Técnico da seleção Brasileira: Flávio Costa, do Flamengo. O nosso «scratch» contou com quase todo o «team» rubro-negro.

2.ª PARTE (Na atualidade) — Técnico da seleção brasileira: Flávio Costa, do Vasco da Gama. Quase todos os jogadores vascainos integrarão o selecionado nacional.

Piadas concentradas

I

— Veja só! Flávio Costa escalou para o «scratch» brasileiro, tôda a defesa do Vasco!...

— Espera aí! O Noronha não pertence ao clube de São Januário.

— Mas já pertenceu! O nosso treinador anda tão abafado que, naturalmente, pensa que Noronha ainda é vascaíno!...

II

— Por que será que o cronista vascaíno José Araújo antigamente criticava Flávio Costa e, agora, o defende?

— Que pergunta inocente! Antes o Flávio era do Flamengo e, atualmente, é do Vasco...

III

— O Flávio Costa fêz questão que os jogadores brasileiros fiquem concentrados em Urussanga, por estarem mais aclimatados.

— Não pode ser! Só os jogadores do Vasco têm estado concentrados lá.

— E o «scratch» brasileiro não é quase o «team» do Vasco?!...

Dupla da casa

(TEATRO SINTÉTICO)

Personagens — Antônio Rodrigues Tavares presidente do Vasco e Fábio Horta, maioral do América.

CENA ÚNICA

FABIO — Salve êle! O que há pelo Vasco?

TAVARES — Venha combinar a transferência de um elemento do América.

FABIO — Boas falas !Em material de fazer negócio eu sou «crack».

TAVARES — Então vamos ao assunto: quanto você pede pelo passe do locutor Jaime Moreira Filho?

FABIO (caindo das nuvens) — Pensei que se tratava de algum jogador!...

TAVARES — Vamos: diga quanto quer?

FABIO — Preço algum desmancharia a dupla radiofônica da casa: Canarinho-Jaime Moreira Filho.

(Pano)

No barbeiro

EM BONSUCESSO

VIEIRINHA — Fico por conta da vida! Nenhum jogador do Bonsucesso foi requisitado para o «scratch»!

CABALLERO — Você quer ver quatro ou cinco jogadores rubro-anis no «scratch»?

VIEIRINHA — Claro que sim!

CABALLERO — E' só contratar Flávio Costa para treinador do Bonsucesso...

Epitáfio

Iniciais: REIS CARNEIRO
Debaixo da lousa fria,
Seu derradeiro destino,
Fêz questão de ser comido
Por um verme bem granfino.
K. VEIRINHA

Verdade nua e crua

Causou grande escandalo em Poço de Caldas e atitude do treinador Flávio Costa determinando parar o treino da seleção, de domingo, último, antes do tempo prometido. O treinador andou fazendo uma substituições esquisitas e o público o vaiou. Flávio teve razão em parar o ensaio, porque, afinal de contas, êle é quem manda na escola dos jogadores. Por outro lado, o público teve carradas de razões para protestar porque, pagou um dinheirão para assistir um treino completo. Tinha o direito até de organizar uma boa turma de «quebra-quebra». Mas, se o treinador está com a razão e o público também, quem é o culpado pelo que aconteceu? A resposta é esta: a C.B.D. nunca deixa de cobrar ingressos para treinos do selecionado. Mas, de onde a entidade máxima iria tirar o dinheiro gasto com os seus convidados turistas?...

À sombra da cordilheira

Ainda o notável feito dos juvenis brasileiros no Chile — Amadores contra profissionais adultos — Notas diversas

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Correspondência epistolar de JOSE' BRIGIDO para o DIARIO DE NOTICIAS) — Sòmente quem estêve ontem no Estádio Nacional do Chile pode avaliar a bravura dos nossos rapazes, na peleja em que derrotaram pela segunda vez a seleção de profissionais da Federação Chilena de Futebol. Tanto pela técnica primorosa dos nossos amadores, como pelo seu espírito combativo e inaudita coragem, lograram realizar uma façanha inédita na história esportiva do Brasil: ganhar um campeonato de seleções de futebol no estrangeiro. Ambiente desfavorável em todos os sentidos, arbitragens facciosas, alimentação precária, como muito precárias as instalações que a Federação Chilena nos reservou em Los Malteres, em promiscuidade com os uruguaios, que, acrescentemos, mantiveram com os nossos, até ao fim, louvável camaradagem.

UMA GRANDE EQUIPE

O melhor conjunto do campeonato foi, inquestionàvelmente o nosso. Cabeção, conforme já dissemos, é um grande "goal-keeper". A meu ver, pode integrar desde já, qualquer equipe de profissionais, porque já está amadurecido para isso. Todavia, convirá que seja conduzido inteligentemente, a fim de não ficar sob a possibilidade de um "traumatismo", consequente da falta de adaptação indispensável. E' muito diferente jogar entre amadores e entre profissionais. Parece-nos, contudo, que Cabeção será capaz de vencer bem o período de transição que marcaria a sua passagem do amadorismo para o profissionalismo. O mesmo se poderia dizer de Valdir, embora achemos que êste, pelo menos, deveria realizar um período de adaptação na classe de aspirantes. A zaga, formada por Pinheiro e Salvador Cardelli, se houve bem, principalmente êste último, seguro e enérgico. Lafaiete também se conduziu a contento, mas as características de Cardelli decidiram acêrca da inclusão dêste. Haroldo, zagueiro firme e decidido, treinou bem, mas a direção técnica não teve oportunidade de lançá-lo nos quatro jogos realizados pela seleção de amadores do Brasil. Valdir foi, além de Cabeção, o jogador de atuação mais uniforme em nossa equipo. Tem a "pinta" de "crack" e poderá chegar até lá, se suas qualidades e tendências forem bem estudadas e aproveitadas.

Emilson foi, do mesmo modo, uma figura de realce. Não tem jôgo vistoso para o público, mas rende muito para a equipe. Tovar foi um ponto alto, tanto por suas virtudes técnicas como pela coragem revelada. Pinheiro, na partida final, reabilitou-se integralmente dos êrros cometidos no jôgo em que perdemos dos uruguaios. Fêz uma grande partida. A linha média, magnifica, que tanto trabalhou para trás, ajudando o triângulo final, como para a frente, colaborando prodigiosamente com a ofensiva. Vejamos o ataque. Geraldo confirmou as esperanças em seu concurso. Foi um trabalhador incansável e só foi substituido por estar fatigado, o mesmo sucedendo a João Carlos, jogador inteligente, ótimo distribuidor. Robson foi soberbo, fazendo recordar Orlando, por sua técnica e vivacidade. Disputava bolas com jogadores de maior estatura e levava vantagem na maioria dos casos. Driblava bem e distribuia excelentemente. Fêz lindamente o nosso primeiro "goal". Tite fêz uma exibição convincente, reabilitando-se das atuações discretas de alguns dos jogos anteriores. Deixamos para o fim, propositadamente, o atacante Vasconcelos. Sua atuação foi brilhante também. Lutou muito, lutou com coração e contribuiu de igual modo, eficientemente, para o sucesso da equipe. O senão cometido na concentração, que motivou ligeira referência nossa, foi esquecido. Vasconcelos reconheceu sua falta e passou a proceder do mesmo modo elogiável pela disciplina e pelo comedimento que os demais jogadores.

Carlos Alberto, que o acompanhara na fuga da concentração, do mesmo se reabilitou. E é com prazer que o dizemos, porque, afinal, compreenderam que, numa delegação brasileira, principalmente no estrangeiro, todos devem fazer sacrifícios pessoais em benefício do bom nome de nossa terra. Devemos uma referência aos jogadores que entraram em jôgo mais tarde, ajudando a vitória: Jansen, Bahia e Jerônimo, todos três muito trabalhadores, dinâmicos e precisos. Jerônimo fêz os "goals" da vitória, desempatando a peleja, quando era de 1-1 a contagem e fazendo o terceiro tento, que foi, como o segundo, espetacular. Embarcaremos hoje para Buenos Aires, levando a taça ganha no primeiro jôgo com o Chile.

FALTA UMA TAÇA...

A Federação Chilena de Futebol deveria ter dado ao dr. Roberto Peixoto, chefe da delegação brasileira, uma taça, pois que aos uruguaios presentearam com uma delas.

Pela conquista brilhante e difícil os brasileiros nada ganharam. Como amadores legítimos e limpos, deveriam receber prêmios condizentes com a expressão de sua conquista.

Naturalmente a CBD não deixará de demonstrar seu reconhecimento àqueles que tão dignamente defenderam seu nome no esporte continental, trazendo para o Brasil o primeiro título sul-americano de futebol obtido no estrangeiro, contra todos os obstáculos imagináveis. Os rapazes bem o merecem, não só pelo seu comportamento como atletas, dentro do campo, mas também pela sua conduta como esportistas, na concentração e no transcurso das viagens empreendidas.

DIVERTE-SE JOE LOUIS — Depois de haver renunciado ao título de campeão mundial de todos os pêsos, Joe Louis diverte-se (ganhando dinheiro...), fazendo exibições em Havana, capital de Cuba. Vemo-lo aqui antes de terçar luvas, amistosamente, com o campeão cubano de pêsos pesados, Omelio Agramonte. Da esquerda para a direita: Willie Pep, campeão mundial dos penas; Manny Seaman, Joe Louis e o ex-famoso Kid Chocolate, outrora campeão mundial de pêso-pena. Joe Louis planeja realizar um combate pelo título que lhe pertenceu, entre Ezzard Charles e Jersey Joe Walcott. (International News Photo).

Estrearão segunda-feira os campeões uruguaios de basquetebol

Possivelmente os paulistas, os primeiros adversários — Chega hoje a delegação do Aguada

Patrocinada pelo Clube de Regatas do Flamengo terá início no dia 22, terça-feira próxima, a temporada do Clube Atlético Aguada no Brasil.

Os campeões uruguaios chegarão hoje pelo avião internacional da Panair do Brasil, às 17 horas no Galeão, de onde se transportarão para a estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont, sendo ali recepcionados pela diretoria do Flamengo, autoridades e esportistas.

A delegação uruguaia virá chefiada pelo seu presidente sr. Norberto Infante e trará os seguintes componentes: diretor Técnico Henrique Calgano, massagista Dante Cocito, Juiz Juan Angel Nicolo, da F. U. B. B. e os seguintes jogadores: Chinalinskas, Gully, Rodriguez, Pastorino, Siaszinkas, Riet, Petit, Rizzo, Romano, Patron, Garcia, Lavignasse e Rivero.

Logo após o desembarque rumarão os orientais para o Hotel de Londres, na praia de Copacabana, onde ficarão hospedados durante a sua estada no Rio.

A estréia do Clube Atlético Aguada está marcada para o dia 22, terça-feira, na quadra de tenis do Tijuca Tenis Clube, adaptada à prática do basquetebol.

Possivelmente, se chegarem a tempo de Salvador, o primeiro adversário dos uruguaios serão os paulistas, que brilhante atuação tiveram no Campeonato Brasileiro.

Serão adversários futuros da equipe «aguatera» o Tijuca Tenis Clube, A. A. de Grajaú e C. N. do Flamengo, promotor da temporada.

As preliminares serão feitas pelas equipes de aspirantes do Tijuca, Aliados, Atlética do Grajaú e Flamengo, num torneio quadrangular em disputa da taça «Club Atlético Aguada», gentilmente oferecida pela firma Argel Ltda.

Além dos jogos desta Capital em número de quatro, o C. A. Aguada prosseguirá sua temporada no Brasil disputando novas partidas em Juiz de Fóra, São Paulo, Sorocaba e Campinas, o que vem sendo motivo de estudos da Comissão Organizadora.

Luta sensacional entre ...

(Conclusão da 1.ª página)

dalgo», com R. Camargo; «Zombie», com Paul Eiler; «Serencia», com Aires F. Costa Júnior; «Sad Sack», com Jaci Quintão; «Beleza», com Pierce Archer; «Gold», com A. Lopes; «Cleopatra», com Louise Moreau; «Chuvisco», com Ianar Santos; «Flash», com Gene Wesfall e «Cadet», com G. Frederich.

Inaugura-se a temporada.

(Conclusão da 1.ª página)

Os resultados dessas provas são os seguintes:

CATEGORIA DE 2.000 C. C. — 1.º lugar, Gilberto Machado, de São Paulo; 2.º lugar, Cláudio Daniel Rodrigues, de São Paulo e 3.º, Carlos Guinle Filho, do D. Federal.

CATEGORIA DE TURISMO, FORÇA LIVRE — 1.º, Aristides Betuel, R. G. Sul; 2.º, Armando Bey, de São Paulo e 3.º, Gilberto Machado, D. Federal.

CARROS ADAPTADOS — 1.º lugar: Rafael Cargiulo, São Paulo; 2.º, Arlindo Aguiar, São Paulo e 3.º, João Santos Mauro, São Paulo. — Nesta prova, foi estabelecido novo recorde para a volta da pista, com 4 ms. 10 e 2|10. A média horária foi de 115.200 metros.

CARROS DE ESPORTE — 1.º lugar: Luciano Bonini; 2.º, Pedro Romero Filho, ambos de São Paulo.

AS ELIMINATÓRIAS

Os resultados obtidos nas eliminatórias da grande prova de amanhã: — Giuseppe Farina, 3ms. 53s 2|10; Alberto Ascari, 3ms. 57s 4|10; Francisco Landi, 4ms 00, 6|10; Jaime Neves, 4ms. 03s 2|10; Francisco Marques, 4ms 00s 6|10; e Francisco Credentino, 4ms. 17s 6|10.

PARA O ULTIMO PELOTÃO

O famoso volante Villoresi não se apresentou para as eliminatórias, em virtude de uma pequena falha no seu carro. Aliás, outros concorrentes, como Osmar Lage e Antônio Fernandes também não se apresentaram. Por êsse motivo, de acôrdo com o regulamento, todos nessas condições serão incluídos no último pelotão de partida.

CONCURSO DE CARTAZES DA TAÇA DO MUNDO

O regulamento aprovado pela diretoria da Confederação Brasileira de Desportos

Conforme noticiámos, a diretoria da C.B.D. aceitou o alvitre da Sociedade Brasileira de Belas Artes, para a instituição de um Concurso de Cartazes, para a Taça do Mundo, em 1950, com o que estimulará os artistas nacionais. O Regulamento do Concurso, também elaborado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, é o seguinte:

1.º A Sociedade Brasileira de Belas Artes, por incumbência da Confederação Brasileira de Desportos, declara instituido um concurso público para escôlha do cartaz destinado à propaganda do IV Campeonato Mundial de Futebol, na seguinte base:

2.º Os originais serão executados sôbre cartão, no formato 75x50, a quatro côres, no máximo. Trabalhos enrolados não serão recebidos.

3.º O cartaz deverá conter a seguinte legenda: IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL (TAÇA JULES RIMET) JUNHO DE 1950 — BRASIL. O letreiro deverá ser lançado de forma a não interferir no desenho, facilitando, dêste modo, sua tradução para vários idiomas.

4.º Os trabalhos deverão ser assinados com pseudônimo, sendo acompanhados, no ato de inscrição, de uma sobrecarta contendo a identidade e endereço do concorrente.

5.º O júri será constituido de três representantes da Sociedade Brasileira de Belas Artes e de três da Confederação Brasileira de Desportos, sob a presidência do presidente desta última entidade. O julgamento será irrecorrível.

6.º Ficam estabelecidos os seguintes prêmios: 1.º lugar: Cr$ 20.000,00; 2.º lugar: Cr$ 10.000,00; 3.º lugar: Cr$ 5.000,00; 4.º lugar: Cr$ 2.000,00; Haverá ainda dez Menções Honrosas representadas por um livro de arte no valor de Cr$ 300,00.

7.º Não poderão ser conferidos mais de dois prêmios a cada concorrente.

8.º Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 31 de maio de 1949 ao administrador da Sociedade Brasileira de Belas Artes, rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 2.º andar, Rio de Janeiro.

9.º Os trabalhos premiados com dinheiro ficarão pertencendo à Confederação Brasileira de Desportos. Os demais deverão ser retirados pelos concorrentes dentro de 15 dias a contar da data do julgamento.

Ecos do Campeonato...

(Conclusão da 1.ª página)

Foi, portanto, de grande descortesia para com a nossa delegação. Alterou a ordem dos nossos jogos sem aviso prévio e sem satisfação alguma. Realizou o Congresso (?) — uma verdadeira palhaçada, na qual todos falavam sem credenciais — e só avisou o chefe de nossa delegação quando a sessão estava prestes a ser efetuada e o dr. Roberto Peixoto, no hotel, se preparava para dormir...

O sr. Raul Maffei é macio, aveludado, sorridente, escorregadio. Talvez por confiar no seu maquivelismo, foi que teve a responsabilidade de chefiar a delegação chilena. Ah! se Molière pudesse ter tido a oportunidade de conhecê-lo !...

Del Castilo x Manufatura

Hoje, à tarde, no Estádio Klabin, o Del Castillo medirá fôrças com os quadros do grêmio local, o Manufatura, campeão da segunda categoria.

Há grande interêsse em tôrno da peleja, que reunirá os dois antigos clubes.

Na F. M. de Voleibol

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol, em sessões de 1... 15 do corrente, concedeu filiação, ao GUAIRA ATLÉTICO CLUBE e GRAJAÚ TENIS CLUBE, na classe de filiado efetivo. Ao Guaira Atlético Clube foi concedido prazo de seis meses para adaptar seus estatutos às leis do C.N.D. C.B.D. e F.M.V.

AMADORES INSCRITOS

Pela diretoria foi concedida inscrição aos seguintes amadores:

Mauro Côrtes Xavier Bastos, Francisco Cantisano, Helson Carvalho de Oliveira, Luís Cantisano, Álvaro Cesar de Andrade, Armando Barbosa, Augusto José Oliveira de Meneses, Ernani Carvalho Costa, Marcílio Teixeira Marinho, Ari Oliveira de Meneses, Ronald de Braga Melo, Luís Paulo da Rocha Pereira, João Aurélio Soares Rodrigues e Paulo Cesar de Castro Rebelo, pelo TIJUCA TENIS CLUBE; — Carlos Alberto Ungé, Sergio Roberto Pereira de Faére, Fabio Soares Maciel, Paulo da Cunha Olinto, Ermano de Azevedo Silva ... José Fernandes Tude Sobrinho, pelo GUAIRA ATLÉTICO CLUBE; — Mozart Alonso, Francisco Mafra Filho e Maria do Carmo Gomes de Castro, pelo FLUMINENSE F. C.; Maria Azevedo (Pequenina) pelo TIJUCA TENIS CLUBE, Rosalvo de Macêdo Rêgo, Geraldo Porrual Machado, José Carlos Coelho Costa e Eudoro Tude de Souza Neto, pelo GUAIRA ATLÉTICO CLUBE.

NOTAS

O cartão de identidade deve ser apresentado antes de todos os jogos ao juiz da partida.

Exame de Saúde — Nenhum amador pode participar de competição sem ter apresentado à Federação exame de saúde. O atestado deve trazer a assinatura do médico reconhecida por tabelião. (Decisão do Conselho Supremo, em 8 de setembro de 1948, publicado em Nota Oficial n.º 40.)

Tênis de mesa

Torneio aberto aos amadores de 1.ª categoria.

A Federação Metropolitana de Tenis de Mêsa abrirá, ainda no corrente mês, as inscrições para o torneio aberto que fará realizar entre 10 e 15 de abril vindouro, destinado a manter em forma os amadores de 1.ª categoria há pouco requisitados pela C B.D. A êsse torneio aberto poderão inscrever-se os atlétas Hugo, Wilson e Ivan Severo, Batista Bodrone e José Neves, do Olímpico Clube, e Dagoberto Midosi, Antônio Côrtes, Carlos Mendes, do Fluminense. Embora não tenham sido requisitados, dêle também poderão participar os atlétas Jacob Rubinstein, do Olímpico e Mário Jofre, Fluminense, pelo estilo próprio que apresentam em suas jogadas.

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas

Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1948.

Turmas em formação.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL

RUA ACRE, 47 — 4º ANDAR — GRUPO A —:— RIO.

A COTAÇÃO AUMENTA com Brilhantina COLGATE

Sim! A Brilhantina Colgate é o segredo do êxito de muitos rapazes, porque a Brilhantina COLGATE contém KOLASTEROL, o novo ingrediente que dá vitalidade, beleza e maciez aos cabelos, tornando-os mais atraentes ás carícias femininas. Fixa o penteado por muitas horas. E note que a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL, o revigorador dos cabelos.

BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL MARCA REGISTRADA

Brilhantina COLGATE

VOCÊ É QUEM BRILHA COM BRILHANTINA COLGATE

Estádio Municipal

Não percam a oportunidade de reservar um lugar privilegiado, comprando uma cadeira cativa, com apenas, Cr$ 150,00 de entrada, no GRANDE ESTÁDIO em que se realizará o CAMPEONATO MUNDIAL DE 19..

Solicitem os impressos contendo esclarecimentos para o devido registro de inscrição na sede da EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416, 12.º ou com um de seus corretores autorizados
Fone: 42-4970

"ELA"

VENDEDOR AUTORIZADO POR CONTRATO ASSINADO COM A ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL "ADEM"

AV. GRAÇA ARANHA, 416 -- 12.º ANDAR

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 15 às 20 hs. Tel. 22-4966.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 11 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 225 - 2º andar — Tel.: 22-6660.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 — Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 703 — Telefone 22-1710.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo raios — Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 10 - 3º - 22-6660

SÃO PAULO NA DIANTEIRA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Os resultados das provas de hoje poderão porém alterar o panorama do certame

S. PAULO, 19 (Por Osvaldo Lopes de Castro, enviado do DIARIO DE NOTICIAS) — As últimas horas da tarde, a representação atlética de São Paulo mantinha-se firmemente na liderança do Campeonato Brasileiro de Atletismo. As provas de hoje deverão prolongar-se até cêrca das vinte horas, mas não há probabilidade de uma alteração, hoje, na colocação dos concorrentes. A competição de domingo, entretanto, apresenta possibilidades, embora escassas, para a equipe carioca.

AS PROVAS DE HOJE

E' o seguinte o programa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, para o dia de hoje, que marcará o encerramento do certame:

Pela manhã: 110 barreiras — decatlo; Disco — decatlo.

A tarde: 100 metros — semi-final; Arremesso do disco — moças; Salto com vara — decatlo; 80 metros barreiras — semi-final; 400 metros rasos — semi-final; 100 metros — final; Salto em altura; 80 metros com barreiras — final; Lançamento do dardo — decatlo; meia maratona; 5.000 metros; 400 metros — final; 1.500 metros — decatlo; Arremesso do pêso; Salto em altura — moças — relay de 4x100 — moças; relay de 4x100 — homens.

Campeonato da 2.ª divisão da FMB

O regulamento daquêle certame a ser inaugurado brevemente

O campeonato da 2.ª Divisão da Federação Metropolitana de Basquetebol obedecerá êste ano ao seguinte regulamento:

Art. 1.º — O Campeonato da 2.ª Divisão será disputado obrigatòriamente pelos filiados efetivos da F.M.B., segundo as leis em vigor e observadas as normas dêste Regulamento.

Art. 2.º — Só poderá tomar parte neste campeonato o amador que tenha cumprido tôdas as exigências do Regimento Geral da F.M.B. e do presente Regulamento.

Art. 3.º — Não poderá tomar parte neste Campeonato o amador:

a) — que esteja compreendido nas disposições do art. 140 do Regimento Geral;

b) — que, transferido de outra entidade, tenha tomado parte em jogos de campeonato da temporada em curso na entidade da qual se transferiu.

§ Único — O amador que tenha tomado parte em mais de quatro jogos da Divisão Principal na temporada anterior, poderá participar deste Campeonato, ficando-lhe entretanto, vedado, voltar a tomar parte em jogos da 1.ª Divisão ou da Divisão de Acesso da presente temporada.

Art. 4.º — O Campeonato da 2.ª Divisão, será disputado e duas séries: SÉRIE "A" — C. R. Flamengo, Riachuelo T. C., C.R. Vasco da Gama, Tijuca T. C., América F. C., S. C. Mackenzie, Imperial B. C., S. Cristovão F. R.; SÉRIE "B" — Fluminense F. C., A. A. Grajaú, Botafogo F. R., Clube dos Aliados, Grajaú T. C., Carioca S. C., Sampaio A. C. e A. A. Carioca.

§ Único — Os filiados disputarão entre si, dentro de cada série, em turno e returno, e suas classificações serão feitas de acôrdo com o art. 67 do Regulamento Geral.

Art. 5.º — Os dois primeiros colocados em cada série disputarão o título de Campeão, num só turno, em campo neutro.

§ 1.º — No caso de empate em 1.º lugar entre três ou mais filiados, o desempate para a classificação dos dois primeiros colocados da série, será efetuado imediatamente em iluminatória simples, em campo neutro.

§ 2. — No caso de empate em 2.º lugar entre dois ou mais filiados, o desempate para a classificação do 2.º colocado da série, será efetuado imediatamente, em iluminatória simples, em campo neutro.

§ 3.º — No caso de empate entre dois ou mais filiados na Parte Final, o desempate se processará por meio de competições de iluminatória simples em campo neutro, sendo a ordem dos disputantes indicada por sorteio público.

Art. 6.º — Terminados os jogos da Parte Final e conhecida a sua classificação, serão proclamados Campeão, Vice-Campeão e 3.º Colocado.

Art. 7.º — Ao filiado Campeão, caberá, além do diploma alusivo a posse da taça ou troféu destinado a êsse Campeonato, de conformidade com a regulamentação respectiva.

§ 1.º — Serão considerados "Campeões" e com direito a medalhas de prata, os amadores que tenham tomado parte em mais de 50% dos jogos do filiado proclamado Campeão.

§ 2.º — Serão considerados "Vice-Campeões" e com direito a medalhas de bronze, os amadores que tenham tomado parte em mais de 50% dos jogos do filiado proclamado Vice-Campeão.

Art. 8.º — A tabela dos jogos de que trata o presente Regulamento, será organizada pelo Departamento Técnico e a disposição dos filiados será indicada por sorteio público.

Art. 9.º — Os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da F.M.B que poderá modificar o presente Regulamento, se assim convier aos seus interêsses."

Conselho Nacional de Desportos

Resoluções tomadas na última sessão daquêle órgão

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária, tomou, entre outras, as seguintes decisões: Ratificar os despachos do sr. presidente — que concedeu a excepção do parágrafo único do art. 51 do decreto-lei 3.199, ao súdito italiano Jácomo Quarto; que autorizaram a posse dos cidadãos portugueses João Ramalho, na diretoria da Federação Paulista de Futebol; Antônio Alves Limões na presidência do Cruzeiro E. C.; Augusto Coelho de Castro, Domingos Joaquim de Miranda e Joaquim Salvador, como diretores da A. A. Portuguesa, e José da Gama Correia da Silva e Emidio Pereira Reis, eleitos primeiro vice-presidente e secretário geral do Imperial B. C., todos desta capital; autorizar: a) a C. B. de Basquetebol a participar do XIV Campeonato Sulamericano a realizar-se no Paraguai, no período de 23 de abril a 15 de maio; b) a Federação Aquática do R. G. do Sul a inscrever-se nas regatas internacionais de Montevidéu e de Buenos Aires, programadas para 27 de março e 10 de abril; c) a Federação Atlética Riograndense a promover uma competição internacional de voleibol, no período de 10 a 16 de abril próximo, com o concurso das entidades Argentina, Chilena, Paraguaia, Rosarina e Uruguaia, de voleibol, e d) o C. R. Guanabara a realizar uma regata a vela, na Baía de Guanabara, entre 10 e 17 de abril, tendo como competidor o Clube Sudeste, de Buenos Aires; tomar conhecimento, para os devidos fins, dos despachos do sr. presidente da República que autorizaram o C. N.D. a requisitar os servidores públicos, federais e municipais, bem como das autarquias e de emprêsas particulares, designados pelas entidades nacionais para integrarem representações do Brasil. — Aprovar a regulamentação do Prêmio Gustavo Capanema, organizada pela C.B.D.; tomar conhecimento do despacho de homologação do parecer n. 649, que concedeu aprovação ao estatuto da C. B. de Motociclismo, e, do decreto 26.229, de 19 de janeiro último, que declara existente a referida Confederação; submeter ao pronunciamento da C.B.D. o convite da Confederação Sulamericana de Atletismo, interessada na representação do Brasil no Sétimo Congresso Sulamericano de Médicos especializados em educação física e desportos, a realizar-se em Lima, no próximo mês de abril; distribuir ao cons. Lemos Bastos o pedido de informações quanto ao horário das partidas de futebol do Campeonato Inter-Sindical, promovido pelo Serviço de Recreação Operária do MTIC, e pelo mesmo Serviço, já devidamente esclarecido; aprovar parecer do cons. Lemos Bastos, no processo do C. R. D. do Estado do Rio, projeto de estatuto, com conclusão favorável à manutenção das restrições contidas no parecer 604 que aprovou o referido diploma; consignar na ata votos de congratulações: com o prefeito de Juiz de Fora, por motivo da realização de competições automobilísticas naquela cidade; com o prefeito de Além-Paraíba pelas medidas que vem adotando para a construção do estádio da cidade, ambos por proposta do cons. Vassalo Caruso, e, ainda, com a C. B. de Vela e Motor, por profosta do cons. João Lira Filho, pela publicação do segundo volume do seu «Anuário».

"POSTAIS ESPORTIVOS DOS "CRACKS" CONVOCADOS PARA A FORMAÇÃO DO SELECIONADO NACIONAL"

Por Álvaro Café, da Asapress

Falar aos leitores, sôbre a personalidade de Leônidas da Silva, no cenário futebolístico nacional, é o mesmo que falar sôbre quem foi Rui Barbosa, nas letras e na política, Osvaldo Cruz na medicina,, Frontin na engenharia, etc. Portanto, limito-me a transcrever alguns dados fornecidos pelo próprio "Diamante Negro", na concentração do Quisisana Hotel, em Poços de Caldas, e dos quais, certamente, muitos não estão a par.

O "Homem de Borracha" da Copa do Mundo de 1938, nasceu a 6 de fevereiro de 1915, na Praça da Bandeira, Distrito Federal, e começou a sua gloriosa e agitada carreira, no São Cristóvão A. C., que teve Cantuária como padrão, hoje São Cristóvão F. R. Do infantil dos "cadetes", Leônidas transferiu-se para o Sul-América, do bairro onde nasceu, isto em 1927. Dêste clube foi para o Ponte F. C., clubezinho fundado por elementos residentes nas imediações da Ponte dos Marinheiros. Ali travou conhecimento com o conhecido médio Alfinete, que o convidou para ingressar no Barroso F. C., da Saúde, e entusiasmado cada vez mais pelo seu prêmio, gulou-o ainda ao Sírio Libanês A. C., em 1930. Três meses depois, êste clube extinguia o seu departamento de futebol. Em 1931, foi tirado do Bonsucesso para o selecionado carioca, conquistando o título de Campeão Brasileiro. Um ano depois, ainda vinculado ao rubro-anil carioca, teve sôbre os ombros a responsabilidade de defender o "Scratch" Brasileiro, sendo autor dos dois tentos contra os uruguaios, em Montevidéu.

Em 1933, com o advento do profissionalismo, Leônidas, transferiu-se para o Penarol de Montevidéu, sagrando-se vice-campeão. Todavia, foi curta a sua permanência nas fileiras do auri-negro da capital oriental, tendo regressado ao Brasil em 1934, tornando-se campeão carioca pelo C. R. Vasco da Gama. Em meados de 1934, deixou o clube da Cruz de Malta, contratado pela CBD, para integrar a nossa representação na Copa do Mundo. Jogando em quase tôda a Europa. Em 1935, sagrou-se novamente campeão carioca pelo Botafogo e em 1935 ingressou no C. R. do Flamengo, conseguindo os títulos de vice-campeão em 1936, 1937 e 1938. Neste último ano, foi a sensação do Campeonato Mundial, tornando-se o artilheiro mór, com sete tentos, e campeão brasileiro pelo selecionado carioca. Em 1940, foi novamente campeão brasileiro e em 1941, vice-campeão carioca:

Em 1942, iniciou-se o novo ciclo de vida esportiva do "Homem de Borracha", com a sua transferência para o São Paulo F. C., pelo qual, foi vice-campeão paulista e brasileiro pela seleção bandeirante. Em 1943 conquistou o título máximo do futebol paulista e mais um, de vice-campeão brasileiro. Em 1944, vice-campeão paulista e brasileiro. Bi-campeão paulista em 1945 e 1946 e vice-brasileiro em 1945. Finalmente, em 1948, não parecendo sentir o pêso dos anos, o "Magia" tornou-se novamente campeão paulista, tendo cumprido durante o certame, um desempenho magistral.

Muitos esportistas ficarão admirados em saber, que Leônidas com uma carreira tão cheia de sucesso, quanto agitada no "soccer" nacional, apenas tivesse tomado parte em um Campeonato Sulamericano, em 1945, conseguindo o segundo lugar, em Buenos Aires. Leônidas possui três títulos de campeão carioca, quatro de São Paulo e quatro do país. Tomou parte nas Copas, Roca, de 1939, 1940 e 1945 e Rio Branco de 1932, 1940 e 1945.

Leônidas pretende trocar a sua condição de jogador pela de técnico, mas se esforçará por conquistar os dois grandes títulos, de Campeão Sulamericano e Mundial, em 1949 e 1950. Cita os nomes de Fausto e Domingos como os maiores "cracks" do passado e Zizinho e Cláudio no presente. Outra curiosidade interessante de sua vida esportiva, é a de ter sido campeão carioca de bola ao cesto em 1931 e 1932 pelo Bonsucesso. Leônidas, que é "fan" de todos os esportes, distingue o futebol, o pugilismo, basquetebol e tênis, como os de sua predileção. Seu contrato com o campeão paulista terminará em dezembro do corrente ano. As suas atividades particulares, giram em tôrno das Indústrias de Ferros Pré-Moldados em Cimento, "Vitória".

Treinaram individual os peruanos

Os peruanos realizaram, ontem, pela manhã, um exercício individual. O exercício foi marcado para o estádio do Flamengo, mas, na Gávea, a reportagem foi informada de que ali ninguem sabia de nada... Finalmente ,conseguiu se saber que os nossos visitantes realizaram um treino individual, no estádio do Fluminense. De fato ali estiveram, exercitando-se sob a direção do seu preparador, Arturo Meizan. Possivelmente, os peruanos treinarão esta noite, mas, até as primeiras horas da tarde não era conhecido ainda o local do referido treino.

Campeonato Sulamericano de Universitários

S. PAULO, 19 (Asapress) — O governador Ademar de Barros irá dar integral apoio ao Campeonato Sulamericano de Futebol Universitário, a realizar-se em nossa capital, que contará com a participação de chilenos, argentinos, peruanos e uruguaios.

Negado pelo CND provimento ao recurso de Nenem

Não obteve revisão da pena o insubordinado guardião do Madureira — Revisão do Código Brasileiro de Futebol

O Conselho Nacional de Desportos não atendeu o pedido do profissional Adolfo Barbatti Júnior (Nenem), que pretendia a revisão, por aquele órgão, da pena de suspensão por um ano que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça da F.M.F., em virtude de haver agredido o árbitro e um adversário, numa partida de campeonato. O recurso foi relatado pelo sr. Moreira Rabelo, que negou provimento. Como é do conhecimento público, aquele insubordinado jogador apareceu numa fotografia do quadro do Madureira, tirada por ocasião de um jogo na Colombia, onde se acha a delegação do grêmio suburbano, fato êsse que está sendo apurado pelo Tribunal de Justiça e que constitui um grave atentado às nossas leis esportivas, as quais proibem participar de delegação que excursiona ao estrangeiro elemento que esteja cumprindo penalidade aplicada pelo órgão competente.

REDUÇÃO DA PENA NO CÓDIGO BRASILEIRO

Embora negando provimento ao recurso de Nenem, resolveu o C.N.D. recomendar à C.B.D. a redução do prazo de suspensão dos atlétas profissionais, por considerar excessiva a suspensão por um ano. Recomendou o C.N.D que a modificação seja feita na oportunidade de revisão do Código Brasileiro de Futebol.

Desabou o prédio onde se encontravam hospedados os jogadores

SÃO LUIZ, 19 (Asapress) — Fato verdadeiramente impressionante aconteceu nesta cidade, ontem. Na rua Osvaldo Cruz, no prédio onde estavam hospedados os jogadores do Maranhão Atlético Clube, os dois andares do referido prédio desabaram. Por verdadeiro milagre, várias pessoas escaparam de morrer soterradas sôbre os escombros.

Mesmo assim sairam feridas algumas pessoas e um cachorro morreu soterrado.

Regresso dos cariocas

A delegação carioca de basquetebol, que se encontra na Bahia, aonde foi disputar o Campeonato Brasileiro de Basquetebol, embarcará, amanhã, para esta capital, a bordo de um avião da FAB, devendo chegar às 11.30 horas.

Esporte Clube Alegria x "Filhos de Iguaçu"

O Esporte Clube Alegria ira hoje, à Nova Iguaçú dar combate aos seus valorosos co-irmãos «Filhos de Iguaçú». A diretoria do E. C. Alegria solicita o comparecimento de todos os amadores, às 11,30 hs., no vestiário.

Ainda a crise no futebol potiguar

NATAL, 19 (Asapress) — Até agora nada ficou resolvido sôbre a terrivel crise que lavra no seio da Federação do Rio Grande do Norte de Desportos, desde janeiro último.

Como se sabe, os quatro clubes filiados não reconheceram as eleições realizadas em janeiro para a presidência da Federação, consideradas fraudulentas. Os referidos clubes negaram a reconhecer os dirigentes da Federação e recorreram à CBD, continuando a situação inalteravel até hoje. Os clubes estão dispostos a levar o caso para o judiciário, sendo necessário.

Departamento de Publiciade do Flamengo

Empossou-se no cargo de diretor de publicidade do Flamengo, o sr. Pedro Nunes, que já exercera idênticas funções na administração anterior.

O julgamento do recurso de Rui de Freitas

Em reunião convocada para terça-feira próxima, dia 22, às 17 horas, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol deverá apreciar o recurso do amador Rui de Freitas contra o ato da diretoria da entidade que o suspender por três jogos, por desrespeito ao árbitro Afonso Lefever. O relator é o sr. Marino Ramos. Na última reunião daquele Conselho, o sr. Ramos de Freitas, pai e patrono de Rui, apresentou denúncia contra Lefever, acusando-o de «desequilíbrio mental», denúncia essa que deverá ser também objeto de apreciação no Conselho de Julga-

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

BRAZILIAN STAR, masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate em Malpagadora, do sr. Luís Camacho; 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º
BRUNO, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
PIAUÍ, 53 quilos, Osvaldo Tomaz ... 3.º
ASTAÚBA, 54 quilos, José Portilho ... 4.º
NEVER FAILS, 56 quilos, Inácio de Sousa ... 5.º
CHERIE, 51 quilos, C. Calleri ... 6.º

Não correram:
LÁCIO e TESTA DE FERRO.

Tempo: 82" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) . . . Cr$ 18,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 35,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 34,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 507.190,00

TRATADOR: — Alcebíades D. Monteiro.

Pista de areia macia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

TAMANDARÉ, masculino, alazão, seis anos, Coroado em Maratapá, Pernambuco, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 50 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
GRÃO MOGOL, 50 quilos, Pedro Coelho ... 2.º
MILAGROSA, 50 quilos, João Araújo ... 3.º
GANGES, 54 quilos, Emídio Castilio ... 4.º
DIAMANT, 56 quilos, Nelson Mota ... 5.º
FULGOR, 58 quilos, Luís Rigoni ... 6.º
HELENO, 58 quilos, Domingos Ferreira ... 7.º

Tempo: 95" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 37,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 97,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . . Cr$ 19,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 34,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 639.750,00

TRATADOR: — Júlio Carrapito.

Pista de areia macia.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— NIMAIS NACIONAIS DE CINCO NOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

HONG-KONG, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Quatiá, do senhor Nelson Queirós C. de Oliveira; 58 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
HAVANO, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
ARIRÓ, 52 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
MALANDRO, 52 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
CAMBRIDGE, 50 quilos, João Araújo ... 5.º

Não correram:
STARAIA e HEMATITE.

Tempo: 80" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 17,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 21,50

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 7 . . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 654.640,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia macia.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— NIMAIS NACIONAIS DE CINCO NOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

HIPNOS, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Trinidad em Euponie, de propriedade do Stud Vinte de Março; 58 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
GAITA, 52 quilos, Adão Ribas ... 2.º
SUIT, 54 quilos, José Portilho ... 3.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, Nelson Mota ... 5.º
CAIRO, 58 quilos, Emídio Castilio ... 6.º
BEN HUR, 52 quilos, Luís Coelho ... 7.º
HORA CERTA, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 8.º
CAMACHO, 52 quilos, Pedro Coelho ... 9.º
CARACOL, 55 quilos, O. Tomaz ... 10.º

Não correram:
ALDEAN — ALOA' e JAEZ.

Tempo: 95" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (13) . . . Cr$ [illegible]
Dupla (14) . . . . . . Cr$ [illegible]

PLACÊS
Do n. 13 . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 10 . . . . Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ [illegible]

TRATADOR: — [illegible]

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

MA', feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Lucema, do sr. José Joaquim Scabra Neto; 53 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
EGITO, 55 quilos, Pedro Coelho ... 2.º
RAMA, 51 quilos, Nelson Mota ... 3.º
MISTICO, 55 quilos, Luís Rigoni ... 4.º
SARATOGA, 53 quilos, Inácio de Sousa ... 5.º
EGLE, 54 quilos, Emídio Castilio ... 6.º
JOCKER, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 7.º
DOTI, 53 quilos, Adão Ribas ... 8.º
CATUMBI, 55 quilos, Argemiro Neri ... 9.º

Não correram:
MELIANTE — ISTAR — JALISCO e JOLIE.

Tempo: 96" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 147,00
Dupla (33) . . . . . . Cr$ 264,00

PLACÊS
Do n. 7 . . . . Cr$ 29,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 74,00
Do n. 8 . . . . Cr$ 103,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 638.650,00

TRATADOR: — Euclides P. Silva.

Pista de areia macia.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAI SDE QUATRO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE TRÊS CORRIDAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

INCA, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Santarém em Thermoxal, do sr. Euvaldo Lodi; 56 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
ITAMBI, 56 quilos, Emídio Castilio ... 2.º
ACUTANGA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 3.º
LUVA, 54 quilos, Salustiano Batista ... 4.º
QUEITE, 54 quilos, Adão Ribas ... 5.º
ARROW, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 6.º

Não correram:
VAICO — LUMEN — PEPITO e FONTANA.

Tempo: 100" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 25,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 33,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 619.180,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral das apostas . . Cr$ 4.235.210,00

Concursos . . . . Cr$ 401.195,00
Pista de areia macia.

VENDEDOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Importante organização comercial admite 2 elementos para a praça, ativos e ambiciosos, com conhecimento do ramo e experiência de vendas. Cartas com detalhes para o n. 8254 neste jornal.

CINE-FOTO

Importante Organização procura dois elementos com bons conhecimentos do ramo para lugar de administração e venda. O emprêgo é de grande futuro para elementos ativos que queiram progredir. Conhecimentos do inglês desejados, porém não indispensáveis, sigilo absoluto. Escrever dando informações detalhadas sôbre experiências anteriores, idade, instrução e pretenções. Cartas para o n. 8253 neste jornal.

ADRESSOGRAPH

Para trabalhar em máquinas Adressograph de endereçar e gravar, precisa-se de pessoa habilitada e com prática de fichários. Cartas para o Sr. Torres, Caixa Postal 168, Rio, indicando pretensões, referências e conhecimentos.

"O REI DOS CABRITOS"

Avisa a sua distinta clientela e amigos da Praça e do Interior, que, sob a orientação exclusiva de seu sócio gerente Vicente Scovino, está efetivando uma completa reorganização de sua vida administrativa, tendo admitido novos elementos de comprovada capacidade e eficiência e que foram distribuídos nos diversos setores de responsabilidade.

Certo, portanto, de continuar a merecer aquela estima e consideração que fizeram de um modesto estabelecimento onde se abate e vende aves e cabritos, uma casa tradicional da nossa capital.

Para boa nota dos nossos Fregueses, Granjeiros e Fazendeiros do Interior dos Estados, avisamos que continuamos cada vez mais interessados nas compras de seus leitõsinhos de côrte, cabritinhos, cordeirinhos e aves em geral, pelos quais temos sempre os melhores prêços da Praça.

Muito grato. — A GERÊNCIA.

Instituto Brasil-Estados Unidos
CURSO DE INGLÊS
Continuam abertas as matrículas para preenchimento de vagas
RUA MÉXICO, 90 — 10.º ANDAR
Telefone: 22-6013

Canoas canadenses
Exposição — Vendas — Facilidades de pagamento — MESBLA — Rua do Passeio, 48.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22 1088

FARINHA DE TRIGO
Americana sacaria algodão pronta entrega na praça ou despachamos para o Interior. RIALT — Caixa Postal 3055 — Rio.

GELADEIRA
Vende-se uma de 5» marca «LEONARD», em bom estado de conservação vêr e tratar à rua Ardiria n. 63 (Leblon). Telefone: 27-9347.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta é reforma roupa executa-se costumo de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

PEÇAS
ACESSORIOS DE BICICLETAS PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL.
Agência Imperial Ltda.
Trav. do Comércio, 16 - 1.º — Rio

ORDENADO: CR$ 3.000,00
Serviço facil para ambos os sexos, fazer em casa nas horas vagas. Remeto formula do trabalho a qualquer local por 5 cruzeiros. Mande nome e endereço no envelope próprio do correio ou vale postal ao prof. Osvaldo, [illegible]

VENDEDORES E CHEFE DE TURMA
Precisam-se, com ou sem automóvel, para enceradeiras elétricas, domésticas. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — 7.º andar — Sala 711 — Das 8.30 às 11 horas.

GELADEIRA ELÉTRICA
GENERAL ELCTRIC DE 6 PÉS CUBICOS — Particular vende uma com algum uso, em muito bom estado de conservação e funcionando perfeitamente. Rua Uruguai 540, diàriamente, na parte da manhã.

REPOUSO EM CONSERVATÓRIA
HOSPEDE-SE NO NOVO HOTEL. INFIRMAÇÕES NO RIO FONE: 38-8630.

Muito barato e em qualquer dia
O Méier é uma cidade dentro da cidade maravilhosa. Mas, ainda vivendo a vida de arrabalde. O comércio tem dispesas gerais muito menores, e, por essa razão a mercadoria também é vendida por menos. Vejamos em lojas: Um aparelho completo de louça paulista com 43 peças por 390 cruzeiros. Serviço de meio cristal Prado com 33 peças por 380 cruzeiros. E assim é tudo ali. Galeria Do Méier — Uma casa de artigos [illegible] para presentes. [illegible]

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Rádios para Automóveis
Das melhores marcas, dotados de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Modêlos especiais para carros de todas as marcas. Departamento especializado para instalações e reparos.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B — Rio

SÓ PARA CRIANÇAS
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke, sala 405
Tel. 42 2589.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

Inalações — Penicilina — Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças de coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado. Tel. 43-7407 — Rio.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

Matrizeiros e Mecânicos
Precisam-se matrizeiros de alta precisão e mecânicos ajustadores. Tratar na Fábrica Gillette, à av. 29 de Outubro, 561, no Departamento Legal, de 8 às 10,30 horas.

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 às 5 horas. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel. 37-6513

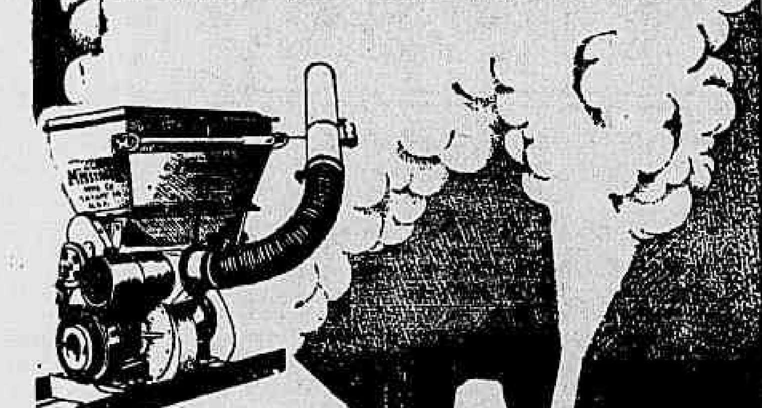
FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de «Aulas Práticas de Rádio» da «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Electra Rádios Ltda.», rua Ouvidor, 164 - 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais.

POLVILHADEIRA MOTORISADA
MESSINGER



O perfeito extermínio das pragas como a broca do café, broca do algodão, coruquerê, lagarta rozada, percevejo rajado, etc. depende da eficiência das máquinas usadas na aplicação do inseticida.

A "MESSINGER" é uma fabrica especializada em polvilhadeiras de aceitação mundial, em varios tipos, manuais ou acopladas com motor a gasolina, de grande ou pequena capacidade.

PEÇAM FOLHETOS

DEPARTAMENTO AGRICOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 RIO DE JANEIRO
MESBLA SÃO PAULO - P. ALEGRE - PELOTAS B. HORIZONTE - RECIFE - NITEROI

Alexander Korda apresenta uma produção da LONDON-FILM



SEU GRANDE AMOR TUDO CONHECEU...
A ANSIEDADE, O PECADO, A VIOLENCIA E A DESTRUIÇÃO!
Da famosa Obra de TOLSTOI

Vivien Leigh
RALPH RICHARDSON
ANNA KARENINA
LEO TOLSTOY
KIERON MOORE
SALLY ANN HOWES
Dirigido por
JULIEN DUVIVIER
20 COMP. NACIONAIS IMPROP. 14 ANOS

PALACIO FONE 22.0838 — Horario 1,20 - 3,30 - 7,50 10 horas
RIAN FONE 47.1144 — Amanhã — ELDORADO FONE 42.3145
AMERICA FONE 48.4519 — MONTE CASTELO FONE 29.5720
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

muito falada pelos entendidos. — Dizem que é "barbada".

ORNATE, 56 quilos. — Não correrá.

CABANA, 53 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Ouroazul, Armadá, Cômica, Preâmbulo, Esterita, Bebuchita, Chachim e Dom Rozendo. — Ostenta excelente estado. — Vai vender caro a derrota.

REIRA, 58 quilos. — Não correrá.

MAGALI, 53 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, derrotou Ouroazul, Imaginada, Armada, Bebuchita, Opulento, El Galeon, Esterita, Visionnaire e Combativo. — Outra que está em excelentes condições. — E' inimiga respeitável.

GRIETA, 49 quilos. — Não correrá.

OUROAZUL, 54 quilos. — Não correrá.

CÔMICA, 52 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 48 quilos, foi sétimo para Otequi, Imaginada, Bebuchita, Ouroazul, Opulento e Armada, derrotando Cantinero, Desert Rat, Combativo e Pólvora. — Nada deverá fazer nesta turma. — Achamos difícil.

MINGO, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Aparecido e Minga, com exercícios animadores. — E' um bom azar.

LIBÉRRIMO, 58 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Nell Gwynne, derrotando Esquecida, Desert Rat e Rei Brujo. — Anda bem e vem de escoltar três ganhadores. — E' adversário a ser cogitado.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Lover's Moon, derrotando Idealista, Joio, Iturbi, Zodiaco, Come On! e Grão Pará. — Anda tinindo. — Após secundar vários ganhadores, poderá, afinal, ganhar.

COME ON!, 55 quilos. — Não correrá.

WINNING POST, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Idealista e Hazi, derrotando Edúnio, Edson, Javanês, Amaralina e Urubixaba. — No gramado é bom corredor. — Bom para a dupla.

ADAIL, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Jangadeiro, Urucânia, Vergel, Meliante, Mana, Istar, Eglio, Escalão e Brown Boy, em surpreendente atuação. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

TARUMAN, 55 quilos. — No dia 29 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sexto para Lucifer, Jamari, Roncador, Egeu e Dom Fradique, derrotando Mustafá e Eduino. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Luetzow, Hazi e Jequitinhonha, derrotando Alabarcas, Dona Inês, e Ronda. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MACO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi último para Tahia, Petibiriba, Edson, Iturbi, Alabarcas e Grão Pará. — Seu estado é bom. — Serve para os que gostam de "poules" altas.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi último para Jeffy, Bozambo, Iturbi, Winning Post, Alabarcas e Zodiaco. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

JAMARI, 55 quilos. — No dia 29 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Lucifer, derrotando Roncador, Egeu, Dom Fradique, Taruman, Mustafá e Eduino. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotado.

JOIO, 55 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

LOVER'S MOON, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Bozambo, Idealista, Joio, Iturbi, Zodiaco, Come On! e Grão Pará. — Anda tinindo. — E' só sair...

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Marshall, derrotando Never Looses, Fogo Bravo, Scaramouche, Rio Verde e Iridio. — Anda bem e no gramado corre muito. — Poderá escoltar o companheiro.

LUETZOW, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Egeu e Hong-Kong, derrotando Pracinha, Helíada, Come On!, Guanumbi, Edopuva e Arrow. — Anda tinindo. — E' candidato à dupla.

POLIN, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Effendi, Eduino e Rio Verde. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar o companheiro.

JECA, 55 quilos. — Não correrá.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Loreta, derrotando Helas, Choró e Rio Verde. — Anda bem mas a turma é forte. — Não gostamos.

AQUILA, 53 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Herência, Loreta, Aurora Boreal, Saraivada, Jequitinhonha, Dirce e V., derrotando Helas, Jerivá, Hazi, Harpia, Oleander, Serra Dágua e Majot. — Difícil nesta turma. — Somente como grande azar para o "placé".

BOOGIE WOOGIE, 55 quilos. — Não correrá.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Effendi e Edúnio, derrotando Polin. — Outro que vai respeitar a turma. — Difícil.

OMAR, 57 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 57 quilos, foi último para Oleander, Jabotá, Jeffy, Choró, Assombro e V. — Também não acreditamos no seu êxito pois tem [illegible]

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

SCARAMOUCHE, 58 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quinto para Marshall, Lucifer, Never Looses e Fogo Bravo, derrotando Rio Verde e Iridio. — Volta em excelentes condições. — E' o favorito da carreira.

CHANGAI KID, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi sétimo para Itaim, Insólito, Pracinha, Minguinho, Bel-Ami e Edmund, derrotando Tauá. — Mantém o estado. — Deverá auxiliar o companheiro.

INSÓLITO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 49 quilos, escoltou Itaim, derrotando Pracinha, Minguinho, Bel-Ami, Edmund, Changai Kid e Tauá, em boa atuação. — Se confirmar, poderá terminar bem colocado.

BEL-AMI, 48 quilos. — Não correrá.

CARNAVALESCA, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.900 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quarto para Palina, Oleander e Nell Gwynne, derrotando Varsóvia, Jequitinhonha, Tahia, Hastapusa, Tortosa e Ronda. — Anda bem. — E' inimiga respeitável.

MARROCOS, 48 quilos. — Não correrá.

PORUNGO, 52 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, derrotou Hivon, Ariró, Pablo e Fla-Flu. — Continua em ótimas condições. — E' sempre dos primeiros no disco.

IMAGINADA, 50 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou El Galeon, Opulento, Visionnaire, Armada, Risete, Bordonéo e Cantinero. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar bem colocada.

HIVON, 52 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, escoltou Porungo, derrotando Ariró, Pablo e Fla-Flu. — Melhorou algo. — E' adversário credenciado.

GOMERI, 51 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Hematite, Malandro e Ariró, derrotando Fandango, Abdin, Pablo, Irapiranga, Royal Kiss, e Cambridge. — Corre bem no gramado e desta vez vai leve. — Inimigo respeitável.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sob.

PROJETORES DE CINEMA
Mudos e sonoros. — Consertam-se com garantia.
CITÉRA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201.

SABÃO DE CÔCO "MÍLEN"
UMA MARAVILHA!
V. S. POSSUE UMA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS? ENTÃO NÃO USE QUALQUER SABÃO EM PÓ, QUE POSSA ESTRAGAR OS SEUS TECIDOS OU A SUA PRECIOSA MAQUINA.
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO USE O PURISSIMO E MARAVILHOSO
SABÃO EM PÓ "MÍLEN"
À VENDA EM TODAS AS FEIRAS-LIVRES

GRANDE LIQUIDAÇÃO de ROUPAS FEITAS
nas Ofertas de Verão d'A Exposição!



Escolha, agora, a roupa feita para você... a roupa que se ajusta individualmente ao seu tipo... a roupa que você gosta de vestir — na Grande Liquidação de Roupas Feitas das Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida. É a maior remarcação de preços em roupas de qualidade garantida. Renove seu guarda-roupa com as novas roupas d'A Exposição, à vista ou pelo Crediário, em 10 meses.

ROUPA FEITA DE LINHO IRLANDÊS - Modêlo paletó e jaquetão. Pré-encolhida. Côres: branca, cinza e beige. Em 33 tamanhos diferentes. Preço Normal: Cr$ 980,00.
AGORA ....Cr$ 695,00

ROUPA FEITA DE TROPICAL "AMERICANO" - Modêlo paletó 3 botões. Pré-encolhida. Preço Normal: Cr$ 790,00.
AGORA........Cr$ 395,00

ROUPA FEITA DE TROPICAL "CRÉSPI" - Padrões lisos e listados. Pré-encolhida. Modêlo paletó e jaquetão. Tôda forrada de seda. 33 tamanhos diferentes. Preço Normal: 790,00.
AGORA.........Cr$ 578,00

ROUPA FEITA DE CASIMIRA PURA LÃ - Pré-encolhida Modêlo paletó 3 botões. Preço Normal: Cr$ 595,00.
AGORA.........Cr$ 295,00

ROUPA FEITA DE CASIMIRA CHEVIOT — Listado estreito e largo. Pré-encolhida. Em 33 tamanhos diferentes. Modêlo paletó 3 botões. Tôda forrada de seda Preço Normal: Cr$ 790,00.
AGORA............ Cr$ 578,00



...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, na

a Exposição AVENIDA
Avenida — Esquina São José

Atenção - Durante as "Ofertas de Verão" não há "Artigo do Dia" porque todos os artigos d'A Exposição Avenida estão sendo vendidos por preços de liquidação.

Record 4168

RIACHUELO

Rua Alzira Valdetaro, 60, dois prédios com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PROCURA-SE PARA ALUGAR:

loja ampla ou sobrado, no centro, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados e que tenha bastante altura. Paga-se até Cr$ 5 000,00 por mês. Tratar na Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda. à rua do Ouvidor, 123 - 1º andar, tel.: 22-9054, com o sr. Bernardo.

CASTELO

Aluga-se magnífico conjunto com saleta, três salas e banheiro completo, em andar elevado e próximo à Av. Rio Branco. Tratar no Banco Imobiliário Rio-Niterói, à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 22-1880.

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

SALAS

Aluga-se ampla sala, de frente, para escritório, com banheiro completo, no melhor local da Esplanada do Castelo. Tratar no Banco Imobiliário Rio-Niterói, à Av. Erasmo Braga, 255 — Tel. 22-1880.

TERRENOS -- CR$ 175,00
CAMPO GRANDE

Em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas do contrato (Decreto-lei 58).

Terrenos planos, já urbanizados, prontos para receber construção, à margem da Estrada Rio-S. Paulo. Diversas linhas de ônibus. Visitas ao local, sem compromisso e sem despesas, em camionetes especiais

Peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório, para maiores esclarecimentos.

TRATAR COM A PROPRIETÁRIA

"OSA" Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSARIO - 111 — 4º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

Apartamentos para funcionários públicos

Segurados obrigatórios do I.P.A.S.E., em construção adiantada, entrega em 180 dias, na Tijuca, à rua Itapira ns. 8 e 14, tendo boas salas, 2 quartos, quarto de empregada, etc. Preço desde Cr$ 205.000,00, com entrada de Cr$ 10.000,00 na promessa de venda. Ver hoje. Inscrições à rua Santa Luzia, 685, 11º, sala 1.101. Tel. 32-5323.

CASAS PRONTAS para você morar
PRÓXIMO AO MÉIER

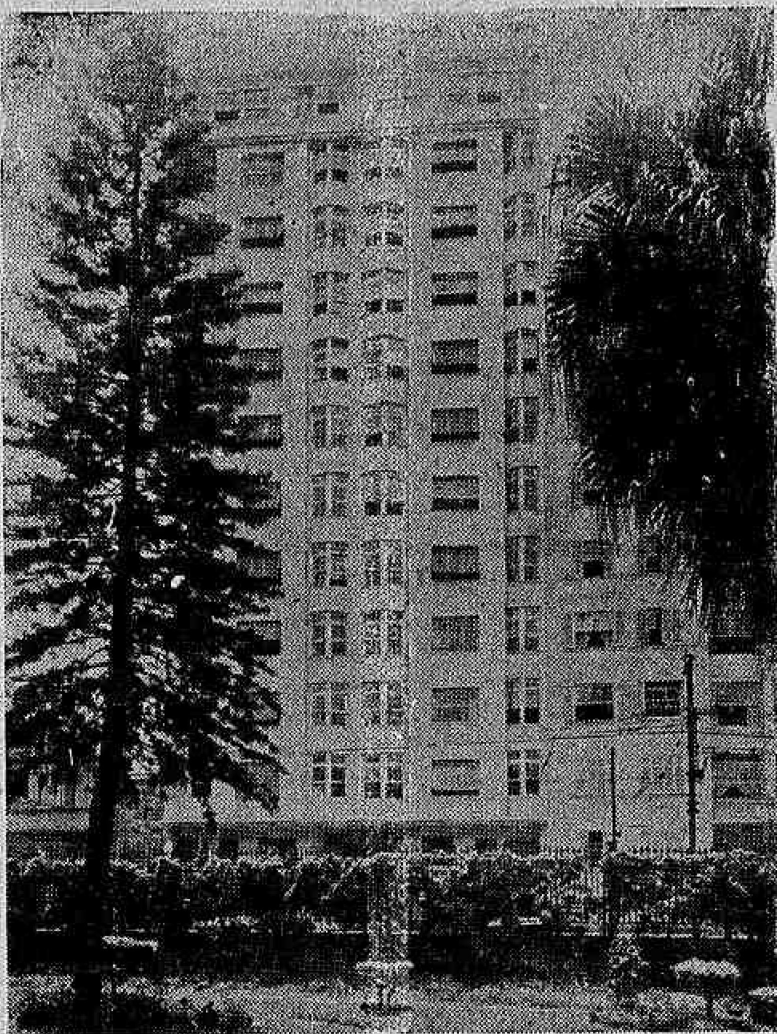
Com a importância de Cr$ 25 000,00 ou Cr$ .... 40 000,00 que você daria como luvas para alugar uma casa VELHA, nós lhe daremos POSSE IMEDIATA na ESCRITURA DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA de uma casa NOVA, com varanda, sala, 3 ou 4 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregado e quintal, DESDE QUE V. SEJA CONTRIBUINTE do IPASE. — Para visitas e informações detalhadas, procure a

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

única que tem exclusividade de venda.

Rua do CARMO, nº 6 — 10º andar — S|1.005.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR
VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFÍCIO "SANTA ALICE"
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189



PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00, inclusive Garage. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 321.000,00, inclusive Garage, do 9º ao 12º pavimento. Forma de pagamento: Cr$ 40.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 40.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., à rua Chile, nº 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

PARA O SEU WEEK-END

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETRÓPOLIS

Quilômetros 19 e 27 — Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ .... 12.000,00. Prestações mensais desde Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM — Tel.: 23-2998. Rua Miguel Couto n. 43 — 1.º and.

CINCO LAGOS
(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves -- 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1308

COPACABANA

Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos à rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlântica, Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega do «Habite-se», prevista para o mês de novembro dêste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço — Garage; — 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. empregada, pinturas a óleo. Disponíveis um no 2.º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnífica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 15º andar, salas 1.529 a 1.534 (Entrada 1 532).

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1404, tel.: 22-6788.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições sitas à rua Senador Dantas n. 53 e em diversos outros locais, materiais êsses descritos como sejam: madeiramento para telhado em tamanhos diversos, telhas francesas legítimas, esquadrias de vários tipos, fogões, aquecedores, louças sanitárias, tubulações de ferro, chumbo, bombas para puxar água, gradis de ferro e portões, pedra, tijolos, azulejos, ladrilhos, mármores e materiais outros diversos.

N. B. — Não deve se desfazer de seus prédios a demolir sem que veja primeiro a nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos materiais. Maciel, tel.: 22-6783.

MÉIER

Vendo à rua Aristides Caire, 269, casas em boa rua de vila, com 2 bons quartos, 2 salas, banheiro, cozinha com gás e quintal — Preço Cr$ 90.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante a prazo de 10 anos. Mensal. Cr$ 925,00, pela Tabela Price. Ver sòmente das 15 às 17 horas, diàriamente, no local, com o sr. D. Verri. Tratar com MILTON ROCHA, av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESTAÇÃO DE PIEDADE
(VILA MACEDO)

Vendem-se os 6 últimos lotes de 12 x 40 — 12 x 36, e 21 x 36, em situação excepcional, com frente para as ruas Meira e Almeida Nogueira, ambas dotadas de calçamento, luz, gás e outros melhoramentos. Preços desde Cr$ .... 45.000,00, facilitando-se metade a longo prazo pela Tabela Price. Tratar com o sr. Costa, no café situado na esquina da rua Clarimundo de Melo com Assis Carneiro, das 9 horas da manhã em diante.

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 2º ANDAR

Telefone 42-0536

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos? Não compre sem primeiro consultar o novo loteamento. Lotes planos com água e luz; a poucos passos da praia. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à rua Rodrigo Silva, 18, sala 905.

AVENIDA SUBURBANA

Rua Vital, 430 — Vendo 3 prédios em rua de vila, com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ ... 90.000,00, sendo entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Bairro Jardim. Vista deslumbrante, condução própria. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo um sinal de Cr$ .... 100.000,00 e o restante a prazo de 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES E PEQUENOS SÍTIOS JÁ PLANTADOS COM:

Laranjeiras Lima, Baía, Pêra, Seleta, Abacateiros, Cajueiros, Bananeiras, Tangerineiras, Limoeiros, etc. A 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ, servidos por vários trens diários, ônibus, etc. LOCALIZADOS NO Km 22 da VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS e em frente à ESTAÇÃO DE ATURA (Leopoldina).

Lotes com 600 metros quadrados, Cr$ 12.000,00, sinal com posse imediata, de Cr$ 1.200,00 e suaves prestações mensais de

CR$ 142,70

GRÁTIS: madeiras para cercar terrenos e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI. Marque dia e hora para sua visita. (Condução grátis).

MARINHO MELO

RUA BUENOS AIRES, 90 — 5º AND. — SALA 505 — TEL. 43-7775

ICARAÍ

Vendo baratíssimo ótimo lote no JARDIM ICARAÍ. Telefone: 49-5479

Terreno em Duque de Caxias

Vendo magníficos lotes, 12x40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis. ALKAIM — Rua Miguel Couto, n. 43. 1º and. Telefone: 23-2998

Residência na Zona Sul

Aluga-se uma confortável residência na rua Abade Ramos n. 65, com jardim, quintal, garage, dependência para empregadas, com grande terraço guarnecido por venezianas, quatro espaçosos quartos, duas salas, hall, copa, vasta cozinha, tôdas as portas e janelas exteriores guarnecidas por grades metálicas tipo sanfonas, com telefone e muita água. Dá-se preferência a quem alugar com alguns móveis. Tratar pelo telefone 43-9463, durante o dia e 26-2280, à noite.

Terrenos a prestações

Situados às portas do Rio, entre Caxias e Meriti, a partir de Cr$ 131,00 mensais. Condução gratis duas vezes por dia. Informações sem compromisso, à travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Tel.: 23-1010 — Azevedo.

Ilha do Governador

Vende-se a vista por .. .. Cr$ 28.000,00 por motivo de viagem um bom lote com 400m2. com água, luz, perto do bonde e da praia. Inf. com Romão e Oliveira. Tel.: 42-3812.

Circular da Penha

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 25.000,00, o restante em 5 anos, com ruas aprovadas pela Prefeitura, tendo também já várias construções. Tratar à rua Miguel Couto, n. 43 — 1º andar, tel.: 23-2998.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2. no BAIRRO HELVETIA' situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

Casas para funcionários públicos

Contribuintes do I.P.A.S.E., vende-se com Cr$ ... 5.000,00 de sinal de reserva na promessa de venda. O saldo a partir da entrega das chaves, localizados em Bonsucesso, rua calçada com ônibus à porta, direto ao centro. Rua Santa Luzia, 685, 11º, sala 1.101 — Tel. 32-5323.

TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 567 — Vendo prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha e w. c. e pequeno quintal, a partir de Cr$ 72 000,00, sendo um sinal mínimo de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO

Rua Goiás n. 180, vendo as últimas casas, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 55.000,00 entrada de 10.000,00 e o restante a prazo de 10 anos, mensal. Cr$ 594,70. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ÁREAS AGRÍCOLAS

Próximo ao Distrito Federal, na estrada Rio-São Paulo, a longo prazo. Rua General Bellegarde n. 241, c|1, Eng. Novo. Bondes 68, 74, 75. Ônibus 74, 85, 84, 106.

ESPLANADA DO CASTELO

Alugam-se salas para escritório, próximo à Av. Rio Branco, em andar elevado, com banheiro completo. Tratar à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 22-1880.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
DESDE CR$ 453,40 MENSAIS

Vendo terrenos nesta Ilha, a partir de Cr$ 34.000,00 até Cr$ ..... 132.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, planos, com água encanada e luz, ruas arborizadas e muita condução direta da praça Mauá até os terrenos, em 30 minutos. Mais detalhes, à rua México, 168 — 10º andar — Sala 1.008. Tel.: 42-1154 e aos domingos, na Ilha, à avenida Paranapuam 1.114, — com Carlos Alberto. —

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo, na Avenida Cesário de Melo, a partir de Cr$ .... 50.000,00, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Local privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Tel. 23-2187 — Rua do Carmo, 62 — 3º.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

"NÃO SINTA CALOR"!
MENDES

Para isso, basta que o amigo adquira um dos 70 restantes magníficos lotes do nosso plano de urbanização, situados a 20 minutos a pé da estação de MENDES, com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Os melhores lotes de MENDES quanto à sua localização.

Entrada módica e o restante em 5 anos sem juros.

Aproveite ainda os preços atuais porque, com a eletrificação a ser inaugurada no dia 10 de março próximo, a valorização dêstes será vertiginosa! E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação!

PLANTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO
— C. QUEIROZ —

Atende-se das 14 às 18 horas.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3º ANDAR — SALA 311 — TEL. 45-3458

GRAJAÚ — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4º, fones 23-2878 — 23-3031

Expediente: 11,30 às 5.

CASAS E TERRENOS A LONGO PRAZO

Nos subúrbios e proximidades do Rio — Condução fácil — Trens elétricos, em terrenos de 12x50, construimos casas de alvenaria de 3 a 5 cômodos — entrada de 8 a 16, mil, restante em prestações mensais de 400 a 800 cruzeiros.

Sitios de 5 mil a 200 mil m2, a 50 centavos o m2. Lotes a 6 mil cruzeiros, em Niterói, sem entrada. Terrenos para veraneio em Petrópolis e Teresópolis nos mais lindos recantos da serra. Informações detalhadas à Av. Antônio Carlos, 207 — 8º — S| 805 — Telef. 22-9231 — esquina da Av. Nilo Peçanha.

Lotes residenciais em Nilópolis

Vende-se os últimos lotes servidos por trem elétrico e a 30 minutos do centro da cidade com 10% de entrada e o restante a longo prazo. Localizados junto ao grupo escolar em construção. Avenida Visconde do Rio Branco.

Preço, Cr$ 10.000,00. Informações no local com o SR. GENÉSIO DE SOUZA BARROS, à Avenida Francisca de Almeida, 1506 em frente à Estação.

FLAMENGO
APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva: de 3 a 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala — 501 — (Edifício "Jornal do Comércio"). Tel.: 23-4284 — J. REZENDE.

PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve oportunidade igual!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15x5C, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio-São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

Valorização imediata

A cidade de Campo Grande e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará à Municipalidade, áreas para construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 3.° andar - Fone: 23-2180

ou com os vendedores autorizados:

SNR. GOMES - Estrada Rio - São Paulo, 1910, sobr. - Bangú

SNR. J. MENDES - Rua Barcelos Domingos, 7 - Tel. 230 - Campo Grande

SNR. SALVADOR - Campo de São Cristovão, 204 Tel. 28-1982

SNR. JOSÉ CRUZEIROS - Estrada do Portela, 40, 2.° andar - Madureira

FLAMENGO

Cr$ 290.000,00 — Vendo apto. pronto na praia c|apenas Cr$ .... 60,000,00 de sinal e o restante pelo IPASE ou COMERCIARIOS, c| sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Urgente c|JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - Esq. de Assembléia - 10° — G. 1005 - Fone: 22-7226

Lins Vasconcelos

Com 60% de financiamento, vende-se linda residência à rua Maria Antônia, 103, com 2 pavimentos e garage, vazia, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo «Stander», em côr azul, copa, cozinha, armários embutidos, lustres e cortinas e dependências de empregados. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 - 6° andar salas, 606|607, com o sr. Domingos Leão Júnior.

Terreno no Quilômetro 33 da Estrada Rio-São Paulo

Area 283.459 qm2

Vende-se à razão de Cr$ 1,50 o metro quadrado, esta magnífica área à margem da estrada Rio-São Paulo, com 200 metros de frente por 1.657 de fundos, com ótima água potável e uma casa com 3 quartos e mais dependências, com água encanada. — Facilita-se parte do pagamento. Informações com Oliveira. Tel.: 25-8449

BOTAFOGO

Cr$ 300.000,00 — Apto. pronto com grande sala, 3 quartos, banheiro,, cozinha e dependências completas de empregada. Um apto. por andar. Facilita-se o pagamento ou dou prazo p| Instituto. Urgente c| Juvêncio Barreto Jr.. — R. Rodrigo Silva, 18 - 10.° andar, s| 1005. - Fone.: 22-7226.

MARACANÃ

Rua Luiz Gama, 11

Nesta rua servida por 15 linhas de ônibus, 13 de bondes e próxima ao Colégio Militar, em magnífica vila composta sòmente de 7 casas de um só lado, vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e quintal a Cr$ 135.000,00. Não faço negócio por intermédio de Institutos. Tratar diretamente com J. Lemos, à rua da Assembléia n. 51 sobreloja - s| 201, das 16 às 18 horas.

PARQUE ESTEFÂNIA

no SACO DE SÃO FRANCISCO onde surgirá uma nova Copacabana a menos de 50 minutos do Rio

Formidável loteamento à beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização

Devido à sua magnífica topografia, ao seu clima ameno e às grandes reservas florestais que possui, o Saco de São Francisco, onde está localizado o PARQUE ESTEFÂNIA, é considerado a "Riviera Brasileira", sendo, portanto, um ótimo local para residência fixa, férias ou "week-end". Adquira o seu lote e pague à vista ou em 10 anos. Posse imediata. Mais detalhhes, plantas e fotografias com

AVILA RAPOSO

Na Avenida Rio Branco, 91, 9.° and. s. 2 - Tel. 43-9480

Lotes em prestações de Cr$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na "FAZENDINHA" (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,000 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ .. 100,00. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 617 - Castelo.

Ilha do Governador

CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR

Com a entrada de Cr$ 20.000,00 V. S. receberá imediatamente as chaves de uma casa em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos e mais dependências, e o restante a longo praso. Informações — Com ROMÃO ou OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.° — S|621 — T. 42-3812

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 60, casa de frente, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, quintal. Preço Cr$ 130,000,0 sendo Cr$ 20.000,00 à vista, o restante a prazo de 15 anos, mensal. Cr$ 1.074,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-0606, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES COMERCIAIS — Senador Camará

Vendem-se neste futuroso subúrbio da Central, a primeira estação depois de Bangu e servida por trens elétricos, os últimos lotes destinados à zona comercial, podendo receber construção imediata. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Lotes residenciais desde 15 mil cruzeiros. Local bem defronte à Estação com centenas de construções recentemente construidas. Tratar no local com o sr. Carlos ou Elias, no botequim defronte à Estação, ou pelo fone 22-3012.

CASA EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100% para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões. Sólidas e confortáveis construções com 2 salas, 2 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e w. c., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo. Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. Av. Marechal Floriano, 21, 2° andar, salas 9 e 10. Tels. 43-1012 e 23-2494. Junto ao Largo de Santa Rita.

Terrenos na Variante Rio-Petrópolis

PRESTAÇÃO CR$ 86,00

Vendemos terrenos de 750 m2, com ruas abertas e lotes demarcados. Estradas de ferro Leopoldina e E. F. C. B. — 15 linhas de ônibus. Auto-lotações. Fôrça da Light atravessando o loteamento. Avenida Presidente Wilson n. 164 — 4° andar, sala 409. Tel. 32-4333.

Residência — Méier

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se ótima residência com sala, hall, 3 quartos grandes, cozinha espaçosa, banheiro completo e de empregada. Lugar para automóvel. Bonde e ônibus a porta. Rua Capitão Resende, 448 c|2 apart. 101 e 201. Vêr no local com o sr. Alberto. Tratar à Av. Rio Branco, 91 7° and. sala 6. Tel.: 22-5269. Facilita-se.

CARVOARIA

Vende-se, à rua Alvaro de Miranda n. 243 — Pilares — Por motivo de viagem. Tratar no local.

Casa Cr$ 180.000,00

Vende urgente à vista ou a prazo. Nova, vazia, com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal com doze metros quadrados. Rua Lopes Quintas. n. 55, no Jardim Botânico. Negócio direto com o proprietário. Telefone 26-9926.

LARANJEIRAS

Vendemos em final de construção, no Edifício Nevada, à rua das Laranjeiras n. 255, os três últimos apartamentos disponíveis: 1 no 2° pav., esquina; um no 5° pav. lateral; e um no 7° pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ 420.000,00 à Cr$ 470.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price, 15 anos, juros de 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23 — 15° andar, sala 1.522.

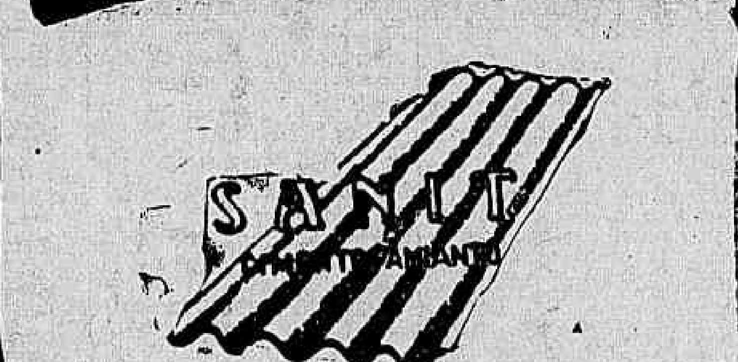
TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Ônibus. 10 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117 — 3° andar — Sala 209 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 42-0797.



CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924

Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

TERRENO

Vende-se terreno retangular com 700 metros quadrados, em Bonsucesso, zona industrial, perto da Avenida Brasil, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas. Fone 42-2316.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios do Paquetá, a 60 km da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1°, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

I. P. A. S. E. - 100% - GRAJAÚ

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

RUA CARUARU N. 410

Vendem-se os 2 últimos, dotados do máximo confôrto e ótimo acabamento, com jardim de 800 metros, garage, entradas de serviço independentes, constando cada um de saleta, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box e louça inglêsa, cozinha, serviço, quarto e w. c. para empregados. Preço: Cr$ 280.000,00 a Cr$ 295.000,00 — LAR CARIOCA — Avenida Rio Branco n. 128, 12° andar, sala 1.215. Telefones: 42-3884 e 32-6346.

FALTA DE CASA?

Adquira um lindo lote em São João de Meriti e construa a sua casa. Pequena entrada de 10% e o restante a longo prazo sem juros. Posse imediata, podendo construir desde já. Licença de casa proletária. Condução: Ônibus direto da praça Mauá, Duque de Caxias, Pavuna e São João. Visitas sem despesa e sem compromisso. FRANCISCO MALA, rua do Ouvidor, 107 — 1° andar — Tel.: 43-6033.

Terrenos de 5 contos em Campo Grande

A 30 minutos de ônibus. Lotes de 15 x 40 em prestações mensais de Cr$ 95,00. Ver diàriamente com J. Mendes, na rua Barcelos Domingos n. 7, defronte à estação, à direita, no Bar Londres.

TERRENOS EM MADURERIRA

Vendo os últimos lotes magníficos, a partir de Cr$ 42.000,00, com 80% financiados, tendo já água, luz, esgoto e pavimentação. Tratar à rua Miguel Couto n. 43 — 1.° andar Telefone 23-2008 ALKAIM.

TERRENOS

Prestação de Cr$ 100,00

Vendo terrenos planos, em prestações s|juros em Agulhas Negras, ex-Rezende. Clima ótimo e em plena valorização. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18 - sala 901.

COPACABANA

PEQUENOS APARTAMENTOS COM FINANCIAMENTO

Vendemos no Edifício Embaba, à Avenida Copacabana n. 661, para entrega dentro de 4 meses, com hall, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preços a partir de Cr$ 235.000,00.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1° ANDAR

PRÉDIO A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construídas em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial — Praça Floriano, 31|39 — 2° andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui n. 177, com o sr. Humberto.

Apartamentos prontos

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO, 539
2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. Preços a partir de Cr$ ... 410.000,00. Ótimo financiamento. — ENTREGA IMEDIATA.

EDIFÍCIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO, 258 — Três apartamentos por andar. ENTREGA IMEDIATA
Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00 Financiamento de 50%.

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3° ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelas artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — L... Tel. 23-4168

29cr 39cr 49cr 59cr
SALDOS RIVOLI
Preços que falarão por si
GONÇALVES DIAS 4

Chegou de Londres

LONDRES. (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

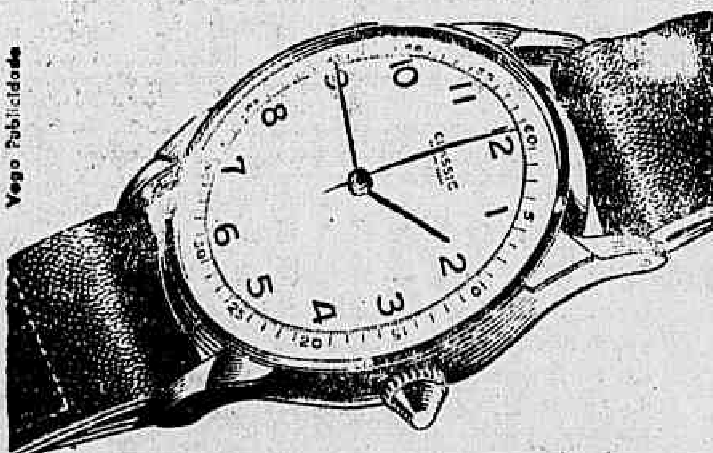
O RELOGIO DOS HOMENS

Pontuais



Para uma "performance" de "classe" no esporte que V. pratica, CLASSIC é o favorito pela sua alta qualidade e exatidão. Relógio suíço de 15 rubís, afamado pelas suas características, CLASSIC apresenta modêlos variados e elegantes, creados para todos os gôstos.

No exercício das diversas profissões ou quandos e fizer necessario observar a mais justa pontualidade, lembre-se de que CLASSIC - *garante a hora certa no pulso.*



Vego Publicidade

CLASSIC

15 Rubis

A HORA CERTA NO PULSO

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE RELOGIOS "CLASSIC"
CROMADOS, FOLHEADOS E DE OURO
NA
JOALHERIA BRITÂNICA
AV. N. S. COPACABANA, 945

Nova Cidade x Ana Neri

Mais uma tarde esportiva no campo dos novacidadinos, desta feita contra o forte quadro do Ana Nery. Apresentar-se-á o Nova Cidade com sua equipe habitual, ou seja: Nozinho; Idio e Ari de Lima; Betinho, Manuelzinho e Ari; Carija, Neca, Jair, Mário Martins e Valdir.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA ...RE... ÃO — Tel.: 23-4272 —Ouvidor 169, 8.º andar. — Sala 803

Dr. Costa Júnior

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA

Rua México, 98 4.º - Tel.: 22-1587

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México, n. 98, 9 pav. Edifício Minerva, das 18 às 20 horas. Telefone: 22-7272.

CONSULTÓRIO

Aluga-se em dias pares de 13 às 16 horas consultório bem montado para clínico ou cirurgião Avenida Nilo Peçanha 26 salas 909/10. Tratar no local com a enfermeira.

Companhia Frigorífico Iguassú

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para a reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social, à rua Coronel Nicolau Rodrigues n. 2.709, — em Nilopólis, neste Estado, às 13 horas do dia 30 de março corrente. — Ordem do dia: — tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1948; deliberar sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal e eleger os membros dêste e seus suplentes para o presente exercício.

Nilópolis, 18 de março de 1949
COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ
(Assinatura ilegível)
Diretor-Presidente

GELADEIRAS

Diretamente do importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 9a ...

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX



"PROBABILIDADES" : — O general A. J. Myer, um dos homens mais importantes da América de seu tempo; era geralmente conhecido pelo apelido de "velho das probabilidades". Primeiro funcionário do govêrno americano a fazer a previsão do tempo, começava sempre seus boletins meteorológicos com as palavras : "é provável"... (Washington, 1870-80).

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

ODEON FONE 22-1508
IPANEMA FONE 47-3806
AVENIDA FONE 48-1667
IMPERIO ARGENTINA em Amôr Cigano (La Maja de los Cantares)
MARIO GABARRON • AMADEO NOVOA
Direção: Benito Perojo
Complementos Nacionais
amanhã 2-3,40-5,20-7,40-10,20 UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

DETETIVES DO TERROR Chistosa comédia
Hilariante! CONVIDADOS INDIGESTOS Irresistível charge de Pete Smith
Extra POPEYE em A BELA dorminhoca
Gargalhadas atômicas! Rir! Rir!
ROCHAS fumegantes A CIDADE PERDIDA
VULCÃO NO MONTE NAUROE
INCÊNDIO DA RADIO TUPI
BAMBAS DO BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC
Venha e aprenda a rir assistindo este sacolejante programa!... faz um bem...

14-Abril:
ZIEGFELD FOLLIES
Metro Goldwyn Mayer

PROGRAMA PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390. "Arlequim", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu ?", às 15,20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Senhora", às 15,20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Muito Amor... e Nada Mais", às 15,20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Tu és Meu !", às 15,20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO — 37-2989. "A Felicidade Não Espera", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL — (COPACABANA) - "Flor de Manacá", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Adúltera", às 14, 16.30, 19, 21,30 horas.
- METRO - 22-6490. "Três Filhas Levadas".
- ODEON - 22-1506. "O Mistério da Pérola Negra" (Horário do São Luiz).
- PALÁCIO - 22-0838. "O Destino se Repete", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PATHE' - 22-8795. "O Homem sem Pátria", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PLAZA - 22-1097. "Os Inconquistáveis", às 14, 16,30, 19, 21,30 horas.
- REX - 22-6327. "O Tesouro da Sierra Madre", às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "O Pôrto da Tentação".
- VITÓRIA - 42-9020. "Moeda Falsa".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8513 "Inverno d'Alma".
- CINEAC-TRIANON - 42-6324. "A Bela Dorminhoca" (Popeye) — "Convidados Indigestos" (Peter Smith) — "Detetive do Terror" (comédia) — "O Esporte em Marcha" — Jornais da Metro, Warner e Paramount e 12 episódios da "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- D. PEDRO - "Rancho Grande" e "Amanhecer na Fronteira".
- ELDORADO - 43-3143. "P'ra Lá de Boa".
- FLORIANO - 43-9074. "O Destino se Repete".
- GUARANI - 32-5651. "E o Marinheiro se Casou" e "Mistério da Cidade Fantasma".
- IDEAL - 42-1218. "O Mistério da Pérola Negra" (Horário do São Luiz).
- IRIS - 42-1218. "Sangue e Prata".
- LAPA - 22-2543. "Maria Candelária" e "Cangaceiros Ocultos".
- MEM DE SA' — 42-2232. "Jassy".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Inverno d'Alma".
- MODERNO - 22-7979. "Tentação da Sereia" e "A Mulher Pecosa".
- OLIMPIA - 42-4983. "Vivo Para Cantar" e "Conta Tudo às Estrêlas".
- PARISIENSE - 22-0193. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- POPULAR - 43-1854.
- PRESIDENTE - "O Homem Sem Pátria".
- PRIMOR - 43-6681. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "As Abandonadas" e "Canção das Fronteiras".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Estou Aí?" (4.ª Semana).

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Carga da Brigada Ligeira".
- ALFA - 29-8215. "Tarzan, o Terror no Deserto".
- AMÉRICA - 48-4519. "Moeda Falsa".
- AMERICANO - 47-2803. "Explosão".
- APOLO - 48-4693. "Taça da Amargura".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- AVENIDA - 48-1667. "O Destino se Repete" (Horário do Palácio).
- BANDEIRA - 28-7575. "Sinfonia Trágica".
- BENTO RIBEIRO - "Vendaval de Paixões".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Sua Única Saída".
- CARIOCA - 28-8178. "O Mistério da Pérola Negra" (Horário do São Luiz).
- CATUMBI - 22-3681. "O Corsário Negro".
- CHAVE D'OURO - "...E o Amor Voltou".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Lanceiros da India".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-5753. "Sempre te Amei".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- EDISON - 29-4449. "O Vale do Destino".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Canção de Duas Vidas".
- FLORESTA - 26-6257. "Sempre te Amei".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Sempre te Amei".
- GRAJAU' - 38-1311. "Resgate de Uma Consciência".
- GUANABARA - 26-9339. "O Caçula do Barulho".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "O Mistério da Pérola Negra" (Horário do São Luiz).
- IRAJA' - 29-8330. "Você Conhece Suzie".
- JOVIAL - 29-0652. "Quando os Deuses Amam".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Caçula do Barulho".
- MARACANÃ - 48-1910. "O Eterno Conflito".
- MASCOTE - 29-0411. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- MEIER - 29-1222. "Donizetti, o Cavaleiro do Sonho".
- METRO - COPACABANA - 37-9707. "Três Filhas Levadas".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Três Filhas Levadas".
- MODELO - 29-1578. "O Signo de Aires".
- MODERNO — (BANGU). "O Vale do Destino".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Moeda Falsa".
- NACIONAL - 26-6072. "A Caminho do Rio".
- NATAL - 48-1480. "Aladim e a Princêsa de Bagdad".
- OLINDA - 48-1032. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- ORIENTE - 30-1131. "Sexo Forte".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Terra de Paixões".
- PARAISO - 30-1060. "Sangue e Areia".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Homem Sem Pátria".
- PENHA - 30-1121. "Grandes Esperanças".
- PIEDADE - 29-6552. "Sangue e Prata".
- PIRAJA' - 47-2667. "O Destino se Repete".
- POLITEAMA - 29-1143. "Bandido Apaixonado".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8230. "Jassy".
- RAMOS - 30-1094. "Última Parte".
- REAL - 29-3407. "Brinde...".
- REALENGO.
- RIAN - 47-1144. "O Destino se Repete" (Horário do Palácio).
- RIDAN - 49-1633. "Cidade sem Lei".
- RITZ - 47-1202. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- ROULIEN - 49-0419. "A Bela do Abismo".
- ROXY - 27-8245. "O Tesouro da Sierra Madre" (Horário do São Luiz).
- ROSARIO - 30-1899. "O Fanfarrão".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Bel Ami".
- SANTA HELENA - 30-..., "A Vida Íntima de Marco Antônio e Cleópatra".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "P'ra Lá de Boa".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "O Mistério da Pérola Negra", às 14, 15.40, 17.20, 19.20 e 22.20 horas.
- STAR - 26-2250. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- TIJUCA - 48-4518. - "Sinfonia Trágica".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Bel Ami".
- TRINDADE - 49-3838. "Arco-Íris no Céu".
- TRABALHADOR - 29-9540. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9108. "Fora do Passado".
- VELO - 46-1581. "Sublime Devoção".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sublime Devoção".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Princesa Boêmia".
- JARDIM - "Ciumes".

ITAGUAHUNGA

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Navio Negreiro".
- NILÓPOLIS - "Obrigado, Doutor".

NITEROI

- EDEN - "Poeira de Estrêlas".
- ICARAI - "O Destino se Repete".
- IMPERIAL - "Escândalos Romanos".
- ODEON - "A Rebelde".
- PALACE - "O Destino se Repete" (Horário do Palácio).
- RIO BRANCO - "Casablanca".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Mistério da Pérola Negra".
- D. PEDRO - "No Frescor do Deserto".
- ITAIPAVA - "O Galo do Mar".
- PETRÓPOLIS - "Adios Pampa Mia".

VILA MERITI

- GLORIA - Fechado.

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Moleque da Tropical".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney









Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy









O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

